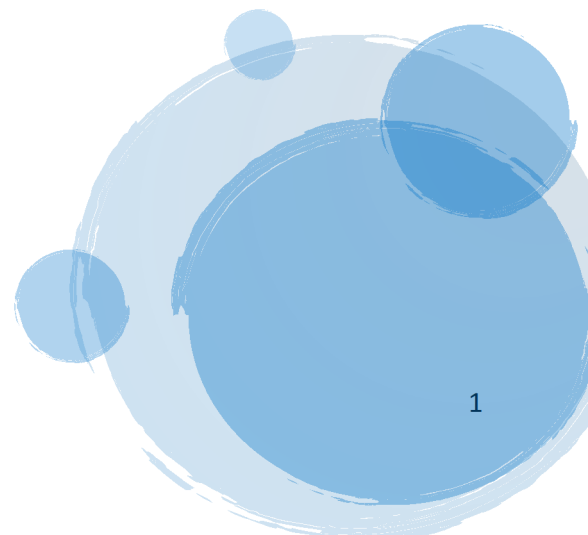




**MONITORAMENTO DO PLANO
MUNICIPAL DE GESTÃO
INTEGRADA DE RESÍDUOS
SÓLIDOS (PMGIRS)
SANTO ANDRÉ – Ano base 2021**

Exercício 2022





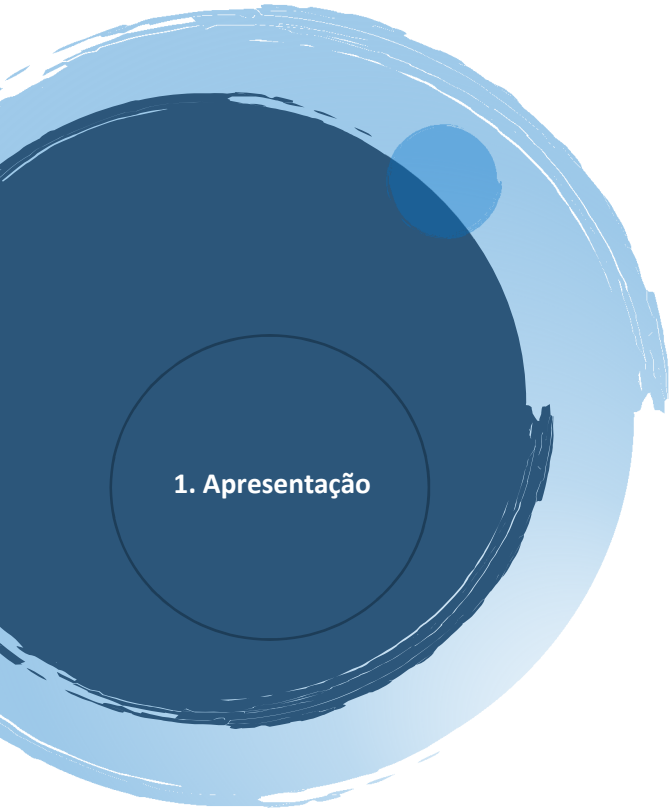
Índice

1. Apresentação	04
2. Educação Ambiental	05
3. Programa Sanear	07
4. Palestras	09
5. Oficinas	10
6. Ações de Orientação	11
7. Resíduos Sólidos Domiciliares	12
7.1. Resíduos Úmidos	12
7.2. Resíduos Secos	12
8. Projetos Especiais	14
8.1. Moeda Verde	14
8.2. Moeda PET	15
8.3 . Meu Condomínio Recicla	17
8.4. Breshopping Sustentável	18
9. Estações de Coleta	19
10. PEVs	21
11. Cooperativas	22
12. Catadores de Materiais Recicláveis	23
13. Resíduos Sólidos Urbanos	24
13.1. Resíduos Verdes e de Poda	24
13.2. Resíduos de Varrição	24
13.3. Resíduos Cemiteriais	25
13.4. Resíduos de Feiras Livres	25
13.5. Resíduos Comerciais e Prestadores serviços.	25
14. Resíduos de Saneamento Básico	26
14.1. ETA	26
14.2. ETE	26
14.3. Limpeza de Córregos e Bocas de Lobo	26
15. Resíduos Industriais	28
16. Resíduos do Sistema de Logística Reversa	29
16.1. Resíduos Eletroeletrônicos/ Eletrodomésticos	29
16.2. Resíduos de Lâmpadas	31
16.3. Resíduos de Óleos Lubrificantes	32
16.4. Resíduos Pneumáticos	33



Índice

16.5. Resíduos de Latas de Alumínio	34
16.6. Resíduos de Óleo Vegetal Saturado	35
16.7. Resíduos de Baterias de Chumbo	36
17. Resíduos Especiais	37
17.1. Resíduos de Fibra de Amianto	37
18. Resíduos Volumosos	38
18.1. Resíduos de Colchões e estofados	38
18.2. Resíduos de Madeira	39
18.3. Resíduos de Isopor	40
19. Resíduos do Serviço de Saúde	41
20. Resíduos da Construção Civil	42
21. Pontos de Descarte Irregular	43
22. Fiscalização	45
23. Metas e Indicadores	46
23.1. Meta e Indicador 1	47
23.2. Meta e Indicador 2	48
23.3. Meta e Indicador 3	49
23.4. Meta e Indicador 4	50
23.5. Meta e Indicador 5	51
Equipe	52



MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PMGIRS) SANTO ANDRÉ 2022 – Ano base 2021

1. Apresentação

1. Apresentação

O DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDO, responsável pela Gestão de Resíduos Sólidos na Cidade de Santo André promoveu a elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), aprovado através do Decreto Municipal 16.310/12, que buscou atender a todas as diretrizes do disposto no Plano Nacional de Resíduos Sólidos, aprovado em 2010.

Em Santo André muito antes da promulgação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, lei 12.305/10 já se implantava a Gestão de Resíduos que buscava a integração das diversas áreas geradoras de resíduos, bem como a preocupação com a educação ambiental em todo o município. E já possuímos desde 1998 a lei municipal, 7733/98 que instituiu a Política Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental de Santo André, que abarca as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Em 2019, o SEMASA efetuou a revisão do PMGIRS, cuja aprovação foi publicada conforme decreto 17.178/2019.

Esta revisão trouxe metas a serem cumpridas pelo poder público de forma imediata, de curto, médio e longo prazo.

Algumas destas metas devem ser cumpridas por outros departamentos da administração pública, mas cabe a este DRS monitorá-las também, portanto este é o TERCEIRO RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PMGIRS) SANTO ANDRÉ. Ele abrange o período de janeiro a dezembro de 2021, e corresponde às proposições e alternativas apresentadas, bem como as METAS E INDICADORES DE EFICIÊNCIA.



2. Educação Ambiental

2. Educação Ambiental

Criação de programas e ações de educação ambiental que promovam a não geração, a redução e a reutilização.

No âmbito das ações realizadas pelo Programa de Educação Ambiental Municipal estas ações foram contempladas. Além disso, é do trabalho diário dos agentes ambientais do Semasa a abordagem aos munícipes quanto ao consumo consciente, especialmente as ações desenvolvidas pela Gerência de Educação e Mobilização Ambiental (GEMA).

PROGRAMA SENSIBILIZANDO OLHARES, COMPARTILHANDO SABERES

Tem como objetivo fortalecer a Política Municipal de Educação Ambiental, promovendo a formação, troca de experiências e saberes para professores, educadores e, demais interessados por meio de pocket cursos on-line e bate papo on-line (Tardes Interativas). As atividades on-line contaram com participantes de todas as regiões do Brasil e de alguns países da América Latina e continente africano.

Pocket Cursos realizados em 2021:

- Consumidores ou Cidadãos? A sociedade de consumo e as novas tendências de economias: circular, colaborativa e compartilhada.
- Bem-me-quer! Vivenciando a natureza na infância.
- O Lixo Nosso de Cada Dia.
- Mata Atlântica.
- ODS 5 Igualdade de Gênero.
- Poluição das Águas: vamos falar do esgoto?
- Compostagem: a transformação do lixo em vida.
- Mata Atlântica: encantos, desafios e oportunidades.
- Alimentação Sustentável.
- Poluição das águas: vamos falar do esgoto?
- Tecnologia e Meio Ambiente: uma relação possível?
- Um Jardim no Apartamento.



2. Educação Ambiental

- De Flor em Flor: A importância dos polinizadores.
- Água e Meio Ambiente: panorama geral da água.
- ODS 4 - Educação de Qualidade.

Os pocket cursos que propuseram diretamente a reflexão e discussão sobre os resíduos sólidos foram:

- 1) "Consumidores ou Cidadãos? A sociedade de consumo e as novas tendências de economias: circular, colaborativa e compartilhada".

Quando: 19/01/2021 a 08/02/2021.

Quem: Público diverso.

Total de atendidos: 29.

2) "O Lixo Nosso de Cada Dia"

Quando: 09/02/2021 a 01/03/2021.

Quem: Público diverso.

Total de atendidos: 28.

3) "Compostagem: a transformação do lixo em vida"

Quando: 06/04/2021 a 14/04/2021, 10/06/2021 a 28/06/2021 e 14/09/2021 a 24/09/2021.

Quem: Público diverso e alunos do curso técnico de meio ambiente da Escola Técnica Estadual Júlio de Mesquita.

Total de atendidos: 159.

As Tardes Interativas não trataram diretamente do tema resíduos sólidos.



3. Programa SANEAR

3. Programa SANEAR

TRABALHO TÉCNICO SOCIOAMBIENTAL DAS OBRAS DO COMPLEXO CASSAQUERA

O Sanear Santo André (SANEASA) é um programa de saneamento, drenagem, combate às enchentes e infraestrutura urbana do município de Santo André. As intervenções são executadas pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), com financiamento pela CAF — Banco de Desenvolvimento da América Latina e contrapartida da Prefeitura e Semasa.

As primeiras intervenções começaram em junho de 2020 com a canalização do córrego Cassaquera, que também contemplou a criação de um novo sistema viário na Avenida Luiz Ignácio de Anhaia Melo. Estas obras ganharam o nome de Complexo Viário Cassaquera. O Programa Sanear Santo André ainda inclui a construção de mais 20 Estações de Coleta, um piscinão na sub-bacia do córrego Guarará com diversas obras de drenagem e a modernização e ampliação do sistema de monitoramento de chuva da cidade. As obras serão realizadas até 2024.

As atividades educativas com a temática de resíduos sólidos ofertadas para a comunidade residente na área de abrangência das obras foram:

1. Oficinas de sensibilização ambiental sobre resíduos sólidos

Tiveram como tema gerador a problemática dos resíduos sólidos, estimulando crianças, jovens e adultos nos bairros localizados na área de influência direta das obras do Complexo Cassaquera para que tenham novos olhares e práticas em relação à geração e destinação adequada dos resíduos sólidos, a partir de uma abordagem crítica sobre o tema.

As estratégias utilizadas foram: esquetes teatrais, dinâmicas e jogos sobre a separação dos resíduos, palestras e exibição de vídeos. A escolha de cada abordagem foi de acordo com a faixa etária do grupo atendido.

Quando: agosto/2021 a novembro/2021.

Quem: Alunos de escolas estaduais e municipais e professores e funcionários de escolas municipais.

Total de atendidos: 1.978.



3. Programa SANEAR

2. Oficina de confecção de composteira caseira

As oficinas consistiram em atividades dialógicas por meio de apresentações em slides, vídeos e atividade prática na qual os participantes puderam aprender a confeccionar uma composteira caseira.

Quando: outubro/2021 a dezembro/2021.

Quem: Alunos de escolas estaduais e agentes de saúde.

Total de atendidos: 242.

3. Oficinas de aproveitamento integral de alimentos

As oficinas iniciaram com uma apresentação sobre o desperdício de alimentos no mundo; o desperdício de alimentos no Brasil e suas principais causas; impactos

causados pelo desperdício de alimentos (social, ambiental e econômico); como reduzir o desperdício de alimentos (cuidados no armazenamento, técnicas de branqueamento e congelamento) e o que é aproveitamento integral dos alimentos e seus benefícios.

Após as discussões, os participantes receberam sugestões de receitas e puderam degustar algumas preparações.

Quando: 09, 10 e 13/12/2021.

Quem: Agentes de saúde.

Total de atendidos: 26.

4. Visita ao Aterro Sanitário Municipal

Quando: 22/10/2021 e 14/12/2021.

Quem: Jovens moradores da comunidade do Morro da Kibon e agentes de saúde.

Total de atendidos: 38.



4. Palestras

4. Palestras

PALESTRA RESÍDUOS SÓLIDOS E MEIO AMBIENTE

Ocorreram de forma on-line e presencial.

Quando: 26/01/2021, 10/02/2021 e 01/10/2021.

Quem: Professores da Faculdade de Medicina do ABC, internos da Fundação Casa e Comunidade do Morro da Kibon.

Total de atendidos: 75.

PALESTRA COMPOSTAGEM: A TRANSFORMAÇÃO DO LIXO EM VIDA

Quando: 23/11/2021.

Quem: Funcionários do Semasa.

Total de atendidos: 15.



5. Oficinas

5. Oficinas

OFICINA CONFECÇÃO DE CARTEIRA

Confecção de carteira por meio da reutilização da caixa do leite.

Quando: 16/11/2021.

Quem: Idosos frequentadores do Centro de Referência ao Idoso de Santo André (CRISA).

Total de atendidos: 07.

OFICINA COMPOSTAGEM DOMÉSTICA

Oficina de sensibilização para a importância da compostagem e orientação para a confecção de composteira doméstica.

Quando: 25/11/2021 e 09/12/2021.

Quem: Idosos frequentadores do Centro de Referência ao Idoso de Santo André (CRISA).

Total de atendidos: 16.

OFICINA SENSIBILIZAÇÃO RESÍDUOS

Oficina na qual por meio do brincar as crianças são estimuladas a refletir sobre a geração e correto descarte dos resíduos.

Quando: 09, 11, 24 e 26/11/2021.

Quem: Alunos de escolas particulares de Santo André.

Total de atendidos: 94.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA - CONSUMISMO INFANTIL E PERCEPÇÃO AMBIENTAL

Contação de história e atividade de percepção ambiental onde o consumismo é trabalhado de forma lúdica.

Quando: 16/10/2021 e 04/12/2021.

Quem: Grupo de Escoteiros Jaçatuba e frequentadores do Espaço ConheSerido.

Total de atendidos: 33.



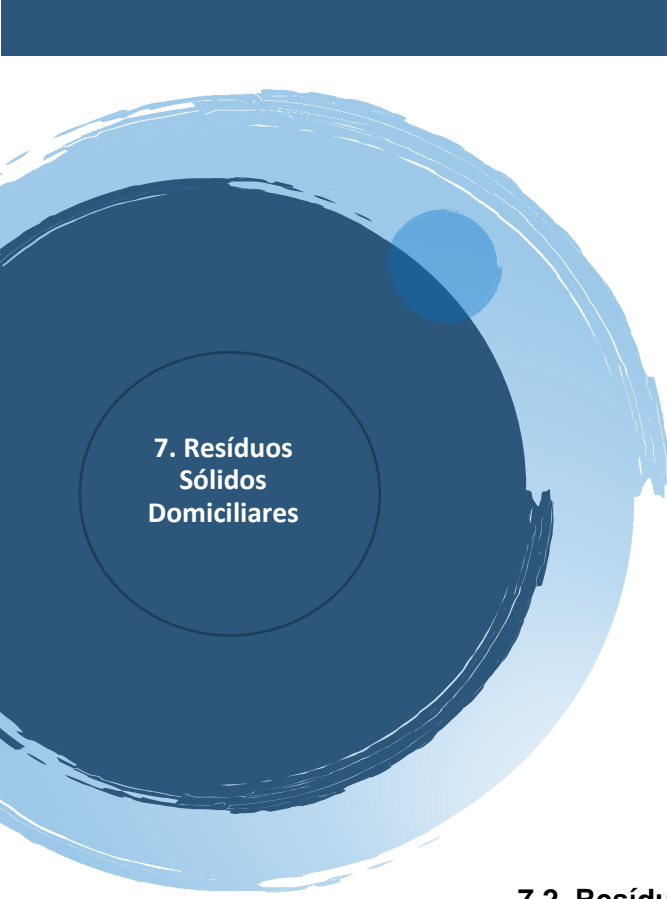
6. Ações de Orientação

6. Ações de Orientação **Campanhas para estimular a separação correta dos resíduos recicláveis na fonte.**

As abordagens rotineiras dos agentes ambientais do DRS no campo a fiscalização dos serviços do departamento estimulam cotidianamente os munícipes quanto à correta separação. Em 2021 foram realizadas 14 ações de sensibilização para correta separação dos resíduos.

Divulgação dos dias e horários de coleta

A divulgação é realizada por meio do site do Semasa, e das redes sociais e através de ações de campo dos servidores do DRS.



7. Resíduos Sólidos Domiciliares

7. Resíduos Sólidos Domiciliares

7.1. Resíduos Sólidos Domiciliares-Úmidos

Manutenção da destinação final no aterro da CTR

No ano de 2021 os resíduos continuaram a ser destinados ao aterro municipal de Santo André, devido a permissão do alçamento das cotas, foram aterrados 227.430,47 toneladas.

A CTR continua em processo de Licenciamento Ambiental para ampliação.

7.2. Resíduos Sólidos Domiciliares – Secos

O município de Santo André foi o primeiro entre as cidades do ABC Paulista a implantar o serviço de coleta seletiva porta a porta. Em 1997, o bairro Vila Pires recebeu o projeto piloto do Programa de Coleta Seletiva (PSC).

Naquele ano, a gestão de resíduos sólidos era de responsabilidade da Prefeitura de Santo André. Dois anos depois, em 1999, o Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (Semasa) assumiu a gestão. Em 2000, a coleta seletiva porta a porta já ocorria em 100% da cidade. Com isso, Santo André conquistou mais um marco: ser o primeiro município do Estado de São Paulo a ter o serviço em 100% do território.

Em ruas mais íngremes e estreitas, ou onde o acesso é limitado, há disponibilização de caçambas ou containers para a disposição de resíduos domiciliares. Para que o serviço ocorra de forma eficiente, o Semasa monitora a coleta, tanto de resíduos úmidos quanto de secos, por GPS, de forma que seja possível acompanhar em tempo real a rota dos caminhões. Atualmente, são 49 veículos que circulam nos bairros do município.

O caminhão de coleta seletiva passa uma vez por semana em todo o território, com exceção dos bairros Centro e Casa Branca, onde o veículo circula diariamente, devido à grande geração de resíduos. Por ano, o Semasa coleta mais de 11.400,00 toneladas de resíduos secos provenientes da coleta porta a porta, estações de coleta, dos 112 Postos de Entrega Voluntária (PEVs) e de ações e programas socioambientais. 100% dos resíduos recicláveis têm como destino às cooperativas de reciclagem – a Coopcicla e a Cidade Limpa, onde mais de 100 pessoas fazem a triagem e venda dos materiais.



7. Resíduos Sólidos Domiciliares

Ao longo desses 25 anos do Programa de Coleta Seletiva, o serviço passou por importantes transformações, avanços e inovações. A partir de 2017, o índice de reaproveitamento de recicláveis, que estava em 12%, triplicou. Isso foi possível pelo aumento do número de estações de coleta, campanhas educativas e implantação de programas socioambientais, como o Moeda Verde (que incentiva a troca de recicláveis em comunidades por frutas, legumes e verduras), Moeda Pet (possibilita a troca de garrafas plásticas por ração para cães e gatos) e o Meu Condomínio Recicla (fortalece a separação de resíduos em prédios residenciais, que são grandes geradores).

Atualmente, Santo André disponibiliza 20 estações de coleta para receber gratuitamente recicláveis, entulho, móveis velhos, restos de pequenas construções, estofados, pneus, além de óleo de cozinha e eletroeletrônicos (carcaças de computadores antigos, fogões, geladeiras etc).

Algumas unidades ainda aceitam poda de vegetação e telhas e fibras de amianto. Até o fim de 2022, serão construídos mais 10 ecopontos, chegando ao total de 30 equipamentos públicos exclusivos para uso dos moradores de Santo André.

Cada munícipe pode fazer a disposição de até 1 m³ de resíduos por mês, que é o equivalente a 10 sacos de lixo de 100 litros. Além de ampliar a coleta seletiva, as estações de coleta são fundamentais para diminuir pontos de descarte irregular de resíduos, deixar os bairros mais limpos, preservar o meio ambiente e melhorar a saúde pública.

Outra ação fundamental para otimizar a gestão de resíduos sólidos foi a assinatura do contrato com as cooperativas de reciclagem que atuam em Santo André, o que permitiu a regulamentação e oficialização de suas operações. O contrato estabeleceu direitos e deveres entre as partes, com base na Política Nacional de Resíduos Sólidos. Com isso, as cooperativas passaram a ser remuneradas pelo município no valor de R\$ 45,12 para cada tonelada de recicláveis que deixa de ser aterrada. À época, ficou acordado que o percentual de rejeitos não deveria ser superior a 30% do volume triado.

As cooperativas ficam na Central de Triagem de Resíduos Recicláveis, localizada no Aterro Sanitário Municipal, no bairro Cidade São Jorge. Santo André é a única cidade do ABC Paulista a possuir um aterro municipal. Aberto em 1986 e operado desde 1999 pelo Semasa, o local recebe, em média, mais de 19.000,00 toneladas de resíduos orgânicos por mês – ou mais de 228.000,00 toneladas por ano.

Manutenção da destinação final para as cooperativas

No ano de 2021 os resíduos continuaram a ser destinados às cooperativas, foram coletados **10.468,56 toneladas**.

8. Projetos Especiais

8.1. Programa Moeda Verde

Como o ano de 2020, o ano de 2021 foi marcado por incertezas devido a pandemia do Covid-19. Dessa maneira, mantivemos a estratégia realizada no ano anterior de manter as trocas do Programa a cada 21 dias, a fim de diminuir a exposição tanto da equipe quanto dos participantes do programa.

Além da distribuição de mascarás do Programa Costurando com Amor, disponibilização de álcool em gel e orientação do distanciamento social.

Com o retorno da fase vermelha emergencial, o Programa Sofreu uma pausa no período que estendeu de março a maio. Retornando em junho, com a expansão do Programa. Mais quatro comunidades foram beneficiadas ao longo do ano, sendo elas: Sacadura Cabral, Lamartine, Maurício Medeiros e Chácara Baronesa.

As mobilizações dessas novas comunidades não foram realizadas com os atores geralmente envolvidos nesse processo, devido às restrições impostas para contenção da expansão o que impactou um pouco no andamento do programa. Por isso, será necessário realizar um reforço nessas comunidades, principalmente no Maurício Medeiros e Chácara Baronesa.

O Programa Moeda Verde, foi inscrito para concorrer ao prêmio Rede de Ação Política pela Sustentabilidade – RAPS, de Inovação e Sustentabilidade, disponível em <https://www.raps.org.br/premio-raps/>, sendo a 2ª melhor iniciativa do país.

Em 2021, foram coletados por meio do Programa Moeda Verde, 160.437,1 kilos, beneficiando 4.156 famílias diretamente.

Enfim, o ano 2021 finaliza com o avanço dos indices de vacinação no município, retomada do setor econômico, o que permitirá o retorno do Programa, na sua concepção original a cada quinze dias, além de expansão para mais seis novas comunidades, sendo elas: Havana, Vila Sá, Homero Thon, Nova Centreville, Toledana e Favelinha do Amor. Além da alteração da logística, reduzindo o tempo que permanecemos nas comunidades de uma hora e meia para apenas uma hora. Assim permitirá que realizamos duas comunidades próximas no mesmo período.

O Programa Moeda Verde, nesse ano comemorou quatro anos de existência, trazendo benefícios tanto para a População, quanto para economia dos cofres públicos com a revitalização dos pontos de acúmulos, assim os locais nos quais passaram por melhoria reduziu de R\$ 1.013.000,00 para aproximadamente R\$ 120.500,00. Uma redução de aproximadamente de 80%, demonstrando eficiência nas ações.

8.1. Moeda Verde

8.2. Moeda Pet

8.2. Programa Moeda Pet

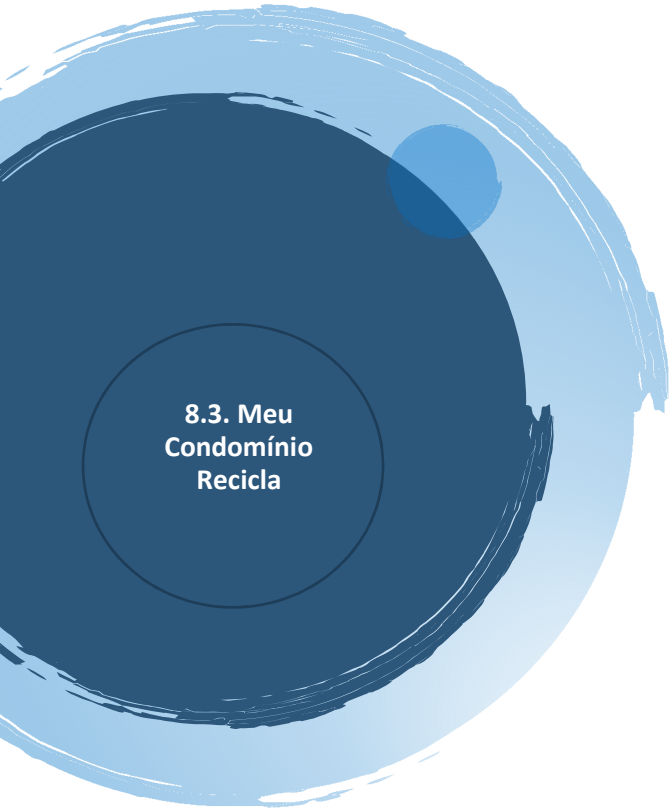
O Programa Moeda Pet foi desenvolvido pelo Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal, Secretaria de Meio Ambiente, conta com a parceria do Departamento de Resíduos Sólidos do Semasa, Fundo Social de Solidariedade, apoiado pelo Banco de Rações, Banco de Alimentos e tem como objetivo promover o ganho ambiental, social e o bem-estar animal, trocando garrafas PETs por ração para pets, mediante a sensibilização ambiental e um olhar responsável aos animais domésticos e ao meio ambiente.

Sabe-se que 1kg de PET não compra 1kg de ração para pets, entretanto, por meio de uma parceria público-privada, amparada na Lei Municipal nº 7.671/98, por meio do chamamento público a empresa parceira doa ração, no prazo de seis meses prorrogável por mais seis meses, neste sentido não há custo aos cofres públicos. Salienta-se que essa doação acontece somente quando há doações do programa.

O programa foi lançado em 2019, no ano de 2020 foi preciso mudar o modelo do evento devido a pandemia do COVID-19, foi adotado o modelo Drive –Thru Ao longo das 24 edições constatou – se que os munícipes realizam a troca de garrafas por ração para os seus animais, em alguns casos doam para ONGs cadastradas no município, impactando positivamente na saúde dos animais, promovendo o acesso a um alimento de qualidade aos animais de resgatados por cuidadoras e ONGs.

Nas 24 edições que aconteceram em 2019, 2020, 2021 e 2022, foi possível constatar que 7.683 kg de ração foram entregues, divididas em 5.581,5 kgs retirados por municípios e os outros 2.101,5 kgs doados a ONG parceria do Programa. Contamos participação de 2384 munícipes, foram encaminhadas às Cooperativas de Reciclagem do município mais de 153.660 garrafas PETS. Os resultados do programa são positivos e acredita-se que há relevância no ponto de vista de políticas pública ambiental, vinculando também aos ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável).

Ano	Ração encaminhada para ONG e protetoras	Rações retiradas no dia do evento pelos Municípios (kg)	Total de Ração Trocada X PETs (kg)	Número de Participantes por edição (unidade)	Quantidade Aproximada de Garrafas
2019	42	47	89	22	1780
2020	708	1461	2169	641	43380
2021	979,5	2557,5	3537	1110	70740
2022	372	1516	1888	611	37760
Total	2101,5	5581,5	7683	2384	153660



8.3. Meu Condomínio Recicla

8.3. Programa Meu Condomínio Recicla

É um programa de incentivo à separação dos resíduos nos condomínios residenciais do município de Santo André que visa aumentar a participação da sociedade na coleta seletiva, além de contribuir para limpeza pública nas áreas de influência desses empreendimentos. Os principais objetivos do programa são: reestruturar a coleta seletiva em áreas adensadas por empreendimentos multifamiliares; propiciar maior adesão da população na separação dos resíduos; aumentar a quantidade de resíduos secos encaminhados às cooperativas de reciclagem; promover o aumento da vida útil do Aterro Sanitário Municipal; e contribuir com a limpeza pública demandada pelo adensamento causado pelo empreendimento.

O programa teve início em junho de 2021 e até dezembro do mesmo ano 144 condomínios aderiram ao programa. No mesmo período, 8623 condôminos foram sensibilizados. A sensibilização se deu através de 03 palestras, 609 acessos ao agregador de links por meio do QR Code (presente no selo de adesão ao programa e nos PEVs instalados), informativos impressos ou online, redes sociais e matérias divulgadas na imprensa. Também foram instaladas 540 papeleiras e a quantidade de resíduos secos coletada aumentou 34,85% com relação ao mês de início do programa.



8.4. Breshopping Sustentável

8.4. Breshopping Sustentável

Trata-se de um projeto de sustentabilidade ambiental e social em resíduos sólidos que tem por objetivo que tem ação de destinação de roupas que foram descartadas e/ou doadas nas Estações de Coleta pela população de Santo André.

O Projeto compõe as ações de minimização de resíduos, presente na Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do município. Santo André conta com 20 Estações de Coleta onde os munícipes podem descartar resíduos não coletados pelo sistema porta a porta, como os volumosos e de construção civil, além de receber resíduos recicláveis. Nestas Estações, muitas roupas e calçados que podem ser reaproveitados ou

reutilizados são entregues e antes dessa ação as mesmas eram apenas destinadas às Entidades e Instituições cadastradas.

Pensando em favorecer pessoas que não tem acesso aos referidos itens o Breshopping Sustentável foi criado em Junho de 2021 como uma das ações para compor as ações do DRS – Departamento de Resíduos Sólidos do SEMASA - Santo André para a agenda Junho Verde 2021.

É efetuada triagem das doações e as roupas e acessórios em melhores condições são separados e enviados para passar por um processo de lavagem e higienização, depois são passadas para depois serem entregues aos munícipes de Santo André em formato de Brechó, que normalmente acontece em bairros, escolas ou associações localizadas em áreas de maior vulnerabilidade social do município.

A lavagem das roupas é efetuada por uma lavanderia especializada em lavagem de roupa de forma sustentável, que utiliza de métodos que visam economia de água e utilização de produtos não agressivos ao meio ambiente.

Nos dias dos eventos, as roupas são separadas entre Femininas, Masculinas e Infantis e, juntamente com acessórios como cachecóis, echarpes, chapéus, cintos e bolsas, para depois serem dispostas separadamente em araras, aparadores e mesas, fazendo referência à uma loja de roupas convencional.

A distribuição destas roupas ocorre em formato de brechó, onde cada pessoa tem o direito de escolha de 03 a 05 itens entre roupas, calçados e acessórios. A entrada é moderada de forma a não haver aglomeração no espaço e para que, desta forma, seja possível um maior controle do fluxo de pessoas no intento de se evitar aglomerações.

Os participantes, ao adentrar o espaço, passam por uma recepção, onde são identificados e o atendente preenche uma ficha contendo nome, endereço e idade para que esses dados depois sejam contabilizados.



8.4. Breshopping Sustentável

Esses participantes recebem uma cédula de troca (cédula essa própria do evento com valores que variam entre 03 e 05, dependendo do evento) e ao final da escolha dos itens, a pessoa devolve essa cédula na saída enquanto as suas roupas são embaladas em sacolas novas e etiquetadas com o selo do evento.

O evento já teve 04 edições onde já foram distribuídos 1.031 itens daqueles descritos (roupas Femininas, Masculinas, Infantis e Acessórios, como cachecóis, echarpes, chapéus, cintos e bolsas, etc) atendendo 03 comunidades distintas.

Em 2021, foram: Gincana Ecológica acontece em bairros, escolas ou associações localizadas em áreas de maior vulnerabilidade social e conta com brincadeiras produzidas

com materiais recuperados e que testam a habilidade e sorte das crianças participantes ao mesmo tempo que estimulam o olhar para a preservação do meio ambiente e de boas práticas de cidadania. É estabelecido um circuito de brincadeira, onde cada criança participante soma pontos nas brincadeiras e, ao final, troca por um brinquedo de acordo com a pontuação obtida.

Nos dias de realização do projeto, a ambientação com música e distribuição de algodão doce torna a ação ainda mais divertida.

Criado em Junho de 2021 como uma das ações para compor as ações do DRS – Departamento de Resíduos Sólidos do SEMASA - Santo André para a agenda Junho Verde 2021. O projeto Gincana Ecológica já realizou cinco edições e vem sendo aprimorada em cada uma delas. Sua primeira edição foi realizada em 18 de junho de 2021 no Núcleo dos Eucaliptos, localizado na Vila João Ramalho – Santo André. Já foram beneficiadas 593 crianças e distribuídos 925 brinquedos com essas ações.



9. Estações de Coleta

9. Estações de Coleta

Divulgação dos resíduos passíveis de recebimento nas Estações de Coleta

Esta divulgação ocorre por meio do site do Semasa, das redes sociais e através das ações desenvolvidas pelos agentes ambientais em ocasiões de atendimento de vistorias. Some-se a isto, todas as Estações de Coleta estão equipadas com um totem de divulgação dos resíduos passíveis de recebimento.

Ações educativas referentes à importância da segregação dos resíduos

No âmbito das atividades realizadas pelo Programa de Educação Ambiental Municipal estas ações foram contempladas. Além disso, é do trabalho diário dos agentes ambientais do Departamento de Resíduos Sólidos a abordagem aos munícipes quanto à importância da segregação dos resíduos e sua disposição nos dias e horários da passagem do caminhão da coleta.

Manutenção e controle das Estações de Coleta existentes

Todas as estações de coleta passam por manutenção periódica e reparos de depredação quando ocorrem. Quanto ao controle de todos os resíduos que chegam as estações, isso é realizado mensalmente. No ano de 2021 foram entregues nas estações os seguintes resíduos:

- Pneus coletados – 177,71 t/ano;
- Óleo coletado – 12,56 t/ano;
- Madeira coletada – 5.352,92 t/ano;
- Inservíveis/volumosos – 19.452 uni/ano;
- Resíduos inservíveis – 5.849,59 t/ano;
- Telhas de amianto – 109,39 t/ano.

No ano de 2021, não tivemos a implantação de novas Estações de Coleta.



9. Estações de Coleta

Além de resíduos, as Estações de Coleta no município recebem outros itens que podem ser doados, como roupas, brinquedos, eletrodomésticos em bom estado que são doados a projetos sustentáveis e a entidades assistenciais.

- Assim, no ano de 2021 foram doados:
- 108.898 Roupas e Calçados.
- 11.095 Itens para campanhas do Fundo Social.
- 8.812 Brinquedos.
- 7.677 Livros.
- Utensílios para o lar.
- 1.482 Brinquedos para campanhas do Fundo Social.
- 758 Peças de roupas – 02 Breshoppings.
- 509 Brinquedos – 02 Gincanas Ecológicas.
- 215 Itens para Pessoas com deficiências (PCD).



10. PEVs

10. PEVs Divulgação dos PEVs

Esta divulgação é permanente e ocorre por meio do site do Semasa e das redes sociais.

Criação de campanhas voltadas à separação e destinação adequadas dos resíduos secos

No âmbito das atividades realizadas pelo Programa de Educação Ambiental Municipal estas ações foram contempladas. E também, é do trabalho diário dos agentes ambientais do Departamento a abordagem aos munícipes quanto ao consumo consciente, à separação e destinação

adequada, que são concomitantemente desenvolvidas nas ações da Gerência de Educação e Mobilização Ambiental (GEMA) e durante as visitas realizadas periodicamente no Aterro Sanitário e Cooperativas de Triagem.

Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) são equipamentos compostos por bag (saco de rafia), com capacidade de 1 m³, apoiada em uma estrutura desmontável de ferro. Os PEVs contam ainda com um display em lona com informações sobre quais resíduos podem ser dispostos no equipamento.

Atualmente no município há 113 locais cadastrados e equipados com PEVs para recepcionar resíduos secos.

Anexo 1: Lista dos PEVs implantados no município.



11. Cooperativas

11. Cooperativas

Manutenção da destinação dos resíduos às cooperativas de triagem

No ano 2021 foram mantidas as parcerias com as duas cooperativas existentes na Central de Tratamento de Resíduos de Santo André. Foram encaminhados 10.468,56 toneladas de resíduos oriundos da coleta seletiva, doações, estações de coleta, o Moeda Verde, Moeda Pet e Meu Condomínio Recicla.



12. Catadores de Materiais Recicláveis

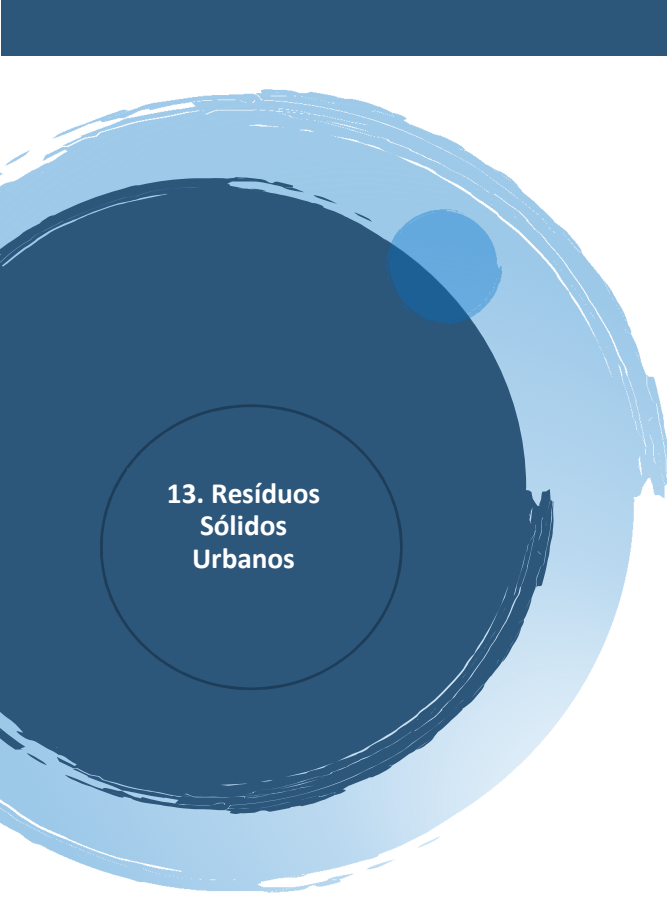
12. Catadores de Materiais Recicláveis

Mapeamento dos Catadores Informais de Materiais Recicláveis

Em outubro de 2021, iniciou o Mapeamento dos Catadores Informais no município de Santo André (Processo de Compras 004/2021), sendo financiado pelo Fundo de Cooperação Andina – CAF. Prazo de término do mapeamento em junho/2022.

Apoio às ações de economia solidária municipal voltadas aos catadores de recicláveis, quando houver.

O DRS por meio das ações desenvolvidas no Programa de Coleta Seletiva Municipal, em que duas cooperativas de triagem são parceiras do município, tem prestado todo apoio logístico, de infraestrutura e espaço para central de triagem de resíduos recicláveis.



13. Resíduos Sólidos Urbanos

13. Resíduos Sólidos Urbanos

13.1. Resíduos Verdes e de Poda

Orientação para o descarte correto dos RVP.

Os trabalhos de limpeza das áreas verdes do município de Santo André geram aproximadamente 2.440 t/ano de resíduos de verde e poda, os quais são coletados, transportados e destinados por empresa contratada em antiga área do triturador, localizada na Avenida dos Estados, s/n.

Os munícipes também podem entregar esse resíduo nas Estações de Coleta pelos munícipes que são destinados à CTR Santo André, no total de 681 t/ano. Assim, a geração dos resíduos de verde e poda em 2021 foi de 3.127 t/ano.

Estes resíduos são classificados como Classe IIB, que são altamente biodegradáveis, permitindo assim sua utilização como insumos agrícolas. Dessa maneira propomos, em médio prazo, o seu tratamento em uma Usina de Compostagem da CTR Santo André, que no momento está em fase de licenciamento na CETESB.

13.2. Resíduos de Varrição

Realizar a manutenção das papeleiras

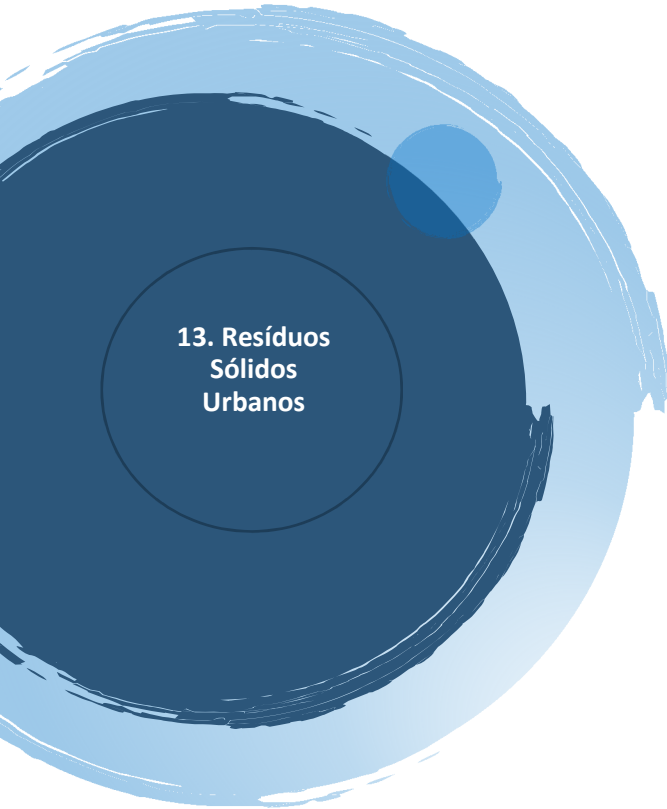
Este é prestado de forma contínua pelo DRS. No Ano de 2021 foram instaladas 798 novas papeleiras na cidade, além da manutenção de 4.669 papeleiras.

Manutenção do contrato para execução do serviço

O contrato foi mantido e abarca os seguintes serviços:

- Remoção de Resíduos Volumosos;
- Instalação e Limpeza de Papeleiras;
- Limpeza de Pontos de Acúmulo;
- Varrição Manual Mecanizada.

No ano de 2021, foi prorrogado o nono termo de aditamento (Processo 138/2016, Contrato 016/2017).



13. Resíduos Sólidos Urbanos

13.3. Resíduos Cemiteriais

Fiscalizar a contratada e acompanhar a execução do serviço.

O Serviço Funerário do Município de Santo André é responsável pela administração direta dos cemitérios públicos municipais e pela fiscalização dos cemitérios particulares existentes no município.

Com a realização dos serviços de limpeza dos cemitérios, de acordo com informações do Serviço Funerário, é gerado aproximadamente 1.222,5 m³/ano resíduos cemiteriais.

Os resíduos destinados ao Centro de Disposição de Resíduos Ltda. – CDR Pedreira. Com um custo de R\$ 33.900,00/ano. Desse modo, sugere-se que seja realizada a manutenção do contrato para a execução dos serviços e a fiscalização das empresas contratadas.

13.4. Resíduos de Feiras Livres

Manutenção do serviço e fiscalização da contratada

O município de Santo André possui atualmente 71 feiras livres e um Centro Regional de Abastecimento Integrado de Santo André – CRAISA, que geram juntos aproximadamente 17,82 t/dia de resíduos orgânicos totalizando, em 2021, 6.501,13 t/ano. Estes resíduos são coletados pela empresa Peralta Ambiental Ltda., por meio do contrato 004/2021.

13.5. Resíduos Comerciais e Prestadores de Serviços

Os grandes geradores de resíduos comerciais são os estabelecimentos que geram um volume de resíduos superior ao estabelecido por lei.

Segundo nossos dados, não possuímos uma coleta diferenciada para os pequenos e grandes geradores de resíduos comerciais e de prestadores de serviços.

A coleta e o transporte dos RCPS são realizados pelo consórcio entre empresas contratadas, sendo a coleta dos resíduos úmidos destinados no Aterro da CTR Santo André e a coleta seletiva é destinada às cooperativas.

Conforme o Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Grande ABC, elaborado em 2016, foi estabelecido que a responsabilidade pelo gerenciamento dos resíduos é do próprio gerador e cabe ao poder público estimular formas de transporte e destinação adequadas.



14. Resíduos de Saneamento Básico

14. Resíduos de Saneamento Básico

Desde o dia 11 de Setembro de 2019, a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, tornou-se responsável pela administração do serviço de abastecimento de água no município.

14.1. E.T.A.

No município há duas fontes de abastecimento de água, sendo elas: na vila Vitória através da Estação de Tratamento de Água do Guarará, que era responsável pelo abastecimento de aproximadamente 6% da cidade de Santo André (Sistema

Autônomo Produtor de Água Pedroso), que hoje é de responsabilidade da SABESP. Com isso, a SABESP ficou responsável por 100% do abastecimento de água em Santo André.

A distribuição da água por rede encanada é organizada por setores de abastecimento, possuindo atualmente 15 setores, atingindo 98% da população. Dois por cento da população andreense são atendidos por caminhão-pipa nos bairros que estão em áreas de manancial, como o Recreio da Borda do Campo e o Parque Andreense.

14.2. E.T.E.

A ETA Guarará foi desativada e por isso não existe mais a necessidade de manutenção periódica de equipamentos.

A Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Parque Andreense era mantida pelo SEMASA desde 2007, sendo tratado o esgoto de 2,5 mil habitantes da região, evitando que os dejetos cheguem à represa Billings pelo córrego Tubarão, entretanto a responsabilidade de operação e manutenção desta área também passou para a SABESP, no dia 11 de Setembro de 2019. No ano de 2021 a SABESP destinou cinco toneladas de resíduos destinando para ETE ABC.

14.3. Limpeza de Córregos e Bocas de Lobo

A limpeza das bocas de lobo, a manutenção de galerias de águas pluviais e a desobstrução de canaletas localizadas em vias públicas fazem parte dos serviços de microdrenagem do município. Já os trabalhos de macrodrenagem incluem a manutenção dos rios e córregos com extensão exclusivamente dentro do município. Esta inclui limpeza de córregos, capina das margens e o desassoreamento do leito.

Segundo dados do Departamento de Manutenção e Operação – DMO, estes serviços geraram, em 2021, 4.400,3 t/ano de resíduos de limpeza de bocas de lobo e da limpeza de córregos, com custo de 982.763,02 ao ano.

Os resíduos gerados nas limpezas das bocas de lobo e nos córregos são destinados ao aterro particular LARA Central de Tratamento de Resíduos Ltda., localizado no município de Mauá.



15. Resíduos Industriais

5. Resíduos Industriais

Apesar dos resíduos industriais serem de responsabilidade dos geradores e ainda serem objeto de controle específico nos processos de licenciamento ambiental, conforme a Resolução CONAMA 313/2002 (dispõe sobre o Inventário Nacional de Resíduos Industriais), Santo André deve sempre estar atenta ao gerenciamento dos resíduos realizados pelas indústrias, a fim de evitar passivos ambientais no município.

Conforme a PNRS, artigo 19, inciso VII, o Município deve fiscalizar as regras para o transporte e outras etapas do gerenciamento determinadas nos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, os quais são aprovados quando do licenciamento do empreendimento pela Prefeitura Municipal de Santo André e/ou pela CETESB.



16. Resíduos de Sistemas de Logística Reversa

16. Resíduos de Sistemas de Logística Reversa

16.1. Resíduos de Eletroeletrônicos/ Eletrodomésticos

Campanhas de Educação Ambiental:

- 1) Descarte adequado;
- 2) Campanhas de recolhimento.

A ação, intitulada Drive-thru do Resíduo Eletroeletrônico (REE), é promovida pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e pela Green Eletron, entidade gestora sem fins lucrativos da logística reversa de equipamentos eletroeletrônicos e pilhas no Brasil.

Os municípios poderão descartar eletroeletrônicos de uso doméstico de pequeno e médio porte que já não possuem mais utilidade. Por exemplo, celulares, computadores, impressoras, secadoras de cabelo, liquidificadores, furadeiras, além de pilhas e baterias já gastas.

A ação visa sensibilizar a população sobre a importância e a necessidade da reciclagem correta deste tipo de resíduo. O formato drive-thru foi adotado em razão da pandemia do novo coronavírus e os moradores não precisaram sair do carro para fazer a entrega. Nessas ações foram recebidos diferentes tipos de resíduos: celulares, DVD, TV, tablets, carregadores, rádio, torradeira elétrica, aspirador de pó, cabos, fones de ouvido, aparelho de fax, telefones fixos, cabos, entre outros.

No ano de 2021, foram realizadas duas edições, totalizando aproximadamente sete toneladas, entre REE e pilhas e baterias.

Em Santo André, postos da Green Electron, entidade que reúne fabricantes do produto, recebem pilhas e baterias gratuitamente. Abaixo alguns dos postos da Green Electron:

- Atacadão Santo André II (Av. dos Estados, 5200 – VI. Metalúrgica);
- Atacadão Santo André I (Av. Queirós dos Santos, 888 – Centro);
- Assaí Centro (Rua Visconde de Taunay, 216 – Centro);
- Assaí Homero Thon (Rua Giovanni Battista Pirelli, 1221 – VI. Homero Thon);
- Assaí Vila Luzita (Av. Capitão Mario Toledo de Camargo, 5855 – VI. Luzita);
- Carrefour Santo André (Avenida Pedro Américo, 23 – VI. Homero Thon);
- Carrefour Oratório (Rua do Oratório, 85 – Bangú);
- Carrefour Shopping (Av. Pereira Barreto, 290 – Paraíso);
- Extra Hiper Industrial (Av. Industrial, 700 – Jardim);



16. Resíduos de Sistemas de Logística Reversa

- Extra Super (Rua Ribeirão Pires, 234 – Santa Terezinha);
- Extra Super (Av. Higienópolis, 312 – VI. Gilda);
- Makro (Av dos Estados, 7430 – Santa Terezinha);
- Minimercado Extra (Av. João Ramalho, 305 – VI. Assunção);
- Minimercado Extra (Rua das Figueiras, 1783 – Campestre);
- Minimercado Extra (Rua Marina, 1121 – Campestre);
- Pão de Açúcar (Rua das Figueiras, 1021 – Jardim);
- Sam's Club Santo André (Av. Antonio Cardoso, s/n – Bangú);
- Senac Santo André (Av. Ramiro Colleoni, 110 – Centro);
- Wal-Mart (Av. dos Estados, 8500 – Parque das Nações).

Foi solicitado a Entidade Gestora, o volume coletado no município, porém não obtemos resposta.



16. Resíduos de Sistemas de Logística Reversa

16.2. Resíduos de Lâmpadas

Na cidade de Santo André, de acordo com a Reciclus, cidade conta com os 9 pontos instalados. Pontos instalados em Santo André:

- CARREFOUR COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA (Av. Pedro Américo, 23);
- COISA COMÉRCIO DE FERRAMENTAS LTDA (Av. Dom Pedro I, 2271);
- MAKRO Santo André (Av. dos Estados , 7430);
- COOP PEREIRA BARRETO (Av. Pereira Barreto, 1286);
- COOP INDUSTRIAL (Av. Industrial, 2001);
- COOP NAÇÕES (Av. das Nações, 1600);
- COOP CARIJÓS (Rua Carijós, 1843);
- COPAFER – LOJA 01 (Av. dos Estados, 4555);
- COPAFER – LOJA 02 (Av. dos Estados, 8393).

Na última ação do Drive-Thru do REE, tivemos a parceria com a Reciclus, entidade gestora de lâmpadas, nessa ação foram coletados:

- 150 lâmpadas mistas;
- 1000 lâmpadas tubulares.

Foi solicitado a Entidade Gestora, o volume coletado no município, porém não obtemos resposta.

16. Resíduos de Sistemas de Logística Reversa

16.3. Resíduos de Óleos Lubrificantes

É realizada a troca de óleo e o armazenamento dos resíduos de óleos lubrificantes usados ou contaminados, que posteriormente são coletados e tratados por empresa contratada.

A Prefeitura Municipal de Santo André através da Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos, o qual possui uma frota de 576 veículos, também realiza o controle dos resíduos gerados, informando o valor de 1.550 l/ano de resíduos de óleos lubrificantes usados ou contaminados, sendo destinados para a Empresa Proluminas.

Segundo a entidade gestora dos resíduos de óleos lubrificantes Jogue Limpo, os dados gerados no município de Santo André, foram:

Evolução em Santo André - 2016 a 2021



Ano	# Coletas	# Geradores Cadastrados	# Geradores Ativos	Peso Recebido Kg	Peso Kg por Coleta
2016	673	134	67	10.151	15
2017	587	136	56	8.027	14
2018	607	146	60	8.980	15
2019	638	147	55	19.985	31
2020	727	149	51	17.318	24
2021	723	152	65	20.393	28





16. Resíduos de Sistemas de Logística Reversa

16.4. Resíduos Pneumáticos

Em Santo André são destinados adequadamente em média 177,1 t/ano de resíduos de pneus, os quais foram entregues nas Estações de Coleta (8.022 unidades) ou diretamente na CTR Santo André, onde existe um local específico para o armazenamento dos resíduos pneumáticos. Os resíduos entregues nos pontos são recolhidos pela empresa Peralta Soluções Ambientais Ltda. e também armazenados na CTR Santo André.

Posteriormente, os resíduos são coletados de duas a três vezes por semana e reciclados, pelo convênio da empresa CBL Comércio e Reciclagem de Borrachas Ltda. com a RECICLANIP. Segundo a ANIP, foram coletados no município 182,7 toneladas.



16. Resíduos de Sistemas de Logística Reversa

16.5. Resíduos de Latas de Alumínio

Atualmente, possuímos 1 Ponto de Entrega Voluntária (PEV) próprio e 1 parceiro, 2 Pontos de Recebimento (PR) e 2 Entrepósitos que estão localizados em Santo André.

- PEVs parceiros: Máquinas Retorna Machine gerenciadas pela empresa Triciclo Soluções Sustentáveis, e que recebem latas de aço pós-consumo, dentre outras embalagens;
- PEVs próprios: pontos para recebimento exclusivo de latas de aço pós-consumo (consumidor final) e que contam com coletor físico;
- PR: pontos para recebimento exclusivo de latas de aço pós-consumo (consumidor final) e que não possuem com coletor físico;
- Entrepósitos: estruturas para o recebimento e acumulação de grandes volumes de sucata de aço pós-consumo e posterior encaminhamento à siderúrgica (recicladora).

Segue abaixo os nomes e endereços dos locais.

TIPO	LOCAL	ENDEREÇO
PR	C&C CASA E CONSTRUÇÃO LTDA	Avenida Industrial, 700 - Vila Industrial
PR	C&C CASA E CONSTRUÇÃO LTDA	Avenida Pedro Américo, 23 - Vila Homero Thon
PEV próprio	Copafer	Avenida dos Estados, 4555. Santa Terezinha
PEV parceiro	Terminal Santo André Oeste	Rua Itambé, Centro
Entrepósito	Rafa Resolve	Rua Joaquim Lopes da Silva, sn. Campestre
Entrepósito	Rafa Resolve	Rua Oratório, 5311. Jardim Ana Maria

No ano de 2021 foram destinadas 154 toneladas de aço pós-consumo em Santo André. Todo o volume segue para a siderúrgica parceira, Gerdau, a qual realiza a reciclagem desta sucata.



16. Resíduos de Sistemas de Logística Reversa

16.6. Resíduos de Óleo Vegetal Saturado

Em Santo André, os resíduos de óleos de cozinha usados são entregues pelos munícipes nas 20 estações de coleta existentes no município e em outros pontos na cidade disponibilizados pelo Instituto Triângulo, o qual realiza a coleta do mesmo. Além dos locais supracitados, também são recebidos nas agências móveis do Programa “Moeda Verde”.

A cada litro de óleo usado, os munícipes recebem 2 barras de sabão.

Localizada no município de Santo André, a Organização não governamental atua há mais de 10 anos com atitudes sustentáveis, visando a mobilização social urbana para o recolhimento e reciclagem do óleo vegetal saturado.

No ano de 2022, foram recolhidos no município de Santo André, 12.562,5 Kg de óleo de cozinha.

Os resíduos de óleo de cozinha usado coletados, são encaminhados ao espaço Usina Verde, onde passam por diversos processos até se transformarem em pedras de sabão ecológicas 90% biodegradáveis, que se decompõe naturalmente e com maior facilidade por apresentarem origem orgânica. A organização possui campanhas para estimular a população ao descarte adequado dos resíduos de óleo de cozinha usados tais como o “Junte óleo” e o “Junte óleo a Granel”. Segundo o site da organização, o programa “Junte óleo” recolhe, através dos pontos de troca, o óleo de cozinha usado da população e entrega sabão ecológico, criando uma rede de benefícios para todos.

A iniciativa funciona a partir da criação de uma rede de coleta formada por pontos de troca e por participantes, que levarão até o ponto de troca em garrafas PET de 2 litros, fechadas com tampa e poderão retirar seu kit de pedras de sabão ecológico, que são produzidos pela própria ONG.

A campanha “Junte óleo a Granel” é uma alternativa para o descarte correto do óleo vegetal usado em estabelecimentos. Todo óleo coletado na campanha é encaminhado para a Usina Verde de Reciclagem da ONG, onde passa por um processo de purificação, sendo parte desse resíduo transformado em Sabão Ecológico Vivamundo e, outra encaminha para a fabricação de biodiesel, que é um combustível biodegradável, não tóxico e pouco poluente.



16. Resíduos de Sistemas de Logística Reversa

16.7. Resíduos de Baterias de Chumbo

Esse tipo de resíduo, não é de responsabilidade do município, e sim dos fabricantes e comerciantes.

Com a criação e reconhecimento da entidade gestora pelos órgãos competentes, hoje é possível cumprir as obrigações de logística reversa, expressas na PNRS e seus desdobramentos, de forma coletiva, por meio da associação da empresa ao IBER. Uma vez que uma empresa da cadeia de baterias chumbo-ácido se associa ao sistema implantado pelo IBER, ela passa a receber treinamentos, consultoria, ferramenta e certificação no seu processo de logística reversa proporcionando melhorias em seus processos de

logística reversa, garantindo a comprovação de um sistema ambientalmente adequado e o atendimento legal integral das obrigações vigentes.

As empresas associadas recebem também reconhecimento pelo trabalho desenvolvido na logística reversa e trabalham em constante sinergia com as empresas regularizadas do setor, tornando-se diferenciadas pelo seu comprometimento com a sustentabilidade e legislação.



17. Resíduos Especiais

17. Resíduos Especiais

17.1. Resíduos de Fibra de Amianto

Durante muitos anos o amianto foi utilizado sem nenhuma restrição. No entanto, com o passar do tempo, a OMS (Organização Mundial da Saúde) comprovou que o material era muito perigoso, com partículas cancerígenas. Quando inaladas ou ingeridas, as fibras do pó do amianto estimulam mutações celulares e podem dar origem a tumores e a certos tipos de câncer de pulmão. A matéria-prima já foi proibida em mais de 50 países. No Brasil, seu uso foi proibido em 2017.

Em razão disso, muitos materiais contendo amianto são descartados pela população. O material é recebido, segregado e armazenado nas estações de coleta Antonina e Bom Pastor, de onde é encaminhado para o Aterro Essencis Soluções Ambientais S.A, localizado no município de Caieiras.

Em 2021, foram coletadas 109,39 toneladas de Telhas de Amianto.



18. Resíduos Volumosos

18. Resíduos Volumosos

18.1. Resíduos de Colchões e Estofados

Nas estações de coleta do município são recebidas em média 4.427 unidades/ano de resíduos de colchões, 15.025 unidades/ano de sofás e 6,75 m³/ano de resíduos de espumas ensacadas, os quais são recolhidos e reciclados. Para o contínuo desenvolvimento de uma gestão de resíduos é proposta a manutenção da execução do serviço e a fiscalização da contratada, ampliando os trabalhos de orientação junto a população do município para a conscientização do descarte correto através de propagandas, campanhas educativas, entre outros.

O Projeto de Volta para Sala foi analisado e aprovado para ser financiado pelo Fundo Municipal de Gestão de Saneamento Ambiental (FUMGESAN), e tem como objetivo a implantação de uma oficina de recuperação e produção de sofás ambientalmente corretos, proporcionando geração de renda por meio do empreendedorismo solidário. Um dos objetivos específicos é capacitar e engajar os participantes com cooperativismo, além de apoiar tecnicamente a gestão e formalização do empreendimento solidário.

No primeiro semestre de 2021 houve a retomada das atividades do projeto De Volta Para Sala, que foi marcada pela exposição das peças produzidas até o momento de suspensão das atividades devido à Pandemia.

A mostra foi feita em junho, junto com a realização das ações do mês do Meio Ambiente. Além disso, houve abertura de inscrições para novos interessados, pois as atividades seriam retomadas na semana seguinte. O cronograma trazia encontros práticos para formação em tapeçaria com viés sustentável e também reuniões para formação da cooperativa de produção de sofás ecológicos. As atividades foram retomadas gradativamente, conforme se avançasse o nível de vacinação da população andreense.



18. Resíduos Volumosos

18.2. Resíduos de Madeiras

Os munícipes descartam nas Estações de Coleta em média de 5.352,92 t/ano de resíduos de madeira, os quais são coletados e armazenados em um local específico na CTR Santo André.

Além de receber os resíduos das Estações de Coleta, a CTR Santo André também armazena os resíduos de madeira da Prefeitura Municipal e do SEMASA, sendo posteriormente coletados e reciclados pela empresa EUCATEX reciclagem de madeira.

Dessa maneira, sugere-se a manutenção da gestão dos resíduos de madeira aplicado no município de Santo André, com a execução e fiscalização do serviço. É proposto ainda, que seja instalado um triturador/picador no município para a realização do beneficiamento da madeira em cavaco. Além disso, é recomendado que sejam fortalecidas as campanhas educativas para a conscientização da população para a destinação correta destes resíduos.



18. Resíduos Volumosos

18.3. Resíduos de Isopor

Nas Estações de Coleta do município de Santo André, são arrecadados em média 31.300 m³/ano de resíduos de isopor, os quais são recolhidos e reciclados pela empresa SOFÁ MIL. Dessa maneira, propõe-se a manutenção do sistema de gestão dos resíduos de isopor no município, bem como a continuidade da divulgação dos locais de recebimento desses resíduos.



19. Resíduos de Serviços de Saúde

19. Resíduos de Serviços de Saúde

Todo prestador de Serviços de Saúde em Santo André é responsável pelo acondicionamento, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final do resíduo gerado, de acordo com a regulamentação da Lei Municipal nº 7.733/98.

O Semasa oferece aos estabelecimentos de saúde de Santo André a coleta, o transporte e a destinação final dos resíduos de saúde gerados.

A formalização deste serviço pelo Semasa é realizada através de contrato de adesão, com valores fixados através da Portaria 188/2018.

O Semasa salienta que é facultada ao usuário a contratação da autarquia para a realização deste serviço, sendo que o estabelecimento gerador pode optar pela contratação de uma empresa particular especializada.

Atualmente, o Semasa encaminha os resíduos de saúde à incineração, localizada na Central de Tratamento de Resíduos Boa Hora, no município de Mauá.

Em 2021, o Boa Hora tratou 2.021,24 t de resíduos infectantes.

Solicitações de remoção de animais mortos em 2021 (ordens de serviço):

- Vias públicas: 508;
- Vias públicas grande porte: 8;
- Em clínicas: 504;
- Em residências: 1002 de pequeno porte (9 até 15 kg); 329 de médio porte (15 a 50 kg); 21 de grande porte I (50 a 100 kg) e 5 de grande porte (acima de 100 kg).



20. Resíduos da Construção Civil

20. Resíduos da Construção Civil

As obras realizadas pela Administração Pública direta de Santo André geraram 7.280,37 m³/ano em 2021, com um custo de R\$ 499.001,02, gerados tanto pelo o Departamento de Manutenção e obra quanto pelo departamento de manutenção em áreas verdes destinados no aterro particular LARA Central de Tratamento de Resíduos.

Já a coleta dos serviços efetuados pelo SEMASA é feita pela empresa Peralta Soluções Ambientais Ltda e a destinação final para o aterro particular LARA Central de Tratamento de Resíduos.

As Estações de Coleta foram responsáveis pela entrada de 22.654,28 toneladas em 2021.



21. Pontos de Descarte Irregular

21. Pontos de Descarte Irregular

Santo André possui 50 pontos irregulares de acúmulo de resíduos, a limpeza e coleta dos resíduos descartados nesses locais é realizada por empresa contratada e a destinação final é o aterro particular localizado no município de Mauá.

Para os pontos irregulares de acúmulo de resíduos, é necessário que seja intensificada a fiscalização referente ao descarte dos resíduos da construção civil, que pode ser feita com a divulgação do telefone para denúncias já existente, rondas de fiscais da Prefeitura / SEMASA,

aplicação de multas compartilhadas, ou seja, gerador e transportador/destinação final; notificar os donos de terrenos que estejam abertos para cercar e cortar a grama evitando assim o acúmulo de resíduos, a proliferação de doenças e o mau cheiro que ocorrem em ambientes sujos e sem manutenção, aplicando multas a quem desrespeitar essas normas. Os pontos com descarte indevido no município já foram mapeados pela equipe do SEMASA, o que facilita no planejamento e na execução de limpezas periódicas e fiscalização desses locais, de modo a evitar futuros descartes de resíduos. Para ajudar na erradicação dos pontos de acúmulo irregulares de resíduos no município, propõe-se ainda, um trabalho efetivo de comunicação e educação ambiental para promover a gestão e o manejo adequado dos resíduos de construção civil, contribuindo para a limpeza das vias e logradouros públicos e a eliminação dos pontos de deposição irregular desses resíduos no município. Conforme está sendo abordado no projeto de ampliação da CTR Santo André, que se encontra em fase de licenciamento na CETESB, propõe-se que em médio prazo haja a implantação de uma Central de Britagem para recebimento e beneficiamento dos mesmos.

Em 2021, foi um grande marco para o município, uma vez que foi aprovado o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil – PMGRCC, aprovado por meio do Decreto 17.636 de 25 de março de 2021, que trabalha em consonância para atender as políticas Estadual e Nacional de Resíduos Sólidos (PERS nº 12.300/2006 e PNRS nº 12.305/2010), como também a Resolução CONAMA nº 307/2002 e suas alterações), e estabelece as políticas municipais, por meio de diretrizes, procedimentos e equipamentos específicos relacionados ao acondicionamento, coleta, tratamento, reciclagem e destinação final dos resíduos da construção civil e demolição em Santo André.



21. Pontos de Descarte Irregular

O PMGRCC cujo escopo incorpora as obras executadas pelo poder público, pelos empreendimentos particulares, bem como a reutilização, reaproveitamento, acondicionamento, transporte, triagem, tratamento e destinação final, dos RCC, realizado, assim de acordo com as normas citadas previamente. O plano foi desenvolvido de forma que se possam atender a contento todas as etapas necessárias para o manejo dos resíduos em questão, desde a geração ao destino final.

O PMGRCC tem como objetivos o disciplinamento dos agentes envolvidos e a destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil e conta com:

1. As diretrizes técnicas e os procedimentos para a implementação do Programa Municipal de Gestão dos Resíduos da Construção Civil e para os Planos de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, a ser elaborado pelos grandes geradores;
2. O diagnóstico dos RCC gerados, contendo a origem, o volume e a caracterização dos resíduos, incluindo os passivos ambientais a eles relacionados;
3. O cadastramento de áreas aptas para recebimento, triagem e armazenamento temporário de pequenos volumes;
4. A definição de critérios para o cadastramento de transportadores;
5. A promoção da reinserção dos resíduos reutilizáveis ou reciclados no ciclo produtivo;
6. As ações de orientação, fiscalização e controle dos agentes envolvidos;
7. As ações educativas voltadas para a redução da geração de resíduos e possibilidade de sua segregação.



22. Fiscalização

22. Fiscalização

A estrutura da Gerência de Controle Ambiental do Departamento de Gestão Ambiental do SEMASA, no qual a Fiscalização está inserida, possui 4 agentes ambientais, 1 encarregado e 3 veículos, porém eles são responsáveis por todos os tipos de fiscalizações de crimes ambientais: poluição atmosférica, aquática, ruídos, descartes irregulares e outros para atuação na área urbana. Já para área de manancial, a estrutura é composta por 1 encarregado e 1 agente ambiental.

O Semasa possui uma vasta rede de comunicação com os usuários, na qual informa sobre diversos assuntos da autarquia e relacionados aos RCC.

São disponibilizados dados como localização das Estações de Coleta, avisos e comunicados sobre descarte correto de resíduos, matérias sobre atuação da fiscalização sobre irregularidades sobre o tema, entre outros. Além disso, permite que se consulte o andamento de processos, solicitações e ordens de serviços abertas em algum canal, das quais incluem-se os RCC.

No ano de 2021, foram obtidos os seguintes resultados das ações de fiscalização:

Quantidade de advertências: 24;

Quantidade de multas: 28;

Valor total das multas: 59.350 FMPs;

Valor total obtido das multas: R\$ 281.942,17.



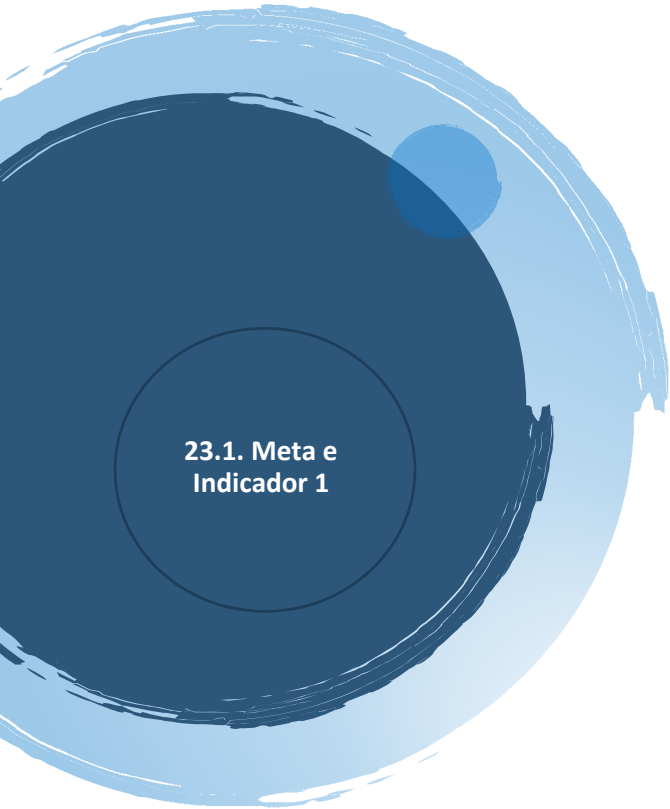
23. Metas e Indicadores

23. Metas e Indicadores

A revisão do Plano apresentou taxas esperadas de aumento gradativo dos percentuais de desempenho operacional e ambiental dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos que resultarão na redução da quantidade total de resíduos encaminhados à destinação final.

A análise dos indicadores está sendo realizada anualmente por este DRS, e em alguns casos são apresentados em forma de gráficos, pois promovem a identificação de melhorias, atraso ou a estabilização do processo avaliado e, desta forma, determinam as ações corretivas para adequação do sistema, conforme apontou o Plano. A busca da melhoria contínua de operação também indicará caminhos para a otimização dos serviços, uma ação já trabalhada no SEMASA por meio do Sistema de Gestão da Qualidade, há décadas. As diretrizes são ações norteadoras que estão sendo implementadas através dos programas e metas.

Para que possam ser traçadas diretrizes, estratégias, metas e ações, são considerados os diversos tipos de responsabilidades da gestão compartilhada dos resíduos, como: responsabilidades pelos serviços públicos de limpeza urbana e manejo, pelos resíduos gerados em instalações públicas; responsabilidades dos entes privados pelos resíduos gerados em ambientes sob sua gestão; responsabilidades decorrentes da logística reversa e da implementação de Plano de Gerenciamento; e, responsabilidades do consumidor/gerador domiciliar.



23.1. Meta e Indicador 1

23.1. Meta e Indicador 1

1. Índice de Cobertura do Serviço de Coleta Regular de Resíduos Domiciliares (Resíduos Úmidos) em Relação à População Total

A. Objetivo: Manter o índice de cobertura de coleta em 100% dos domicílios do município.

B. Equação para o cálculo do indicador:

$$IRC = \frac{DBC}{DT} \times 100$$

Onde:

IRC: índice de resíduos coletados (%) = 100%.

DBC: número de domicílios beneficiados por coleta (und) = 263.000.

DT: número de domicílios totais (und) = 263.000.

C. Metas e prazos propostos:

ANO	2020	2021
Caa	100%	100%
Σ	100%	100%

Caa= Capacidade anual / Σ= Somatória

D. Justificativa

O resultado desta meta demonstra que os serviços de coleta de resíduos domiciliares (resíduos úmidos) continuam a ser realizado em 100% dos domicílios.



23.2. Meta e Indicador 2

23.2. Meta e Indicador 2

2. Índice de Cobertura do Serviço de Coleta Seletiva (Resíduos Secos) em relação à População Total

A. Objetivo: Atingir e manter o índice de cobertura de coleta em 100% dos domicílios do município.

B. Equação para o cálculo do indicador:

$$IRC = \frac{DBC}{DT} \times 100$$

Onde:

IRC: índice de resíduos coletados (%) = 100%.

DBC: número de domicílios beneficiados pela coleta (und) = 263.000.

DT: número de domicílios totais (und) = 263.000.

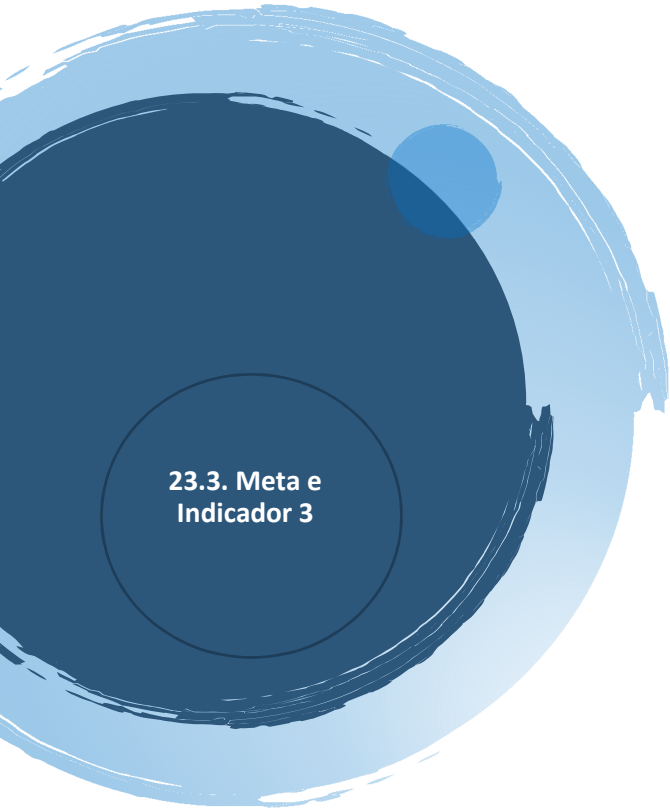
C. Metas e prazos propostos:

ANO	2020	2021
Caa	100%	100%
Σ	100%	100%

Caa= Capacidade anual / Σ= Somatória

D. Justificativa

O resultado desta meta demonstra que os serviços de coleta de resíduos recicláveis (resíduos secos) continuam a ser realizado em 100% dos domicílios.



23.3. Meta e Indicador 3

23.3. Meta e Indicador 3

3. Índice de Recuperação de Resíduos Sólidos Secos

A. Objetivo: Aplicar taxa de reciclagem de 42% do volume de resíduos secos produzidos ao longo do plano.

B. Equação para o cálculo do indicador:

$$IRSS = \frac{QMRS}{QTC} \times 100$$

Onde:

IRRS: índice de recuperação de resíduos secos (%) = 3,51%.

QMRS: quantidade de materiais recuperados secos (t/dia) = 21,17 t/dia.

QTC: quantidade total coletada (t/dia) = 602,92 t/dia.

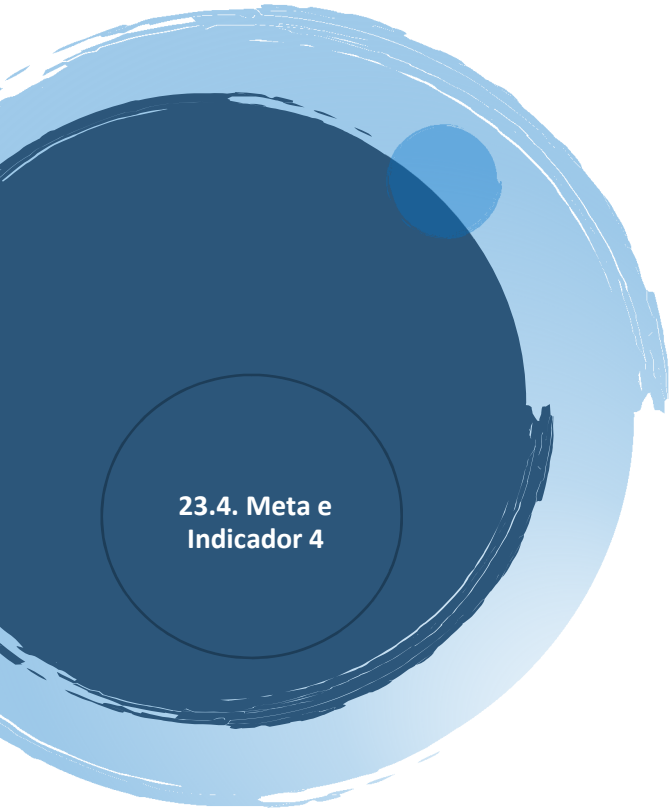
C. Metas e prazos propostos:

ANO	2018	2019	2020	2021
Caa	4%	2,28%	3,67%	3,51%
Σ	4%	6,28%	9,95%	13,46%

Caa= Capacidade anual / Σ= Somatória

D. Justificativa

Este resultado de 3,51 % demonstra que a população continua participando ativamente do programa de coleta seletiva, bem como utilizando as Estações de Coleta e PEVs, isso contribui para redução dos resíduos úmidos encaminhados à destinação final no município e dos resíduos sólidos secos que fazem parte deste todo.



23.4. Meta e Indicador 4

23.4. Meta e Indicador 4

4. Índice de Recuperação dos Resíduos de Verde e Poda

A. Objetivo: Aplicar taxa de reaproveitamento de 100% do volume de resíduo verde e de poda, produzidos ao longo do plano.

B. Equação para o cálculo do indicador:

$$IRRO = \frac{QMRO}{QTC} \times 100$$

Onde:

IRRO: índice de recuperação de resíduos de verde e poda (%) = 100%.

QMRO: quantidade de materiais recuperados de verde e poda (t/dia) = 6,57 t/dia.

QTC: quantidade total coletada (t/dia) = 8,59 t/dia.

C. Metas e prazos propostos

ANO	2018	2019	2020	2021
Caa	-	100%	100%	76,48%
Σ	-	100%	100%	76,48%

Caa= Capacidade anual / Σ= Somatória

D. Justificativa

Esta meta aborda a coleta dos resíduos de verde e poda, obtendo um aumento do para o reaproveitamento do mesmo. No entanto, é necessário criar um sistema para tratar os resíduos de verde e poda das Estações de Coleta.



23.5. Meta e Indicador 5

23.5. Meta e Indicador 5

5. Índice de Recuperação dos Resíduos da Construção Civil

A. Objetivo: Aplicar a taxa de beneficiamento de 100% do volume de resíduos inertes, produzidos ao longo do plano.

B. Equação para o cálculo do indicador:

$$IRRO = \frac{QMRO}{QTC}$$

Onde:

IRRO: índice de recuperação de resíduos de construção civil (%) = 76,08%

QMRO: quantidade de materiais recuperados da construção civil (t/dia) = 66,64 t/dia

QTC: quantidade total coletada (t/dia) = 87,59 t/dia

C. Metas e prazos propostos

ANO	2018	2019	2020	2021
Caa	-	27,37%	27,81%	76,08%
Σ	-	27,37%	55,18%	131,26%

Caa= Capacidade anual / Σ= Somatória

D. Justificativa

Esta meta aborda a coleta dos resíduos da construção civil e no segundo ano de revisão foi possível superar a meta de recuperação de resíduos da construção. Isso se deve principalmente a qualidade do material que é entregue nas Estações de Coleta e que permite a utilização com material para as pistas dos caminhões na frente de lixo do aterro sanitário. Bem como os resíduos provenientes da Secretaria de Manutenção de Serviços Urbanos.



Equipe

Equipe DRS

Edinilson Ferreira dos Santos - **Diretor de Resíduos**

Sólidos

Naraísa Moura Esteves Coluna - **Assessora de Gabinete II**

Robson Moreno - **Arquiteto e Urbanista**

Bruno Brito - **Engenheiro Ambiental**

Flávia Gomes Donon - **Gerente de Coleta de Resíduos**

Sólidos

Vera Lúcia de Moraes (**Gerente de Varrição e Limpeza Manual – DRS**)

Eudes Farina Grandolpho (**Gerente de Trat. e Disp. Final de Resíduos Sólidos – DRS**)

Elvécio de Oliveira (**Encarregado de Adm. de Resíduos Sólidos – DRS**)

Elaboração

Naraísa Moura Esteves Coluna (**Assessora de Gabinete II – DRS**)

Validação

Edinilson Ferreira dos Santos (**Diretor de Resíduos Sólidos – DRS**)

Santo André, 07 de março de 2022

REF.: Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos - PMGIRS

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei 12.305/2010 definiu a atribuição dos municípios como os responsáveis pelo serviço de limpeza e manejo de resíduos sólidos, obrigando a formulação de Planos Municipais de Gestão Integradas de Resíduos- PMGIRS.

Santo André promoveu a elaboração do Plano, disponível pelo Decreto 16.310, de 2012 e revisado por meio do Decreto 17.178, de 2019.

Anualmente informamos ao Ministério Público, que fiscaliza o cumprimento do PMGIRS, sobre as metas e a geração de resíduos em âmbito municipal.

Visando atualizar as informações solicitamos os dados referentes ao período de 01/01/2021 a 31/12/2021, com prao de retorno até 31/03/2022 conforme segue:

Ações relacionadas a temática de resíduos sólidos/ Educação Ambiental relacionadas aos resíduos sólidos no ano de 2021

Atenciosamente


Ednilson Ferreira dos Santos
Diretor Departamento de Resíduos Sólidos


Gilvan Ferreira de Souza Junior
Superintendente

Ao DGA
A/C ERIANE JUSTO LUIZ SAVÓIA



A GEMA

Para arquivo


para manifestação


Eriane J. L. Savóia
Diretor do Depto. de
Gestão Ambiental
SEMASA

08/03/2022.


Eriane J. L. Savóia
Diretor do Depto. de
Gestão Ambiental
SEMASA

10/03/2022

Recebi em 09/03/2022
às 14h35
Rubrica 
DGA/GEMA

Cio DGA,

os dados solicitados foram

enviados ao DRS por email em

17.02.2022.

Removiar os dados por email ao

DGA.


Elaine Cristina da S. Colin
Enc. de Extensão Ambiental
DGA - GEMA

09.03.2022

Depto. Gestão Ambiental
RECEBIDO EM
10 MAR. 2022
às 11:40 horas
Rubrica 

PLANO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO ATERRO SANITÁRIO MUNICIPAL

2021

PROGRAMA SENSIBILIZANDO OLHARES, COMPARTILHANDO SABERES

Tem como objetivo fortalecer a Política Municipal de Educação Ambiental, promovendo a formação, troca de experiências e saberes para professores, educadores e demais interessados por meio de pocket cursos on-line e bate papo on-line (Tardes Interativas). As atividades on-line contaram com participantes de todas as regiões do Brasil e de alguns países da América Latina e continente africano.

Pocket Cursos realizados em 2021:

- Consumidores ou Cidadãos? A sociedade de consumo e as novas tendências de economias: circular, colaborativa e compartilhada
- Bem-me-quer! Vivenciando a natureza na infância
- O Lixo Nosso de Cada Dia
- Mata Atlântica
- ODS 5 Igualdade de Gênero
- Poluição das Águas: vamos falar do esgoto?
- Compostagem: a transformação do lixo em vida
- Mata Atlântica: encantos, desafios e oportunidades
- Alimentação Sustentável
- Poluição das águas: vamos falar do esgoto?
- Tecnologia e Meio Ambiente: uma relação possível?
- Um Jardim no Apartamento
- De Flor em Flor: A importância dos polinizadores
- Água e Meio Ambiente: panorama geral da água
- ODS 4 - Educação de Qualidade
- Alimentação Sustentável

Os pocket cursos que propuseram diretamente a reflexão e discussão sobre os resíduos sólidos foram:

“Consumidores ou Cidadãos? A sociedade de consumo e as novas tendências de economias: circular, colaborativa e compartilhada”

Quando: 19/01/2021 a 08/02/2021

Quem: Público diverso

Total de atendidos: 29

“O Lixo Nosso de Cada Dia”

Quando: 09/02/2021 a 01/03/2021

Quem: Público diverso

Total de atendidos: 28

“Compostagem: a transformação do lixo em vida”

Quando: 06/04/2021 a 14/04/2021, 10/06/2021 a 28/06/2021 e 14/09/2021 a 24/09/2021

Quem: Público diverso e alunos do curso técnico de meio ambiente da Escola Técnica Estadual Júlio de Mesquita

Total de atendidos: 159

As Tardes Interativas não trataram diretamente do tema resíduos sólidos.

PROGRAMA SANEAR - TRABALHO TÉCNICO SOCIOAMBIENTAL DAS OBRAS DO COMPLEXO CASSAQUERA

O Sanear Santo André (Saneasa) é um programa de saneamento, drenagem, combate às enchentes e infraestrutura urbana do município de Santo André. As intervenções são executadas pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), com financiamento pela CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina e contrapartida da Prefeitura e Semasa.

As primeiras intervenções começaram em junho de 2020 com a canalização do córrego Cassaquera, que também contemplou a criação de um novo sistema viário na avenida Luiz Ignácio de Anhaia Melo. Estas obras ganharam o nome de Complexo Viário Cassaquera.

O Programa Sanear Santo André ainda inclui a construção de mais 20 Estações de Coleta, um piscinão na sub-bacia do córrego Guarará com diversas obras de drenagem e a modernização e ampliação do sistema de monitoramento de chuva da cidade. As obras serão realizadas até 2024.

As atividades educativas com a temática de resíduos sólidos ofertadas para a comunidade residente na área de abrangência das obras foram:

Oficinas de sensibilização ambiental sobre resíduos sólidos

Tiveram como tema gerador a problemática dos resíduos sólidos, estimulando crianças, jovens e adultos nos bairros localizados na área de influência direta das obras do Complexo Cassaquera para que tenham novos olhares e práticas em relação à geração e destinação adequada dos resíduos sólidos, a partir de uma abordagem crítica sobre o tema.

As estratégias utilizadas foram: esquetes teatrais, dinâmicas e jogos sobre a separação dos resíduos, palestras e exibição de vídeos. A escolha de cada abordagem foi de acordo com a faixa etária do grupo atendido.

Quando: agosto/2021 a novembro/2021

Quem: Alunos de escolas estaduais e municipais e professores e funcionários de escolas municipais.

Total de atendidos: 1.978

Oficinas de compostagem

As oficinas consistiram em atividades dialógicas por meio de apresentações em slides, vídeos e atividade prática na qual os participantes puderam aprender a confeccionar uma composteira caseira.

Quando: outubro/2021 a dezembro/2021

Quem: Alunos de escolas estaduais e agentes de saúde.

Total de atendidos: 242

Oficinas de aproveitamento integral de alimentos

As oficinas iniciaram com uma apresentação sobre o desperdício de alimentos no mundo; o desperdício de alimentos no Brasil e suas principais causas; impactos causados pelo desperdício de alimentos (social, ambiental e econômico); como reduzir o desperdício de alimentos (cuidados no armazenamento, técnicas de branqueamento e congelamento) e o que é aproveitamento integral dos alimentos e seus benefícios. Após as discussões, os participantes receberam sugestões de receitas e puderam degustar algumas preparações.

Quando: 09,10 e 13/12/2021

Quem: Agentes de saúde.

Total de atendidos: 26

VISITA AO ATERRO SANITÁRIO MUNICIPAL

Quando: 22/10/2021 e 14/12/2021

Quem: Jovens moradores da comunidade do Morro da Kibon e agentes de saúde.

Total de atendidos: 38

PALESTRA RESÍDUOS SÓLIDOS E MEIO AMBIENTE

Ocorreram de forma on-line e presencial.

Quando: 26/01/2021, 10/02/2021 e 01/10/2021

Quem: Professores da Faculdade de Medicina do ABC, internos da Fundação Casa e comunidade do Morro da Kibon.

Total de atendidos: 75

PALESTRA COMPOSTAGEM: A TRANSFORMAÇÃO DO LIXO EM VIDA

Quando: 23/11/2021

Quem: Funcionários do Semasa.

Total de atendidos: 15

OFICINA CONFECÇÃO DE CARTEIRA

Confecção de carteira por meio da reutilização da caixa do leite.

Quando: 16/11/2021

Quem: Idosos frequentadores do Centro de Referência ao Idoso de Santo André (CRISA).

Total de atendidos: 07

OFICINA COMPOSTAGEM DOMÉSTICA

Oficina de sensibilização para a importância da compostagem e orientação para a confecção de composteira doméstica.

Quando: 25/11/2021 e 09/12/2021

Quem: Idosos frequentadores do Centro de Referência ao Idoso de Santo André (CRISA).

Total de atendidos: 16

OFICINA SENSIBILIZAÇÃO RESÍDUOS

Oficina na qual por meio do brincar as crianças são estimuladas a refletir sobre a geração e correto descarte dos resíduos.

Quando: 09, 11, 24 e 26/11/2021

Quem: Alunos de escolas particulares de Santo André.

Total de atendidos: 94

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA – CONSUMISMO INFANTIL E PERCEPÇÃO AMBIENTAL

Contaçon de história e atividade de percepçon ambiental onde o consumismo é trabalhado de forma lúdica.

Quando: 16/10/2021 e 04/12/2021

Quem: Grupo de Escoteiros Jaçatuba e frequentadores do Espaço ConheSeñdo.

Total de atendidos: 33

Pontos de Entregas Voluntária no Município

Cód.	Atividade	EstabelecimentoDoador	Logradouro		N.º	Bairro	
1700	Educação	EMEIEF Prof. João de Barros Pinto	Rua		Londres	444	Metalúrgica
1684	Educação	Creche Cosme do Gás	R	São	Thomas Mouro Quadra 25	25	Sítio dos Vianas
1608	Educação	CRAS e Centro Comunitário Sítio dos Vianas	Pça		Maria Mariano	0	Sítio dos Vianas
1577	Educação	Creche Elóia Cristina Pimentel da Silva	Av		Primeiro de Dezembro	298	Santo André
1566	Educação	Creche Profª Esther Moura Barreto	Praça		Chile	0	Nações, das
1502	Educação	Creche Maria Dolores Felipe Silva - Jardim Milena	R	Dona	Nina Zanotto	695	Las Vegas
1501	Educação	Creche Professora Maria Ruth Koch Manfrin Croque	R		Lopes Trovão	0	Cond Maracanã
1478	Educação	Creche Gonzaguinha	R		Cajobi	0	Erasmus Assunção
1477	Educação	Creche Municipal Professora Elisabete Lilian Piccinin	R		Martinópolis	135	Cristiane
1471	Educação	Creche Municipal Maria de Campos Santos	R	Engenheiro	Alfredo Heitzmann Junior	493	Mareck
1456	Educação	Creche Professora Sueli Leal Barros	R		Astorga	0	Andreense
1450	Educação	Instituto de Esnino Cecília Meireles	R		Oslo	301	Metalúrgica
1448	Educação	Creche Heitor Villa Lobos	R		Lacônia	0	Capuava
1398	Educação	Escola Estadual Deputado Valentim Amaral	Rua		Ibiúna	80	Scarpelli
1393	Educação	EMEIEF Maria da Penha de Almeida Manfredi	Rua		Arujá	0	Curuçá
1379	Educação	Escola Estadual Profª Francisca Helena Fúria II	R		Caturrita	2463	Recreio da Borda do Campo
1358	Educação	EMEIEF Augusto Boal	R		Suzuki	0	Rina
1336	Saúde	US Jardim Alvorada	R	Doutor	Hélio da Mata Souza	11	Alvorada
1284	Educação	Creche Profª Jorge Guimarães Lopes da Costa	R	São	Tomas Moura	107	Sítio dos Vianas
1239	Educação	Escola Estadual Papa João XXIII	Rua		Belgrado	95	Francisco Matarazzo
1238	Saúde	US Recreio da Borda do Campo	Av		Mico Leão Dourado	2452	Recreio da Borda do Campo
1197	Saúde	US Vila Luzita	Av	Dom	Pedro I	4197	Santo André
1195	Saúde	US Jardim Carla	R		Lopes Trovão	0	Cond Maracanã
1170	Educação	EMEIEF Machado de Assis	Est		Pedroso, do	800	Miami
1167	Saúde	US Centreville	R		Bezerra de Menezes	55	Centreville
1157	Educação	EMEIEF Parapiacaba	R		João Dias Carrasqueiras	0	Paranapiacaba e Região
1102	Saúde	US Parque Andreense	Av		Ibertioga	100	Andreense
1088	Educação	E.E. Profª Cristina Fittipaldi	R		Guarani	237	Valparaíso
1085	Educação	E.E. Carlos Vicente Cerchiarí	Av		Queirós Filho	1640	Progresso, Vila
1054	Saúde	US Dr. Moisés Fucs	R		Alexandreta	180	Santo Antonio
1009	Educação	Creche Profª Nanci Andreoli	R		Guariba	0	Recreio da Borda do Campo
1007	Educação	EMEI Chico Mendes	R		Tamanduá Bandeira	0	Recreio da Borda do Campo
997	Educação	E. E. Prof. Nicolau Moraes Barros (PREMEN)	R		Kasato Marux	0	Silveira
983	Saúde	PA Bangú	R		Avaré	107	Bangu
971	Educação	Escola Estadual Senador Iacerda Franco	Av		Ford	0	Paranapiacaba e Região
951	Educação	EMEIEF Machado de Assis	Est		Pedroso, do	800	Miami
620	Educação	EMEIEF Núcleo do Parque Andreense	R		Astorga	0	Andreense
555	Educação	Escola Estadual Professor Felipe Ricci de Camargo	R		Basiléia	171	Nv Oratório
551	Educação	EMEIEF Arq. Estevão Faria Ribeiro	R		Luiz Gomes Pain	1	Mareck
541	Parque	Parque do Pedroso	Est		Pedroso, do	3336	Pedroso
525	Educação	EE Profª. Nadir Lessa Tognini	R		Ibiacema	143	Floresta
524	Educação	EMEIEF Dom Jorge Marcos de Oliveira	R		Assis Cintra	315	Cond Maracanã
523,1	Educação	EMEIEF Fernando Pessoa	R		Pirambóia	460	Stella
523	Educação	EMEIEF Fernando Pessoa	R		Pirambóia	460	Stella
522	Educação	EE Prof. Bernaldo de Toledo Piza	R		Martinica	200	Capuava
519	Educação	EMEIEF Odylo Costa Filho	R	Ministro	Calógeras	559	Guimar
515	Educação	EMEIEF Profª. Yvone Zahir	R	Expedicionário	Oscar Vano	387	Las Vegas
498	Educação	E.E. Carlos Vicente Cerchiali	R		Virgílio	15	Humaitá
472	Educação	E.E. Clotilde M. Zanei	R		Loreto	215	Santo André
463	Educação	Escola Estadual Francisca H. Fúria I	Av		Mico Leão Dourado	2361	Recreio da Borda do Campo
417	Educação	EMEIEF Sílvia Orthof	R		Alfa	400	Teles de Menezes
415	Educação	EMEIEF Luiz Sacilotto	R	Doutor	Nelo Rosati	113	Alvorada
414	Educação	EE Luiz Martins	R		José D'Ángelo	0	Bom Pastor
408	Educação	EE Prof. José Calvitti Filho	Rua	Senador	Queiróz	1000	Scarpelli
406	Educação	EMEIEF Maria Cecilia Dezan Rocha	Av		Nova Iorque	0	Camilópolis
404	Educação	EMEIEF Prof. Eufly Gomes (República)	Av		Araguaia	260	Curuçá
398	Educação	EMEI Internacional	R		Tanganica	385	Oratório
396	Educação	EMEIEF Demercindo da Costa Brandão	R		Maria Cristina	0	Santo Antonio
395	Educação	EMEIEF Tarsila do Amaral	R		Angatuba	230	Bangu
394	Educação	Creche Profª Evangelina Jordão Luppi	R		Aurélio Campos	115	Santa Teresinha
392	Educação	EMEIEF Padre Fernando Godat	R		Votuporanga	20	Assunção
391	Educação	EMEIEF Miguel Ruiz	R		Jales	37	Cid São Jorge
390	Educação	EMEI Floresta	R		Parintins	344	Floresta
388	Educação	EMEIEF Salvador Santos	R		Guerra Junqueiro	366	Humaitá
387	Educação	EMEIEF Elizabete Leonardi	Av		Pedro Américo	0	Homero Thon
385	Educação	EMEIEF Comendador Piero Pollone	R		Bocaína	100	Cid São Jorge
383	Educação	EMEIEF Vereador Manoel de Oliveira	R		Maravilhas, das	0	Santo Antonio
382	Educação	EMEIEF Vila Palmares	R		Herminia L. Lobo	220	Palmares
380	Educação	EMEIEF Therezinha M. Barros Nosé	R		João Fernandes	311	Alpina
378	Educação	EE Prof. Oscavo de Paula e Silva.	R		Pacaembú	0	Jaçatuba
377	Educação	EMEI Jaçatuba	Av		Itamarati	0	Jaçatuba
376	Educação	EMEI Erasmo (Pq. Erasmo Assunção)	R		Ipanema	253	Erasmus Assunção

375	Educação	EMEIEF Professora Elaine Cena Chaves Maia	R		Petrogrado	577	Santo Alberto
374	Educação	EE Antonio Gonçalves	R		Laranjeiras, das	1177	Campestre
353	Educação	Creche Profª Sandra Cristina da Silva	Av		Ayrton Senna da Silva	534	Alzira Franco
341	Educação	Cesa Jardim Santo Alberto	R		Petrogrado	0	Santo Alberto
332	Educação	EMEIEF Carolina Maria de Jesus - Cata Preta	Estr		Cata Preta	810	João Ramalho, Vila
331	Saúde	US Jd. Sorocaba	Av		Sorocaba	935	João Ramalho, Pq
329	Educação	EMEIEF Dr. Janusz Korczak (Reativada)	R	Santo	Anastácio	293	Valparaíso
304	Educação	EE Paulo Emílio Sales Gomes	R		Cipestres, dos	860	Irene
294	Educação	EMEIEF José Maria Sestilio Mattei	R		Mirandópolis	280	Cristiane
293	Educação	EMEIEF Prof. Antônio Virgílio Zaniloni	Av		Áurea	920	Estádio
292	Educação	EMEI Cecília Maria	R		Rio Pardo	460	Helena
291	Educação	EMEIEF Profª Mariângela Ferreira Aranda Fuzetto (Junqueira)	R		Pacheco Chaves	42	Junqueira
287	Educação	EMEI Guarará (Candido Portinari)	R		Cocais, dos	1861	Guarará
283	Educação	EE Ondina Rivera	R	Marquês	Alegrete, de	305	Humaitá
277	Educação	Creche Beth Lobo - Vila Sá	R		Cosenza	23	Metalúrgica
272	Educação	Creche Professor Lopes da Costa	R		Cocais, dos	1365	Guarará
268	Educação	EMEIEF Madre Teresa de Calcutá	R		Pindorama	71	João Ramalho, Pq
266	Educação	Escola Estadual João Paulo I	R		Fenícia	926	Nv Oratório
265	Educação	EMEIEF Cidade Takasaki	R		Guaratinguetá	661	Alzira Franco
257	Educação	Escola Estadual Padre Agnaldo	R		Ubatuba	0	Guimar
245	Educação	Creche Adalgisa B. Pinheiro Faro / EMEI Mareck	R		Engenheiro Alfredo Heitzmann Jr	0	Mareck
231	Saúde	FAISA - Unidade de Atendimento Cid. São Jorge	Av	São	Paulo	800	Cid São Jorge
230	Educação	Cesa Vila Palmares	R		Armando Rocha	220	Palmares
227	Educação	EMEIEF Paulo Freire	R		Tirana	288	Francisco Matarazzo
224	Educação	Escola Estadual Gabriel Oscar de A. Antunes	R		Galeão Carvalhal	75	Bela Vista
215	Educação	Creche Monsenhor João do Rego Cavalcante	R		Lagoa Santa	0	Santa Maria, Jardim
196	Saúde	FAISA - Unidade de Saúde	Estr		Cata Preta	552	Irene
164	Educação	Creche Prof. Hideki Koyama	Estr		Cata Preta	826	João Ramalho, Vila
155	Educação	Escola Estadual Professor Nelson Cardim de Brito	R		Indonédia	726	Capuava
153	Educação	Escola Estadual Bernaldo de Toledo Piza	R		Martinica	234	Nações, das
152	Educação	Escola Estadual Prof. Rubens Moreira da Rocha	Av		Alfredo Maluf	550	Santo Antonio
114	Saúde	NAPS - Núcleo de Atenção Psicossocial em álcool e drogas	Pça		Chile	140	Nações, das
100	Educação	EE Prof. Antonio Francisco Pavanello	R	Dona	Nina Zanotto	160	Milena
95	Saúde	US Jd. Santo André	R		Sete	0	Santo André
68	Educação	EE 8 de Abril	R		Hortências, das	678	Helena
67	Saúde	FAISA - Primeiro de Maio	R		Maio, Primeiro de	0	Centro
54	Parque	Parque Prefeito Celso Daniel	Av	Dom	Pedro II	964	Jardim
37	Educação	EMEI Jardim Mareck	Av	Engenheiro	Alfredo Heitzmann	0	Cid São Jorge
36	Educação	EMEIEF Homero Thon	Av		Tibiriçá	555	Homero Thon
16	Educação	Centro Público Profissionalizante Armando Mazzo	R		Carnaúba	144	Guimar
1	Educação	EMEI Sacadura Cabral	R		Camilo Castelo Branco	55	Sacadura Cabral

RELATÓRIO MENSAL

DRS

Na mídia

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Janeiro de 2021



Santo André retoma trocas do Moeda Verde

13/01/2021 Susi Elena

Ações nos núcleos Ciganos e Capuava abrem calendário de 2021 do programa, realizado em parceria do Banco de Alimentos com o Semasa

A Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abrem a agenda de trocas de 2021 do programa Moeda Verde. Nesta terça-feira (12), foram retomadas as ações nos núcleos dos Ciganos e Capuava.

“Foi ótimo o programa ter voltado já no começo do ano. Com a crise que estamos vivendo, nem sempre temos dinheiro para comprar comida”, comemora Irene Ferreira da Cruz, de 53 anos, que reside no Parque Capuava. Desempregada, ela diz que, ao trocar resíduos recicláveis por alimentos, garante uma economia de R\$ 70. A comida dura por cerca de duas semanas.

Nesta terça, mais de 30 pessoas puderam trocar papelão, latinha, metal, entre outros, por melão, limão, cenoura, batata, alface, espinafre, almeirão, rúcula, escarola e couve. Ao todo, nos dois locais, mais de 30 pessoas levaram 2,1 toneladas de resíduos secos – o que corresponde à entrega de 435 quilos de comida, já que a cada 5 quilos de recicláveis o morador ganha 1 quilo de alimento.

O Moeda Verde foi criado em 2017 e, de lá pra cá, a iniciativa do Semasa e do Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, cresceu e tornou-se um dos programas mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e deixar a cidade mais limpa e sustentável.

“Atualmente, as trocas acontecem em 14 comunidades e em 2021 mais sete núcleos serão contemplados com a chegada do programa, entre eles: Lamartine, Sacadura Cabral, Haras/Chacarã Baronesa e Maurício Medeiros. Outros locais também estão sendo estudados”, explica o diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edi Ferreira dos Santos.

A previsão é de que, nesta nova etapa de expansão, o Moeda Verde amplie em 85% o número de pessoas beneficiadas direta e indiretamente pelas ações, atingindo a marca de 130 mil moradores.

Até o final de 2020, a população já tinha entregue cerca de 391 toneladas de resíduos recicláveis, que se transformaram em mais de 78 toneladas de alimentos do tipo hortifruti, como frutas, verduras e legumes fresquinhos.

Além de contribuir para reduzir a fome entre as comunidades carentes, o programa também ajudou a transformar a paisagem de alguns núcleos. Locais que antes eram pontos de descarte irregular de lixo foram revitalizados e ganharam novos usos, como pequenas praças e áreas de estacionamento. Foram cinco pontos de descarte eliminados, o que garantiu uma economia de aproximadamente R\$ 2 milhões aos cofres públicos.

Reestruturação na pandemia – Por causa da pandemia do novo coronavírus, houve mudança no calendário de trocas do programa Moeda Verde, que passou a acontecer com encontros a cada 21 dias nos núcleos (e não mais quinzenais). Também foram feitos ajustes nos dias de realização da iniciativa.

Para evitar o contágio pela Covid-19, o Semasa e a Prefeitura adotam todos os critérios recomendados pelos órgãos de saúde e reforçam sempre a necessidade de colaboração dos participantes para evitar aglomerações e utilizar máscaras.

A programação de 2021 do Moeda Verde pode ser encontrada em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.

MercNews

Santo André retoma trocas do Moeda Verde

13/01/2021 Susi Elena

Ações nos núcleos Ciganos e Capuava abrem calendário de 2021 do programa, realizado em parceria do Banco de Alimentos com o Semasa.

A Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abrem a agenda de trocas de 2021 do programa Moeda Verde. Ontem(12), foram retomadas as ações nos núcleos dos Ciganos e Capuava.

Nesta terça, inclusive, mais de 30 pessoas puderam trocar papelão, latinha, metal, entre outros, por melão, limão, cenoura, batata, alface, espinafre, almeirão, rúcula, escarola e couve. Ao todo, nos dois locais, mais de 30 pessoas levaram 2,1 toneladas de resíduos secos – o que corresponde à entrega de 435 quilos de comida, já que a cada 5 quilos de recicláveis o morador ganha um quilo de alimento.

A previsão é de que, nesta nova etapa de expansão, o Moeda Verde amplie em 85% o número de pessoas beneficiadas direta e indiretamente pelas ações, atingindo a marca de 130 mil moradores.

O Moeda Verde foi criado em 2017 e, de lá pra cá, a iniciativa do Semasa e do Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, cresceu e tornou-se um dos programas mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e deixar a cidade mais limpa e sustentável.

“Atualmente, as trocas acontecem em 14 comunidades e em 2021 mais sete núcleos serão contemplados com a chegada do programa, entre eles: Lamartine, Sacadura Cabral, Haras/Chacarã Baronesa e Maurício Medeiros. Outros locais também estão sendo estudados”, explica o diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edi Ferreira dos Santos.

Reestruturação na pandemia

Por causa da pandemia do novo coronavírus, houve mudança no calendário de trocas do programa Moeda Verde, que passou a acontecer com encontros a cada 21 dias nos núcleos (e não mais quinzenais). Também foram feitos ajustes nos dias de realização da iniciativa. Para evitar o contágio pela covid-19, o Semasa e a Prefeitura adotam todos os critérios recomendados pelos órgãos de saúde e reforçam sempre a necessidade de colaboração dos participantes para evitar aglomerações e utilizar máscaras.

A programação de 2021 do Moeda Verde pode ser encontrada em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.



Moeda Verde é retomada em Santo André

13/01/2021 Susi Elena



Foto: Divulgação/ Alex Cavanha/ PSA

Em parceria com o Banco de Alimentos, Semasa abre calendário 2021 para ações nos núcleos Ciganos e Capuava

Na última terça-feira, 12, foram retomadas as ações nos núcleos dos Ciganos e Capuava. A Prefeitura de Santo André e a Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriram a agenda de trocas de 2021 do programa Moeda Verde.

“Foi ótimo o programa ter voltado já no começo do ano. Com a crise que estamos vivendo, nem sempre temos dinheiro para comprar comida”, contou Irene Ferreira da Cruz, de 53 anos, que reside no Parque Capuava. De acordo com ela, trocar os recicláveis por alimentos garante uma economia de R\$ 70. A comida dura por, aproximadamente, duas semanas.

Ontem, mais de 30 pessoas puderam trocar papelão, latinha, metal, entre outros, por melão, limão, cenoura, batata, alface, espinafre, almeirão, rúcula, escarola e couve. Contando os dois locais, mais de 30 pessoas levaram 2,1 toneladas de resíduos secos – o que significa a entrega de 435 quilos de comida, já que a cada 5 quilos de recicláveis o morador ganha 1 quilo de alimento.

Criado em 2017, o Moeda Verde é uma iniciativa da Semasa e do Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos. Nos últimos anos, o projeto cresceu e se tornou um dos programas mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e, consequentemente, deixar a cidade mais limpa e sustentável.

A previsão é de que o Moeda Verde amplie em 85% o número de beneficiados, direta e indiretamente, atingindo a marca de 130 mil moradores.

No final de 2020, a população já tinha entregue cerca de 391 toneladas de resíduos recicláveis, que se transformaram em mais de 78 toneladas de alimentos, como frutas, verduras e legumes.

Além de contribuir para reduzir a fome entre as comunidades carentes, o programa fez com que locais, onde antes eram pontos de descarte irregular de lixo, fossem revitalizados e ganhassem novos usos, como pequenas praças e áreas de estacionamento. Foram cinco pontos de descarte irregular eliminados, o que garantiu uma economia de cerca de R\$ 2 milhões aos cofres públicos.

Por conta da pandemia, houve mudança no calendário de trocas do programa Moeda Verde, que agora ocorrerá a cada 21 dias nos núcleos – antes eram quinzenais. Também foram feitos ajustes no calendário de realização da iniciativa.

A programação de 2021 do Moeda Verde pode ser encontrada em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.

IMPRESA ABC

Santo André retoma trocas do Moeda Verde

13/01/2021 Susi Elena

Ações nos núcleos Ciganos e Capuava abrem calendário de 2021 do programa, realizado em parceria do Banco de Alimentos com o Semasa

A Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abrem a agenda de trocas de 2021 do Programa Moeda Verde. Nesta terça-feira, foram retomadas as ações nos núcleos dos Ciganos e Capuava.

“Foi ótimo o programa ter voltado já no começo do ano. Com a crise que estamos vivendo, nem sempre temos dinheiro para comprar comida”, comemora Irene Ferreira da Cruz, 53, que reside no Parque Capuava. Desempregada, ela diz que, ao trocar resíduos recicláveis por alimentos, garante uma economia de R\$ 70. A comida dura por cerca de duas semanas.

Na terça-feira (12), mais de 30 pessoas puderam trocar papelão, latinha, metal, entre outros, por melão, limão, cenoura, batata, alface, espinafre, almeirão, rúcula, escarola e couve. Ao todo, nos dois locais, mais de 30 pessoas levaram 2.178,7 quilos de resíduos secos – o que corresponde a entrega de 435,74 quilos de comida, já que a cada 5 quilos de recicláveis o morador ganha 1 quilo de alimento.

O Moeda Verde foi criado em 2017 e, de lá pra cá, a iniciativa da autarquia e do Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, cresceu e tornou-se um dos programas mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e deixar a cidade mais limpa e sustentável.

“Atualmente, as trocas acontecem em 14 comunidades e em 2021 mais sete núcleos serão contemplados com a chegada do programa, entre eles: Lamartine, Sacadura Cabral, Haras/ Chácara Baronesa e Maurício de Medeiros. Outros locais também estão sendo estudados”, explica o diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edi Ferreira dos Santos. A previsão é de que, nesta nova etapa de expansão, o Moeda Verde amplie em 85% o número de pessoas beneficiadas direta e indiretamente pelas ações, atingindo a marca de 130 mil moradores.

Até o final de 2020, a população já tinha entregue cerca de 391 toneladas de resíduos recicláveis, que se transformaram em mais de 78 toneladas de alimentos do tipo hortifruti, como frutas, verduras e legumes fresquinhos.

Além de contribuir para reduzir a fome entre as comunidades carentes, o programa também ajudou a transformar a paisagem de alguns núcleos. Locais que antes eram pontos de descarte irregular de lixo foram revitalizados e ganharam novos usos, como pequenas praças e áreas de estacionamento. Foram cinco

pontos de descarte eliminados, o que garantiu uma economia de aproximadamente R\$ 2 milhões aos cofres públicos.

Reestruturação na pandemia

Por causa da pandemia do novo coronavírus, houve mudança no calendário de trocas do programa Moeda Verde, que passou a acontecer com encontros a cada 21 dias nos núcleos (e não mais quinzenais). Também foram feitos ajustes nos dias de realização da iniciativa. Para evitar o contágio pela Covid-19, o Semasa e a Prefeitura adotam todos os critérios recomendados pelos órgãos de saúde e reforçam sempre a necessidade de colaboração dos participantes para evitar aglomerações e utilizar máscaras.

A programação de 2021 do Moeda Verde pode ser encontrada em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.



Santo André retoma trocas do Moeda Verde

13/01/2021 Susi Elena

Ações nos núcleos Ciganos e Capuava abrem calendário de 2021 do programa, realizado em parceria do Banco de Alimentos com o Semasa

Santo André, 12 de janeiro de 2021 – A Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abrem a agenda de trocas de 2021 do Programa Moeda Verde. Nesta terça-feira, foram retomadas as ações nos núcleos dos Ciganos e Capuava.

“Foi ótimo o programa ter voltado já no começo do ano. Com a crise que estamos vivendo, nem sempre temos dinheiro para comprar comida”, comemora Irene Ferreira da Cruz, 53, que reside no Parque Capuava. Desempregada, ela diz que, ao trocar resíduos recicláveis por alimentos, garante uma economia de R\$ 70. A comida dura por cerca de duas semanas.

Nesta terça-feira, mais de 30 pessoas puderam trocar papelão, latinha, metal, entre outros, por melão, limão, cenoura, batata, alface, espinafre, almeirão, rúcula, escarola e couve. Ao todo, nos dois locais, mais de 30 pessoas levaram 2.178,7 quilos de resíduos secos – o que corresponde a entrega de 435,74 quilos de comida, já que a cada 5 quilos de recicláveis o morador ganha 1 quilo de alimento.

O Moeda Verde foi criado em 2017 e, de lá pra cá, a iniciativa da autarquia e do Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, cresceu e tornou-se um dos programas mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e deixar a cidade mais limpa e sustentável.

“Atualmente, as trocas acontecem em 14 comunidades e em 2021 mais sete núcleos serão contemplados com a chegada do programa, entre eles: Lamartine, Sacadura Cabral, Haras/ Chácara Baronesa e Maurício de Medeiros. Outros locais também estão sendo estudados”, explica o diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edi Ferreira dos Santos. A previsão é de que, nesta nova etapa de expansão, o Moeda Verde amplie em 85% o número de pessoas beneficiadas direta e indiretamente pelas ações, atingindo a marca de 130 mil moradores.

Até o final de 2020, a população já tinha entregue cerca de 391 toneladas de resíduos recicláveis, que se transformaram em mais de 78 toneladas de alimentos do tipo hortifruti, como frutas, verduras e legumes fresquinhos.

Além de contribuir para reduzir a fome entre as comunidades carentes, o programa também ajudou a transformar a paisagem de alguns núcleos. Locais que antes eram pontos de descarte irregular de lixo foram revitalizados e ganharam novos usos, como pequenas praças e áreas de estacionamento. Foram cinco pontos de descarte eliminados, o que garantiu uma economia de aproximadamente R\$ 2 milhões aos cofres públicos.

Reestruturação na pandemia – Por causa da pandemia do novo coronavírus, houve mudança no calendário de trocas do programa Moeda Verde, que passou a acontecer com encontros a cada 21 dias nos núcleos (e não mais quinzenais). Também foram feitos ajustes nos dias de realização da iniciativa. Para evitar o contágio pela Covid-19, o Semasa e a Prefeitura adotam todos os critérios recomendados pelos órgãos de saúde e reforçam sempre a necessidade de colaboração dos participantes para evitar aglomerações e utilizar máscaras.

A programação de 2021 do Moeda Verde pode ser encontrada em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Santo André retoma trocas do Moeda Verde

13/01/2021 Susi Elena



Mais de 30 pessoas já puderam trocar produtos (Foto: Divulgação Semasa)

Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abrem a agenda de trocas de 2021 do Programa Moeda Verde. Nesta terça-feira (12/1) foram retomadas as ações nos núcleos dos Ciganos e Capuava.

Mais de 30 pessoas já puderam trocar papelão, latinha, metal, entre outros, por melão, limão, cenoura, batata, alface, espinafre, almeirão, rúcula, escarola e couve. Ao todo, nos dois locais, foram levados 2.178,7 quilos de resíduos secos – o que corresponde a entrega de 435,74 quilos de comida, já que a cada 5 quilos de recicláveis o morador ganha 1 quilo de alimento.

O Moeda Verde foi criado em 2017 e, de lá pra cá, a iniciativa da autarquia e do Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, cresceu e tornou-se um dos programas mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e deixar a cidade mais limpa e sustentável.

Atualmente, as trocas acontecem em 14 comunidades e em 2021 mais sete núcleos serão contemplados com a chegada do programa, entre eles: Lamartine, Sacadura Cabral, Haras/ Chácara Baronesa e Maurício

de Medeiros. Outros locais também estão sendo estudados. A previsão é de que, nesta nova etapa de expansão, o Moeda Verde amplie em 85% o número de pessoas beneficiadas direta e indiretamente pelas ações, atingindo a marca de 130 mil moradores.

Até o final de 2020, a população já tinha entregue cerca de 391 toneladas de resíduos recicláveis, que se transformaram em mais de 78 toneladas de alimentos do tipo hortifruti, como frutas, verduras e legumes fresquinhos.

Além de contribuir para reduzir a fome entre as comunidades carentes, o programa também ajudou a transformar a paisagem de alguns núcleos. Locais que antes eram pontos de descarte irregular de lixo foram revitalizados e ganharam novos usos, como pequenas praças e áreas de estacionamento. Foram cinco pontos de descarte eliminados, o que garantiu uma economia de aproximadamente R\$ 2 milhões aos cofres públicos.



Nosso ABC

Santo André retoma trocas do Moeda Verde

13/01/2021 Susi Elena

A Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abrem a agenda de trocas de 2021 do Programa Moeda Verde. Nesta terça-feira, foram retomadas as ações nos núcleos dos Ciganos e Capuava.

“Foi ótimo o programa ter voltado já no começo do ano. Com a crise que estamos vivendo, nem sempre temos dinheiro para comprar comida”, comemora Irene Ferreira da Cruz, 53, que reside no Parque Capuava. Desempregada, ela diz que, ao trocar resíduos recicláveis por alimentos, garante uma economia de R\$ 70. A comida dura por cerca de duas semanas.

Nesta terça-feira, mais de 30 pessoas puderam trocar papelão, latinha, metal, entre outros, por melão, limão, cenoura, batata, alface, espinafre, almeirão, rúcula, escarola e couve. Ao todo, nos dois locais, mais de 30 pessoas levaram 2.178,7 quilos de resíduos secos – o que corresponde a entrega de 435,74 quilos de comida, já que a cada 5 quilos de recicláveis o morador ganha 1 quilo de alimento.

O Moeda Verde foi criado em 2017 e, de lá pra cá, a iniciativa da autarquia e do Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, cresceu e tornou-se um dos programas mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e deixar a cidade mais limpa e sustentável.

“Atualmente, as trocas acontecem em 14 comunidades e em 2021 mais sete núcleos serão contemplados com a chegada do programa, entre eles: Lamartine, Sacadura Cabral, Haras/ Chácara Baronesa e Maurício de Medeiros. Outros locais também estão sendo estudados”, explica o diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edi Ferreira dos Santos. A previsão é de que, nesta nova etapa de expansão, o Moeda Verde amplie em 85% o número de pessoas beneficiadas direta e indiretamente pelas ações, atingindo a marca de 130 mil moradores.

Até o final de 2020, a população já tinha entregue cerca de 391 toneladas de resíduos recicláveis, que se transformaram em mais de 78 toneladas de alimentos do tipo hortifruti, como frutas, verduras e legumes fresquinhos.

Além de contribuir para reduzir a fome entre as comunidades carentes, o programa também ajudou a transformar a paisagem de alguns núcleos. Locais que antes eram pontos de descarte irregular de lixo foram revitalizados e ganharam novos usos, como pequenas praças e áreas de estacionamento. Foram

cinco pontos de descarte eliminados, o que garantiu uma economia de aproximadamente R\$ 2 milhões aos cofres públicos.

Reestruturação na pandemia – Por causa da pandemia do novo coronavírus, houve mudança no calendário de trocas do programa Moeda Verde, que passou a acontecer com encontros a cada 21 dias nos núcleos (e não mais quinzenais). Também foram feitos ajustes nos dias de realização da iniciativa. Para evitar o contágio pela Covid-19, o Semasa e a Prefeitura adotam todos os critérios recomendados pelos órgãos de saúde e reforçam sempre a necessidade de colaboração dos participantes para evitar aglomerações e utilizar máscaras.

A programação de 2021 do Moeda Verde pode ser encontrada em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.

PortalABC
Seu Portal de Notícias no Grande ABC

Santo André retoma trocas do Moeda Verde

13/01/2021 Comunicação



Santo André

Ações nos núcleos Ciganos e Capuava abrem calendário de 2021 do programa, realizado em parceria do Banco de Alimentos com o Semasa

Santo André, 12 de janeiro de 2021 – A Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abrem a agenda de trocas de 2021 do Programa Moeda Verde. Nesta terça-feira, foram retomadas as ações nos núcleos dos Ciganos e Capuava.

“Foi ótimo o programa ter voltado já no começo do ano. Com a crise que estamos vivendo, nem sempre temos dinheiro para comprar comida”, comemora Irene Ferreira da Cruz, 53, que reside no Parque Capuava. Desempregada, ela diz que, ao trocar resíduos recicláveis por alimentos, garante uma economia de R\$ 70. A comida dura por cerca de duas semanas.

Nesta terça-feira, mais de 30 pessoas puderam trocar papelão, latinha, metal, entre outros, por melão, limão, cenoura, batata, alface, espinafre, almeirão, rúcula, escarola e couve. Ao todo, nos dois locais, mais de 30 pessoas levaram 2.178,7 quilos de resíduos secos – o que corresponde a entrega de 435,74 quilos de comida, já que a cada 5 quilos de recicláveis o morador ganha 1 quilo de alimento.

O Moeda Verde foi criado em 2017 e, de lá pra cá, a iniciativa da autarquia e do Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, cresceu e tornou-se um dos programas mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e deixar a cidade mais limpa e sustentável.

“Atualmente, as trocas acontecem em 14 comunidades e em 2021 mais sete núcleos serão contemplados com a chegada do programa, entre eles: Lamartine, Sacadura Cabral, Haras/ Chácara Baronesa e Maurício de Medeiros. Outros locais também estão sendo estudados”, explica o diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edi Ferreira dos Santos. A previsão é de que, nesta nova etapa de expansão, o Moeda Verde amplie em 85% o número de pessoas beneficiadas direta e indiretamente pelas ações, atingindo a marca de 130 mil moradores.

Até o final de 2020, a população já tinha entregue cerca de 391 toneladas de resíduos recicláveis, que se transformaram em mais de 78 toneladas de alimentos do tipo hortifruti, como frutas, verduras e legumes fresquinhos.

Além de contribuir para reduzir a fome entre as comunidades carentes, o programa também ajudou a transformar a paisagem de alguns núcleos. Locais que antes eram pontos de descarte irregular de lixo foram revitalizados e ganharam novos usos, como pequenas praças e áreas de estacionamento. Foram cinco pontos de descarte eliminados, o que garantiu uma economia de aproximadamente R\$ 2 milhões aos cofres públicos.

Reestruturação na pandemia – Por causa da pandemia do novo coronavírus, houve mudança no calendário de trocas do programa Moeda Verde, que passou a acontecer com encontros a cada 21 dias nos núcleos (e não mais quinzenais). Também foram feitos ajustes nos dias de realização da iniciativa. Para evitar o contágio pela Covid-19, o Semasa e a Prefeitura adotam todos os critérios recomendados pelos órgãos de saúde e reforçam sempre a necessidade de colaboração dos participantes para evitar aglomerações e utilizar máscaras.

A programação de 2021 do Moeda Verde pode ser encontrada em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.



PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ E SEMASA RETOMAM TROCAS DO MOEDA VERDE

13/01/2021 Comunicação

Santo André

13/01/2021 27 0



Ações nos núcleos Ciganos e Capuava abrem calendário de 2021 do programa, realizado em parceria do Banco de Alimentos com o Semasa

Texto: Paloma Alvarez – Crédito-foto: Divulgação/Semasa

Da Redação – A Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abrem a agenda de trocas de 2021 do Programa Moeda Verde. Nesta terça-feira, foram retomadas as ações nos núcleos dos Ciganos e Capuava.

“Foi ótimo o programa ter voltado já no começo do ano. Com a crise que estamos vivendo, nem sempre temos dinheiro para comprar comida”, comemora Irene Ferreira da Cruz, 53, que reside no Parque Capuava. Desempregada, ela diz que, ao trocar resíduos recicláveis por alimentos, garante uma economia de R\$ 70. A comida dura por cerca de duas semanas.

Nesta terça-feira, mais de 30 pessoas puderam trocar papelão, latinha, metal, entre outros, por melão, limão, cenoura, batata, alface, espinafre, almeirão, rúcula, escarola e couve. Ao todo, nos dois locais, mais de 30 pessoas levaram 2.178,7 quilos de resíduos secos – o que corresponde a entrega de 435,74 quilos de comida, já que a cada 5 quilos de recicláveis o morador ganha 1 quilo de alimento.

O Moeda Verde foi criado em 2017 e, de lá pra cá, a iniciativa da autarquia e do Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, cresceu e tornou-se um dos programas mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e deixar a cidade mais limpa e sustentável.

“Atualmente, as trocas acontecem em 14 comunidades e em 2021 mais sete núcleos serão contemplados com a chegada do programa, entre eles: Lamartine, Sacadura Cabral, Haras/ Chácara Baronesa e Maurício de Medeiros. Outros locais também estão sendo estudados”, explica o diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edi Ferreira dos Santos. A previsão é de que, nesta nova etapa de expansão, o Moeda Verde

amplie em 85% o número de pessoas beneficiadas direta e indiretamente pelas ações, atingindo a marca de 130 mil moradores.

Até o final de 2020, a população já tinha entregue cerca de 391 toneladas de resíduos recicláveis, que se transformaram em mais de 78 toneladas de alimentos do tipo hortifruti, como frutas, verduras e legumes fresquinhos.

Além de contribuir para reduzir a fome entre as comunidades carentes, o programa também ajudou a transformar a paisagem de alguns núcleos. Locais que antes eram pontos de descarte irregular de lixo foram revitalizados e ganharam novos usos, como pequenas praças e áreas de estacionamento. Foram cinco pontos de descarte eliminados, o que garantiu uma economia de aproximadamente R\$ 2 milhões aos cofres públicos.

Reestruturação na pandemia – Por causa da pandemia do novo coronavírus, houve mudança no calendário de trocas do programa Moeda Verde, que passou a acontecer com encontros a cada 21 dias nos núcleos (e não mais quinzenais). Também foram feitos ajustes nos dias de realização da iniciativa. Para evitar o contágio pela Covid-19, o Semasa e a Prefeitura adotam todos os critérios recomendados pelos órgãos de saúde e reforçam sempre a necessidade de colaboração dos participantes para evitar aglomerações e utilizar máscaras.

A programação de 2021 do Moeda Verde pode ser encontrada em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.



PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ RETOMA TROCAS DO MOEDA VERDE

13/01/2021 Comunicação

Ações nos núcleos Ciganos e Capuava abrem calendário de 2021 do programa, realizado em parceria do Banco de Alimentos com o Semasa

Texto: Paloma Alvarez – Crédito-foto: Divulgação/Semasa

Da Redação – A Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abrem a agenda de trocas de 2021 do Programa Moeda Verde. Nesta terça-feira, foram retomadas as ações nos núcleos dos Ciganos e Capuava.

“Foi ótimo o programa ter voltado já no começo do ano. Com a crise que estamos vivendo, nem sempre temos dinheiro para comprar comida”, comemora Irene Ferreira da Cruz, 53, que reside no Parque Capuava. Desempregada, ela diz que, ao trocar resíduos recicláveis por alimentos, garante uma economia de R\$ 70. A comida dura por cerca de duas semanas.

Nesta terça-feira, mais de 30 pessoas puderam trocar papelão, latinha, metal, entre outros, por melão, limão, cenoura, batata, alface, espinafre, almeirão, rúcula, escarola e couve. Ao todo, nos dois locais, mais de 30 pessoas levaram 2.178,7 quilos de resíduos secos – o que corresponde a entrega de 435,74 quilos de comida, já que a cada 5 quilos de recicláveis o morador ganha 1 quilo de alimento.

O Moeda Verde foi criado em 2017 e, de lá pra cá, a iniciativa da autarquia e do Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, cresceu e tornou-se um dos programas mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e deixar a cidade mais limpa e sustentável.

“Atualmente, as trocas acontecem em 14 comunidades e em 2021 mais sete núcleos serão contemplados com a chegada do programa, entre eles: Lamartine, Sacadura Cabral, Haras/ Chácara Baronesa e Maurício de Medeiros. Outros locais também estão sendo estudados”, explica o diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edi Ferreira dos Santos. A previsão é de que, nesta nova etapa de expansão, o Moeda Verde amplie em 85% o número de pessoas beneficiadas direta e indiretamente pelas ações, atingindo a marca de 130 mil moradores.

Até o final de 2020, a população já tinha entregue cerca de 391 toneladas de resíduos recicláveis, que se transformaram em mais de 78 toneladas de alimentos do tipo hortifruti, como frutas, verduras e legumes fresquinhos.

Além de contribuir para reduzir a fome entre as comunidades carentes, o programa também ajudou a transformar a paisagem de alguns núcleos. Locais que antes eram pontos de descarte irregular de lixo foram revitalizados e ganharam novos usos, como pequenas praças e áreas de estacionamento. Foram cinco pontos de descarte eliminados, o que garantiu uma economia de aproximadamente R\$ 2 milhões aos cofres públicos.

Reestruturação na pandemia – Por causa da pandemia do novo coronavírus, houve mudança no calendário de trocas do programa Moeda Verde, que passou a acontecer com encontros a cada 21 dias nos núcleos (e não mais quinzenais). Também foram feitos ajustes nos dias de realização da iniciativa. Para evitar o contágio pela Covid-19, o Semasa e a Prefeitura adotam todos os critérios recomendados pelos órgãos de saúde e reforçam sempre a necessidade de colaboração dos participantes para evitar aglomerações e utilizar máscaras.

A programação de 2021 do Moeda Verde pode ser encontrada em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.

65 FOLHA DO ABC
anos O ABC EM PRIMEIRO LUGAR

Sto. André retoma ‘Moeda Verde’ no Capuava e Núcleo dos Ciganos

13/01/2021 Comunicação

A Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abrem a agenda de trocas de 2021 do Programa Moeda Verde. Na terça (12), foram retomadas as ações nos núcleos dos Ciganos e Capuava.

“Foi ótimo o programa ter voltado já no começo do ano. Com a crise que estamos vivendo, nem sempre temos dinheiro para comprar comida”, comemora Irene Ferreira da Cruz, 53, que reside no Parque Capuava. Desempregada, ela diz que, ao trocar resíduos recicláveis por alimentos, garante uma economia de R\$ 70. A comida dura por cerca de duas semanas.

Mais de 30 pessoas já puderam trocar papelão, latinha, metal, entre outros, por melão, limão, cenoura, batata, alface, espinafre, almeirão, rúcula, escarola e couve. Ao todo, nos dois locais, mais de 30 pessoas

levaram 2.178,7 quilos de resíduos secos – o que corresponde a entrega de 435,74 quilos de comida, já que a cada 5 quilos de recicláveis o morador ganha 1 quilo de alimento.

O Moeda Verde foi criado em 2017 pelo Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, e tornou-se um dos programas mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e deixar a cidade mais limpa e sustentável.

“Atualmente, as trocas acontecem em 14 comunidades e em 2021 mais sete núcleos serão contemplados com a chegada do programa, entre eles: Lamartine, Sacadura Cabral, Haras/ Chácara Baronesa e Maurício de Medeiros. Outros locais também estão sendo estudados”, explica o diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edi Ferreira dos Santos. A previsão é de que, nesta nova etapa de expansão, o Moeda Verde amplie em 85% o número de pessoas beneficiadas direta e indiretamente pelas ações, atingindo a marca de 130 mil moradores.

Até o final de 2020, a população já tinha entregue cerca de 391 toneladas de resíduos recicláveis, que se transformaram em mais de 78 toneladas de alimentos do tipo hortifruti, como frutas, verduras e legumes fresquinhos.

Além de contribuir para reduzir a fome entre as comunidades carentes, o programa também ajudou a transformar a paisagem de alguns núcleos. Locais que antes eram pontos de descarte irregular de lixo foram revitalizados e ganharam novos usos, como pequenas praças e áreas de estacionamento. Foram cinco pontos de descarte eliminados, o que garantiu uma economia de aproximadamente R\$ 2 milhões aos cofres públicos.

A programação de 2021 do Moeda Verde pode ser encontrada em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.



Santo André retoma trocas do Moeda Verde

13/01/2021 Comunicação

Ações nos núcleos Ciganos e Capuava abriram calendário de 2021 do programa, realizado em parceria do Banco de Alimentos com o Semasa

Crédito: Alex Cavanha/PSA

A **Prefeitura de Santo André** e o **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abrem a agenda de trocas de 2021 do programa **Moeda Verde**. Nesta terça-feira (12), foram retomadas as ações nos **núcleos dos Ciganos e Capuava**.

“Foi ótimo o programa ter voltado já no começo do ano. Com a crise que estamos vivendo, nem sempre temos dinheiro para comprar comida”, comemora Irene Ferreira da Cruz, de 53 anos, que reside no Parque Capuava. Desempregada, ela diz que, ao trocar resíduos recicláveis por alimentos, garante uma **economia de R\$ 70**. A comida dura por cerca de duas semanas.

Nesta terça, mais de 30 pessoas puderam trocar papelão, latinha, metal, entre outros, por melão, limão, cenoura, batata, alface, espinafre, almeirão, rúcula, escarola e couve. Ao todo, nos dois locais, mais de 30 pessoas levaram 2,1 toneladas de resíduos secos – o que corresponde à entrega de 435 quilos de comida, já que a cada 5 quilos de recicláveis o morador ganha 1 quilo de alimento.

O Moeda Verde foi criado em 2017 e, de lá pra cá, a iniciativa do Semasa e do Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, cresceu e tornou-se um dos programas mais importantes para melhorar a **qualidade de vida** da população e deixar a cidade **mais limpa e sustentável**.

“Atualmente, as trocas acontecem em 14 comunidades e em 2021 mais **sete núcleos** serão contemplados com a chegada do programa, entre eles: Lamartine, Sacadura Cabral, Haras/Chacará Baronesa e Maurício Medeiros. Outros locais também estão sendo estudados”, explica o diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edi Ferreira dos Santos.

A previsão é de que, nesta nova etapa de expansão, o Moeda Verde amplie em 85% o número de pessoas beneficiadas direta e indiretamente pelas ações, atingindo a marca de 130 mil moradores.

Até o final de 2020, a população já tinha entregue cerca de 391 toneladas de resíduos recicláveis, que se transformaram em mais de 78 toneladas de alimentos do tipo hortifruti, como frutas, verduras e legumes fresquinhos.

Além de contribuir para reduzir a fome entre as comunidades carentes, o programa também ajudou a transformar a paisagem de alguns núcleos. Locais que antes eram pontos de descarte irregular de lixo foram revitalizados e ganharam novos usos, como pequenas praças e áreas de estacionamento. Foram **cinco pontos de descarte eliminados**, o que garantiu uma **economia** de aproximadamente **R\$ 2 milhões** aos cofres públicos.

Reestruturação na pandemia – Por causa da pandemia do novo coronavírus, houve mudança no calendário de trocas do programa Moeda Verde, que passou a acontecer com encontros a cada 21 dias nos núcleos (e não mais quinzenais). Também foram feitos ajustes nos dias de realização da iniciativa.

Para evitar o contágio pela Covid-19, o Semasa e a Prefeitura adotam todos os critérios recomendados pelos órgãos de saúde e reforçam sempre a necessidade de colaboração dos participantes para evitar aglomerações e utilizar máscaras.

A programação de 2021 do Moeda Verde pode ser encontrada em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Lixo tira o sono na divisa entre Santo André e São Bernardo

13/01/2021 Comunicação

Material é despejado pela população no Córrego Taióca, que é de difícil limpeza

Vinícius Castelli
Do DIário do Grande ABC
13/01/2021 | 07:00

Moradores da divisa entre Santo André e São Bernardo, região do bairro Baeta Neves, reclamam de problema recorrente: lixo e entulho jogados no Córrego Taióca, que separa a Rua Cravinhos, que pertence a São Bernardo, e o Parque Estadual da Chácara da Baronesa, que fica no lado andreense.

A design de interiores Amanda Magri, 36 anos, que é moradora do lado são-bernardense, afirma ver diariamente pessoas despejando lixo no local. “Jogam sofá, colchão, sacos, tudo o que se imaginar”, afirma. “Incomoda e cansa essa situação, pois nada muda e está sempre uma sujeira enorme”, lamenta.

Outra moradora da região, que preferiu não se identificar, afirma que também vê com frequência pessoas jogando lixo junto ao córrego. “É todo dia. Não param. E temos de conviver com essa situação”, afirmou. Elas afirmam que ratos e baratas são comuns na região.

O governo do Estado, responsável pelo Parque Estadual da Chácara da Baronesa, afirmou, por meio da CPP (Coordenadoria de Parques e Parcerias), que realiza ações de zeladoria periódicas em todos os parques estaduais. Também promove campanhas constantes de conscientização com os moradores da região do Parque Estadual Chácara da Baronesa com o objetivo de coibir o descarte incorreto de resíduos.

“Cabe destacar que a área é fiscalizada por vigilantes, guardas municipais e Polícia Militar. O córrego mencionado está fora do parque e a manutenção é atribuição municipal”, informou a CPP.

A Prefeitura de Santo André informou que o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) já tentou remover os resíduos do local, mas as máquinas podem causar avarias nas casas irregulares construídas no entorno. “Para que o problema possa ser resolvido é necessário que haja a remoção das famílias que ocupam a Chácara da Baronesa para que, após isso, seja feita a limpeza do local. Por se tratar de área estadual, essa remoção cabe ao governo do Estado”, afirmou.

Eagle New

Santo André retoma trocas do Moeda Verde

14/01/2021 Susi Elena

A Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abrem a agenda de trocas de 2021 do Programa Moeda Verde. Nesta terça-feira, foram retomadas as ações nos núcleos dos Ciganos e Capuava.

“Foi ótimo o programa ter voltado já no começo do ano. Com a crise que estamos vivendo, nem sempre temos dinheiro para comprar comida”, comemora Irene Ferreira da Cruz, 53, que reside no Parque Capuava. Desempregada, ela diz que, ao trocar resíduos recicláveis por alimentos, garante uma economia de R\$ 70. A comida dura por cerca de duas semanas.

Nesta terça-feira, mais de 30 pessoas puderam trocar papelão, latinha, metal, entre outros, por melão, limão, cenoura, batata, alface, espinafre, almeirão, rúcula, escarola e couve. Ao todo, nos dois locais, mais de 30 pessoas levaram 2.178,7 quilos de resíduos secos – o que corresponde a entrega de 435,74 quilos de comida, já que a cada 5 quilos de recicláveis o morador ganha 1 quilo de alimento.

O Moeda Verde foi criado em 2017 e, de lá pra cá, a iniciativa da autarquia e do Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, cresceu e tornou-se um dos programas mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e deixar a cidade mais limpa e sustentável.

“Atualmente, as trocas acontecem em 14 comunidades e em 2021 mais sete núcleos serão contemplados com a chegada do programa, entre eles: Lamartine, Sacadura Cabral, Haras/ Chácara Baronesa e Maurício de Medeiros. Outros locais também estão sendo estudados”, explica o diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edi Ferreira dos Santos. A previsão é de que, nesta nova etapa de expansão, o Moeda Verde amplie em 85% o número de pessoas beneficiadas direta e indiretamente pelas ações, atingindo a marca de 130 mil moradores.

Até o final de 2020, a população já tinha entregue cerca de 391 toneladas de resíduos recicláveis, que se transformaram em mais de 78 toneladas de alimentos do tipo hortifruti, como frutas, verduras e legumes fresquinhos.

Além de contribuir para reduzir a fome entre as comunidades carentes, o programa também ajudou a transformar a paisagem de alguns núcleos. Locais que antes eram pontos de descarte irregular de lixo foram revitalizados e ganharam novos usos, como pequenas praças e áreas de estacionamento. Foram cinco pontos de descarte eliminados, o que garantiu uma economia de aproximadamente R\$ 2 milhões aos cofres públicos.

Reestruturação na pandemia – Por causa da pandemia do novo coronavírus, houve mudança no calendário de trocas do programa Moeda Verde, que passou a acontecer com encontros a cada 21 dias nos núcleos (e não mais quinzenais). Também foram feitos ajustes nos dias de realização da iniciativa. Para evitar o contágio pela Covid-19, o Semasa e a Prefeitura adotam todos os critérios recomendados pelos órgãos de saúde e reforçam sempre a necessidade de colaboração dos participantes para evitar aglomerações e utilizar máscaras.

A programação de 2021 do Moeda Verde pode ser encontrada em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.



Moeda Verde está de volta

14/01/2021 Susi Elena



Projeto é uma parceria do Banco de Alimentos com o Semasa . Foto: Alex Cavanha/PSA

A Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriram a agenda de trocas de 2021 do programa Moeda Verde.

Nesta terça-feira (12), foram retomadas as ações nos núcleos dos Ciganos e Capuava, onde mais de 30 pessoas puderam trocar papelão, latinha, metal, entre outros, por melão, limão, cenoura, batata, alface, espinafre, almeirão, rúcula, escarola e couve. Ao todo, 2,1 toneladas de resíduos secos – o que corresponde à entrega de 435 quilos de comida, já que a cada 5 quilos de recicláveis o morador ganha 1 quilo de alimento.

O Programa

O Moeda Verde foi criado em 2017. Nestes três anos o Projeto cresceu e tornou-se um dos programas mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população, além de deixar a cidade mais limpa e sustentável.



Famílias trocam reciclagem por alimentos. Foto: Alex Cavanha/PSA

“Atualmente, as trocas acontecem em 14 comunidades e em 2021 mais sete núcleos serão contemplados com a chegada do programa, entre eles: Lamartine, Sacadura Cabral, Haras/Chacará Baronesa e Maurício Medeiros. Outros locais também estão sendo estudados”, explica o diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edi Ferreira dos Santos.

A previsão é de que, nesta nova etapa de expansão, o Moeda Verde amplie em 85% o número de pessoas beneficiadas direta e indiretamente pelas ações, atingindo a marca de 130 mil moradores.

Até o final de 2020, a população já tinha entregue cerca de 391 toneladas de resíduos recicláveis, que se transformaram em mais de 78 toneladas de alimentos do tipo hortifruti, como frutas, verduras e legumes fresquinhos.

Além de contribuir para reduzir a fome entre as comunidades carentes, o programa também ajudou a transformar a paisagem de alguns núcleos. Locais que antes eram pontos de descarte irregular de lixo foram revitalizados e ganharam novos usos, como pequenas praças e áreas de estacionamento. Foram cinco pontos de descarte eliminados, o que garantiu uma economia de aproximadamente R\$ 2 milhões aos cofres públicos.

A programação de 2021 do Moeda Verde pode ser encontrada em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.

Prefeitura de Santo André retoma trocas do Moeda Verde

14/01/2021 Susi Elena

Capa

ANO XXIV - Nº 4580 - QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 2021
WWW.JORNALABCREPORTER.COM.BR | JORNALABCREPORTER | ABCREPORTER

Ford anuncia saída do Brasil
Em comunicado em sua página oficial a montadora afirma que a Covid-19 ampliou os desafios do negócio, com persistente capacidade ociosa da indústria e a redução das vendas na América do Sul.
Página 06

Prefeitura de Santo André retoma trocas do Moeda Verde
Nesta terça, mais de 30 pessoas puderam trocar papéis, latinha, metal, entre outros, por meio, limão, cenoura, batata, alface, espinafre, almeirão, rúcula, escarola e couve. Ao todo, nos dois locais, mais de 30 pessoas levaram 2,1 toneladas de resíduos secos - o que corresponde a entrega de 435 quilos de comida, já que a cada 5 quilos de resíduos o morador ganha 1 quilo de alimento.
Página 05

Bairro Montanhão recebe obra de contenção de encosta
Morador visita a obra feita pela Prefeitura, por meio do projeto de prevenção de risco denominado PRC. Foto: 2

Governo de SP apresenta programa de volta às aulas na rede estadual a 645 prefeitos
O Governador João Doria e os Secretários de Estado Rosângela Spore (Educação) e Mateus Vinícius (Desenvolvimento Regional) apresentaram aos 645 prefeitos do Estado os detalhes da volta às aulas planejada a partir de 1º de fevereiro na rede pública estadual. No momento online também foi anunciado investimento de R\$ 88 milhões para o programa de ampliação de oferta de vagas em creches escolares.
Página 07

Com investimento de mais de R\$ 1 milhão, esta obra reforça a segurança de 105 moradores na vila São José e Bigatini, por meio da instalação de sistemas de drenagem urbana, remoção de depósitos de entulho e reconstrução de muros de proteção. Essa intervenção tem o objetivo de proteger vidas, evitando-se danos a toda a comunidade, especialmente, no período das chuvas. Assim, ela tem o caráter de prevenção de desastres naturais, afirmou Orlando Morandini.
Página 03

VENDA DE PRODUTOS MÉDICOS, HOSPITALARES, DESCARTÁVEIS, ORTOPÉDICOS EM GERAL E LABORATORIAIS

TELEVENDAS (11) 2759-2060
www.portobanco.com.br - portobanco@portobanco.com.br

Av. Guaiás, 261/265 - Centro - São Caetano do Sul
(11) 2759-2057 | 4229-2775
(11) 96318-3225

RESPEITO E QUALIDADE COM SEGURANÇA

- Assistência Funerária Completa
- Flores Fritillares, para Igrejas, Associações e Empresas.
- Funerais
- Cortas de Flores
- Trabalhos Nacionais e Internacionais

ABCEL
Assistência Funerária

11 4223 3999 0800 19 29 39
www.abcel.com.br
Av. Presidente Kennedy, 422 - Santa Paula - São Caetano do Sul - SP

Jaqueline Sabrinho PIZZARIA

Pizzas da melhor qualidade! Venha saborear!

R. Piauí, 1093 | B. Santa Paula S.C.S. | SP
☎ 4221.3792 | 4221.9078

Reportagem

Santo André retoma trocas do Moeda Verde

Ações nos núcleos Ciganos e Capuava abrem calendário de 2021 do programa, realizado em parceria do Banco de Alimentos com o Semasa

A Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abrem a agenda de trocas de 2021 do programa Moeda Verde. Nesta terça-feira (12), foram retomadas as ações nos núcleos dos Ciganos e Capuava.

"Foi ótimo o programa ter voltado já no começo do ano. Com a crise que estamos vivendo, nem sempre temos dinheiro para comprar comida", comemora Irene Ferreira da Cruz, de 53 anos, que reside no Parque Capuava. Desempregada, ela diz que, ao trocar resíduos recicláveis por alimentos, garante uma economia de R\$ 70. A comida dura por cerca de duas semanas.

Nesta terça, mais de 30 pessoas puderam trocar papéis, latinha, metal, entre outros, por meio, limão, cenoura, batata, alface, espinafre, almeirão, rúcula, escarola



corresponde à entrega de 435 quilos de comida, já que a cada 5 quilos de recicláveis o morador ganha 1 quilo de alimento.

O Moeda Verde foi criado em 2017 e, de lá pra cá, a iniciativa do Semasa e do Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, cresceu e tornou-se um

mais limpa e sustentável.

"Atualmente, as trocas acontecem em 14 comunidades e em 2021 mais sete núcleos serão contemplados com a chegada do programa, entre eles: Lamartine, Sacadura Cabral, Haras/Chacara Baronesa e Maurício Medeiros. Outros locais também estão sendo



Programa Moeda Verde 2021 – Santo André – Grande ABC

19/01/2021 Comunicação

Programa Moeda Verde 2021 – Santo André – Grande ABC: A Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abrem a agenda de trocas de 2021 do Programa Moeda Verde. Terça-feira passada, foram retomadas as ações nos núcleos dos Ciganos e Capuava.

Programa Moeda Verde

“Foi ótimo o programa ter voltado já no começo do ano. Com a crise que estamos vivendo, nem sempre temos dinheiro para comprar comida”

“Foi ótimo o programa ter voltado já no começo do ano. Com a crise que estamos vivendo, nem sempre temos dinheiro para comprar comida”, comemora Irene Ferreira da Cruz, 53, que reside no Parque Capuava. Desempregada, ela diz que, ao trocar resíduos recicláveis por alimentos, garante uma economia de R\$ 70. A comida dura por cerca de duas semanas.

Nesta terça-feira, mais de 30 pessoas puderam trocar papelão, latinha, metal, entre outros, por melão, limão, cenoura, batata, alface, espinafre, almeirão, rúcula, escarola e couve. Ao todo, nos dois locais, mais de 30 pessoas levaram 2.178,7 quilos de resíduos secos – o que corresponde a entrega de 435,74 quilos de comida, já que a cada 5 quilos de recicláveis o morador ganha 1 quilo de alimento.

- papelão,
 - latinha,
 - metal,
 - entre outros,
- por

- melão,
- limão,
- cenoura,
- batata,
- alface,
- espinafre,
- almeirão,
- rúcula,
- escarola e
- couve

História do Programa

O Moeda Verde foi criado em 2017 e, de lá pra cá, a iniciativa da autarquia e do Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, cresceu e tornou-se um dos programas mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e deixar a cidade mais limpa e sustentável.

Programa Moeda Verde 2021 – Santo André – Grande ABC

“Atualmente, as trocas acontecem em 14 comunidades e em 2021 mais sete núcleos serão contemplados com a chegada do programa, entre eles: Lamartine, Sacadura Cabral, Haras/ Chácara Baronesa e Maurício de Medeiros. Outros locais também estão sendo estudados”, explica o diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edi Ferreira dos Santos. A previsão é de que, nesta nova etapa de expansão, o Moeda Verde amplie em 85% o número de pessoas beneficiadas direta e indiretamente pelas ações, atingindo a marca de 130 mil moradores.

“Atualmente, as trocas acontecem em 14 comunidades e em 2021 mais sete núcleos serão contemplados com a chegada do programa, entre eles: Lamartine, Sacadura Cabral, Haras/ Chácara Baronesa e Maurício de Medeiros. Outros locais também estão sendo estudados”

Final do ano de 2020

Até o final de 2020, a população já tinha entregue cerca de 391 toneladas de resíduos recicláveis, que se transformaram em mais de 78 toneladas de alimentos do tipo hortifruti, como frutas, verduras e legumes fresquinhos.

Além de contribuir para reduzir a fome entre as comunidades carentes, o programa também ajudou a transformar a paisagem de alguns núcleos. Locais que antes eram pontos de descarte irregular de lixo foram revitalizados e ganharam novos usos, como pequenas praças e áreas de estacionamento.

Foram cinco pontos de descarte eliminados, o que garantiu uma economia de aproximadamente R\$ 2 milhões aos cofres públicos.

Reestruturação na pandemia

Por causa da pandemia do novo coronavírus, houve mudança no calendário de trocas do programa Moeda Verde, que passou a acontecer com encontros a cada 21 dias nos núcleos (e não mais quinzenais). Também foram feitos ajustes nos dias de realização da iniciativa. Para evitar o contágio pela Covid-19, o Semasa e a Prefeitura adotam todos os critérios recomendados pelos órgãos de saúde e reforçam sempre a necessidade de colaboração dos participantes para evitar aglomerações e utilizar máscaras.

Mais Informações sobre o Programa na Internet

A programação de 2021 do Moeda Verde pode ser encontrada em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.



Projeto de logística reversa coleta 12,8 toneladas de resíduos eletrônicos

21/01/2021 Comunicação

Clipping

Portal Saneamento Básico

28/01/2021

O descarte incorreto de lixo eletrônico pode causar câncer e uma série de doenças devido à presença de metais pesados nesses materiais. Isso sem falar na contaminação dos solos e dos rios.

Segundo dados divulgados pela ONU (Organização das Nações Unidas) em 2018, o Brasil gera 1,5 tonelada de **lixo eletrônico** por ano —um número que só reforça a importância de se pensar com urgência no descarte consciente, que encaminhe o material para **reciclagem**.

No início de janeiro entrou em vigência o Acordo Setorial para a **Logística Reversa** de Eletroeletrônicos e seus Acessórios, assinado pelo **Ministério do Ambiente** em outubro do ano passado, e algumas empresas já vêm atuando para cumprir metas de coleta e reciclagem.

A gestora de **logística reversa de eletroeletrônicos** e pilhas Green Eletron, que auxilia empresas no atendimento à lei 12.305/2010 (**Política Nacional de Resíduos Sólidos**), recolheu 12,8 toneladas de **aparelhos eletroeletrônicos**, pilhas e acessórios em eventos organizados durante o ano de 2020 no país inteiro.

Coleta do Material

A companhia sem fins lucrativos mobilizou empresas e a população para coletar o material por meio de parcerias e, ainda, os itens descartados regularmente em mais de 414 **Pontos de Entrega Voluntária** (PEVs) fixos, instalados em diversas cidades.

Em dezembro de 2020, por exemplo, uma ação com a **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) instalou um *drive-thru* de **resíduos eletrônicos** em frente ao Paço Municipal da cidade e evitou que mais de 8 toneladas de equipamentos sem uso e pilhas sem carga fossem descartadas no ambiente.

Fonte: **UOL**.



Campanhas coletam 12,8 toneladas de resíduos eletrônicos em 2020

21/01/2021 Comunicação

Green Eletron promoveu ações de conscientização sobre a reciclagem de aparelhos eletroeletrônicos sem utilidade

Por

Redação CicloVivo

26 de janeiro de 2021



Eletroeletrônicos coletados pela Green Eletron são encaminhados para reciclagem. Foto: Divulgação
A Green Eletron, gestora sem fins econômicos de logística reversa de eletroeletrônicos e pilhas, divulgou o seu balanço anual: até dezembro de 2020, foram coletadas 12,8 toneladas de aparelhos eletroeletrônicos, pilhas e acessórios recolhidos apenas em eventos organizados durante o ano. Soma-se a este montante os resíduos descartados regularmente em mais de 414 Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) fixos, instalados em diversas cidades do país.

Segundo Ademir Brescansin, gerente executivo da Green Eletron, 2020 foi um ano crucial para a gestão desse tipo de resíduo no Brasil. “Participamos, no final de 2019, da assinatura de um documento federal que estabelece metas de coleta e reciclagem de eletroeletrônicos e que entra em vigência no primeiro dia de 2021”, ele explica, se referindo ao Acordo Setorial para a Logística Reversa de Eletroeletrônicos e seus Acessórios, assinado pelo Ministério do Ambiente, em outubro do ano passado.

Ademir explica ainda que a participação da população é imprescindível para o atingimento das metas, uma vez que os produtos estão na casa dos consumidores. “2020 foi o momento de mobilizar empresas e pessoas, os preparando para o novo cenário ambiental que o Acordo determina. Nossa intenção com essas campanhas era exatamente essa”.

Campanhas e ações ao longo do ano

Durante o ano, mesmo com a pandemia da Covid-19, foram organizadas sete grandes ações, todas pensadas para impactar o maior número possível de pessoas da forma mais segura possível.

Dentre tantas campanhas, a de maior sucesso aconteceu no último mês do ano. Organizada em parceria com a Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), o “Drive-thru dos resíduos eletrônicos” foi instalado em frente ao Paço Municipal da cidade e recolheu mais de 8 toneladas de equipamentos sem uso e pilhas sem carga.

A população participou de forma massiva do evento, que ocorreu nos dias 4 e 5 de dezembro, e recebeu os resíduos de pessoas que passavam de carro pela tenda da ação, evitando assim aglomerações.

Outro destaque de 2020 foi a instalação de coletores no Metrô de São Paulo, com apoio da Virada Sustentável. A campanha fez parte do calendário de comemoração ao Dia Internacional do Lixo Eletrônicos – 14 de outubro – e recolheu cerca de 1,6 tonelada de resíduos.

Ações do Dia Mundial da Limpeza, com a instalação de coletor temporário na estação Brás da CPTM (147 kg) e na comunidade Sônia Ribeiro (30 kg), em São Paulo, campanhas em faculdades (1,5 ton), condomínios (206 kg) e com os colaboradores de empresas associadas à Green Eletron (1,1 ton) também fizeram parte do calendário.

DIÁRIO REGIONAL

Semasa inicia coleta seletiva porta a porta no Jardim do Mirante

23/01/2021 Comunicação

22 de janeiro de 2021 10:00 AM Por [Reportagem Local](#)

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou nesta sexta-feira (21) a coleta de resíduos recicláveis porta a porta nas residências do Jardim do Mirante. O caminhão de coleta seletiva passará sempre às sextas-feiras, a partir das 7h.

O Jardim do Mirante é um dos bairros mais recentes da cidade. Como agora o local possui novos imóveis e as ruas tornaram-se adequadas para a passagem de caminhões de grande porte, os resíduos serão recolhidos diretamente na frente das casas dos munícipes. Antes, os moradores colocavam os sacos em uma lixeira comunitária.

O local também possui coleta de resíduos úmidos porta a porta, realizada sempre às terças e quintas-feiras e aos sábados, a partir das 7h. Na última quarta-feira (20), equipes do Semasa percorreram as vias e travessas do bairro para distribuir folhetos e orientar moradores e comerciantes sobre o início do serviço.

No começo de fevereiro, três ruas do Sítio dos Vianas também vão ganhar coleta de resíduos úmidos pelo sistema porta a porta. Fazem parte da expansão do serviço as ruas Barretos, Holambra e Luiziana – e suas travessas. Nestes locais, o caminhão de resíduos orgânicos passará às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 7h.

A coleta porta a porta permite que a gestão de resíduos nos bairros ocorra de forma mais ordenada, minimizando problemas de descarte irregular e a utilização de caçambas comunitárias, que geralmente abrigam todos os tipos de resíduos, sem nenhuma separação.



Semasa traz coleta seletiva porta a porta no Jardim do Mirante, em Santo André

24/01/2021 Comunicação
22 de janeiro de 2021



Foto: Divulgação/ Semasa

O serviço atenderá 100% das casas do bairro

Nesta sexta-feira, 22, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou a coleta de resíduos recicláveis porta a porta nas residências do Jardim do Mirante, em Santo André. O caminhão de coleta seletiva passará sempre às sextas-feiras, a partir das 7h.

O local também possui coleta de resíduos úmidos porta a porta, realizada sempre às terças e quintas-feiras e aos sábados, a partir das 7h.

No início de fevereiro, três ruas do Sítio dos Vianas também irão ganhar coleta de resíduos úmidos pelo sistema porta a porta. Fazem parte da expansão do serviço as ruas Barretos, Holambra e Luiziana, incluindo suas travessas. Nestes locais, o caminhão de resíduos orgânicos passará às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 7h.

A coleta porta a porta permite que a gestão de resíduos nos bairros ocorra de forma mais ordenada, diminuindo problemas de descarte irregular e a utilização de caçambas comunitárias, que podem abrigar todos os tipos de resíduos, sem nenhuma separação.



SEMASA INICIA COLETA SELETIVA PORTA A PORTA NO JARDIM DO MIRANTE

25/01/2021 Comunicação

Serviço vai atender 100% dos imóveis do bairro

Texto: Paloma Alvarez (Semasa)

Da Redação – O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou nesta sexta-feira (21) a coleta de resíduos recicláveis porta a porta nas residências do Jardim do Mirante. O caminhão de coleta seletiva passará sempre às sextas-feiras, a partir das 7h.

O Jardim do Mirante é um dos bairros mais recentes da cidade. Como agora o local possui novos imóveis e as ruas tornaram-se adequadas para a passagem de caminhões de grande porte, os resíduos serão recolhidos diretamente na frente das casas dos munícipes. Antes, os moradores colocavam os sacos em uma lixeira comunitária.

O local também possui coleta de resíduos úmidos porta a porta, realizada sempre às terças e quintas-feiras e aos sábados, a partir das 7h. Na última quarta-feira (20), equipes do Semasa percorreram as vias e travessas do bairro para distribuir folhetos e orientar moradores e comerciantes sobre o início do serviço.

No começo de fevereiro, três ruas do Sítio dos Vianas também vão ganhar coleta de resíduos úmidos pelo sistema porta a porta. Fazem parte da expansão do serviço as ruas Barretos, Holambra e Luiziânia – e suas travessas. Nestes locais, o caminhão de resíduos orgânicos passará às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 7h.

A coleta porta a porta permite que a gestão de resíduos nos bairros ocorra de forma mais ordenada, minimizando problemas de descarte irregular e a utilização de caçambas comunitárias, que geralmente abrigam todos os tipos de resíduos, sem nenhuma separação.

**Nosso ABC**

Semasa inicia coleta seletiva porta a porta no Jardim do Mirante

25/01/2021 Comunicação

**Nosso ABC**

23 de janeiro às 22:17 · 🌐

Semasa inicia coleta seletiva porta a porta no Jardim do Mirante

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou nesta sexta-feira (21) a coleta de resíduos recicláveis porta a porta nas residências do Jardim do Mirante. O caminhão de coleta seletiva passará sempre às sextas-feiras, a partir das 7h.

O Jardim do Mirante é um dos bairros mais recentes da cidade. Como agora o local possui novos imóveis e as ruas tornaram-se adequadas para a passa... [Ver mais](#)



Semasa inicia coleta seletiva porta a porta no Jd.do Mirante

25/01/2021 Comunicação



O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou, na sexta (21), a coleta de resíduos recicláveis porta a porta nas residências do Jardim do Mirante. O caminhão de coleta seletiva passará sempre às sextas-feiras, a partir das 7h.

O Jardim do Mirante é um dos bairros mais recentes da cidade. Como agora o local possui novos imóveis e as ruas tornaram-se adequadas para a passagem de caminhões de grande porte, os resíduos serão recolhidos diretamente na frente das casas dos munícipes. Antes, os moradores colocavam os sacos em uma lixeira comunitária.

O local também possui coleta de resíduos úmidos porta a porta, realizada sempre às terças e quintas-feiras e aos sábados, a partir das 7h. Na quarta (20), equipes do Semasa percorreram as vias e travessas do bairro para distribuir folhetos e orientar moradores e comerciantes sobre o início do serviço.

No começo de fevereiro, três ruas do Sítio dos Vianas também vão ganhar coleta de resíduos úmidos pelo sistema porta a porta. Fazem parte da expansão do serviço as ruas Barretos, Holambra e Luizianiã – e suas travessas. Nestes locais, o caminhão de resíduos orgânicos passará às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 7h.

A coleta porta a porta permite que a gestão de resíduos nos bairros ocorra de forma mais ordenada, minimizando problemas de descarte irregular e a utilização de caçambas comunitárias, que geralmente abrigam todos os tipos de resíduos, sem nenhuma separação.

Semasa inicia coleta seletiva porta a porta no Jardim do Mirante

25/01/2021 Comunicação

Serviço vai atender 100% dos imóveis do bairro



Coleta Mirante – Semasa

Crédito: Divulgação/Semasa

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou nesta sexta-feira (21) a coleta de resíduos recicláveis porta a porta nas residências do Jardim do Mirante. **O caminhão de coleta seletiva passará sempre às sextas-feiras, a partir das 7h.**

O Jardim do Mirante é um dos bairros mais recentes da cidade. Como agora o local possui novos imóveis e as ruas tornaram-se adequadas para a passagem de caminhões de grande porte, os resíduos serão recolhidos diretamente na frente das casas dos munícipes. Antes, os moradores colocavam os sacos em uma lixeira comunitária.

O local também possui coleta de resíduos úmidos porta a porta, realizada sempre às terças e quintas-feiras e aos sábados, a partir das 7h. Na última quarta-feira (20), equipes do Semasa percorreram as vias e travessas do bairro para distribuir folhetos e orientar moradores e comerciantes sobre o início do serviço.

No começo de fevereiro, três ruas do Sítio dos Vianas também vão ganhar coleta de resíduos úmidos pelo sistema porta a porta. Fazem parte da expansão do serviço as ruas Barretos, Holambra e Luizianiã – e suas travessas. Nestes locais, o caminhão de resíduos orgânicos passará às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 7h.

A coleta porta a porta permite que a gestão de resíduos nos bairros ocorra de forma mais ordenada, minimizando problemas de descarte irregular e a utilização de caçambas comunitárias, que geralmente abrigam todos os tipos de resíduos, sem nenhuma separação.

Contém Informação

Semasa inicia coleta seletiva porta a porta em Santo André

25/01/2021 Comunicação

Escrito por Juliana Bontorim 25 de janeiro de 2021

Serviço vai atender 100% dos imóveis do bairro

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou nesta sexta-feira (21) a coleta de resíduos recicláveis porta a porta nas residências do Jardim do Mirante. O caminhão de coleta seletiva passará sempre às sextas-feiras, a partir das 7h.

O Jardim do Mirante é um dos bairros mais recentes da cidade. Como agora o local possui novos imóveis e as ruas tornaram-se adequadas para a passagem de caminhões de grande porte, os resíduos serão recolhidos diretamente na frente das casas dos munícipes. Antes, os moradores colocavam os sacos em uma lixeira comunitária.

O local também possui coleta de resíduos úmidos porta a porta, realizada sempre às terças e quintas-feiras e aos sábados, a partir das 7h. Na última quarta-feira (20), equipes do Semasa percorreram as vias e travessas do bairro para distribuir folhetos e orientar moradores e comerciantes sobre o início do serviço.

No começo de fevereiro, três ruas do Sítio dos Vianas também vão ganhar coleta de resíduos úmidos pelo sistema porta a porta. Fazem parte da expansão do serviço as ruas Barretos, Holambra e Luiziana – e suas travessas. Nestes locais, o caminhão de resíduos orgânicos passará às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 7h.

A coleta porta a porta permite que a gestão de resíduos nos bairros ocorra de forma mais ordenada, minimizando problemas de descarte irregular e a utilização de caçambas comunitárias, que geralmente abrigam todos os tipos de resíduos, sem nenhuma separação.

Semasa inicia coleta seletiva porta a porta no Jardim do Mirante

25/01/2021 Comunicação

Serviço vai atender 100% dos imóveis do bairro



Coleta Mirante – Semasa Fotos: Divulgação/Semasa

De acordo com, o **Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André)** iniciou nesta sexta-feira (21) a coleta de resíduos recicláveis porta a porta nas residências do Jardim do Mirante. O caminhão de **coleta seletiva** passará sempre às sextas-feiras, a partir das 7h.

Além disso, o Jardim do Mirante é um dos bairros mais recentes da cidade. Como agora o local possui novos imóveis e as ruas tornaram-se adequadas para a passagem de caminhões de grande porte, os resíduos serão recolhidos diretamente na frente das casas dos munícipes. Antes, os moradores colocavam os sacos em uma lixeira comunitária.

Ainda mais, o local também possui coleta de resíduos úmidos porta a porta, realizada sempre às terças e quintas-feiras e aos sábados, a partir das 7h.

- Na última quarta-feira (20), equipes do Semasa percorreram as vias e travessas do bairro para distribuir folhetos
- e orientar moradores e comerciantes sobre o início do serviço.

Enfim, no começo de fevereiro, três ruas do Sítio dos Vianas também vão ganhar coleta de resíduos úmidos pelo sistema porta a porta. Fazem parte da expansão do serviço as ruas Barretos, Holambra e Luizianiã – e suas travessas. Nestes locais, o caminhão de resíduos orgânicos passará às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 7h.

Afinal, a coleta porta a porta permite que a gestão de resíduos nos bairros ocorra de forma mais ordenada,

- minimizando problemas de descarte irregular
- e a utilização de caçambas comunitárias,
- que geralmente abrigam todos os tipos de resíduos, sem nenhuma separação.

Semasa inicia coleta seletiva porta a porta no Jardim do Mirante

25/01/2021 Comunicação

Serviço vai atender 100% dos imóveis do bairro

Santo André, 22 de janeiro de 2021 – O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou nesta sexta-feira (21) a coleta de resíduos recicláveis porta a porta nas residências do Jardim do Mirante. O caminhão de coleta seletiva passará sempre às sextas-feiras, a partir das 7h.

O Jardim do Mirante é um dos bairros mais recentes da cidade. Como agora o local possui novos imóveis e as ruas tornaram-se adequadas para a passagem de caminhões de grande porte, os resíduos serão recolhidos diretamente na frente das casas dos munícipes. Antes, os moradores colocavam os sacos em uma lixeira comunitária.

O local também possui coleta de resíduos úmidos porta a porta, realizada sempre às terças e quintas-feiras e aos sábados, a partir das 7h. Na última quarta-feira (20), equipes do Semasa percorreram as vias e travessas do bairro para distribuir folhetos e orientar moradores e comerciantes sobre o início do serviço.

No começo de fevereiro, três ruas do Sítio dos Vianas também vão ganhar coleta de resíduos úmidos pelo sistema porta a porta. Fazem parte da expansão do serviço as ruas Barretos, Holambra e Luiziana – e suas travessas. Nestes locais, o caminhão de resíduos orgânicos passará às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 7h.

A coleta porta a porta permite que a gestão de resíduos nos bairros ocorra de forma mais ordenada, minimizando problemas de descarte irregular e a utilização de caçambas comunitárias, que geralmente abrigam todos os tipos de resíduos, sem nenhuma separação.



Projeto de logística reversa coleta 12,8 toneladas de resíduos eletrônicos Empresa recolhe mais de 12 toneladas de lixo eletrônico em 2020 (Ecoa)

28/01/2021 Comunicação

COLUNA
BOAS NOTÍCIAS

Publicidade

Monitores + frete grátis
*Frete grátis/Sul/Sudeste
Período de 11/01/2021 até 30/01/2021
COMPRE AGORA >

Projeto de logística reversa coleta 12,8 toneladas de resíduos eletrônicos

Lígia Nogueira
Colaboração para Ecoa, em São Paulo
27/01/2021 11h44

Empresa recolhe mais de 12 toneladas de lixo eletrônico em 2020
Imagem: Divulgação

O descarte incorreto de lixo eletrônico pode causar câncer e uma série de doenças devido à presença de metais pesados nesses materiais. Isso sem falar na contaminação dos solos e dos rios.

Segundo dados divulgados pela ONU (Organização das Nações Unidas) em 2018, o Brasil gera 1,5 tonelada de lixo eletrônico por ano —um número que só reforça a importância de se pensar com urgência no descarte consciente, que encaminhe o material para reciclagem.

No início de janeiro entrou em vigência o Acordo Setorial para a Logística Reversa de Eletroeletrônicos e seus Acessórios, assinado pelo Ministério do Ambiente em outubro do ano passado, e algumas empresas já vêm atuando para cumprir metas de coleta e reciclagem.

A gestora de logística reversa de eletroeletrônicos e pilhas Green Eletron, que auxilia empresas no atendimento à Lei 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), recolheu 12,8 toneladas de aparelhos eletroeletrônicos, pilhas e acessórios em eventos organizados durante o ano de 2020 no país inteiro.

A companhia sem fins lucrativos mobilizou empresas e a população para coletar o material por meio de parcerias e, ainda, os itens descartados regularmente em mais de 414 Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) fixos, instalados em diversas cidades.

Em dezembro de 2020, por exemplo, uma ação com a Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) instalou um drive-thru de resíduos eletrônicos em frente ao Paço Municipal da cidade e evitou que mais de 8 toneladas de equipamentos sem uso e pilhas sem carga fossem descartadas no ambiente.

Publicidade

Saber mais

PRA TUDO O QUE VOCÊ
VAI DE VISA.
CADASTRE-SE AGORA
E APROVEITE AS VANTAGENS

Projeto de logística reversa coleta 12,8 toneladas de resíduos eletrônicos Empresa recolhe mais de 12 toneladas de lixo eletrônico em 2020

Divulgação Lígia Nogueira Colaboração para Ecoa, em São Paulo 27/01/2021 11h44

O descarte incorreto de lixo eletrônico pode causar câncer e uma série de doenças devido à presença de metais pesados nesses materiais. Isso sem falar na contaminação dos solos e dos rios. Segundo dados divulgados pela ONU (Organização das Nações Unidas) em 2018, o Brasil gera 1,5 tonelada de lixo eletrônico por ano —um número que só reforça a importância de se pensar com urgência no descarte consciente, que encaminhe o material para reciclagem.

No início de janeiro entrou em vigência o Acordo Setorial para a Logística Reversa de Eletroeletrônicos e seus Acessórios, assinado pelo Ministério do Ambiente em outubro do ano passado, e algumas empresas já vêm atuando para cumprir metas de coleta e reciclagem.

A gestora de logística reversa de eletroeletrônicos e pilhas Green Eletron, que auxilia empresas no atendimento à lei 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), recolheu 12,8 toneladas de aparelhos eletroeletrônicos, pilhas e acessórios em eventos organizados durante o ano de 2020 no país inteiro.

A companhia sem fins lucrativos mobilizou empresas e a população para coletar o material por meio de parcerias e, ainda, os itens descartados regularmente em mais de 414 Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) fixos, instalados em diversas cidades.

Em dezembro de 2020, por exemplo, uma ação com a Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) instalou um drive-thru de resíduos eletrônicos em frente ao Paço Municipal da cidade e evitou que mais de 8 toneladas de equipamentos sem uso e pilhas sem carga fossem descartadas no ambiente.

EagleNews

Santo André troca garrafa pet por ração para cães e gatos neste sábado, 30 de janeiro

29/01/2021 Comunicação

Assessoria 0 comentários Fábio Picarelli, Moeda Pet, Prefeitura de Santo André

O estacionamento do Paço Municipal de Santo André recebe neste sábado, 30 de janeiro, das 10h às 15h, mais uma edição do Moeda Pet no formato drive-thru. Desde seu lançamento, em dezembro de 2019, esta é a quarta vez que o programa é realizado de forma a possibilitar que a troca de garrafas pet por ração seja feita sem a necessidade de carro.

“Além do impacto na causa animal, o programa Moeda Pet também protege o meio ambiente, ao retirar plástico de circulação. Santo André realiza coleta seletiva e possui outros programas, entretanto, sabe-se que muito se perde e acaba parando indevidamente no aterro sanitário. Com o Moeda Pet ganha o ambiente, a sociedade e ganham os animais”, reforça o secretário de Meio Ambiente, Fábio Picarelli.

Cada quilo de garrafa plástica é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar o alimento para casa ou fazer a doação no local, que é destinada para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados.

Quem não conseguir juntar um quilo de garrafas – já que 20 garrafas pet de dois litros, ou 26 de um litro equivalem a um quilo de ração- pode apenas ir doar as garrafas que acumulou. Neste caso, toda a arrecadação de rações será revertida para as protetoras de animais.

Em 2020, o Moeda Pet foi responsável pela distribuição de aproximadamente três toneladas de ração para tutores e protetoras de animais, e pela arrecadação de 73 mil garrafas pet.

“Essa marca foi alcançada mesmo após mudanças no planejamento inicial das ações, que foi prejudicado por conta da pandemia de coronavírus”, destacou Picarelli. Todo material reciclável é remetido para as cooperativas localizadas no Aterro Municipal, vendido e o valor revertido para as famílias cooperadas.

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.



PAÇO DE SANTO ANDRÉ RECEBE NESTE SÁBADO A 1ª EDIÇÃO DO ANO DO MOEDA PET

29/01/2021 Comunicação

Santo André

29/01/2021 38 0

Programa que possibilita troca de garrafas plásticas por ração acontecerá no estacionamento, das 10h às 15h, no formato drive-thru

Texto: Paola Zanei – Crédito-fotos: Alex Cavanha (PMSA)

Da Redação – O estacionamento do Paço Municipal de Santo André recebe no próximo sábado, 30 de janeiro, das 10h às 15h, mais uma edição do Moeda Pet no formato drive-thru. Desde seu lançamento, em dezembro de 2019, esta é a quarta vez que o programa é realizado de forma a possibilitar que a troca de garrafas pet por ração seja feita sem a necessidade de carro.

Cada quilo de garrafa plástica é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar o alimento para casa ou fazer a doação no local, que é destinada para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados.

Quem não conseguir juntar um quilo de garrafas – já que 20 garrafas pet de dois litros, ou 26 de um litro equivalem a um quilo de ração- pode apenas ir doar as garrafas que acumulou. Neste caso, toda a arrecadação de rações será revertida para as protetoras de animais.

Em 2020, o Moeda Pet foi responsável pela distribuição de aproximadamente três toneladas de ração para tutores e protetoras de animais, e pela arrecadação de 73 mil garrafas pet.

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.



Moeda Pet acontece no Paço Municipal de Santo André neste sábado (30)

29/01/2021 Comunicação

Programa que possibilita troca de garrafas plásticas por ração acontecerá no estacionamento, das 10h às 15h, no formato drive-thru



Paço Municipal de Santo André recebe, neste sábado (30), a primeira edição do ano do Moeda Pet
Crédito: Alex Cavanha/PSA

O estacionamento do Paço Municipal de Santo André recebe no próximo sábado, 30 de janeiro, das 10h às 15h, mais uma edição do Moeda Pet no formato drive-thru. Desde seu lançamento, em dezembro de 2019, esta é a quarta vez que o programa é realizado de forma a possibilitar que a troca de garrafas pet por ração seja feita sem a necessidade de carro.

“Além do impacto na causa animal, o programa Moeda Pet também protege o meio ambiente, ao retirar plástico de circulação. Santo André realiza coleta seletiva e possui outros programas, entretanto, sabe-se que muito se perde e acaba parando indevidamente no aterro sanitário. Com o Moeda Pet ganha o ambiente, a sociedade e ganham os animais”, reforça o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Cada quilo de garrafa plástica é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar o alimento para casa ou fazer a doação no local, que é destinada para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados.

Quem não conseguir juntar um quilo de garrafas – já que 20 garrafas pet de dois litros, ou 26 de um litro equivalem a um quilo de ração- pode apenas ir doar as garrafas que acumulou. Neste caso, toda a arrecadação de rações será revertida para as protetoras de animais.

Em 2020, o Moeda Pet foi responsável pela distribuição de aproximadamente três toneladas de ração para tutores e protetoras de animais, e pela arrecadação de 73 mil garrafas pet.

“Essa marca foi alcançada mesmo após mudanças no planejamento inicial das ações, que foi prejudicado por conta da pandemia de coronavírus”, destacou Picarelli. Todo material reciclável é remetido para as cooperativas localizadas no Aterro Municipal, vendido e o valor revertido para as famílias cooperadas.

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.



MOEDA PET TROCA GARRAFAS DE PLÁSTICO POR RAÇÃO ANIMAL EM SANTO ANDRÉ

30/01/2021 Comunicação

30 de janeiro de 2021

Redação

No Comments

O sábado ensolarado e de muito calor e fase vermelha imposta pelo governo do estado na região não impediu moradores de Santo André em ir até o paço municipal para trocar garrafas pet por ração para o animal de estimação. A expectativa da Prefeitura é que os 500 quilos de ração tenham sido trocados por garrafas pet neste sábado.



Moeda Pet entrega centenas de quilos de ração para cães e gatos

30/01/2021 Comunicação

Por

Carolina Bozzi

31 de janeiro de 2021



Em formato drive-thru, a iniciativa foi realizada neste sábado (30), no Paço Municipal. Foto: Alex Cavanha/PSA

Com o objetivo viabilizar a troca de garrafas pet por ração, a oitava edição do Moeda Pet foi realizada neste sábado (30) no Paço Municipal da Prefeitura de Santo André. Em formato drive-thru, foram entregues 300 quilos de ração para cães e gatos.

Vale destacar que cada quilo de garrafa plástica é trocado por um quilo de ração. Quem participou da ação, pôde levar o alimento para casa ou realizou a doação no local, destinando os alimentos para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados.

O secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli, comemorou mais uma edição da iniciativa. “O programa impacta positivamente na alimentação dos nossos pets, favorecendo os munícipes e também as ONGs. Ou seja, os cães e gatos que sentem fome também precisam do nosso olhar nesse momento de pandemia”.



Rações que foram entregues. Foto: Alex Cavanha/PSA

Moeda Pet – O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.

Em 2020, o Moeda Pet foi responsável pela distribuição de aproximadamente três toneladas de ração para tutores e protetoras de animais, e pela arrecadação de 73 mil garrafas pet.



MOEDA PET DE SANTO ANDRÉ DOA 300 QUILOS DE RAÇÃO PARA CÃES E GATOS

30/01/2021 Comunicação

Santo André

30/01/2021 34 0



Em formato drive-thru, a iniciativa foi realizada neste sábado (30), no Paço

Texto: Caroline Terzi – Crédito-fotos: Alex Cavanha (PMSA)

Da Redação – Com o objetivo viabilizar a troca de garrafas pet por ração, a oitava edição do Moeda Pet foi realizada neste sábado (30) no Paço Municipal da Prefeitura de Santo André. Em formato drive-thru, foram entregues 300 quilos de ração para cães e gatos.

Vale destacar que cada quilo de garrafa plástica é trocado por um quilo de ração. Quem participou da ação, pôde levar o alimento para casa ou realizou a doação no local, destinando os alimentos para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados.

O secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli, comemorou mais uma edição da iniciativa. “O programa impacta positivamente na alimentação dos nossos pets, favorecendo os municípios e também as ONGs. Ou seja, os cães e gatos que sentem fome também precisam do nosso olhar nesse momento de pandemia”.

Moeda Pet – O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.

Em 2020, o Moeda Pet foi responsável pela distribuição de aproximadamente três toneladas de ração para tutores e protetoras de animais, e pela arrecadação de 73 mil garrafas pet.



Moeda Pet entrega 300 quilos de ração para cães e gatos em Santo André

30/01/2021 Comunicação

EM CANTO DO JOCA– NO DIA 30 DE JANEIRO DE 2021



Moeda Pet. Foto: Alex Cavanha/PMSA



JOAQUIM ALESSI

A fim de viabilizar a troca de garrafas pet por ração, a 8ª edição do Moeda Pet foi realizada neste sábado (30), no Paço de Santo André.

Em formato drive-thru, foram entregues, acima de tudo, 300 quilos de ração para cães e gatos.

Vale destacar que cada quilo de garrafa plástica é trocado por um quilo de ração.

Quem participou, pôde levar o alimento para casa ou realizou a doação no local, destinando os alimentos para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais).

A entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados.

O secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli, comemorou mais uma edição da iniciativa.

“O programa impacta positivamente na alimentação dos nossos pets, favorecendo os munícipes e também as ONGs”, disse, em resumo.

E, concluiu. “Cães e gatos que sentem fome também precisam do nosso olhar nesse momento de pandemia”.

Moeda Pet

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.

Em 2020, o Moeda Pet foi responsável, em conclusão, pela distribuição de aproximadamente três toneladas de ração para tutores e protetoras de animais.

Também arrecadou, além disso, 73 mil garrafas pet.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Moeda Pet entrega 300 quilos de ração para cães e gatos em Santo André

30/01/2021 Comunicação

Da Redação há 2 dias Cidades



Em formato drive-thru, foram entregues 300 quilos de ração para cães e gatos (Foto: Alex Cavanha/PSA)

Com objetivo viabilizar a troca de garrafas pet por ração, a oitava edição do Moeda Pet foi realizada neste sábado (30/1) no Paço Municipal da Prefeitura de Santo André. Em formato drive-thru, foram entregues 300 quilos de ração para cães e gatos.

Cada quilo de garrafa plástica é trocado por um quilo de ração. Quem participou da ação, pôde levar o alimento para casa ou realizou a doação no local, destinando os alimentos para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados.

O secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli, comemorou mais uma edição da iniciativa. “O programa impacta positivamente na alimentação dos nossos pets, favorecendo os municípios e também as ONGs. Ou seja, os cães e gatos que sentem fome também precisam do nosso olhar nesse momento de pandemia”.

Moeda Pet

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.

Em 2020, o Moeda Pet foi responsável pela distribuição de aproximadamente três toneladas de ração para tutores e protetoras de animais, e pela arrecadação de 73 mil garrafas pet.



Moeda Pet entrega 300 quilos de ração para cães e gatos em Santo André

31/01/2021 Comunicação



Janeiro 31, 2021 Lucas Rogério

Em formato drive-thru, a iniciativa foi realizada neste sábado (30), no Paço Municipal

Com o objetivo viabilizar a troca de garrafas pet por ração, a oitava edição do Moeda Pet foi realizada neste sábado (30) no Paço Municipal da Prefeitura de Santo André. Em formato drive-thru, foram entregues 300 quilos de ração para cães e gatos.

Vale destacar que cada quilo de garrafa plástica é trocado por um quilo de ração. Quem participou da ação, pôde levar o alimento para casa ou realizou a doação no local, destinando os alimentos para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados.

O secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli, comemorou mais uma edição da iniciativa. “O programa impacta positivamente na alimentação dos nossos pets, favorecendo os municípios e também as ONGs. Ou seja, os cães e gatos que sentem fome também precisam do nosso olhar nesse momento de pandemia”.

Moeda Pet

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.

Em 2020, o Moeda Pet foi responsável pela distribuição de aproximadamente três toneladas de ração para tutores e protetoras de animais, e pela arrecadação de 73 mil garrafas pet.



Informação sem distorção, a notícia como ela é.

Moeda Pet entrega 300 quilos de ração para cães e gatos em Santo André

31/01/2021 Comunicação

30 de janeiro de 2021 Gislayne Jacinto Cidades 0

Em formato drive-thru, a iniciativa foi realizada neste sábado, no Paço Municipal

Moeda Pet entrega 300 quilos de ração para cães e gatos em Santo André. Foto: Divulgação/PSA-Alex Cavanha

Com o objetivo viabilizar a troca de garrafas pet por ração, a oitava edição do Moeda Pet foi realizada neste sábado (30) no Paço Municipal da Prefeitura de Santo André. Em formato drive-thru, foram entregues 300 quilos de ração para cães e gatos.

Vale destacar que cada quilo de garrafa plástica é trocado por um quilo de ração. Quem participou da ação, pôde levar o alimento para casa ou realizou a doação no local, destinando os alimentos para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados.

O secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli, comemorou mais uma edição da iniciativa. “O programa impacta positivamente na alimentação dos nossos pets, favorecendo os municípios e também as ONGs. Ou seja, os cães e gatos que sentem fome também precisam do nosso olhar nesse momento de pandemia”.

Moeda Pet

Programa impacta na alimentação dos pets. Foto: Divulgação/PSA-Alex Cavanha

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.

Em 2020, o Moeda Pet foi responsável pela distribuição de aproximadamente três toneladas de ração para tutores e protetoras de animais, e pela arrecadação de 73 mil garrafas pet.



Moeda Pet entrega 300 quilos de ração para cães e gatos em Santo André

31/01/2021 Comunicação

Em formato drive-thru, a iniciativa foi realizada neste sábado (30), no Paço Municipal



Crédito: Alex Cavanha/PSA

Objetivando viabilizar a troca de garrafas pet por ração, a oitava edição do Moeda Pet foi realizada neste sábado (30) no Paço Municipal da Prefeitura de Santo André. Em formato drive-thru, foram entregues 300 quilos de **ração para cães e gatos**.

Vale destacar que **cada quilo de garrafa plástica é trocado por um quilo de ração**. Quem participou da ação, pôde levar o alimento para casa ou realizou a **doação** no local, destinando os alimentos para a **UAPA** (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados.

O secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli, comemorou mais uma edição da iniciativa. “*O programa impacta positivamente na alimentação dos nossos pets, favorecendo os munícipes e também as ONGs. Ou seja, os cães e gatos que sentem fome também precisam do nosso olhar nesse momento de pandemia*”.

Moeda Pet

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS_Janeiro de 2021

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.

Em 2020, o Moeda Pet foi responsável pela distribuição de aproximadamente três toneladas de ração para tutores e protetoras de animais, e pela arrecadação de 73 mil garrafas pet.



Crédito: Alex Cavanha/PSA



RELATÓRIO MENSAL

DRS

Na mídia

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Fevereiro de 2021



Moeda Pet entrega 300 quilos de ração para cães e gatos em Santo André

01/02/2021 Susi Elena



Objetivando viabilizar a troca de garrafas pet por ração, a oitava edição do Moeda Pet foi realizada neste sábado (30) no Paço Municipal da Prefeitura de Santo André. Em formato drive-thru, foram entregues 300 quilos de **ração para cães e gatos**.

Vale destacar que **cada quilo de garrafa plástica é trocado por um quilo de ração**. Quem participou da ação, pôde levar o alimento para casa ou realizou a **doação** no local, destinando os alimentos para a **UAPA** (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados.

O secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli, comemorou mais uma edição da iniciativa. “*O programa impacta positivamente na alimentação dos nossos pets, favorecendo os munícipes e também as ONGs. Ou seja, os cães e gatos que sentem fome também precisam do nosso olhar nesse momento de pandemia*”.

Moeda

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.

Em 2020, o Moeda Pet foi responsável pela distribuição de aproximadamente três toneladas de ração para tutores e protetoras de animais, e pela arrecadação de 73 mil garrafas pet.

Moeda Pet entrega 300 quilos de ração para cães e gatos em Santo André

01/02/2021 Susi Elena

Em formato drive-thru, a iniciativa foi realizada neste sábado (30), no Paço Municipal

De acordo com, o objetivo viabilizar a [troca de garrafas pet por ração](#), a oitava edição do Moeda Pet foi realizada neste sábado (30) no Paço Municipal da Prefeitura de Santo André. Em formato drive-thru, foram entregues 300 quilos de ração para cães e gatos.

Além disso, vale destacar que cada quilo de garrafa plástica é trocado por um quilo de ração. Quem participou da ação, pôde levar o alimento para casa ou realizou a doação no local, destinando os alimentos para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais),

entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados.

O secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli, comemorou mais uma edição da iniciativa. “O programa impacta positivamente na alimentação dos nossos pets, favorecendo os munícipes e também as ONGs. Ou seja, os cães e gatos que sentem fome também precisam do nosso olhar nesse momento de pandemia”.

Moeda Pet –

Enfim, o programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

Ainda mais, a iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.

Afinal, em 2020, o Moeda Pet foi responsável pela distribuição de aproximadamente três toneladas de ração para tutores e protetoras de animais, e pela arrecadação de 73 mil garrafas pet.



Moeda Pet entrega 300 quilos de ração para pets

02/02/2021 Comunicação

Moeda Pet entrega 300 quilos de ração para pets Santo André

01/02/2021

Objetivando viabilizar a troca de garrafas pet por ração, a oitava edição do Moeda Pet foi realizada neste sábado (30) no Paço Municipal da Prefeitura de Santo André. Em formato drive-thru, foram entregues 300 quilos de **ração para cães e gatos**.

Vale destacar que **cada quilo de garrafa plástica é trocado por um quilo de ração**. Quem participou da ação, pôde levar o alimento para casa ou realizou a **doação** no local, destinando os alimentos para a **UAPA** (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados.

O secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli, comemorou mais uma edição da iniciativa. “*O programa impacta positivamente na alimentação dos nossos pets, favorecendo os munícipes e também as ONGs. Ou seja, os cães e gatos que sentem fome também precisam do nosso olhar nesse momento de pandemia*”.

Moeda

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.

Em 2020, o Moeda Pet foi responsável pela distribuição de aproximadamente três toneladas de ração para tutores e protetoras de animais, e pela arrecadação de 73 mil garrafas pet.

Pet



Moeda Pet entrega 300 quilos de ração para cães e gatos em Santo André

02/02/2021 Comunicação

Crédito: Alex Cavanha

Em formato drive-thru, a iniciativa foi realizada neste sábado (30), no Paço Municipal

Com o objetivo viabilizar a troca de garrafas pet por ração, a oitava edição do Moeda Pet foi realizada neste sábado (30) no Paço Municipal da Prefeitura de Santo André. Em formato drive-thru, foram entregues 300 quilos de ração para cães e gatos.

Vale destacar que cada quilo de garrafa plástica é trocado por um quilo de ração. Quem participou da ação, pôde levar o alimento para casa ou realizou a doação no local, destinando os alimentos para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados.

O secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli, comemorou mais uma edição da iniciativa. “O programa impacta positivamente na alimentação dos nossos pets, favorecendo os munícipes e também as ONGs. Ou seja, os cães e gatos que sentem fome também precisam do nosso olhar nesse momento de pandemia”.

Moeda Pet – O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.

Em 2020, o Moeda Pet foi responsável pela distribuição de aproximadamente três toneladas de ração para tutores e protetoras de animais, e pela arrecadação de 73 mil garrafas pet.

TV América

Geração e destinação de resíduos é tema de minicurso on-line do Semasa

03/02/2021 Comunicação

Por

Bryan Defende

3 de fevereiro de 2021

Formação é gratuita e as inscrições já estão abertas

Para ampliar as informações sobre a problemática dos resíduos sólidos no cotidiano e levar mais conhecimento à população, a equipe de Educação Ambiental do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) oferece neste mês o pocket curso “O lixo nosso de cada dia”. A formação é totalmente on-line e gratuita e as inscrições podem ser feitas até o próximo domingo (7).

Durante o minicurso, o participante será instigado a pensar sobre os efeitos dos resíduos produzidos por toda a sociedade, os caminhos do lixo, quais as formas corretas de descarte, os impactos ambientais causados pelo aumento da geração de resíduos, entre outros aspectos.

Foto: Semasa

A formação faz parte do Programa Sensibilizando Olhares, Compartilhando Saberes, que é desenvolvido pela Educação Ambiental da autarquia. Os cursos e encontros totalmente on-line começaram no ano passado, logo após o início da pandemia.

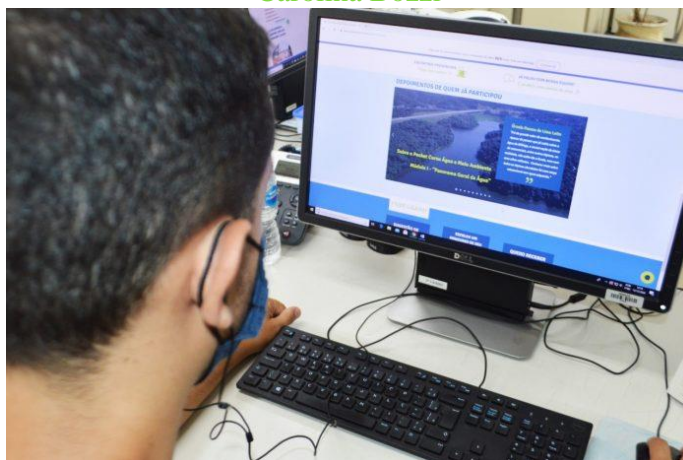
Em 2020, foram 21 minicursos oferecidos, que contaram com a participação de 1.500 pessoas. As atividades virtuais continuam em 2021 e, em breve, serão ofertados novos temas para os pocket cursos.

Geração e destinação de resíduos é tema de minicurso online

04/02/2021 Comunicação

Por

Carolina Bozzi



Formação é gratuita e as inscrições já estão abertas. Foto: Divulgação/Semasa

A equipe de Educação Ambiental do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) oferece neste mês o pocket curso “O lixo nosso de cada dia”. A formação é totalmente online e gratuita e as inscrições podem ser feitas até dia 7 de fevereiro. As aulas tem como objetivo fazer com que haja uma ampliação nas informações sobre a problemática dos resíduos sólidos no cotidiano.

Durante o minicurso, o participante será instigado a pensar sobre os efeitos dos resíduos produzidos por toda a sociedade, os caminhos do lixo, quais as formas corretas de descarte, os impactos ambientais causados pelo aumento da geração de resíduos, entre outros aspectos.

A formação faz parte do programa Sensibilizando Olhares, Compartilhando Saberes, que é desenvolvido pela Educação Ambiental da autarquia. Os cursos e encontros totalmente online começaram no ano passado, logo após o início da pandemia.

Em 2020, foram 21 minicursos oferecidos, que contaram com a participação de 1.500 pessoas. As atividades virtuais continuam em 2021 e, em breve, serão ofertados novos temas para os pocket cursos.



Semasa oferece o pocket curso “O lixo nosso de cada dia”

04/02/2021 Comunicação

Assessoria de Imprensa – 04/02/2021

Formação é gratuita e as inscrições já estão abertas

Para ampliar as informações sobre a **problemática dos resíduos sólidos** no cotidiano e levar mais conhecimento à população, a equipe de Educação Ambiental do **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) oferece neste mês o pocket curso “O lixo nosso de cada dia”. A formação é totalmente on-line e gratuita e as inscrições podem ser feitas até dia 7/2.

Durante o minicurso, o participante será instigado a pensar sobre os efeitos dos resíduos produzidos por toda a sociedade, os caminhos do lixo, quais as formas corretas de descarte, os impactos ambientais causados pelo aumento da **geração de resíduos**, entre outros aspectos.

A formação faz parte do **Programa Sensibilizando Olhares**, Compartilhando Saberes, que é desenvolvido pela Educação Ambiental da autarquia. Os cursos e encontros totalmente on-line começaram no ano passado, logo após o início da pandemia.

Em 2020, foram **21 minicursos** oferecidos, que contaram com a participação de 1.500 pessoas. As atividades virtuais continuam em 2021 e, em breve, serão ofertados novos temas para os **pocket cursos**.

ABC **Repórter**
o diário

Geração e destinação de resíduos é tema de curso gratuito

04/02/2021 Comunicação



Muito importante não deixar de assistir em vídeo, de a orientadora Lígia Marinho

Papo da Quarentena "Ser Mulher na Pandemia"

Plus Artísticas Goemex, uma criação mística no ano passado para sobreviver na pandemia e que acabou se tornando a @Boulangertierkamartinez e graças a Deus prospera, além de minha clínica.

Página 06

Tite Campanella visita obras da nova escola do Bairro Fundação, em São Caetano



As intervenções na área de 1.200 m² incluem dois berçários, cinco salas de atividades, dois trocadores, salas multi-usos, lactário, vestiário, playground, miniquadra, pátio interno e externo, e áreas de serviço e capota à gestão escolar.

Página 03

Casa do Artesão de São Caetano é reaberta ao público



O espaço em S. Caetano conta com milhares de itens de R\$ 5 a R\$ 500, dispostos em mais 4 km² de salões, lojas, artigos feitos em couro, madeira, papéis, quadros, caixas organizadoras, mandalas, espelhos decorados, bonecos de tecido variados, brinquedos, entre outros.

Página 11



ANO XXIV - Nº 4595 - QUINTA-FEIRA, 04 DE FEVEREIRO DE 2021

WWW.JORNALABCREPORTER.COM.BR

Prefeitura de São Bernardo inicia agendamento online para vacinação de profissionais de Saúde



A chegada de novo lote de vacinas Coronavírus no município desta quarta-feira (03/02) vai garantir a continuidade da imunização dos demais profissionais de saúde da rede pública e privada de São Bernardo, mantendo o cronograma de vacinação. "Com novos lotes de vacinas poderemos chegar aos profissionais de Saúde registrados nos conselhos de classe, que ainda não foram imunizados e atingir a maior cobertura vacinal possível desse público, conforme previsto no Plano Nacional de Imunização", destacou o prefeito Orlando Mourão.

Página 04

Geração e destinação de resíduos é tema de minicurso on-line do Semasa

Durante o minicurso, do Semasa, o participante será instigado a pensar sobre os efeitos dos resíduos produzidos por toda a sociedade, os caminhos do lixo, quais as formas corretas de descartar e os impactos ambientais causados pelo aumento da geração de resíduos.

Página 02



Do Centro do Semasa é possível observar o Pó e compará-lo com o aterro, logo após o Pó do Jardim



Geração e destinação de resíduos é tema de minicurso on-line do Semasa

Para ampliar as informações sobre a problemática dos resíduos sólidos no cotidiano e levar mais conhecimento à população, a equipe de Educação Ambiental do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) oferece neste mês o pocket curso "O lixo nosso de cada dia". A formação é totalmente on-line e gratuita e as inscrições podem ser feitas até dia 7/2.

Durante o minicurso, o participante será instigado a pensar sobre os efeitos dos resíduos produzidos por toda a sociedade, os caminhos do lixo, quais as formas corretas de descartar,

os impactos ambientais causados pelo aumento da geração de resíduos, entre outros aspectos.

A formação faz parte do Programa Sensibilizando Olhares, Compartilhando Saberes, que é desenvolvido pela Educação Ambiental da autarquia. Os cursos e encontros totalmente on-line começaram no ano passado, logo após o início da pandemia.

Em 2020, foram 21 minicursos oferecidos, que contaram com a participação de 1.500 pessoas. As atividades virtuais continuam em 2021 e, em breve, serão ofertados novos temas para os pocket cursos.

Green Eletron coleta 12,8 toneladas de resíduos eletrônicos em campanhas durante 2020

04/02/2021 Comunicação

A entidade se mobilizou em diversas ações de conscientização sobre a reciclagem de aparelhos eletroeletrônicos sem utilidade



Green Eletron coleta 12,8 toneladas de resíduos eletrônicos em campanhas durante 2020

Crédito: Divulgação

2020 foi um ano movimentado para a [Green Eletron](#), gestora sem fins econômicos de logística reversa de eletroeletrônicos e pilhas. Pelo menos é o que sinalizam dados recentes liberados pela gestora, que fecha dezembro com 12,8 toneladas de aparelhos eletroeletrônicos, pilhas e acessórios recolhidos apenas em eventos organizados durante o ano – fora o montante descartado regularmente em seus mais de 414 Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) fixos, instalados em diversas cidades do país. Durante o ano, mesmo com a pandemia da Covid-19, foram organizadas sete grandes ações, todas pensadas para impactar o maior número possível de pessoas da forma mais segura possível.

Dentre tantas campanhas, a de maior sucesso aconteceu no último mês do ano. Organizada em parceria com a **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), o “**Drive-thru dos resíduos eletrônicos**” foi instalado em frente ao Paço Municipal da cidade e recolheu mais de 8 toneladas de equipamentos sem uso e pilhas sem carga. A população participou de forma massiva do evento, que ocorreu nos dias 4 e 5 de dezembro, e recebeu os resíduos de pessoas que passavam de carro pela tenda da ação, evitando assim aglomerações.

Outro destaque de 2020 foi a instalação de coletores da **Green Eletron no Metrô de São Paulo**, com apoio da Virada Sustentável. As estações Barra Funda (Linha Vermelha), Sé (Linha Vermelha), Vila Prudente (Linha Verde), Tucuruvi (Linha Azul), Jabaquara (Linha Azul) e Clínicas (Linha Verde) receberam PEVs,

onde a população pôde descartar seus equipamentos sem uso entre os dias 3 e 16 de outubro. A campanha fez parte do calendário de comemoração ao Dia Internacional do Lixo Eletrônicos – 14 de outubro – e recolheu cerca de 1,6 tonelada de resíduos.

Ações do **Dia Mundial da Limpeza**, com a instalação de coletor temporário na estação Brás da CPTM (147 kg) e na comunidade Sônia Ribeiro (30 kg), em São Paulo, campanhas em faculdades (1,5 ton), condomínios (206 kg) e com os colaboradores de empresas associadas à Green Eletron (1,1 ton) também fizeram parte do calendário deste ano. [Confira o que pode ser descartado nos coletores da Green Eletron.](#)

2020: um ano importante

Segundo Ademir Brescansin, gerente executivo da Green Eletron, 2020 foi um ano crucial para a gestão desse tipo de resíduo no Brasil. “Participamos, no final de 2019, da assinatura de um documento federal que estabelece metas de coleta e reciclagem de eletroeletrônicos e que entra em vigência no primeiro dia de 2021”, ele explica, se referindo ao Acordo Setorial para a Logística Reversa de Eletroeletrônicos e seus Acessórios, assinado pelo Ministério do Ambiente, em outubro do ano passado.

Ademir explica ainda que a participação da população é imprescindível para o atingimento das metas, uma vez que os produtos estão na casa dos consumidores. “2020 foi o momento de mobilizar empresas e pessoas, os preparando para o novo cenário ambiental que o Acordo determina. Nossa intenção com essas campanhas era exatamente essa”.



Geração e destinação de resíduos é tema de minicurso on-line do Semasa

04/02/2021 Comunicação

Formação é gratuita e as inscrições já estão abertas



Crédito: Divulgação/Semasa

Para ampliar as informações sobre a problemática dos resíduos sólidos no cotidiano e levar mais conhecimento à população, a equipe de Educação Ambiental do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) oferece neste mês o pocket curso “**O lixo nosso de cada dia**”. A formação é totalmente on-line e gratuita e as inscrições podem ser feitas até dia 7/2.

Durante o minicurso, o participante será instigado a pensar sobre os efeitos dos resíduos produzidos por toda a sociedade, os caminhos do lixo, quais as formas corretas de descarte, os impactos ambientais causados pelo aumento da geração de resíduos, entre outros aspectos.

A formação faz parte do Programa Sensibilizando Olhares, Compartilhando Saberes, que é desenvolvido pela Educação Ambiental da autarquia. Os cursos e encontros totalmente on-line começaram no ano passado, logo após o início da pandemia.

Em 2020, foram 21 minicursos oferecidos, que contaram com a participação de 1.500 pessoas. As atividades virtuais continuam em 2021 e, em breve, serão ofertados novos temas para os pocket cursos.



Nosso ABC

Minicurso online 'O lixo nosso de cada dia' aborda o ciclo dos resíduos

05/02/2021 Comunicação



Nosso ABC

15 h · 🌐

Minicurso online 'O lixo nosso de cada dia' aborda o ciclo dos resíduos

Para ampliar as informações sobre a problemática dos resíduos sólidos no cotidiano e levar mais conhecimento à população, a equipe de Educação Ambiental do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) oferece neste mês o pocket curso "O lixo nosso de cada dia". A formação é totalmente online e gratuita e as inscrições podem ser feitas até dia 7 de fevereiro.

Durante o minicurso, o... [Ver mais](#)



Contém Informação

Geração e destinação de resíduos é tema de minicurso on-line do Semasa

05/02/2021 Comunicação

Escrito por Juliana Bontorim 4 de fevereiro de 2021

Formação é gratuita e as inscrições já estão abertas

Para ampliar as informações sobre a problemática dos resíduos sólidos no cotidiano e levar mais conhecimento à população, a equipe de Educação Ambiental do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) oferece neste mês o pocket curso “O lixo nosso de cada dia”. A formação é totalmente online e gratuita e as inscrições podem ser feitas até dia 7 de fevereiro.

Durante o minicurso, o participante será instigado a pensar sobre os efeitos dos resíduos produzidos por toda a sociedade, os caminhos do lixo, quais as formas corretas de descarte, os impactos ambientais causados pelo aumento da geração de resíduos, entre outros aspectos.

A formação faz parte do programa Sensibilizando Olhares, Compartilhando Saberes, que é desenvolvido pela Educação Ambiental da autarquia. Os cursos e encontros totalmente online começaram no ano passado, logo após o início da pandemia.

Em 2020, foram 21 minicursos oferecidos, que contaram com a participação de 1.500 pessoas. As atividades virtuais continuam em 2021 e, em breve, serão ofertados novos temas para os pocket cursos.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Drive-thru do Moeda Pet acontece no estacionamento da Sabina no sábado (27)

22/02/2021 Susi Elena



Programa que possibilita a troca de garrafas PET por ração para cães e gatos acontece todo último sábado do mês, das 10h às 15h (Foto: Alex Cavanha)

Por conta da estrutura montada no estacionamento do Paço Municipal para o drive-thru da vacinação contra a Covid-19, a segunda edição do Moeda Pet acontecerá no estacionamento da Sabina Escola Parque do Conhecimento (rua Juquiá, s/n, Vila Eldizia – Santo André), no sábado (27), das 10h às 15h. O programa promove a troca de garrafas PET por rações para cães e gatos todo último sábado do mês.

O programa impacta positivamente na alimentação dos pets, favorecendo os munícipes e as protetoras de animais que precisam dessa contribuição para alimentar os animais, ainda mais em tempos de pandemia.

Cada quilo de garrafa plástica – 26 garrafas de um litro ou 20 garrafas de dois litros – é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar o alimento para casa ou fazer a doação no local, destinando a ração para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados. Quem não conseguir juntar um quilo de garrafas pode apenas ir doar as garrafas que acumulou. Neste caso, toda a arrecadação de rações será revertida para os protetoras de animais.

Em 2020, o programa Moeda Pet foi responsável pela distribuição de aproximadamente três toneladas de ração para tutores e protetoras de animais, e pela arrecadação de 73 mil garrafas PET. O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.



Semasa abre licitação para construção de dez Estações de Coleta

22/02/2021 Susi Elena

De acordo com, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu nesta quarta-feira (24) licitação internacional para contratar empresa para construir mais dez Estações de Coleta na cidade.

Ainda mais, a execução do projeto executivo dos novos equipamentos e as obras fazem parte do Programa Sanear Santo André, cujas intervenções são financiadas parcialmente pela CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina.

Além disso, a previsão da autarquia é que as obras sejam concluídas ainda este ano, sendo que em 2022 serão construídos mais dez novos ecopontos. Os envelopes com as propostas comerciais devem ser abertos no dia 29/3.

Com o Programa Sanear Santo André, o Semasa oferecerá à população um total de 20 Estações de Coleta, o que dobrará a capacidade do município de receber resíduos recicláveis, entulho, móveis, restos de pequenas construções, pneus, óleo de cozinha e lixo eletrônico (computador, geladeira, fogão etc). Desta forma, a autarquia espera reduzir os problemas relacionados ao descarte irregular de lixo – gerando economia de recursos na limpeza dos pontos – e ampliar a reciclagem, já que todos os resíduos recicláveis são encaminhados para as cooperativas parceiras do município, que realizam a triagem e venda destes materiais.

Enfim, alguns dos bairros que receberão as novas Estações de Coleta são Jardim Cristiane, Vila Floresta, Bangú, entre outros. A localização dos dez novos ecopontos pode ser consultada no website do Programa Sanear Santo André, em www.semasa.sp.gov.br/sanearsantoandre.

Afinal, considerando o raio de alcance de cada novo ecoponto, cerca de 150 mil habitantes devem se beneficiados. As novas Estações de Coleta também serão mais modernas, com caçambas compactadoras e sistema de segurança por câmeras de monitoramento, que permitirão inibir furtos e invasões nestes locais.

Por fim, o investimento na elaboração do projeto executivo, construção dos ecopontos e sistema de monitoramento é de cerca de R\$ 8 milhões, sendo parte desta verba financiada pela CAF.



Drive-thru do Moeda Pet acontece no estacionamento da Sabina no próximo sábado

23/02/2021 Comunicação

Programa que possibilita a troca de garrafas PET por ração para cães e gatos acontece todo último sábado do mês, das 10h às 15h



Crédito: Alex Cavanha/PSA

Por conta da estrutura montada no estacionamento do Paço Municipal para o **drive-thru da vacinação** contra a Covid-19, a segunda edição do ano do **Moeda Pet** acontecerá no estacionamento da **Sabina Escola Parque do Conhecimento** (rua Juquiá, s/n, Vila Eldizia), no próximo sábado (27), das 10h às 15h. O programa promove a troca de **garrafas PET** por **rações para cães e gatos** todo último sábado do mês.

“O formato continua sendo drive-thru, para que quem quiser participar do programa não precise sair do carro e possa colaborar em segurança”, afirmou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli. O programa impacta positivamente na alimentação dos pets, favorecendo os munícipes e as protetoras de animais que precisam dessa contribuição para alimentar os animais, ainda mais em tempos de pandemia.

Cada quilo de garrafa plástica – 26 garrafas de um litro ou 20 garrafas de dois litros – é trocado por **um quilo de ração**. Quem participa pode levar o alimento para casa ou fazer a **doação** no local, destinando a

ração para a **Uapa** (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados. Quem não conseguir juntar um quilo de garrafas pode apenas ir doar as garrafas que acumulou. Neste caso, toda a arrecadação de rações será revertida para os protetores de animais.

“Além do impacto na causa animal, o programa Moeda Pet também protege o meio ambiente ao retirar plástico de circulação. Santo André realiza coleta seletiva e possui outros programas, entretanto, sabe-se que muito se perde e acaba parando indevidamente no aterro sanitário. Com o Moeda Pet, ganham o ambiente, a sociedade e os animais”, reforçou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Em 2020, o programa Moeda Pet foi responsável pela distribuição de aproximadamente **três toneladas** de ração para tutores e protetoras de animais, e pela arrecadação de **73 mil garrafas PET**.

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.



Drive-thru do Moeda Pet será no sábado (27) na Sabina

23/02/2021 Susi Elena

Programa que possibilita a troca de garrafas PET por ração para cães e gatos acontece todo último sábado do mês, das 10h às 15h

Texto: Paola Zanei – Crédito-foto: Alex Cavanha (PMSA)

Da Redação – Por conta da estrutura montada no estacionamento do Paço Municipal para o drive-thru da vacinação contra a Covid-19, a segunda edição do ano do Moeda Pet acontecerá no estacionamento da Sabina Escola Parque do Conhecimento (rua Juquiá, s/n, Vila Eldizia), no próximo sábado (27), das 10h às 15h. O programa promove a troca de garrafas PET por rações para cães e gatos todo último sábado do mês. “O formato continua sendo drive-thru, para que quem quiser participar do programa não precise sair do carro e possa colaborar em segurança”, afirmou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli. O programa impacta positivamente na alimentação dos pets, favorecendo os munícipes e as protetoras de animais que precisam dessa contribuição para alimentar os animais, ainda mais em tempos de pandemia.

Cada quilo de garrafa plástica – 26 garrafas de um litro ou 20 garrafas de dois litros – é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar o alimento para casa ou fazer a doação no local, destinando a ração para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados. Quem não conseguir juntar um quilo de garrafas pode apenas ir doar as garrafas que acumulou. Neste caso, toda a arrecadação de rações será revertida para os protetoras de animais.

“Além do impacto na causa animal, o programa Moeda Pet também protege o meio ambiente ao retirar plástico de circulação. Santo André realiza coleta seletiva e possui outros programas, entretanto, sabe-se que muito se perde e acaba parando indevidamente no aterro sanitário. Com o Moeda Pet, ganham o ambiente, a sociedade e os animais”, reforçou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Em 2020, o programa Moeda Pet foi responsável pela distribuição de aproximadamente três toneladas de ração para tutores e protetoras de animais, e pela arrecadação de 73 mil garrafas PET.

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.



Semasa abre licitação para construção de dez Estações de Coleta

24/02/2021 Susi Elena



Foto: Divulgação/Semasa

Expectativa é entregar os novos equipamentos ainda neste ano

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu nesta quarta-feira (24) licitação internacional para contratar empresa que irá construir mais dez Estações de Coleta na cidade. A elaboração do projeto executivo dos novos equipamentos e as obras fazem parte do programa Sanear Santo André, cujas intervenções são financiadas parcialmente pela CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina.

A previsão da autarquia é que as obras sejam concluídas ainda este ano, sendo que para 2022 serão construídos mais dez novos ecopontos. Os envelopes com as propostas comerciais devem ser abertos no dia 29 de março.

Com o programa Sanear Santo André, o Semasa oferecerá à população um total de 20 Estações de Coleta, o que dobrará a capacidade do município de receber resíduos recicláveis, entulho, móveis, restos de pequenas construções, pneus, óleo de cozinha e lixo eletrônico (computador, geladeira, fogão

etc). Desta forma, a autarquia espera reduzir os problemas relacionados ao descarte irregular de lixo – gerando economia de recursos na limpeza dos pontos – e ampliar a reciclagem, já que todos os resíduos recicláveis são encaminhados para as cooperativas parceiras do município, que realizam a triagem e venda destes materiais.

Alguns dos bairros que receberão as novas Estações de Coleta são Jardim Cristiane, Vila Floresta, Bangu, entre outros. A localização dos dez novos ecopontos pode ser consultada no website do programa Sanear Santo André, em www.semasa.sp.gov.br/sanearsantoandre.

Considerando o raio de alcance de cada novo ecoponto, cerca de 150 mil habitantes devem ser beneficiados. As novas Estações de Coleta também serão mais modernas, com caçambas compactadoras e sistema de segurança por câmeras de monitoramento, que permitirão inibir furtos e invasões nestes locais.

O investimento na elaboração do projeto executivo, construção dos ecopontos e sistema de monitoramento é de cerca de R\$ 8 milhões, sendo parte desta verba financiada pela CAF.



Semasa abre licitação para construção de dez Estações de Coleta

24/02/2021 Susi Elena



Um dos ecoponto do Semasa. Foto: Divulgação/Semasa

Nesta quarta-feira, 24/02, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu uma licitação internacional para contratar empresa que irá construir mais dez Estações de Coleta na cidade. A elaboração do projeto executivo dos novos equipamentos e as obras fazem parte do programa Sanear Santo André, cujas intervenções são financiadas parcialmente pela CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina.

A previsão da autarquia é que as obras sejam concluídas ainda este ano, sendo que para 2022 serão construídos mais dez novos ecopontos. Os envelopes com as propostas comerciais devem ser abertos no dia 29 de março.

Com o programa Sanear Santo André, o Semasa oferecerá à população um total de 20 Estações de Coleta, o que dobrará a capacidade do município de receber resíduos recicláveis, entulho, móveis, restos de

pequenas construções, pneus, óleo de cozinha e lixo eletrônico (computador, geladeira, fogão etc). Desta forma, a autarquia espera reduzir os problemas relacionados ao descarte irregular de lixo – gerando economia de recursos na limpeza dos pontos – e ampliar a reciclagem, já que todos os resíduos recicláveis são encaminhados para as cooperativas parceiras do município, que realizam a triagem e venda destes materiais.

Alguns dos bairros que receberão as novas Estações de Coleta são Jardim Cristiane, Vila Floresta, Bangu, entre outros. A localização dos dez novos ecopontos pode ser consultada no website do programa Sanear Santo André, em www.semasa.sp.gov.br/sanearsantoandre.

Considerando o raio de alcance de cada novo ecoponto, cerca de 150 mil habitantes devem ser beneficiados. As novas Estações de Coleta também serão mais modernas, com caçambas compactadoras e sistema de segurança por câmeras de monitoramento, que permitirão inibir furtos e invasões nestes locais.

O investimento na elaboração do projeto executivo, construção dos ecopontos e sistema de monitoramento é de cerca de R\$ 8 milhões, sendo parte desta verba financiada pela CAF.



Semasa abre licitação para construção de Estações de Coleta

24/02/2021 Susi Elena

Previsão da autarquia é que as obras sejam concluídas ainda este ano | Foto: divulgação

O Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (Semasa) abriu nesta quarta-feira (24) licitação internacional para contratar empresa para construir mais dez Estações de Coleta na cidade. A execução do projeto executivo dos novos equipamentos e as obras fazem parte do Programa Sanear Santo André, cujas intervenções são financiadas parcialmente pela CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina.

A previsão da autarquia é que as obras sejam concluídas ainda este ano e, em 2022, ocorra a construção de mais dez novos ecopontos. Os envelopes com as propostas comerciais devem ser abertos em 29 de março.

Com o Programa Sanear Santo André, o Semasa oferecerá à população um total de 20 Estações de Coleta, o que dobrará a capacidade do município de receber resíduos recicláveis, entulho, móveis, restos de pequenas construções, pneus, óleo de cozinha e lixo eletrônico (computador, geladeira, fogão etc). Desta forma, a autarquia espera reduzir os problemas relacionados ao descarte irregular de lixo – gerando economia de recursos na limpeza dos pontos – e ampliar a reciclagem, já que todos os resíduos recicláveis são encaminhados para as cooperativas parceiras do município, que realizam a triagem e venda destes materiais.

Alguns dos bairros que receberão as novas Estações de Coleta são Jardim Cristiane, Vila Floresta e Bangú. Considerando o raio de alcance de cada novo ecoponto, cerca de 150 mil habitantes devem ser beneficiados. As novas Estações de Coleta também serão mais modernas, com caçambas compactadoras e sistema de segurança por câmeras de monitoramento, que permitirão inibir furtos e invasões nestes locais.

O investimento na elaboração do projeto executivo, construção dos ecopontos e sistema de monitoramento é de cerca de R\$ 8 milhões, sendo parte desta verba financiada pela CAF.



Drive-thru do Moeda Pet acontece no estacionamento da Sabina no próximo sábado

24/02/2021 Susi Elena

Programa que possibilita a troca de garrafas PET por ração para cães e gatos acontece todo último sábado do mês, das 10h às 15h

Santo André 22 de fevereiro de 2021 – Por conta da estrutura montada no estacionamento do Paço Municipal para o drive-thru da vacinação contra a Covid-19, a segunda edição do ano do Moeda Pet acontecerá no estacionamento da Sabina Escola Parque do Conhecimento (rua Juquiá, s/n, Vila Eldizia), no próximo sábado (27), das 10h às 15h. O programa promove a troca de garrafas PET por rações para cães e gatos todo último sábado do mês.

“O formato continua sendo drive-thru, para que quem quiser participar do programa não precise sair do carro e possa colaborar em segurança”, afirmou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli. O programa impacta positivamente na alimentação dos pets, favorecendo os munícipes e as protetoras de animais que precisam dessa contribuição para alimentar os animais, ainda mais em tempos de pandemia.

Cada quilo de garrafa plástica – 26 garrafas de um litro ou 20 garrafas de dois litros – é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar o alimento para casa ou fazer a doação no local, destinando a ração para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados. Quem não conseguir juntar um quilo de garrafas pode apenas ir doar as garrafas que acumulou. Neste caso, toda a arrecadação de rações será revertida para os protetoras de animais.

“Além do impacto na causa animal, o programa Moeda Pet também protege o meio ambiente ao retirar plástico de circulação. Santo André realiza coleta seletiva e possui outros programas, entretanto, sabe-se que muito se perde e acaba parando indevidamente no aterro sanitário. Com o Moeda Pet, ganham o ambiente, a sociedade e os animais”, reforçou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Em 2020, o programa Moeda Pet foi responsável pela distribuição de aproximadamente três toneladas de ração para tutores e protetoras de animais, e pela arrecadação de 73 mil garrafas PET.

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental).

Tv América

Drive-thru do Moeda Pet acontece no estacionamento da Sabina no próximo sábado

24/02/2021 Comunicação

Por

Bryan Defende

Programa que possibilita a troca de garrafas PET por ração para cães e gatos acontece todo último sábado do mês, das 10h às 15h

Por conta da estrutura montada no estacionamento do Paço Municipal para o drive-thru da vacinação contra a Covid-19, a segunda edição do ano do Moeda Pet acontecerá no estacionamento da Sabina Escola Parque do Conhecimento (rua Juquiá, s/n, Vila Eldizia), no próximo sábado (27), das 10h às 15h. O programa promove a troca de garrafas PET por rações para cães e gatos todo último sábado do mês.

“O formato continua sendo drive-thru, para que quem quiser participar do programa não precise sair do carro e possa colaborar em segurança”, afirmou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli. O programa impacta positivamente na alimentação dos pets, favorecendo os munícipes e as protetoras de animais que precisam dessa contribuição para alimentar os animais, ainda mais em tempos de pandemia.

Cada quilo de garrafa plástica – 26 garrafas de um litro ou 20 garrafas de dois litros – é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar o alimento para casa ou fazer a doação no local, destinando a ração para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados. Quem não conseguir juntar um quilo de garrafas pode apenas ir doar as garrafas que acumulou. Neste caso, toda a arrecadação de rações será revertida para os protetores de animais.

“Além do impacto na causa animal, o programa Moeda Pet também protege o meio ambiente ao retirar plástico de circulação. Santo André realiza coleta seletiva e possui outros programas, entretanto, sabe-se que muito se perde e acaba parando indevidamente no aterro sanitário. Com o Moeda Pet, ganham o ambiente, a sociedade e os animais”, reforçou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Em 2020, o programa Moeda Pet foi responsável pela distribuição de aproximadamente três toneladas de ração para tutores e protetoras de animais, e pela arrecadação de 73 mil garrafas PET.

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.

Por conta da estrutura montada no estacionamento do Paço Municipal para o drive-thru da vacinação contra a Covid-19, a segunda edição do ano do Moeda Pet acontecerá no estacionamento da Sabina Escola Parque do Conhecimento (rua Juquiá, s/n, Vila Eldizia), no próximo sábado (27), das 10h às 15h. O programa promove a troca de garrafas PET por rações para cães e gatos todo último sábado do mês.

“O formato continua sendo drive-thru, para que quem quiser participar do programa não precise sair do carro e possa colaborar em segurança”, afirmou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli. O programa impacta positivamente na alimentação dos pets, favorecendo os munícipes e as protetoras de animais que precisam dessa contribuição para alimentar os animais, ainda mais em tempos de pandemia.

Cada quilo de garrafa plástica – 26 garrafas de um litro ou 20 garrafas de dois litros – é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar o alimento para casa ou fazer a doação no local, destinando a ração para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados. Quem não conseguir juntar um quilo de garrafas pode apenas ir doar as garrafas que acumulou. Neste caso, toda a arrecadação de rações será revertida para os protetores de animais.

“Além do impacto na causa animal, o programa Moeda Pet também protege o meio ambiente ao retirar plástico de circulação. Santo André realiza coleta seletiva e possui outros programas, entretanto, sabe-se que muito se perde e acaba parando indevidamente no aterro sanitário. Com o Moeda Pet, ganham o ambiente, a sociedade e os animais”, reforçou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Foto: Prefeitura de Santo André

Em 2020, o programa Moeda Pet foi responsável pela distribuição de aproximadamente três toneladas de ração para tutores e protetoras de animais, e pela arrecadação de 73 mil garrafas PET.

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.

65 FOLHA DO ABC

ANOS

O ABC EM PRIMEIRO LUGAR

Drive-thru do Moeda Pet acontece neste sábado (27)

24/02/2021 Comunicação



Por conta da estrutura montada no estacionamento do Paço Municipal para o drive-thru da vacinação contra a Covid-19, a segunda edição do ano do Moeda Pet acontecerá no estacionamento da Sabina Escola Parque do Conhecimento (rua Juquiá, s/n, Vila Eldizia), no sábado (27), das 10h às 15h. O programa promove a troca de garrafas PET por rações para cães e gatos todo último sábado do mês.

“O formato continua sendo drive-thru, para que quem quiser participar do programa não precise sair do carro e possa colaborar em segurança”, afirmou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli. O programa impacta positivamente na alimentação dos pets, favorecendo os munícipes e as protetoras de animais que precisam dessa contribuição para alimentar os animais, ainda mais em tempos de pandemia.

Cada quilo de garrafa plástica – 26 garrafas de um litro ou 20 garrafas de dois litros – é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar o alimento para casa ou fazer a doação no local, destinando a ração para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os

protetores independentes cadastrados. Quem não conseguir juntar um quilo de garrafas pode apenas ir doar as garrafas que acumulou. Neste caso, toda a arrecadação de rações será revertida para os protetoras de animais.

“Além do impacto na causa animal, o programa Moeda Pet também protege o meio ambiente ao retirar plástico de circulação. Santo André realiza coleta seletiva e possui outros programas, entretanto, sabe-se que muito se perde e acaba parando indevidamente no aterro sanitário. Com o Moeda Pet, ganham o ambiente, a sociedade e os animais”, reforçou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Em 2020, o programa Moeda Pet foi responsável pela distribuição de aproximadamente três toneladas de ração para tutores e protetoras de animais, e pela arrecadação de 73 mil garrafas PET.

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.

65 FOLHA DO ABC
anos O ABC EM PRIMEIRO LUGAR

Semasa abre licitação para construção de dez Estações de Coleta

25/02/2021 Susi Elena



O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu, na quarta (24), licitação internacional para contratar empresa que irá construir mais dez Estações de Coleta na cidade. A elaboração do projeto executivo dos novos equipamentos e as obras fazem parte do programa Sanear Santo André, cujas intervenções são financiadas parcialmente pela CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina.

A previsão da autarquia é que as obras sejam concluídas ainda este ano, sendo que para 2022 serão construídos mais dez novos ecopontos. Os envelopes com as propostas comerciais devem ser abertos no dia 29 de março.

Com o programa Sanear Santo André, o Semasa oferecerá à população um total de 20 Estações de Coleta, o que dobrará a capacidade do município de receber resíduos recicláveis, entulho, móveis, restos de pequenas construções, pneus, óleo de cozinha e lixo eletrônico (computador, geladeira, fogão etc). Desta forma, a autarquia espera reduzir os problemas relacionados ao descarte irregular de lixo – gerando economia de recursos na limpeza dos pontos – e ampliar a reciclagem, já que todos os resíduos recicláveis são encaminhados para as cooperativas parceiras do município, que realizam a triagem e venda destes materiais.

Alguns dos bairros que receberão as novas Estações de Coleta são Jardim Cristiane, Vila Floresta, Bangu, entre outros. A localização dos dez novos ecopontos pode ser consultada no website do programa Sanear Santo André, em www.semasa.sp.gov.br/sanearsantoandre.

Considerando o raio de alcance de cada novo ecoponto, cerca de 150 mil habitantes devem ser beneficiados. As novas Estações de Coleta também serão mais modernas, com caçambas compactadoras e sistema de segurança por câmeras de monitoramento, que permitirão inibir furtos e invasões nestes locais.

O investimento na elaboração do projeto executivo, construção dos ecopontos e sistema de monitoramento é de cerca de R\$ 8 milhões, sendo parte desta verba financiada pela CAF.



Semasa abre licitação para construção de dez Estações de Coleta

25/02/2021 Susi Elena



Expectativa é entregar os novos equipamentos ainda neste ano

Foto: Divulgação/Semasa

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu nesta quarta-feira (24) licitação internacional para contratar empresa que irá construir mais dez Estações de Coleta na cidade. A elaboração do projeto executivo dos novos equipamentos e as obras fazem parte do programa Sanear Santo

André, cujas intervenções são financiadas parcialmente pela CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina.

A previsão da autarquia é que as obras sejam concluídas ainda este ano, sendo que para 2022 serão construídos mais dez novos ecopontos. Os envelopes com as propostas comerciais devem ser abertos no dia 29 de março.

Com o programa Sanear Santo André, o Semasa oferecerá à população um total de 20 Estações de Coleta, o que dobrará a capacidade do município de receber resíduos recicláveis, entulho, móveis, restos de pequenas construções, pneus, óleo de cozinha e lixo eletrônico (computador, geladeira, fogão etc). Desta forma, a autarquia espera reduzir os problemas relacionados ao descarte irregular de lixo – gerando economia de recursos na limpeza dos pontos – e ampliar a reciclagem, já que todos os resíduos recicláveis são encaminhados para as cooperativas parceiras do município, que realizam a triagem e venda destes materiais.

Alguns dos bairros que receberão as novas Estações de Coleta são Jardim Cristiane, Vila Floresta, Bangu, entre outros. A localização dos dez novos ecopontos pode ser consultada no website do programa Sanear Santo André, em www.semasa.sp.gov.br/sanearsantoandre.

Considerando o raio de alcance de cada novo ecoponto, cerca de 150 mil habitantes devem ser beneficiados. As novas Estações de Coleta também serão mais modernas, com caçambas compactadoras e sistema de segurança por câmeras de monitoramento, que permitirão inibir furtos e invasões nestes locais.

O investimento na elaboração do projeto executivo, construção dos ecopontos e sistema de monitoramento é de cerca de R\$ 8 milhões, sendo parte desta verba financiada pela CAF.



Semasa abre licitação para construção de dez Estações de Coleta

25/02/2021 Susi Elena

Expectativa é entregar os novos equipamentos ainda neste ano

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu nesta quarta-feira (24) licitação internacional para contratar empresa que irá construir mais dez Estações de Coleta na cidade. A elaboração do projeto executivo dos novos equipamentos e as obras fazem parte do programa Sanear Santo André, cujas intervenções são financiadas parcialmente pela CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina.

A previsão da autarquia é que as obras sejam concluídas ainda este ano, sendo que para 2022 serão construídos mais dez novos ecopontos. Os envelopes com as propostas comerciais devem ser abertos no dia 29 de março.

Com o programa Sanear Santo André, o Semasa oferecerá à população um total de 20 Estações de Coleta, o que dobrará a capacidade do município de receber resíduos recicláveis, entulho, móveis, restos de pequenas construções, pneus, óleo de cozinha e lixo eletrônico (computador, geladeira, fogão etc). Desta forma, a autarquia espera reduzir os problemas relacionados ao descarte irregular de lixo – gerando economia de recursos na limpeza dos pontos – e ampliar a reciclagem, já que todos os resíduos recicláveis

são encaminhados para as cooperativas parceiras do município, que realizam a triagem e venda destes materiais.

Alguns dos bairros que receberão as novas Estações de Coleta são Jardim Cristiane, Vila Floresta, Bangu, entre outros. A localização dos dez novos ecopontos pode ser consultada no website do programa Sanear Santo André, em www.semasa.sp.gov.br/sanearsantoandre.

Considerando o raio de alcance de cada novo ecoponto, cerca de 150 mil habitantes devem ser beneficiados. As novas Estações de Coleta também serão mais modernas, com caçambas compactadoras e sistema de segurança por câmeras de monitoramento, que permitirão inibir furtos e invasões nestes locais.

O investimento na elaboração do projeto executivo, construção dos ecopontos e sistema de monitoramento é de cerca de R\$ 8 milhões, sendo parte desta verba financiada pela CAF.

TV América

Semasa abre licitação para construção de dez Estações de Coleta

25/02/2021 Comunicação

Por

Bryan Defende

Expectativa é entregar os novos equipamentos ainda neste ano

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu nesta quarta-feira (24) licitação internacional para contratar empresa para construir mais dez Estações de Coleta na cidade. A execução do projeto executivo dos novos equipamentos e as obras fazem parte do Programa Sanear Santo André, cujas intervenções são financiadas parcialmente pela CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina.

A previsão da autarquia é que as obras sejam concluídas ainda este ano, sendo que em 2022 serão construídos mais dez novos ecopontos. Os envelopes com as propostas comerciais devem ser abertos no dia 29/3.

Com o Programa Sanear Santo André, o Semasa oferecerá à população um total de 20 Estações de Coleta, o que dobrará a capacidade do município de receber resíduos recicláveis, entulho, móveis, restos de pequenas construções, pneus, óleo de cozinha e lixo eletrônico (computador, geladeira, fogão etc). Desta forma, a autarquia espera reduzir os problemas relacionados ao descarte irregular de lixo – gerando economia de recursos na limpeza dos pontos – e ampliar a reciclagem, já que todos os resíduos recicláveis são encaminhados para as cooperativas parceiras do município, que realizam a triagem e venda destes materiais.

Alguns dos bairros que receberão as novas Estações de Coleta são Jardim Cristiane, Vila Floresta, Bangú, entre outros. A localização dos dez novos ecopontos pode ser consultada no website do Programa Sanear Santo André, em www.semasa.sp.gov.br/sanearsantoandre.

Foto: Divulgação/Semasa

Considerando o raio de alcance de cada novo ecoponto, cerca de 150 mil habitantes devem ser beneficiados. As novas Estações de Coleta também serão mais modernas, com caçambas compactadoras e sistema de segurança por câmeras de monitoramento, que permitirão inibir furtos e invasões nestes locais.

O investimento na elaboração do projeto executivo, construção dos ecopontos e sistema de monitoramento é de cerca de R\$ 8 milhões, sendo parte desta verba financiada pela CAF.



SEMASA ABRE LICITAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE DEZ ESTAÇÕES DE COLETA

25/02/2021 Comunicação

Santo André

25/02/2021 16 0

Expectativa é entregar os novos equipamentos ainda neste ano

Da Redação – O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu nesta quarta-feira (24) licitação internacional para contratar empresa que irá construir mais dez Estações de Coleta na cidade. A elaboração do projeto executivo dos novos equipamentos e as obras fazem parte do programa Sanear Santo André, cujas intervenções são financiadas parcialmente pela CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina.

A previsão da autarquia é que as obras sejam concluídas ainda este ano, sendo que para 2022 serão construídos mais dez novos ecopontos. Os envelopes com as propostas comerciais devem ser abertos no dia 29 de março.

Com o programa Sanear Santo André, o Semasa oferecerá à população um total de 20 Estações de Coleta, o que dobrará a capacidade do município de receber resíduos recicláveis, entulho, móveis, restos de pequenas construções, pneus, óleo de cozinha e lixo eletrônico (computador, geladeira, fogão etc). Desta forma, a autarquia espera reduzir os problemas relacionados ao descarte irregular de lixo – gerando economia de recursos na limpeza dos pontos – e ampliar a reciclagem, já que todos os resíduos recicláveis são encaminhados para as cooperativas parceiras do município, que realizam a triagem e venda destes materiais.

Alguns dos bairros que receberão as novas Estações de Coleta são Jardim Cristiane, Vila Floresta, Bangu, entre outros. A localização dos dez novos ecopontos pode ser consultada no website do programa Sanear Santo André, em www.semasa.sp.gov.br/sanearsantoandre.

Considerando o raio de alcance de cada novo ecoponto, cerca de 150 mil habitantes devem ser beneficiados. As novas Estações de Coleta também serão mais modernas, com caçambas compactadoras e sistema de segurança por câmeras de monitoramento, que permitirão inibir furtos e invasões nestes locais.

O investimento na elaboração do projeto executivo, construção dos ecopontos e sistema de monitoramento é de cerca de R\$ 8 milhões, sendo parte desta verba financiada pela CAF.

Ponto Final

Semasa abre licitação para construção de Estações de Coleta

25/02/2021 Comunicação

Previsão da autarquia é que as obras sejam concluídas ainda este ano | Foto: divulgação

O Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (Semasa) abriu nesta quarta-feira (24) licitação internacional para contratar empresa para construir mais dez Estações de Coleta na cidade. A execução do projeto executivo dos novos equipamentos e as obras fazem parte do Programa Sanear Santo André, cujas intervenções são financiadas parcialmente pela CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina.

A previsão da autarquia é que as obras sejam concluídas ainda este ano e, em 2022, ocorra a construção de mais dez novos ecopontos. Os envelopes com as propostas comerciais devem ser abertos em 29 de março.

Com o Programa Sanear Santo André, o Semasa oferecerá à população um total de 20 Estações de Coleta, o que dobrará a capacidade do município de receber resíduos recicláveis, entulho, móveis, restos de pequenas construções, pneus, óleo de cozinha e lixo eletrônico (computador, geladeira, fogão etc). Desta forma, a autarquia espera reduzir os problemas relacionados ao descarte irregular de lixo – gerando economia de recursos na limpeza dos pontos – e ampliar a reciclagem, já que todos os resíduos recicláveis são encaminhados para as cooperativas parceiras do município, que realizam a triagem e venda destes materiais.

Alguns dos bairros que receberão as novas Estações de Coleta são Jardim Cristiane, Vila Floresta e Bangú. Considerando o raio de alcance de cada novo ecoponto, cerca de 150 mil habitantes devem ser beneficiados. As novas Estações de Coleta também serão mais modernas, com caçambas compactadoras e sistema de segurança por câmeras de monitoramento, que permitirão inibir furtos e invasões nestes locais.

O investimento na elaboração do projeto executivo, construção dos ecopontos e sistema de monitoramento é de cerca de R\$ 8 milhões, sendo parte desta verba financiada pela CAF.

Semasa abre licitação para construção de dez Estações de Coleta

25/02/2021 Susi Elena

Expectativa é entregar os novos equipamentos ainda neste ano



Crédito: Divulgação/Semasa

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu nesta quarta-feira (24) licitação internacional para contratar empresa que irá construir mais dez Estações de Coleta na cidade. A elaboração do projeto executivo dos novos equipamentos e as obras fazem parte do programa Sanear Santo André, cujas intervenções são financiadas parcialmente pela CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina.

A previsão da autarquia é que as obras sejam concluídas ainda este ano, sendo que para 2022 serão construídos mais dez novos ecopontos. Os envelopes com as propostas comerciais devem ser abertos no dia 29 de março.

Com o programa Sanear Santo André, o Semasa oferecerá à população um total de 20 Estações de Coleta, o que dobrará a capacidade do município de receber resíduos recicláveis, entulho, móveis, restos de pequenas construções, pneus, óleo de cozinha e lixo eletrônico (computador, geladeira, fogão etc). Desta forma, a autarquia espera reduzir os problemas relacionados ao descarte irregular de lixo – gerando economia de recursos na limpeza dos pontos – e ampliar a reciclagem, já que todos os resíduos recicláveis são encaminhados para as cooperativas parceiras do município, que realizam a triagem e venda destes materiais.

Alguns dos bairros que receberão as novas Estações de Coleta são Jardim Cristiane, Vila Floresta, Bangu, entre outros. A localização dos dez novos ecopontos pode ser consultada no website do programa Sanear Santo André, em www.semasa.sp.gov.br/sanearsantoandre.

Considerando o raio de alcance de cada novo ecoponto, cerca de 150 mil habitantes devem ser beneficiados. As novas Estações de Coleta também serão mais modernas, com caçambas compactadoras e sistema de segurança por câmeras de monitoramento, que permitirão inibir furtos e invasões nestes locais.

Semasa abre licitação para construção de dez Estações de Coleta

25/02/2021 Comunicação

Da Redação há 15 horas Cidades



Expectativa da administração municipal é entregar os equipamentos ainda neste ano (Foto: Divulgação)

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu nesta quarta-feira (24/2) licitação internacional para contratar empresa para construir mais dez Estações de Coleta na cidade. A execução do projeto executivo e as obras fazem parte do Programa Sanear Santo André, cujas intervenções são financiadas parcialmente pela CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina.

A previsão da autarquia é que as obras sejam concluídas ainda este ano, sendo que em 2022 serão construídos mais dez novos ecopontos. Os envelopes com as propostas comerciais devem ser abertos no dia 29/3.

Com o Programa Sanear Santo André, o Semasa oferecerá à população um total de 20 Estações de Coleta, o que dobrará a capacidade do município de receber resíduos recicláveis, entulho, móveis, restos de pequenas construções, pneus, óleo de cozinha e lixo eletrônico (computador, geladeira, fogão etc). Desta forma, a autarquia espera reduzir os problemas relacionados ao descarte irregular de lixo – gerando economia de recursos na limpeza dos pontos – e ampliar a reciclagem, já que todos os resíduos recicláveis são encaminhados para as cooperativas parceiras do município, que realizam a triagem e venda destes materiais.

Alguns dos bairros que receberão as novas Estações de Coleta são Jardim Cristiane, Vila Floresta, Bangú, entre outros. A localização dos dez novos ecopontos pode ser consultada no website do Programa Sanear Santo André, em www.semasa.sp.gov.br/sanearsantoandre.

Considerando o raio de alcance de cada novo ecoponto, cerca de 150 mil habitantes devem ser beneficiados. As novas Estações de Coleta também serão mais modernas, com caçambas compactadoras e sistema de segurança por câmeras de monitoramento, que permitirão inibir furtos e invasões nestes locais.

O investimento na elaboração do projeto executivo, construção dos ecopontos e sistema de monitoramento é de cerca de R\$ 8 milhões, sendo parte desta verba financiada pela CAF.

IMPRESA ABC

Semasa abre licitação para construção de dez Estações de Coleta

25/02/2021 Susi Elena

Expectativa é entregar os novos equipamentos ainda neste ano

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu nesta quarta-feira (24) licitação internacional para contratar empresa para construir mais dez Estações de Coleta na cidade. A execução do projeto executivo dos novos equipamentos e as obras fazem parte do Programa Sanear Santo André, cujas intervenções são financiadas parcialmente pela CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina.

A previsão da autarquia é que as obras sejam concluídas ainda este ano, sendo que em 2022 serão construídos mais dez novos ecopontos. Os envelopes com as propostas comerciais devem ser abertos no dia 29/3.

Com o Programa Sanear Santo André, o Semasa oferecerá à população um total de 20 Estações de Coleta, o que dobrará a capacidade do município de receber resíduos recicláveis, entulho, móveis, restos de pequenas construções, pneus, óleo de cozinha e lixo eletrônico (computador, geladeira, fogão etc). Desta forma, a autarquia espera reduzir os problemas relacionados ao descarte irregular de lixo – gerando economia de recursos na limpeza dos pontos – e ampliar a reciclagem, já que todos os resíduos recicláveis são encaminhados para as cooperativas parceiras do município, que realizam a triagem e venda destes materiais.

Alguns dos bairros que receberão as novas Estações de Coleta são Jardim Cristiane, Vila Floresta, Bangú, entre outros. A localização dos dez novos ecopontos pode ser consultada no website do Programa Sanear Santo André, em www.semasa.sp.gov.br/sanearsantoandre.

Considerando o raio de alcance de cada novo ecoponto, cerca de 150 mil habitantes devem ser beneficiados. As novas Estações de Coleta também serão mais modernas, com caçambas compactadoras e sistema de segurança por câmeras de monitoramento, que permitirão inibir furtos e invasões nestes locais.

O investimento na elaboração do projeto executivo, construção dos ecopontos e sistema de monitoramento é de cerca de R\$ 8 milhões, sendo parte desta verba financiada pela CAF.

Semasa abre licitação para construção de dez Estações de Coleta

25/02/2021 Susi Elena



Semasa abre licitação para construção de dez Estações de Coleta

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu nesta quarta-feira (24) licitação internacional para contratar empresa para construir mais dez Estações de Coleta na cidade. A execução do projeto executivo dos novos equipamentos e as obras fazem parte do Programa Sanear Santo André, cujas intervenções são financiadas parcialmente pela CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina. A previsão da autarquia é que as obras sejam concluídas ainda este ano, sendo que em 2022 serão construídos mais dez novos ecopontos. Os envelopes com as propostas comerciais devem ser abertos no dia 29/3.

Com o Programa Sanear Santo André, o Semasa oferecerá à população um total de 20 Estações de Coleta, o que dobrará a capacidade do município de receber resíduos recicláveis, entulho, móveis, restos de pequenas construções, pneus, óleo de cozinha e lixo eletrônico (computador, geladeira, fogão etc). Desta forma, a autarquia espera reduzir os problemas relacionados ao descarte irregular de lixo – gerando economia de recursos na limpeza dos pontos – e ampliar a reciclagem, já que todos os resíduos recicláveis são encaminhados para as cooperativas parceiras do município, que realizam a triagem e venda destes materiais.

Moeda Pet entrega mais de 300 quilos de ração em Santo André

28/02/2021 Susi Elena

Primeira edição do programa na Sabina Escola Parque do Conhecimento recebeu cerca de 7.000 garrafas plásticas



Programa possibilita a troca de um quilo de garrafas pet por um quilo de ração

Crédito: Angelo Baima/PSA

A Sabina Escola Parque do Conhecimento recebeu pela primeira vez neste sábado (27) o Moeda Pet, em formato drive-thru. O programa distribuiu 312 quilos de ração para gatos e cachorros, e recebeu em troca cerca de 7.000 garrafas plásticas.

“O Moeda Pet é mais uma iniciativa que coloca Santo André à frente de políticas públicas que unem sustentabilidade e proteção animal, trocando garrafas PET por ração para cães e gatos. Um programa permanente que estimula a reciclagem e garante dignidade aos animais da nossa cidade”, afirmou o prefeito Paulo Serra.

O programa que possibilita a troca de um quilo de garrafas pet por um quilo de ração está sendo realizado no formato drive-thru para evitar aglomerações e garantir a segurança de todos, sem deixar de beneficiar os donos dos pets, os protetores de animais independentes e o meio ambiente.

Quem participa pode levar a ração para casa ou fazer a doação no local. A ração arrecadada é encaminhada para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados. Com mais esta edição, o total de ração distribuída pelo programa chegou a duas toneladas.

“O programa tem se mostrado um sucesso ao retirar o material reciclável das ruas, beneficiando as cooperativas, gerando renda e emprego, além de propiciar alimentação aos cães e gatos atendidos pelas protetoras”, afirmou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

As mais recentes edições do programa foram realizadas no estacionamento do Paço Municipal. Desta vez, por conta da vacinação contra a Covid-19, a iniciativa foi levada para a Sabina Escola Parque do Conhecimento.

O Moeda Pet é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com a parceria da empresa de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário, que fornecem as rações para a troca. A iniciativa também conta com o apoio do

Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), além da Sabina.



Quem participa pode levar a ração para casa ou fazer a doação no local **Crédito:** Angelo Baima/PSA



MOEDA PET ENTREGA MAIS DE 300 QUILOS DE RAÇÃO EM SANTO ANDRÉ

28/02/2021 Comunicação

Santo André

28/02/2021 30 0

Primeira edição do programa na Sabina Escola Parque do Conhecimento recebeu cerca de 7.000 garrafas plásticas

Texto: Daniele Vieira – Crédito-foto: Angelo Baima (PMSA)

Da Redação – A Sabina Escola Parque do Conhecimento recebeu pela primeira vez neste sábado (27) o Moeda Pet, em formato drive-thru. O programa distribuiu 312 quilos de ração para gatos e cachorros, e recebeu em troca cerca de 7.000 garrafas plásticas.

“O Moeda Pet é mais uma iniciativa que coloca Santo André à frente de políticas públicas que unem sustentabilidade e proteção animal, trocando garrafas PET por ração para cães e gatos. Um programa permanente que estimula a reciclagem e garante dignidade aos animais da nossa cidade”, afirmou o prefeito Paulo Serra.

O programa que possibilita a troca de um quilo de garrafas pet por um quilo de ração está sendo realizado no formato drive-thru para evitar aglomerações e garantir a segurança de todos, sem deixar de beneficiar os donos dos pets, os protetores de animais independentes e o meio ambiente.

Quem participa pode levar a ração para casa ou fazer a doação no local. A ração arrecadada é encaminhada para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), que faz a distribuição entre os protetores

independentes cadastrados. Com mais esta edição, o total de ração distribuída pelo programa chegou a duas toneladas.

“O programa tem se mostrado um sucesso ao retirar o material reciclável das ruas, beneficiando as cooperativas, gerando renda e emprego, além de propiciar alimentação aos cães e gatos atendidos pelas protetoras”, afirmou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

As mais recentes edições do programa foram realizadas no estacionamento do Paço Municipal. Desta vez, por conta da vacinação contra a Covid-19, a iniciativa foi levada para a Sabina Escola Parque do Conhecimento.

O Moeda Pet é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com a parceria da empresa de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário, que fornecem as rações para a troca. A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), além da Sabina.



RELATÓRIO MENSAL

DRS

Na mídia

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Março de 2021

Moradores reclamam de excesso de lixo reciclado em praça de Santo André

10/03/2021 Comunicação

Beatriz Gomes há 14 horas Cidades



Há mais de um ano, o excesso de lixo causa revolta em moradores (Foto: Arquivo Pessoal) Moradores do bairro Santa Teresinha, em Santo André, reclamam do acúmulo de lixo reciclável na Praça Samuel de Castro Neves causado por um depósito que recolhe reciclados. A alegação é que pilhas de lixo vêm sendo amontoadas no local há mais de um ano.

Um dos moradores do bairro, que preferiu não ser identificado, conta que por conta da quantidade de lixo acumulado, a passagem é ficou dificultada. “Existe uma kombi na praça que fica estacionada lá cheia de lixo e que, inclusive, atrapalha a passagem de quem tenta passar por lá”, conta o morador.

O reclamante relata que, em uma enchente no ano passado, o lixo cobriu os bueiros. “Precisamos que este lixo saia daqui. Essa sujeira causa vários problemas e aumenta o risco de aparecer ratos, baratas ou outras pestes”, diz.

Apesar das dificuldades, o morador lembra de uma recente reforma que a praça passou. “Mesmo assim os lixos não foram retirados. Não sei como conseguiram reformar o lugar e não tiveram a capacidade de remover o que estava ali”, expõe o morador.

Procurada pela equipe do **RD**, a Prefeitura de não se manifestou até o fechamento desta reportagem.

Semasa revitaliza ponto de descarte irregular na avenida dos Estados

18/03/2021 Comunicação

Semasa revitaliza ponto de descarte irregular na avenida dos Estados

Com requalificação de local no núcleo Metalúrgica, autarquia espera economizar recursos que seriam gastos com limpeza da área

Seguindo com as ações que visam combater o descarte irregular de resíduos na cidade e melhorar o aspecto urbano dos bairros, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou a revitalização de mais um ponto que sofria com o despejo ilegal de lixo, desta vez localizado na avenida dos Estados – próximo à rua Telavive –, junto ao núcleo Metalúrgica. Os serviços foram feitos com o apoio da Prefeitura de Santo André.

A ação consistiu na adequação do passeio público e implantação de pequena área verde linear, com plantio de 16 mudas de espécies da Mata Atlântica. Com a intervenção, a autarquia espera coibir a prática do descarte irregular no local, o que deve reduzir os gastos com a limpeza constante da área. Ainda serão colocadas placas proibitivas e será realizada ação orientativa junto aos moradores do entorno, a partir desta quinta-feira (18).



Em 2020, as equipes realizaram 215 viagens para remoção das cerca de 600 toneladas de detritos dispostos de forma ilegal, ao custo de aproximadamente R\$ 120,5 mil.

No ano passado, o Semasa conseguiu eliminar seis pontos que sofriam com este tipo de crime ambiental. Atualmente, a autarquia contabiliza 50 pontos que sofrem com o descarte irregular de resíduos.

O descarte irregular de lixo é

um crime ambiental passível de multa e até mesmo detenção. A multa pode chegar a 10 mil FMPs (Fator Monetário Padrão), o equivalente hoje a R\$ 42.925,00. A população pode e deve denunciar esta prática ao Semasa, que conta com o apoio dos moradores para realizar flagrantes. As denúncias podem ser feitas pelo site (www.semasa.sp.gov.br), pelo Fale Conosco (também disponível pelo site) ou ainda pelo Facebook da autarquia.

Ponto de descarte irregular de lixo é revitalizado

18/03/2021 Comunicação

Por

Carolina Bozzi



Plantas e outras melhorias foram instaladas no local. Foto: Divulgação/Semasa

Nesta quarta-feira, 17/03, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou a revitalização de mais um ponto que sofria com o despejo ilegal de lixo, desta vez localizado na avenida dos Estados – próximo à rua Telavive –, junto ao núcleo Metalúrgica. Os serviços foram feitos com o apoio da Prefeitura de Santo André.

A ação consistiu na adequação do passeio público e implantação de pequena área verde linear, com plantio de 16 mudas de espécies da Mata Atlântica. Com a intervenção, a autarquia espera coibir a prática do descarte irregular no local, o que deve reduzir os gastos com a limpeza constante da área. Ainda serão colocadas placas proibitivas e será realizada ação orientativa junto aos moradores do entorno, a partir desta quinta-feira, 18/03.



Lixo era descartado constantemente no local. Foto: Divulgação/Semasa

Histórico

Em 2020, as equipes realizaram 215 viagens para remoção das cerca de 600 toneladas de detritos dispostos de forma ilegal, ao custo de aproximadamente R\$ 120,5 mil.

No ano passado, o Semasa conseguiu eliminar seis pontos que sofriam com este tipo de crime ambiental. Atualmente, a autarquia contabiliza 50 pontos que sofrem com o descarte irregular de resíduos.

Descarte irregular é crime ambiental

O descarte irregular de lixo é passível de multa e até mesmo detenção. A multa pode chegar a 10 mil FMPs (Fator Monetário Padrão), o equivalente hoje a R\$ 42.925,00. A população pode e deve denunciar esta prática ao Semasa, que conta com o apoio dos moradores para realizar flagrantes. As denúncias podem ser feitas pelo site (www.semasa.sp.gov.br), pelo Fale Conosco (também disponível pelo site) ou ainda pelo Facebook da autarquia.



Semasa revitaliza ponto de descarte irregular na avenida dos Estados

18/03/2021 Comunicação

ABC AGORA 17/03/2021 Cidades, Destaque



Foto: Divulgação/Semasa

Com requalificação de local no núcleo Metalúrgica, autarquia espera economizar recursos que seriam gastos com limpeza da área

Seguindo com as ações que visam combater o descarte irregular de resíduos na cidade e melhorar o aspecto urbano dos bairros, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou a revitalização de mais um ponto que sofria com o despejo ilegal de lixo, desta vez localizado na avenida dos Estados – próximo à rua Telavive –, junto ao núcleo Metalúrgica. Os serviços foram feitos com o apoio da Prefeitura de Santo André.

A ação consistiu na adequação do passeio público e implantação de pequena área verde linear, com plantio de 16 mudas de espécies da Mata Atlântica. Com a intervenção, a autarquia espera coibir a prática do descarte irregular no local, o que deve reduzir os gastos com a limpeza constante da área. Ainda serão colocadas placas proibitivas e será realizada ação orientativa junto aos moradores do entorno, a partir desta quinta-feira (18).



Foto: Divulgação/Semasa

Em 2020, as equipes realizaram 215 viagens para remoção das cerca de 600 toneladas de detritos dispostos de forma ilegal, ao custo de aproximadamente R\$ 120,5 mil.

No ano passado, o Semasa conseguiu eliminar seis pontos que sofriam com este tipo de crime ambiental. Atualmente, a autarquia contabiliza 50 pontos que sofrem com o descarte irregular de resíduos.

O descarte irregular de lixo é um crime ambiental passível de multa e até mesmo detenção. A multa pode chegar a 10 mil FMPs (Fator Monetário Padrão), o equivalente hoje a R\$ 42.925,00. A população pode e deve denunciar esta prática ao Semasa, que conta com o apoio dos moradores para realizar flagrantes. As denúncias podem ser feitas pelo site (www.semasa.sp.gov.br), pelo Fale Conosco (também disponível pelo site) ou ainda pelo Facebook da autarquia.



Semasa revitaliza ponto de descarte irregular

18/03/2021 Comunicação

17/03/2021

Com requalificação de local no núcleo Metalúrgica, autarquia espera economizar recursos que seriam gastos com limpeza da área

Seguindo com as ações que visam combater o descarte irregular de resíduos na cidade e melhorar o aspecto urbano dos bairros, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou a revitalização de mais um ponto que sofria com o despejo ilegal de lixo, desta vez localizado na avenida dos Estados – próximo à rua Telavive –, junto ao núcleo Metalúrgica. Os serviços foram feitos com o apoio da Prefeitura de Santo André.

A ação consistiu na adequação do passeio público e implantação de pequena área verde linear, com plantio de 16 mudas de espécies da Mata Atlântica. Com a intervenção, a autarquia espera coibir a prática do descarte irregular no local, o que deve reduzir os gastos com a limpeza constante da área. Ainda serão colocadas placas proibitivas e será realizada ação orientativa junto aos moradores do entorno, a partir desta quinta-feira (18).

Em 2020, as equipes realizaram 215 viagens para remoção das cerca de 600 toneladas de detritos dispostos de forma ilegal, ao custo de aproximadamente R\$ 120,5 mil.

No ano passado, o Semasa conseguiu eliminar seis pontos que sofriam com este tipo de crime ambiental. Atualmente, a autarquia contabiliza 50 pontos que sofrem com o descarte irregular de resíduos.

O descarte irregular de lixo é um crime ambiental passível de multa e até mesmo detenção. A multa pode chegar a 10 mil FMPs (Fator Monetário Padrão), o equivalente hoje a R\$ 42.925,00. A população pode e deve denunciar esta prática ao Semasa, que conta com o apoio dos moradores para realizar flagrantes. As denúncias podem ser feitas pelo site (www.semasa.sp.gov.br), pelo Fale Conosco (também disponível pelo site) ou ainda pelo Facebook da autarquia.

Tv América

Semasa revitaliza ponto de descarte irregular na avenida dos Estados

18/03/2021 Comunicação

Por

Bryan Defende

Com requalificação de local no núcleo Metalúrgica, autarquia espera economizar recursos que seriam gastos com limpeza da área

Seguindo com as ações que visam combater o descarte irregular de resíduos na cidade e melhorar o aspecto urbano dos bairros, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou a revitalização de mais um ponto que sofria com o despejo ilegal de lixo, desta vez localizado na avenida dos Estados – próximo à rua Telavive –, junto ao núcleo Metalúrgica. Os serviços foram feitos com o apoio da Prefeitura de Santo André.

A ação consistiu na adequação do passeio público e implantação de pequena área verde linear, com plantio de 16 mudas de espécies da Mata Atlântica. Com a intervenção, a autarquia espera coibir a prática do descarte irregular no local, o que deve reduzir os gastos com a limpeza constante da área. Ainda serão colocadas placas proibitivas e será realizada ação orientativa junto aos moradores do entorno, a partir desta quinta-feira (18).

Em 2020, as equipes realizaram 215 viagens para remoção das cerca de 600 toneladas de detritos dispostos de forma ilegal, ao custo de aproximadamente R\$ 120,5 mil.

No ano passado, o Semasa conseguiu eliminar seis pontos que sofriam com este tipo de crime ambiental. Atualmente, a autarquia contabiliza 50 pontos que sofrem com o descarte irregular de resíduos.

O descarte irregular de lixo é um crime ambiental passível de multa e até mesmo detenção. A multa pode chegar a 10 mil FMPs (Fator Monetário Padrão), o equivalente hoje a R\$ 42.925,00. A população pode e deve denunciar esta prática ao Semasa, que conta com o apoio dos moradores para realizar flagrantes. As denúncias podem ser feitas pelo site (www.semasa.sp.gov.br), pelo Fale Conosco (também disponível pelo site) ou ainda pelo Facebook da autarquia.



SEMASA REVITALIZA PONTO DE DESCARTE IRREGULAR NA AVENIDA DOS ESTADOS

18/03/2021 Comunicação

Destaques Santo André

17/03/2021 31 0



Com requalificação de local no núcleo Metalúrgica, autarquia espera economizar recursos que seriam gastos com limpeza da área

Texto: Paloma Alvarez – Crédito-foto: Divulgação/Semasa

Da Redação – Seguindo com as ações que visam combater o descarte irregular de resíduos na cidade e melhorar o aspecto urbano dos bairros, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou a revitalização de mais um ponto que sofria com o despejo ilegal de lixo, desta vez localizado na avenida dos Estados – próximo à rua Telavive –, junto ao núcleo Metalúrgica. Os serviços foram feitos com o apoio da Prefeitura de Santo André.

A ação consistiu na adequação do passeio público e implantação de pequena área verde linear, com plantio de 16 mudas de espécies da Mata Atlântica. Com a intervenção, a autarquia espera coibir a prática do descarte irregular no local, o que deve reduzir os gastos com a limpeza constante da área. Ainda serão colocadas placas proibitivas e será realizada ação orientativa junto aos moradores do entorno, a partir desta quinta-feira (18).

Em 2020, as equipes realizaram 215 viagens para remoção das cerca de 600 toneladas de detritos dispostos de forma ilegal, ao custo de aproximadamente R\$ 120,5 mil.

No ano passado, o Semasa conseguiu eliminar seis pontos que sofriam com este tipo de crime ambiental. Atualmente, a autarquia contabiliza 50 pontos que sofrem com o descarte irregular de resíduos.

O descarte irregular de lixo é um crime ambiental passível de multa e até mesmo detenção. A multa pode chegar a 10 mil FMPs (Fator Monetário Padrão), o equivalente hoje a R\$ 42.925,00. A população pode e deve denunciar esta prática ao Semasa, que conta com o apoio dos moradores para realizar flagrantes. As denúncias podem ser feitas pelo site (www.semasa.sp.gov.br), pelo Fale Conosco (também disponível pelo site) ou ainda pelo Facebook da autarquia.



Semasa revitaliza ponto de descarte irregular na avenida dos Estados

18/03/2021 Comunicação

Data: 17/03/2021 17:17

/ Autor: **Susi Elena**

/ Fonte: **Semasa**

Com requalificação de local no núcleo Metalúrgica, autarquia espera economizar recursos que seriam gastos com limpeza da área

Seguindo com as ações que visam combater o descarte irregular de resíduos na cidade e melhorar o aspecto urbano dos bairros, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou a revitalização de mais um ponto que sofria com o despejo ilegal de lixo, desta vez localizado na avenida dos Estados – próximo à rua Telavive –, junto ao núcleo Metalúrgica. Os serviços foram feitos com o apoio da Prefeitura de Santo André.

A ação consistiu na adequação do passeio público e implantação de pequena área verde linear, com plantio de 16 mudas de espécies da Mata Atlântica. Com a intervenção, a autarquia espera coibir a prática do descarte irregular no local, o que deve reduzir os gastos com a limpeza constante da área. Ainda serão

colocadas placas proibitivas e será realizada ação orientativa junto aos moradores do entorno, a partir desta quinta-feira (18).

Em 2020, as equipes realizaram 215 viagens para remoção das cerca de 600 toneladas de detritos dispostos de forma ilegal, ao custo de aproximadamente R\$ 120,5 mil.

No ano passado, o Semasa conseguiu eliminar seis pontos que sofriam com este tipo de crime ambiental. Atualmente, a autarquia contabiliza 50 pontos que sofrem com o descarte irregular de resíduos.

O descarte irregular de lixo é um crime ambiental passível de multa e até mesmo detenção. A multa pode chegar a 10 mil FMPs (Fator Monetário Padrão), o equivalente hoje a R\$ 42.925,00. A população pode e deve denunciar esta prática ao Semasa, que conta com o apoio dos moradores para realizar flagrantes. As denúncias podem ser feitas pelo site (www.semasa.sp.gov.br), pelo Fale Conosco (também disponível pelo site) ou ainda pelo Facebook da autarquia.



Semasa revitaliza ponto de descarte irregular na avenida dos Estados

18/03/2021 Comunicação

Com requalificação de local no núcleo Metalúrgica, autarquia espera economizar recursos que seriam gastos com limpeza da área

Seguindo com as ações que visam combater o descarte irregular de resíduos na cidade e melhorar o aspecto urbano dos bairros, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou a revitalização de mais um ponto que sofria com o despejo ilegal de lixo, desta vez localizado na avenida dos Estados – próximo à rua Telavive –, junto ao núcleo Metalúrgica. Os serviços foram feitos com o apoio da Prefeitura de Santo André.

A ação consistiu na adequação do passeio público e implantação de pequena área verde linear, com plantio de 16 mudas de espécies da Mata Atlântica. Com a intervenção, a autarquia espera coibir a prática do descarte irregular no local, o que deve reduzir os gastos com a limpeza constante da área. Ainda serão colocadas placas proibitivas e será realizada ação orientativa junto aos moradores do entorno, a partir desta quinta-feira (18).

Em 2020, as equipes realizaram 215 viagens para remoção das cerca de 600 toneladas de detritos dispostos de forma ilegal, ao custo de aproximadamente R\$ 120,5 mil.

No ano passado, o Semasa conseguiu eliminar seis pontos que sofriam com este tipo de crime ambiental. Atualmente, a autarquia contabiliza 50 pontos que sofrem com o descarte irregular de resíduos.

O descarte irregular de lixo é um crime ambiental passível de multa e até mesmo detenção. A multa pode chegar a 10 mil FMPs (Fator Monetário Padrão), o equivalente hoje a R\$ 42.925,00. A população pode e deve denunciar esta prática ao Semasa, que conta com o apoio dos moradores para realizar flagrantes. As denúncias podem ser feitas pelo site (www.semasa.sp.gov.br), pelo Fale Conosco (também disponível pelo site) ou ainda pelo Facebook da autarquia.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Semasa revitaliza ponto de descarte irregular na avenida dos Estados

18/03/2021 Comunicação

Da Redação há 12 horas Serviço



Com requalificação de local no núcleo Metalúrgica, autarquia espera economizar recursos que seriam gastos com limpeza da área (Foto: Divulgação)

Seguindo com ações que visam combater o descarte irregular de resíduos na cidade e melhorar o aspecto urbano dos bairros, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou a revitalização de mais um ponto que sofria com o despejo ilegal de lixo, desta vez localizado na avenida dos Estados – próximo à rua Telavive –, junto ao núcleo Metalúrgica. Os serviços foram feitos com o apoio da Prefeitura de Santo André.

A ação consistiu na adequação do passeio público e implantação de pequena área verde linear, com plantio de 16 mudas de espécies da Mata Atlântica. Com a intervenção, a autarquia espera coibir a prática do descarte irregular no local, o que deve reduzir os gastos com a limpeza constante da área. Ainda serão colocadas placas proibitivas e será realizada ação orientativa junto aos moradores do entorno, a partir desta quinta-feira (18).

Em 2020, as equipes realizaram 215 viagens para remoção das cerca de 600 toneladas de detritos dispostos de forma ilegal, ao custo de aproximadamente R\$ 120,5 mil.

No ano passado, o Semasa conseguiu eliminar seis pontos que sofriam com este tipo de crime ambiental. Atualmente, a autarquia contabiliza 50 pontos que sofrem com o descarte irregular de resíduos.

O descarte irregular de lixo é um crime ambiental passível de multa e até mesmo detenção. A multa pode chegar a 10 mil FMPs (Fator Monetário Padrão), o equivalente hoje a R\$ 42.925,00. A população pode e deve denunciar esta prática ao Semasa, que conta com o apoio dos moradores para realizar flagrantes. As denúncias podem ser feitas pelo site (www.semasa.sp.gov.br), pelo Fale Conosco (também disponível pelo site) ou ainda pelo Facebook da autarquia.



Semasa revitaliza ponto de descarte irregular na avenida dos Estados

19/03/2021 Comunicação

Com requalificação de local no núcleo Metalúrgica, autarquia espera economizar recursos que seriam gastos com limpeza da área

Por janete ogawa

18 de março de 2021 – Foto Divulgação Semasa



Seguindo com as ações que visam combater o descarte irregular de resíduos na cidade e melhorar o aspecto urbano dos bairros, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou a revitalização de mais um ponto que sofria com o despejo ilegal de lixo, desta vez localizado na avenida dos Estados – próximo à rua Telavive –, junto ao núcleo Metalúrgica. Os serviços foram feitos com o apoio da Prefeitura de Santo André.

A ação consistiu na adequação do passeio público e implantação de pequena área verde linear, com plantio de 16 mudas de espécies da Mata Atlântica. Com a intervenção, a autarquia espera coibir a prática do descarte irregular no local, o que deve reduzir os gastos com a limpeza constante da área. Ainda serão colocadas placas proibitivas e será realizada ação orientativa junto aos moradores do entorno, a partir desta quinta-feira (18).

Em 2020, as equipes realizaram 215 viagens para remoção das cerca de 600 toneladas de detritos dispostos de forma ilegal, ao custo de aproximadamente R\$ 120,5 mil.

No ano passado, o Semasa conseguiu eliminar seis pontos que sofriam com este tipo de crime ambiental. Atualmente, a autarquia contabiliza 50 pontos que sofrem com o descarte irregular de resíduos.

O descarte irregular de lixo é um crime ambiental passível de multa e até mesmo detenção. A multa pode chegar a 10 mil FMPs (Fator Monetário Padrão), o equivalente hoje a R\$ 42.925,00. A população pode e deve denunciar esta prática ao Semasa, que conta com o apoio dos moradores para realizar flagrantes. As denúncias podem ser feitas pelo site (www.semasa.sp.gov.br), pelo Fale Conosco (também disponível pelo site) ou ainda pelo Facebook da autarquia.

PortalABC
Seu Portal de Notícias no Grande ABC

Semasa revitaliza ponto de descarte irregular na avenida dos Estados

20/03/2021 Comunicação



Comunidade Santo André Saúde/Bem-Estar/Meio-Ambiente

20 de março de 2021 Redação 0 comentários

Com requalificação de local no núcleo Metalúrgica, autarquia espera economizar recursos que seriam gastos com limpeza da área

Santo André, 17 de março de 2021 – Seguindo com as ações que visam combater o descarte irregular de resíduos na cidade e melhorar o aspecto urbano dos bairros, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou a revitalização de mais um ponto que sofria com o despejo ilegal de lixo, desta vez localizado na avenida dos Estados – próximo à rua Telavive –, junto ao núcleo Metalúrgica. Os serviços foram feitos com o apoio da Prefeitura de Santo André.

A ação consistiu na adequação do passeio público e implantação de pequena área verde linear, com plantio de 16 mudas de espécies da Mata Atlântica. Com a intervenção, a autarquia espera coibir a prática do descarte irregular no local, o que deve reduzir os gastos com a limpeza constante da área. Ainda serão colocadas placas proibitivas e será realizada ação orientativa junto aos moradores do entorno, a partir desta quinta-feira (18).

Em 2020, as equipes realizaram 215 viagens para remoção das cerca de 600 toneladas de detritos dispostos de forma ilegal, ao custo de aproximadamente R\$ 120,5 mil.

No ano passado, o Semasa conseguiu eliminar seis pontos que sofriam com este tipo de crime ambiental. Atualmente, a autarquia contabiliza 50 pontos que sofrem com o descarte irregular de resíduos.

O descarte irregular de lixo é um crime ambiental passível de multa e até mesmo detenção. A multa pode chegar a 10 mil FMPs (Fator Monetário Padrão), o equivalente hoje a R\$ 42.925,00. A população pode e deve denunciar esta prática ao Semasa, que conta com o apoio dos moradores para realizar flagrantes. As denúncias podem ser feitas pelo site (www.semasa.sp.gov.br), pelo Fale Conosco (também disponível pelo site) ou ainda pelo Facebook da autarquia.

IMPRESA ABC

Ponto de descarte irregular ganha revitalização em SA

23/03/2021 Comunicação

[cidades](#)

Com requalificação de local no núcleo Metalúrgica, autarquia espera economizar recursos que seriam gastos com limpeza da área

Seguindo com as ações que visam combater o descarte irregular de resíduos em Santo André e melhorar o aspecto urbano dos bairros, o Semasa realizou a revitalização de mais um ponto que sofria com o despejo ilegal de lixo, desta vez localizado na avenida dos Estados – próximo à rua Telavive –, junto ao núcleo Metalúrgica. Os serviços foram feitos com o apoio da Prefeitura. A ação consistiu na adequação do passeio público e implantação de pequena área verde linear, com plantio de 16 mudas de espécies da Mata Atlântica. Com a intervenção, a autarquia espera coibir a prática do descarte irregular no local, o que deve reduzir os gastos com a limpeza constante da área. Ainda serão colocadas placas proibitivas e será realizada ação orientativa junto aos moradores do entorno. O descarte irregular de lixo é um crime ambiental passível de multa e até mesmo detenção. A multa pode chegar a 10 mil FMPs (Fator Monetário Padrão), o equivalente hoje a R\$ 42.925,00. A população pode e deve denunciar esta prática ao Semasa, que conta com o apoio dos moradores para realizar flagrantes. As denúncias podem ser feitas pelo site (www.semasa.sp.gov.br), pelo Fale Conosco (também disponível pelo site) ou ainda pelo Facebook da autarquia.



Semasa plantará mais de mil mudas de árvores no Parque Guaraciaba

26/03/2021 Comunicação

SANTO ANDRÉ SETE CIDADES SETE CIDADES

De Da Redação ABCTudo Em 25 Mar, 2021

Ação ocorre como medida de compensação ambiental por causa das obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal

Crédito: Divulgação/Semasa

O Parque Guaraciaba está ganhando novas espécies de mudas originárias da Mata Atlântica. O plantio, realizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), é uma medida de compensação ambiental pelas obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, que tiveram início em novembro do ano passado.

Serão plantadas na parte leste do parque 1.510 mudas de ipê-amarelo, ipê-roxo, goiabeira, jerivá, paineira, pata-de-vaca, dentre outras. O florestamento ocupará uma área de 4.500 m².

Desde novembro de 2016, quando iniciaram os plantios na região do Parque Guaraciaba com o objetivo de compensar impactos causados pelas intervenções no aterro, o Semasa já plantou cerca de 3.900 mudas. Com a nova ação, a área verde será beneficiada ao todo com aproximadamente 5.350 árvores, em uma área de mais de 32.000 m².

Além de realizar plantios, o Semasa possui um plano de comunicação e educação ambiental, que também faz parte das exigências da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) por causa das obras no aterro. Com isso, a autarquia mantém contato com a população para fazer ações educativas, receber demandas e sensibilizar sobre questões que envolvem a temática de resíduos sólidos.

Vida útil do Aterro Sanitário – O Semasa está na terceira e última fase de ampliação do aterro. Nesta etapa, 30% da área será expandida, passando dos 217 mil m² atuais para 280 mil m². Com isso, a vida útil do equipamento aumentará para mais cinco anos.

As obras vão garantir um economia de aproximadamente R\$ 100 milhões, valor que seria gasto caso o município tivesse de destinar os resíduos para um aterro particular.

Santo André é a única cidade da região do ABC que tem aterro próprio. O espaço foi aberto em 1986 e recebe 100% dos resíduos gerados na cidade. Além disso, o aterro é um dos mais bem avaliados do Estado – com nota 9,4 atribuída pela Cetesb.

Atualmente, cerca de 19 mil toneladas de resíduos úmidos são coletadas por mês e enviadas para descarte ambientalmente correto.

TV América

Semasa plantará mais de mil mudas de árvores no Parque Guaraciaba

26/03/2021 Comunicação

- **Nossa Região**
Por
Bryan Defende

25 de março de 2021

Ação ocorre como medida de compensação ambiental por causa das obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal

O Parque Guaraciaba está ganhando novas espécies de mudas originárias da Mata Atlântica. O plantio, realizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), é uma medida de compensação ambiental pelas obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, que tiveram início em novembro do ano passado.

Serão plantadas na parte leste do parque 1.510 mudas de ipê-amarelo, ipê-roxo, goiabeira, jervivá, paineira, pata-de-vaca, dentre outras. O florestamento ocupará uma área de 4.500 m².

Foto: Divulgação/Semasa

Desde novembro de 2016, quando iniciaram os plantios na região do Parque Guaraciaba com o objetivo de compensar impactos causados pelas intervenções no aterro, o Semasa já plantou cerca de 3.900 mudas. Com a nova ação, a área verde será beneficiada ao todo com aproximadamente 5.350 árvores, em uma área de mais de 32.000 m².

Além de realizar plantios, o Semasa possui um plano de comunicação e educação ambiental, que também faz parte das exigências da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) por causa das obras no aterro. Com isso, a autarquia mantém contato com a população para fazer ações educativas, receber demandas e sensibilizar sobre questões que envolvem a temática de resíduos sólidos.

Vida útil do Aterro Sanitário – O Semasa está na terceira e última fase de ampliação do aterro. Nesta etapa, 30% da área será expandida, passando dos 217 mil m² atuais para 280 mil m². Com isso, a vida útil do equipamento aumentará para mais cinco anos.

As obras vão garantir um economia de aproximadamente R\$ 100 milhões, valor que seria gasto caso o município tivesse de destinar os resíduos para um aterro particular.

Santo André é a única cidade da região do ABC que tem aterro próprio. O espaço foi aberto em 1986 e recebe 100% dos resíduos gerados na cidade. Além disso, o aterro é um dos mais bem avaliados do Estado – com nota 9,4 atribuída pela Cetesb.

Atualmente, cerca de 19 mil toneladas de resíduos úmidos são coletadas por mês e enviadas para descarte ambientalmente correto.



Semasa plantará mais de mil mudas de árvores no Parque Guaraciaba

26/03/2021 Comunicação

- **Nossa Região**
Por
Bryan Defende

—

25 de março de 2021

Ação ocorre como medida de compensação ambiental por causa das obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal

O Parque Guaraciaba está ganhando novas espécies de mudas originárias da Mata Atlântica. O plantio, realizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), é uma medida de compensação ambiental pelas obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, que tiveram início em novembro do ano passado.

Serão plantadas na parte leste do parque 1.510 mudas de ipê-amarelo, ipê-roxo, goiabeira, jerivá, paineira, pata-de-vaca, dentre outras. O florestamento ocupará uma área de 4.500 m².

Foto: Divulgação/Semasa

Desde novembro de 2016, quando iniciaram os plantios na região do Parque Guaraciaba com o objetivo de compensar impactos causados pelas intervenções no aterro, o Semasa já plantou cerca de 3.900 mudas. Com a nova ação, a área verde será beneficiada ao todo com aproximadamente 5.350 árvores, em uma área de mais de 32.000 m².

Além de realizar plantios, o Semasa possui um plano de comunicação e educação ambiental, que também faz parte das exigências da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) por causa das obras no aterro. Com isso, a autarquia mantém contato com a população para fazer ações educativas, receber demandas e sensibilizar sobre questões que envolvem a temática de resíduos sólidos.

Vida útil do Aterro Sanitário – O Semasa está na terceira e última fase de ampliação do aterro. Nesta etapa, 30% da área será expandida, passando dos 217 mil m² atuais para 280 mil m². Com isso, a vida útil do equipamento aumentará para mais cinco anos.

As obras vão garantir um economia de aproximadamente R\$ 100 milhões, valor que seria gasto caso o município tivesse de destinar os resíduos para um aterro particular.

Santo André é a única cidade da região do ABC que tem aterro próprio. O espaço foi aberto em 1986 e recebe 100% dos resíduos gerados na cidade. Além disso, o aterro é um dos mais bem avaliados do Estado – com nota 9,4 atribuída pela Cetesb.

Atualmente, cerca de 19 mil toneladas de resíduos úmidos são coletadas por mês e enviadas para descarte ambientalmente correto.

Parque Guaraciaba terá mais de mil mudas de árvore

26/03/2021 Comunicação



Ação ocorre como medida de compensação ambiental por causa das obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal. Foto: Divulgação/Semasa

O Parque Guaraciaba está ganhando novas espécies de mudas originárias da Mata Atlântica. O plantio, realizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), é uma medida de compensação ambiental pelas obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, que tiveram início em novembro do ano passado.

Serão plantadas na parte leste do parque 1.510 mudas de ipê-amarelo, ipê-roxo, goiabeira, jerivá, paineira, pata-de-vaca, dentre outras. O florestamento ocupará uma área de 4.500 m².

Ações

Desde novembro de 2016, quando iniciaram os plantios na região do Parque Guaraciaba com o objetivo de compensar impactos causados pelas intervenções no aterro, o Semasa já plantou cerca de 3.900 mudas. Com a nova ação, a área verde será beneficiada ao todo com aproximadamente 5.350 árvores, em uma área de mais de 32.000 m².

Além de realizar plantios, o Semasa possui um plano de comunicação e educação ambiental, que também faz parte das exigências da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) por causa das obras no aterro. Com isso, a autarquia mantém contato com a população para fazer ações educativas, receber demandas e sensibilizar sobre questões que envolvem a temática de resíduos sólidos.

Vida útil do Aterro Sanitário

O Semasa está na terceira e última fase de ampliação do aterro. Nesta etapa, 30% da área será expandida, passando dos 217 mil m² atuais para 280 mil m². Com isso, a vida útil do equipamento aumentará para mais cinco anos.

As obras vão garantir um economia de aproximadamente R\$ 100 milhões, valor que seria gasto caso o município tivesse de destinar os resíduos para um aterro particular.

Santo André é a única cidade da região do ABC que tem aterro próprio. O espaço foi aberto em 1986 e recebe 100% dos resíduos gerados na cidade. Além disso, o aterro é um dos mais bem avaliados do Estado – com nota 9,4 atribuída pela Cetesb.

Atualmente, cerca de 19 mil toneladas de resíduos úmidos são coletadas por mês e enviadas para descarte ambientalmente correto.

Merc News

Parque Guaraciaba terá mais de mil mudas de árvore

26/03/2021 Comunicação

Por

Carolina Bozzi



Ação ocorre como medida de compensação ambiental por causa das obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal. Foto: Divulgação/Semasa

O Parque Guaraciaba está ganhando novas espécies de mudas originárias da Mata Atlântica. O plantio, realizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), é uma medida de compensação ambiental pelas obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, que tiveram início em novembro do ano passado.

Serão plantadas na parte leste do parque 1.510 mudas de ipê-amarelo, ipê-roxo, goiabeira, jerivá, paineira, pata-de-vaca, dentre outras. O florestamento ocupará uma área de 4.500 m².

Ações

Desde novembro de 2016, quando iniciaram os plantios na região do Parque Guaraciaba com o objetivo de compensar impactos causados pelas intervenções no aterro, o Semasa já plantou cerca de 3.900 mudas. Com a nova ação, a área verde será beneficiada ao todo com aproximadamente 5.350 árvores, em uma área de mais de 32.000 m².

Além de realizar plantios, o Semasa possui um plano de comunicação e educação ambiental, que também faz parte das exigências da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) por causa das obras no

aterro. Com isso, a autarquia mantém contato com a população para fazer ações educativas, receber demandas e sensibilizar sobre questões que envolvem a temática de resíduos sólidos.

Vida útil do Aterro Sanitário

O Semasa está na terceira e última fase de ampliação do aterro. Nesta etapa, 30% da área será expandida, passando dos 217 mil m² atuais para 280 mil m². Com isso, a vida útil do equipamento aumentará para mais cinco anos.

As obras vão garantir um economia de aproximadamente R\$ 100 milhões, valor que seria gasto caso o município tivesse de destinar os resíduos para um aterro particular.

Santo André é a única cidade da região do ABC que tem aterro próprio. O espaço foi aberto em 1986 e recebe 100% dos resíduos gerados na cidade. Além disso, o aterro é um dos mais bem avaliados do Estado – com nota 9,4 atribuída pela Cetesb.

Atualmente, cerca de 19 mil toneladas de resíduos úmidos são coletadas por mês e enviadas para descarte ambientalmente correto.



SEMASA PLANTARÁ MAIS DE MIL MUDAS DE ÁRVORES NO PARQUE GUARACIABA

26/03/2021 Comunicação

Santo André

26/03/2021 18 0

Compartilhe

Ação ocorre como medida de compensação ambiental por causa das obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal

Da Redação – O Parque Guaraciaba está ganhando novas espécies de mudas originárias da Mata Atlântica. O plantio, realizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), é uma medida de compensação ambiental pelas obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, que tiveram início em novembro do ano passado.

Serão plantadas na parte leste do parque 1.510 mudas de ipê-amarelo, ipê-roxo, goiabeira, jerivá, paineira, pata-de-vaca, dentre outras. O florestamento ocupará uma área de 4.500 m².

Desde novembro de 2016, quando iniciaram os plantios na região do Parque Guaraciaba com o objetivo de compensar impactos causados pelas intervenções no aterro, o Semasa já plantou cerca de 3.900 mudas. Com a nova ação, a área verde será beneficiada ao todo com aproximadamente 5.350 árvores, em uma área de mais de 32.000 m².

Além de realizar plantios, o Semasa possui um plano de comunicação e educação ambiental, que também faz parte das exigências da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) por causa das obras no aterro. Com isso, a autarquia mantém contato com a população para fazer ações educativas, receber demandas e sensibilizar sobre questões que envolvem a temática de resíduos sólidos.

Vida útil do Aterro Sanitário – O Semasa está na terceira e última fase de ampliação do aterro. Nesta etapa, 30% da área será expandida, passando dos 217 mil m² atuais para 280 mil m². Com isso, a vida útil do equipamento aumentará para mais cinco anos.

As obras vão garantir uma economia de aproximadamente R\$ 100 milhões, valor que seria gasto caso o município tivesse de destinar os resíduos para um aterro particular.

Santo André é a única cidade da região do ABC que tem aterro próprio. O espaço foi aberto em 1986 e recebe 100% dos resíduos gerados na cidade. Além disso, o aterro é um dos mais bem avaliados do Estado – com nota 9,4 atribuída pela Cetesb.

Atualmente, cerca de 19 mil toneladas de resíduos úmidos são coletadas por mês e enviadas para descarte ambientalmente correto.

Semasa plantará mais de mil mudas de árvores no Parque Guaraciaba

26/03/2021 Comunicação

Semasa plantará mais de mil mudas de árvores no Parque Guaraciaba

O Parque Guaraciaba está ganhando novas espécies de mudas originárias da Mata Atlântica. O plantio, realizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), é uma medida de compensação ambiental pelas obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, que tiveram início em novembro do ano passado. Serão plantadas na parte leste do parque 1.510 mudas de ipê-amarelo, ipê-roxo, goiabeira, jerivá, paineira, pata-de-vaca, dentre outras. O florestamento ocupará uma área de 4.500 m².

Desde novembro de 2016, quando iniciaram os plantios na região do Parque Guaraciaba com o objetivo de compensar impactos causados pelas intervenções no aterro, o Semasa já plantou cerca de 3.900 mudas. Com a nova ação, a área verde será beneficiada ao todo com aproximadamente 5.350 árvores, em uma área de mais de 32.000 m².

Além de realizar plantios, o Semasa possui um plano de comunicação e educação ambiental, que também faz parte das exigências da

Sto.André plantará 1,5 mil mudas de árvores no Pq.Guaraciaba

26/03/2021 Comunicação



O Parque Guaraciaba está ganhando novas espécies de mudas originárias da Mata Atlântica. O plantio, realizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), é uma medida de compensação ambiental pelas obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, que tiveram início em novembro do ano passado.

Serão plantadas na parte leste do parque 1.510 mudas de ipê-amarelo, ipê-roxo, goiabeira, jerivá, paineira, pata-de-vaca, dentre outras. O florestamento ocupará uma área de 4.500 m².

Desde novembro de 2016, quando iniciaram os plantios na região do Parque Guaraciaba com o objetivo de compensar impactos causados pelas intervenções no aterro, o Semasa já plantou cerca de 3.900 mudas. Com a nova ação, a área verde será beneficiada ao todo com aproximadamente 5.350 árvores, em uma área de mais de 32.000 m².

Além de realizar plantios, o Semasa possui um plano de comunicação e educação ambiental, que também faz parte das exigências da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) por causa das obras no aterro. Com isso, a autarquia mantém contato com a população para fazer ações educativas, receber demandas e sensibilizar sobre questões que envolvem a temática de resíduos sólidos.

Vida útil do Aterro Sanitário – O Semasa está na terceira e última fase de ampliação do aterro. Nesta etapa, 30% da área será expandida, passando dos 217 mil m² atuais para 280 mil m². Com isso, a vida útil do equipamento aumentará para mais cinco anos. As obras vão garantir um economia de aproximadamente R\$ 100 milhões, valor que seria gasto caso o município tivesse de destinar os resíduos para um aterro particular. Santo André é a única cidade da região do ABC que tem aterro próprio. O espaço foi aberto em 1986 e recebe 100% dos resíduos gerados na cidade. Além disso, o aterro é um dos mais bem avaliados do Estado – com nota 9,4 atribuída pela Cetesb. Atualmente, cerca de 19 mil toneladas de resíduos úmidos são coletadas por mês e enviadas para descarte ambientalmente correto.

Semasa plantará mais de mil mudas de árvores no Parque Guaraciaba

26/03/2021 Comunicação

Ação ocorre como medida de compensação ambiental por causa das obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal



Ação ocorre como medida de compensação ambiental por causa das obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal

Crédito: Divulgação/Semasa

O Parque Guaraciaba está ganhando novas espécies de mudas originárias da Mata Atlântica. O plantio, realizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), é uma medida de compensação ambiental pelas obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, que tiveram início em novembro do ano passado.

Serão plantadas na parte leste do parque 1.510 mudas de ipê-amarelo, ipê-roxo, goiabeira, jerivá, paineira, pata-de-vaca, dentre outras. O florestamento ocupará uma área de 4.500 m².

Desde novembro de 2016, quando iniciaram os plantios na região do Parque Guaraciaba com o objetivo de compensar impactos causados pelas intervenções no aterro, o Semasa já plantou cerca de 3.900 mudas. Com a nova ação, a área verde será beneficiada ao todo com aproximadamente 5.350 árvores, em uma área de mais de 32.000 m².

Além de realizar plantios, o Semasa possui um plano de comunicação e educação ambiental, que também faz parte das exigências da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) por causa das obras no aterro. Com isso, a autarquia mantém contato com a população para fazer ações educativas, receber demandas e sensibilizar sobre questões que envolvem a temática de resíduos sólidos.

Vida útil do Aterro Sanitário – O Semasa está na terceira e última fase de ampliação do aterro. Nesta etapa, 30% da área será expandida, passando dos 217 mil m² atuais para 280 mil m². Com isso, a vida útil do equipamento aumentará para mais cinco anos.

As obras vão garantir um economia de aproximadamente R\$ 100 milhões, valor que seria gasto caso o município tivesse de destinar os resíduos para um aterro particular.

Santo André é a única cidade da região do ABC que tem aterro próprio. O espaço foi aberto em 1986 e recebe 100% dos resíduos gerados na cidade. Além disso, o aterro é um dos mais bem avaliados do Estado – com nota 9,4 atribuída pela Cetesb.

Atualmente, cerca de 19 mil toneladas de resíduos úmidos são coletadas por mês e enviadas para descarte ambientalmente correto.

EcoTV

Semasa plantará mais de mil mudas de árvores no Parque Guaraciaba

27/03/2021 Comunicação

▪ Published: 25/03/2021 15:10

▪ Fabio Bezza

Plantio no aterro como medida de compensação ambiental. *Fotos: Divulgação/Semasa*

O Parque Guaraciaba está ganhando novas espécies de mudas originárias da Mata Atlântica. O plantio, realizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), é uma medida de compensação ambiental pelas obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, que tiveram início em novembro do ano passado.

Serão plantadas na parte leste do parque 1.510 mudas de ipê-amarelo, ipê-roxo, goiabeira, jerivá, paineira, pata-de-vaca, dentre outras. O florestamento ocupará uma área de 4.500 m².

Desde novembro de 2016, quando iniciaram os plantios na região do Parque Guaraciaba com o objetivo de compensar impactos causados pelas intervenções no aterro, o Semasa já plantou cerca de 3.900 mudas. Com a nova ação, a área verde será beneficiada ao todo com aproximadamente 5.350 árvores, em uma área de mais de 32.000 m².

Além de realizar plantios, o Semasa possui um plano de comunicação e educação ambiental, que também faz parte das exigências da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) por causa das obras no aterro. Com isso, a autarquia mantém contato com a população para fazer ações educativas, receber demandas e sensibilizar sobre questões que envolvem a temática de resíduos sólidos.

Vida útil do Aterro Sanitário – O Semasa está na terceira e última fase de ampliação do aterro. Nesta etapa, 30% da área será expandida, passando dos 217 mil m² atuais para 280 mil m². Com isso, a vida útil do equipamento aumentará para mais cinco anos.

As obras vão garantir um economia de aproximadamente R\$ 100 milhões, valor que seria gasto caso o município tivesse de destinar os resíduos para um aterro particular.

Santo André é a única cidade da região do ABC que tem aterro próprio. O espaço foi aberto em 1986 e recebe 100% dos resíduos gerados na cidade. Além disso, o aterro é um dos mais bem avaliados do Estado – com nota 9,4 atribuída pela Cetesb.

Atualmente, cerca de 19 mil toneladas de resíduos úmidos são coletadas por mês e enviadas para descarte ambientalmente correto.



Semasa plantará mais de mil mudas de árvores no Parque Guaraciaba

27/03/2021 Comunicação



26/03/2021 19:11 em Cidades

O Parque Guaraciaba está ganhando novas espécies de mudas originárias da Mata Atlântica. O plantio, realizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), é uma medida de compensação ambiental pelas obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, que tiveram início em novembro do ano passado.

Serão plantadas na parte leste do parque 1.510 mudas de ipê-amarelo, ipê-roxo, goiabeira, jerivá, paineira, pata-de-vaca, dentre outras. O florestamento ocupará uma área de 4.500 m².

Desde novembro de 2016, quando iniciaram os plantios na região do Parque Guaraciaba com o objetivo de compensar impactos causados pelas intervenções no aterro, o Semasa já plantou cerca de 3.900 mudas. Com a nova ação, a área verde será beneficiada ao todo com aproximadamente 5.350 árvores, em uma área de mais de 32.000 m².

Além de realizar plantios, o Semasa possui um plano de comunicação e educação ambiental, que também faz parte das exigências da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) por causa das obras no aterro. Com isso, a autarquia mantém contato com a população para fazer ações educativas, receber demandas e sensibilizar sobre questões que envolvem a temática de resíduos sólidos.

Vida útil do Aterro Sanitário – O Semasa está na terceira e última fase de ampliação do aterro. Nesta etapa, 30% da área será expandida, passando dos 217 mil m² atuais para 280 mil m². Com isso, a vida útil do equipamento aumentará para mais cinco anos.

As obras vão garantir um economia de aproximadamente R\$ 100 milhões, valor que seria gasto caso o município tivesse de destinar os resíduos para um aterro particular.

Santo André é a única cidade da região do ABC que tem aterro próprio. O espaço foi aberto em 1986 e recebe 100% dos resíduos gerados na cidade. Além disso, o aterro é um dos mais bem avaliados do Estado – com nota 9,4 atribuída pela Cetesb.

Atualmente, cerca de 19 mil toneladas de resíduos úmidos são coletadas por mês e enviadas para descarte ambientalmente correto. (Fotos: Divulgação/Semasa)



PortalABC
Seu Portal de Notícias no Grande ABC

Santo André aprova Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil

29/03/2021 Comunicação



Santo André Saúde/Bem-Estar/Meio-Ambiente

29 de março de 2021 Redação 0 comentários

Iniciativa inédita cria diretrizes e políticas públicas para a destinação adequada destes resíduos na cidade

Santo André, 29 de março de 2021 – A Prefeitura de Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), aprovou o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC) da cidade. O decreto assinado pelo prefeito Paulo Serra foi publicado na última sexta-feira (26).

O plano, que passou por consulta pública virtual no ano passado, vai nortear o gerenciamento dos resíduos de construção e demolição de obras executadas pelo poder público e pelos empreendimentos particulares. O documento também vai dar diretrizes para reutilização, reaproveitamento, acondicionamento, transporte, triagem, tratamento e destinação final dos RCC.

Ao sair do básico para detalhar diretrizes e procedimentos referentes aos resíduos de construção civil, Santo André avança em direção a um horizonte ainda mais sustentável. A iniciativa é inédita entre as cidades da região do ABC e está alinhada à Política Nacional de Resíduos Sólidos, o que pode permitir a captação de financiamentos e cooperações na área.

Para a nova legislação, o Semasa realizou um estudo de geração, origem e caracterização destes resíduos no município. Por meio do PMGRCC será possível criar mecanismos para a reutilização deste tipo de resíduo, tanto pelo poder público, quanto no âmbito privado.

Hoje, as Estações de Coleta do Semasa recebem – em média – 2.500 toneladas de resíduos de construção civil por mês. A ampliação do número de ecopontos está também ligada às diretrizes do plano e vai permitir à municipalidade receber e reutilizar de forma mais efetiva este tipo de material, contribuindo para a redução dos descartes irregulares, gerando economia ao município.

A íntegra da legislação está disponível em <http://bit.ly/pmgrccsa>.

IMPRESA ABC

Parque Guaraciaba ganhará mais de mil mudas de árvores

29/03/2021 Comunicação

Ação ocorre como medida de compensação ambiental por causa das obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal

O Parque Guaraciaba está ganhando novas espécies de mudas originárias da Mata Atlântica. O plantio, realizado pelo Semasa é uma medida de compensação ambiental pelas obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, que tiveram início em novembro do ano passado.

Serão plantadas na parte leste do parque 1.510 mudas de ipê-amarelo, ipê-roxo, goiabeira, jerivá, paineira, pata-de-vaca, dentre outras. O florestamento ocupará uma área de 4.500 m².

Desde novembro de 2016, quando iniciaram os plantios na região do Parque Guaraciaba com o objetivo de compensar impactos causados pelas intervenções no aterro, o Semasa já plantou cerca de 3.900 mudas. Com a nova ação, a área verde será beneficiada ao todo com aproximadamente 5.350 árvores, em uma área de mais de 32.000 m².

Além de realizar plantios, o Semasa possui um plano de comunicação e educação ambiental, que também faz parte das exigências da Cetesb por causa das obras no aterro. Com isso, a autarquia mantém contato com a população para fazer ações educativas, receber demandas e sensibilizar sobre questões que envolvem a temática de resíduos sólidos.

Semasa plantará mais de mil mudas de árvores no Parque Guaraciaba

30/03/2021 Comunicação



Destaques Santo André Saúde/Bem-Estar/Meio-Ambiente

Ação ocorre como medida de compensação ambiental por causa das obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal

Santo André, 25 de março de 2021 – O Parque Guaraciaba está ganhando novas espécies de mudas originárias da Mata Atlântica. O plantio, realizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), é uma medida de compensação ambiental pelas obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, que tiveram início em novembro do ano passado.

Serão plantadas na parte leste do parque 1.510 mudas de ipê-amarelo, ipê-roxo, goiabeira, jervá, paineira, pata-de-vaca, dentre outras. O florestamento ocupará uma área de 4.500 m².

Desde novembro de 2016, quando iniciaram os plantios na região do Parque Guaraciaba com o objetivo de compensar impactos causados pelas intervenções no aterro, o Semasa já plantou cerca de 3.900 mudas. Com a nova ação, a área verde será beneficiada ao todo com aproximadamente 5.350 árvores, em uma área de mais de 32.000 m².

Além de realizar plantios, o Semasa possui um plano de comunicação e educação ambiental, que também faz parte das exigências da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) por causa das obras no aterro. Com isso, a autarquia mantém contato com a população para fazer ações educativas, receber demandas e sensibilizar sobre questões que envolvem a temática de resíduos sólidos.



Vida útil do Aterro Sanitário – O Semasa está na terceira e última fase de ampliação do aterro. Nesta etapa, 30% da área será expandida, passando dos 217 mil m² atuais para 280 mil m². Com isso, a vida útil do equipamento aumentará para mais cinco anos.

As obras vão garantir um economia de aproximadamente R\$ 100 milhões, valor que seria gasto caso o município tivesse de destinar os resíduos para um aterro particular.

Santo André é a única cidade da região do ABC que tem aterro próprio. O espaço foi aberto em 1986 e recebe 100% dos resíduos gerados na cidade. Além disso, o aterro é um dos mais bem avaliados do Estado – com nota 9,4 atribuída pela Cetesb.

Atualmente, cerca de 19 mil toneladas de resíduos úmidos são coletadas por mês e enviadas para descarte ambientalmente correto.

IMPrensaABC

Plano de Gestão de Resíduos de Construção Civil é aprovado em Santo André

30/03/2021 Comunicação

Iniciativa inédita cria diretrizes e políticas públicas para a destinação adequada destes resíduos na cidade

A Prefeitura de Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), aprovou o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC) da cidade. O decreto assinado pelo prefeito Paulo Serra foi publicado na última sexta-feira (26).

O plano, que passou por consulta pública virtual no ano passado, vai nortear o gerenciamento dos resíduos de construção e demolição de obras executadas pelo poder público e pelos empreendimentos particulares. O documento também vai dar diretrizes para reutilização, reaproveitamento, acondicionamento, transporte, triagem, tratamento e destinação final dos RCC.

Ao sair do básico para detalhar diretrizes e procedimentos referentes aos resíduos de construção civil, Santo André avança em direção a um horizonte ainda mais sustentável. A iniciativa é inédita entre as cidades da região do ABC e está alinhada à Política Nacional de Resíduos Sólidos, o que pode permitir a captação de financiamentos e cooperações na área.

Para a nova legislação, o Semasa realizou um estudo de geração, origem e caracterização destes resíduos no município. Por meio do PMGRCC será possível criar mecanismos para a reutilização deste tipo de resíduo, tanto pelo poder público, quanto no âmbito privado.

Hoje, as Estações de Coleta do Semasa recebem – em média – 2.500 toneladas de resíduos de construção civil por mês. A ampliação do número de ecopontos está também ligada às diretrizes do plano e vai permitir à municipalidade receber e reutilizar de forma mais efetiva este tipo de material, contribuindo para a redução dos descartes irregulares, gerando economia ao município.

A íntegra da legislação está disponível em <http://bit.ly/pmgrccsa>.

Santo André aprova Plano de Gestão de Resíduos de Construção Civil

30/03/2021 Comunicação

Por

Carolina Bozzi

—

30 de março de 2021



Iniciativa inédita cria diretrizes e políticas públicas para a destinação adequada destes resíduos na cidade. Foto: Divulgação/Semasa

A Prefeitura de Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), aprovou o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC) da cidade. O decreto assinado pelo prefeito Paulo Serra foi publicado na última sexta-feira, 26/03.

O plano, que passou por consulta pública virtual no ano passado, vai nortear o gerenciamento dos resíduos de construção e demolição de obras executadas pelo poder público e pelos empreendimentos particulares. O documento também vai dar diretrizes para reutilização, reaproveitamento, acondicionamento, transporte, triagem, tratamento e destinação final dos RCC.

Ao sair do básico para detalhar diretrizes e procedimentos referentes aos resíduos de construção civil, Santo André avança em direção a um horizonte ainda mais sustentável. A iniciativa é inédita entre as cidades da região do ABC e está alinhada à Política Nacional de Resíduos Sólidos, o que pode permitir a captação de financiamentos e cooperações na área.

Para a nova legislação, o Semasa realizou um estudo de geração, origem e caracterização destes resíduos no município. Por meio do PMGRCC será possível criar mecanismos para a reutilização deste tipo de resíduo, tanto pelo poder público, quanto no âmbito privado.

Hoje, as Estações de Coleta do Semasa recebem, em média 2.500 toneladas de resíduos de construção civil por mês. A ampliação do número de ecopontos está também ligada às diretrizes do plano e vai permitir à municipalidade receber e reutilizar de forma mais efetiva este tipo de material, contribuindo para a redução dos descartes irregulares, gerando economia ao município.

A íntegra da legislação está disponível em <http://bit.ly/pmgrccsa>.



SA aprova Plano Municipal de Gestão de Resíduos

30/03/2021 Comunicação

29/03/2021

Iniciativa inédita cria diretrizes e políticas públicas para a destinação adequada destes resíduos na cidade

A Prefeitura de Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), aprovou o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC) da cidade. O decreto assinado pelo prefeito Paulo Serra foi publicado na última sexta-feira (26).

O plano, que passou por consulta pública virtual no ano passado, vai nortear o gerenciamento dos resíduos de construção e demolição de obras executadas pelo poder público e pelos empreendimentos particulares. O documento também vai dar diretrizes para reutilização, reaproveitamento, acondicionamento, transporte, triagem, tratamento e destinação final dos RCC.

Ao sair do básico para detalhar diretrizes e procedimentos referentes aos resíduos de construção civil, Santo André avança em direção a um horizonte ainda mais sustentável. A iniciativa é inédita entre as cidades da região do ABC e está alinhada à Política Nacional de Resíduos Sólidos, o que pode permitir a captação de financiamentos e cooperações na área.

Para a nova legislação, o Semasa realizou um estudo de geração, origem e caracterização destes resíduos no município. Por meio do PMGRCC será possível criar mecanismos para a reutilização deste tipo de resíduo, tanto pelo poder público, quanto no âmbito privado.

Hoje, as Estações de Coleta do Semasa recebem, em média 2.500 toneladas de resíduos de construção civil por mês. A ampliação do número de ecopontos está também ligada às diretrizes do plano e vai permitir à municipalidade receber e reutilizar de forma mais efetiva este tipo de material, contribuindo para a redução dos descartes irregulares, gerando economia ao município.

A íntegra da legislação está disponível em <http://bit.ly/pmgrccsa>.

TV América

Semasa plantará mais de mil mudas de árvores no Parque Guaraciaba

30/03/2021 Comunicação

Por

Bryan Defende

25 de março de 2021

Ação ocorre como medida de compensação ambiental por causa das obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal

O Parque Guaraciaba está ganhando novas espécies de mudas originárias da Mata Atlântica. O plantio, realizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), é uma medida de compensação ambiental pelas obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, que tiveram início em novembro do ano passado.

Serão plantadas na parte leste do parque 1.510 mudas de ipê-amarelo, ipê-roxo, goiabeira, jerivá, paineira, pata-de-vaca, dentre outras. O florestamento ocupará uma área de 4.500 m².

Foto: Divulgação/Semasa

Desde novembro de 2016, quando iniciaram os plantios na região do Parque Guaraciaba com o objetivo de compensar impactos causados pelas intervenções no aterro, o Semasa já plantou cerca de 3.900 mudas. Com a nova ação, a área verde será beneficiada ao todo com aproximadamente 5.350 árvores, em uma área de mais de 32.000 m².

Além de realizar plantios, o Semasa possui um plano de comunicação e educação ambiental, que também faz parte das exigências da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) por causa das obras no aterro. Com isso, a autarquia mantém contato com a população para fazer ações educativas, receber demandas e sensibilizar sobre questões que envolvem a temática de resíduos sólidos.

Vida útil do Aterro Sanitário – O Semasa está na terceira e última fase de ampliação do aterro. Nesta etapa, 30% da área será expandida, passando dos 217 mil m² atuais para 280 mil m². Com isso, a vida útil do equipamento aumentará para mais cinco anos.

As obras vão garantir um economia de aproximadamente R\$ 100 milhões, valor que seria gasto caso o município tivesse de destinar os resíduos para um aterro particular.

Santo André é a única cidade da região do ABC que tem aterro próprio. O espaço foi aberto em 1986 e recebe 100% dos resíduos gerados na cidade. Além disso, o aterro é um dos mais bem avaliados do Estado – com nota 9,4 atribuída pela Cetesb.

Atualmente, cerca de 19 mil toneladas de resíduos úmidos são coletadas por mês e enviadas para descarte ambientalmente correto.



SANTO ANDRÉ APROVA PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

30/03/2021 Comunicação

Santo André

30/03/2021 24 0

Iniciativa inédita cria diretrizes e políticas públicas para a destinação adequada destes resíduos na cidade

Texto: Paloma Alvarez – Fotos: Divulgação/Semasa

Da Redação – A Prefeitura de Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), aprovou o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC) da cidade. O decreto assinado pelo prefeito Paulo Serra foi publicado na última sexta-feira (26).

O plano, que passou por consulta pública virtual no ano passado, vai nortear o gerenciamento dos resíduos de construção e demolição de obras executadas pelo poder público e pelos empreendimentos particulares. O documento também vai dar diretrizes para reutilização, reaproveitamento, acondicionamento, transporte, triagem, tratamento e destinação final dos RCC.

Ao sair do básico para detalhar diretrizes e procedimentos referentes aos resíduos de construção civil, Santo André avança em direção a um horizonte ainda mais sustentável. A iniciativa é inédita entre as cidades da região do ABC e está alinhada à Política Nacional de Resíduos Sólidos, o que pode permitir a captação de financiamentos e cooperações na área.

Para a nova legislação, o Semasa realizou um estudo de geração, origem e caracterização destes resíduos no município. Por meio do PMGRCC será possível criar mecanismos para a reutilização deste tipo de resíduo, tanto pelo poder público, quanto no âmbito privado.

Hoje, as Estações de Coleta do Semasa recebem – em média – 2.500 toneladas de resíduos de construção civil por mês. A ampliação do número de ecopontos está também ligada às diretrizes do plano e vai permitir à municipalidade receber e reutilizar de forma mais efetiva este tipo de material, contribuindo para a redução dos descartes irregulares, gerando economia ao município.

A íntegra da legislação está disponível em <http://bit.ly/pmgrccsa>.

Santo André aprova Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil

30/03/2021 Comunicação

ABC AGORA 29/03/2021 Cidades, Destaque, Notícias

Iniciativa inédita cria diretrizes e políticas públicas para a destinação adequada destes resíduos na cidade
A Prefeitura de Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), aprovou o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC) da cidade. O decreto assinado pelo prefeito Paulo Serra foi publicado na última sexta-feira (26).

O plano, que passou por consulta pública virtual no ano passado, vai nortear o gerenciamento dos resíduos de construção e demolição de obras executadas pelo poder público e pelos empreendimentos particulares. O documento também vai dar diretrizes para reutilização, reaproveitamento, acondicionamento, transporte, triagem, tratamento e destinação final dos RCC.

Ao sair do básico para detalhar diretrizes e procedimentos referentes aos resíduos de construção civil, Santo André avança em direção a um horizonte ainda mais sustentável. A iniciativa é inédita entre as cidades da região do ABC e está alinhada à Política Nacional de Resíduos Sólidos, o que pode permitir a captação de financiamentos e cooperações na área.

Para a nova legislação, o Semasa realizou um estudo de geração, origem e caracterização destes resíduos no município. Por meio do PMGRCC será possível criar mecanismos para a reutilização deste tipo de resíduo, tanto pelo poder público, quanto no âmbito privado.

Hoje, as Estações de Coleta do Semasa recebem, em média 2.500 toneladas de resíduos de construção civil por mês. A ampliação do número de ecopontos está também ligada às diretrizes do plano e vai permitir à municipalidade receber e reutilizar de forma mais efetiva este tipo de material, contribuindo para a redução dos descartes irregulares, gerando economia ao município.

A íntegra da legislação está disponível em <http://bit.ly/pmgrccsa>.

Fonte: PMSA |Texto: Paloma Alvarez/PMSA



Santo André aprova Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil

30/03/2021 Comunicação

Iniciativa inédita cria diretrizes e políticas públicas para a destinação adequada destes resíduos na cidade



Crédito: Divulgação/Semasa

A Prefeitura de Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), aprovou o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC) da cidade. O decreto assinado pelo prefeito Paulo Serra foi publicado na última sexta-feira (26).

O plano, que passou por consulta pública virtual no ano passado, vai nortear o gerenciamento dos resíduos de construção e demolição de obras executadas pelo poder público e pelos empreendimentos particulares. O documento também vai dar diretrizes para reutilização, reaproveitamento, acondicionamento, transporte, triagem, tratamento e destinação final dos RCC.

Ao sair do básico para detalhar diretrizes e procedimentos referentes aos resíduos de construção civil, Santo André avança em direção a um horizonte ainda mais sustentável. A iniciativa é inédita entre as cidades da região do ABC e está alinhada à Política Nacional de Resíduos Sólidos, o que pode permitir a captação de financiamentos e cooperações na área.

Para a nova legislação, o Semasa realizou um estudo de geração, origem e caracterização destes resíduos no município. Por meio do PMGRCC será possível criar mecanismos para a reutilização deste tipo de resíduo, tanto pelo poder público, quanto no âmbito privado.

Hoje, as Estações de Coleta do Semasa recebem – em média – 2.500 toneladas de resíduos de construção civil por mês. A ampliação do número de ecopontos está também ligada às diretrizes do plano e vai permitir à municipalidade receber e reutilizar de forma mais efetiva este tipo de material, contribuindo para a redução dos descartes irregulares, gerando economia ao município.

A íntegra da legislação está disponível em <http://bit.ly/pmgrccsa>.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Santo André aprova Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil

30/03/2021 Comunicação

Da Redação há 13 horas Cidades



Iniciativa inédita cria diretrizes e políticas públicas para a destinação adequada destes resíduos na cidade (Foto: Divulgação)

Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), aprovou o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC) da cidade. O decreto assinado pelo prefeito Paulo Serra foi publicado na última sexta-feira (26).

O plano, que passou por consulta pública virtual no ano passado, vai nortear o gerenciamento dos resíduos de construção e demolição de obras executadas pelo poder público e pelos empreendimentos particulares. O documento também vai dar diretrizes para reutilização, reaproveitamento, acondicionamento, transporte, triagem, tratamento e destinação final dos RCC.

Ao sair do básico para detalhar diretrizes e procedimentos referentes aos resíduos de construção civil, Santo André avança em direção a um horizonte ainda mais sustentável. A iniciativa é inédita entre as cidades da região do ABC e está alinhada à Política Nacional de Resíduos Sólidos, o que pode permitir a captação de financiamentos e cooperações na área.

Para a nova legislação, o Semasa realizou um estudo de geração, origem e caracterização destes resíduos no município. Por meio do PMGRCC será possível criar mecanismos para a reutilização deste tipo de resíduo, tanto pelo poder público, quanto no âmbito privado.

Hoje, as Estações de Coleta do Semasa recebem, em média 2.500 toneladas de resíduos de construção civil por mês. A ampliação do número de ecopontos está também ligada às diretrizes do plano e vai permitir à municipalidade receber e reutilizar de forma mais efetiva este tipo de material, contribuindo para a redução dos descartes irregulares, gerando economia ao município.

A íntegra da legislação está disponível em <http://bit.ly/pmgrccsa>.



RELATÓRIO MENSAL

DRS

Na mídia

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Abril de 2021



Santo André aprova Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil

01/04/2021 Comunicação

Iniciativa inédita cria diretrizes e políticas públicas para a destinação adequada destes resíduos na cidade

Por Janete Ogawa
30 de março de 2021



A Prefeitura de Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), aprovou o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC) da cidade. O decreto assinado pelo prefeito Paulo Serra foi publicado na última sexta-feira (26).

O plano, que passou por consulta pública virtual no ano passado, vai nortear o gerenciamento dos resíduos de construção e demolição de obras executadas pelo poder público e pelos empreendimentos particulares. O documento também vai dar diretrizes para reutilização, reaproveitamento, acondicionamento, transporte, triagem, tratamento e destinação final dos RCC.

Ao sair do básico para detalhar diretrizes e procedimentos referentes aos resíduos de construção civil, Santo André avança em direção a um horizonte ainda mais sustentável. A iniciativa é inédita entre as cidades da região do ABC e está alinhada à Política Nacional de Resíduos Sólidos, o que pode permitir a captação de financiamentos e cooperações na área.

Para a nova legislação, o Semasa realizou um estudo de geração, origem e caracterização destes resíduos no município. Por meio do PMGRCC será possível criar mecanismos para a reutilização deste tipo de resíduo, tanto pelo poder público, quanto no âmbito privado.

Hoje, as Estações de Coleta do Semasa recebem, em média 2.500 toneladas de resíduos de construção civil por mês. A ampliação do número de ecopontos está também ligada às diretrizes do plano e vai permitir à municipalidade receber e reutilizar de forma mais efetiva este tipo de material, contribuindo para a redução dos descartes irregulares, gerando economia ao município.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Idosa é agredida após reclamar de barulho feito por coletores de lixo

12/04/2021 Comunicação



Moradora do Valparaíso, recebeu soco após pedir silêncio; caminhão havia quebrado

Miriam Gimenes
Do Diário do Grande ABC
11/04/2021 | 18:09

O que era para ser uma noite de sábado tranquila acabou no hospital. A dona de casa Sonia Maria Moreno Lima, 67 anos, moradora do bairro Valparaíso, em Santo André, estava prestes a ir dormir quando começou a ouvir barulho em frente da sua casa. O caminhão do lixo havia quebrado e os coletores aguardavam carro de apoio. “Eles faziam muito barulho e minha mãe já havia chamado a polícia para reclamar. Como não vieram ela saiu e pediu que fizessem silêncio. Quando ela entrou, um deles começou a esmurrar o portão e ela, na inocência, abriu. Foi quando tomou um soco no rosto”, relata, emocionada, a filha, a cabeleireira Vanessa Lima Ferreira, 43, moradora da Vila Alpina.

No mesmo momento dona Sonia ligou para a outra filha, que avisou Vanessa. “Na hora a gente não pensa em nada, só em socorrer.” Quando chegaram lá a polícia estava no local e os coletores de lixo haviam ido embora. “Os policiais disseram que não valia a pena fazer um boletim de ocorrência. Minha irmã levou minha mãe para o hospital e elas só saíram de lá mais de 4h. Minha mãe nem queria ir por causa do risco de pegar coronavírus. Ela fez tomografia, houve uma fratura no nariz. Os médicos pediram cinco dias para ver se será necessária cirurgia”, conta Vanessa.

Segundo dona Sonia, enquanto esperavam a equipe de apoio por causa do caminhão quebrado, os coletores estavam consumindo bebida alcoólica. “Até quando cheguei lá para ver o que tinha acontecido com minha mãe o local estava cheirando a bebida”, diz a cabeleireira. Sua mãe está em repouso e muito abalada emocionalmente. “Fazer esse tipo de coisa com uma mulher já é um absurdo. Ainda com uma idosa é inadmissível. Vamos pedir imagens do prédio da frente e comunicar a empresa, para que tomem providência contra o agressor”, adianta Vanessa.

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) respondeu, por nota, “que tomou conhecimento do caso na manhã deste domingo e imediatamente ligou para a família da vítima. A autarquia apurou que não houve nenhuma agressão por parte de funcionários da empresa terceirizada que presta serviços ao Semasa. A briga, que ocorreu após a moradora se incomodar com o barulho da troca de peças no caminhão de coleta, foi entre ela e uma pessoa que mora próximo à sua residência.”

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Semasa instaura sindicância para apurar denúncia de agressão a idosa

16/04/2021 Comunicação



16/04/2021 às 00:01

Bia Moço
Do Diário do Grande ABC

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu sindicância interna para apurar denúncia de agressão por parte de um funcionário de empresa terceirizada que presta serviço à autarquia, a Peralta, contra a idosa Sonia Maria Moreno Lima, 67 anos, moradora do bairro Valparaíso, no domingo.

Conforme publicado ontem no Diário Oficial, a autarquia tomou conhecimento do caso a partir da reportagem publicada pelo Diário, onde a filha de Sonia, a cabeleireira Vanessa Lima Ferreira, 43, moradora da Vila Alpina, relatou o caso.

O **Diário** teve acesso ao boletim de ocorrência 82/2021, registrado pela Delegacia do Idoso de Santo André. Segundo Sonia, por volta das 20h30 um caminhão de coleta de lixo quebrou em frente à sua casa e, pouco depois, ouviu “algazarra, com vozes alteradas e consumo de bebida alcoólica”. Incomodada, a idosa foi ao portão solicitar que parassem com o barulho, momento em que um dos funcionários disse que ela deveria “chamar a polícia”. Conforme a ocorrência, “o autor jogou vinho no rosto dela e deu um soco que fraturou o nariz”, além de tentar invadir sua residência. Sonia informou ainda que dois dos homens saíram de prédio em frente à sua casa, sendo um deles o agressor, no entanto, não fica claro se o homem fazia ou não parte da empresa. Além disso, a vítima afirma no depoimento que, segunda-feira, um dia depois de o Diário publicar o caso, um funcionário do Semasa ligou para ela solicitando que fizesse nota ao jornal “eximindo o Semasa de qualquer responsabilidade sobre o incidente”, mas ela se recusou.

Segundo Vanessa, sua mãe “está bem abalada com tudo”. “Ela está bem desgastada, até pelo trâmite de ter de ir à delegacia e ao IML (Instituto Médico-Legal) para fazer os exames periciais”, relatou a filha, contando ainda que a síndica do prédio em frente, cujos dois homens saíram antes da agressão, não concedeu imagens de segurança para a família. No entanto, o boletim de ocorrência aponta que a delegacia solicitará acesso. “A pessoa (síndica) mostrou as imagens, mas não liberou. Somente o delegado terá acesso”, afirmou Vanessa, reforçando que todo o problema foi iniciado por conta do caminhão, que ficou cerca de três horas parado em frente à casa de sua mãe esperando outro veículo de apoio.

Por meio de nota, o Semasa afirmou que “não houve qualquer agressão por parte de coletor, tampouco de qualquer funcionário da empresa terceirizada que presta serviços à autarquia.” A empresa pontua que o

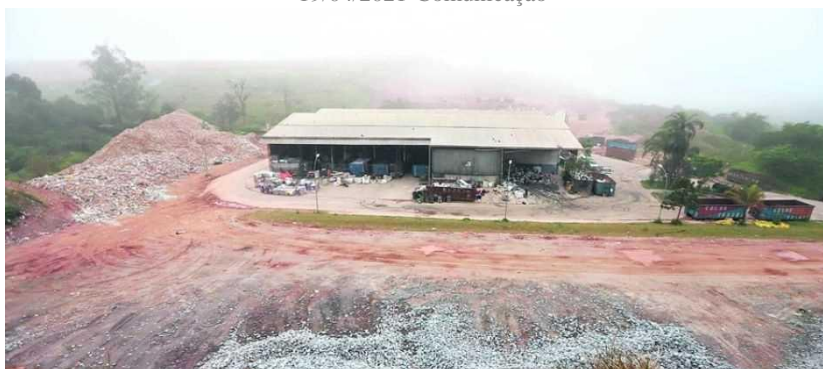
procedimento de sindicância foi aberto para apurar os fatos, relatando que o departamento jurídico se colocou à disposição da delegacia para cooperação nas investigações. “O Semasa se solidariza com a vítima e repudia qualquer forma de agressão”, finalizou a nota.

A filha de Sonia, por sua vez, diz que não se sabe quem foi o agressor. “A agressão ocorreu e minha mãe, até quando chegamos no local após o caso, tinha certeza que eram todos da coleta. Isso quem vai constatar é a investigação”, finalizou Vanessa.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Com aval de comissão, Sto.André dá novo passo para implantar PPP do lixo

19/04/2021 Comunicação



Estudo estima investimento de R\$ 460 mi da iniciativa privada, em concessão de 30 anos

Fábio Martins
Do Diário do Grande ABC
19/04/2021 | 07:00

Com aval de comissão técnica interna, o governo do prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), deu outro passo para implantação do projeto de PPP (Parceria Público-Privada) do lixo, que integra processo, em trâmite, de manifestação de interesse da Peralta Ambiental, única empresa que formalizou proposta aos estudos sobre modelo em questão. O texto de aprovação dos termos foi publicado no *Diário Oficial*, e trata da adequação da legislação existente no município frente à possibilidade concreta de concessão do plano apresentado pela firma, que já presta serviços na cidade.

O principal objetivo do levantamento é encontrar tecnologia capaz de solucionar, principalmente impasse em relação à limitada vida útil do aterro sanitário. Entre os estudos já avalizados está simulação dos valores previstos ao longo da concessão – o período deve variar entre 30 e 35 anos. A proposta em avaliação estima investimento da ordem de R\$ 5 bilhões, sendo que os relativos à iniciativa privada está em torno de R\$ 460 milhões. A diferença no volume está relacionada à operação do sistema no período. O montante refere-se, além da coleta de resíduos, varrição, limpeza de feiras, coleta seletiva, manutenção de ecopontos, uma solução para “nova rota tecnológica”, na qual se prevê a construção de equipamentos capazes de processar todos os resíduos gerados no município com geração de energia e produção de compostos orgânicos.

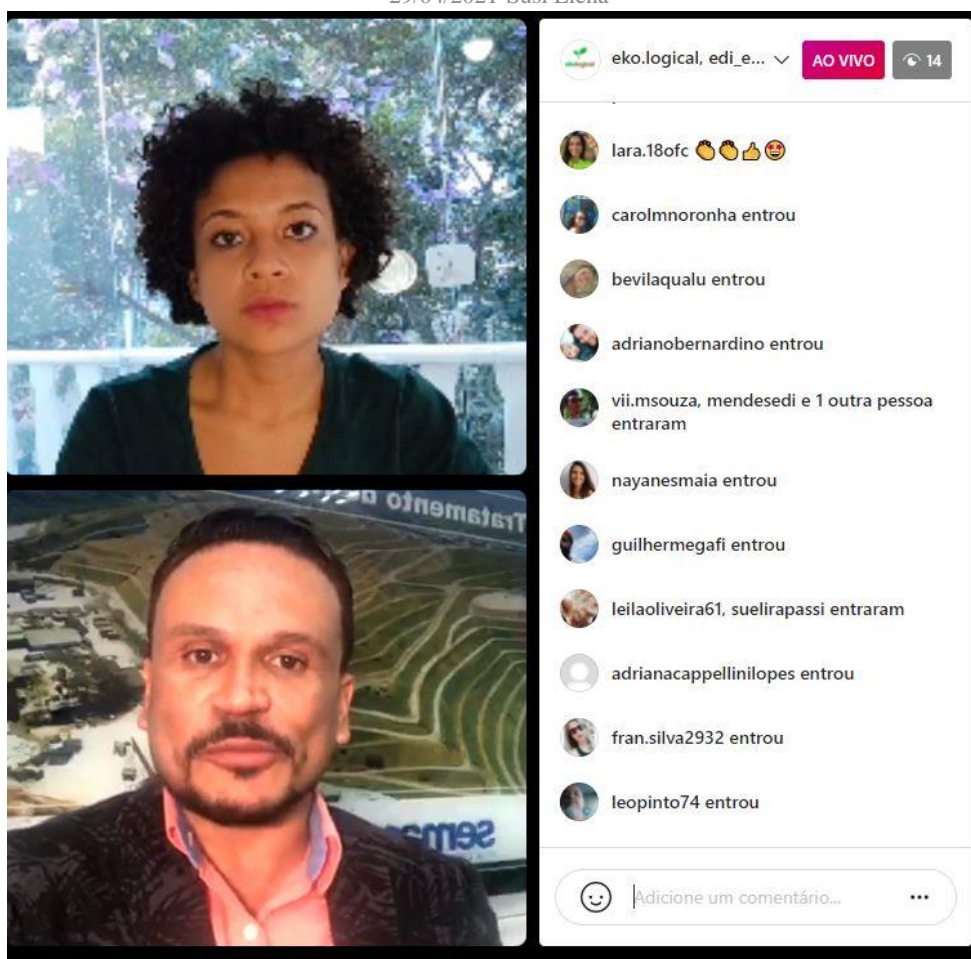
O procedimento burocrático registrado pela administração tucana envolve justamente a elaboração de projetos sobre a gestão de resíduos sólidos no município, indicando solução para manejo, destinação e tratamento final adequado. Os estudos foram divididos em cinco blocos e já foram vencidas quatro etapas. Após essa fase atual, segundo o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) – órgão responsável por encaminhar o projeto –, será protocolado por parte da empresa, o estudo que abrange os editais referentes a uma provável licitação para concessão da gestão de resíduos na cidade, caso o governo municipal confirme considerar o projeto viável.

Santo André produz cerca de 660 toneladas de lixo por dia. A cidade é a única do Grande ABC que possui aterro sanitário próprio, localizado no bairro Cidade São Jorge, mas que se encontra em fase final de sua vida útil. “É urgente e necessário encontrar soluções no campo de novas rotas tecnológicas para que o município continue sendo referência nacional. Como os valores a serem investidos para buscar uma solução de curto e médio prazos são muito altos, a Prefeitura busca encontrar no setor privado a parceria necessária para consolidar solução que seja boa para os nosso munícipes e para o meio ambiente”, relatou o governo, por nota.

Ekological

A importância da reciclagem e como funciona um aterro sanitário

29/04/2021 Susi Elena





RELATÓRIO MENSAL

DRS

Na mídia

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Maio de 2021

Click Guarulhos

Guarulhos não sabe o que fazer com telhas que contêm amianto

03/05/2021 Comunicação

Por

Valdir Carleto

—

2 de maio de 2021



No site da Prefeitura de Guarulhos, consta que podem ser descartadas nos Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) telhas de fibrocimento, desde que estejam inteiras e que não contenham amianto.

Sabe-se que o manuseio de materiais com amianto pode causar câncer. Essa deve ser a razão pela qual os PEVs não aceitam telhas com amianto. Porém, estranhamos o motivo para não aceitar telhas de fibrocimento que estejam quebradas.

Enviamos, então, questões a respeito à Assessoria de Imprensa da Prefeitura:

Onde a Prefeitura entende que o munícipe deve descartar telhas de fibrocimento quebradas? Onde o munícipe deve descartar telhas de fibrocimento que contenham amianto? Quando as pessoas jogam nas ruas telhas quebradas de fibrocimento e telhas contendo amianto, quem as recolhe? Para onde são levadas? Alguém faz uma triagem para verificar se têm ou não amianto antes de recolhê-las? E se contêm, qual a atitude? São recolhidas? O que é feito com elas?

RESPOSTA DA PREFEITURA

O não recebimento de amianto pelo poder público é prática em Guarulhos, bem como nos ecopontos da capital e das cidades da Grande São Paulo, como determina a Política Nacional de Resíduos Sólidos, o Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e Volumosos, o Plano Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos de Guarulhos (PGIRS) e a resolução do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Conama).

Guarulhos está buscando uma forma para que se seja possível receber produtos que contenham amianto, porém, trata-se de uma questão bastante complexa uma vez que tal serviço envolve etapas de gerenciamento especiais e de alto custo. Outra questão a ser considerada é que, uma vez que Guarulhos passe a oferecer tal serviço, muito provavelmente haveria alta procura por munícipes de outras cidades pelo mesmo o que causaria grandes problemas e riscos à saúde e à segurança dos servidores dos PEVs.

Quanto ao estado das telhas, a recomendação para que as mesmas estejam inteiras ocorre porque, uma vez quebradas, pode haver mistura de pedaços com amianto que são de difícil identificação por parte dos servidores.

Pelos motivos acima relatados, a destinação correta de produtos com amianto, até o momento, é responsabilidade do consumidor que deve recorrer à empresa especializada.

OPINIÃO

Pode-se compreender as razões pelas quais a Prefeitura recuse receber telhas contendo amianto. E até que, pelas mesmas razões recuse telhas quebradas, pela dificuldade de apurar se contêm ou não esse material considerado cancerígeno. A resolução **Conama n° 348 de 16 de agosto de 2004** determina que o descarte seja feito juntamente com resíduos perigosos em aterros especializados.

Porém, as autoridades de todos os níveis precisam mobilizar-se para criar soluções conjuntas, envolvendo as empresas fabricantes em ações de logística reversa ou estabelecer mecanismos de recebimento e destinação desses materiais. Pois, na prática, o que acontece é que mesmo os cidadãos mais conscientes têm dificuldade para descartar corretamente algo que contenha amianto.

As mesmas dificuldades com que se deparam as pessoas de Guarulhos são enfrentadas por moradores de outras cidades, como Campinas, São Paulo e Suzano. **Reportagem da TV Record** mostrou como isso tem acontecido de forma recorrente. O site www.abrea.org.br cita várias situações nas quais os cidadãos de boa índole vivem um calvário quando buscam agir legalmente. Em cada lugar para onde ligam indicam outra fonte de informação.

Pesquisando na internet, encontramos apenas uma empresa que anuncia fazer o serviço de descarte ambientalmente correto do amianto em São Paulo. É a **Cetes Ambiental**, tel. 11 4292-1049. Em Santo André, a Semasa (serviço municipal de saneamento) aceita telhas com amianto em alguns ecopontos.

O resultado da falta de opções para o descarte adequado é que as pessoas acabam jogando esse material em vias públicas e em terrenos baldios. Fatalmente, esses resíduos descartados indevidamente são recolhidos por equipes das Prefeituras.

Porém, as perguntas que enviamos sobre o quê a Prefeitura de Guarulhos faz com telhas que possam conter amianto quando as recolhe das ruas não foram respondidas.

Valdir Carleto



Informação sem distorção, a notícia como ela é.

GCM flagra falsos varredores de rua que pediam dinheiro em Santo André

13/05/2021 Comunicação

Por Gislayne Jacinto

Denúncia tinha sido feita ao presidente da Câmara, Pedrinho Botaro, que comunicou o Semasa sobre a irregularidade



GCM flagra falsos varredores de rua que pediam dinheiro em Santo André. Foto: Divulgação

A GCM (Guarda Civil Municipal) flagrou na tarde desta quarta-feira (12/05) falsos varredores de rua trajando uniformes semelhantes aos da equipe de varrição e coleta do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento ambiental) que abordavam moradores na cidade para pedir dinheiro para alimentação.

A denúncia ao Semasa foi feita pelo presidente da Câmara, Pedrinho Botaro (PSDB). “Moradores da região do Jardim Stella entraram em contato com o vereador Pedrinho Botaro para relatar que funcionários do Semasa estavam pedindo dinheiro e coagindo os moradores do bairro. O vereador achou suspeita a atitude e relatou o caso para as autoridades competentes. Após a denúncia, o Semasa e a GCM atuaram imediatamente e interceptaram os falsos varredores”, informou nota da assessoria do Chefe do Legislativo.

Diante dos fatos, a autarquia alertou a GCM que conseguiu localizar e abordar os indivíduos.

“Fique atento! O Semasa reforça que nenhum funcionário está autorizado a pedir dinheiro aos munícipes e que a população pode denunciar incidentes como este pelo Fale Conosco, disponível no site da autarquia, ou mesmo pelo Facebook, por inbox”, concluiu nota do Semasa.

Os falsos funcionários não foram encaminhados à Delegacia. A Prefeitura emitiu uma nota e informou que um servidor do Semasa não levou adiante a ocorrência. “A Prefeitura de Santo André esclarece que foi acionada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e a GCM realizou a abordagem de um indivíduo. O mesmo não foi autuado porque o funcionário do Semasa não quis prosseguir com a queixa. O averiguado foi liberado no próprio local. As vestes eram semelhantes às de um gari, no entanto não eram exatamente as usadas por eles”, concluiu.



Semasa entrega doação com mais de 850 brinquedos à campanha Santo André Solidária

15/05/2021 Susi Elena



Em reforço à campanha Santo André Solidária, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) entregou nesta sexta-feira (14) uma doação com mais de 850 brinquedos, recebidos nas Estações de Coleta do município.

A partir deste mês, os 21 ecopontos de Santo André tornaram-se pontos de arrecadação de itens da campanha, como roupas, calçados, alimentos, brinquedos, acessórios, livros entre outros. No Fundo Social de Solidariedade, a equipe da prefeitura encaminhará os brinquedos para as famílias cadastradas nos programas sociais.

“Temos orgulho em poder contribuir com a campanha e levar alegria e um sorriso às crianças que vão receber estas doações. Com a ajuda e solidariedade dos andreenses, podemos receber muito mais ao ampliar os pontos de doação para as Estações de Coleta”, destaca o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Os brinquedos foram entregues por moradores que utilizam os serviços dos ecopontos e passaram por uma triagem pela equipe da autarquia. No total, foram 859 brinquedos arrecadados entre os dias 14 de abril e 13 de maio. Há jogos, pelúcias, bonecas, bicicletas e outros itens que farão a alegria da criança.

“Agradecemos a todos os envolvidos por essa ação linda, que vai levar alegria às nossas crianças. A confiança no trabalho e a solidariedade da população andreense nos motiva. A corrente do bem continua a ajudar quem mais precisa, mostrando novamente que juntos somos mais fortes”, completou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Além das Estações de Coleta, a campanha Santo André Solidária recebe doações diretamente no Banco de Alimentos (Avenida dos Estados, 2195 – Santa Teresinha), que funciona de segunda a sexta, das 8h às 17h. Quem for se vacinar em algum ponto drive-thru da cidade também pode levar itens para serem doados. Os endereços e horários de funcionamento de todos os ecopontos do Semasa estão disponíveis no link <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Os brinquedos foram entregues por moradores que utilizam os serviços dos ecopontos e passaram por uma triagem pela equipe da autarquia. No total, foram 859 brinquedos arrecadados entre os dias 14 de abril e 13 de maio. Há jogos, pelúcias, bonecas, bicicletas e outros itens que farão a alegria da criança.



Semasa entrega doação com mais de 850 brinquedos à campanha Santo André Solidária

15/05/2021 Susi Elena



Doação de brinquedos Estação de Coleta Fundo Social. Foto: Divulgação/Semasa

Em reforço à campanha Santo André Solidária, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) entregou nesta sexta-feira (14) uma doação com mais de 850 brinquedos, recebidos nas Estações de Coleta do município.

A partir deste mês, os 21 ecopontos de Santo André tornaram-se pontos de arrecadação de itens da campanha, como roupas, calçados, alimentos, brinquedos, acessórios, livros entre outros.

No Fundo Social de Solidariedade, a equipe da prefeitura encaminhará os brinquedos para as famílias cadastradas nos programas sociais.

“Temos orgulho em poder contribuir com a campanha e levar alegria e um sorriso às crianças que vão receber estas doações. Com a ajuda e solidariedade dos andreenses, podemos receber muito mais ao ampliar os pontos de doação para as Estações de Coleta”, destaca o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Os brinquedos foram entregues por moradores que utilizam os serviços dos ecopontos e passaram por uma triagem pela equipe da autarquia. No total, foram 859 brinquedos arrecadados entre os dias 14 de abril e 13 de maio. Há jogos, pelúcias, bonecas, bicicletas e outros itens que farão a alegria da criançada.

“Agradecemos a todos os envolvidos por essa ação linda, que vai levar alegria às nossas crianças. A confiança no trabalho e a solidariedade da população andreense nos motiva. A corrente do bem continua a ajudar quem mais precisa, mostrando novamente que juntos somos mais fortes”, completou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Além das Estações de Coleta, a campanha Santo André Solidária recebe doações diretamente no Banco de Alimentos (Avenida dos Estados, 2195 – Santa Teresinha), que funciona de segunda a sexta, das 8h às 17h. Quem for se vacinar em algum ponto drive-thru da cidade também pode levar itens para serem doados. Os endereços e horários de funcionamento de todos os ecopontos do Semasa estão disponíveis no link <http://bit.ly/EstacoesColeta>.



Semasa entrega doação com mais de 850 brinquedos à campanha Santo André Solidária

15/05/2021 Susi Elena

Em reforço à **campanha Santo André Solidária**, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade, o **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) entregou nesta sexta-feira (14) uma **doação com mais de 850 brinquedos, recebidos nas Estações de Coleta** do município.

A partir deste mês, os **21 ecopontos de Santo André tornaram-se pontos de arrecadação** de itens da campanha, como roupas, calçados, alimentos, brinquedos, acessórios, livros entre outros. No Fundo Social de Solidariedade, a equipe da prefeitura encaminhará os brinquedos para as famílias cadastradas nos programas sociais.

“Temos orgulho em poder contribuir com a campanha e levar alegria e um sorriso às crianças que vão receber estas doações. Com a ajuda e solidariedade dos andreenses, podemos receber muito mais ao ampliar os pontos de doação para as Estações de Coleta”, destaca o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Os brinquedos foram entregues por moradores que utilizam os serviços dos ecopontos e passaram por uma triagem pela equipe da autarquia. No total, foram 859 brinquedos arrecadados entre os dias 14 de abril e 13 de maio. Há jogos, pelúcias, bonecas, bicicletas e outros itens que farão a alegria da criançada.

“Agradecemos a todos os envolvidos por essa ação linda, que vai levar alegria às nossas crianças. A confiança no trabalho e a solidariedade da população andreense nos motiva. A corrente do bem continua a ajudar quem mais precisa, mostrando novamente que juntos somos mais fortes”, completou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Além das Estações de Coleta, a campanha Santo André Solidária recebe doações diretamente no Banco de Alimentos (Avenida dos Estados, 2195 – Santa Teresinha), que funciona de segunda a sexta, das 8h às 17h. Quem for se vacinar em algum ponto drive-thru da cidade também pode levar itens para serem doados.

Acesse os endereços e horários de funcionamento de todos os ecopontos do Semasa:

ATENDIMENTO DE DOMINGO A DOMINGO, DAS 8H ÀS 12H E DAS 13H ÀS 19H (INCLUSIVE FERIADOS)

- Erechim
Rua Erechim, 635 – Parque Erasmo Assunção
- Antonina
Av. Engenheiro Olavo Alaysio de Lima, 945 (esquina com a rua Alemanha) – Jardim Santo Antônio
- Ipanema
Av. Capitão Mario Toledo de Camargo, 2.955 – Jardim Ipanema
- Palmeiras FECHADA TEMPORARIAMENTE
Av. Prestes Maia, 195 – Bairro Jardim
- Paraíso
Rua Juquiá, 200 – Paraíso (próximo ao Sabina)
- Bom Pastor

Avenida Bom Pastor, 1150 – Jardim Bom Pastor

- Centreville
Praça Eurico Gaspar Dutra, 181 – Centreville

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SÁBADO (INCLUSIVE FERIADOS) DAS 8H ÀS 12H E DAS 13H ÀS 16H.

- Caminho do Pilar
Rua Caminho do Pilar, 1541 – Bairro Pinheirinho
- Carnaúba
Rua Carnaúba, 222 – Vila Guiomar
- Camilópolis
Rua Benjamim Constant, 20 – Camilópolis
- Cerquilha
Rua Cerquilha, 151 – Vila Lucinda
- Santo Expedito
Rua Santo Expedito, 107 – Jardim Santo Antônio
- Cata Preta
Estrada do Cata Preta, 989 – Vila João Ramalho
- Utinga
Avenida da Paz, 470 – Utinga
- Loreto
Avenida Loreto, 101 – Jardim Santo André
- Jd. Irene
Rua Caminho dos Vianas, 340 – Ao lado do Cesa – Jardim Irene
- Tamarutaca
Alça de acesso ao Viaduto Luis Meira (na Vila Sacadura Cabral), próximo às avenidas Prestes Maia e Príncipe de Gales
- Grajaú
Rua Grajaú, 45 – Vila Linda
- Sorocaba
Av. Sorocaba, 1.001 – Parque João Ramalho
- Santo Alberto
Rua Evangelista de Souza, 1689 – Jardim Santo Alberto
- Sacadura Cabral
Rua Lauro Muller, 400 – Vila Sacadura Cabral

ATENDIMENTO DE DOMINGO A DOMINGO (EXCETO FERIADOS), DAS 10H ÀS 13H E DAS 14H ÀS 18H.

- Paranapiacaba
Avenida Ford, 37 – Vila de Paranapiacaba

Semasa entrega doação com mais de 850 brinquedos à campanha Santo André Solidária

15/05/2021 Susi Elena

Itens foram arrecadados nas Estações de Coleta de Santo André

Santo André, 15 de maio de 2021 – Em reforço à campanha Santo André Solidária, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) entregou nesta sexta-feira (14) uma doação com mais de 850 brinquedos, recebidos nas Estações de Coleta do município.

A partir deste mês, os 21 ecopontos de Santo André tornaram-se pontos de arrecadação de itens da campanha, como roupas, calçados, alimentos, brinquedos, acessórios, livros entre outros. No Fundo Social de Solidariedade, a equipe da prefeitura encaminhará os brinquedos para as famílias cadastradas nos programas sociais.

“Temos orgulho em poder contribuir com a campanha e levar alegria e um sorriso às crianças que vão receber estas doações. Com a ajuda e solidariedade dos andreenses, podemos receber muito mais ao ampliar os pontos de doação para as Estações de Coleta”, destaca o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Os brinquedos foram entregues por moradores que utilizam os serviços dos ecopontos e passaram por uma triagem pela equipe da autarquia. No total, foram 859 brinquedos arrecadados entre os dias 14 de abril e 13 de maio. Há jogos, pelúcias, bonecas, bicicletas e outros itens que farão a alegria da criança.

“Agradecemos a todos os envolvidos por essa ação linda, que vai levar alegria às nossas crianças. A confiança no trabalho e a solidariedade da população andreense nos motiva. A corrente do bem continua a ajudar quem mais precisa, mostrando novamente que juntos somos mais fortes”, completou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Além das Estações de Coleta, a campanha Santo André Solidária recebe doações diretamente no Banco de Alimentos (Avenida dos Estados, 2195 – Santa Teresinha), que funciona de segunda a sexta, das 8h às 17h. Quem for se vacinar em algum ponto drive-thru da cidade também pode levar itens para serem doados. Os endereços e horários de funcionamento de todos os ecopontos do Semasa estão disponíveis no link <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Semasa arrecada brinquedos para campanha de solidariedade

15/05/2021 Comunicação

George Garcia há 2 dias Cidades



Campanha arrecadou 850 itens. (Foto: Divulgação Semasa)

Em reforço à campanha Santo André Solidária, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) entregou nesta sexta-feira (14/05) doação com mais de 850 brinquedos, recebidos nas Estações de Coleta do município. A partir deste mês, os 21 ecopontos de Santo André tornaram-se pontos de arrecadação de itens da campanha, como roupas, calçados, alimentos, brinquedos, acessórios, livros entre outros.

No Fundo Social de Solidariedade, a equipe da prefeitura encaminhará os brinquedos para as famílias cadastradas nos programas sociais. “Temos orgulho em poder contribuir com a campanha e levar alegria e um sorriso às crianças que vão receber estas doações. Com a ajuda e solidariedade dos andreenses, podemos receber muito mais ao ampliar os pontos de doação para as Estações de Coleta”, destaca o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Os brinquedos foram entregues por moradores que utilizam os serviços dos ecopontos e passaram por uma triagem pela equipe da autarquia. No total, foram 859 brinquedos arrecadados entre os dias 14 de abril e 13 de maio. Há jogos, pelúcias, bonecas, bicicletas e outros itens que farão a alegria da criançada. “Agradecemos a todos os envolvidos por essa ação linda, que vai levar alegria às nossas crianças. A confiança no trabalho e a solidariedade da população andreense nos motiva. A corrente do bem continua a ajudar quem mais precisa, mostrando novamente que juntos somos mais fortes”, completou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Além das Estações de Coleta, a campanha Santo André Solidária recebe doações diretamente no Banco de Alimentos (Avenida dos Estados, 2195 – Santa Teresinha), que funciona de segunda a sexta, das 8h às 17h. Quem for se vacinar em algum ponto drive-thru da cidade também pode levar itens para serem doados. Os endereços e horários de funcionamento de todos os ecopontos do Semasa estão disponíveis no link <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Semasa doa mais de 850 brinquedos à campanha Santo André Solidária

15/05/2021 Comunicação



Itens foram arrecadados nas estações de coleta da cidade, que desde o início do mês, funcionam como pontos para quem quiser colaborar

Do Diário do Grande ABC
15/05/2021 | 10:44

Em reforço à campanha Santo André Solidária, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) entregou nesta sexta-feira (14) uma doação com mais de 850 brinquedos, recebidos nas Estações de Coleta do município.

Desde o início do mês, os 21 ecopontos de Santo André tornaram-se pontos de arrecadação de itens da campanha, como roupas, calçados, alimentos, brinquedos, acessórios, livros entre outros. No Fundo Social de Solidariedade, a equipe da prefeitura encaminhará os brinquedos para as famílias cadastradas nos programas sociais.

“Temos orgulho em poder contribuir com a campanha e levar alegria e um sorriso às crianças que vão receber estas doações. Com a ajuda e solidariedade dos andreenses, podemos receber muito mais ao ampliar os pontos de doação para as Estações de Coleta”, destaca o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Os brinquedos foram entregues por moradores que utilizam os serviços dos ecopontos e passaram por uma triagem pela equipe da autarquia. No total, foram 859 brinquedos arrecadados entre os dias 14 de abril e 13 de maio. Há jogos, pelúcias, bonecas, bicicletas e outros itens que farão a alegria da criança.

“Agradecemos a todos os envolvidos por essa ação linda, que vai levar alegria às nossas crianças. A confiança no trabalho e a solidariedade da população andreense nos motiva. A corrente do bem continua a ajudar quem mais precisa, mostrando novamente que juntos somos mais fortes”, completou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Além das Estações de Coleta, a campanha Santo André Solidária recebe doações diretamente no Banco de Alimentos (Avenida dos Estados, 2195 – Santa Teresinha), que funciona de segunda a sexta, das 8h às 17h. Quem for se vacinar em algum ponto drive-thru da cidade também pode levar itens para serem doados. Os

endereços e horários de funcionamento de todos os ecopontos do Semasa estão disponíveis no link <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

65 FOLHA DO ABC
ANOS O ABC EM PRIMEIRO LUGAR

Semasa entrega doação com mais de 850 brinquedos

16/05/2021 Comunicação

▪ Mai 16, 2021



O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) entregou na sexta (14) uma doação com mais de 850 brinquedos, recebidos nas Estações de Coleta do município.

A partir deste mês, os 21 ecopontos de Santo André tornaram-se pontos de arrecadação de itens da campanha, como roupas, calçados, alimentos, brinquedos, acessórios, livros entre outros. No Fundo Social de Solidariedade, a equipe da prefeitura encaminhará os brinquedos para as famílias cadastradas nos programas sociais.

Os brinquedos foram entregues por moradores que utilizam os serviços dos ecopontos e passaram por uma triagem pela equipe da autarquia. No total, foram 859 brinquedos arrecadados entre os dias 14 de abril e 13 de maio. Há jogos, pelúcias, bonecas, bicicletas e outros itens que farão a alegria da criança.

“Agradecemos a todos os envolvidos por essa ação linda, que vai levar alegria às nossas crianças. A confiança no trabalho e a solidariedade da população andreense nos motiva. A corrente do bem continua a ajudar quem mais precisa, mostrando novamente que juntos somos mais fortes”, completou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Além das Estações de Coleta, a campanha Santo André Solidária recebe doações diretamente no Banco de Alimentos (Avenida dos Estados, 2195 – Santa Teresinha), que funciona de segunda a sexta, das 8h às 17h. Quem for se vacinar em algum ponto drive-thru da cidade também pode levar itens para serem doados. Os endereços e horários de funcionamento de todos os ecopontos do Semasa estão disponíveis no link <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

g1

SÃO PAULO

Coleta seletiva é feita em apenas 76% das ruas de São Paulo

17/05/2021 Comunicação

O lixo reciclável coletado abastece 25 cooperativas e 94 famílias. Dia Internacional da Reciclagem é comemorado nesta segunda-feira (17).

Por SP1 — São Paulo

17/05/2021 13h12 Atualizado há 45 minutos

Apenas 76% das ruas da cidade de São Paulo possuem coleta seletiva. De acordo com a prefeitura, a coleta seletiva está presente em todos 96 distritos existentes, mas não há cobertura em 24% das vias públicas.

Nesta segunda-feira (17) é comemorado o Dia Internacional da Reciclagem. Das outras 38 prefeituras da Grande São Paulo, 23 responderam.

Das 23, seis disseram que não possuem coleta seletiva de porta em porta. São elas: Cajamar, Diadema, Franco da Rocha, Itaquaquecetuba, Pirapora do Bom Jesus e Suzano. Outros 17 municípios, incluindo a capital paulista fazem a coleta seletiva, mas em apenas cinco a coleta ocorre em toda a cidade. **Os municípios com 100% de coleta seletiva são: Barueri, Salesópolis, Santo André, São Caetano do Sul e São Bernardo do Campo.**

Em uma cooperativa da Zona Oeste da capital, 85% do lixo que chega é reaproveitado.

“Em torno de 90% é material que eles dizem que é reciclável, tem o símbolo de reciclagem, mas não tem reciclador. Então ele não é reciclável”, afirmou a residente da cooperativa de reciclagem, Maria Tereza Montenegro.

A ambientalista Nina Orlow explica que a Política Nacional de Resíduos Sólidos determina que tudo que é reciclável seja reaproveitado e só permite que os rejeitos vão para os aterros sanitários. No entanto, não existe tecnologia para reciclar alguns materiais no Brasil.

“Se essa embalagem não recicla, esse produto não deveria vir nessa embalagem. Então a gente precisa de leis e, inclusive, de fortalecer o sistema de fiscalização pra não dar autorização pra fabricar embalagens que não são passíveis de reciclagem”, disse.

Na cidade de São Paulo, o lixo reciclável coletado abastece 25 cooperativas e 94 famílias.

A Prefeitura de São Paulo diz que o lucro obtido com a reciclagem vai todo para os cooperados e que passa três vezes por semana recolhendo os rejeitos. Segundo o município, fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes já são obrigados a seguir a logística de reserva pela Política Nacional de Resíduos. Apesar disso, disse que conversa com os setores para desenvolver um modelo municipal para o processo.



SEMASA DOA 850 BRINQUEDOS À CAMPANHA SANTO ANDRÉ SOLIDÁRIA

17/05/2021 Comunicação

Solidariedade

15/05/2021 27 0



Compartilhe

Itens foram arrecadados nas Estações de Coleta de Santo André

Texto: Paloma Alvarez – Fotos: Divulgação/Semasa

Da Redação – Em reforço à campanha Santo André Solidária, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) entregou nesta sexta-feira (14) uma doação com mais de 850 brinquedos, recebidos nas Estações de Coleta do município. A partir deste mês, os 21 ecopontos de Santo André tornaram-se pontos de arrecadação de itens da campanha, como roupas, calçados, alimentos, brinquedos, acessórios, livros entre outros. No Fundo Social de Solidariedade, a equipe da prefeitura encaminhará os brinquedos para as famílias cadastradas nos programas sociais.

“Temos orgulho em poder contribuir com a campanha e levar alegria e um sorriso às crianças que vão receber estas doações. Com a ajuda e solidariedade dos andreenses, podemos receber muito mais ao ampliar os pontos de doação para as Estações de Coleta”, destaca o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Os brinquedos foram entregues por moradores que utilizam os serviços dos ecopontos e passaram por uma triagem pela equipe da autarquia. No total, foram 859 brinquedos arrecadados entre os dias 14 de abril e 13 de maio. Há jogos, pelúcias, bonecas, bicicletas e outros itens que farão a alegria da criançada.

“Agradecemos a todos os envolvidos por essa ação linda, que vai levar alegria às nossas crianças. A confiança no trabalho e a solidariedade da população andreense nos motiva. A corrente do bem continua a ajudar quem mais precisa, mostrando novamente que juntos somos mais fortes”, completou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Além das Estações de Coleta, a campanha Santo André Solidária recebe doações diretamente no Banco de Alimentos (Avenida dos Estados, 2195 – Santa Teresinha), que funciona de segunda a sexta, das 8h às 17h.

Quem for se vacinar em algum ponto drive-thru da cidade também pode levar itens para serem doados. Os endereços e horários de funcionamento de todos os ecopontos do Semasa estão disponíveis no link <http://bit.ly/EstacoesColeta>.



Semasa entrega doação com mais de 850 brinquedos à campanha Santo André Solidária

17/05/2021 Susi Elena

Itens foram arrecadados nas Estações de Coleta de Santo André



Em reforço à campanha Santo André Solidária, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) entregou nesta sexta-feira (14) uma doação com mais de 850 brinquedos, recebidos nas Estações de Coleta do município.

A partir deste mês, os 21 ecopontos de Santo André tornaram-se pontos de arrecadação de itens da campanha, como roupas, calçados, alimentos, brinquedos, acessórios, livros entre outros. No Fundo Social de Solidariedade, a equipe da prefeitura encaminhará os brinquedos para as famílias cadastradas nos programas sociais.

“Temos orgulho em poder contribuir com a campanha e levar alegria e um sorriso às crianças que vão receber estas doações. Com a ajuda e solidariedade dos andreenses, podemos receber muito mais ao ampliar os pontos de doação para as Estações de Coleta”, destaca o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Os brinquedos foram entregues por moradores que utilizam os serviços dos ecopontos e passaram por uma triagem pela equipe da autarquia. No total, foram 859 brinquedos arrecadados entre os dias 14 de abril e 13 de maio. Há jogos, pelúcias, bonecas, bicicletas e outros itens que farão a alegria da criançada.

“Agradecemos a todos os envolvidos por essa ação linda, que vai levar alegria às nossas crianças. A confiança no trabalho e a solidariedade da população andreense nos motiva. A corrente do bem continua a ajudar quem mais precisa, mostrando novamente que juntos somos mais fortes”, completou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Além das Estações de Coleta, a campanha Santo André Solidária recebe doações diretamente no Banco de Alimentos (Avenida dos Estados, 2195 – Santa Teresinha), que funciona de segunda a sexta, das 8h às 17h. Quem for se vacinar em algum ponto drive-thru da cidade também pode levar itens para serem doados. Os endereços e horários de funcionamento de todos os ecopontos do Semasa estão disponíveis no link <http://bit.ly/EstacoesColeta>.



Semasa entrega doação com mais de 850 brinquedos à campanha Santo André Solidária

17/05/2021 Comunicação

Brinquedos foram arrecadados nas Estações de Coleta de Santo André; Acesse os endereços e horários de funcionamento de todos os ecopontos do Semasa

Em reforço à **campanha Santo André Solidária**, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade, o **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) entregou nesta sexta-feira (14) uma **doação com mais de 850 brinquedos, recebidos nas Estações de Coleta** do município.

A partir deste mês, os **21 ecopontos de Santo André tornaram-se pontos de arrecadação** de itens da campanha, como roupas, calçados, alimentos, brinquedos, acessórios, livros entre outros. No Fundo Social de Solidariedade, a equipe da prefeitura encaminhará os brinquedos para as famílias cadastradas nos programas sociais.

“Temos orgulho em poder contribuir com a campanha e levar alegria e um sorriso às crianças que vão receber estas doações. Com a ajuda e solidariedade dos andreenses, podemos receber muito mais ao ampliar os pontos de doação para as Estações de Coleta”, destaca o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Os brinquedos foram entregues por moradores que utilizam os serviços dos ecopontos e passaram por uma triagem pela equipe da autarquia. No total, foram 859 brinquedos arrecadados entre os dias 14 de abril e 13 de maio. Há jogos, pelúcias, bonecas, bicicletas e outros itens que farão a alegria da criançada.

“Agradecemos a todos os envolvidos por essa ação linda, que vai levar alegria às nossas crianças. A confiança no trabalho e a solidariedade da população andreense nos motiva. A corrente do bem continua a ajudar quem mais precisa, mostrando novamente que juntos somos mais fortes”, completou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Além das Estações de Coleta, a campanha Santo André Solidária recebe doações diretamente no Banco de Alimentos (Avenida dos Estados, 2195 – Santa Teresinha), que funciona de segunda a sexta, das 8h às 17h. Quem for se vacinar em algum ponto drive-thru da cidade também pode levar itens para serem doados.

Accesse os endereços e horários de funcionamento de todos os ecopontos do Semasa:

ATENDIMENTO DE DOMINGO A DOMINGO, DAS 8H ÀS 12H E DAS 13H ÀS 19H (INCLUSIVE FERIADOS)

- Erechim
Rua Erechim, 635 – Parque Erasmo Assunção
- Antonina
Av. Engenheiro Olavo Alaysio de Lima, 945 (esquina com a rua Alemanha) – Jardim Santo Antônio
- Ipanema
Av. Capitão Mario Toledo de Camargo, 2.955 – Jardim Ipanema
- Palmeiras FECHADA TEMPORARIAMENTE
Av. Prestes Maia, 195 – Bairro Jardim
- Paraíso
Rua Juquiá, 200 – Paraíso (próximo ao Sabina)
- Bom Pastor
Avenida Bom Pastor, 1150 – Jardim Bom Pastor
- Centreville
Praça Eurico Gaspar Dutra, 181 – Centreville

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SÁBADO (INCLUSIVE FERIADOS) DAS 8H ÀS 12H E DAS 13H ÀS 16H.

- Caminho do Pilar
Rua Caminho do Pilar, 1541 – Bairro Pinheirinho
- Carnaúba
Rua Carnaúba, 222 – Vila Guiomar
- Camilópolis
Rua Benjamim Constant, 20 – Camilópolis
- Cerquilho
Rua Cerquilho, 151 – Vila Lucinda
- Santo Expedito
Rua Santo Expedito, 107 – Jardim Santo Antônio

- Cata Preta
Estrada do Cata Preta, 989 – Vila João Ramalho
 - Utinga
Avenida da Paz, 470 – Utinga
 - Loreto
Avenida Loreto, 101 – Jardim Santo André
 - Jd. Irene
Rua Caminho dos Vianas, 340 – Ao lado do Cesa – Jardim Irene
 - Tamarutaca
Alça de acesso ao Viaduto Luis Meira (na Vila Sacadura Cabral), próximo às avenidas Prestes Maia e Príncipe de Gales
 - Grajaú
Rua Grajaú, 45 – Vila Linda
 - Sorocaba
Av. Sorocaba, 1.001 – Parque João Ramalho
 - Santo Alberto
Rua Evangelista de Souza, 1689 – Jardim Santo Alberto
 - Sacadura Cabral
Rua Lauro Muller, 400 – Vila Sacadura Cabral
- ATENDIMENTO DE DOMINGO A DOMINGO (EXCETO FERIADOS), DAS 10H ÀS 13H E DAS 14H ÀS 18H.
- Paranapiacaba
Avenida Ford, 37 – Vila de Paranapiacaba



Crédito: Divulgação/Semasa



Semasa entrega doação com mais de 850 brinquedos à campanha Santo André Solidá

17/05/2021 Susi Elena

Em reforço à **campanha Santo André Solidária**, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade, o **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) entregou nesta sexta-feira (14) uma **doação com mais de 850 brinquedos, recebidos nas Estações de Coleta** do município.

A partir deste mês, os **21 ecopontos de Santo André tornaram-se pontos de arrecadação** de itens da campanha, como roupas, calçados, alimentos, brinquedos, acessórios, livros entre outros. No Fundo Social de Solidariedade, a equipe da prefeitura encaminhará os brinquedos para as famílias cadastradas nos programas sociais.

“Temos orgulho em poder contribuir com a campanha e levar alegria e um sorriso às crianças que vão receber estas doações. Com a ajuda e solidariedade dos andreenses, podemos receber muito mais ao ampliar os pontos de doação para as Estações de Coleta”, destaca o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Os brinquedos foram entregues por moradores que utilizam os serviços dos ecopontos e passaram por uma triagem pela equipe da autarquia. No total, foram 859 brinquedos arrecadados entre os dias 14 de abril e 13 de maio. Há jogos, pelúcias, bonecas, bicicletas e outros itens que farão a alegria da criança.

“Agradecemos a todos os envolvidos por essa ação linda, que vai levar alegria às nossas crianças. A confiança no trabalho e a solidariedade da população andreense nos motiva. A corrente do bem continua a ajudar quem mais precisa, mostrando novamente que juntos somos mais fortes”, completou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Além das Estações de Coleta, a campanha Santo André Solidária recebe doações diretamente no Banco de Alimentos (Avenida dos Estados, 2195 – Santa Teresinha), que funciona de segunda a sexta, das 8h às 17h. Quem for se vacinar em algum ponto drive-thru da cidade também pode levar itens para serem doados.

Acesse os endereços e horários de funcionamento de todos os ecopontos do Semasa:

ATENDIMENTO DE DOMINGO A DOMINGO, DAS 8H ÀS 12H E DAS 13H ÀS 19H (INCLUSIVE FERIADOS)

- Erechim
Rua Erechim, 635 – Parque Erasmo Assunção
- Antonina
Av. Engenheiro Olavo Alaysio de Lima, 945 (esquina com a rua Alemanha) – Jardim Santo Antônio
- Ipanema
Av. Capitão Mario Toledo de Camargo, 2.955 – Jardim Ipanema
- Palmeiras FECHADA TEMPORARIAMENTE
Av. Prestes Maia, 195 – Bairro Jardim
- Paraíso
Rua Juquiá, 200 – Paraíso (próximo ao Sabina)
- Bom Pastor

Avenida Bom Pastor, 1150 – Jardim Bom Pastor

- Centreville
Praça Eurico Gaspar Dutra, 181 – Centreville

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SÁBADO (INCLUSIVE FERIADOS) DAS 8H ÀS 12H E DAS 13H ÀS 16H.

- Caminho do Pilar
Rua Caminho do Pilar, 1541 – Bairro Pinheirinho
- Carnaúba
Rua Carnaúba, 222 – Vila Guiomar
- Camilópolis
Rua Benjamim Constant, 20 – Camilópolis
- Cerquilha
Rua Cerquilha, 151 – Vila Lucinda
- Santo Expedito
Rua Santo Expedito, 107 – Jardim Santo Antônio
- Cata Preta
Estrada do Cata Preta, 989 – Vila João Ramalho
- Utinga
Avenida da Paz, 470 – Utinga
- Loreto
Avenida Loreto, 101 – Jardim Santo André
- Jd. Irene
Rua Caminho dos Vianas, 340 – Ao lado do Cesa – Jardim Irene
- Tamarutaca
Alça de acesso ao Viaduto Luis Meira (na Vila Sacadura Cabral), próximo às avenidas Prestes Maia e Príncipe de Gales
- Grajaú
Rua Grajaú, 45 – Vila Linda
- Sorocaba
Av. Sorocaba, 1.001 – Parque João Ramalho
- Santo Alberto
Rua Evangelista de Souza, 1689 – Jardim Santo Alberto
- Sacadura Cabral
Rua Lauro Muller, 400 – Vila Sacadura Cabral

ATENDIMENTO DE DOMINGO A DOMINGO (EXCETO FERIADOS), DAS 10H ÀS 13H E DAS 14H ÀS 18H.

- Paranapiacaba
Avenida Ford, 37 – Vila de Paranapiacaba

DIÁRIO REGIONAL

Com novas Estações de Coleta, Semasa fará estudo sobre catadores de recicláveis em Santo André

30/05/2021 Comunicação

30 de maio de 2021 17:53 Por [Reportagem Local](#)



Novidade foi apresentada durante missão técnica realizada com a CAF, responsável por financiar as intervenções do programa Sanear Santo André. Foto: Divulgação/Semasa

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou mais uma missão técnica com representantes da CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina), responsável pelo financiamento de US\$ 50 milhões do programa Sanear Santo André. Dentre as novidades acerca da atualização do escopo do programa está o desenvolvimento de um estudo para mapear o número de catadores de recicláveis que atuam no município.

O levantamento faz parte das obras de construção de mais 20 Estações de Coleta e tem como objetivo descrever, com o auxílio de uma pesquisa de campo, o contingente de pessoas que recolhem materiais

secos pelas ruas para que elas possam ser inseridas no trabalho formal de triagem e venda de recicláveis, por meio das cooperativas que existem em Santo André.

O levantamento também será fundamental para que a cidade possa fomentar políticas públicas que busquem a qualificação de quem trabalha com reciclagem, além de estimular a economia solidária. Após o resultado do diagnóstico, também será analisada a possibilidade de construir a terceira cooperativa da cidade. A previsão é de que a pesquisa comece e seja concluída neste ano. Ainda em 2021, também iniciam os serviços para construir mais dez Estações de Coleta.

Complexo Viário Cassaquera

Primeira realização do programa Sanear Santo André, as obras do Complexo Viário Cassaquera seguem em ritmo acelerado, com 66% do total das intervenções concluídas. Com os serviços de preparação do solo para a pavimentação da avenida Luiz Ignácio de Anhaia Mello, o Semasa começou a atuar simultaneamente em sete frentes de trabalho. Os serviços de canalização do córrego Cassaquera, na extensão de 1,7 quilômetro do curso d'água, chegaram a cerca de 75%.

Outras intervenções

Em meados de maio, o Semasa realizou a abertura de envelope das empresas licitantes no processo de contratação do projeto executivo para a construção de obras de drenagem na região do córrego Guarará. Os estudos estão sendo analisados pela comissão técnica formada por representantes da autarquia.

As intervenções para modernizar e ampliar o sistema e alerta de chuva do município serão feitas em dois contratos. O primeiro, que envolve a implantação de 25 câmeras para monitorar córregos e o rio Tamandateí, está na etapa de preparação da minuta de edital. O segundo contrato integra a instalação de novos pluviômetros, fluviômetros, bocas de lobo inteligentes, estações meteorológicas, softwares de simulação de inundações, dentre outros. A fase atual é de elaboração do termo de referência para licitação.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Moeda Pet entrega 300 quilos de ração e recebe 7.200 garrafas plásticas neste sábado

30/05/2021 Comunicação

Da Redação há 2 dias Meio Ambiente



Edição do programa foi realizada em formato drive-thru na entrada do Parque Central (Foto: Helber Aggio/PSA)

A edição do programa Moeda Pet realizada neste sábado (29) entregou 300 quilos de ração para cães e gatos e recebeu 7.200 garrafas plásticas. A iniciativa, que coloca Santo André à frente de políticas públicas que unem sustentabilidade e proteção animal, aconteceu em formato drive-thru, pela primeira vez na entrada do Parque Central.

O programa estimula a reciclagem e garante dignidade aos animais da cidade. Além de atuar na causa animal, o Moeda Pet também protege o meio ambiente, ao retirar plástico de circulação.

Cada quilo de garrafa plástica é trocado por um quilo de alimento para cães e gatos. Quem participa pode levar a ração para casa ou fazer a doação no local, que é destinada para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre protetores independentes.

“Santo André realiza coleta seletiva e possui outros programas, entretanto, sabe-se que muito se perde e acaba parando indevidamente no aterro sanitário. Com o Moeda Pet ganham o ambiente, a sociedade e os animais”, avalia o diretor de Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal, Ariovaldo Veiga.

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A publicitária Silvia Zuquereli, de 61 anos, foi ao drive-thru acompanhada da sua cachorra Lola. “Moro no Centro e lá no bairro várias pessoas colaboram. O carro da frente é da dona do estacionamento onde eu paro o carro. Sou síndica do meu condomínio e solicitei a todos moradores que separassem as garrafas. Estamos com uma quantidade grande para colaborar com os animais de rua. A gente deixa a ração aqui mesmo para serem doadas para as ONGs cadastradas”, comentou.

Parceiros

Com adesão cada vez maior da população ao programa, a Prefeitura de Santo André busca novas parcerias para expandir o Moeda Pet. “Precisamos de mais parceiros, para junto com eles estruturar uma nova equipe, visando expandir o programa para mais parques”, explicou o secretário adjunto de Meio Ambiente, Alexandre Audino.

As empresas interessadas em contribuir com o programa por meio de parceria devem entrar em contato com a Secretaria de Meio ambiente pelo telefone 4433-1958 ou pelo email aveiga@santoandre.sp.gov.br. Será acordado o volume de ração a ser doado mensalmente. Além de ajudar o meio ambiente e os animais, o parceiro ainda tem a divulgação da marca nas publicações associadas ao programa.

Sobre o programa

Realizado pela Secretaria de Meio Ambiente, o Moeda Pet conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.

Somente no ano passado, o programa distribuiu três toneladas de ração e arrecadou cerca de 73 mil garrafas.

Com novas Estações de Coleta, Semasa fará estudo sobre catadores de recicláveis em Santo André

31/05/2021 Comunicação

EM CANTO DO JOCA – NO DIA 29 DE MAIO DE 2021



Foto: Divulgação/Semasa
JOAQUIM ALESSI

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou mais uma missão técnica com representantes da CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina), responsável pelo financiamento de US\$ 50 milhões do Programa Sanear Santo André.

Dentre as novidades acerca da atualização do escopo do programa está, em suma, o desenvolvimento de estudo para mapear o número de catadores de recicláveis que atuam no município.

O levantamento faz parte, em primeiro lugar, das obras de construção de mais 20 Estações de Coleta.

Tem como objetivo, em suma, descrever, com o auxílio de pesquisa de campo, o contingente de pessoas que recolhem materiais secos pelas ruas.

Com isso, elas poderão ser inseridas no trabalho formal de triagem e venda de recicláveis, por meio das cooperativas que existem em Santo André.

O levantamento também será fundamental certamente para que a cidade possa fomentar políticas públicas que busquem a qualificação de quem trabalha com reciclagem, além de estimular a economia solidária. Após o resultado do diagnóstico, também será analisada a possibilidade de construir a terceira cooperativa da cidade. A previsão é de que a pesquisa comece e seja concluída neste ano. Ainda em 2021, também iniciam os serviços para construir mais dez Estações de Coleta.

Complexo Viário Cassaquera

Primeira realização do Programa Sanear Santo André, as obras do Complexo Viário Cassaquera seguem em ritmo acelerado, com 66% do total das intervenções concluídas. Com os serviços de preparação do solo para a pavimentação da avenida Luiz Ignácio de Anhaia Mello, o Semasa começou a atuar

simultaneamente em sete frentes de trabalho. Os serviços de canalização do córrego Cassaquera, na extensão de 1,7 quilômetro do curso d'água, chegaram em cerca de 75%.

Outras intervenções

Em meados de maio, o Semasa realizou a abertura de envelope das empresas licitantes no processo de contratação do projeto executivo para a construção de obras de drenagem na região do córrego Guarará.

Os estudos, portanto, estão sendo analisados pela comissão técnica formada por representantes da autarquia.

As intervenções para modernizar e ampliar o sistema e alerta de chuva do município serão feitas em dois contratos.

O primeiro, que envolve a implantação de 25 câmeras para monitorar córregos e o rio Tamandateí, está na etapa de preparação da minuta de edital.

O segundo contrato integra a instalação de novos pluviômetros, fluviômetros, bocas de lobo inteligentes, estações meteorológicas, softwares de simulação de inundações, dentre outros.

A fase atual é, em conclusão, de elaboração do termo de referência para licitação.

TV América Moeda Pet entrega 300 quilos de ração e recebe 7.200 garrafas plásticas neste sábado

31/05/2021 Comunicação



- Ação
 - Animal
 - Meio Ambiente
- Por
Bryan Defende

30 de maio de 2021

Edição do programa foi realizada em formato drive-thru na entrada do Parque Central

A edição do programa Moeda Pet realizada neste sábado (29) entregou 300 quilos de ração para cães e gatos e recebeu 7.200 garrafas plásticas. A iniciativa, que coloca Santo André à frente de políticas públicas que unem sustentabilidade e proteção animal, aconteceu em formato drive-thru, pela primeira vez na entrada do Parque Central.

O programa estimula a reciclagem e garante dignidade aos animais da cidade. Além de atuar na causa animal, o Moeda Pet também protege o meio ambiente, ao retirar plástico de circulação.

Cada quilo de garrafa plástica é trocado por um quilo de alimento para cães e gatos. Quem participa pode levar a ração para casa ou fazer a doação no local, que é destinada para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre protetores independentes.

“Santo André realiza coleta seletiva e possui outros programas, entretanto, sabe-se que muito se perde e acaba parando indevidamente no aterro sanitário. Com o Moeda Pet ganham o ambiente, a sociedade e os animais”, avalia o diretor de Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal, Ariovaldo Veiga.

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A publicitária Silvia Zuquereli, de 61 anos, foi ao drive-thru acompanhada da sua cachorra Lola. *“Moro no Centro e lá no bairro várias pessoas colaboram. O carro da frente é da dona do estacionamento onde eu paro o carro. Sou síndica do meu condomínio e solicitei a todos moradores que separassem as garrafas. Estamos com uma quantidade grande para colaborar com os animais de rua. A gente deixa a ração aqui mesmo para serem doadas para as ONGs cadastradas”,* comentou.

Parceiros – Com adesão cada vez maior da população ao programa, a Prefeitura de Santo André busca novas parcerias para expandir o Moeda Pet. *“Precisamos de mais parceiros, para junto com eles estruturar uma nova equipe, visando expandir o programa para mais parques”,* explicou o secretário adjunto de Meio Ambiente, Alexandre Audino.

As empresas interessadas em contribuir com o programa por meio de parceria devem entrar em contato com a Secretaria de Meio Ambiente pelo telefone 4433-1958 ou pelo email aveiga@santoandre.sp.gov.br. Será acordado o volume de ração a ser doado mensalmente. Além de ajudar o meio ambiente e os animais, o parceiro ainda tem a divulgação da marca nas publicações associadas ao programa.

Sobre o programa – Realizado pela Secretaria de Meio Ambiente, o Moeda Pet conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.

Somente no ano passado, o programa distribuiu três toneladas de ração e arrecadou cerca de 73 mil garrafas.

Com novas Estações de Coleta, Semasa fará estudo sobre catadores de recicláveis em Santo André

31/05/2021 Comunicação



- Meio Ambiente
 - População
- Por
Bryan Defende

30 de maio de 2021

Novidade foi apresentada durante missão técnica realizada com a CAF, responsável por financiar as intervenções do programa Sanear Santo André

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou mais uma missão técnica com representantes da CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina), responsável pelo financiamento de US\$ 50 milhões do programa Sanear Santo André. Dentre as novidades acerca da atualização do escopo do programa está o desenvolvimento de um estudo para mapear o número de catadores de recicláveis que atuam no município.

O levantamento faz parte das obras de construção de mais 20 Estações de Coleta e tem como objetivo descrever, com o auxílio de uma pesquisa de campo, o contingente de pessoas que recolhem materiais secos pelas ruas para que elas possam ser inseridas no trabalho formal de triagem e venda de recicláveis, por meio das cooperativas que existem em Santo André.

O levantamento também será fundamental para que a cidade possa fomentar políticas públicas que busquem a qualificação de quem trabalha com reciclagem, além de estimular a economia solidária. Após o resultado do diagnóstico, também será analisada a possibilidade de construir a terceira cooperativa da cidade. A previsão é de que a pesquisa comece e seja concluída neste ano. Ainda em 2021, também iniciam os serviços para construir mais dez Estações de Coleta.

Complexo Viário Cassaquera – Primeira realização do programa Sanear Santo André, as obras do Complexo Viário Cassaquera seguem em ritmo acelerado, com 66% do total das intervenções concluídas. Com os serviços de preparação do solo para a pavimentação da avenida Luiz Ignácio de Anhaia Mello, o Semasa começou a atuar simultaneamente em sete frentes de trabalho. Os serviços de canalização do córrego Cassaquera, na extensão de 1,7 quilômetro do curso d'água, chegaram a cerca de 75%.

Outras intervenções – Em meados de maio, o Semasa realizou a abertura de envelope das empresas licitantes no processo de contratação do projeto executivo para a construção de obras de drenagem na

região do córrego Guarará. Os estudos estão sendo analisados pela comissão técnica formada por representantes da autarquia.

As intervenções para modernizar e ampliar o sistema e alerta de chuva do município foram feitas em dois contratos. O primeiro, que envolve a implantação de 25 câmeras para monitorar córregos e o rio Tamandateí, está na etapa de preparação da minuta do edital. O segundo contrato integra a instalação de novos pluviômetros, fluviômetros, bocas de lobo inteligentes, estações meteorológicas, softwares de simulação de inundações, dentre outros. A fase atual é de elaboração do termo de referência para a licitação.



Semasa fará estudo sobre catadores de recicláveis

31/05/2021 Comunicação

30/05/2021

Com novas Estações de Coleta, Semasa fará estudo sobre catadores de recicláveis em Santo André

Novidade foi apresentada durante missão técnica realizada com a CAF, responsável por financiar as intervenções do programa Sanear Santo André

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou mais uma missão técnica com representantes da CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina), responsável pelo financiamento de US\$ 50 milhões do programa Sanear Santo André. Dentre as novidades acerca da atualização do escopo do programa está o desenvolvimento de um estudo para mapear o número de catadores de recicláveis que atuam no município.

O levantamento faz parte das obras de construção de mais 20 Estações de Coleta e tem como objetivo descrever, com o auxílio de uma pesquisa de campo, o contingente de pessoas que recolhem materiais secos pelas ruas para que elas possam ser inseridas no trabalho formal de triagem e venda de recicláveis, por meio das cooperativas que existem em Santo André.

O levantamento também será fundamental para que a cidade possa fomentar políticas públicas que busquem a qualificação de quem trabalha com reciclagem, além de estimular a economia solidária. Após o resultado do diagnóstico, também será analisada a possibilidade de construir a terceira cooperativa da cidade. A previsão é de que a pesquisa comece e seja concluída neste ano. Ainda em 2021, também iniciam os serviços para construir mais dez Estações de Coleta.

Complexo Viário Cassaquera – Primeira realização do programa Sanear Santo André, as obras do Complexo Viário Cassaquera seguem em ritmo acelerado, com 66% do total das intervenções concluídas. Com os serviços de preparação do solo para a pavimentação da avenida Luiz Ignácio de Anhaia Mello, o Semasa começou a atuar simultaneamente em sete frentes de trabalho. Os serviços de canalização do córrego Cassaquera, na extensão de 1,7 quilômetro do curso d'água, chegaram a cerca de 75%.
Outras intervenções – Em meados de maio, o Semasa realizou a abertura de envelope das empresas licitantes no processo de contratação do projeto executivo para a construção de obras de drenagem na

região do córrego Guarará. Os estudos estão sendo analisados pela comissão técnica formada por representantes da autarquia.

As intervenções para modernizar e ampliar o sistema e alerta de chuva do município serão feitas em dois contratos. O primeiro, que envolve a implantação de 25 câmeras para monitorar córregos e o rio Tamanduateí, está na etapa de preparação da minuta de edital. O segundo contrato integra a instalação de novos pluviômetros, fluviômetros, bocas de lobo inteligentes, estações meteorológicas, softwares de simulação de inundações, dentre outros. A fase atual é de elaboração do termo de referência para licitação.

ABCD
real

Moeda Pet entregou 300 quilos de ração e recebeu 7.200 garrafas plásticas neste sábado

31/05/2021 Comunicação

EM **CANTO DO JOCA** – NO DIA 30 DE MAIO DE 2021



A publicitária Silvia Zuquereli com a cadela Lola. Foto: Helber Aggio/PMSA

JOAQUIM ALESSI

Edição do programa foi realizada em formato drive-thru na entrada do Parque Central

A edição do programa Moeda Pet neste sábado (29.05) entregou 300 quilos de ração para cães e gatos e recebeu 7.200 garrafas plásticas.

A iniciativa, que coloca Santo André, em primeiro lugar, à frente de políticas públicas que unem sustentabilidade e proteção animal.

E, acima de tudo, aconteceu em formato drive-thru, pela primeira vez na entrada do Parque Central.

O programa estimula a reciclagem e, além disso, garante dignidade aos animais da cidade.

Meio Ambiente

Além de atuar na causa animal, o Moeda Pet também protege, da mesma forma, o meio ambiente, ao retirar plástico de circulação.

Cada quilo de garrafa plástica é trocado, em resumo, por um quilo de alimento para cães e gatos.

Quem participa pode levar a ração para casa ou fazer a doação no local, que é destinada para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre protetores independentes.

“Santo André realiza coleta seletiva e possui outros programas, entretanto, sabe-se que muito se perde e acaba parando indevidamente no aterro sanitário. Com o Moeda Pet ganham o ambiente, a sociedade e os animais”, avalia o diretor de Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal, Ariovaldo Veiga.

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A publicitária Silvia Zuquereli, de 61 anos, foi ao drive-thru acompanhada da sua cachorra Lola. “Moro no Centro e lá várias pessoas colaboram. O carro da frente é da dona do estacionamento onde eu paro o carro. Sou síndica do meu condomínio e solicitei a todos os moradores que separassem as garrafas. Estamos com uma quantidade grande para colaborar com os animais de rua. A gente deixa a ração aqui mesmo para serem doadas para as ONGs cadastradas”, comentou, em suma.

Parceiros

Com adesão cada vez maior da população ao programa, a Prefeitura de Santo André busca novas parcerias para expandir o Moeda Pet.

“Precisamos de mais parceiros, para junto com eles estruturar uma nova equipe, visando expandir o programa para mais parques”, explicou o secretário adjunto de Meio Ambiente, Alexandre Audino.

As empresas interessadas em contribuir com o programa por meio de parceria devem entrar em contato com a Secretaria de Meio ambiente pelo telefone 4433-1958 ou pelo email aveiga@santoandre.sp.gov.br. Será, portanto, acordado o volume de ração a ser doado mensalmente.

Além de ajudar o meio ambiente e os animais, o parceiro ainda tem a divulgação da marca nas publicações associadas ao programa.

Sobre o programa

Realizado pela Secretaria de Meio Ambiente, o Moeda Pet conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.

Somente no ano passado, o programa distribuiu, em conclusão, três toneladas de ração e arrecadou cerca de 73 mil garrafas.



SEMASA FARÁ ESTUDO SOBRE CATADORES DE RECICLÁVEIS EM SANTO ANDRÉ

31/05/2021 Comunicação

Santo André

30/05/2021 36 0

Novidade foi apresentada durante missão técnica realizada com a CAF, responsável por financiar as intervenções do Programa Sanear Santo André

Da Redação – O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou mais uma missão técnica com representantes da CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina), responsável pelo financiamento de US\$ 50 milhões do Programa Sanear Santo André. Dentre as novidades acerca da atualização do escopo do programa está o desenvolvimento de um estudo para mapear o número de catadores de recicláveis que atuam no município.

O levantamento faz parte das obras de construção de mais 20 Estações de Coleta e tem como objetivo descrever, com o auxílio de uma pesquisa de campo, o contingente de pessoas que recolhem materiais secos pelas ruas para que elas possam ser inseridas no trabalho formal de triagem e venda de recicláveis, por meio das cooperativas que existem em Santo André.

O levantamento também será fundamental para que a cidade possa fomentar políticas públicas que busquem a qualificação de quem trabalha com reciclagem, além de estimular a economia solidária. Após o resultado do diagnóstico, também será analisada a possibilidade de construir a terceira cooperativa da cidade. A previsão é de que a pesquisa comece e seja concluída neste ano. Ainda em 2021, também iniciam os serviços para construir mais dez Estações de Coleta.

Complexo Viário Cassaquera – Primeira realização do Programa Sanear Santo André, as obras do Complexo Viário Cassaquera seguem em ritmo acelerado, com 66% do total das intervenções concluídas. Com os serviços de preparação do solo para a pavimentação da avenida Luiz Ignácio de Anhaia Mello, o Semasa começou a atuar simultaneamente em sete frentes de trabalho. Os serviços de canalização do córrego Cassaquera, na extensão de 1,7 quilômetro do curso d'água, chegaram em cerca de 75%.

Outras intervenções – Em meados de maio, o Semasa realizou a abertura de envelope das empresas licitantes no processo de contratação do projeto executivo para a construção de obras de drenagem na região do córrego Guarará. Os estudos estão sendo analisados pela comissão técnica formada por representantes da autarquia.

As intervenções para modernizar e ampliar o sistema e alerta de chuva do município serão feitas em dois contratos. O primeiro, que envolve a implantação de 25 câmeras para monitorar córregos e o rio Tamandateí, está na etapa de preparação da minuta de edital. O segundo contrato integra a instalação de novos pluviômetros, fluviômetros, bocas de lobo inteligentes, estações meteorológicas, softwares de simulação de inundações, dentre outros. A fase atual é de elaboração do termo de referência para licitação.



MOEDA PET ENTREGA 300 KG DE RAÇÃO E RECEBE 7,2 MIL GARRAFAS

31/05/2021 Comunicação

Santo André

30/05/2021 34 0



Edição do programa foi realizada em formato drive-thru na entrada do Parque Central

Texto: Rafaela Mazarin – Fotos: Helber Aggio/PMSA

Da Redação – A edição do programa Moeda Pet realizada neste sábado (29) entregou 300 quilos de ração para cães e gatos e recebeu 7.200 garrafas plásticas. A iniciativa, que coloca Santo André à frente de políticas públicas que unem sustentabilidade e proteção animal, aconteceu em formato drive-thru, pela primeira vez na entrada do Parque Central.

O programa estimula a reciclagem e garante dignidade aos animais da cidade. Além de atuar na causa animal, o Moeda Pet também protege o meio ambiente, ao retirar plástico de circulação.

Cada quilo de garrafa plástica é trocado por um quilo de alimento para cães e gatos. Quem participa pode levar a ração para casa ou fazer a doação no local, que é destinada para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre protetores independentes.

“Santo André realiza coleta seletiva e possui outros programas, entretanto, sabe-se que muito se perde e acaba parando indevidamente no aterro sanitário. Com o Moeda Pet ganham o ambiente, a sociedade e os animais”, avalia o diretor de Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal, Ariovaldo Veiga.

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A publicitária Silvia Zuquereli, de 61 anos, foi ao drive-thru acompanhada da sua cachorra Lola. “Moro no Centro e lá no bairro várias pessoas colaboram. O carro da frente é da dona do estacionamento onde eu paro o carro. Sou síndica do meu condomínio e solicitei a todos moradores que separassem as garrafas. Estamos com uma quantidade grande para colaborar com os animais de rua. A gente deixa a ração aqui mesmo para serem doadas para as ONGs cadastradas”, comentou.

Parceiros – Com adesão cada vez maior da população ao programa, a Prefeitura de Santo André busca novas parcerias para expandir o Moeda Pet. “Precisamos de mais parceiros, para junto com eles estruturar uma nova equipe, visando expandir o programa para mais parques”, explicou o secretário adjunto de Meio Ambiente, Alexandre Audino.

As empresas interessadas em contribuir com o programa por meio de parceria devem entrar em contato com a Secretaria de Meio ambiente pelo telefone 4433-1958 ou pelo email aveiga@santoandre.sp.gov.br. Será acordado o volume de ração a ser doado mensalmente. Além de ajudar o meio ambiente e os animais, o parceiro ainda tem a divulgação da marca nas publicações associadas ao programa.

Sobre o programa – Realizado pela Secretaria de Meio Ambiente, o Moeda Pet conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.

Somente no ano passado, o programa distribuiu três toneladas de ração e arrecadou cerca de 73 mil garrafas.



Com novas Estações de Coleta, Semasa fará estudo sobre catadores de recicláveis

31/05/2021 Comunicação

Novidade foi apresentada durante missão técnica realizada com a CAF, responsável por financiar as intervenções do programa Sanear Santo André



Crédito: Divulgação / Semasa

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou mais uma missão técnica com representantes da CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina), responsável pelo financiamento de US\$ 50 milhões do **programa Sanear Santo André**. Dentre as novidades acerca da atualização do escopo do programa está o desenvolvimento de um estudo para mapear o número de catadores de recicláveis que atuam no município.

O levantamento faz parte das obras de construção de mais **20 Estações de Coleta** e tem como objetivo descrever, com o auxílio de uma pesquisa de campo, o contingente de pessoas que recolhem materiais secos pelas ruas para que elas possam ser inseridas no trabalho formal de triagem e venda de recicláveis, por meio das cooperativas que existem em **Santo André**.

O levantamento também será fundamental para que a cidade possa fomentar políticas públicas que busquem a qualificação de quem trabalha com reciclagem, além de estimular a economia solidária. Após o resultado do diagnóstico, também será analisada a possibilidade de construir a terceira cooperativa da cidade. A previsão é de que a pesquisa comece e seja concluída neste ano. Ainda em 2021, também iniciam os serviços para construir mais dez **Estações de Coleta**.

65 FOLHA DO ABC
anos O ABC EM PRIMEIRO LUGAR

Moeda Pet entrega 300kg de ração para cães e gatos

31/05/2021 Comunicação



A edição do programa Moeda Pet realizada, no sábado (29), entregou 300 quilos de ração para cães e gatos e recebeu 7.200 garrafas plásticas. A iniciativa, que coloca Santo André à frente de políticas públicas que unem sustentabilidade e proteção animal, aconteceu em formato drive-thru, pela primeira vez na entrada do Parque Central.

O programa estimula a reciclagem e garante dignidade aos animais da cidade. Além de atuar na causa animal, o Moeda Pet também protege o meio ambiente, ao retirar plástico de circulação.

Cada quilo de garrafa plástica é trocado por um quilo de alimento para cães e gatos. Quem participa pode levar a ração para casa ou fazer a doação no local, que é destinada para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre protetores independentes.

“Santo André realiza coleta seletiva e possui outros programas, entretanto, sabe-se que muito se perde e acaba parando indevidamente no aterro sanitário. Com o Moeda Pet ganham o ambiente, a sociedade e os animais”, avalia o diretor de Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal, Ariovaldo Veiga.

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A publicitária Silvia Zuquereli, de 61 anos, foi ao drive-thru acompanhada da sua cachorra Lola. “Moro no Centro e lá no bairro várias pessoas colaboram. O carro da frente é da dona do estacionamento onde eu paro o carro. Sou síndica do meu condomínio e solicitei a todos moradores que separassem as garrafas. Estamos com uma quantidade grande para colaborar com os animais de rua. A gente deixa a ração aqui mesmo para serem doadas para as ONGs cadastradas”, comentou.

Parceiros – Com adesão cada vez maior da população ao programa, a Prefeitura de Santo André busca novas parcerias para expandir o Moeda Pet. “Precisamos de mais parceiros, para junto com eles estruturar uma nova equipe, visando expandir o programa para mais parques”, explicou o secretário adjunto de Meio Ambiente, Alexandre Audino.

As empresas interessadas em contribuir com o programa por meio de parceria devem entrar em contato com a Secretaria de Meio ambiente pelo telefone 4433-1958 ou pelo email aveiga@santoandre.sp.gov.br. Será acordado o volume de ração a ser doado mensalmente. Além de ajudar o meio ambiente e os animais, o parceiro ainda tem a divulgação da marca nas publicações associadas ao programa.



Semasa fará estudo sobre catadores de recicláveis

31/05/2021 Comunicação

Novidade foi apresentada durante missão técnica realizada com a CAF, responsável por financiar as intervenções do Programa Sanear Santo André

Por janete ogawa

31 de maio de 2021 – Foto: Divulgação Semasa



O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou mais uma missão técnica com representantes da CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina), responsável pelo financiamento de US\$ 50 milhões do Programa Sanear Santo André. Dentre as novidades acerca da atualização do escopo do programa está o desenvolvimento de um estudo para mapear o número de catadores de recicláveis que atuam no município.

O levantamento faz parte das obras de construção de mais 20 Estações de Coleta e tem como objetivo descrever, com o auxílio de uma pesquisa de campo, o contingente de pessoas que recolhem materiais secos pelas ruas para que elas possam ser inseridas no trabalho formal de triagem e venda de recicláveis, por meio das cooperativas que existem em Santo André.

O levantamento também será fundamental para que a cidade possa fomentar políticas públicas que busquem a qualificação de quem trabalha com reciclagem, além de estimular a economia solidária. Após o resultado do diagnóstico, também será analisada a possibilidade de construir a terceira cooperativa da cidade. A previsão é de que a pesquisa comece e seja concluída neste ano. Ainda em 2021, também iniciam os serviços para construir mais dez Estações de Coleta.

Complexo Viário Cassaquera – Primeira realização do Programa Sanear Santo André, as obras do Complexo Viário Cassaquera seguem em ritmo acelerado, com 66% do total das intervenções concluídas. Com os serviços de preparação do solo para a pavimentação da avenida Luiz Ignácio de Anhaia Mello, o Semasa começou a atuar simultaneamente em sete frentes de trabalho. Os serviços de canalização do córrego Cassaquera, na extensão de 1,7 quilômetro do curso d'água, chegaram em cerca de 75%.

Outras intervenções – Em meados de maio, o Semasa realizou a abertura de envelope das empresas licitantes no processo de contratação do projeto executivo para a construção de obras de drenagem na região do córrego Guarará. Os estudos estão sendo analisados pela comissão técnica formada por representantes da autarquia.

As intervenções para modernizar e ampliar o sistema e alerta de chuva do município serão feitas em dois contratos. O primeiro, que envolve a implantação de 25 câmeras para monitorar córregos e o rio Tamanduateí, está na etapa de preparação da minuta de edital. O segundo contrato integra a instalação de novos pluviômetros, fluviômetros, bocas de lobo inteligentes, estações meteorológicas, softwares de simulação de inundações, dentre outros. A fase atual é de elaboração do termo de referência para licitação.



RELATÓRIO MENSAL

DRS

Na mídia

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Junho de 2021



Santo André expande programa Moeda Verde para a comunidade Sacadura Cabral

01/06/2021 Susi Elena

Ampliação do programa faz parte do Plano de Metas da Prefeitura

O Fundo Social de Solidariedade de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciaram nesta terça-feira (1º) a quinta fase de expansão do programa Moeda Verde, iniciativa socioambiental que troca resíduos recicláveis por alimentos frescos, do tipo hortifrúti. A ampliação do programa para novas comunidades integra o plano de metas da Administração e, até o fim do ano, mais seis novas comunidades devem fazer parte das ações.

“O Moeda Verde segue transformando a vida de muitas famílias, por isso estamos sempre buscando maneiras de ampliar o programa, para que mais pessoas sejam beneficiadas com alimentos de qualidade. Cada novo ponto de troca é uma alegria, porque além de incentivar a reciclagem, também garantimos uma boa alimentação para quem mais precisa”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

A estreia na nova comunidade contou com a presença do vice-prefeito, Luiz Zacarias, e do superintendente do Semasa, Gilvan Junior. A população entregou 304 quilos de resíduos recicláveis. Em troca, foram distribuídos 61 quilos de tomates, batatas-doces, melões, mexericas, além de alface e espinafre.

A expansão na Sacadura Cabral, também marca a retomada das trocas do Moeda Verde, após a suspensão em março, em razão do agravamento da pandemia de Covid-19. Na tarde desta terça as trocas também foram realizadas no Núcleo Capuava.

O superintendente do Semasa, Gilvan Junior, afirma que o programa é uma iniciativa pioneira e que já transformou a vida nas comunidades. “Conseguimos deixar os locais mais limpos, proporcionando o aumento da sensação de pertencimento dos moradores, além de ser um aliado no combate à fome. Por isso, a ampliação do Moeda Verde para novos núcleos é parte importante do Plano de Metas da gestão municipal e queremos chegar a 31 comunidades atendidas até 2024”, explica.

A partir de agora, os moradores do núcleo Sacadura Cabral passam a integrar as trocas do programa. Contando todos os núcleos atendidos, já são cerca de 90 mil pessoas beneficiadas de forma direta e indireta. A costureira e aposentada Angelina Nunes de Oliveira é moradora da comunidade Sacadura Cabral desde 1970 e participou da troca nesta terça-feira junto de outros vizinhos. “Além da questão do alimento, que é importante, o maior benefício que eu vejo para nós é que o programa vai ajudar na limpeza da comunidade. Isso traz uma consciência maior para as pessoas que vivem aqui”, comemora.

O Moeda Verde foi criado em 2017 e, desde então, a iniciativa do Semasa e do Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, cresceu e tornou-se um dos programas mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e tornar a cidade mais sustentável. O formato do programa e seus objetivos estão integrados às premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e que faz parte do compromisso municipal pelas Cidades Sustentáveis.

As ações do Moeda Verde já serviram de inspiração para outras cidades, que vieram conhecer a dinâmica e o funcionamento do programa, além de ser destaque em emissoras nacionais e internacionais, como a CGTN America – da China, e a Phoenix TV – de Hong Kong. Ainda neste mês, o Semasa vai levar o Moeda Verde para mais um novo núcleo, o Lamartine, na região do Jardim Santo André e, até o final do ano, a previsão é iniciar as trocas em mais cinco comunidades, dentre elas Maurício de Medeiros e Haras (Chácara Baronesa).

Pesquisa – A coordenação do programa realizou uma pesquisa com os participantes, no final do ano passado, para verificar o retorno dos moradores em relação às trocas, além de sugestões e melhorias. O levantamento apontou que entre os moradores que participaram da pesquisa, 85% pontuaram a iniciativa com nota máxima (o questionário trazia as classificações de 0 a 5), o que demonstra que o Moeda Verde é bem aceito e valorizado nas comunidades onde está inserido.

Histórico – O Moeda Verde foi estruturado e lançado em 2017 com um projeto piloto no Núcleo dos Ciganos. Com a estreia na comunidade Sacadura Cabral, o programa está presente em 15 núcleos habitacionais da cidade. Até março de 2021, já tinham sido recolhidas 424,5 toneladas de resíduos recicláveis e entregues 84 toneladas de alimentos do tipo hortifrúti.

O programa também ajudou a transformar a paisagem urbana de alguns núcleos. Locais que antes eram pontos de descarte irregular de lixo foram revitalizados e ganharam novos usos, como pequenas praças e áreas de estacionamento. Foram cinco pontos de descarte eliminados, o que garantiu uma economia de aproximadamente R\$ 2 milhões aos cofres públicos. Além disso, foram viabilizadas as construções de três novas Estações de Coleta: Utinga, Jardim Irene e Tamarutaca.



Santo André expande programa Moeda Verde para a comunidade Sacadura Cabral

01/06/2021 Susi Elena

Ampliação do programa faz parte do Plano de Metas da Prefeitura



Crédito: Divulgação / Semasa

O Fundo Social de Solidariedade de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciaram nesta terça-feira (1º) a quinta fase de expansão do **programa Moeda Verde**, iniciativa socioambiental que troca resíduos recicláveis por alimentos frescos, do tipo hortifrúti. A ampliação do programa para novas comunidades integra o plano de metas da **Administração** e, até o fim do ano, mais seis novas comunidades devem fazer parte das ações.

“O Moeda Verde segue transformando a vida de muitas famílias, por isso estamos sempre buscando maneiras de ampliar o programa, para que mais pessoas sejam beneficiadas com alimentos de qualidade. Cada novo ponto de troca é uma alegria, porque além de incentivar a reciclagem, também garantimos uma boa alimentação para quem mais precisa”, afirma a **primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.**

A estreia na nova comunidade contou com a presença do **vice-prefeito, Luiz Zacarias**, e do **superintendente do Semasa, Gilvan Junior**. A população entregou 304 quilos de resíduos recicláveis. Em troca, foram distribuídos 61 quilos de tomates, batatas-doces, melões, mexericas, além de alface e espinafre.

A **expansão na Sacadura Cabral**, também marca a retomada das trocas do **Moeda Verde**, após a suspensão em março, em razão do agravamento da **pandemia de Covid-19**. Na tarde desta terça as trocas também foram realizadas no **Núcleo Capuava**.

O **superintendente do Semasa, Gilvan Junior**, afirma que o programa é uma iniciativa pioneira e que já transformou a vida nas comunidades. *“Conseguimos deixar os locais mais limpos, proporcionando o aumento da sensação de pertencimento dos moradores, além de ser um aliado no combate à fome. Por isso, a ampliação do Moeda Verde para novos núcleos é parte importante do Plano de Metas da gestão municipal e queremos chegar a 31 comunidades atendidas até 2024”*, explica.

A partir de agora, os moradores do **núcleo Sacadura Cabral** passam a integrar as trocas do programa. Contando todos os núcleos atendidos, já são cerca de 90 mil pessoas beneficiadas de forma direta e indireta. A costureira e aposentada Angelina Nunes de Oliveira é moradora da comunidade Sacadura Cabral desde 1970 e participou da troca nesta terça-feira junto de outros vizinhos. *“Além da questão do alimento, que é importante, o maior benefício que eu vejo para nós é que o programa vai ajudar na limpeza da comunidade. Isso traz uma consciência maior para as pessoas que vivem aqui”*, comemora.

O **Moeda Verde** foi criado em 2017 e, desde então, a iniciativa do **Semasa e do Fundo Social de Solidariedade**, por meio do **Banco de Alimentos**, cresceu e tornou-se um dos programas mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e tornar a cidade mais sustentável. O formato do programa e seus objetivos estão integrados às premissas dos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas** e que faz parte do compromisso municipal pelas **Cidades Sustentáveis**.

As ações do Moeda Verde já serviram de inspiração para outras cidades, que vieram conhecer a dinâmica e o funcionamento do programa, além de ser destaque em emissoras nacionais e internacionais, como a **CGTN America – da China**, e a **Phoenix TV – de Hong Kong**. Ainda neste mês, o **Semasa** vai levar o **Moeda Verde** para mais um novo núcleo, o Lamartine, na região do Jardim Santo André e, até o final do ano, a previsão é iniciar as trocas em mais cinco comunidades, dentre elas Maurício de Medeiros e Haras (Chácara Baronesa).

Semasa entrega doação de mais de 2 mil peças de roupas e cobertores para a Campanha do Agasalho

01/06/2021 Comunicação

Arrecadação de itens foi realizada em todas as Estações de Coleta de Santo André

[maicom](#) 2 horas atrás
0 18 1 minuto de leitura



Doação Campanha do Agasalho – Ecopontos Semasa (1)

A população andreense tem mostrado cada vez mais que a união e a solidariedade estão no DNA de Santo André. Por meio de arrecadação em todas as Estações de Coleta, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) entregou na última semana, ao [Fundo Social de Solidariedade](#), uma doação de quase 2 mil peças de roupas e cobertores para a Campanha do Agasalho.

A entrega dos itens foi feita nos 21 ecopontos durante a segunda quinzena de maio e o conjunto de peças é composto por roupas femininas, masculinas, infantis, cobertores, roupas de cama e calçados variados. Todas as doações separadas e organizadas pela equipe do Semasa antes da entrega ao Fundo Social de Solidariedade. No total, encaminhadas 1.837 peças de roupa, ainda mais 108 roupas de cama e 175 pares de sapatos.

“Nós temos muito orgulho de poder contribuir com a doação de diversos itens para famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Além disso de ajudar quem mais precisa, a população e o Semasa

também contribuem com o meio ambiente, pois essas roupas e sapatos poderiam se descartados no lixo, aumentando a quantidade de materiais que teriam como destino o Aterro Sanitário Municipal de Santo André”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

As Estações de Coleta se tornaram pontos de arrecadação de doações neste mês e seguem agora recebendo itens para a Campanha do Agasalho. Além disso das peças destinadas exclusivamente à campanha; também são recebidos nos ecopontos livros, brinquedos e outros utensílios que também são encaminhados a Prefeitura para distribuição as famílias cadastradas em programas sociais.

Por fim os endereços e horários de funcionamento dos 21 ecopontos do Semasa estão disponíveis no link <http://bit.ly/EstacoesColeta>. Além das Estações de Coleta, a Campanha do Agasalho recebe doações nas Lojas Solidárias, parques, alguns supermercados, drogarias e comércios de Santo André. A relação completa pode ser acessada em <https://bit.ly/3ftfNFq>.

TV América

Semasa entrega doação de mais de 2 mil peças de roupas e cobertores para a Campanha do Agasalho

01/06/2021 Comunicação



- Solidariedade
Por
Bryan Defende

—
1 de junho de 2021

Arrecadação de itens foi realizada em todas as Estações de Coleta de Santo André

A população andreense tem mostrado cada vez mais que a união e a solidariedade estão no DNA de Santo André. Por meio de arrecadação em todas as Estações de Coleta, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) entregou na última semana, ao Fundo Social de Solidariedade, uma doação de quase 2 mil peças de roupas e cobertores para a Campanha do Agasalho.

A entrega dos itens foi feita nos 21 ecopontos durante a segunda quinzena de maio e o conjunto de peças é composto por roupas femininas, masculinas, infantis, cobertores, roupas de cama e calçados variados. Todos as doações foram separadas e organizadas pela equipe do Semasa antes da entrega ao Fundo Social

de Solidariedade. No total, foram encaminhadas 1.837 peças de roupa, 108 roupas de cama e 175 pares de sapatos.

“Nós temos muito orgulho de poder contribuir com a doação de diversos itens para famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Além de ajudar quem mais precisa, a população e o Semasa também contribuem com o meio ambiente, pois essas roupas e sapatos poderiam ser descartados no lixo, aumentando a quantidade de materiais que teriam como destino o Aterro Sanitário Municipal de Santo André”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

As Estações de Coleta se tornaram pontos de arrecadação de doações neste mês e seguem agora recebendo itens para a Campanha do Agasalho. Além das peças destinadas exclusivamente à campanha, também são recebidos nos ecopontos livros, brinquedos e outros utensílios que também são encaminhados à Prefeitura para distribuição às famílias cadastradas em programas sociais. Os endereços e horários de funcionamento dos 21 ecopontos do Semasa estão disponíveis no link <http://bit.ly/EstacoesColeta>. Além das Estações de Coleta, a Campanha do Agasalho recebe doações nas Lojas Solidárias, parques, alguns supermercados, drogarias e comércios de Santo André. A relação completa pode ser acessada em <https://bit.ly/3ftfNFq>.

Rádio Opção News

Semasa entrega doação de mais de 2 mil peças de roupas e cobertores para a Campanha do Agasalho

01/06/2021 Comunicação



31/05/2021 15:39 em Cidade

Por meio de arrecadação em todas as Estações de Coleta, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) entregou na última semana, ao Fundo Social de Solidariedade, uma doação de quase 2 mil peças de roupas e cobertores para a Campanha do Agasalho.

A entrega dos itens foi feita nos 21 ecopontos durante a segunda quinzena de maio e o conjunto de peças é composto por roupas femininas, masculinas, infantis, cobertores, roupas de cama e calçados variados. Todas as doações foram separadas e organizadas pela equipe do Semasa antes da entrega ao Fundo Social de Solidariedade. No total, foram encaminhadas 1.837 peças de roupa, 108 roupas de cama e 175 pares de sapatos.

As Estações de Coleta se tornaram pontos de arrecadação de doações neste mês e seguem agora recebendo itens para a Campanha do Agasalho. Além das peças destinadas exclusivamente à campanha, também são recebidos nos ecopontos livros, brinquedos e outros utensílios que também são encaminhados à Prefeitura para distribuição às famílias cadastradas em programas sociais.

Os endereços e horários de funcionamento dos 21 ecopontos do Semasa estão disponíveis no link <http://bit.ly/EstacoesColeta>. Além das Estações de Coleta, a Campanha do Agasalho recebe doações nas Lojas Solidárias, parques, alguns supermercados, drogarias e comércios de Santo André. A relação completa pode ser acessada em <https://bit.ly/3ftfNFq>.



Nosso ABC

Semasa entrega doação de mais de 2 mil peças de roupas e cobertores para a Campanha do Agasalho

01/06/2021 Comunicação



IMPRESAABC

Semasa entrega doação de mais de 2 mil peças de roupas e cobertores para a Campanha do Agasalho

01/06/2021 Comunicação

Arrecadação de itens foi realizada em todas as Estações de Coleta de Santo André

A população andreense tem mostrado cada vez mais que a união e a solidariedade estão no DNA de Santo André. Por meio de arrecadação em todas as Estações de Coleta, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) entregou na última semana, ao Fundo Social de Solidariedade, uma doação de quase 2 mil peças de roupas e cobertores para a Campanha do Agasalho.

A entrega dos itens foi feita nos 21 ecopontos durante a segunda quinzena de maio e o conjunto de peças é composto por roupas femininas, masculinas, infantis, cobertores, roupas de cama e calçados variados. Todas as doações foram separadas e organizadas pela equipe do Semasa antes da entrega ao Fundo Social de Solidariedade. No total, foram encaminhadas 1.837 peças de roupa, 108 roupas de cama e 175 pares de sapatos.

“Nós temos muito orgulho de poder contribuir com a doação de diversos itens para famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Além de ajudar quem mais precisa, a população e o Semasa também contribuem com o meio ambiente, pois essas roupas e sapatos poderiam ser descartados no lixo, aumentando a quantidade de materiais que teriam como destino o Aterro Sanitário Municipal de Santo André”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

As Estações de Coleta se tornaram pontos de arrecadação de doações neste mês e seguem agora recebendo itens para a Campanha do Agasalho. Além das peças destinadas exclusivamente à campanha, também são recebidos nos ecopontos livros, brinquedos e outros utensílios que também são encaminhados à Prefeitura para distribuição às famílias cadastradas em programas sociais.

Os endereços e horários de funcionamento dos 21 ecopontos do Semasa estão disponíveis no link <http://bit.ly/EstacoesColeta>. Além das Estações de Coleta, a Campanha do Agasalho recebe doações nas Lojas Solidárias, parques, alguns supermercados, drogarias e comércios de Santo André. A relação completa pode ser acessada em <https://bit.ly/3ftfNFq>.



SEMASA ENTREGA 2 MIL PEÇAS DE ROUPAS E COBERTORES À CAMPANHA DO AGASALHO

01/06/2021 Comunicação

Solidariedade

Arrecadação de itens foi realizada em todas as Estações de Coleta de Santo André

Texto: Paloma Alvarez – Fotos: Divulgação/Semasa

Da Redação – A população andreense tem mostrado cada vez mais que a união e a solidariedade estão no DNA de Santo André. Por meio de arrecadação em todas as Estações de Coleta, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) entregou na última semana, ao Fundo Social de Solidariedade, uma doação de quase 2 mil peças de roupas e cobertores para a Campanha do Agasalho.

A entrega dos itens foi feita nos 21 ecopontos durante a segunda quinzena de maio e o conjunto de peças é composto por roupas femininas, masculinas, infantis, cobertores, roupas de cama e calçados variados. Todas as doações foram separadas e organizadas pela equipe do Semasa antes da entrega ao Fundo Social de Solidariedade. No total, foram encaminhadas 1.837 peças de roupa, 108 roupas de cama e 175 pares de sapatos.

“Nós temos muito orgulho de poder contribuir com a doação de diversos itens para famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Além de ajudar quem mais precisa, a população e o Semasa também contribuem com o meio ambiente, pois essas roupas e sapatos poderiam ser descartados no lixo, aumentando a quantidade de materiais que teriam como destino o Aterro Sanitário Municipal de Santo André”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

As Estações de Coleta se tornaram pontos de arrecadação de doações neste mês e seguem agora recebendo itens para a Campanha do Agasalho. Além das peças destinadas exclusivamente à campanha, também são recebidos nos ecopontos livros, brinquedos e outros utensílios que também são encaminhados à Prefeitura para distribuição às famílias cadastradas em programas sociais.

Os endereços e horários de funcionamento dos 21 ecopontos do Semasa estão disponíveis no link <http://bit.ly/EstacoesColeta>. Além das Estações de Coleta, a Campanha do Agasalho recebe doações nas Lojas Solidárias, parques, alguns supermercados, drogarias e comércios de Santo André. A relação completa pode ser acessada em <https://bit.ly/3ftfNFq>.

Semasa entrega doação de mais de 2 mil peças para a Campanha do Agasalho

01/06/2021 Comunicação

Arrecadação de itens foi realizada em todas as Estações de Coleta de Santo André



Semasa entrega doação de mais de 2 mil peças de roupas e cobertores para a Campanha do Agasalho

Crédito: Divulgação/Semasa

A população andreense tem mostrado cada vez mais que a união e a solidariedade estão no DNA de Santo André. Por meio de arrecadação em todas as Estações de Coleta, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) entregou na última semana, ao Fundo Social de Solidariedade, uma doação de quase 2 mil peças de roupas e cobertores para a Campanha do Agasalho.

A entrega dos itens foi feita nos 21 ecopontos durante a segunda quinzena de maio e o conjunto de peças é composto por roupas femininas, masculinas, infantis, cobertores, roupas de cama e calçados variados. Todos as doações foram separadas e organizadas pela equipe do Semasa antes da entrega ao Fundo Social de Solidariedade. No total, foram encaminhadas 1.837 peças de roupa, 108 roupas de cama e 175 pares de sapatos.

“Nós temos muito orgulho de poder contribuir com a doação de diversos itens para famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Além de ajudar quem mais precisa, a população e o Semasa também contribuem com o meio ambiente, pois essas roupas e sapatos poderiam ser descartados no lixo, aumentando a quantidade de materiais que teriam como destino o Aterro Sanitário Municipal de Santo André”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

As Estações de Coleta se tornaram pontos de arrecadação de doações neste mês e seguem agora recebendo itens para a Campanha do Agasalho. Além das peças destinadas exclusivamente à campanha, também são recebidos nos ecopontos livros, brinquedos e outros utensílios que também são encaminhados à Prefeitura para distribuição às famílias cadastradas em programas sociais.

Os endereços e horários de funcionamento dos 21 ecopontos do Semasa estão disponíveis no link <http://bit.ly/EstacoesColeta>. Além das Estações de Coleta, a Campanha do Agasalho recebe doações nas Lojas Solidárias, parques, alguns supermercados, drogarias e comércios de Santo André. A relação completa pode ser acessada em <https://bit.ly/3ftfNFq>.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Semasa entrega mais de 2 mil peças doadas para a Campanha do Agasalho

01/06/2021 Comunicação

Da Redação há 12 horas Social



Estações de Coleta se tornaram pontos de arrecadação de doações neste mês e recebem itens para a Campanha do Agasalho (Foto: Divulgação/Semasa)

Por meio de arrecadação em todas as Estações de Coleta, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) entregou ao Fundo Social de Solidariedade, uma doação de quase 2 mil peças de roupas e cobertores para a Campanha do Agasalho na última semana.

A entrega dos itens foi feita nos 21 ecopontos durante a segunda quinzena de maio e o conjunto de peças é composto por roupas femininas, masculinas, infantis, cobertores, roupas de cama e calçados variados. Todas as doações foram separadas e organizadas pela equipe antes da entrega ao Fundo Social de Solidariedade. No total, foram encaminhadas 1.837 peças de roupa, 108 roupas de cama e 175 pares de sapatos.

As Estações de Coleta se tornaram pontos de arrecadação de doações neste mês e recebem itens para a Campanha do Agasalho. Além das peças destinadas exclusivamente à campanha, também são recebidos livros, brinquedos e outros utensílios que são encaminhados à Prefeitura para distribuição às famílias cadastradas em programas sociais.

Os endereços e horários de funcionamento dos 21 ecopontos do Semasa estão disponíveis no link (<http://bit.ly/EstacoesColeta>). Além das Estações de Coleta, a Campanha do Agasalho recebe doações nas Lojas Solidárias, parques, alguns supermercados, drogarias e comércios do município. A relação completa pode ser acessada em <https://bit.ly/3ftfNFq>.

Santo André recebe drive-thru sustentável para descarte de resíduos eletroeletrônicos

02/06/2021 Comunicação

Nos dias 4 e 5/6, ação do Semasa, Green Eletron e Reciclus vai estar no Paço Municipal



Santo André recebe drive-thru sustentável para descarte de resíduos eletroeletrônicos e lâmpadas

Crédito: Divulgação/Semasa

Para comemorar o Mês do Meio Ambiente, o Paço Municipal de Santo André recebe nos dias 4 e 5 de junho a segunda edição do 'Drive-thru sustentável' para descarte de resíduos eletroeletrônicos, pilhas e baterias usadas. A novidade desta edição é que os moradores poderão também realizar o descarte de lâmpadas fluorescentes velhas.

A ação é promovida pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), pela Green Eletron e pela Reciclus, entidades gestoras sem fins lucrativos da logística reversa, respectivamente, de produtos eletroeletrônicos & pilhas e lâmpadas no Brasil, com o objetivo de fomentar a reciclagem correta destes resíduos, sensibilizando a população.

Os munícipes poderão descartar seus produtos elétricos e eletrônicos de uso doméstico que já não possuem mais utilidade, como celulares, computadores, cabos, impressoras, eletrodomésticos e eletroportáteis em geral, ferramentas elétricas, além de lâmpadas, pilhas e baterias já gastas.

Como no ano passado, o formato drive-thru foi adotado em razão da pandemia do novo coronavírus e os moradores não precisarão sair do carro para fazer a entrega. *“A primeira edição do drive-thru sustentável, que já contava com a parceria da Green Eletron, superou as nossas expectativas, sendo que mais de 600 moradores passaram pelo ponto de coleta especial, totalizando 8 toneladas de equipamentos eletrônicos destinados à reciclagem. Devido ao sucesso, decidimos repetir a ação e buscamos também a parceria da*

Reciclus, para que os munícipes possam, ainda, descartar lâmpadas”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

O ponto de coleta ficará localizado na baía de táxis, em frente à sede da OAB (avenida Portugal, na altura do número 233 – Centro) e funcionará nos dois dias, das 9h às 16h. Além desse ponto temporário, Santo André conta hoje com outros nove coletores de eletroeletrônicos fixos (é possível encontrar o mais próximo clicando aqui), disponibilizados pela Green Eletron, além de 14 pontos de coleta de lâmpadas, disponibilizados pela Reciclus.

Em Santo André, além dos postos de coleta da Green Eletron, o Semasa também recebe resíduos eletroeletrônicos para descarte nas 21 Estações de Coleta da autarquia. A relação completa dos ecopontos está disponível em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Serviço

Drive-thru sustentável

Dias: 4 e 5/6

Horário: 9h às 16h

Local: Avenida Portugal, na altura do número 233 – Centro (baía de táxis, em frente à sede da OAB)

Informações: redes sociais @semasasantoandre, @eletroniconaoelixo e @reciclus.oficial



Santo André expande programa Moeda Verde para a comunidade Sacadura Cabral

02/06/2021 Comunicação



Comunidade Destaques Santo André

Redação 0 comentários

Ampliação do programa faz parte do Plano de Metas da Prefeitura

O Fundo Social de Solidariedade de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciaram nesta terça-feira (1º) a quinta fase de expansão do programa Moeda Verde, iniciativa socioambiental que troca resíduos recicláveis por alimentos frescos, do tipo hortifrúti. A ampliação do programa para novas comunidades integra o plano de metas da Administração e, até o fim do ano, mais seis novas comunidades devem fazer parte das ações.

“O Moeda Verde segue transformando a vida de muitas famílias, por isso estamos sempre buscando maneiras de ampliar o programa, para que mais pessoas sejam beneficiadas com alimentos de qualidade. Cada novo ponto de troca é uma alegria, porque além de incentivar a reciclagem, também garantimos uma boa alimentação para quem mais precisa”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

A estreia na nova comunidade contou com a presença do vice-prefeito, Luiz Zacarias, e do superintendente do Semasa, Gilvan Junior. A população entregou 304 quilos de resíduos recicláveis. Em troca, foram distribuídos 61 quilos de tomates, batatas-doces, melões, mexericas, além de alface e espinafre.

A expansão na Sacadura Cabral também marca a retomada das trocas do Moeda Verde, após a suspensão em março, em razão do agravamento da pandemia de Covid-19. Na tarde desta terça as trocas também foram realizadas no Núcleo Capuava.

O superintendente do Semasa, Gilvan Junior, afirma que o programa é uma iniciativa pioneira e que já transformou a vida nas comunidades. “Conseguimos deixar os locais mais limpos, proporcionando o aumento da sensação de pertencimento dos moradores, além de ser um aliado no combate à fome. Por isso, a ampliação do Moeda Verde para novos núcleos é parte importante do Plano de Metas da gestão municipal e queremos chegar a 31 comunidades atendidas até 2024”, explica.

A partir de agora, os moradores do núcleo Sacadura Cabral passam a integrar as trocas do programa. Contando todos os núcleos atendidos, já são cerca de 90 mil pessoas beneficiadas de forma direta e indireta. A costureira e aposentada Angelina Nunes de Oliveira é moradora da comunidade Sacadura Cabral desde 1970 e participou da troca nesta terça-feira junto de outros vizinhos. “Além da questão do alimento, que é importante, o maior benefício que eu vejo para nós é que o programa vai ajudar na limpeza da comunidade. Isso traz uma consciência maior para as pessoas que vivem aqui”, comemora.

O Moeda Verde foi criado em 2017 e, desde então, a iniciativa do Semasa e do Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, cresceu e tornou-se um dos programas mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e tornar a cidade mais sustentável. O formato do programa e seus objetivos estão integrados às premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e que faz parte do compromisso municipal pelas Cidades Sustentáveis.

As ações do Moeda Verde já serviram de inspiração para outras cidades, que vieram conhecer a dinâmica e o funcionamento do programa, além de ser destaque em emissoras nacionais e internacionais, como a CGTN America – da China, e a Phoenix TV – de Hong Kong. Ainda neste mês, o Semasa vai levar o Moeda Verde para mais um novo núcleo, o Lamartine, na região do Jardim Santo André e, até o final do ano, a previsão é iniciar as trocas em mais cinco comunidades, dentre elas Maurício de Medeiros e Haras (Chácara Baronesa).

Pesquisa – A coordenação do programa realizou uma pesquisa com os participantes, no final do ano passado, para verificar o retorno dos moradores em relação às trocas, além de sugestões e melhorias.

O levantamento apontou que entre os moradores que participaram da pesquisa, 85% pontuaram a iniciativa com nota máxima (o questionário trazia as classificações de 0 a 5), o que demonstra que o Moeda Verde é bem aceito e valorizado nas comunidades onde está inserido.

Histórico – O Moeda Verde foi estruturado e lançado em 2017 com um projeto piloto no Núcleo dos Ciganos. Com a estreia na comunidade Sacadura Cabral, o programa está presente em 15 núcleos habitacionais da cidade. Até março de 2021, já tinham sido recolhidas 424,5 toneladas de resíduos recicláveis e entregues 84 toneladas de alimentos do tipo hortifrúti.

O programa também ajudou a transformar a paisagem urbana de alguns núcleos. Locais que antes eram pontos de descarte irregular de lixo foram revitalizados e ganharam novos usos, como pequenas praças e áreas de estacionamento. Foram cinco pontos de descarte eliminados, o que garantiu uma economia de aproximadamente R\$ 2 milhões aos cofres públicos. Além disso, foram viabilizadas as construções de três novas Estações de Coleta: Utinga, Jardim Irene e Tamarutaca.



Santo André expande programa Moeda Verde

03/06/2021 Comunicação



Santo André

02/06/2021

Santo André expande programa Moeda Verde para a comunidade Sacadura Cabral

Ampliação do programa faz parte do Plano de Metas da Prefeitura

O Fundo Social de Solidariedade de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciaram nesta terça-feira (1º) a quinta fase de expansão do programa Moeda Verde, iniciativa socioambiental que troca resíduos recicláveis por alimentos frescos, do tipo hortifrúti. A ampliação do programa para novas comunidades integra o plano de metas da Administração e, até o fim do ano, mais seis novas comunidades devem fazer parte das ações.

“O Moeda Verde segue transformando a vida de muitas famílias, por isso estamos sempre buscando maneiras de ampliar o programa, para que mais pessoas sejam beneficiadas com alimentos de qualidade. Cada novo ponto de troca é uma alegria, porque além de incentivar a reciclagem, também garantimos uma boa alimentação para quem mais precisa”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

A estreia na nova comunidade contou com a presença do vice-prefeito, Luiz Zacarias, e do superintendente do Semasa, Gilvan Junior. A população entregou 304 quilos de resíduos recicláveis. Em troca, foram distribuídos 61 quilos de tomates, batatas-doces, melões, mexericas, além de alface e espinafre.

A expansão na Sacadura Cabral, também marca a retomada das trocas do Moeda Verde, após a suspensão em março, em razão do agravamento da pandemia de Covid-19. Na tarde desta terça as trocas também foram realizadas no Núcleo Capuava.

O superintendente do Semasa, Gilvan Junior, afirma que o programa é uma iniciativa pioneira e que já transformou a vida nas comunidades. “Conseguimos deixar os locais mais limpos, proporcionando o aumento da sensação de pertencimento dos moradores, além de ser um aliado no combate à fome. Por isso, a ampliação do Moeda Verde para novos núcleos é parte importante do Plano de Metas da gestão municipal e queremos chegar a 31 comunidades atendidas até 2024”, explica.

A partir de agora, os moradores do núcleo Sacadura Cabral passam a integrar as trocas do programa. Contando todos os núcleos atendidos, já são cerca de 90 mil pessoas beneficiadas de forma direta e indireta. A costureira e aposentada Angelina Nunes de Oliveira é moradora da comunidade Sacadura Cabral desde 1970 e participou da troca nesta terça-feira junto de outros vizinhos. “Além da questão do alimento, que é importante, o maior benefício que eu vejo para nós é que o programa vai ajudar na limpeza da comunidade. Isso traz uma consciência maior para as pessoas que vivem aqui”, comemora.

O Moeda Verde foi criado em 2017 e, desde então, a iniciativa do Semasa e do Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, cresceu e tornou-se um dos programas mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e tornar a cidade mais sustentável. O formato do programa e seus objetivos estão integrados às premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e que faz parte do compromisso municipal pelas Cidades Sustentáveis.

As ações do Moeda Verde já serviram de inspiração para outras cidades, que vieram conhecer a dinâmica e o funcionamento do programa, além de ser destaque em emissoras nacionais e internacionais, como a CGTN America – da China, e a Phoenix TV – de Hong Kong. Ainda neste mês, o Semasa vai levar o Moeda Verde para mais um novo núcleo, o Lamartine, na região do Jardim Santo André e, até o final do ano, a previsão é iniciar as trocas em mais cinco comunidades, dentre elas Maurício de Medeiros e Haras (Chácara Baronesa).

Pesquisa – A coordenação do programa realizou uma pesquisa com os participantes, no final do ano passado, para verificar o retorno dos moradores em relação às trocas, além de sugestões e melhorias.

O levantamento apontou que entre os moradores que participaram da pesquisa, 85% pontuaram a iniciativa com nota máxima (o questionário trazia as classificações de 0 a 5), o que demonstra que o Moeda Verde é bem aceito e valorizado nas comunidades onde está inserido.

Histórico – O Moeda Verde foi estruturado e lançado em 2017 com um projeto piloto no Núcleo dos Ciganos. Com a estreia na comunidade Sacadura Cabral, o programa está presente em 15 núcleos habitacionais da cidade. Até março de 2021, já tinham sido recolhidas 424,5 toneladas de resíduos recicláveis e entregues 84 toneladas de alimentos do tipo hortifrúti.

O programa também ajudou a transformar a paisagem urbana de alguns núcleos. Locais que antes eram pontos de descarte irregular de lixo foram revitalizados e ganharam novos usos, como pequenas praças e áreas de estacionamento. Foram cinco pontos de descarte eliminados, o que garantiu uma economia de aproximadamente R\$ 2 milhões aos cofres públicos. Além disso, foram viabilizadas as construções de três novas Estações de Coleta: Utinga, Jardim Irene e Tamarutaca.

Notícias Santo André (Facebook) Semasa entrega doação de mais de 2 mil peças para a Campanha do Agasalho

03/06/2021 Comunicação





Nosso ABC

Santo André recebe drive-thru sustentável para descarte de resíduos eletroeletrônicos e lâmpadas

03/06/2021 Comunicação



Nosso ABC

17 h · 🌐



Santo André recebe drive-thru sustentável para descarte de resíduos eletroeletrônicos e lâmpadas

Para comemorar o Mês do Meio Ambiente, o Paço Municipal de Santo André recebe na sexta (4) e no sábado (5) a segunda edição do 'Drive-thru sustentável' para descarte de resíduos eletroeletrônicos, pilhas e baterias usadas. A novidade desta edição é que os moradores poderão também realizar o descarte de lâmpadas fluorescentes velhas.

A ação é promovida pelo Semasa (Serviço Municipi... [Ver mais](#))





Santo André recebe drive-thru sustentável para descarte de resíduos eletroeletrônicos e lâmpadas

03/06/2021 Comunicação



De olho nas 7 cidades

Junho 2, 2021 Lucas Rogério

Nos dias 4 e 5/6, ação do Semasa, Green Eletron e Reciclus vai estar no Paço Municipal

Para comemorar o Mês do Meio Ambiente, o Paço Municipal de Santo André recebe nos dias 4 e 5 de junho a segunda edição do 'Drive-thru sustentável' para descarte de resíduos eletroeletrônicos, pilhas e baterias usadas. A novidade desta edição é que os moradores poderão também realizar o descarte de lâmpadas fluorescentes velhas.

A ação é promovida pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), pela **Green Eletron** e pela **Reciclus**, entidades gestoras sem fins lucrativos da logística reversa, respectivamente, de produtos eletroeletrônicos & pilhas e lâmpadas no Brasil, com o objetivo de fomentar a reciclagem correta destes resíduos, sensibilizando a população.

Os munícipes poderão descartar seus produtos elétricos e eletrônicos de uso doméstico que já não possuem mais utilidade, como celulares, computadores, cabos, impressoras, eletrodomésticos e eletroportáteis em geral, ferramentas elétricas, além de lâmpadas, pilhas e baterias já gastas.

Como no ano passado, o formato drive-thru foi adotado em razão da pandemia do novo coronavírus e os moradores não precisarão sair do carro para fazer a entrega. "A primeira edição do drive-thru sustentável, que já contava com a parceria da Green Eletron, superou as nossas expectativas, sendo que mais de 600 moradores passaram pelo ponto de coleta especial, totalizando 8 toneladas de equipamentos eletrônicos destinados à reciclagem. Devido ao sucesso, decidimos repetir a ação e buscamos também a parceria da Reciclus, para que os munícipes possam, ainda, descartar lâmpadas", explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

O ponto de coleta ficará localizado na baía de táxis, em frente à sede da OAB (avenida Portugal, na altura do número 233 – Centro) e funcionará nos dois dias, das 9h às 16h. Além desse ponto temporário, Santo André conta hoje com outros nove coletores de eletroeletrônicos fixos (é possível encontrar o mais próximo

clicando [aqui](#)), disponibilizados pela Green Eletron, além de 14 pontos de coleta de lâmpadas, disponibilizados pela Reciclus.

Em Santo André, além dos postos de coleta da Green Eletron, o Semasa também recebe resíduos eletroeletrônicos para descarte nas 21 Estações de Coleta da autarquia. A relação completa dos ecopontos está disponível em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Serviço

Drive-thru sustentável

Dias: 4 e 5/6

Horário: 9h às 16h

Local: Avenida Portugal, na altura do número 233 – Centro (baía de táxis, em frente à sede da OAB)

Informações: redes sociais @semasasantoandre, @eletroniconaoelixo e @reciclus.oficial



Santo André recebe drive-thru sustentável para descarte de resíduos eletroeletrônicos e lâmpadas

03/06/2021 Comunicação

[ABC AGORA](#) 02/06/2021 [Cidades](#), [Destaque](#), [Santo André](#)

Nos dias 4 e 5/6 ação do Semasa, Green Eletron e Reciclus vai estar no Paço Municipal



Foto: Divulgação/ Semasa

Para comemorar o Mês do Meio Ambiente, o Paço Municipal de Santo André recebe nos dias 4 e 5 de junho a segunda edição do 'Drive-thru sustentável' para descarte de resíduos eletroeletrônicos, pilhas e baterias usadas. A novidade desta edição é que os moradores poderão também realizar o descarte de lâmpadas fluorescentes velhas.

A ação é promovida pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), pela [Green Eletron](#) e pela [Reciclus](#), entidades gestoras sem fins lucrativos da logística reversa, respectivamente, de produtos eletroeletrônicos & pilhas e lâmpadas no Brasil, com o objetivo de fomentar a reciclagem correta destes resíduos, sensibilizando a população.

Os munícipes poderão descartar seus produtos elétricos e eletrônicos de uso doméstico que já não possuem mais utilidade, como celulares, computadores, cabos, impressoras, eletrodomésticos e eletroportáteis em geral, ferramentas elétricas, além de lâmpadas, pilhas e baterias já gastas.



Foto: Divulgação/ Semasa

Como no ano passado, o formato drive-thru foi adotado em razão da pandemia do novo coronavírus e os moradores não precisarão sair do carro para fazer a entrega. “A primeira edição do drive-thru sustentável, que já contava com a parceria da Green Eletron, superou as nossas expectativas, sendo que mais de 600 moradores passaram pelo ponto de coleta especial, totalizando 8 toneladas de equipamentos eletrônicos destinados à reciclagem. Devido ao sucesso, decidimos repetir a ação e buscamos também a parceria da Reciclus, para que os munícipes possam, ainda, descartar lâmpadas”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

O ponto de coleta ficará localizado na baía de táxis, em frente à sede da OAB (avenida Portugal, na altura do número 233 – Centro) e funcionará nos dois dias, das 9h às 16h. Além desse ponto temporário, Santo André conta hoje com outros nove coletores de eletroeletrônicos fixos (é possível encontrar o mais próximo clicando [aqui](#)), disponibilizados pela Green Eletron, além de 14 pontos de coleta de lâmpadas, disponibilizados pela Reciclus.

Em Santo André, além dos postos de coleta da Green Eletron, o Semasa também recebe resíduos eletroeletrônicos para descarte nas 21 Estações de Coleta da autarquia. A relação completa dos ecopontos está disponível em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Serviço

Drive-thru sustentável

Dias: 4 e 5/6

Horário: 9h às 16h

Local: Avenida Portugal, na altura do número 233 – Centro (baía de táxis, em frente à sede da OAB)

Informações: redes sociais @semasasantoandre, @eletroniconaoelixo e @reciclus.oficial

IMPRESA ABC

Santo André recebe drive-thru sustentável para descarte de resíduos eletroeletrônicos e lâmpadas

03/06/2021 Comunicação

[cidades](#)

Nos dias 4 e 5/6, ação do Semasa, Green Eletron e Reciclus vai estar no Paço Municipal

Para comemorar o Mês do Meio Ambiente, o Paço Municipal de Santo André recebe nos dias 4 e 5 de junho a segunda edição do 'Drive-thru sustentável' para descarte de resíduos eletroeletrônicos, pilhas e baterias usadas. A novidade desta edição é que os moradores poderão também realizar o descarte de lâmpadas fluorescentes velhas.

A ação é promovida pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), pela [Green Eletron](#) e pela [Reciclus](#), entidades gestoras sem fins lucrativos da logística reversa, respectivamente, de produtos eletroeletrônicos & pilhas e lâmpadas no Brasil, com o objetivo de fomentar a reciclagem correta destes resíduos, sensibilizando a população.

Os munícipes poderão descartar seus produtos elétricos e eletrônicos de uso doméstico que já não possuem mais utilidade, como celulares, computadores, cabos, impressoras, eletrodomésticos e eletroportáteis em geral, ferramentas elétricas, além de lâmpadas, pilhas e baterias já gastas.

Como no ano passado, o formato drive-thru foi adotado em razão da pandemia do novo coronavírus e os moradores não precisarão sair do carro para fazer a entrega. "A primeira edição do drive-thru sustentável, que já contava com a parceria da Green Eletron, superou as nossas expectativas, sendo que mais de 600 moradores passaram pelo ponto de coleta especial, totalizando 8 toneladas de equipamentos eletrônicos destinados à reciclagem. Devido ao sucesso, decidimos repetir a ação e buscamos também a parceria da Reciclus, para que os munícipes possam, ainda, descartar lâmpadas", explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

O ponto de coleta ficará localizado na baía de táxis, em frente à sede da OAB (avenida Portugal, na altura do número 233 – Centro) e funcionará nos dois dias, das 9h às 16h. Além desse ponto temporário, Santo André conta hoje com outros nove coletores de eletroeletrônicos fixos (é possível encontrar o mais próximo clicando [aqui](#)), disponibilizados pela Green Eletron, além de 14 pontos de coleta de lâmpadas, disponibilizados pela Reciclus.

Em Santo André, além dos postos de coleta da Green Eletron, o Semasa também recebe resíduos eletroeletrônicos para descarte nas 21 Estações de Coleta da autarquia. A relação completa dos ecopontos está disponível em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.



Moeda Pet entrega 300 quilos de ração e recebe 7.200 garrafas plásticas neste sábado

03/06/2021 Comunicação

Edição do programa foi realizada em formato drive-thru na entrada do Parque Central

1 de junho de 2021



A edição do programa Moeda Pet realizada neste sábado (29) entregou 300 quilos de ração para cães e gatos e recebeu 7.200 garrafas plásticas. Ainda mais a iniciativa, que coloca Santo André à frente de políticas públicas que unem sustentabilidade e proteção animal, aconteceu em formato drive-thru, pela primeira vez na entrada do Parque Central.

Além disso o programa estimula a reciclagem e garante dignidade aos animais da cidade. Além de atuar na causa animal, o Moeda Pet também protege o meio ambiente, ao retirar plástico de circulação.

De acordo com cada quilo de garrafa plástica e trocado por um quilo de alimento para cães e gatos. Quem participa pode levar a ração para casa ou fazer a doação no local, que é destinada para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre protetores independentes.

“Santo André realiza coleta seletiva e possui outros programas, entretanto, sabe-se que muito se perde e acaba parando indevidamente no aterro sanitário. Com o Moeda Pet ganham o ambiente, a sociedade e os animais”, avalia o diretor de Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal, Ariovaldo Veiga.

Enfim o programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

A publicitária Silvia Zuquereli, de 61 anos, ao drive-thru acompanhada da sua cachorra Lola. “Moro no Centro e lá no bairro várias pessoas colaboram. O carro da frente e da dona do estacionamento onde eu paro o carro. Sou síndica do meu condomínio e solicitei a todos moradores que separassem as garrafas. Estamos com uma quantidade grande para colaborar com os animais de rua. A gente deixa a ração aqui mesmo para se doadas para as ONGs cadastradas”, comentou.

Parceiros –

Com adesão cada vez maior da população ao programa, a Prefeitura de Santo André busca novas parcerias para expandir o Moeda Pet. “Precisamos de mais parceiros, para junto com eles estruturar uma nova

equipe, visando expandir o programa para mais parques”, explicou o secretário adjunto de Meio Ambiente, Alexandre Audino.

Enfim as empresas interessadas em contribuir com o programa por meio de parceria devem entrar em contato com a Secretaria de Meio ambiente pelo telefone 4433-1958 ou pelo email aveiga@santoandre.sp.gov.br. Será acordado o volume de ração a se doado mensalmente. Além de ajudar o meio ambiente e os animais, o parceiro ainda tem a divulgação da marca nas publicações associadas ao programa.

Sobre o programa –

Afinal realizado pela Secretaria de Meio Ambiente, o Moeda Pet conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.

Por fim somente no ano passado, o programa distribuiu três toneladas de ração e arrecadou cerca de 73 mil garrafas.



Semasa entrega doação de mais de 2 mil peças de roupas e cobertores para a Campanha do Agasalho

03/06/2021 Comunicação

Arrecadação de itens foi realizada em todas as Estações de Coleta de Santo André

1 de junho de 2021



A população andreense tem mostrado cada vez mais que a união e a solidariedade estão no DNA de Santo André. Por meio de arrecadação em todas as Estações de Coleta, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) entregou na última semana, ao [Fundo Social de Solidariedade](#), uma doação de quase 2 mil peças de roupas e cobertores para a Campanha do Agasalho.

A entrega dos itens foi feita nos 21 ecopontos durante a segunda quinzena de maio e o conjunto de peças é composto por roupas femininas, masculinas, infantis, cobertores, roupas de cama e calçados variados. Todas as doações separadas e organizadas pela equipe do Semasa antes da entrega ao Fundo Social de Solidariedade. No total, encaminhadas 1.837 peças de roupa, ainda mais 108 roupas de cama e 175 pares de sapatos.

“Nós temos muito orgulho de poder contribuir com a doação de diversos itens para famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Além disso de ajudar quem mais precisa, a população e o Semasa também contribuem com o meio ambiente, pois essas roupas e sapatos poderiam se descartados no lixo, aumentando a quantidade de materiais que teriam como destino o Aterro Sanitário Municipal de Santo André”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

As Estações de Coleta se tornaram pontos de arrecadação de doações neste mês e seguem agora recebendo itens para a Campanha do Agasalho. Além disso das peças destinadas exclusivamente à campanha; também são recebidos nos ecopontos livros, brinquedos e outros utensílios que também são encaminhados a Prefeitura para distribuição as famílias cadastradas em programas sociais.

Por fim os endereços e horários de funcionamento dos 21 ecopontos do Semasa estão disponíveis no link <http://bit.ly/EstacoesColeta>. Além das Estações de Coleta, a Campanha do Agasalho recebe doações nas Lojas Solidárias, parques, alguns supermercados, drogarias e comércios de Santo André. A relação completa pode ser acessada em <https://bit.ly/3ftfNFq>.

ABCD
real

Santo André tem drive-thru sustentável para descarte de resíduos eletroeletrônicos e lâmpadas

03/06/2021 Comunicação

EM [ABCD](#), [CANTO DO JOCA](#), [CIDADES](#) – NO DIA 2 DE JUNHO DE 2021



Fotos: Divulgação/Semasa

[JOAQUIM ALESSI](#)

Nesta sexta e sábado (4 e 5 de junho), ação do Semasa, Green Eletron e Reciclus vai estar no Paço Para comemorar o Mês do Meio Ambiente, o Paço de Santo André recebe em 4 e 5 de junho a segunda edição do ‘Drive-thru sustentável’

A ação serve, em primeiro lugar, para descarte de resíduos eletroeletrônicos, pilhas e baterias usadas.

A novidade desta edição, acima de tudo, é que os moradores poderão também descartar lâmpadas fluorescentes velhas.

A ação é promovida pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), pela [Green Eletron](#) e pela [Reciclus](#), entidades gestoras sem fins lucrativos da logística reversa, respectivamente, de produtos eletroeletrônicos & pilhas e lâmpadas no Brasil, com o objetivo de fomentar a reciclagem correta destes resíduos, sensibilizando a população.

Produtos descartáveis

Os munícipes poderão descartar seus produtos elétricos e eletrônicos de uso doméstico que já não possuem mais utilidade.

São, por exemplo, celulares, computadores, cabos, impressoras, eletrodomésticos e eletroportáteis em geral, ferramentas elétricas, lâmpadas, pilhas e baterias já gastas.

Como no ano passado, o formato drive-thru foi adotado em razão da pandemia do novo coronavírus e os moradores não precisarão sair do carro para fazer a entrega.

“A primeira edição do drive-thru sustentável, que já contava com a parceria da Green Eletron, superou as nossas expectativas, sendo que mais de 600 moradores passaram pelo ponto de coleta especial, totalizando 8 toneladas de equipamentos eletrônicos destinados à reciclagem. Devido ao sucesso, decidimos repetir a ação e buscamos também a parceria da Reciclus, para que os munícipes possam, ainda, descartar lâmpadas”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

O ponto de coleta ficará na baía de táxis, em frente à sede da OAB (avenida Portugal, na altura do número 233 – Centro) e funcionará nos dois dias, das 9h às 16h.

Além disso, Santo André conta hoje com outros nove coletores de eletroeletrônicos fixos (é possível encontrar o mais próximo clicando [aqui](#)).

Esses pontos são colocados à disposição pela Green Eletron, e há, além disso, outros 14 pontos de coleta de lâmpadas, da Reciclus.

Em Santo André, além dos postos de coleta da Green Eletron, o Semasa recebe resíduos eletroeletrônicos para descarte nas 21 Estações de Coleta da autarquia.

A relação completa dos ecopontos, em conclusão, está disponível em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Serviço

Drive-thru sustentável

Dias: 4 e 5/6

Horário: 9h às 16h

Local: Avenida Portugal, na altura do número 233 – Centro (baía de táxis, em frente à sede da OAB).

Informações: redes sociais @semasasantoandre, @eletroniconaoelixo e @reciclus.oficial



Santo André recebe drive-thru sustentável para descarte de resíduos eletroeletrônicos e lâmpadas

03/06/2021 Comunicação



Santo André recebe drive-thru sustentável para descarte de resíduos eletroeletrônicos e lâmpadas

Para comemorar o Mês do Meio Ambiente, o Paço Municipal de Santo André recebe nos dias 4 e 5 de junho a segunda edição do 'Drive-thru sustentável' para descarte de resíduos eletroeletrônicos, pilhas e baterias usadas. A novidade desta edição é que os moradores poderão também realizar o descarte de lâmpadas fluorescentes velhas. A ação é promovida pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), pela Green Eletron e pela Reciclus, entidades gestoras sem fins lucrativos da logística reversa, respectivamente, de produtos eletroeletrônicos & pilhas e lâmpadas no Brasil, com o objetivo de fomentar a reciclagem correta destes resíduos, sensibilizando a população.

Os municípios poderão descar-

tar seus produtos elétricos e eletrônicos de uso doméstico que já não possuem mais utilidade, como celulares, computadores, cabos, impressoras, eletrodomésticos e eletroportáteis em geral, ferramentas elétricas, além de lâmpadas, pilhas e baterias já gastas.

Como no ano passado, o formato drive-thru foi adotado em razão da pandemia do novo coronavírus e os moradores não precisarão sair do carro para fazer a entrega.

SERVIÇO

Drive-thru sustentável

Dias: 4 e 5/6

Horário: 9h às 16h

Local: Avenida Portugal, na altura do número 233 - Centro (baía de táxis, em frente à sede da OAB)

Estado de SP garante vacinação de toda sua população até 31 de outubro

Projeção do Plano Estadual de Imunização é feita com base nas entregas sinalizadas pelo Ministério da Saúde; prazo é reduzido em dois meses

Página 07

Grande ABC ultrapassa 1 milhão de doses aplicadas da vacina contra a Covid-19

Mais de 1 milhão de doses de vacinas contra Covid-19 já foram aplicadas nas sete cidades do Grande ABC, segundo dados divulgados pelas prefeituras por meio das secretarias municipais de Saúde

Página 03

ABC Repórter
o diário

ANO XXV - Nº 4676 QUINTA-FEIRA, 03 DE JUNHO DE 2021

WWW.JORNALABCREPORTER.COM.BR | JORNALABCREPORTER | ABCREPORTER

Governo de SP vai punir pessoas que não cumprirem ordem de vacinação dos grupos prioritários

A Secretaria da Justiça e Cidadania, por meio da sua Ouvidoria, receberá as denúncias, que podem ser feitas por qualquer cidadão.

Página 06

Vinhos de Garagem! Ainda vamos tomar um!



Basicamente estes vinhos são feitos de forma artesanal em pequenas instalações, com todo o processo de produção sendo acompanhado pelo vinhateiro, o que lhe dá um caráter autoral.

Prefeitura de São Bernardo ultrapassa 300 mil vacinas aplicadas contra a Covid-19

Prefeito de São Bernardo, Orlando Morando celebrou o avanço da imunização no município e destacou o trabalho exemplar da Secretaria da Saúde no processo de vacinação contra a Covid-19. "Quero agradecer todo o empenho dos nossos profissionais da Saúde no programa municipal de vacinação, com organização, agilidade e segurança nos cinco postos avançados da cidade. Seguimos empenhados em cobrar mais doses dos governos do Estado e Federal para avançar cada vez mais com a vacinação em São Bernardo", diz Morando.

Página 04



Prefeito Orlando Morando e o secretário de Saúde Dr. Genival Fogaça Sobrinho celebram marca de um a cada 150 moradores da cidade imunizado com primeira dose

Pesca de Piraibas e Tarpons

"Em nossa última pescaria, levamos 11 pescadores e para nossa felicidade todos pegaram seus exemplares. Ao todo fisionamos 24 Piraibas, onde destas

24 fisionos 6 e as restantes entre os demais pescadores do grupo, até pescaria aconteceu no Suriname", diz Jani Benetti.

Página 11



Santo André recebe drive-thru sustentável para descarte de resíduos eletroeletrônicos e lâmpadas

Para comemorar o Mês do Meio Ambiente, o Paço Municipal de Santo André recebe nos dias 4 e 5 de junho a segunda edição do "Drive-thru sustentável" para

trônicos, pilhas e baterias usadas. A novidade desta edição é que os moradores poderão também realizar o descarte de lâmpadas fluorescentes volutas.

Semasa entrega doação de mais de 2 mil peças de roupas e cobertores para a Campanha do Agasalho

03/06/2021 Comunicação

Semasa entrega doação de mais de 2 mil peças de roupas e cobertores para a Campanha do Agasalho

A população andrecense tem mostrado cada vez mais que a união e a solidariedade estão no DNA de Santo André. Por meio de arrecadação em todas as Estações de Coleta, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) entregou na última semana, ao Fundo Social de Solidariedade, uma doação de quase 2 mil peças de roupas e cobertores para a Campanha do Agasalho.

A entrega dos itens foi feita nos 21 ecopontos durante a segunda quinzena de maio e o conjunto de peças é composto por roupas femininas, masculinas, infantis, cobertores, roupas de cama e calçados variados. Todas as doações foram separadas e organizadas pela equipe do Semasa antes da entrega ao Fundo Social de Solidariedade. No total, foram encaminhadas 1.837 peças de roupa, 108 roupas de cama e 175 pares de sapatos.

"Nós temos muito orgulho



de poder contribuir com a doação de diversos itens para famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Além de ajudar quem mais precisa, a população e o Semasa também contribuem com o meio ambiente, pois essas roupas e sapatos poderiam ser descartados no lixo, aumentando a quantidade de materiais que teriam como destino o Aterro Sanitário Municipal de Santo André", explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

DIÁRIO REGIONAL

S. André recebe drive-thru sustentável para descarte de resíduos eletroeletrônicos e lâmpadas

03/06/2021 Comunicação

S. André recebe drive-thru sustentável para descarte de resíduos eletroeletrônicos e lâmpadas

Para comemorar o Mês do Meio Ambiente, o Paço Municipal de Santo André recebe na sexta (4) e no sábado (5) a segunda edição do 'Drive-thru sustentável' para descarte de resíduos eletroeletrônicos, pilhas e baterias usadas. A novidade desta edição

é que os moradores poderão também realizar o descarte de lâmpadas fluorescentes velhas.

A ação é promovida pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), pela Green Eletron e pela Reciclus, entidades gestoras sem

fins lucrativos da logística reversa de produtos eletroeletrônicos, pilhas e lâmpadas no Brasil, com o objetivo de fomentar a reciclagem correta destes resíduos, sensibilizando a população.

Os munícipes poderão descartar seus produtos elétricos e ele-

trônicos de uso doméstico que já não possuem mais utilidade, como celulares, computadores, cabos, impressoras, eletrodomésticos e eletroportáteis em geral, ferramentas elétricas, além de lâmpadas, pilhas e baterias já gastas.

Além desse ponto temporário,

Santo André conta com outros nove coletores de eletroeletrônicos fixos disponibilizados pela Green Eletron, além de 14 pontos de coleta de lâmpadas, disponibilizados pela Reciclus. A relação completa está disponível no site da Green Eletron ([\[tron.org.br/localizador\]\(http://tron.org.br/localizador\)\).](http://www.greenel-</p>
</div>
<div data-bbox=)

Serviço - Drive-thru sustentável. Dias: 4 e 5, das 9h às 16h. Local: Avenida Portugal, na altura do número 233 - Centro. Informações: redes sociais: @semasasantoandre @eletroniconaoelixo @reciclus.oficial. (Reportagem Local)

DIÁRIO REGIONAL

Ano 30 ■ Nº 4754 ■ www.diarioregional.com.br

QUINTA-FEIRA

3 DE JUNHO DE 2021 ■ R\$ 2,00

IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19

Doria garante vacinação da população do Estado até 31 de outubro

O governador João Doria anunciou, nesta quarta-feira (2), que toda a população adulta do Estado de São Paulo estará vacinada contra covid-19 até o dia 31 de outubro. A nova data antecipa em dois meses o prazo inicialmente previsto pelo governo para concluir a campanha. A projeção foi calculada com base nas perspectivas de disponibilidade de vacinas informada pu-

blicamente no site do Ministério da Saúde e considera o início do esquema vacinal, composto por duas doses, conforme as bulas dos imunizantes disponíveis no Brasil. "Originalmente, a nossa previsão era até 31 de dezembro. Agora nós estamos afirmando que até 31 de outubro todos os brasileiros que residem em São Paulo serão vacinados", afirmou Doria. **Página 2**

Venda de veículos novos cresceu 7,7% em maio, apesar da oferta reduzida

No ano, emplacamentos acumulam 891,6 mil unidades, quase 32% acima do volume vendido no mesmo período de 2020

A despeito da redução na oferta provocada pela escassez de peças, especialmente semicondutores, que tem provocado interrupções nas linhas de montagem, as vendas de veículos novos no país registraram, em maio, o segundo melhor resultado deste ano. Em

maio foram emplacados 189.660 carros, comerciais leves, caminhões e ônibus. O resultado é 7,7% superior ao apurado em abril (175.105) e 203,4% maior que o de maio do ano passado (62,2 mil), quando as vendas estavam, em grande parte, fechadas em meio à primeira

onda da pandemia. O volume acumulado de emplacamentos nos cinco primeiros meses de 2021 soma 891,6 mil unidades. Na comparação com o mesmo período de 2020, quando foram emplacadas 675,9 mil unidades, houve crescimento de 31,9%. **Página 3**



A partir de segunda contribuintes terão 90 dias para adesão ao PPD

PRONUNCIAMENTO

Bolsonaro é alvo de peneção nesta quarta-feira



Peneção foi ouvida das janelas dos prédios na Asa Norte, em Brasília

O presidente Jair Bolsonaro foi alvo de peneção durante seu pronunciamento em rede nacional nesta quarta-feira (2). As manifestações, que ocorreram sob os gritos de "Fora Bolsonaro" e "Bolsonaro Genocida", foram registradas em locais como São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Em São Paulo, manifestantes botaram peneira em bairros como Santa Cecília, Vila Mariana, Sumaré, Vila Madalena, Alto de Pinheiros, Pompéia e Barra Funda. No Rio, manifestantes da Barra da Tijuca, do Copacabana e Jardim Botânico também protestaram. Peneção também foi ouvida das janelas dos prédios na Asa Norte, em Brasília. **Página 2**

SÃO CAETANO Prefeitura inicia parcelamento de débitos com até 100% de desconto em juros e multas

A Prefeitura de São Caetano vai abrir, a partir de segunda-feira (7), prazo de 90 dias para adesão ao Programa de Parcelamento de Débitos (PPD). O projeto oferece descontos entre 70% e 100% de

juros e multas sobre taxas, impostos e tributos municipais, como IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), entre outros. **Página 6**



SANTO ANDRÉ - Município terá drive-thru sustentável para descarte de resíduos eletroeletrônicos e lâmpadas **Página 6**

Ponto Final

Santo André recebe ação para descarte de resíduos eletroeletrônicos e lâmpadas

03/06/2021 Comunicação

Iniciativa do Semasa, Green Eletron e Reciclus receberá os materiais no Paço Municipal na sexta-feira (4) e sábado (5)

Por

Redação

—

2 de junho de 2021

Para comemorar o Mês do Meio Ambiente, o Paço Municipal de Santo André recebe nos dias 4 e 5 de junho a segunda edição do “Drive-thru sustentável” para descarte de resíduos eletroeletrônicos, pilhas e baterias usadas. A novidade desta edição é que os moradores poderão também realizar o descarte de lâmpadas fluorescentes velhas.

A ação é promovida pelo Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (Semasa), pela Green Eletron e pela Reciclus, entidades gestoras sem fins lucrativos da logística reversa, respectivamente, de produtos eletroeletrônicos & pilhas e lâmpadas no Brasil, com o objetivo de fomentar a reciclagem correta destes resíduos, sensibilizando a população.

Os munícipes poderão descartar seus produtos elétricos e eletrônicos de uso doméstico que já não possuem mais utilidade, como celulares, computadores, cabos, impressoras, eletrodomésticos e eletroportáteis em geral, ferramentas elétricas, além de lâmpadas, pilhas e baterias já gastas.

Como no ano passado, o formato drive-thru foi adotado em razão da pandemia do novo coronavírus e os moradores não precisarão sair do carro para fazer a entrega. “A primeira edição do drive-thru sustentável, que já contava com a parceria da Green Eletron, superou as nossas expectativas, sendo que mais de 600 moradores passaram pelo ponto de coleta especial, totalizando 8 toneladas de equipamentos eletrônicos destinados à reciclagem. Devido ao sucesso, decidimos repetir a ação e buscamos também a parceria da Reciclus, para que os munícipes possam, ainda, descartar lâmpadas”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

O ponto de coleta ficará localizado na baía de táxis, em frente à sede da OAB (avenida Portugal, na altura do número 233 – Centro) e funcionará nos dois dias, das 9h às 16h. Além desse ponto temporário, Santo André conta hoje com outros nove coletores de eletroeletrônicos fixos (é possível encontrar o mais próximo clicando aqui), disponibilizados pela Green Eletron, além de 14 pontos de coleta de lâmpadas, disponibilizados pela Reciclus.

Em Santo André, além dos postos de coleta da Green Eletron, o Semasa também recebe resíduos eletroeletrônicos para descarte nas 21 Estações de Coleta da autarquia. A relação completa dos ecopontos está disponível em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Ponto Final

Santo André expande programa Moeda Verde

03/06/2021 Comunicação

Ampliação do programa faz parte do Plano de Metas da Prefeitura

Por

Redação

—

2 de junho de 2021

Compartilhar no Facebook

Tweet

Programa passa a atender os moradores da Sacadura Cabral | Foto: Divulgação

O Fundo Social de Solidariedade de Santo André e o Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (Semasa) iniciaram nesta terça-feira (1º) a quinta fase de expansão do programa Moeda Verde, iniciativa socioambiental que troca resíduos recicláveis por alimentos frescos, do tipo hortifrúti. A ampliação do programa para novas comunidades integra o plano de metas da Administração e, até o fim do ano, mais seis novas comunidades devem fazer parte das ações.

“O Moeda Verde segue transformando a vida de muitas famílias, por isso estamos sempre buscando maneiras de ampliar o programa, para que mais pessoas sejam beneficiadas com alimentos de qualidade. Cada novo ponto de troca é uma alegria, porque além de incentivar a reciclagem, também garantimos uma boa alimentação para quem mais precisa”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

A estreia na nova comunidade contou com a presença do vice-prefeito, Luiz Zacarias, e do superintendente do Semasa, Gilvan Junior. A população entregou 304 quilos de resíduos recicláveis. Em troca, foram distribuídos 61 quilos de tomates, batatas-doces, melões, mexericas, além de alface e espinafre.

A expansão na Sacadura Cabral, também marca a retomada das trocas do Moeda Verde, após a suspensão em março, em razão do agravamento da pandemia de Covid-19. Na tarde desta terça as trocas também foram realizadas no Núcleo Capuava.

O superintendente do Semasa, Gilvan Junior, afirma que o programa é uma iniciativa pioneira e que já transformou a vida nas comunidades. “Conseguimos deixar os locais mais limpos, proporcionando o aumento da sensação de pertencimento dos moradores, além de ser um aliado no combate à fome. Por isso, a ampliação do Moeda Verde para novos núcleos é parte importante do Plano de Metas da gestão municipal e queremos chegar a 31 comunidades atendidas até 2024”, explica.

A partir de agora, os moradores do núcleo Sacadura Cabral passam a integrar as trocas do programa. Contando todos os núcleos atendidos, já são cerca de 90 mil pessoas beneficiadas de forma direta e indireta. A costureira e aposentada Angelina Nunes de Oliveira é moradora da comunidade Sacadura Cabral desde 1970 e participou da troca nesta terça-feira junto de outros vizinhos. “Além da questão do alimento, que é importante, o maior benefício que eu vejo para nós é que o programa vai ajudar na limpeza da comunidade. Isso traz uma consciência maior para as pessoas que vivem aqui”, comemora.

O Moeda Verde foi criado em 2017 e, desde então, a iniciativa do Semasa e do Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, cresceu e tornou-se um dos programas mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e tornar a cidade mais sustentável. O formato do programa e seus objetivos estão integrados às premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e que faz parte do compromisso municipal pelas Cidades Sustentáveis.

As ações do Moeda Verde já serviram de inspiração para outras cidades, que vieram conhecer a dinâmica e o funcionamento do programa, além de ser destaque em emissoras nacionais e internacionais, como a CGTN America – da China, e a Phoenix TV – de Hong Kong. Ainda neste mês, o Semasa vai levar o Moeda Verde para mais um novo núcleo, o Lamartine, na região do Jardim Santo André e, até o final do

ano, a previsão é iniciar as trocas em mais cinco comunidades, dentre elas Maurício de Medeiros e Haras (Chácara Baronesa).

Pesquisa – A coordenação do programa realizou uma pesquisa com os participantes, no final do ano passado, para verificar o retorno dos moradores em relação às trocas, além de sugestões e melhorias.

O levantamento apontou que entre os moradores que participaram da pesquisa, 85% pontuaram a iniciativa com nota máxima (o questionário trazia as classificações de 0 a 5), o que demonstra que o Moeda Verde é bem aceito e valorizado nas comunidades onde está inserido.

Histórico – O Moeda Verde foi estruturado e lançado em 2017 com um projeto piloto no Núcleo dos Ciganos. Com a estreia na comunidade Sacadura Cabral, o programa está presente em 15 núcleos habitacionais da cidade. Até março de 2021, já tinham sido recolhidas 424,5 toneladas de resíduos recicláveis e entregues 84 toneladas de alimentos do tipo hortifrúti.

O programa também ajudou a transformar a paisagem urbana de alguns núcleos. Locais que antes eram pontos de descarte irregular de lixo foram revitalizados e ganharam novos usos, como pequenas praças e áreas de estacionamento. Foram cinco pontos de descarte eliminados, o que garantiu uma economia de aproximadamente R\$ 2 milhões aos cofres públicos. Além disso, foram viabilizadas as construções de três novas Estações de Coleta: Utinga, Jardim Irene e Tamarutaca.



Santo André expande programa Moeda Verde para a comunidade Sacadura Cabral

03/06/2021 Comunicação

Ampliação do programa faz parte do Plano de Metas da Prefeitura

Por janete ogawa
2 de junho de 2021



O Fundo Social de Solidariedade de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciaram nesta terça-feira (1º) a quinta fase de expansão do programa Moeda Verde, iniciativa socioambiental que troca resíduos recicláveis por alimentos frescos, do tipo hortifrúti. A ampliação do programa para novas comunidades integra o plano de metas da Administração e, até o fim do ano, mais seis novas comunidades devem fazer parte das ações.

“O Moeda Verde segue transformando a vida de muitas famílias, por isso estamos sempre buscando maneiras de ampliar o programa, para que mais pessoas sejam beneficiadas com alimentos de qualidade. Cada novo ponto de troca é uma alegria, porque além de incentivar a reciclagem, também garantimos uma boa alimentação para quem mais precisa”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

A estreia na nova comunidade contou com a presença do vice-prefeito, Luiz Zacarias, e do superintendente do Semasa, Gilvan Junior. A população entregou 304 quilos de resíduos recicláveis. Em troca, foram distribuídos 61 quilos de tomates, batatas-doces, melões, mexericas, além de alface e espinafre.

A expansão na Sacadura Cabral também marca a retomada das trocas do Moeda Verde, após a suspensão em março, em razão do agravamento da pandemia de Covid-19. Na tarde desta terça as trocas também foram realizadas no Núcleo Capuava.

O superintendente do Semasa, Gilvan Junior, afirma que o programa é uma iniciativa pioneira e que já transformou a vida nas comunidades. “Conseguimos deixar os locais mais limpos, proporcionando o aumento da sensação de pertencimento dos moradores, além de ser um aliado no combate à fome. Por isso, a ampliação do Moeda Verde para novos núcleos é parte importante do Plano de Metas da gestão municipal e queremos chegar a 31 comunidades atendidas até 2024”, explica.

A partir de agora, os moradores do núcleo Sacadura Cabral passam a integrar as trocas do programa. Contando todos os núcleos atendidos, já são cerca de 90 mil pessoas beneficiadas de forma direta e indireta. A costureira e aposentada Angelina Nunes de Oliveira é moradora da comunidade Sacadura Cabral desde 1970 e participou da troca nesta terça-feira junto de outros vizinhos. “Além da questão do alimento, que é importante, o maior benefício que eu vejo para nós é que o programa vai ajudar na limpeza da comunidade. Isso traz uma consciência maior para as pessoas que vivem aqui”, comemora.

O Moeda Verde foi criado em 2017 e, desde então, a iniciativa do Semasa e do Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, cresceu e tornou-se um dos programas mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e tornar a cidade mais sustentável. O formato do programa e seus objetivos estão integrados às premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e que faz parte do compromisso municipal pelas Cidades Sustentáveis.

As ações do Moeda Verde já serviram de inspiração para outras cidades, que vieram conhecer a dinâmica e o funcionamento do programa, além de ser destaque em emissoras nacionais e internacionais, como a CGTN America – da China, e a Phoenix TV – de Hong Kong. Ainda neste mês, o Semasa vai levar o

Moeda Verde para mais um novo núcleo, o Lamartine, na região do Jardim Santo André e, até o final do ano, a previsão é iniciar as trocas em mais cinco comunidades, dentre elas Maurício de Medeiros e Haras (Chácara Baronesa).

Pesquisa – A coordenação do programa realizou uma pesquisa com os participantes, no final do ano passado, para verificar o retorno dos moradores em relação às trocas, além de sugestões e melhorias.

O levantamento apontou que entre os moradores que participaram da pesquisa, 85% pontuaram a iniciativa com nota máxima (o questionário trazia as classificações de 0 a 5), o que demonstra que o Moeda Verde é bem aceito e valorizado nas comunidades onde está inserido.

Histórico – O Moeda Verde foi estruturado e lançado em 2017 com um projeto piloto no Núcleo dos Ciganos. Com a estreia na comunidade Sacadura Cabral, o programa está presente em 15 núcleos habitacionais da cidade. Até março de 2021, já tinham sido recolhidas 424,5 toneladas de resíduos recicláveis e entregues 84 toneladas de alimentos do tipo hortifrúti.

O programa também ajudou a transformar a paisagem urbana de alguns núcleos. Locais que antes eram pontos de descarte irregular de lixo foram revitalizados e ganharam novos usos, como pequenas praças e áreas de estacionamento. Foram cinco pontos de descarte eliminados, o que garantiu uma economia de aproximadamente R\$ 2 milhões aos cofres públicos. Além disso, foram viabilizadas as construções de três novas Estações de Coleta: Utinga, Jardim Irene e Tamarutaca.

TV América

Santo André expande programa Moeda Verde para a comunidade Sacadura Cabral

03/06/2021 Comunicação



- Ação
 - Ambiental
- Por
Bryan Defende

1 de junho de 2021

Ampliação do programa faz parte do Plano de Metas da Prefeitura

O Fundo Social de Solidariedade de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciaram nesta terça-feira (1º) a quinta fase de expansão do programa Moeda

Verde, iniciativa socioambiental que troca resíduos recicláveis por alimentos frescos, do tipo hortifrúti. A ampliação do programa para novas comunidades integra o plano de metas da Administração e, até o fim do ano, mais seis novas comunidades devem fazer parte das ações.

“O Moeda Verde segue transformando a vida de muitas famílias, por isso estamos sempre buscando maneiras de ampliar o programa, para que mais pessoas sejam beneficiadas com alimentos de qualidade. Cada novo ponto de troca é uma alegria, porque além de incentivar a reciclagem, também garantimos uma boa alimentação para quem mais precisa”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

A estreia na nova comunidade contou com a presença do vice-prefeito, Luiz Zacarias, e do superintendente do Semasa, Gilvan Junior. A população entregou 304 quilos de resíduos recicláveis. Em troca, foram distribuídos 61 quilos de tomates, batatas-doces, melões, mexericas, além de alface e espinafre.

A expansão na Sacadura Cabral também marca a retomada das trocas do Moeda Verde, após a suspensão em março, em razão do agravamento da pandemia de Covid-19. Na tarde desta terça as trocas também foram realizadas no Núcleo Capuava.

O superintendente do Semasa, Gilvan Junior, afirma que o programa é uma iniciativa pioneira e que já transformou a vida nas comunidades. *“Conseguimos deixar os locais mais limpos, proporcionando o aumento da sensação de pertencimento dos moradores, além de ser um aliado no combate à fome. Por isso, a ampliação do Moeda Verde para novos núcleos é parte importante do Plano de Metas da gestão municipal e queremos chegar a 31 comunidades atendidas até 2024”,* explica.

A partir de agora, os moradores do núcleo Sacadura Cabral passam a integrar as trocas do programa. Contando todos os núcleos atendidos, já são cerca de 90 mil pessoas beneficiadas de forma direta e indireta. A costureira e aposentada Angelina Nunes de Oliveira é moradora da comunidade Sacadura Cabral desde 1970 e participou da troca nesta terça-feira junto de outros vizinhos. *“Além da questão do alimento, que é importante, o maior benefício que eu vejo para nós é que o programa vai ajudar na limpeza da comunidade. Isso traz uma consciência maior para as pessoas que vivem aqui”,* comemora.

O Moeda Verde foi criado em 2017 e, desde então, a iniciativa do Semasa e do Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, cresceu e tornou-se um dos programas mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e tornar a cidade mais sustentável. O formato do programa e seus objetivos estão integrados às premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e que faz parte do compromisso municipal pelas Cidades Sustentáveis.

As ações do Moeda Verde já serviram de inspiração para outras cidades, que vieram conhecer a dinâmica e o funcionamento do programa, além de ser destaque em emissoras nacionais e internacionais, como a CGTN America – da China, e a Phoenix TV – de Hong Kong. Ainda neste mês, o Semasa vai levar o Moeda Verde para mais um novo núcleo, o Lamartine, na região do Jardim Santo André e, até o final do ano, a previsão é iniciar as trocas em mais cinco comunidades, dentre elas Maurício de Medeiros e Haras (Chácara Baronesa).

Pesquisa – A coordenação do programa realizou uma pesquisa com os participantes, no final do ano passado, para verificar o retorno dos moradores em relação às trocas, além de sugestões e melhorias.

O levantamento apontou que entre os moradores que participaram da pesquisa, 85% pontuaram a iniciativa com nota máxima (o questionário trazia as classificações de 0 a 5), o que demonstra que o Moeda Verde é bem aceito e valorizado nas comunidades onde está inserido.

Histórico – O Moeda Verde foi estruturado e lançado em 2017 com um projeto piloto no Núcleo dos Ciganos. Com a estreia na comunidade Sacadura Cabral, o programa está presente em 15 núcleos habitacionais da cidade. Até março de 2021, já tinham sido recolhidas 424,5 toneladas de resíduos recicláveis e entregues 84 toneladas de alimentos do tipo hortifrúti.

O programa também ajudou a transformar a paisagem urbana de alguns núcleos. Locais que antes eram pontos de descarte irregular de lixo foram revitalizados e ganharam novos usos, como pequenas praças e áreas de estacionamento. Foram cinco pontos de descarte eliminados, o que garantiu uma economia de

aproximadamente R\$ 2 milhões aos cofres públicos. Além disso, foram viabilizadas as construções de três novas Estações de Coleta: Utinga, Jardim Irene e Tamarutaca.



Santo André recebe drive-thru sustentável para descarte de resíduos eletroeletrônicos e lâmpadas

03/06/2021 Comunicação

Qui, 03 de Junho de 2021 03:10

Equipe eCycle

3 min de leitura

Nos dias 4 e 5 de junho, ação do Semasa, Green Eletron e Reciclus vai estar no Paço Municipal

1. Serviço

Para comemorar o Mês do Meio Ambiente, o Paço Municipal de Santo André recebe nos dias 4 e 5 de junho a segunda edição do 'Drive-thru sustentável' para descarte de resíduos eletroeletrônicos, pilhas e baterias usadas. A novidade desta edição é que os moradores poderão também realizar o descarte de lâmpadas fluorescentes velhas.

A ação é promovida pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), pela [Green Eletron](#) e pela Reciclus, entidades gestoras sem fins lucrativos da logística reversa, respectivamente, de produtos eletroeletrônicos & pilhas e lâmpadas no Brasil, com o objetivo de fomentar a reciclagem correta destes resíduos, sensibilizando a população.

Os munícipes poderão descartar seus produtos elétricos e eletrônicos de uso doméstico que já não possuem mais utilidade, como celulares, computadores, cabos, impressoras, eletrodomésticos e eletroportáteis em geral, ferramentas elétricas, além de lâmpadas, pilhas e baterias já gastas.

Como no ano passado, o formato drive-thru foi adotado em razão da pandemia do novo coronavírus e os moradores não precisarão sair do carro para fazer a entrega. "A primeira edição do drive-thru sustentável, que já contava com a parceria da Green Eletron, superou as nossas expectativas, sendo que mais de 600 moradores passaram pelo ponto de coleta especial, totalizando 8 toneladas de equipamentos eletrônicos destinados à reciclagem. Devido ao sucesso, decidimos repetir a ação e buscamos também a parceria da Reciclus, para que os munícipes possam, ainda, descartar lâmpadas", explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

O ponto de coleta ficará localizado na baía de táxis, em frente à sede da OAB (avenida Portugal, 233 – Centro) e funcionará nos dois dias, das 9h às 16h. Além desse ponto temporário, Santo André conta hoje

com outros nove coletores de eletroeletrônicos fixos (encontre o mais próximo de você [aqui](#)), disponibilizados pela Green Eletron, além de 14 pontos de coleta de lâmpadas, disponibilizados pela Reciclus.

Em Santo André, além dos postos de coleta da Green Eletron, o Semasa também recebe resíduos eletroeletrônicos para descarte nas 21 Estações de Coleta da autarquia. A relação completa dos ecopontos está disponível em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Serviço

Drive-thru sustentável

Dias: 4 e 5 de junho de 2021

Horário: 9h às 16h

Local: Avenida Portugal, 233 – Centro (baía de táxis, em frente à sede da OAB)

Redes Sociais: @reciclus.oficial e @eletroniconaelixo

MercNews

Santo André recebe drive-thru sustentável

04/06/2021 Comunicação

Nos dias 4 e 5 de junho, ação do Semasa, Green Eletron e Reciclus vai estar no Paço Municipal recebendo descarte de resíduos eletroeletrônicos e lâmpadas.

Para comemorar o Mês do Meio Ambiente, o Paço Municipal de Santo André recebe na sexta (4) e no sábado (5) a segunda edição do 'Drive-thru sustentável' para descarte de resíduos eletroeletrônicos, pilhas e baterias usadas. A novidade desta edição é que os moradores poderão também realizar o descarte de lâmpadas fluorescentes velhas.

A ação é promovida pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), pela Green Eletron e pela Reciclus, entidades gestoras sem fins lucrativos da logística reversa de produtos eletroeletrônicos, pilhas e lâmpadas no Brasil, com o objetivo de fomentar a reciclagem correta destes resíduos, sensibilizando a população.

Os municípios poderão descartar seus produtos elétricos e eletrônicos de uso doméstico que já não possuem mais utilidade, como celulares, computadores, cabos, impressoras, eletrodomésticos e eletroportáteis em geral, ferramentas elétricas, além de lâmpadas, pilhas e baterias já gastas.

Como no ano passado, o formato drive-thru foi adotado em razão da pandemia do novo coronavírus e os moradores não precisarão sair do carro para fazer a entrega. “A primeira edição do drive-thru sustentável, que já contava com a parceria da Green Eletron, superou as nossas expectativas, sendo que mais de 600 moradores passaram pelo ponto de coleta especial, totalizando oito toneladas de equipamentos eletrônicos destinados à reciclagem. Devido ao sucesso, decidimos repetir a ação e buscamos também a parceria da Reciclus, para que os munícipes possam, ainda, descartar lâmpadas”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

O ponto de coleta ficará localizado na baía de táxis, em frente à sede da OAB (avenida Portugal, na altura do número 233 – Centro), e funcionará nos dois dias, das 9h às 16h. Além desse ponto temporário, Santo André conta hoje com outros nove coletores de eletroeletrônicos fixos disponibilizados pela Green Eletron, além de 14 pontos de coleta de lâmpadas, disponibilizados pela Reciclus. A relação completa está disponível no site da Green Eletron (www.greeneletron.org.br/localizador).

Em Santo André, além dos postos de coleta da Green Eletron, o Semasa também recebe resíduos eletroeletrônicos para descarte nas 21 Estações de Coleta da autarquia. A relação completa dos ecopontos está disponível em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Serviço

Drive-thru sustentável

Dias: 4 e 5/6

Horário: 9h às 16h

Local: Avenida Portugal, na altura do número 233 – Centro (baía de táxis, em frente à sede da OAB)

Informações:

Redes Sociais: @semasasantoandre @eletroniconaoelixo e @reciclus.oficial



Semasa entrega doação de mais de 2 mil peças de roupas e cobertores para a Campanha do Agasalho

04/06/2021 Comunicação

ABC AGORA Cidades, Destaque, Santo André

Arrecadação de itens foi realizada em todas as Estações de Coleta de Santo André



Foto: Divulgação/Semasa

Santo André, 31 de maio de 2021 – A população andreense tem mostrado cada vez mais que a união e a solidariedade estão no DNA de Santo André. Por meio de arrecadação em todas as Estações de Coleta, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) entregou na última semana, ao Fundo Social de Solidariedade, uma doação de quase 2 mil peças de roupas e cobertores para a Campanha do Agasalho.

A entrega dos itens foi feita nos 21 ecopontos durante a segunda quinzena de maio e o conjunto de peças é composto por roupas femininas, masculinas, infantis, cobertores, roupas de cama e calçados variados. Todas as doações foram separadas e organizadas pela equipe do Semasa antes da entrega ao Fundo Social de Solidariedade. No total, foram encaminhadas 1.837 peças de roupa, 108 roupas de cama e 175 pares de sapatos.

“Nós temos muito orgulho de poder contribuir com a doação de diversos itens para famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Além de ajudar quem mais precisa, a população e o Semasa também contribuem com o meio ambiente, pois essas roupas e sapatos poderiam ser descartados no lixo, aumentando a quantidade de materiais que teriam como destino o Aterro Sanitário Municipal de Santo André”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.



Foto: Divulgação/Semasa

As Estações de Coleta se tornaram pontos de arrecadação de doações neste mês e seguem agora recebendo itens para a Campanha do Agasalho. Além das peças destinadas exclusivamente à campanha, também são recebidos nos ecopontos livros, brinquedos e outros utensílios que também são encaminhados à Prefeitura para distribuição às famílias cadastradas em programas sociais.

Os endereços e horários de funcionamento dos 21 ecopontos do Semasa estão disponíveis no link <http://bit.ly/EstacoesColeta>. Além das Estações de Coleta, a Campanha do Agasalho recebe doações nas Lojas Solidárias, parques, alguns supermercados, drogarias e comércios de Santo André. A relação completa pode ser acessada em <https://bit.ly/3ftfNFq>.



Santo André recebe drive-thru sustentável para descarte de resíduos eletroeletrônicos e lâmpadas

05/06/2021 Comunicação

O VilaMundo é uma iniciativa do Instituto Acqua, em parceria com a Catraca Livre

04/06/2021 – 7:05

Por: Redação

Para comemorar o Mês do Meio Ambiente, o Paço Municipal de Santo André recebe na sexta (04/06) e no sábado (05/06) a segunda edição do ‘Drive-thru sustentável’ para descarte de resíduos eletroeletrônicos, pilhas e baterias usadas. A novidade desta edição é que os moradores poderão também realizar o descarte de lâmpadas fluorescentes velhas. A ação ocorre das 9h às 16h.

Crédito: Foto: Divulgação_PSAMunícipes poderão descartar celulares, computadores, cabos, impressoras, eletrodomésticos e eletroportáteis em geral, ferramentas elétricas, além de lâmpadas, pilhas e baterias. Foto: Divulgação_PSA.

A ação é promovida pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), pela Green Eletron e pela Reciclus, entidades gestoras sem fins lucrativos da logística reversa de produtos eletroeletrônicos, pilhas e lâmpadas no Brasil, com o objetivo de fomentar a reciclagem correta destes resíduos, sensibilizando a população.

Os munícipes poderão descartar seus produtos elétricos e eletrônicos de uso doméstico que já não possuem mais utilidade, como celulares, computadores, cabos, impressoras, eletrodomésticos e eletroportáteis em geral, ferramentas elétricas, além de lâmpadas, pilhas e baterias já gastas.

Como no ano passado, o formato drive-thru foi adotado em razão da pandemia do novo coronavírus e os moradores não precisarão sair do carro para fazer a entrega. “A primeira edição do drive-thru sustentável, que já contava com a parceria da Green Eletron, superou as nossas expectativas, sendo que mais de 600 moradores passaram pelo ponto de coleta especial, totalizando oito toneladas de equipamentos eletrônicos destinados à reciclagem. Devido ao sucesso, decidimos repetir a ação e buscamos também a parceria da Reciclus, para que os munícipes possam, ainda, descartar lâmpadas”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

O ponto de coleta ficará localizado na baía de táxis, em frente à sede da OAB (avenida Portugal, na altura do número 233 – Centro), e funcionará nos dois dias, das 9h às 16h. Além desse ponto temporário, Santo André conta hoje com outros nove coletores de eletroeletrônicos fixos disponibilizados pela Green Eletron, além de 14 pontos de coleta de lâmpadas, disponibilizados pela Reciclus. A relação completa está disponível no site da Green Eletron (www.greeneletron.org.br/localizador).

Em Santo André, além dos postos de coleta da Green Eletron, o Semasa também recebe resíduos eletroeletrônicos para descarte nas 21 Estações de Coleta da autarquia. A relação completa dos ecopontos está disponível em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Serviço

Drive-thru sustentável

Dias: 4 e 5/6

Horário: 9h às 16h

Local: Avenida Portugal, na altura do número 233 – Centro (baía de táxis, em frente à sede da OAB)

Município de Santo André recebe drive-thru sustentável para descarte de resíduos eletroeletrônicos e lâmpadas

05/06/2021 Comunicação

Publicado por: **Editor**



Para comemorar o Mês do Meio Ambiente, o Paço Municipal de Santo André recebe até hoje, 5 de junho a segunda edição do ‘Drive-thru sustentável’ para descarte de resíduos eletroeletrônicos, pilhas e baterias usadas. A novidade desta edição é que os moradores poderão também realizar o descarte de lâmpadas fluorescentes velhas. A ação é promovida pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), pela Green Eletron e pela Reciclus, entidades gestoras sem fins lucrativos da logística reversa, respectivamente, de produtos eletroeletrônicos & pilhas e lâmpadas no Brasil, com o objetivo de fomentar a reciclagem correta destes resíduos, sensibilizando a população. Os munícipes poderão descartar seus produtos elétricos e eletrônicos de uso doméstico que já não possuem mais utilidade, como celulares, computadores, cabos, impressoras, eletrodomésticos e eletroportáteis em geral, ferramentas elétricas, além de lâmpadas, pilhas e baterias já gastas. Como no ano passado, o formato drive-thru foi adotado em razão da pandemia do novo coronavírus e os moradores não precisarão sair do carro para fazer a entrega. “A primeira edição do drive-thru sustentável, que já contava com a parceria da Green Eletron, superou as nossas expectativas, sendo que mais de 600 moradores passaram pelo ponto de coleta especial, totalizando 8 toneladas de equipamentos eletrônicos destinados à reciclagem. Devido ao sucesso, decidimos repetir a

ação e buscamos também a parceria da Reciclus, para que os munícipes possam, ainda, descartar lâmpadas”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. O ponto de coleta ficará localizado na baía de táxis, em frente à sede da OAB (avenida Portugal, na altura do número 233 – Centro) e funcionará nos dois dias, das 9h às 16h. Além desse ponto temporário, Santo André conta hoje com outros nove coletores de eletroeletrônicos fixos, disponibilizados pela Green Eletron, além de 14 pontos de coleta de lâmpadas, disponibilizados pela Reciclus. Em Santo André, além dos postos de coleta da Green Eletron, o Semasa também recebe resíduos eletroeletrônicos para descarte nas 21 Estações de Coleta da autarquia. A relação completa dos ecopontos está disponível em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.



Cidades criam programas sustentáveis de acordo com metas definidas por agenda da ONU

07/06/2021 Susi Elena

Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU), prevê uma série de ações em 17 áreas para acabar com a pobreza extrema e proteger o meio ambiente

De maneira geral, observa-se o aumento de **iniciativas sustentáveis** a partir de diferentes propostas espalhadas Brasil. Nesta matéria, por exemplo, nós te contamos sobre **um condomínio que, todo mês, transforma 8 toneladas de lixo em adubo**. Também já te mostramos o impacto causado por **três hortas urbanas que transformam a vida nas comunidades**. Vale conferir!



Morador de Santo André recebe alimentos após entregar materiais recicláveis ao programa Moeda Verde

Além desses projetos, alguns municípios implementaram programas que possibilitam que pessoas menos favorecidas tenham acesso a uma alimentação de qualidade, por meio da troca de **materiais recicláveis**. Segundo o gestor ambiental Lazaro dos Reis Junior, essas ações sustentáveis são primordiais para a população, não só na parte ambiental, mas também pelas questões social e econômica. “Essas iniciativas ajudam os munícipes a obter hábitos sustentáveis, transformam a vida de diversas famílias e, conseqüentemente, ajudam na conservação dos recursos naturais para as gerações futuras”, afirma.

Contudo, é importante citar que essas mudanças também têm sido motivadas para o cumprimento das metas da **Agenda 2030**, da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê uma série de ações em 17 áreas para acabar com a pobreza extrema e proteger o meio ambiente.

No caso da cidade de Santo André, em São Paulo, em 2017, foi criado o programa **Moeda Verde**. O projeto visa a redução do acúmulo de resíduos, o combate à fome, o incentivo à alimentação saudável e a

conscientização ambiental, entre outros itens relacionados ao assunto. Inspirado em um modelo aplicado na cidade de Curitiba, a ação funciona da seguinte forma: a cada 5 kg de materiais recicláveis entregues pelo morador, ele recebe 1 kg de alimentos que seriam encontrados em um hortifrúti, como frutas, verduras e legumes.

As trocas ocorrem a cada 21 dias nas comunidades beneficiadas. Uma agência móvel vai até o local e os municípios podem realizar a troca dos materiais. “Além dos recicláveis, o morador que levar 2 litros de óleo de cozinha usado também recebe duas barras de sabão ecológico, feito a partir da reciclagem do próprio óleo”, explica a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.

Na cidade de Amparo, interior de São Paulo, a prefeitura elaborou o projeto **ViaVerde**, seguindo a atividade de Santo André. O intuito também envolvia a diminuição do volume de lixo que segue para o aterro sanitário, a partir da troca de resíduos secos por alimentos. Neste município, a cada 3 kg de materiais recicláveis, o morador recebia 2 kg de legumes, verduras e frutas. Conforme a prefeitura, o projeto chegou ao fim este ano.

Para o gestor ambiental Lazaro dos Reis Junior, ações como essas ajudam na manutenção e na preservação do meio ambiente, fazendo com que a população tenha uma maior conexão com a natureza e ajudem na conservação do meio ambiente. Entretanto, elas exigem uma estruturação para que sejam aplicadas de maneira efetiva.

Com uma abordagem diferente, o programa **IPTU Verde** teve início em 2013, na capital baiana e oferece descontos aos empreendimentos que são construídos com práticas sustentáveis, de acordo com suas realizações e a pontuação no Programa de Certificação Sustentável de Salvador. Em Belo Horizonte, capital de Minas Gerais, também foi adotado um sistema semelhante, assim como em Teresina, no Piauí.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Região apresenta realidades diferentes na coleta seletiva

07/06/2021 Comunicação

Carlos Carvalho há 13 horas Meio Ambiente



Com exceção de Ribeirão Pires, os demais municípios que responderam aos questionamentos contam com coleta porta a porta em todos os bairros (Foto: Divulgação/PMSBC)

Coleta seletiva, reciclagem, destinação. Essas são algumas palavras que fazem parte do dia a dia do ABC e não apenas a cada 5 de junho, quando é celebrado o Dia Mundial do Meio Ambiente. Apesar do tema ser

parte fundamental dos debates regionais, inclusive sendo ponto pacífico para a criação do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, os sete municípios seguem com cenários totalmente diferentes na hora de realizar a coleta dos resíduos sólidos.

Ribeirão Pires é a cidade com maiores diferenças no sistema em comparação com as demais. O município conta com a coleta porta a porta realizada com dois caminhões, um da Prefeitura e outra da cooperativa de catadores, a Cooperpires. Assim alguns bairros (não especificados à reportagem) são atendidos semanalmente e outros por agendamento com a Secretaria de Meio Ambiente, Habitação e Desenvolvimento Urbano.

De todos os resíduos recolhidos, apenas 1% é separado e comercializado pelos catadores. No ano passado, a média de lixo enviado ao aterro em Mauá foi de 2.280 toneladas. Inclusive, das sete cidades apenas Santo André conta com aterro próprio.

Questionada sobre as ações feitas na cidade para incentivar a coleta seletiva, a Prefeitura da Estância Turística informa que realiza “ações disponibilizadas para a população nas redes sociais e também com conscientização em setores públicos. Para isso, conta com equipe de educação ambiental que desenvolve projetos, como para crianças da rede municipal de ensino.

No caso de São Caetano, a responsabilidade está nas mãos do Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental). Para incentivar a coleta seletiva são distribuídos sacos amarelos em todas as residências e os chamados *big bags* (*sacolas grandes reforçadas*) em condomínios com mais de 30 apartamentos. Todo o material é direcionado para o Centro de Triagem da Coleta Seletiva, no bairro Prosperidade. No total são 130 toneladas mensais de material reciclável recolhidos na cidade. O sistema é porta a porta e chega a 100% do município, sem a necessidade de agendamento.

Assim como em Ribeirão Pires, os meios eletrônicos são utilizados como formas de estimular e orientar a população sobre a preservação do meio ambiente e de como fazer a separação dos resíduos, além da parceria na área da Educação.

Assim como em São Caetano, em Santo André a responsabilidade pela coleta seletiva é do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Para reciclagem conta com 21 estações para este descarte, além da coleta porta a porta. Com a Prefeitura realiza as ações de incentivo e orientação, como o Moeda Verde (que troca resíduos recicláveis por alimentos) e o Moeda PET (que troca garrafas pet por ração).

Até março deste ano foram recolhidas 424,5 toneladas de resíduos recicláveis e entregues 84 toneladas de alimentos hortifrúti no Moeda Verde. No Moeda PET foram arrecadadas 73 mil garrafas. Além disso, há outras ações, como o Junho Verde. No total a cidade recolhe em média 949,74 toneladas de resíduos recicláveis por mês.

Além do sistema porta a porta para 100% das vias, São Bernardo também conta com 13 ecopontos para entrega voluntária de resíduos para reciclagem. Uma empresa terceirizada é a responsável pela coleta e o transporte do material reciclável para as cooperativas. Segundo a Prefeitura, cerca de 100 cooperados atuam neste serviço.

Mensalmente são recolhidos em média 22.300 toneladas de resíduos, sendo 1.100 tonelada destinada para reciclagem, cerca de 5% do total. Em nota, a Prefeitura diz que tem intensificado ações de educação ambiental, com mini cursos para a população e cartazes em locais de grande movimento. Além disso, são realizadas visitas monitoradas às casas de triagem de materiais recicláveis.

A reportagem entrou em contato com as prefeituras de Diadema, Mauá e Rio Grande da Serra para tratar do assunto, mas até o fechamento desta edição não houve respostas aos nossos questionamentos.



Projeto De Volta pra Sala abre inscrições extras para oficinas de capacitação

08/06/2021 Susi Elena

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) vai retomar as aulas e oficinas de capacitação do projeto De Volta pra Sala, que transforma sofás velhos descartados nas Estações de Coleta em novos mobiliários. Para marcar o retorno, a autarquia vai disponibilizar novas vagas aos munícipes interessados em participar da formação e também realizará uma exposição das peças que já foram produzidas pelos participantes.

O projeto “De Volta pra Sala – transformando sofás em cidadania” é inspirado no projeto Okavango, de Diadema. A iniciativa do Semasa é financiada pelo Fumgesan (Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental) e teve início em 2019, mas, por causa da pandemia, em 2020 o projeto precisou ser paralisado e os encontros serão retomados em 2 de julho. A exposição, que acontecerá no dia 22 de junho no novo Calçadão da rua Senador Flaquer, faz parte da programação do Junho Verde.

Durante a exposição, moradores de toda a cidade poderão conhecer o trabalho desenvolvido pelo projeto, acompanhar a montagem e produção de peças e ver de perto algumas das criações. A mostra é ao ar livre e seguirá todos os protocolos de segurança e prevenção à Covid-19.

“Neste ano, já recebemos 5.458 sofás nas Estações de Coleta e outros 120 foram removidos das ruas, descartados irregularmente. O projeto viabiliza uma alternativa ambientalmente sustentável para o reaproveitamento deste tipo de produto, o que favorece a limpeza da cidade, a ampliação da vida útil do Aterro Municipal e ainda propicia uma formação profissional a moradores da cidade”, pondera o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Inscrições para novos interessados – Munícipes interessados em participar das aulas do De Volta pra Sala podem se inscrever até o dia 18 de junho pelo email devoltaprasala@semasa.sp.gov.br ou pelo telefone 4433-9041.

O Semasa está disponibilizando 15 novas vagas. Para participar, basta ser morador de Santo André, possuir mais de 18 anos, ser alfabetizado e ter disponibilidade para participar dos encontros presenciais. O projeto promove conscientização socioambiental e os participantes têm a oportunidade de aprender um novo ofício, com possibilidade de geração de renda. A iniciativa da autarquia, seu formato e objetivos estão integrados às premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas, que faz parte do compromisso municipal pelas Cidades Sustentáveis.

Segundo Diolindo Sousa, criador do projeto Okavango, o objetivo é que a pessoa consiga visualizar no móvel descartado uma possibilidade de trabalho. “Começamos ensinando as técnicas para produção de um modelo básico e com o tempo eles já começam a aprender a produção de mobiliários mais modernos e que estejam de acordo com a demanda do mercado”, explica Sousa, que é consultor no projeto de Santo André.

A meta final é que seja implementada uma oficina de recuperação e produção de sofás e poltronas ambientalmente corretos, por meio de um empreendimento de economia solidária, que terá apoio técnico da autarquia. As aulas são teórico-práticas e os participantes recebem formação em cooperativismo, tapeçaria e empreendimento solidário.

Serviço

- Exposição ‘De Volta pra Sala’
Dia: 22/6, das 10h às 16h, no novo Calçadão da rua Senador Flaquer (Centro)
- Inscrições para vagas extras
De 8 a 18/6, pelo e-mail devoltaprasala@semasa.sp.gov.br ou pelo telefone 4433-9041.
Requisitos para participar: ser morador de Santo André, possuir mais de 18 anos, ser alfabetizado e ter disponibilidade para participar dos encontros presenciais



Projeto De Volta pra Sala abre inscrições extras para oficinas de capacitação

08/06/2021 Susi Elena

Semasa também realizará exposição, no próximo dia 22, com peças já produzidas pelos participantes

Texto: Paloma Alvarez (PMSA)

Da Redação – O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) vai retomar as aulas e oficinas de capacitação do projeto De Volta pra Sala, que transforma sofás velhos descartados nas Estações de Coleta em novos mobiliários. Para marcar o retorno, a autarquia vai disponibilizar novas vagas aos munícipes interessados em participar da formação e também realizará uma exposição das peças que já foram produzidas pelos participantes.

O projeto “De Volta pra Sala – transformando sofás em cidadania” é inspirado no projeto Okavango, de Diadema. A iniciativa do Semasa é financiada pelo Fumgesan (Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental) e teve início em 2019, mas, por causa da pandemia, em 2020 o projeto precisou ser paralisado e os encontros serão retomados em 2 de julho. A exposição, que acontecerá no dia 22 de junho no novo Calçadão da rua Senador Flaquer, faz parte da programação do Junho Verde.

Durante a exposição, moradores de toda a cidade poderão conhecer o trabalho desenvolvido pelo projeto, acompanhar a montagem e produção de peças e ver de perto algumas das criações. A mostra é ao ar livre e seguirá todos os protocolos de segurança e prevenção à Covid-19.

“Neste ano, já recebemos 5.458 sofás nas Estações de Coleta e outros 120 foram removidos das ruas, descartados irregularmente. O projeto viabiliza uma alternativa ambientalmente sustentável para o reaproveitamento deste tipo de produto, o que favorece a limpeza da cidade, a ampliação da vida útil do Aterro Municipal e ainda propicia uma formação profissional a moradores da cidade”, pondera o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Inscrições para novos interessados – Munícipes interessados em participar das aulas do De Volta pra Sala podem se inscrever até o dia 18 de junho pelo email devoltaprasala@semasa.sp.gov.br ou pelo telefone 4433-9041.

O Semasa está disponibilizando 15 novas vagas. Para participar, basta ser morador de Santo André, possuir mais de 18 anos, ser alfabetizado e ter disponibilidade para participar dos encontros presenciais. O projeto promove conscientização socioambiental e os participantes têm a oportunidade de aprender um novo

ofício, com possibilidade de geração de renda. A iniciativa da autarquia, seu formato e objetivos estão integrados às premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas, que faz parte do compromisso municipal pelas Cidades Sustentáveis.

Segundo Diolindo Sousa, criador do projeto Okavango, o objetivo é que a pessoa consiga visualizar no móvel descartado uma possibilidade de trabalho. “Começamos ensinando as técnicas para produção de um modelo básico e com o tempo eles já começam a aprender a produção de mobiliários mais modernos e que estejam de acordo com a demanda do mercado”, explica Sousa, que é consultor no projeto de Santo André.

A meta final é que seja implementada uma oficina de recuperação e produção de sofás e poltronas ambientalmente corretos, por meio de um empreendimento de economia solidária, que terá apoio técnico da autarquia. As aulas são teórico-práticas e os participantes recebem formação em cooperativismo, tapeçaria e empreendimento solidário.

Serviço – Exposição ‘De Volta pra Sala’, dia: 22/6, das 10h às 16h, no novo Calçadão da rua Senador Flaquer (Centro)

Inscrições para vagas extras – De 8 a 18/6, pelo e-mail devoltaprasala@semasa.sp.gov.br ou pelo telefone 4433-9041.

Requisitos para participar: ser morador de Santo André, possuir mais de 18 anos, ser alfabetizado e ter disponibilidade para participar dos encontros presenciais

ABCD
real

Projeto De Volta pra Sala abre inscrições extras para oficinas de capacitação

08/06/2021 Susi Elena



Foto: Divulgação/PMSA

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) vai retomar as aulas e oficinas de capacitação do projeto De Volta pra Sala, que transforma sofás velhos descartados nas Estações de Coleta em novos mobiliários.

Para marcar o retorno, a autarquia vai disponibilizar novas vagas aos munícipes interessados em participar da formação e também realizará uma exposição das peças que já foram produzidas pelos participantes.

O projeto “De Volta pra Sala – transformando sofás em cidadania” é inspirado no projeto Okavango, de Diadema.

A iniciativa do Semasa é financiada pelo Fumgesan (Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental) e teve início em 2019, mas, por causa da pandemia, em 2020 o projeto precisou ser paralisado e os encontros serão retomados em 2 de julho.

A exposição, que acontecerá no dia 22 de junho no novo Calçadão da rua Senador Flaquer, faz parte da programação do Junho Verde.

Durante a exposição, moradores de toda a cidade poderão conhecer o trabalho desenvolvido pelo projeto, acompanhar a montagem e produção de peças e ver de perto algumas das criações.

A mostra é ao ar livre e seguirá todos os protocolos de segurança e prevenção à Covid-19.

“Neste ano, já recebemos 5.458 sofás nas Estações de Coleta e outros 120 foram removidos das ruas, descartados irregularmente. O projeto viabiliza uma alternativa ambientalmente sustentável para o reaproveitamento deste tipo de produto, o que favorece a limpeza da cidade, a ampliação da vida útil do Aterro Municipal e ainda propicia uma formação profissional a moradores da cidade”, pondera o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Inscrições para novos interessados

Munícipes interessados em participar das aulas do De Volta pra Sala podem se inscrever até o dia 18 de junho pelo email devoltaprasala@semasa.sp.gov.br ou pelo telefone 4433-9041.

O Semasa está disponibilizando 15 novas vagas.

Para participar, basta ser morador de Santo André, possuir mais de 18 anos, ser alfabetizado e ter disponibilidade para participar dos encontros presenciais.

O projeto promove conscientização socioambiental e os participantes têm a oportunidade de aprender um novo ofício, com possibilidade de geração de renda.

A iniciativa da autarquia, seu formato e objetivos estão integrados às premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas, que faz parte do compromisso municipal pelas Cidades Sustentáveis.

Segundo Diolindo Sousa, criador do projeto Okavango, o objetivo é que a pessoa consiga visualizar no móvel descartado uma possibilidade de trabalho.

“Começamos ensinando as técnicas para produção de um modelo básico e com o tempo eles já começam a aprender a produção de mobiliários mais modernos e que estejam de acordo com a demanda do mercado”, explica Sousa, que é consultor no projeto de Santo André.

A meta final é que seja implementada uma oficina de recuperação e produção de sofás e poltronas ambientalmente corretos, por meio de um empreendimento de economia solidária, que terá apoio técnico da autarquia.

As aulas são teórico-práticas e os participantes recebem formação em cooperativismo, tapeçaria e empreendimento solidário.

Serviço

Exposição 'De Volta pra Sala'

Dia: 22/6, das 10h às 16h, no novo Calçadão da rua Senador Flaquer (Centro)

Inscrições para vagas extras

De 8 a 18/6, pelo e-mail devoltaprasala@semasa.sp.gov.br ou pelo telefone 4433-9041.

Requisitos para participar: ser morador de Santo André, possuir mais de 18 anos, ser alfabetizado e ter disponibilidade para participar dos encontros presenciais



De Volta pra Sala abre inscrições para oficinas de capacitação

08/06/2021 Comunicação

Por

Carolina Bozzi



Semasa também realizará exposição, no próximo dia 22, com peças já produzidas pelos participantes.

Foto: Divulgação/PSA

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) vai retomar as aulas e oficinas de capacitação do projeto De Volta pra Sala, que transforma sofás velhos descartados nas Estações de Coleta em novos mobiliários. Para marcar o retorno, a autarquia vai disponibilizar novas vagas aos munícipes interessados em participar da formação e também realizará uma exposição das peças que já foram produzidas pelos participantes.

O projeto “De Volta pra Sala – transformando sofás em cidadania” é inspirado no projeto Okavango, de Diadema. A iniciativa do Semasa é financiada pelo Fumgesan (Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental) e teve início em 2019, mas, por causa da pandemia, em 2020 o projeto precisou ser paralisado e os encontros serão retomados em 2 de julho. A exposição, que acontecerá no dia 22 de junho no novo Calçadão da rua Senador Flaquer, faz parte da programação do Junho Verde.

Durante a exposição, moradores de toda a cidade poderão conhecer o trabalho desenvolvido pelo projeto, acompanhar a montagem e produção de peças e ver de perto algumas das criações. A mostra é ao ar livre e seguirá todos os protocolos de segurança e prevenção à Covid-19.

“Neste ano, já recebemos 5.458 sofás nas Estações de Coleta e outros 120 foram removidos das ruas, descartados irregularmente. O projeto viabiliza uma alternativa ambientalmente sustentável para o reaproveitamento deste tipo de produto, o que favorece a limpeza da cidade, a ampliação da vida útil do Aterro Municipal e ainda propicia uma formação profissional a moradores da cidade”, pondera o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.



Sofá reformado pelo projeto. Foto: Divulgação/PSA

Inscrições para novos interessados

Municípios interessados em participar das aulas do De Volta pra Sala podem se inscrever até o dia 18 de junho pelo email devoltaprasala@semasa.sp.gov.br ou pelo telefone 4433-9041.

O Semasa está disponibilizando 15 novas vagas. Para participar, basta ser morador de Santo André, possuir mais de 18 anos, ser alfabetizado e ter disponibilidade para participar dos encontros presenciais. O projeto promove conscientização socioambiental e os participantes têm a oportunidade de aprender um novo ofício, com possibilidade de geração de renda. A iniciativa da autarquia, seu formato e objetivos estão integrados às premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas, que faz parte do compromisso municipal pelas Cidades Sustentáveis.

Segundo Diolindo Sousa, criador do projeto Okavango, o objetivo é que a pessoa consiga visualizar no móvel descartado uma possibilidade de trabalho. “Começamos ensinando as técnicas para produção de um modelo básico e com o tempo eles já começam a aprender a produção de mobiliários mais modernos e que estejam de acordo com a demanda do mercado”, explica Sousa, que é consultor no projeto de Santo André.

A meta final é que seja implementada uma oficina de recuperação e produção de sofás e poltronas ambientalmente corretos, por meio de um empreendimento de economia solidária, que terá apoio técnico da autarquia. As aulas são teórico-práticas e os participantes recebem formação em cooperativismo, tapeçaria e empreendimento solidário.

Serviço

Exposição ‘De Volta pra Sala’

Dia: 22/6, das 10h às 16h, no novo Calçadão da rua Senador Flaquer (Centro)

Inscrições para vagas extras

De 8 a 18/6, pelo e-mail devoltaprasala@semasa.sp.gov.br ou pelo telefone 4433-9041.

Requisitos para participar: ser morador de Santo André, possuir mais de 18 anos, ser alfabetizado e ter disponibilidade para participar dos encontros presenciais

Projeto De Volta pra Sala abre inscrições para oficinas de capacitação

08/06/2021 Comunicação

ABC AGORA 08/06/2021 Cidades, Destaque, Santo André

Semasa também realizará exposição, no próximo dia 22, com peças já produzidas pelos participantes



Foto: Divulgação/PSA

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) vai retomar as aulas e oficinas de capacitação do projeto De Volta pra Sala, que transforma sofás velhos descartados nas Estações de Coleta em novos mobiliários. Para marcar o retorno, a autarquia vai disponibilizar novas vagas aos munícipes interessados em participar da formação e também realizará uma exposição das peças que já foram produzidas pelos participantes.

O projeto “De Volta pra Sala – transformando sofás em cidadania” é inspirado no projeto Okavango, de Diadema. A iniciativa do Semasa é financiada pelo Fumgesan (Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental) e teve início em 2019, mas, por causa da pandemia, em 2020 o projeto precisou ser paralisado e os encontros serão retomados em 2 de julho. A exposição, que acontecerá no dia 22 de junho no novo Calçadão da rua Senador Flaquer, faz parte da programação do Junho Verde.

Durante a exposição, moradores de toda a cidade poderão conhecer o trabalho desenvolvido pelo projeto, acompanhar a montagem e produção de peças e ver de perto algumas das criações. A mostra é ao ar livre e seguirá todos os protocolos de segurança e prevenção à Covid-19.

“Neste ano, já recebemos 5.458 sofás nas Estações de Coleta e outros 120 foram removidos das ruas, descartados irregularmente. O projeto viabiliza uma alternativa ambientalmente sustentável para o reaproveitamento deste tipo de produto, o que favorece a limpeza da cidade, a ampliação da vida útil do Aterro Municipal e ainda propicia uma formação profissional a moradores da cidade”, pondera o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Inscrições para novos interessados – Munícipes interessados em participar das aulas do De Volta pra Sala podem se inscrever até o dia 18 de junho pelo email devoltaprasala@semasa.sp.gov.br ou pelo telefone 4433-9041.

O Semasa está disponibilizando 15 novas vagas. Para participar, basta ser morador de Santo André, possuir mais de 18 anos, ser alfabetizado e ter disponibilidade para participar dos encontros presenciais. O projeto promove conscientização socioambiental e os participantes têm a oportunidade de aprender um novo ofício, com possibilidade de geração de renda. A iniciativa da autarquia, seu formato e objetivos estão integrados às premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas, que faz parte do compromisso municipal pelas Cidades Sustentáveis.

Segundo Diolindo Sousa, criador do projeto Okavango, o objetivo é que a pessoa consiga visualizar no móvel descartado uma possibilidade de trabalho. “Começamos ensinando as técnicas para produção de um modelo básico e com o tempo eles já começam a aprender a produção de mobiliários mais modernos e que estejam de acordo com a demanda do mercado”, explica Sousa, que é consultor no projeto de Santo André.

A meta final é que seja implementada uma oficina de recuperação e produção de sofás e poltronas ambientalmente corretos, por meio de um empreendimento de economia solidária, que terá apoio técnico da autarquia. As aulas são teórico-práticas e os participantes recebem formação em cooperativismo, tapeçaria e empreendimento solidário.

Serviço

Exposição ‘De Volta pra Sala’

Dia: 22/6, das 10h às 16h, no novo Calçadão da rua Senador Flaquer (Centro)

Inscrições para vagas extras

De 8 a 18/6, pelo e-mail devoltaprasala@semasa.sp.gov.br ou pelo telefone 4433-9041.

Requisitos para participar: ser morador de Santo André, possuir mais de 18 anos, ser alfabetizado e ter disponibilidade para participar dos encontros presenciais

Jornal Grande ABC

O seu jornal online

Projeto De Volta pra Sala abre inscrições extras para oficinas de capacitação

08/06/2021 Susi Elena

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) vai retomar as aulas e oficinas de capacitação do projeto De Volta pra Sala, que transforma sofás velhos descartados nas Estações de Coleta em novos mobiliários. Para marcar o retorno, a autarquia vai disponibilizar novas vagas aos munícipes interessados em participar da formação e também realizará uma exposição das peças que já foram produzidas pelos participantes.

O projeto “De Volta pra Sala – transformando sofás em cidadania” é inspirado no projeto Okavango, de Diadema. A iniciativa do Semasa é financiada pelo Fumgesan (Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental) e teve início em 2019, mas, por causa da pandemia, em 2020 o projeto precisou ser paralisado e os encontros serão retomados em 2 de julho. A exposição, que acontecerá no dia 22 de junho no novo Calçadão da rua Senador Flaquer, faz parte da programação do Junho Verde.

Durante a exposição, moradores de toda a cidade poderão conhecer o trabalho desenvolvido pelo projeto, acompanhar a montagem e produção de peças e ver de perto algumas das criações. A mostra é ao ar livre e seguirá todos os protocolos de segurança e prevenção à Covid-19.

“Neste ano, já recebemos 5.458 sofás nas Estações de Coleta e outros 120 foram removidos das ruas, descartados irregularmente. O projeto viabiliza uma alternativa ambientalmente sustentável para o reaproveitamento deste tipo de produto, o que favorece a limpeza da cidade, a ampliação da vida útil do Aterro Municipal e ainda propicia uma formação profissional a moradores da cidade”, pondera o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Inscrições para novos interessados – Municípios interessados em participar das aulas do De Volta pra Sala podem se inscrever até o dia 18 de junho pelo email devoltaprasala@semasa.sp.gov.br ou pelo telefone 4433-9041.

O Semasa está disponibilizando 15 novas vagas. Para participar, basta ser morador de Santo André, possuir mais de 18 anos, ser alfabetizado e ter disponibilidade para participar dos encontros presenciais. O projeto promove conscientização socioambiental e os participantes têm a oportunidade de aprender um novo ofício, com possibilidade de geração de renda. A iniciativa da autarquia, seu formato e objetivos estão integrados às premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas, que faz parte do compromisso municipal pelas Cidades Sustentáveis.

Segundo Diolindo Sousa, criador do projeto Okavango, o objetivo é que a pessoa consiga visualizar no móvel descartado uma possibilidade de trabalho. “Começamos ensinando as técnicas para produção de um modelo básico e com o tempo eles já começam a aprender a produção de mobiliários mais modernos e que estejam de acordo com a demanda do mercado”, explica Sousa, que é consultor no projeto de Santo André.

A meta final é que seja implementada uma oficina de recuperação e produção de sofás e poltronas ambientalmente corretos, por meio de um empreendimento de economia solidária, que terá apoio técnico da autarquia. As aulas são teórico-práticas e os participantes recebem formação em cooperativismo, tapeçaria e empreendimento solidário.

Serviço

Exposição ‘De Volta pra Sala’

Dia: 22/6, das 10h às 16h, no novo Calçadão da rua Senador Flaquer (Centro)

Inscrições para vagas extras

De 8 a 18/6, pelo e-mail devoltaprasala@semasa.sp.gov.br ou pelo telefone 4433-9041.

Requisitos para participar: ser morador de Santo André, possuir mais de 18 anos, ser alfabetizado e ter disponibilidade para participar dos encontros presenciais

Projeto De Volta pra Sala abre inscrições extras para oficinas de capacitação

08/06/2021 Susi Elena

Semasa também realizará exposição, no próximo dia 22, com peças já produzidas pelos participantes



Crédito: Divulgação / PSA

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) vai retomar as aulas e oficinas de capacitação do **projeto De Volta pra Sala**, que transforma sofás velhos descartados nas **Estações de Coleta** em novos mobiliários. Para marcar o retorno, a autarquia vai disponibilizar novas vagas aos munícipes interessados em participar da formação e também realizará uma exposição das peças que já foram produzidas pelos participantes.

O projeto “**De Volta pra Sala – transformando sofás em cidadania**” é inspirado no projeto Okavango, de **Diadema**. A iniciativa do Semasa é financiada pelo **Fumgesan (Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental)** e teve início em 2019, mas, por causa da **pandemia**, em 2020 o projeto precisou ser paralisado e os encontros serão retomados em 2 de julho. A exposição, que acontecerá no dia 22 de junho no novo Calçadão da rua Senador Flaquer, faz parte da programação do Junho Verde.

Durante a exposição, moradores de toda a cidade poderão conhecer o trabalho desenvolvido pelo projeto, acompanhar a montagem e produção de peças e ver de perto algumas das criações. A mostra é ao ar livre e seguirá todos os protocolos de segurança e prevenção à **Covid-19**.

“Neste ano, já recebemos 5.458 sofás nas Estações de Coleta e outros 120 foram removidos das ruas, descartados irregularmente. O projeto viabiliza uma alternativa ambientalmente sustentável para o reaproveitamento deste tipo de produto, o que favorece a limpeza da cidade, a ampliação da vida útil do Aterro Municipal e ainda propicia uma formação profissional a moradores da cidade”, pondera o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Projeto De Volta pra Sala abre inscrições extras para oficinas de capacitação

09/06/2021 Susi Elena



Projeto De Volta pra Sala abre inscrições extras para oficinas de capacitação

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) vai retomar as aulas e oficinas de capacitação do projeto De Volta pra Sala, que transforma sofás velhos descartados nas Estações de Coleta em novos mobiliários. Para marcar o retorno, a autarquia vai disponibilizar novas vagas aos munícipes interessados em participar da formação e também realizará uma exposição das peças que já foram produzidas pelos participantes.

O projeto “De Volta pra Sala – transformando sofás em cidadania” é inspirado no projeto Okavango, de Diadema. A iniciativa do Semasa é financiada pelo

Fungesan (Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental) e teve início em 2019, mas, por causa da pandemia, em 2020 o projeto precisou ser paralisado e os encontros serão retomados em 2 de julho. A exposição, que acontecerá no dia 22 de junho no novo Calçadão da rua Senador Flaquer, faz parte da programação do Junho Verde. Durante a exposição, moradores de toda a cidade poderão conhecer o trabalho desenvolvido pelo projeto, acompanhar a montagem e produção de peças e ver de perto algumas das criações. A mostra é ao ar livre e seguirá todos os protocolos de segurança e prevenção à Covid-19.



Lixeiras de Santo André têm nova adesivação para estimular descarte correto de resíduos

29/06/2021 Susi Elena

Visual moderno faz referência a um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pela ONU



As papeleiras de Santo André, conhecidas popularmente como lixeiras, estão ganhando nova adesivação. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) começou a instalar na manhã desta segunda-feira (28), na região central da cidade, os equipamentos com a nova identidade, que agora conta com a escrita ‘Santo André joga limpo. Lixo é no lixo’ para sensibilizar a população a descartar os resíduos corretamente.

“As papeleiras são fundamentais para garantir a limpeza da cidade, evitando que materiais sejam jogados irregularmente em vias públicas, o que prejudica o sistema de drenagem e causa alagamentos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Antes de serem instaladas com a nova identificação, as unidades passaram pelo processo de higienização.

Outra novidade é que o adesivo inclui o décimo primeiro dos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas): Cidades e comunidades sustentáveis. Ele visa, por exemplo, garantir o acesso a todos aos serviços básicos e a melhorar as condições de bairros mais carentes. A proposta de incluir a identificação dos ODSs faz parte do pacto pelas Cidades Sustentáveis, assinado pela Prefeitura de Santo André.

As papeleiras são um patrimônio público e é dever de todos os munícipes zelar pelos equipamentos. Anualmente, o Semasa instala 800 unidades, sendo que cerca de 40% delas precisam ser trocadas por causa de vandalismo, quebra, queima, furto e colocação de chicletes – o que gera um custo de R\$ 72 mil.

Georreferenciamento das papeleiras – Com o objetivo de tornar público o endereço dos locais onde há instalação de papeleiras e para facilitar a vida de quem quer jogar resíduos que estão sendo carregados na mão, na bolsa ou mochila, o Semasa começou a fazer testes de georreferenciamento das lixeiras. As informações ficarão disponíveis na plataforma SIGA (Sistema de Informações Geográficas Andreenses), da Prefeitura de Santo André.

O portal já disponibiliza para consulta outros dados referentes à gestão de resíduos sólidos, como o endereço das Estações de Coleta e os setores de coleta de resíduos úmidos e secos. O Semasa ainda pretende incluir os endereços dos PEVs (Postos de Entrega Voluntária) e o mapa com o cronograma dos serviços de varrição. O endereço da plataforma é <https://siga.santoandre.sp.gov.br/>.

Lixeiras de Santo André têm novos adesivos para estimular descarte correto de resíduos

29/06/2021 Susi Elena



Visual moderno faz referência a um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pela ONU. Foto: Divulgação/Semasa

As papeleiras de Santo André, conhecidas popularmente como lixeiras, estão ganhando nova adesivação. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) começou a instalar na manhã desta segunda-feira, 28/06, na região central da cidade, os equipamentos com a nova identidade, que agora conta com a escrita ‘Santo André joga limpo. Lixo é no lixo’ para sensibilizar a população a descartar os resíduos corretamente.



Adesivos começaram a ser colocados nesta segunda-feira, 28/06. Foto: Divulgação/Semasa

“As papeleiras são fundamentais para garantir a limpeza da cidade, evitando que materiais sejam jogados irregularmente em vias públicas, o que prejudica o sistema de drenagem e causa alagamentos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Antes de serem instaladas com a nova identificação, as unidades passaram pelo processo de higienização.

Outra novidade é que o adesivo inclui o décimo primeiro dos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas): Cidades e comunidades sustentáveis. Ele visa, por exemplo, garantir o acesso a todos aos serviços básicos e a melhorar as condições de bairros mais carentes. A proposta de incluir a identificação dos ODSs faz parte do pacto pelas Cidades Sustentáveis, assinado pela Prefeitura de Santo André.

As papelarias são um patrimônio público e é dever de todos os municípios zelar pelos equipamentos. Anualmente, o Semasa instala 800 unidades, sendo que cerca de 40% delas precisam ser trocadas por causa de vandalismo, quebra, queima, furto e colocação de chicletes – o que gera um custo de R\$ 72 mil.

Georreferenciamento das papelarias

Com o objetivo de tornar público o endereço dos locais onde há instalação de papelarias e para facilitar a vida de quem quer jogar resíduos que estão sendo carregados na mão, na bolsa ou mochila, o Semasa começou a fazer testes de georreferenciamento das lixeiras. As informações ficarão disponíveis na plataforma SIGA (Sistema de Informações Geográficas Andreenses), da Prefeitura de Santo André.

O portal já disponibiliza para consulta outros dados referentes à gestão de resíduos sólidos, como o endereço das Estações de Coleta e os setores de coleta de resíduos úmidos e secos. O Semasa ainda pretende incluir os endereços dos PEVs (Postos de Entrega Voluntária) e o mapa com o cronograma dos serviços de varrição. O endereço da plataforma é <https://siga.santoandre.sp.gov.br/>.

Moeda Pet

29/06/2021 Susi Elena

Quarta edição do programa neste ano foi realizada em formato drive-thru na entrada do Parque Central

A Prefeitura de Santo André realizou neste sábado (26) mais uma edição do [programa Moeda Pet](#), iniciativa que arrecada garrafas plásticas recicláveis e distribui ração para cães e gatos. Ainda mais a iniciativa, realizada em frente à entrada do Parque Central em formato drive-thru, entregou 500 quilos de ração para cães e gatos e recebeu 10 mil garrafas plásticas.

“O programa Moeda Pet alia duas questões importantes: o estímulo para a reciclagem e a garantia de dignidade aos animais da cidade. Além disso de atuar na causa animal, o Moeda Pet também protege o meio ambiente, ao retirar plástico de circulação. Acima de tudo esta é mais uma importante ação que realizamos na nossa cidade e que chega na quarta edição neste ano com grande sucesso”, destacou o prefeito Paulo Serra.

Cada quilo de garrafa plástica (que equivale a 20 garrafas de dois litros ou 26 de um litro) é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar o alimento para casa ou fazer a doação no local; para que seja destinada à Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados. O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; que conta com parceria da farmácia de

manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

“Além de atuar na causa animal; provendo alimentos para os animais domésticos e para ONGs que cuidam do bem estar animal; o programa Moeda Pet retira das ruas garrafas plásticas e atua diretamente na proteção do meio ambiente. Santo André realiza coleta seletiva e possui outros programas, entretanto, sabe-se que muito se perde e acaba parando nos aterros sanitários. Com o Moeda Pet ganham o ambiente, a sociedade e os animais”, explica o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Parceiros – Enfim com adesão cada vez maior da população ao programa, a Prefeitura de Santo André busca novas parcerias para expandir o Moeda Pet. Além disso as empresas interessadas em contribuir com o programa por meio de parceria devem entrar em contato com a Secretaria de Meio ambiente pelo telefone 4433-1958 ou pelo email aveiga@santoandre.sp.gov.br. Sendo assim sera acordado o volume de ração a se doado mensalmente. Além de ajudar o meio ambiente e os animais, o parceiro ainda tem a divulgação da marca nas publicações associadas ao programa.

Afinal o Moeda Pet conta ainda com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde; do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André); ainda mais que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem. Somente no ano passado, o programa distribuiu três toneladas de ração e arrecadou cerca de 73 mil garrafas.

65 FOLHA DO ABC
anos

O ABC EM PRIMEIRO LUGAR

Lixeiras recebem nova adesivação para estimular descarte correto de resíduos

29/06/2021 Comunicação



Lixeiras de Santo André têm nova adesivação para estimular descarte correto de resíduos

29/06/2021 Comunicação
28 de junho de 2021



Fotos: Divulgação/Semasa

A nova adesivação com visual moderno e chamativo, faz referência a um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pela ONU, para incentivar a população da cidade com o descarte consciente do seu lixo.

Leia na íntegra:

As papeleiras de Santo André, conhecidas popularmente como lixeiras, estão ganhando nova adesivação. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) começou a instalar na manhã desta segunda-feira (28), na região central da cidade, os equipamentos com a nova identidade, que agora conta com a escrita ‘Santo André joga limpo. Lixo é no lixo’ para sensibilizar a população a descartar os resíduos corretamente.

“As papeleiras são fundamentais para garantir a limpeza da cidade, evitando que materiais sejam jogados irregularmente em vias públicas, o que prejudica o sistema de drenagem e causa alagamentos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Antes de serem instaladas com a nova identificação, as unidades passaram pelo processo de higienização.

Outra novidade é que o adesivo inclui o décimo primeiro dos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas): Cidades e comunidades sustentáveis. Ele visa, por exemplo, garantir o acesso a todos aos serviços básicos e a melhorar as condições de bairros mais carentes. A proposta de incluir a identificação dos ODSs faz parte do pacto pelas Cidades Sustentáveis, assinado pela Prefeitura de Santo André.

As papeleiras são um patrimônio público e é dever de todos os munícipes zelar pelos equipamentos. Anualmente, o Semasa instala 800 unidades, sendo que cerca de 40% delas precisam ser trocadas por causa de vandalismo, quebra, queima, furto e colocação de chicletes – o que gera um custo de R\$ 72 mil.



Fotos: Divulgação/Semasa

Georreferenciamento das papeleiras – Com o objetivo de tornar público o endereço dos locais onde há instalação de papeleiras e para facilitar a vida de quem quer jogar resíduos que estão sendo carregados na mão, na bolsa ou mochila, o Semasa começou a fazer testes de georreferenciamento das lixeiras. As informações ficarão disponíveis na plataforma SIGA (Sistema de Informações Geográficas Andreenses), da Prefeitura de Santo André.

O portal já disponibiliza para consulta outros dados referentes à gestão de resíduos sólidos, como o endereço das Estações de Coleta e os setores de coleta de resíduos úmidos e secos. O Semasa ainda pretende incluir os endereços dos PEVs (Postos de Entrega Voluntária) e o mapa com o cronograma dos serviços de varrição. O endereço da plataforma é <https://siga.santoandre.sp.gov.br/>



Lixeiras de Santo André têm nova adesivação

29/06/2021 Comunicação

Santo André

29/06/2021

Lixeiras de Santo André têm nova adesivação para estimular descarte correto de resíduos

Visual moderno faz referência a um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pela ONU

As papeleiras de Santo André, conhecidas popularmente como lixeiras, estão ganhando nova adesivação. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) começou a instalar na manhã desta segunda-feira (28), na região central da cidade, os equipamentos com a nova identidade, que agora conta com a escrita 'Santo André joga limpo. Lixo é no lixo' para sensibilizar a população a descartar os resíduos corretamente.

“As papeleiras são fundamentais para garantir a limpeza da cidade, evitando que materiais sejam jogados irregularmente em vias públicas, o que prejudica o sistema de drenagem e causa alagamentos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Antes de serem instaladas com a nova identificação, as unidades passaram pelo processo de higienização.

Outra novidade é que o adesivo inclui o décimo primeiro dos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas): Cidades e comunidades sustentáveis. Ele visa, por exemplo, garantir o acesso a todos aos serviços básicos e a melhorar as condições de bairros mais carentes. A proposta de incluir a identificação dos ODSs faz parte do pacto pelas Cidades Sustentáveis, assinado pela Prefeitura de Santo André.

As papeleiras são um patrimônio público e é dever de todos os munícipes zelar pelos equipamentos. Anualmente, o Semasa instala 800 unidades, sendo que cerca de 40% delas precisam ser trocadas por causa de vandalismo, quebra, queima, furto e colocação de chicletes – o que gera um custo de R\$ 72 mil.

Georreferenciamento das papeleiras – Com o objetivo de tornar público o endereço dos locais onde há instalação de papeleiras e para facilitar a vida de quem quer jogar resíduos que estão sendo carregados na mão, na bolsa ou mochila, o Semasa começou a fazer testes de georreferenciamento das lixeiras. As informações ficarão disponíveis na plataforma SIGA (Sistema de Informações Geográficas Andreenses), da Prefeitura de Santo André.

O portal já disponibiliza para consulta outros dados referentes à gestão de resíduos sólidos, como o endereço das Estações de Coleta e os setores de coleta de resíduos úmidos e secos. O Semasa ainda pretende incluir os endereços dos PEVs (Postos de Entrega Voluntária) e o mapa com o cronograma dos serviços de varrição. O endereço da plataforma é <https://siga.santoandre.sp.gov.br/>.



LIXEIRAS TÊM NOVA ADESIVAÇÃO E INCENTIVAM DESCARTE CORRETO DO LIXO

29/06/2021 Comunicação

Santo André

28/06/2021 30 0



Visual moderno faz referência a um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pela ONU

Texto: Susi Elena – Fotos: Divulgação/Semasa

Da Redação – As papeleiras de Santo André, conhecidas popularmente como lixeiras, estão ganhando nova adesivação. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) começou a instalar na manhã desta segunda-feira (28), na região Central da cidade, os equipamentos com a nova identidade, que agora conta com a escrita ‘Santo André joga limpo. Lixo é no lixo’ para sensibilizar a população a descartar os resíduos corretamente.

“As papeleiras são fundamentais para garantir a limpeza da cidade, evitando que materiais sejam jogados irregularmente em vias públicas, o que prejudica o sistema de drenagem e causa alagamentos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Antes de serem instaladas com a nova identificação, as unidades passaram pelo processo de higienização.

Outra novidade é que o adesivo inclui o décimo primeiro dos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas): Cidades e comunidades sustentáveis. Ele visa, por exemplo, garantir o acesso a todos aos serviços básicos e a melhorar as condições de bairros mais carentes. A proposta de incluir a identificação dos ODSs faz parte do pacto pelas Cidades Sustentáveis, assinado pela Prefeitura de Santo André.

As papeleiras são um patrimônio público e é dever de todos os munícipes zelar pelos equipamentos. Anualmente, o Semasa instala 800 unidades, sendo que cerca de 40% delas precisam ser trocadas por causa de vandalismo, quebra, queima, furto e colocação de chicletes – o que gera um custo de R\$ 72 mil.

Georreferenciamento das papeleiras – Com o objetivo de tornar público o endereço dos locais onde há instalação de papeleiras e para facilitar a vida de quem quer jogar resíduos que estão sendo carregados na mão, na bolsa ou mochila, o Semasa começou a fazer testes de georreferenciamento das lixeiras. As

informações ficarão disponíveis na plataforma SIGA (Sistema de Informações Geográficas Andreenses), da Prefeitura de Santo André.

O portal já disponibiliza para consulta outros dados referentes à gestão de resíduos sólidos, como o endereço das Estações de Coleta e os setores de coleta de resíduos úmidos e secos. O Semasa ainda pretende incluir os endereços dos PEVs (Postos de Entrega Voluntária) e o mapa com o cronograma dos serviços de varrição. O endereço da plataforma é <https://siga.santoandre.sp.gov.br/>.



Lixeiras de Santo André têm nova adesivação para estimular descarte correto de resíduos

29/06/2021 Comunicação

ABC AGORA 28/06/2021 Cidades, Destaque, Santo André

Visual moderno faz referência a um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pela ONU



Foto: Semasa

As papelarias de Santo André, conhecidas popularmente como lixeiras, estão ganhando nova adesivação. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) começou a instalar na manhã desta segunda-feira (28), na região Central da cidade, os equipamentos com a nova identidade, que agora conta com a escrita ‘Santo André joga limpo. Lixo é no lixo’ para sensibilizar a população a descartar os resíduos corretamente.

“As papelarias são fundamentais para garantir a limpeza da cidade, evitando que materiais sejam jogados irregularmente em vias públicas, o que prejudica o sistema de drenagem e causa alagamentos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Antes de serem instaladas com a nova identificação, as unidades passaram pelo processo de higienização.

Outra novidade é que o adesivo inclui o décimo primeiro dos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas): Cidades e comunidades sustentáveis. Ele visa, por exemplo, garantir o acesso a todos aos serviços básicos e a melhorar as condições de bairros mais carentes. A proposta de incluir a identificação dos ODSs faz parte do pacto pelas Cidades Sustentáveis, assinado pela Prefeitura de Santo André.

As papelarias são um patrimônio público e é dever de todos os munícipes zelar pelos equipamentos. Anualmente, o Semasa instala 800 unidades, sendo que cerca de 40% delas precisam ser trocadas por causa de vandalismo, quebra, queima, furto e colocação de chicletes – o que gera um custo de R\$ 72 mil.



Foto: Semasa

Georreferenciamento das papeleiras – Com o objetivo de tornar público o endereço dos locais onde há instalação de papeleiras e para facilitar a vida de quem quer jogar resíduos que estão sendo carregados na mão, na bolsa ou mochila, o Semasa começou a fazer testes de georreferenciamento das lixeiras. As informações ficarão disponíveis na plataforma SIGA (Sistema de Informações Geográficas Andreenses), da Prefeitura de Santo André.

O portal já disponibiliza para consulta outros dados referentes à gestão de resíduos sólidos, como o endereço das Estações de Coleta e os setores de coleta de resíduos úmidos e secos. O Semasa ainda pretende incluir os endereços dos PEVs (Postos de Entrega Voluntária) e o mapa com o cronograma dos serviços de varrição. O endereço da plataforma é <https://siga.santoandre.sp.gov.br/>.

ABCD
real

Lixeiras de Santo André têm nova adesivação para estimular descarte correto de resíduos

29/06/2021 Comunicação

EM [CANTO DO JOCA, CIDADES](#)– NO DIA 28 DE JUNHO DE 2021



Fotos: Divulgação/Semasa

[JOAQUIM ALESSI](#)

Visual moderno faz referência a um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pela ONU

As papelarias de Santo André, conhecidas popularmente como lixeiras, estão ganhando nova adesivação.

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) começou a instalar na manhã desta segunda-feira (28.06), na região central da cidade, os equipamentos com a nova identidade.

Agora eles contam, em primeiro lugar, com a escrita ‘Santo André joga limpo. Lixo é no lixo’ para sensibilizar a população a descartar os resíduos corretamente.

“As papelarias são fundamentais para garantir a limpeza da cidade, evitando que materiais sejam jogados irregularmente em vias públicas, o que prejudica o sistema de drenagem e causa alagamentos”, explica, acima de tudo, o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Antes de ser instaladas com a nova identificação, as unidades passaram certamente pelo processo de higienização.

Outra novidade é que o adesivo inclui o 11º dos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU: Cidades e comunidades sustentáveis.

Ele visa, por exemplo, garantir o acesso a todos aos serviços básicos e a melhorar as condições de bairros mais carentes.

A proposta de incluir a identificação dos ODSs faz parte do pacto pelas Cidades Sustentáveis, assinado pela Prefeitura de Santo André.

As papelarias são um patrimônio público e é dever de todos os munícipes zelar pelos equipamentos.

Anualmente, o Semasa instala 800 unidades, sendo que cerca de 40% delas precisam ser trocadas por causa de vandalismo, quebra, queima, furto e colocação de chicletes – o que gera um custo de R\$ 72 mil.

Georreferenciamento das papelarias

Com o objetivo de tornar público o endereço dos locais onde há instalação de papelarias e para facilitar a vida de quem quer jogar resíduos que estão sendo carregados na mão, na bolsa ou mochila, o Semasa começou a fazer testes de georreferenciamento das lixeiras.

As informações ficarão disponíveis na plataforma SIGA (Sistema de Informações Geográficas Andreenses), da Prefeitura de Santo André.

O portal já coloca à disposição para consulta outros dados da gestão de resíduos sólidos.

Entre eles estão, por exemplo, o endereço das Estações de Coleta e os setores de coleta de resíduos úmidos e secos.

O Semasa ainda pretende incluir os endereços dos PEVs (Postos de Entrega Voluntária) e o mapa com o cronograma dos serviços de varrição.

O endereço da plataforma, em conclusão, é <https://siga.santoandre.sp.gov.br/>.



IMPRESA ABC

Moeda Pet entrega 500 quilos de ração para
cães e gatos e arrecada 10 mil garrafas
plásticas

29/06/2021 Comunicação

Quarta edição do programa neste ano
foi realizada em formato drive-thru na
entrada do Parque Central

A Prefeitura de Santo André realizou no último sábado mais uma edição do programa Moeda Pet, iniciativa que arrecada garrafas plásticas recicláveis e distribui ração para cães e gatos. A iniciativa, realizada em frente à entrada do Parque Central em formato drive-thru, entregou 500 quilos de ração para cães e gatos e recebeu 10 mil garrafas plásticas.

“O programa Moeda Pet alia duas questões importantes: o estímulo para a reciclagem e a garantia de dignidade aos animais da cidade. Além de atuar na causa animal, o Moeda Pet também protege o meio ambiente, ao retirar plástico de circulação. Esta é mais uma importante ação que realizamos na nossa cidade e que chega na quarta edição neste ano com grande sucesso”, destacou o prefeito Paulo Serra.

Cada quilo de garrafa plástica (que equivale a 20 garrafas de dois litros ou 26 de um litro) é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar o alimento para casa ou fazer a doação no local, para que seja destinada à Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados. O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

“Além de atuar na causa animal, provendo alimentos para os animais domésticos e para ONGs que cuidam do bem estar animal, o programa Moeda Pet retira das ruas garrafas plásticas e atua diretamente na proteção do meio ambiente. Santo André realiza coleta seletiva e possui outros programas, entretanto, sabe-se que muito se perde e acaba parando nos aterros sanitários. Com o Moeda Pet ganham o ambiente, a sociedade e os animais”, explica o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Parceiros

Com adesão cada vez maior da população ao programa, a Prefeitura de Santo André busca novas parcerias para expandir o Moeda Pet. As empresas interessadas em contribuir com o programa por meio de parceria devem entrar em contato com a Secretaria de Meio ambiente pelo telefone 4433-1958 ou pelo email aveiga@santoandre.sp.gov.br. Será acordado o volume de ração a ser doado mensalmente. Além de ajudar o meio ambiente e os animais, o parceiro ainda tem a divulgação da marca nas publicações associadas ao programa.

O Moeda Pet conta ainda com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem. Somente no ano passado, o programa distribuiu três toneladas de ração e arrecadou cerca de 73 mil garrafas.

DIÁRIO REGIONAL

Lixeiras de Santo André têm nova adesivação para estimular descarte correto de resíduos

29/06/2021 Comunicação

29 de junho de 2021 01:52 Por [Reportagem Local](#)



Visual moderno faz referência a um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pela ONU. Foto: Divulgação/Semasa

As papelarias de Santo André, conhecidas popularmente como lixeiras, estão ganhando nova adesivação. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) começou a instalar na manhã desta segunda-feira (28), na região central da cidade, os equipamentos com a nova identidade, que agora conta com a escrita ‘Santo André joga limpo. Lixo é no lixo’ para sensibilizar a população a descartar os resíduos corretamente.

“As papelarias são fundamentais para garantir a limpeza da cidade, evitando que materiais sejam jogados irregularmente em vias públicas, o que prejudica o sistema de drenagem e causa alagamentos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Antes de serem instaladas com a nova identificação, as unidades passaram pelo processo de higienização.

Outra novidade é que o adesivo inclui o décimo primeiro dos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas): Cidades e comunidades sustentáveis. Ele visa, por exemplo, garantir o acesso a todos aos serviços básicos e a melhorar as condições de bairros mais carentes. A proposta de incluir a identificação dos ODSs faz parte do pacto pelas Cidades Sustentáveis, assinado pela Prefeitura de Santo André.

As papelarias são um patrimônio público e é dever de todos os munícipes zelar pelos equipamentos. Anualmente, o Semasa instala 800 unidades, sendo que cerca de 40% delas precisam ser trocadas por causa de vandalismo, quebra, queima, furto e colocação de chicletes – o que gera um custo de R\$ 72 mil.

Georreferenciamento das papelarias

Com o objetivo de tornar público o endereço dos locais onde há instalação de papelarias e para facilitar a vida de quem quer jogar resíduos que estão sendo carregados na mão, na bolsa ou mochila, o Semasa começou a fazer testes de georreferenciamento das lixeiras. As informações ficarão disponíveis na plataforma SIGA (Sistema de Informações Geográficas Andreenses), da Prefeitura de Santo André.

O portal já disponibiliza para consulta outros dados referentes à gestão de resíduos sólidos, como o endereço das Estações de Coleta e os setores de coleta de resíduos úmidos e secos. O Semasa ainda pretende incluir os endereços dos PEVs (Postos de Entrega Voluntária) e o mapa com o cronograma dos serviços de varrição. O endereço da plataforma é <https://siga.santoandre.sp.gov.br/>.



Lixeiras de Santo André têm nova adesivação para estimular descarte correto de resíduos

29/06/2021 Comunicação

Visual moderno faz referência a um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pela ONU



Crédito: Divulgação / SEMASA

As papeleiras de **Santo André**, conhecidas popularmente como lixeiras, estão ganhando nova adesivação. O **Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André)** começou a instalar na manhã desta segunda-feira (28), na região Central da cidade, os equipamentos com a nova identidade, que agora conta com a **escrita ‘Santo André joga limpo. Lixo é no lixo’** para sensibilizar a população a descartar os resíduos corretamente.

“As papeleiras são fundamentais para garantir a limpeza da cidade, evitando que materiais sejam jogados irregularmente em vias públicas, o que prejudica o sistema de drenagem e causa alagamentos”, explica o **superintendente do Semasa, Gilvan Junior**. Antes de serem instaladas com a nova identificação, as unidades passaram pelo processo de higienização.

Outra novidade é que o adesivo inclui o décimo primeiro dos dezessete **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU** (Organização das Nações Unidas): **Cidades e comunidades sustentáveis**. Ele visa, por exemplo, garantir o acesso a todos aos serviços básicos e a melhorar as condições de bairros mais carentes. A proposta de incluir a identificação dos **ODS** faz parte do pacto pelas Cidades Sustentáveis, assinado pela **Prefeitura de Santo André**.

As papeleiras são um patrimônio público e é dever de todos os munícipes zelar pelos equipamentos. Anualmente, o **Semasa** instala 800 unidades, sendo que cerca de 40% delas precisam ser trocadas por causa de vandalismo, quebra, queima, furto e colocação de chicletes – o que gera um custo de R\$ 72 mil.



Moeda Pet entrega 500 quilos de ração para cães e gatos e arrecada 10 mil garrafas plásticas

29/06/2021 Comunicação

Quarta edição do programa neste ano foi realizada em formato drive-thru na entrada do Parque Central

Por janete ogawa

28 de junho de 2021 – foto: Angelo Baima/PSA



A Prefeitura de Santo André realizou neste sábado (26) mais uma edição do programa Moeda Pet, iniciativa que arrecada garrafas plásticas recicláveis e distribui ração para cães e gatos. A iniciativa, realizada em frente à entrada do Parque Central em formato drive-thru, entregou 500 quilos de ração para cães e gatos e recebeu 10 mil garrafas plásticas.

“O programa Moeda Pet alia duas questões importantes: o estímulo para a reciclagem e a garantia de dignidade aos animais da cidade. Além de atuar na causa animal, o Moeda Pet também protege o meio ambiente, ao retirar plástico de circulação. Esta é mais uma importante ação que realizamos na nossa cidade e que chega na quarta edição neste ano com grande sucesso”, destacou o prefeito Paulo Serra.

Cada quilo de garrafa plástica (que equivale a 20 garrafas de dois litros ou 26 de um litro) é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar o alimento para casa ou fazer a doação no local, para que seja destinada à Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados. O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

“Além de atuar na causa animal, provendo alimentos para os animais domésticos e para ONGs que cuidam do bem estar animal, o programa Moeda Pet retira das ruas garrafas plásticas e atua diretamente na proteção do meio ambiente. Santo André realiza coleta seletiva e possui outros programas, entretanto, sabe-se que muito se perde e acaba parando nos aterros sanitários. Com o Moeda Pet ganham o ambiente, a sociedade e os animais”, explica o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Parceiros – Com adesão cada vez maior da população ao programa, a Prefeitura de Santo André busca novas parcerias para expandir o Moeda Pet. As empresas interessadas em contribuir com o programa por meio de parceria devem entrar em contato com a Secretaria de Meio ambiente pelo telefone 4433-1958 ou pelo email aveiga@santoandre.sp.gov.br. Será acordado o volume de ração a ser doado mensalmente. Além de ajudar o meio ambiente e os animais, o parceiro ainda tem a divulgação da marca nas publicações associadas ao programa.

O Moeda Pet conta ainda com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem. Somente no ano passado, o programa distribuiu três toneladas de ração e arrecadou cerca de 73 mil garrafas.



RELATÓRIO MENSAL

DRS

Na mídia

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Julho de 2021

Lixeiras de Santo André têm nova adesivação para estimular descarte correto de resíduos

01/07/2021 Comunicação

12

Atualidades

TA-FEIRA

Lixeiras de Santo André têm nova adesivação para estimular descarte correto de resíduos

Visual moderno faz referência a um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pela ONU

As papelarias de Santo André, conhecidas popularmente como lixeiras, estão ganhando nova adesivação. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) começou a instalar na manhã desta segunda-feira (28), na região Central da cidade, os equipamentos com a nova identidade, que agora conta com a escrita 'Santo André joga limpo. Lixo é no lixo' para sensibilizar a população a descartar os resíduos corretamente.

"As papelarias são fundamentais para garantir a limpeza da cidade, evitando que materiais sejam jogados irregularmente em vias públicas, o que prejudica o sistema de drenagem e causa alagamentos", explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Antes de serem instaladas com a nova identificação, as unidades passaram pelo processo de higienização.

Outra novidade é que o adesivo inclui o décimo primeiro dos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações



Unidas): Cidades e comunidades sustentáveis. Ele visa, por exemplo, garantir o acesso a todos aos serviços básicos e a melhorar as condições de bairros mais carentes. A proposta de incluir a identificação dos ODSs faz parte do pacto pelas Cidades Sustentáveis, assinado pela Prefeitura de Santo André.

As papelarias são um patrimônio público e é dever de todos os munícipes zelar pelos equipamentos. Anualmente, o Semasa instala 800 unidades, sendo que cerca de

40% delas precisam ser trocadas por causa de vandalismo, quebra, queima, furto e colocação de chibretes – o que gera um custo de R\$ 72 mil. Georreferenciamento das papelarias – Com o objetivo de tornar público o endereço dos locais onde há instalação de papelarias e para facilitar a vida de quem quer jogar resíduos que estão sendo carregados na mão, na bolsa ou mochila, o Semasa começou a fazer testes de georreferenciamento das lixeiras.

Breshopping leva solidariedade ao Jardim Cristiane, em Santo André

02/07/2021 Comunicação

Da Redação há 17 horas Social



Ação encerra programação especial do Junho Verde (Foto: Divulgação/Semasa)

Um brechó ambientalmente responsável em que a moeda de troca é a solidariedade. Esta é a premissa do Breshopping Sustentável, ação do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) que aconteceu na quarta-feira (30) na Praça da Mocidade, no Jardim Cristiane, e que encerra a programação especial do Junho Verde.

A iniciativa proporciona reutilização de roupas em bom estado que foram entregues nas Estações de Coleta do Semasa pelos moradores da cidade. As peças foram higienizadas e disponibilizadas no formato de brechó. Cada pessoa podia pegar até três peças, entre roupas, calçados e acessórios.

No total, mais de 110 pessoas participaram do Breshopping Sustentável, sendo que 335 peças ganharam novos lares. Os itens estavam divididos em araras femininas, masculinas e infantis.

A moradora Sônia Rodrigues Neiva, de 52 anos, foi uma das pessoas que saíram do evento com um sorriso no rosto. “Não tenho dinheiro para comprar roupas e calçados, pois eu pego reciclável e o dinheiro é só para conseguir comida. Faz muito tempo, mais de um ano, que não compro roupa e calçados. Eu só vivo de doação. Não precisamos só de alimentos, mas também de roupas, ainda mais neste frio”, disse Sônia, que, por causa da pandemia, perdeu o emprego três vezes e ainda continua sem trabalhar.

Atualmente, todas as Estações de Coleta de Santo André recebem doação de roupas, sapatos e outros produtos. Os itens são separados e destinados pelo Semasa para o Fundo Social de Solidariedade, além de serem encaminhados para 18 entidades assistenciais que também estão cadastradas na autarquia.

Breshopping Sustentável leva solidariedade à comunidade do Jardim Cristiane

02/07/2021 Comunicação

Por

Carolina Bozzi



Peças foram expostas nesta quarta-feira, 30/06. Foto: Divulgação/Semasa

Um brechó ambientalmente responsável em que a moeda de troca é a solidariedade. Esta é a premissa do Breshopping Sustentável, uma ação do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) que aconteceu nesta quarta-feira 30/06, na Praça da Mocidade, no Jardim Cristiane, e que encerra a programação especial do Junho Verde.



Peças foram disponibilizadas para os moradores. Foto: Divulgação/Semasa [Notícia original](#)

A iniciativa da autarquia proporciona a reutilização de roupas em bom estado que foram entregues nas Estações de Coleta do Semasa pelos moradores da cidade. As peças foram higienizadas e disponibilizadas no formato de brechó. Cada pessoa podia pegar até três peças, entre roupas, calçados e acessórios.

“Esta é mais uma ação importante desenvolvida pelo Semasa para levar dignidade, solidariedade e também sustentabilidade às pessoas que mais precisam. Continuaremos trabalhando em prol do meio ambiente e, principalmente, da população mais vulnerável”, afirma o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

No total, mais de 110 pessoas participaram do Breshopping Sustentável, sendo que 335 peças ganharam novos lares. Os itens estavam divididos em araras femininas, masculinas e infantis.

Atualmente, todas as Estações de Coleta de Santo André recebem doação de roupas, sapatos e outros produtos. Os itens são separados e destinados pelo Semasa para o Fundo Social de Solidariedade, além de serem encaminhados para 18 entidades assistenciais que também estão cadastradas na autarquia.



Breshopping Sustentável leva solidariedade a Santo André

02/07/2021 Comunicação

1 de julho de 2021



Imagem: Divulgação/Semasa

A ação realizada na comunidade do Jardim Cristiane em Santo André, finaliza a programação do Junho Verde da cidade. O evento aconteceu na última quarta-feira (30) e mais de 300 peças de roupas foram doadas.

Leia na íntegra:

Um brechó ambientalmente responsável em que a moeda de troca é a solidariedade. Esta é a premissa do Breshopping Sustentável, uma ação do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) que aconteceu nesta quarta-feira (30) na Praça da Mocidade, no Jardim Cristiane, e que encerra a programação especial do Junho Verde.

A iniciativa da autarquia proporciona a reutilização de roupas em bom estado que foram entregues nas Estações de Coleta do Semasa pelos moradores da cidade. As peças foram higienizadas e disponibilizadas no formato de brechó. Cada pessoa podia pegar até três peças, entre roupas, calçados e acessórios.

“Esta é mais uma ação importante desenvolvida pelo Semasa para levar dignidade, solidariedade e também sustentabilidade às pessoas que mais precisam. Continuaremos trabalhando em prol do meio ambiente e, principalmente, da população mais vulnerável”, afirma o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

No total, mais de 110 pessoas participaram do Breshopping Sustentável, sendo que 335 peças ganharam novos lares. Os itens estavam divididos em araras femininas, masculinas e infantis.

A moradora Sônia Rodrigues Neiva, de 52 anos, foi uma das pessoas que saíram do evento com um sorriso no rosto. “Não tenho dinheiro para comprar roupas e calçados, pois eu peço reciclável e o dinheiro é só para conseguir comida. Faz muito tempo, mais de um ano, que não compro roupa e calçados. Eu só vivo de doação. Não precisamos só de alimentos, mas também de roupas, ainda mais neste frio”, disse Sônia, que, por causa da pandemia, perdeu o emprego três vezes e ainda continua sem trabalhar.

Atualmente, todas as Estações de Coleta de Santo André recebem doação de roupas, sapatos e outros produtos. Os itens são separados e destinados pelo Semasa para o Fundo Social de Solidariedade, além de serem encaminhados para 18 entidades assistenciais que também estão cadastradas na autarquia.



Imagem: *Divulgação/Semasa*





Nosso ABC

Breshopping Sustentável leva solidariedade à comunidade do Jardim Cristiane

02/07/2021 Comunicação



Nosso ABC

16 h · 🌐



Breshopping Sustentável leva solidariedade à comunidade do Jardim Cristiane

Um brechó ambientalmente responsável em que a moeda de troca é a solidariedade. Esta foi a premissa do Breshopping Sustentável, uma ação do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento ... [Ver mais](#))





Lixeiras de Santo André têm nova adesivação para estimular descarte correto de resíduos

02/07/2021 Comunicação

Visual moderno faz referência a um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pela ONU

1 de julho de 2021



As [papeleiras de Santo André](#), conhecidas popularmente como lixeiras, estão ganhando nova adesivação. Ainda mais o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) começou a instalar na manhã desta segunda-feira (28), na região Central da cidade, os equipamentos com a nova identidade, que agora conta com a escrita ‘Santo André joga limpo. Além disso o Lixo é no lixo’ para sensibilizar a população a descartar os resíduos corretamente.

“Acima de tudo as papeleiras são fundamentais para garantir a limpeza da cidade, evitando que materiais sejam jogados irregularmente em vias públicas, o que prejudica o sistema de drenagem e causa alagamentos“, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Antes de serem instaladas com a nova identificação, as unidades passaram pelo processo de higienização.

Sendo assim outra novidade é que o adesivo inclui o décimo primeiro dos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas); Cidades e comunidades sustentáveis. Ele visa, por exemplo, garantir o acesso a todos aos serviços básicos e a melhorar as condições de bairros mais carentes. A proposta de incluir a identificação dos ODSs faz parte do pacto pelas Cidades Sustentáveis, assinado pela Prefeitura de Santo André.

As papeleiras são um patrimônio público e é dever de todos os munícipes zelar pelos equipamentos. Anualmente, ainda mais o Semasa instala 800 unidades, sendo assim que cerca de 40% delas precisam se trocadas por causa de vandalismo, quebra, queima, furto e colocação de chicletes – o que gera um custo de R\$ 72 mil.

Georreferenciamento das papeleiras –

Com o objetivo de tornar público o endereço dos locais onde há instalação de papeleiras e para facilitar a vida de quem quer jogar resíduos que estão sendo carregados na mão, na bolsa ou mochila, o Semasa começou a fazer testes de georreferenciamento das lixeiras. As informações ficarão disponíveis na plataforma SIGA (Sistema de Informações Geográficas Andreenses), da Prefeitura de Santo André.

Afinal o portal já disponibiliza para consulta outros dados referentes à gestão de resíduos sólidos; como o endereço das Estações de Coleta e os setores de coleta de resíduos úmidos e secos. O Semasa ainda pretende incluir os endereços dos PEVs (Postos de Entrega Voluntária) e o mapa com o cronograma dos serviços de varrição. O endereço da plataforma é <https://siga.santoandre.sp.gov.br/>.



Breshopping Sustentável leva solidariedade à comunidade do Jardim Cristiane

02/07/2021 Comunicação

Ação encerra programação especial do Junho Verde



A iniciativa da autarquia proporciona a reutilização de roupas em bom estado que foram entregues nas Estações de Coleta do Semasa

Crédito: Divulgação/Semasa

Um brechó ambientalmente responsável em que a moeda de troca é a solidariedade. Esta é a premissa do Breshopping Sustentável, uma ação do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) que aconteceu nesta quarta-feira (30) na Praça da Mocidade, no Jardim Cristiane, e que encerra a programação especial do Junho Verde.

A iniciativa da autarquia proporciona a reutilização de roupas em bom estado que foram entregues nas Estações de Coleta do Semasa pelos moradores da cidade. As peças foram higienizadas e disponibilizadas no formato de brechó. Cada pessoa podia pegar até três peças, entre roupas, calçados e acessórios.

“Esta é mais uma ação importante desenvolvida pelo Semasa para levar dignidade, solidariedade e também sustentabilidade às pessoas que mais precisam. Continuaremos trabalhando em prol do meio ambiente e, principalmente, da população mais vulnerável”, afirma o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

No total, mais de 110 pessoas participaram do Breshopping Sustentável, sendo que 335 peças ganharam novos lares. Os itens estavam divididos em araras femininas, masculinas e infantis.

A moradora Sônia Rodrigues Neiva, 52, foi uma das pessoas que saíram do evento com um sorriso no rosto. *“Não tenho dinheiro para comprar roupas e calçados, pois eu pego reciclável e o dinheiro é só para conseguir comida. Faz muito tempo, mais de um ano, que não compro roupa e calçados. Eu só vivo de doação. Não precisamos só de alimentos, mas também de roupas, ainda mais neste frio”*, disse Sônia, que, por causa da pandemia, perdeu o emprego três vezes e ainda continua sem trabalhar.

Atualmente, todas as Estações de Coleta de Santo André recebem doação de roupas, sapatos e outros produtos. Os itens são separados e destinados pelo Semasa para o Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura, além de encaminhar para 18 entidades assistenciais que também estão cadastradas na autarquia.



Crédito: Divulgação/Semasa



Santo André faz operação de limpeza na região das avenidas Prestes Maia e Lauro Gomes

07/07/2021 Susi Elena

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), com apoio de equipes da Defesa do Patrimônio da Prefeitura de Santo André e da Guarda Civil Municipal, realizou uma grande ação de zeladoria na região das avenidas Prestes Maia e Lauro Gomes, na manhã desta terça-feira (6). A operação, batizada de ‘Santo André Joga Limpo’, removeu 14 toneladas de resíduos, além de promover a substituição e instalação de 12 novas papeleiras no canteiro central da avenida Prestes Maia.

Composta por uma equipe com mais de 40 profissionais de diversas áreas e setores, a iniciativa percorreu também as ruas do entorno e próximas aos viadutos Tamarutaca e Engenheiro Luis Meira, como avenida Dom Jorge Marcos de Oliveira e rua Almeida Garret. O objetivo principal da mobilização foi

trazer mais limpeza para os munícipes que residem nas proximidades, além de coibir o descarte incorreto de resíduos por parte dos moradores em situação de rua.

“A operação de hoje faz parte das diretrizes municipais para reduzir os problemas ocasionados pelo descarte de lixo nesta região. A ideia é que futuramente seja feito plantio de árvores nestas áreas”, explica o **superintendente do Semasa, Gilvan Junior**.

O **Semasa** também realizou a limpeza mecanizada em toda a extensão da **avenida Prestes Maia**, nos dois lados da via. Uma equipe de ‘cata papel’ também foi mobilizada para recolher pequenos resíduos nas praças, canteiros e áreas verdes da região. Uma equipe de varrição atuou próximo às margens do córrego dos Meninos para retirar detritos presos na vegetação.

Apesar da ação pontual desta terça, as equipes da autarquia atuam diariamente na região da **avenida Prestes Maia** fazendo a limpeza de resíduos descartados de forma irregular. Neste ano, de janeiro a junho, foram realizadas 205 viagens para remoção de 307,5 toneladas de lixo, ao custo de mais de R\$ 206 mil.

A proposta do **Semasa** é levar a **‘Operação Santo André Joga Limpo’** para outros pontos da cidade que também sofrem com descarte irregular de resíduos, mobilizando os setores para a limpeza, zeladoria e abordagem social, com o objetivo de qualificar estes locais. Dentro do **Plano de Metas** da administração municipal, a previsão é eliminar 17 pontos de descarte ilegal de lixo de **Santo André** até 2024, garantindo mais qualidade de vida para toda a população.

IMPRESA ABC

Santo André faz operação de limpeza na região das avenidas Prestes Maia e Lauro Gomes

07/07/2021 Susi Elena

Ação contou com mais de 40 profissionais e removeu 14 toneladas de resíduos

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), com apoio de equipes da Defesa do Patrimônio da Prefeitura de Santo André e da Guarda Civil Municipal, realizou uma grande ação de zeladoria na região das avenidas Prestes Maia e Lauro Gomes, na manhã de terça-feira (6). A operação, batizada de ‘Santo André Joga Limpo’, removeu 14 toneladas de resíduos, além de promover a substituição e instalação de 12 novas papeleiras no canteiro central da avenida Prestes Maia.

Composta por uma equipe com mais de 40 profissionais de diversas áreas e setores, a iniciativa percorreu também as ruas do entorno e próximas aos viadutos Tamarutaca e Engenheiro Luis Meira, como avenida Dom Jorge Marcos de Oliveira e rua Almeida Garret. O objetivo principal da mobilização foi trazer mais limpeza para os munícipes que residem nas proximidades, além de coibir o descarte incorreto de resíduos por parte dos moradores em situação de rua.

“A operação de hoje faz parte das diretrizes municipais para reduzir os problemas ocasionados pelo descarte de lixo nesta região. A ideia é que futuramente seja feito plantio de árvores nestas áreas”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

O Semasa também realizou a limpeza mecanizada em toda a extensão da avenida Prestes Maia, nos dois lados da via. Uma equipe de ‘cata papel’ também foi mobilizada para recolher pequenos resíduos nas praças, canteiros e áreas verdes da região. Uma equipe de varrição atuou próximo às margens do córrego dos Meninos para retirar detritos presos na vegetação.

Apesar da ação pontual desta terça, as equipes da autarquia atuam diariamente na região da avenida Prestes Maia fazendo a limpeza de resíduos descartados de forma irregular. Neste ano, de janeiro a junho, foram realizadas 205 viagens para remoção de 307,5 toneladas de lixo, ao custo de mais de R\$ 206 mil.

A proposta do Semasa é levar a ‘Operação Santo André Joga Limpo’ para outros pontos da cidade que também sofrem com descarte irregular de resíduos, mobilizando os setores para a limpeza, zeladoria e abordagem social, com o objetivo de qualificar estes locais. Dentro do Plano de Metas da administração municipal, a previsão é eliminar 17 pontos de descarte ilegal de lixo de Santo André até 2024, garantindo mais qualidade de vida para toda a população.



Santo André faz operação de limpeza na região das avenidas Prestes Maia e Lauro Gomes

07/07/2021 Comunicação

Ação contou com mais de 40 profissionais e removeu 14 toneladas de resíduos

Por janete ogawa

7 de julho de 2021 – Foto: Divulgação Semasa



O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), com apoio de equipes da Defesa do Patrimônio da Prefeitura de Santo André e da Guarda Civil Municipal, realizou uma grande ação de zeladoria na região das avenidas Prestes Maia e Lauro Gomes, na manhã desta terça-feira (6). A operação, batizada de ‘Santo André Joga Limpo’, removeu 14 toneladas de resíduos, além de promover a substituição e instalação de 12 novas papeleiras no canteiro central da avenida Prestes Maia.

Composta por uma equipe com mais de 40 profissionais de diversas áreas e setores, a iniciativa percorreu também as ruas do entorno e próximas aos viadutos Tamarutaca e Engenheiro Luis Meira, como avenida Dom Jorge Marcos de Oliveira e rua Almeida Garret. O objetivo principal da mobilização foi trazer mais limpeza para os munícipes que residem nas proximidades, além de coibir o descarte incorreto de resíduos por parte dos moradores em situação de rua.

“A operação de hoje faz parte das diretrizes municipais para reduzir os problemas ocasionados pelo descarte de lixo nesta região. A ideia é que futuramente seja feito plantio de árvores nestas áreas”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

O Semasa também realizou a limpeza mecanizada em toda a extensão da avenida Prestes Maia, nos dois lados da via. Uma equipe de ‘cata papel’ também foi mobilizada para recolher pequenos resíduos nas praças, canteiros e áreas verdes da região. Uma equipe de varrição atuou próximo às margens do córrego dos Meninos para retirar detritos presos na vegetação.

Apesar da ação pontual desta terça, as equipes da autarquia atuam diariamente na região da avenida Prestes Maia fazendo a limpeza de resíduos descartados de forma irregular. Neste ano, de janeiro a junho, foram realizadas 205 viagens para remoção de 307,5 toneladas de lixo, ao custo de mais de R\$ 206 mil.

A proposta do Semasa é levar a ‘Operação Santo André Joga Limpo’ para outros pontos da cidade que também sofrem com descarte irregular de resíduos, mobilizando os setores para a limpeza, zeladoria e abordagem social, com o objetivo de qualificar estes locais. Dentro do Plano de Metas da administração municipal, a previsão é eliminar 17 pontos de descarte ilegal de lixo de Santo André até 2024, garantindo mais qualidade de vida para toda a população.

DIÁRIO REGIONAL

Santo André faz operação de limpeza na região das avenidas Prestes Maia e Lauro Gomes

07/07/2021 Comunicação

7 de julho de 2021 02:59 Por [Reportagem Local](#)

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), com apoio de equipes da Defesa do Patrimônio da Prefeitura de Santo André e da Guarda Civil Municipal, realizou uma grande ação de zeladoria na região das avenidas Prestes Maia e Lauro Gomes, na manhã desta terça-feira (6). A operação, batizada de ‘Santo André Joga Limpo’, removeu 14 toneladas de resíduos, além de promover a substituição e instalação de 12 novas papeleiras no canteiro central da avenida Prestes Maia.

Composta por uma equipe com mais de 40 profissionais de diversas áreas e setores, a iniciativa percorreu também as ruas do entorno e próximas aos viadutos Tamarutaca e Engenheiro Luis Meira, como avenida Dom Jorge Marcos de Oliveira e rua Almeida Garret. O objetivo principal da mobilização foi trazer mais limpeza para os munícipes que residem nas proximidades, além de coibir o descarte incorreto de resíduos por parte dos moradores em situação de rua.

“A operação de hoje faz parte das diretrizes municipais para reduzir os problemas ocasionados pelo descarte de lixo nesta região. A ideia é que futuramente seja feito plantio de árvores nestas áreas”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

O Semasa também realizou a limpeza mecanizada em toda a extensão da avenida Prestes Maia, nos dois lados da via. Uma equipe de 'cata papel' também foi mobilizada para recolher pequenos resíduos nas praças, canteiros e áreas verdes da região. Uma equipe de varrição atuou próximo às margens do córrego dos Meninos para retirar detritos presos na vegetação.

Apesar da ação pontual desta terça, as equipes da autarquia atuam diariamente na região da avenida Prestes Maia fazendo a limpeza de resíduos descartados de forma irregular. Neste ano, de janeiro a junho, foram realizadas 205 viagens para remoção de 307,5 toneladas de lixo, ao custo de mais de R\$ 206 mil.

A proposta do Semasa é levar a 'Operação Santo André Joga Limpo' para outros pontos da cidade que também sofrem com descarte irregular de resíduos, mobilizando os setores para a limpeza, zeladoria e abordagem social, com o objetivo de qualificar estes locais. Dentro do Plano de Metas da Administração municipal, a previsão é eliminar 17 pontos de descarte ilegal de lixo de Santo André até 2024, garantindo mais qualidade de vida para toda a população.

ABC DO
ABC
FOCADO
EM VOCE

Santo André faz operação de limpeza na região das avenidas Prestes Maia e Lauro Gomes

07/07/2021 Comunicação

Ação contou com mais de 40 profissionais e removeu 14 toneladas de resíduos



Crédito: Divulgação / Semasa

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), com apoio de equipes da Defesa do Patrimônio da Prefeitura de Santo André e da Guarda Civil Municipal, realizou uma grande ação de zeladoria na região das avenidas Prestes Maia e Lauro Gomes, na manhã desta terça-feira

(6). A operação, batizada de ‘**Santo André Joga Limpo**’, removeu 14 toneladas de resíduos, além de promover a substituição e instalação de 12 novas papeleiras no canteiro central da **avenida Prestes Maia**. Composta por uma equipe com mais de 40 profissionais de diversas áreas e setores, a iniciativa percorreu também as ruas do entorno e próximas aos **viadutos Tamarutaca e Engenheiro Luis Meira, como avenida Dom Jorge Marcos de Oliveira e rua Almeida Garret**. O objetivo principal da mobilização foi trazer mais limpeza para os munícipes que residem nas proximidades, além de coibir o descarte incorreto de resíduos por parte dos moradores em situação de rua.

“*A operação de hoje faz parte das diretrizes municipais para reduzir os problemas ocasionados pelo descarte de lixo nesta região. A ideia é que futuramente seja feito plantio de árvores nestas áreas*”, explica o **superintendente do Semasa, Gilvan Junior**.

O **Semasa** também realizou a limpeza mecanizada em toda a extensão da **avenida Prestes Maia**, nos dois lados da via. Uma equipe de ‘cata papel’ também foi mobilizada para recolher pequenos resíduos nas praças, canteiros e áreas verdes da região. Uma equipe de varrição atuou próximo às margens do córrego dos Meninos para retirar detritos presos na vegetação.

Apesar da ação pontual desta terça, as equipes da autarquia atuam diariamente na região da **avenida Prestes Maia** fazendo a limpeza de resíduos descartados de forma irregular. Neste ano, de janeiro a junho, foram realizadas 205 viagens para remoção de 307,5 toneladas de lixo, ao custo de mais de R\$ 206 mil.

A proposta do **Semasa** é levar a ‘**Operação Santo André Joga Limpo**’ para outros pontos da cidade que também sofrem com descarte irregular de resíduos, mobilizando os setores para a limpeza, zeladoria e abordagem social, com o objetivo de qualificar estes locais. Dentro do **Plano de Metas** da administração municipal, a previsão é eliminar 17 pontos de descarte ilegal de lixo de **Santo André** até 2024, garantindo mais qualidade de vida para toda a população.



SA faz operação de limpeza na região das avenidas Prestes Maia e Lauro Gomes

07/07/2021 Susi Elena

Ação contou com mais de 40 profissionais e removeu 14 toneladas de resíduos

Da Redação – O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), com apoio de equipes da Defesa do Patrimônio da Prefeitura de Santo André e da Guarda Civil Municipal, realizou uma grande ação de zeladoria na região das avenidas Prestes Maia e Lauro Gomes, na manhã desta terça-feira (6). A operação, batizada de ‘Santo André Joga Limpo’, removeu 14 toneladas de resíduos, além de promover a substituição e instalação de 12 novas papeleiras no canteiro central da avenida Prestes Maia.

Composta por uma equipe com mais de 40 profissionais de diversas áreas e setores, a iniciativa percorreu também as ruas do entorno e próximas aos viadutos Tamarutaca e Engenheiro Luis Meira, como avenida Dom Jorge Marcos de Oliveira e rua Almeida Garret. O objetivo principal da mobilização foi trazer mais limpeza para os munícipes que residem nas proximidades, além de coibir o descarte incorreto de resíduos por parte dos moradores em situação de rua.

“A operação de hoje faz parte das diretrizes municipais para reduzir os problemas ocasionados pelo descarte de lixo nesta região. A ideia é que futuramente seja feito plantio de árvores nestas áreas”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

O Semasa também realizou a limpeza mecanizada em toda a extensão da avenida Prestes Maia, nos dois lados da via. Uma equipe de 'cata papel' também foi mobilizada para recolher pequenos resíduos nas praças, canteiros e áreas verdes da região. Uma equipe de varrição atuou próximo às margens do córrego dos Meninos para retirar detritos presos na vegetação.

Apesar da ação pontual desta terça, as equipes da autarquia atuam diariamente na região da avenida Prestes Maia fazendo a limpeza de resíduos descartados de forma irregular. Neste ano, de janeiro a junho, foram realizadas 205 viagens para remoção de 307,5 toneladas de lixo, ao custo de mais de R\$ 206 mil.

A proposta do Semasa é levar a 'Operação Santo André Joga Limpo' para outros pontos da cidade que também sofrem com descarte irregular de resíduos, mobilizando os setores para a limpeza, zeladoria e abordagem social, com o objetivo de qualificar estes locais. Dentro do Plano de Metas da administração municipal, a previsão é eliminar 17 pontos de descarte ilegal de lixo de Santo André até 2024, garantindo mais qualidade de vida para toda a população.

ABCD
real

Reciclagem de óleo de cozinha é importante para o meio ambiente

19/07/2021 Susi Elena



Foto: Divulgação/Semasa

Para garantir um destino ambiental correto ao óleo de cozinha usado, o Semasa coleta este tipo de resíduo nos ecopontos desde 2008.

Atualmente, a autarquia recebe – em média – 1.067 kg de óleo mensalmente que são destinados à reciclagem e transformados em sabão ecológico.

Qualquer morador que realizar o descarte de dois litros de óleo nas Estações de Coleta recebe em troca duas barras de sabão produzido a partir da reciclagem.

O óleo de cozinha levado aos equipamentos do Semasa são encaminhados ao Instituto Triângulo, que também é responsável pela produção do sabão.

Caso o munícipe não faça o descarte correto, jogando o óleo na rede de esgoto (na pia da cozinha, por exemplo), estará contribuindo para o aumento da poluição.

De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), cerca de 700 milhões de litros de óleo são descartados anualmente de forma incorreta e sem controle.

“Jogado na rede de esgoto, o óleo chega às águas dos córregos e rios, podendo contaminar milhões de litros de água”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

E diz mais: “Afeta animais, plantas e todo o ecossistema aquático. Por isso, é tão importante que a população faça a sua parte”.

Entupimento

Além disso, quando o óleo é jogado na rede de esgoto ele pode contribuir para o entupimento das tubulações.

Isso também pode ocasionar o retorno do esgoto para as residências e vias, além de levar ao mau funcionamento das estações de tratamento.

No ano passado, o Semasa coletou mais de 18 toneladas de óleo de cozinha por meio das Estações de Coleta.

Neste ano, no entanto, de janeiro a junho, a autarquia verificou que houve redução de 34% na quantidade recebida.

Em 2021, até junho, foram contabilizados 6.404 kg de óleo.

A Estação de Coleta Antonina a campeã do recebimento – inclusive no ano passado.

Para descartar corretamente, basta que o morador leve o óleo usado dentro de garrafas pet ou outro recipiente com tampa.

Os endereços e horários de funcionamento das Estações de Coleta podem, em conclusão, ser verificados em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.



Reciclagem de óleo de cozinha é importante para o meio ambiente



Semasa recebe óleo usado em todas as Estações de Coleta de Santo André

Crédito: Divulgação/Semasa

Para garantir um destino ambiental correto ao óleo de cozinha usado, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) coleta este tipo de resíduo em todos os ecopontos da cidade, desde 2008. Atualmente, a autarquia recebe – em média – 1.067 kg de óleo mensalmente que são destinados à reciclagem e transformados em sabão ecológico.

Qualquer morador que realizar o descarte de dois litros de óleo nas Estações de Coleta recebe em troca duas barras de sabão produzido a partir da própria reciclagem do produto. O óleo de cozinha levado aos equipamentos do Semasa são encaminhados ao Instituto Triângulo, que também é responsável pela produção do sabão.

Caso o munícipe não faça o descarte correto deste tipo de produto, jogando o óleo na rede de esgoto (na pia da cozinha, por exemplo), estará contribuindo para o aumento da poluição do meio ambiente. De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), cerca de 700 milhões de litros de óleo são descartados anualmente de forma incorreta e sem controle. *“Jogado na rede de esgoto, o óleo chega às águas dos córregos e rios, podendo contaminar milhões de litros de água, afetando animais, plantas e todo o ecossistema aquático. Por isso, é tão importante que a população faça a sua parte”*, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Além disso, quando o óleo é jogado na rede de esgoto ele pode contribuir para o entupimento das tubulações, o que também pode ocasionar o retorno do esgoto para as residências e vias, além de levar ao mau funcionamento das estações de tratamento.

No ano passado, o Semasa coletou mais de 18 toneladas de óleo de cozinha por meio das Estações de Coleta. Este ano, no entanto, de janeiro a junho, a autarquia verificou que houve redução de 34% na quantidade recebida. Em 2021, até junho, foram contabilizados 6.404 kg de óleo, sendo a Estação de Coleta Antonina a campeã do recebimento – inclusive no ano passado.

Para descartar corretamente, basta que o morador leve o óleo usado dentro de garrafas pet ou outro recipiente com tampa. Os endereços e horários de funcionamento das Estações de Coleta podem ser verificados em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Reciclagem de óleo de cozinha é importante para o meio ambiente

19/07/2021 Susi Elena

Semasa recebe óleo usado em todas as Estações de Coleta de Santo André

Santo André, 19 de julho de 2021 – Para garantir um destino ambiental correto ao óleo de cozinha usado, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) coleta este tipo de resíduo em todos os ecopontos da cidade, desde 2008. Atualmente, a autarquia recebe – em média – 1.067 kg de óleo mensalmente que são destinados à reciclagem e transformados em sabão ecológico.

Qualquer morador que realizar o descarte de dois litros de óleo nas Estações de Coleta recebe em troca duas barras de sabão produzido a partir da própria reciclagem do produto. O óleo de cozinha levado aos equipamentos do Semasa são encaminhados ao Instituto Triângulo, que também é responsável pela produção do sabão.

Caso o munícipe não faça o descarte correto deste tipo de produto, jogando o óleo na rede de esgoto (na pia da cozinha, por exemplo), estará contribuindo para o aumento da poluição do meio ambiente. De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), cerca de 700 milhões de litros de óleo são descartados anualmente de forma incorreta e sem controle. “Jogado na rede de esgoto, o óleo chega às águas dos córregos e rios, podendo contaminar milhões de litros de água, afetando animais, plantas e todo o ecossistema aquático. Por isso, é tão importante que a população faça a sua parte”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Além disso, quando o óleo é jogado na rede de esgoto ele pode contribuir para o entupimento das tubulações, o que também pode ocasionar o retorno do esgoto para as residências e vias, além de levar ao mau funcionamento das estações de tratamento.

No ano passado, o Semasa coletou mais de 18 toneladas de óleo de cozinha por meio das Estações de Coleta. Este ano, no entanto, de janeiro a junho, a autarquia verificou que houve redução de 34% na quantidade recebida. Em 2021, até junho, foram contabilizados 6.404 kg de óleo, sendo a Estação de Coleta Antonina a campeã do recebimento – inclusive no ano passado.

Para descartar corretamente, basta que o morador leve o óleo usado dentro de garrafas pet ou outro recipiente com tampa. Os endereços e horários de funcionamento das Estações de Coleta podem ser verificados em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.



Reciclagem de óleo de cozinha é importante para o meio ambiente

20/07/2021 Susi Elena

Para garantir um destino ambiental correto ao óleo de cozinha usado, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) coleta este tipo de resíduo em todos os ecopontos da cidade, desde 2008. Atualmente, a autarquia recebe – em média – 1.067 kg de óleo mensalmente que são destinados à reciclagem e transformados em sabão ecológico.

Qualquer morador que realizar o descarte de dois litros de óleo nas Estações de Coleta recebe em troca duas barras de sabão produzido a partir da própria reciclagem do produto. O óleo de cozinha levado aos equipamentos do Semasa é encaminhado ao Instituto Triângulo, que também é responsável pela produção do sabão.

Caso o munícipe não faça o descarte correto deste tipo de produto, jogando o óleo na rede de esgoto (na pia da cozinha, por exemplo), estará contribuindo para o aumento da poluição do meio ambiente. De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), cerca de 700 milhões de litros de óleo são descartados anualmente de forma incorreta e sem controle.

“Jogado na rede de esgoto, o óleo chega às águas dos córregos e rios, podendo contaminar milhões de litros de água, afetando animais, plantas e todo o ecossistema aquático. Por isso, é tão importante que a população faça a sua parte”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Além disso, quando o óleo é jogado na rede de esgoto ele pode contribuir para o entupimento das tubulações, o que também pode ocasionar o retorno do esgoto para as residências e vias, além de levar ao mau funcionamento das estações de tratamento.

No ano passado, o Semasa coletou mais de 18 toneladas de óleo de cozinha por meio das Estações de Coleta. Este ano, no entanto, de janeiro a junho, a autarquia verificou que houve redução de 34% na quantidade recebida. Em 2021, até junho, foram contabilizados 6.404 kg de óleo, sendo a Estação de Coleta Antonina a campeã do recebimento – inclusive no ano passado.

Para descartar corretamente, basta que o morador leve o óleo usado dentro de garrafas pet ou outro recipiente com tampa. Os endereços e horários de funcionamento das Estações de Coleta podem ser verificados em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Reciclagem de óleo de cozinha é importante para o meio ambiente

20/07/2021 Comunicação

Por

Carolina Bozzi

—

19 de julho de 2021



Semasa recebe óleo usado em todas as Estações de Coleta de Santo André. Foto: Divulgação/Semasa
Para garantir um destino ambiental correto ao óleo de cozinha usado, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) coleta este tipo de resíduo em todos os ecopontos da cidade, desde 2008. Atualmente, a autarquia recebe – em média – 1.067 kg de óleo mensalmente que são destinados à reciclagem e transformados em sabão ecológico.

Qualquer morador que realizar o descarte de dois litros de óleo nas Estações de Coleta recebe em troca duas barras de sabão produzido a partir da própria reciclagem do produto. O óleo de cozinha levado aos equipamentos do Semasa é encaminhado ao Instituto Triângulo, que também é responsável pela produção do sabão.



Óleo usado de cozinha e sabão ecológico na Estação de Coleta Paraíso. Foto: Divulgação/Semasa
Caso o munícipe não faça o descarte correto deste tipo de produto, jogando o óleo na rede de esgoto (na pia da cozinha, por exemplo), estará contribuindo para o aumento da poluição do meio ambiente. De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), cerca de 700 milhões de litros de óleo são descartados anualmente de forma incorreta e sem controle.

“Jogado na rede de esgoto, o óleo chega às águas dos córregos e rios, podendo contaminar milhões de litros de água, afetando animais, plantas e todo o ecossistema aquático. Por isso, é tão importante que a população faça a sua parte”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Além disso, quando o óleo é jogado na rede de esgoto ele pode contribuir para o entupimento das tubulações, o que também pode ocasionar o retorno do esgoto para as residências e vias, além de levar ao mau funcionamento das estações de tratamento.

No ano passado, o Semasa coletou mais de 18 toneladas de óleo de cozinha por meio das Estações de Coleta. Este ano, no entanto, de janeiro a junho, a autarquia verificou que houve redução de 34% na quantidade recebida. Em 2021, até junho, foram contabilizados 6.404 kg de óleo, sendo a Estação de Coleta Antonina a campeã do recebimento – inclusive no ano passado.

Para descartar corretamente, basta que o morador leve o óleo usado dentro de garrafas pet ou outro recipiente com tampa. Os endereços e horários de funcionamento das Estações de Coleta podem ser verificados em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.



RECICLAGEM DE ÓLEO DE COZINHA É IMPORTANTE PARA O MEIO AMBIENTE

20/07/2021 Comunicação

Santo André

20/07/2021 24 0

Semasa recebe óleo usado em todas as Estações de Coleta de Santo André

Texto: Susi Elena (Semasa) – Fotos: Divulgação/Semasa

Da Redação – Para garantir um destino ambiental correto ao óleo de cozinha usado, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) coleta este tipo de resíduo em todos os ecopontos da cidade, desde 2008. Atualmente, a autarquia recebe – em média – 1.067 kg de óleo mensalmente que são destinados à reciclagem e transformados em sabão ecológico.

Qualquer morador que realizar o descarte de dois litros de óleo nas Estações de Coleta recebe em troca duas barras de sabão produzido a partir da própria reciclagem do produto. O óleo de cozinha levado aos equipamentos do Semasa é encaminhado ao Instituto Triângulo, que também é responsável pela produção do sabão.

Caso o munícipe não faça o descarte correto deste tipo de produto, jogando o óleo na rede de esgoto (na pia da cozinha, por exemplo), estará contribuindo para o aumento da poluição do meio ambiente. De acordo

com a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), cerca de 700 milhões de litros de óleo são descartados anualmente de forma incorreta e sem controle.

“Jogado na rede de esgoto, o óleo chega às águas dos córregos e rios, podendo contaminar milhões de litros de água, afetando animais, plantas e todo o ecossistema aquático. Por isso, é tão importante que a população faça a sua parte”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Além disso, quando o óleo é jogado na rede de esgoto ele pode contribuir para o entupimento das tubulações, o que também pode ocasionar o retorno do esgoto para as residências e vias, além de levar ao mau funcionamento das estações de tratamento.

No ano passado, o Semasa coletou mais de 18 toneladas de óleo de cozinha por meio das Estações de Coleta. Este ano, no entanto, de janeiro a junho, a autarquia verificou que houve redução de 34% na quantidade recebida. Em 2021, até junho, foram contabilizados 6.404 kg de óleo, sendo a Estação de Coleta Antonina a campeã do recebimento – inclusive no ano passado.

Para descartar corretamente, basta que o morador leve o óleo usado dentro de garrafas pet ou outro recipiente com tampa. Os endereços e horários de funcionamento das Estações de Coleta podem ser verificados em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.



Reciclagem de óleo de cozinha é importante para o meio ambiente

21/07/2021 Susi Elena

Para garantir um destino ambiental correto ao óleo de cozinha usado, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) coleta este tipo de resíduo em todos os ecopontos da cidade, desde 2008. Atualmente, a autarquia recebe – em média – 1.067 kg de óleo mensalmente que são destinados à reciclagem e transformados em sabão ecológico.

Qualquer morador que realizar o descarte de dois litros de óleo nas Estações de Coleta recebe em troca duas barras de sabão produzido a partir da própria reciclagem do produto. O óleo de cozinha levado aos equipamentos do Semasa é encaminhado ao Instituto Triângulo, que também é responsável pela produção do sabão.

Caso o munícipe não faça o descarte correto deste tipo de produto, jogando o óleo na rede de esgoto (na pia da cozinha, por exemplo), estará contribuindo para o aumento da poluição do meio ambiente. De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), cerca de 700 milhões de litros de óleo são descartados anualmente de forma incorreta e sem controle.

“Jogado na rede de esgoto, o óleo chega às águas dos córregos e rios, podendo contaminar milhões de litros de água, afetando animais, plantas e todo o ecossistema aquático. Por isso, é tão importante que a população faça a sua parte”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Além disso, quando o óleo é jogado na rede de esgoto ele pode contribuir para o entupimento das tubulações, o que também pode ocasionar o retorno do esgoto para as residências e vias, além de levar ao mau funcionamento das estações de tratamento.

No ano passado, o Semasa coletou mais de 18 toneladas de óleo de cozinha por meio das Estações de Coleta. Este ano, no entanto, de janeiro a junho, a autarquia verificou que houve redução de 34% na quantidade recebida. Em 2021, até junho, foram contabilizados 6.404 kg de óleo, sendo a Estação de Coleta Antonina a campeã do recebimento – inclusive no ano passado.

Para descartar corretamente, basta que o morador leve o óleo usado dentro de garrafas pet ou outro recipiente com tampa. Os endereços e horários de funcionamento das Estações de Coleta podem ser verificados em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

65 FOLHA DO ABC
anos O ABC EM PRIMEIRO LUGAR

Semasa recebe óleo usado nas Estações de Coleta

21/07/2021 Comunicação

SANTO ANDRÉ

Semasa recebe óleo usado nas Estações de Coleta

ENDEREÇOS E HORÁRIOS DAS ESTAÇÕES DE COLETA EM:
[HTTP://BIT.LY/ESTACOESCOLETA](http://bit.ly/estacoescoleta)

@SEMASASANTOANDRE



O morador descarta 2L de óleo recebe em troca 2 barras de sabão produzido a partir da própria reciclagem do produto



Reciclagem de óleo de cozinha é importante para o meio ambiente

21/07/2021 Comunicação

Semasa recebe óleo usado em todas as Estações de Coleta de Santo André

Por Janete Ogawa

20 de julho de 2021 – Divulgação Semasa



Para garantir um destino ambiental correto ao óleo de cozinha usado, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) coleta este tipo de resíduo em todos os ecopontos da cidade, desde 2008. Atualmente, a autarquia recebe – em média – 1.067 kg de óleo mensalmente que são destinados à reciclagem e transformados em sabão ecológico.

Qualquer morador que realizar o descarte de dois litros de óleo nas Estações de Coleta recebe em troca duas barras de sabão produzido a partir da própria reciclagem do produto. O óleo de cozinha levado aos equipamentos do Semasa são encaminhados ao Instituto Triângulo, que também é responsável pela produção do sabão.

Caso o munícipe não faça o descarte correto deste tipo de produto, jogando o óleo na rede de esgoto (na pia da cozinha, por exemplo), estará contribuindo para o aumento da poluição do meio ambiente. De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), cerca de 700 milhões de litros de óleo são descartados anualmente de forma incorreta e sem controle. “Jogado na rede de esgoto, o óleo chega às águas dos córregos e rios, podendo contaminar milhões de litros de água, afetando animais, plantas e todo o ecossistema aquático. Por isso, é tão importante que a população faça a sua parte”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Além disso, quando o óleo é jogado na rede de esgoto ele pode contribuir para o entupimento das tubulações, o que também pode ocasionar o retorno do esgoto para as residências e vias, além de levar ao mau funcionamento das estações de tratamento.

No ano passado, o Semasa coletou mais de 18 toneladas de óleo de cozinha por meio das Estações de Coleta. Este ano, no entanto, de janeiro a junho, a autarquia verificou que houve redução de 34% na quantidade recebida. Em 2021, até junho, foram contabilizados 6.404 kg de óleo, sendo a Estação de Coleta Antonina a campeã do recebimento – inclusive no ano passado.

Para descartar corretamente, basta que o morador leve o óleo usado dentro de garrafas pet ou outro recipiente com tampa. Os endereços e horários de funcionamento das Estações de Coleta podem ser verificados em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Reciclagem de óleo de cozinha é importante para o meio ambiente

21/07/2021 Susi Elena

Reciclagem de óleo de cozinha é importante para o meio ambiente

Semasa recebe óleo usado em todas as Estações de Coleta de Santo André

Para garantir um destino ambiental correto ao óleo de cozinha usado, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) coleta este tipo de resíduo em todos os ecopontos da cidade, desde 2008. Atualmente, a autarquia recebe – em média – 1.067 kg de óleo mensalmente que são destinados à reciclagem e transformados em sabão ecológico.

Qualquer morador que realizar o descarte de dois litros de óleo nas Estações de Coleta recebe em troca duas barras de sabão produzido a partir da própria reciclagem do produto. O óleo de cozinha levado aos equipamentos do Semasa é encaminhado ao Instituto Triângulo, que também é responsável pela produção do sabão.

Caso o município não faça o descarte correto deste tipo de produto, jogando o óleo na rede de esgoto (na pia da cozinha, por exemplo), estará contribuindo para o aumento da poluição do meio ambiente. De acordo com a Associação Bra-



sileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), cerca de 700 milhões de litros de óleo são descartados anualmente de forma incorreta e sem controle.

“Jogado na rede de esgoto, o óleo chega às águas dos córregos e rios, podendo contaminar milhões de litros de água, afetando animais, plantas e todo o ecossistema aquático. Por isso, é tão importante que a população faça a sua parte”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.


Além disso, quando o óleo é

jogado na rede de esgoto ele pode contribuir para o entupimento das tubulações, o que também pode ocasionar o retorno do esgoto para as residências e vias, além de levar ao mau funcionamento das estações de tratamento.

Para descartar corretamente, basta que o morador leve o óleo usado dentro de garrafas pet ou outro recipiente com tampa. Os endereços e horários de funcionamento das Estações de Coleta podem ser verificados em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Santo André News – Demolição da Estação de Coleta Tamarutaca

22/07/2021 Comunicação

 **Santo André News**
20 de julho às 19:31 · 🌐

DINHEIRO PÚBLICO JOGADO FORA ⚠️

Recém inaugurada Estação de Coleta da Tamarutaca foi DEMOLIDA. 🤯
De acordo com informações, o local sofria frequentes atos de vandalismo.

EIS AS QUESTÕES 🤔
Não houve um estudo antes da implantação?
Não há segurança pública para combater isso?

👉 Crédito: CNN Santo André





Nosso ABC

Reciclagem de óleo de cozinha é importante para o meio ambiente

22/07/2021 Comunicação



Nosso ABC

14 h · 🌐



Reciclagem de óleo de cozinha é importante para o meio ambiente

Para garantir um destino ambiental correto ao óleo de cozinha usado, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) coleta este tipo de resíduo em todos os ecopontos da cidade, desde 2008. Atualmente, a autarquia recebe – em média – 1.067 kg de óleo mensalmente que são destinados à reciclagem e transformados em sabão ecológico.

Qualquer morador que realizar o descarte de dois litros de óleo... [Ver mais](#)



Moeda Pet acontece neste sábado

23/07/2021 Susi Elena



Programa acontece no formato Drive Thru. Foto: Alex Cavanha/PSA

Com mais de mil quilos de ração para cães e gatos disponíveis para serem trocadas por garrafas PET, o já tradicional programa Moeda Pet vai acontecer neste sábado, 24/07, das 10h às 15h, novamente na frente do portão principal do Parque Central (rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção). A ação será mais uma vez no formato drive-thru para que os cuidados com os protocolos de higiene sejam mantidos, evitando aglomeração e contribuindo para segurança de todos.

A doação de uma tonelada de ração, que está turbinando a edição deste sábado, foi feita pela empresa Adimax Pet, das marcas Magnus, Origens e Fórmula Natural, para o Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade de Santo André, que juntamente com a Secretaria de Meio Ambiente, realiza o Moeda Pet desde dezembro de 2019.

Parcerias

O programa conta com as parcerias fixas da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário. A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

“Teremos mais um fim de semana de muita solidariedade, amor e carinho aos nossos pets. As doações estão batendo recorde na cidade. Nesse momento difícil que vivemos, graças à parceria da iniciativa privada e à população andreense, estamos recebendo e distribuindo uma quantidade muito grande de ração. Obrigada a todos os envolvidos nessa campanha. Juntos somos mais fortes”, disse a presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra. Na mais recente edição do programa, realizada em 27 de junho, foram distribuídos 500 quilos de ração e coletadas 10 mil garrafas plásticas.

Troca

São necessárias 20 garrafas plásticas de dois litros ou 26 de um litro e meio para levar para casa um quilo de ração. Quem participa pode levar o alimento para casa ou fazer a doação no local, para que seja destinada à Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados.

Quem não conseguir juntar um quilo de garrafas pode apenas ir doar qualquer quantidade de garrafas que acumulou. Neste caso, toda a arrecadação de rações será revertida para as protetoras de animais. O material

reciclável arrecadado com o Moeda Pet é remetido para as cooperativas localizadas no Aterro Municipal, vendido e o valor revertido para as famílias cooperadas.

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente.



Moeda Pet recebe uma tonelada de ração para a edição deste sábado

23/07/2021 Comunicação

Troca de garrafas PET por ração para cães e gatos vai acontecer na entrada principal do Parque Central, das 10h às 15h, no formato drive-thru

Com **mais de mil quilos de ração para cães e gatos** disponíveis para serem trocadas por garrafas PET, o já tradicional **programa Moeda Pet vai acontecer** neste sábado (24), das 10h às 15h, novamente na frente do **portão principal do Parque Central** (rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção). A ação será mais uma vez no **formato drive-thru** para que os cuidados com os protocolos de higiene sejam mantidos, evitando aglomeração e contribuindo para segurança de todos.

A doação de uma tonelada de ração, que está turbinando a edição deste sábado, foi feita pela empresa **Adimax Pet**, das marcas **Magnus, Origens e Fórmula Natural**, para o Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade de Santo André, que juntamente com a Secretaria de Meio Ambiente, realiza o Moeda Pet desde dezembro de 2019.

O programa conta com as parcerias fixas da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário. A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

“Teremos mais um fim de semana de muita solidariedade, amor e carinho aos nossos pets. As doações estão batendo recorde na cidade. Nesse momento difícil que vivemos, graças à parceria da iniciativa privada e à população andreense, estamos recebendo e distribuindo uma quantidade muito grande de ração. Obrigada a todos os envolvidos nessa campanha. Juntos somos mais fortes”, disse a presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra. Na mais recente edição do programa, realizada em 27 de junho, foram distribuídos 500 quilos de ração e coletadas 10 mil garrafas plásticas.

São necessárias 20 garrafas plásticas de dois litros ou 26 de um litro e meio para levar para casa um quilo de ração. Quem participa pode levar o alimento para casa ou fazer a doação no local, para que seja destinada à Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados.

Quem não conseguir juntar um quilo de garrafas pode apenas ir doar qualquer quantidade de garrafas que acumulou. Neste caso, toda a arrecadação de rações será revertida para as protetoras de animais. O material reciclável arrecadado com o Moeda Pet é remetido para as cooperativas localizadas no Aterro Municipal, vendido e o valor revertido para as famílias cooperadas.

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente.



Moeda Pet recebe uma tonelada de ração para a edição deste sábado

24/07/2021 Comunicação



23 de julho de 2021 0 Por **MIGUEL NEVES**

Com **mais de mil quilos de ração para cães e gatos** disponíveis para serem trocadas por garrafas PET, o já tradicional **programa Moeda Pet vai acontecer** neste sábado (24), das 10h às 15h, novamente na frente do **portão principal do Parque Central** (rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção). A ação será mais uma vez no **formato drive-thru** para que os cuidados com os protocolos de higiene sejam mantidos, evitando aglomeração e contribuindo para segurança de todos.

A doação de uma tonelada de ração, que está turbinando a edição deste sábado, foi feita pela empresa **Adimax Pet**, das marcas **Magnus, Origens e Fórmula Natural**, para o Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade de Santo André, que juntamente com a Secretaria de Meio Ambiente, realiza o Moeda Pet desde dezembro de 2019.

O programa conta com as parcerias fixas da farmácia de manipulação veterinária **Farma Bichos** e do **Dr. Vet Hospital Veterinário**. A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

“Teremos mais um fim de semana de muita solidariedade, amor e carinho aos nossos pets. As doações estão batendo recorde na cidade. Nesse momento difícil que vivemos, graças à parceria da iniciativa

privada e à população andreense, estamos recebendo e distribuindo uma quantidade muito grande de ração. Obrigada a todos os envolvidos nessa campanha. Juntos somos mais fortes”, disse a presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra. Na mais recente edição do programa, realizada em 27 de junho, foram distribuídos 500 quilos de ração e coletadas 10 mil garrafas plásticas.

São necessárias 20 garrafas plásticas de dois litros ou 26 de um litro e meio para levar para casa um quilo de ração. Quem participa pode levar o alimento para casa ou fazer a doação no local, para que seja destinada à Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados.

Quem não conseguir juntar um quilo de garrafas pode apenas ir doar qualquer quantidade de garrafas que acumulou. Neste caso, toda a arrecadação de rações será revertida para as protetoras de animais. O material reciclável arrecadado com o Moeda Pet é remetido para as cooperativas localizadas no Aterro Municipal, vendido e o valor revertido para as famílias cooperadas.

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente.

ABC Repórter
o diário

Moeda Pet recebe uma tonelada de ração para edição de hoje

26/07/2021 Comunicação

Moeda Pet recebe uma tonelada de ração para edição de hoje

Troca de garrafas PET por ração para cães e gatos vai acontecer na entrada principal do Parque Central, das 10h às 15h, no formato drive-thru

Com mais de mil quilos de ração para cães e gatos disponíveis para serem trocadas por garrafas PET, o já tradicional programa Moeda Pet vai acontecer hoje, das 10h às 15h, novamente na frente do portão principal do Parque Central (rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção). A ação será mais uma vez no formato drive-thru para que os cuidados com os protocolos de higiene sejam mantidos, evitando aglomeração e contribuindo para segurança de todos.

A doação de uma tonelada de ração, que está turbinando a edição deste sábado, foi feita pela empresa Adimax Pet, das marcas Magnus, Origens e Fórmula Natural, para o Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade de Santo André, que juntamente com a Secretaria de Meio Ambiente, realiza o Moeda Pet desde dezembro de 2019.



pulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário. A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

“Teremos mais um fim de semana de muita solidariedade, amor e carinho aos nossos pets. As doações estão batendo recorde

iniciativa privada e à população andreense, estamos recebendo e distribuindo uma quantidade muito grande de ração. Obrigada a todos os envolvidos nessa campanha. Juntos somos mais fortes”, disse a presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra. Na mais recente edição do programa, realizada em 27 de junho, foram distribuídos 500

DEFESA

Moeda Pet recolhe mais de 10 mil garrafas de plástico neste sábado

26/07/2021 Comunicação

24 de julho de 2021 – 18:46 Brasil

Troca por ração para cães e gatos ocorreu no Parque Central em formato drive-thru

Santo André, 24 de julho de 2021 – A edição do programa Moeda Pet realizada neste sábado (24) no Parque Central recebeu 10 mil garrafas plásticas, que foram trocadas por ração para cães e gatos. A troca foi realizada em formato drive-thru, na entrada do parque, evitando aglomeração e contribuindo para a segurança de todos contra a Covid-19.

Esta edição contou com mais de mil quilos de ração disponíveis para troca, doados pela empresa Adimax Pet, das marcas Magnus, Origens e Fórmula Natural.

“Estamos caminhando para dois anos do programa, que é um enorme sucesso na cidade. Assim como o Moeda Verde, que troca as garrafas por alimentos, o Moeda Pet contribui para a sustentabilidade da nossa cidade e principalmente para alimentar os animais domésticos, que são membros das famílias andreenses. Agradecemos a cada parceiro e a cada munícipe por contribuir para a manutenção e crescimento do programa”, enfatizou o prefeito Paulo Serra.

O Moeda Pet conta com as parcerias fixas da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário. O programa é uma iniciativa da Secretaria de Meio Ambiente, com apoio do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade, Departamento de Vigilância à Saúde e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

“As doações estão batendo recorde na cidade. Nesse momento difícil que vivemos, graças à parceria da iniciativa privada e à população andreense, estamos recebendo e distribuindo uma quantidade muito grande de ração. Obrigada a todos os envolvidos nessa campanha. Juntos somos mais fortes”, disse a presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

São necessárias 20 garrafas plásticas de dois litros ou 26 de um litro e meio para levar para casa um quilo de ração. Quem participa pode levar o alimento para casa ou fazer a doação no local, para que seja destinada à Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados.

Quem não conseguir juntar um quilo de garrafas pode apenas ir doar qualquer quantidade de garrafas que acumulou. Neste caso, toda a arrecadação de rações será revertida para as protetoras de animais. O material reciclável arrecadado com o Moeda Pet é remetido para as cooperativas localizadas no Aterro Municipal, vendido e o valor revertido para as famílias cooperadas.

“Eu participo do projeto desde o início, meus vizinhos até já me ajudam, colocam as garrafas no meu quintal para reunir o máximo possível e vir aqui trocar. O programa está de parabéns, já que tira muitas garrafas das ruas, limpa a cidade e ainda pode satisfazer nossos bichinhos”, disse a munícipe Irinilda Silva.

Com adesão cada vez maior da população ao programa, a Prefeitura de Santo André busca novas parcerias para expandir o Moeda Pet. As empresas interessadas em contribuir com o programa por meio de parceria devem entrar em contato com a Secretaria de Meio ambiente pelo telefone 4433-1958 ou pelo email [Este endereço de email está sendo protegido de spambots. Você precisa do JavaScript ativado para vê-lo.](#)

Será acordado o volume de ração a ser doado mensalmente. Além de ajudar o meio ambiente e os animais, o parceiro ainda tem a divulgação da marca nas publicações associadas ao programa.



Chácara Baronesa é a 17ª comunidade a receber as trocas do programa Moeda Verde

28/07/2021 Susi Elena

Iniciativa andreense troca resíduos recicláveis por alimento em locais carentes

Santo André, 28 de julho de 2021 – Moradores da comunidade Chácara Baronesa, no Jardim Las Vegas, começaram a participar das trocas do Moeda Verde nesta quarta-feira (28). No local, a estimativa do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) é beneficiar 900 famílias que vivem em situação de vulnerabilidade.

“Mais uma comunidade atendida, um projeto que vem para ajudar a todos os envolvidos, pensando sempre na saúde alimentar dos participantes, com uma variedade grande de alimentos que são oferecidos pelo Banco de Alimentos e também cuidando da nossa cidade, juntos somos mais fortes”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O núcleo é o 17º a ser beneficiado pelo programa que, a cada cinco quilos de resíduos recicláveis descartados pela população, entrega um quilo de alimento hortifrúti. A iniciativa de Santo André, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, e pelo Semasa, foi criada em 2017 e serviu de inspiração para outras cidades, sendo destaque também na mídia internacional.

“O Moeda Verde é um programa que nos enche de orgulho, permite deixar as comunidades mais limpas e trazer mais dignidade para os moradores da nossa cidade. Uma ação importante que integra o Plano de Metas da Administração e que estará presente em 30 núcleos até 2024”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Na estreia no novo local, a população trocou os resíduos por beterraba, milho, maçã, laranja e verduras fresquinhas. Até junho deste ano, em todos os núcleos participantes, já foram recebidas 437,35 toneladas de resíduos secos e, em troca, doadas 87 toneladas de legumes, frutas e verduras.

O líder comunitário David Marinho, de 32 anos, participou da primeira troca nesta quarta. “Muitas vezes a gente pensa que o reciclável é lixo, por isso acabamos jogando os materiais no lixo convencional. Neste momento de pandemia, em que nós estamos sofrendo, poder trocar algo que a gente ia jogar por alimento é muito importante. Os alimentos são frescos e isso contribui com a saúde da nossa população”, ressalta.

Atualmente, a iniciativa está presente nos núcleos: Ciganos, Capuava (o campeão das trocas), Ciprestes, Eucaliptos, Vista Alegre (Morro da Kibon), Santa Cristina, Jardim Cristiane, Sítio dos Vianas, Cruzado, Pintassilgo, Tamarutaca, Sorocaba, Espírito Santo, Missionários, Sacadura Cabral e Lamartine, sendo estes dois últimos com lançamentos em julho de 2021.

Em agosto, as trocas serão iniciadas no núcleo Maurício de Medeiros e, até o final do ano, outras três comunidades também vão receber as ações. O Moeda Verde faz parte das premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e integra o compromisso municipal pelas Cidades Sustentáveis.



BARONESA É A 17ª COMUNIDADE A RECEBER TROCAS DO MOEDA VERDE

29/07/2021 Comunicação

Santo André

29/07/2021 30 0



Iniciativa da Prefeitura andreense troca resíduos recicláveis por alimento em locais carentes

Texto: Paloma Alvarez – Foto: Divulgação/Semasa

Da Redação – Moradores da comunidade Chácara Baronesa, no Jardim Las Vegas, começaram a participar das trocas do Moeda Verde nesta quarta-feira (28). No local, a estimativa do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) é beneficiar 900 famílias que vivem em situação de vulnerabilidade.

“Mais uma comunidade atendida, um projeto que vem para ajudar a todos os envolvidos, pensando sempre na saúde alimentar dos participantes, com uma variedade grande de alimentos que são oferecidos pelo Banco de Alimentos e também cuidando da nossa cidade, juntos somos mais fortes”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O núcleo é o 17º a ser beneficiado pelo programa que, a cada cinco quilos de resíduos recicláveis descartados pela população, entrega um quilo de alimento hortifrúti. A iniciativa de Santo André, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, e pelo Semasa, foi criada em 2017 e serviu de inspiração para outras cidades, sendo destaque também na mídia internacional.

“O Moeda Verde é um programa que nos enche de orgulho, permite deixar as comunidades mais limpas e trazer mais dignidade para os moradores da nossa cidade. Uma ação importante que integra o Plano de Metas da Administração e que estará presente em 30 núcleos até 2024”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Na estreia no novo local, a população trocou os resíduos por beterraba, milho, maçã, laranja e verduras fresquinhas. Até junho deste ano, em todos os núcleos participantes, já foram recebidas 437,35 toneladas de resíduos secos e, em troca, doadas 87 toneladas de legumes, frutas e verduras.

O líder comunitário David Marinho, de 32 anos, participou da primeira troca nesta quarta. “Muitas vezes a gente pensa que o reciclável é lixo, por isso acabamos jogando os materiais no lixo convencional. Neste momento de pandemia, em que nós estamos sofrendo, poder trocar algo que a gente ia jogar por alimento é muito importante. Os alimentos são frescos e isso contribui com a saúde da nossa população”, ressalta.

Atualmente, a iniciativa está presente nos núcleos: Ciganos, Capuava (o campeão das trocas), Ciprestes, Eucaliptos, Vista Alegre (Morro da Kibon), Santa Cristina, Jardim Cristiane, Sítio dos Vianas, Cruzado, Pintassilgo, Tamarutaca, Sorocaba, Espírito Santo, Missionários, Sacadura Cabral e Lamartine, sendo estes dois últimos com lançamentos em julho de 2021.

Em agosto, as trocas serão iniciadas no núcleo Maurício de Medeiros e, até o final do ano, outras três comunidades também vão receber as ações. O Moeda Verde faz parte das premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e integra o compromisso municipal pelas Cidades Sustentáveis.



Chácara Baronesa é a 17ª comunidade a receber as trocas do programa Moeda Verde

29/07/2021 Comunicação

ABC AGORA 28/07/2021 Cidades, Destaque, Santo André

Iniciativa andreense troca resíduos recicláveis por alimento em locais carentes



Moradores da comunidade Chácara Baronesa, no Jardim Las Vegas, começaram a participar das trocas do Moeda Verde nesta quarta-feira (28). No local, a estimativa do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) é beneficiar 900 famílias que vivem em situação de vulnerabilidade.

“Mais uma comunidade atendida, um projeto que vem para ajudar a todos os envolvidos, pensando sempre na saúde alimentar dos participantes, com uma variedade grande de alimentos que são oferecidos pelo Banco de Alimentos e também cuidando da nossa cidade, juntos somos mais fortes”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O núcleo é o 17º a ser beneficiado pelo programa que, a cada cinco quilos de resíduos recicláveis descartados pela população, entrega um quilo de alimento hortifrúti. A iniciativa de Santo André, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, e pelo Semasa, foi criada em 2017 e serviu de inspiração para outras cidades, sendo destaque também na mídia internacional.



“O Moeda Verde é um programa que nos enche de orgulho, permite deixar as comunidades mais limpas e trazer mais dignidade para os moradores da nossa cidade. Uma ação importante que integra o Plano de Metas da Administração e que estará presente em 30 núcleos até 2024”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Na estreia no novo local, a população trocou os resíduos por beterraba, milho, maçã, laranja e verduras fresquinhas. Até junho deste ano, em todos os núcleos participantes, já foram recebidas 437,35 toneladas de resíduos secos e, em troca, doadas 87 toneladas de legumes, frutas e verduras.

O líder comunitário David Marinho, de 32 anos, participou da primeira troca nesta quarta. “Muitas vezes a gente pensa que o reciclável é lixo, por isso acabamos jogando os materiais no lixo convencional. Neste momento de pandemia, em que nós estamos sofrendo, poder trocar algo que a gente ia jogar por alimento é muito importante. Os alimentos são frescos e isso contribui com a saúde da nossa população”, ressalta.

Atualmente, a iniciativa está presente nos núcleos: Ciganos, Capuava (o campeão das trocas), Ciprestes, Eucaliptos, Vista Alegre (Morro da Kibon), Santa Cristina, Jardim Cristiane, Sítio dos Vianas, Cruzado, Pintassilgo, Tamarutaca, Sorocaba, Espírito Santo, Missionários, Sacadura Cabral e Lamartine, sendo estes dois últimos com lançamentos em julho de 2021.

Em agosto, as trocas serão iniciadas no núcleo Maurício de Medeiros e, até o final do ano, outras três comunidades também vão receber as ações. O Moeda Verde faz parte das premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e integra o compromisso municipal pelas Cidades Sustentáveis.

Chácara Baronesa é a 17ª comunidade a receber as trocas do Programa Moeda Verde

29/07/2021 Comunicação

Chácara Baronesa é a 17ª comunidade a receber as trocas do programa Moeda Verde

Iniciativa andreense troca resíduos recicláveis por alimento em locais carentes

Moradores da comunidade Chácara Baronesa, no Jardim Las Vegas, começaram a participar das trocas do Moeda Verde nesta quarta-feira (28). No local, a estimativa do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) é beneficiar 900 famílias que vivem em situação de vulnerabilidade.

“Mais uma comunidade atendida, um projeto que vem para ajudar a todos os envolvidos, pensando sempre na saúde alimentar dos participantes, com uma variedade grande de alimentos que são oferecidos pelo Banco de Alimentos e também cuidando da nossa cidade, juntos somos mais fortes”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O núcleo é o 17º a ser beneficiado pelo programa que, a cada cinco quilos de resíduos recicláveis descartados pela população, entrega um quilo de alimento hortifrúti. A iniciativa de Santo André, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, e pelo Semasa, foi criada em 2017 e serviu de inspi-



ração para outras cidades, sendo destaque também na mídia internacional.

“O Moeda Verde é um programa que nos enche de orgulho, permite deixar as comunidades mais limpas e trazer mais dignidade para os moradores da nossa cidade. Uma ação importante que integra o Plano de Metas da Administração e que estará presente em 30 núcleos até 2024”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Na estreia no novo local, a população trocou os resíduos por beterraba, milho, maçã, laranja e verduras fresquinhas. Até junho

deste ano, em todos os núcleos participantes, já foram recebidas 437,35 toneladas de resíduos secos e, em troca, doadas 87 toneladas de legumes, frutas e verduras.

O líder comunitário David Marinho, de 32 anos, participou da primeira troca nesta quarta. “Muitas vezes a gente pensa que o reciclável é lixo, por isso acabamos jogando os materiais no lixo convencional. Neste momento de pandemia, em que nós estamos sofrendo, poder trocar algo que a gente ia jogar por alimento é muito importante. Os alimentos são frescos e isso contribui com a saúde da nossa população”, ressalta.

Infectologia da FMABC recruta pacientes para estudo sobre hepatites virais agudas

O Centro Universitário Faculdade de Medicina da ABC (FMABC), de S. André, por meio da Disciplina de Infectologia, é uma das 14 instituições de Saúde do País selecionadas para integrar o projeto "Estudo das características epidemiológicas e clínicas das hepatites virais agudas em serviços de saúde brasileiro".

Página 08



ANO XXV - Nº 4714 QUINTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 2021

WWW.JORNALABREPORTER.COM.BR

JORNALABREPORTER

ABCREPORTER

Prefeitura de São Bernardo aciona a Justiça para proteção de pessoas em situação de rua

Desde o início de junho, a Prefeitura instaurou a operação Cobertor que Salva, que visa intensificar o atendimento feito às pessoas em situação de rua no período mais frio do ano. Desde então, foi oferecido acolhimento a 815 pessoas.

Das, apenas 134 aceitaram o encaminhamento aos albergues, enquanto 69% moradores de rua recusaram. "O município está fazendo o possível para proteger esse público", afirmou o prefeito Orlando Morando.

Página 03

Royal Tulip JP Ribeirão Preto aposta na retomada do turismo

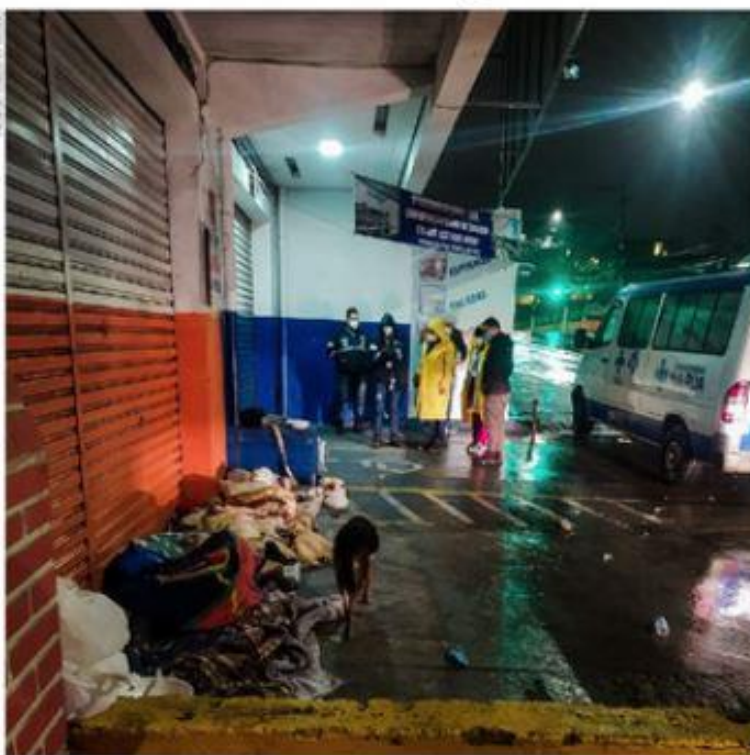


Quatro piscinas, sendo duas climatizadas e uma com bar molhado, além do saunão seco e o vapor e jacuzzi

O empreendimento intensificou sua programação especial e, com a abertura recente de estabelecimentos de lazer e gastronomia na cidade, como o Hard Rock Café,

e um polo cervejeiro artesanal inovável, está adotando estratégias para atrair turistas em busca de lazer para toda a família

Página 12



Administração de São Bernardo do Campo instaura nova medida para evitar que os moradores fiquem nas ruas nesse período de frio intenso

Parabéns SÃO CAETANO DO SUL, comemora os 144 anos da cidade de Fundação. Parabéns por sua trajetória, por sua população e principalmente pelas realizações, que o tornam uma das melhores para o crescimento da cidade e região com que ela está trabalhando.

Fundação das Artes abre inscrições para cursos gratuitos a alunos da rede pública

A Fundação das Artes de São Caetano do Sul realizará, de 2 a 9 de agosto de 2021, as inscrições para o Programa Fundação das Artes Mediatec.

Página 10

Márcio Leite é o novo preparador físico do Cachorrão

Chácara Baronesa é a 17ª comunidade a receber as trocas do programa Moeda Verde



Comunidade 17ª aceitou benefício pelo programa e a cada cinco quilos de resíduos recebidos, beneficiados

Chácara Baronesa é a 17ª comunidade a receber as trocas do programa Moeda Verde

29/07/2021 Comunicação

Iniciativa andreense troca resíduos recicláveis por alimento em locais carentes

Moradores da comunidade Chácara Baronesa, no Jardim Las Vegas, começaram a participar das **trocas do Moeda Verde** nesta quarta-feira (28). No local, a estimativa do **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) é beneficiar 900 famílias que vivem em situação de vulnerabilidade.

“Mais uma comunidade atendida, um projeto que vem para ajudar a todos os envolvidos, pensando sempre na saúde alimentar dos participantes, com uma variedade grande de alimentos que são oferecidos pelo Banco de Alimentos e também cuidando da nossa cidade, juntos somos mais fortes”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O núcleo é o 17º a ser beneficiado pelo programa que, a cada cinco quilos de **resíduos recicláveis descartados** pela população, entrega um quilo de alimento hortifrúti. A iniciativa de Santo André, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, e pelo Semasa, foi criada em 2017 e serviu de inspiração para outras cidades, sendo destaque também na mídia internacional.

“O Moeda Verde é um programa que nos enche de orgulho, permite deixar as comunidades mais limpas e trazer mais dignidade para os moradores da nossa cidade. Uma ação importante que integra o Plano de Metas da Administração e que estará presente em 30 núcleos até 2024”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Na estreia no novo local, a população trocou os resíduos por beterraba, milho, maçã, laranja e verduras fresquinhas. Até junho deste ano, em todos os núcleos participantes, já foram recebidas 437,35 toneladas de resíduos secos e, em troca, doadas 87 toneladas de legumes, frutas e verduras.

O líder comunitário David Marinho, de 32 anos, participou da primeira troca nesta quarta. “Muitas vezes a gente pensa que o reciclável é lixo, por isso acabamos jogando os materiais no lixo convencional. Neste momento de pandemia, em que nós estamos sofrendo, poder trocar algo que a gente ia jogar por alimento é muito importante. Os alimentos são frescos e isso contribui com a saúde da nossa população”, ressalta.

Atualmente, a iniciativa está presente nos núcleos: Ciganos, Capuava (o campeão das trocas), Ciprestes, Eucaliptos, Vista Alegre (Morro da Kibon), Santa Cristina, Jardim Cristiane, Sítio dos Vianas, Cruzado, Pintassilgo, Tamarutaca, Sorocaba, Espírito Santo, Missionários, Sacadura Cabral e Lamartine, sendo estes dois últimos com lançamentos em julho de 2021.

Em agosto, as trocas serão iniciadas no núcleo Maurício de Medeiros e, até o final do ano, outras três comunidades também vão receber as ações. O Moeda Verde faz parte das premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e integra o compromisso municipal pelas Cidades Sustentáveis.



Crédito: Divulgação

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Chácara Baronesa é a 17ª comunidade a receber as trocas do programa Moeda Verde

29/07/2021 Comunicação



Iniciativa andreense troca resíduos recicláveis por alimento em locais carentes

Do Dgabc.com.br
28/07/2021 | 18:49

Moradores da comunidade Chácara Baronesa, no Jardim Las Vegas, em Santo André, começaram a participar das trocas do Moeda Verde nesta quarta-feira (28). No local, a estimativa do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) é beneficiar 900 famílias que vivem em situação de vulnerabilidade.

“Mais uma comunidade atendida, um projeto que vem para ajudar a todos os envolvidos, pensando sempre na saúde alimentar dos participantes, com uma variedade grande de alimentos que são oferecidos pelo Banco de Alimentos e também cuidando da nossa cidade, juntos somos mais fortes”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O núcleo é o 17º a ser beneficiado pelo programa que, a cada cinco quilos de resíduos recicláveis descartados pela população, entrega um quilo de alimento hortifrúti. A iniciativa de Santo André, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, e pelo Semasa, foi criada em 2017 e serviu de inspiração para outras cidades, sendo destaque também na mídia internacional.

“O Moeda Verde é um programa que nos enche de orgulho, permite deixar as comunidades mais limpas e trazer mais dignidade para os moradores da nossa cidade. Uma ação importante que integra o Plano de Metas da Administração e que estará presente em 30 núcleos até 2024”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Na estreia no novo local, a população trocou os resíduos por beterraba, milho, maçã, laranja e verduras fresquinhas. Até junho deste ano, em todos os núcleos participantes, já foram recebidas 437,35 toneladas de resíduos secos e, em troca, doadas 87 toneladas de legumes, frutas e verduras.

O líder comunitário David Marinho, de 32 anos, participou da primeira troca nesta quarta. “Muitas vezes a gente pensa que o reciclável é lixo, por isso acabamos jogando os materiais no lixo convencional. Neste momento de pandemia, em que nós estamos sofrendo, poder trocar algo que a gente ia jogar por alimento é muito importante. Os alimentos são frescos e isso contribui com a saúde da nossa população”, ressalta.

Atualmente, a iniciativa está presente nos núcleos: Ciganos, Capuava (o campeão das trocas), Ciprestes, Eucaliptos, Vista Alegre (Morro da Kibon), Santa Cristina, Jardim Cristiane, Sítio dos Vianas, Cruzado, Pintassilgo, Tamarutaca, Sorocaba, Espírito Santo, Missionários, Sacadura Cabral e Lamartine, sendo estes dois últimos com lançamentos em julho de 2021.

Em agosto, as trocas serão iniciadas no núcleo Maurício de Medeiros e, até o final do ano, outras três comunidades também vão receber as ações. O Moeda Verde faz parte das premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e integra o compromisso municipal pelas Cidades Sustentáveis.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Chácara Baronesa é a 17ª comunidade a receber trocas do programa Moeda Verde

29/07/2021 Comunicação

Da Redação há 4 horas Cidades



Iniciativa andreense troca resíduos recicláveis por alimento em locais carentes (Foto: Divulgação/Semasa)

Moradores da comunidade Chácara Baronesa, no Jardim Las Vegas, começaram a participar das trocas do Moeda Verde nesta quarta-feira (28). No local, a estimativa do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) é beneficiar 900 famílias que vivem em situação de vulnerabilidade.

O núcleo é o 17º a ser beneficiado pelo programa que, a cada cinco quilos de resíduos recicláveis descartados pela população, entrega um quilo de alimento hortifrúti. A iniciativa de Santo André, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, e pelo Semasa, foi criada em 2017 e serviu de inspiração para outras cidades, sendo destaque também na mídia internacional.

Na estreia no novo local, a população trocou os resíduos por beterraba, milho, maçã, laranja e verduras fresquinhas. Até junho deste ano, em todos os núcleos participantes, já foram recebidas 437,35 toneladas de resíduos secos e, em troca, doadas 87 toneladas de legumes, frutas e verduras.

O líder comunitário David Marinho, de 32 anos, participou da primeira troca nesta quarta. “Muitas vezes a gente pensa que o reciclável é lixo, por isso acabamos jogando os materiais no lixo convencional. Neste momento de pandemia, em que nós estamos sofrendo, poder trocar algo que a gente ia jogar por alimento é muito importante. Os alimentos são frescos e isso contribui com a saúde da nossa população”, ressalta.

Atualmente, a iniciativa está presente nos núcleos: Ciganos, Capuava (o campeão das trocas), Ciprestes, Eucaliptos, Vista Alegre (Morro da Kibon), Santa Cristina, Jardim Cristiane, Sítio dos Vianas, Cruzado, Pintassilgo, Tamarutaca, Sorocaba, Espírito Santo, Missionários, Sacadura Cabral e Lamartine, sendo estes dois últimos com lançamentos em julho de 2021.

Em agosto, as trocas serão iniciadas no núcleo Maurício de Medeiros e, até o final do ano, outras três comunidades também vão receber as ações. O Moeda Verde faz parte das premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e integra o compromisso municipal pelas Cidades Sustentáveis.



Chácara Baronesa é a 17ª comunidade a receber as trocas do programa Moeda Verde

30/07/2021 Comunicação

Iniciativa andreense troca resíduos recicláveis por alimento em locais carentes

Por Janete Ogawa

29 de julho de 2021 – Foto: Divulgação Semasa



Moradores da comunidade Chácara Baronesa, no Jardim Las Vegas, começaram a participar das trocas do Moeda Verde nesta quarta-feira (28). No local, a estimativa do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) é beneficiar 900 famílias que vivem em situação de vulnerabilidade.

“Mais uma comunidade atendida, um projeto que vem para ajudar a todos os envolvidos, pensando sempre na saúde alimentar dos participantes, com uma variedade grande de alimentos que são oferecidos pelo Banco de Alimentos e também cuidando da nossa cidade, juntos somos mais fortes”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O núcleo é o 17º a ser beneficiado pelo programa que, a cada cinco quilos de resíduos recicláveis descartados pela população, entrega um quilo de alimento hortifrúti. A iniciativa de Santo André, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, e pelo Semasa, foi criada em 2017 e serviu de inspiração para outras cidades, sendo destaque também na mídia internacional.

“O Moeda Verde é um programa que nos enche de orgulho, permite deixar as comunidades mais limpas e trazer mais dignidade para os moradores da nossa cidade. Uma ação importante que integra o Plano de Metas da Administração e que estará presente em 30 núcleos até 2024”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Na estreia no novo local, a população trocou os resíduos por beterraba, milho, maçã, laranja e verduras fresquinhas. Até junho deste ano, em todos os núcleos participantes, já foram recebidas 437,35 toneladas de resíduos secos e, em troca, doadas 87 toneladas de legumes, frutas e verduras.

O líder comunitário David Marinho, de 32 anos, participou da primeira troca nesta quarta. “Muitas vezes a gente pensa que o reciclável é lixo, por isso acabamos jogando os materiais no lixo convencional. Neste momento de pandemia, em que nós estamos sofrendo, poder trocar algo que a gente ia jogar por alimento é muito importante. Os alimentos são frescos e isso contribui com a saúde da nossa população”, ressalta.

Atualmente, a iniciativa está presente nos núcleos: Ciganos, Capuava (o campeão das trocas), Ciprestes, Eucaliptos, Vista Alegre (Morro da Kibon), Santa Cristina, Jardim Cristiane, Sítio dos Vianas, Cruzado, Pintassilgo, Tamarutaca, Sorocaba, Espírito Santo, Missionários, Sacadura Cabral e Lamartine, sendo estes dois últimos com lançamentos em julho de 2021.

Em agosto, as trocas serão iniciadas no núcleo Maurício de Medeiros e, até o final do ano, outras três comunidades também vão receber as ações. O Moeda Verde faz parte das premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e integra o compromisso municipal pelas Cidades Sustentáveis.



Chácara Baronesa é a 17ª comunidade a receber as trocas do programa Moeda Verde

31/07/2021 Susi Elena

Moradores da comunidade Chácara Baronesa, no Jardim Las Vegas, começaram a participar das trocas do Moeda Verde nesta quarta-feira (28). No local, a estimativa do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) é beneficiar 900 famílias que vivem em situação de vulnerabilidade.

“Mais uma comunidade atendida, um projeto que vem para ajudar a todos os envolvidos, pensando sempre na saúde alimentar dos participantes, com uma variedade grande de alimentos que são oferecidos pelo Banco de Alimentos e também cuidando da nossa cidade, juntos somos mais fortes”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O núcleo é o 17º a ser beneficiado pelo programa que, a cada cinco quilos de resíduos recicláveis descartados pela população, entrega um quilo de alimento hortifrúti. A iniciativa de Santo André, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos, e pelo Semasa, foi criada em 2017 e serviu de inspiração para outras cidades, sendo destaque também na mídia internacional.

“O Moeda Verde é um programa que nos enche de orgulho, permite deixar as comunidades mais limpas e trazer mais dignidade para os moradores da nossa cidade. Uma ação importante que integra o Plano de Metas da Administração e que estará presente em 30 núcleos até 2024”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Na estreia no novo local, a população trocou os resíduos por beterraba, milho, maçã, laranja e verduras fresquinhas. Até junho deste ano, em todos os núcleos participantes, já foram recebidas 437,35 toneladas de resíduos secos e, em troca, doadas 87 toneladas de legumes, frutas e verduras.

O líder comunitário David Marinho, de 32 anos, participou da primeira troca nesta quarta. “Muitas vezes a gente pensa que o reciclável é lixo, por isso acabamos jogando os materiais no lixo convencional. Neste

momento de pandemia, em que nós estamos sofrendo, poder trocar algo que a gente ia jogar por alimento é muito importante. Os alimentos são frescos e isso contribui com a saúde da nossa população”, ressalta.

Atualmente, a iniciativa está presente nos núcleos: Ciganos, Capuava (o campeão das trocas), Ciprestes, Eucaliptos, Vista Alegre (Morro da Kibon), Santa Cristina, Jardim Cristiane, Sítio dos Vianas, Cruzado, Pintassilgo, Tamarutaca, Sorocaba, Espírito Santo, Missionários, Sacadura Cabral e Lamartine, sendo estes dois últimos com lançamentos em julho de 2021.

Em agosto, as trocas serão iniciadas no núcleo Maurício de Medeiros e, até o final do ano, outras três comunidades também vão receber as ações. O Moeda Verde faz parte das premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e integra o compromisso municipal pelas Cidades Sustentáveis.

RELATÓRIO MENSAL

DRS

Na mídia

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Agosto de 2021



Mais de 50 edifícios de Santo André já aderiram ao Meu Condomínio Recicla

03/08/2021 Susi Elena



Fotos Divulgação/Semasa

O projeto Meu Condomínio Recicla, do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), já está presente em mais de 50 edifícios residenciais de Santo André.

A iniciativa da autarquia visa, em primeiro lugar, ampliar o volume de resíduos destinados à coleta seletiva.

Com isso, objetiva, acima de tudo, aumentar a reciclagem e a vida útil do Aterro Sanitário Municipal.

Lançando em junho, o projeto foi financiado em parte com verba oriunda do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Ele contempla as premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas, para as Cidades Sustentáveis.

Nesse sentido, a iniciativa também beneficia diretamente os 120 cooperados que atuam nas duas cooperativas de reciclagem de Santo André.

Eles tiram sua renda, por exemplo, por meio da triagem e venda de materiais recicláveis.

Impacta 5 mil moradores

“Com este projeto, queremos impactar aproximadamente 5 mil moradores de edifícios de Santo André. Ao favorecer o aumento do volume de recicláveis, a nossa expectativa é ampliar em 10% o índice de recuperação de resíduos, além de sensibilizar os munícipes no sentido de envolvê-los em relação às problemáticas da geração de resíduos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Atualmente, o índice de reaproveitamento do lixo reciclável é de 61%.

Ao aderir ao Meu Condomínio Recicla, o empreendimento recebe a instalação de PEVs (Postos de Entrega Voluntária).

São equipamentos com saco de rafia especialmente preparados para receber resíduos secos.

Além disso, o Semasa entrega uma caixa de reciclagem para cada unidade condominial, o que facilita a separação em cada apartamento.

Além disso, oferece um selo de participação ao prédio, que pode ser afixado nas áreas comuns, permitindo que todos os moradores estejam cientes do trabalho e da importância da separação de resíduos.

Os condomínios participantes garantem ainda um canal permanente de contato com a equipe de coleta.

Ela recebe dúvidas, sugestões e indicações de melhorias.

Contribuição

“Me interessei pela ação para entender melhor como funciona e para que nós pudéssemos contribuir de forma efetiva com a reciclagem, contribuindo para a melhora do meio ambiente. Nós já participamos da coleta seletiva, mas este projeto chamou ainda mais a atenção dos moradores, principalmente porque o espaço de destinação de resíduos ficou maior”, comemora Euclides Evangelista Junior, síndico do Condomínio Residencial Eleganza, no bairro Campestre.

Segundo ele, o projeto também foi fundamental para esclarecer dúvidas dos moradores.

Principalmente sobre alguns materiais que podem ou não ser reciclados.

Síndicos interessados podem acessar a página do Semasa, em bit.ly/meucondominiorecicla, e realizar o pedido de implantação de forma online.

A equipe do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia recebe a solicitação e faz o contato com os responsáveis para vistoriar o edifício e indicar a melhor forma de implantação.



Mais de 50 edifícios de Santo André já aderiram ao Meu Condomínio Recicla

03/08/2021 Susi Elena

O projeto Meu Condomínio Recicla, realizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), já está presente em mais de 50 edifícios residenciais de Santo André. A iniciativa da autarquia visa ampliar o volume de resíduos destinados à Coleta Seletiva e, com isso, aumentar a reciclagem e a vida útil do Aterro Sanitário Municipal.

Lançando em junho, o projeto foi financiado em parte com verba oriunda do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano e contempla as premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas, para as Cidades Sustentáveis. Neste sentido, a iniciativa também beneficia diretamente os 120 cooperados que atuam nas duas cooperativas de reciclagem de Santo André, que tiram sua renda por meio da triagem e venda de materiais recicláveis.

“Com este projeto, queremos impactar aproximadamente cinco mil moradores de edifícios de Santo André. Ao favorecer o aumento do volume de recicláveis, a nossa expectativa é ampliar em 10% o índice de recuperação de resíduos, além de sensibilizar os munícipes no sentido de envolvê-los em relação às problemáticas da geração de resíduos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Atualmente, o índice de reaproveitamento do lixo reciclável é de 61%.

Ao aderir ao Meu Condomínio Recicla, o empreendimento recebe a instalação de PEVs (Postos de Entrega Voluntária), que são equipamentos com saco de rafia especialmente preparados para receber resíduos secos. Além disso, o Semasa entrega uma caixa de reciclagem para cada unidade condominial, o que facilita a separação em cada apartamento, e oferece um selo de participação ao prédio, que pode ser afixado nas áreas comuns, permitindo que todos os moradores estejam cientes do trabalho e da importância da separação de resíduos. Os condomínios participantes garantem ainda um canal permanente de contato com a equipe de coleta, que recebe dúvidas, sugestões e indicações de melhorias.

“Me interessei pela ação para entender melhor como funciona e para que nós pudéssemos contribuir de forma efetiva com a reciclagem, contribuindo para a melhora do meio ambiente. Nós já participamos da coleta seletiva, mas este projeto chamou ainda mais a atenção dos moradores, principalmente porque o espaço de destinação de resíduos ficou maior”, comemora Euclides Evangelista Junior, síndico do Condomínio Residencial Eleganza, no bairro Campestre. Segundo ele, o projeto também foi fundamental para esclarecer dúvidas dos moradores, principalmente sobre alguns materiais que podem ou não ser reciclados.

Síndicos interessados em participar da iniciativa podem acessar a página do Semasa, em bit.ly/meucondominiorecicla, e realizar o pedido de implantação de forma on-line. A equipe do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia recebe a solicitação e faz o contato com os responsáveis para vistoriar o edifício e indicar a melhor forma de implantação.

Mais de 50 edifícios de Santo André já aderiram ao Meu Condomínio Recicla

03/08/2021 Susi Elena



Meu Condomínio Recicla

Crédito: Divulgação/ Semasa

O projeto Meu Condomínio Recicla, realizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), já está presente em mais de 50 edifícios residenciais de Santo André. A iniciativa da autarquia visa ampliar o volume de resíduos destinados à Coleta Seletiva e, com isso, aumentar a reciclagem e a vida útil do Aterro Sanitário Municipal.

Lançando em junho, o projeto foi financiado em parte com verba oriunda do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano e contempla as premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas, para as Cidades Sustentáveis. Neste sentido, a iniciativa também beneficia diretamente os 120 cooperados que atuam nas duas cooperativas de reciclagem de Santo André, que tiram sua renda por meio da triagem e venda de materiais recicláveis.

“Com este projeto, queremos impactar aproximadamente cinco mil moradores de edifícios de Santo André. Ao favorecer o aumento do volume de recicláveis, a nossa expectativa é ampliar em 10% o índice de recuperação de resíduos, além de sensibilizar os munícipes no sentido de envolvê-los em relação às problemáticas da geração de resíduos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Atualmente, o índice de reaproveitamento do lixo reciclável é de 61%.

Ao aderir ao Meu Condomínio Recicla, o empreendimento recebe a instalação de PEVs (Postos de Entrega Voluntária), que são equipamentos com saco de rafia especialmente preparados para receber resíduos secos. Além disso, o Semasa entrega uma caixa de reciclagem para cada unidade condominial, o que facilita a separação em cada apartamento, e oferece um selo de participação ao prédio, que pode ser afixado nas áreas comuns, permitindo que todos os moradores estejam cientes do trabalho e da importância da separação de resíduos. Os condomínios participantes garantem ainda um canal permanente de contato com a equipe de coleta, que recebe dúvidas, sugestões e indicações de melhorias.

“Me interessei pela ação para entender melhor como funciona e para que nós pudessemos contribuir de forma efetiva com a reciclagem, contribuindo para a melhora do meio ambiente. Nós já participamos da coleta seletiva, mas este projeto chamou ainda mais a atenção dos moradores, principalmente porque o espaço de destinação de resíduos ficou maior”, comemora Euclides

Evangelista Junior, síndico do Condomínio Residencial Eleganza, no bairro Campestre. Segundo ele, o projeto também foi fundamental para esclarecer dúvidas dos moradores, principalmente sobre alguns materiais que podem ou não ser reciclados.

Síndicos interessados em participar da iniciativa podem acessar a página do Semasa, em bit.ly/meucondominiorecicla, e realizar o pedido de implantação de forma on-line. A equipe do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia recebe a solicitação e faz o contato com os responsáveis para vistoriar o edifício e indicar a melhor forma de implantação.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Prestes Maia (Palavra do Leitor)

03/08/2021 Comunicação

Prestes Maia

Passados seis meses da reforma da Avenida Prestes Maia, em Santo André, a mesma encontra-se novamente abandonada no quesito limpeza, preservação e segurança! Só no trecho entre a sede da GCM (Guarda Civil Municipal) e o Viaduto Rotary, até ontem mais de 20 grades haviam sido arrancadas ou roubadas! Isso a pouquíssimos metros da GCM! A sujeira nos entornos dos viadutos Luiz Meira e Tamarutaca mostra o descaso da Prefeitura após o tal banho de revitalização! Avenida entrada da cidade! Dá certa vergonha a sujeira. E ninguém resolve! Não adianta fazer, sem ter manutenção nem fiscalização! Fora isso, a Sabesp efetuou obras logo após a Prefeitura recapear a avenida e deixou o asfalto todo danificado! Lamentável! Nosso dinheiro sendo utilizado dessa forma!

Ricardo Fernandes

Santo André

**Nosso ABC**

Mais de 50 edifícios de Santo André já aderiram ao Meu Condomínio Recicla

04/08/2021 Susi Elena

O projeto Meu Condomínio Recicla, realizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), já está presente em mais de 50 edifícios residenciais de Santo André. A iniciativa da autarquia visa ampliar o volume de resíduos destinados à Coleta Seletiva e, com isso, aumentar a reciclagem e a vida útil do Aterro Sanitário Municipal.

Lançando em junho, o projeto foi financiado em parte com verba oriunda do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano e contempla as premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas, para as Cidades Sustentáveis. Neste sentido, a iniciativa também beneficia diretamente os 120 cooperados que atuam nas duas cooperativas de reciclagem de Santo André, que tiram sua renda por meio da triagem e venda de materiais recicláveis.

“Com este projeto, queremos impactar aproximadamente cinco mil moradores de edifícios de Santo André. Ao favorecer o aumento do volume de recicláveis, a nossa expectativa é ampliar em 10% o índice de recuperação de resíduos, além de sensibilizar os munícipes no sentido de envolvê-los em relação às problemáticas da geração de resíduos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Atualmente, o índice de reaproveitamento do lixo reciclável é de 61%.

Ao aderir ao Meu Condomínio Recicla, o empreendimento recebe a instalação de PEVs (Postos de Entrega Voluntária), que são equipamentos com saco de rafia especialmente preparados para receber resíduos secos. Além disso, o Semasa entrega uma caixa de reciclagem para cada unidade condominial, o que facilita a separação em cada apartamento, e oferece um selo de participação ao prédio, que pode ser afixado nas áreas comuns, permitindo que todos os moradores estejam cientes do trabalho e da importância da separação de resíduos. Os condomínios participantes garantem ainda um canal permanente de contato com a equipe de coleta, que recebe dúvidas, sugestões e indicações de melhorias.

“Me interessei pela ação para entender melhor como funciona e para que nós pudéssemos contribuir de forma efetiva com a reciclagem, contribuindo para a melhora do meio ambiente. Nós já participamos da coleta seletiva, mas este projeto chamou ainda mais a atenção dos moradores, principalmente porque o espaço de destinação de resíduos ficou maior”, comemora Euclides Evangelista Junior, síndico do Condomínio Residencial Eleganza, no Bairro Campestre. Segundo ele, o projeto também foi fundamental para esclarecer dúvidas dos moradores, principalmente sobre alguns materiais que podem ou não ser reciclados.

Síndicos interessados em participar da iniciativa podem acessar a página do Semasa, em bit.ly/meucondominiorecicla, e realizar o pedido de implantação de forma on-line. A equipe do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia recebe a solicitação e faz o contato com os responsáveis para vistoriar o edifício e indicar a melhor forma de implantação.

Mais de 50 edifícios de Sto.André já aderiram ao Meu Condomínio Recicla

04/08/2021 Susi Elena

Projeto do Semasa tem o objetivo de ampliar a coleta seletiva



Mais de 50 edifícios de Sto.André já aderiram ao Meu Condomínio Recicla. Foto: Divulgação
O projeto Meu Condomínio Recicla, realizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), já está presente em mais de 50 edifícios residenciais de Santo André. A iniciativa da autarquia visa ampliar o volume de resíduos destinados à coleta seletiva e, com isso, aumentar a reciclagem e a vida útil do Aterro Sanitário Municipal.

Lançando em junho, o projeto foi financiado em parte com verba oriunda do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano e contempla as premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas, para as Cidades Sustentáveis. Neste sentido, a iniciativa também beneficia diretamente os 120 cooperados que atuam nas duas cooperativas de reciclagem de Santo André, que tiram sua renda por meio da triagem e venda de materiais recicláveis.

“Com este projeto, queremos impactar aproximadamente 5 mil moradores de edifícios de Santo André. Ao favorecer o aumento do volume de recicláveis, a nossa expectativa é ampliar em 10% o índice de recuperação de resíduos, além de sensibilizar os munícipes no sentido de envolvê-los em relação às problemáticas da geração de resíduos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Atualmente, o índice de reaproveitamento do lixo reciclável é de 61%.

Ao aderir ao Meu Condomínio Recicla, o empreendimento recebe a instalação de PEVs (Postos de Entrega Voluntária), que são equipamentos com saco de rafia especialmente preparados para receber resíduos secos. Além disso, o Semasa entrega uma caixa de reciclagem para cada unidade condominial, o que facilita a separação em cada apartamento, e oferece um selo de participação ao prédio, que pode ser afixado nas áreas comuns, permitindo que todos os moradores estejam cientes do trabalho e da importância da separação de resíduos. Os condomínios participantes garantem ainda um canal permanente de contato com a equipe de coleta, que recebe dúvidas, sugestões e indicações de melhorias.

“Me interessei pela ação para entender melhor como funciona e para que nós pudessemos contribuir de forma efetiva com a reciclagem, contribuindo para a melhora do meio ambiente. Nós já participamos da

coleta seletiva, mas este projeto chamou ainda mais a atenção dos moradores, principalmente porque o espaço de destinação de resíduos ficou maior”, comemora Euclides Evangelista Junior, síndico do Condomínio Residencial Eleganza, no bairro Campestre. Segundo ele, o projeto também foi fundamental para esclarecer dúvidas dos moradores, principalmente sobre alguns materiais que podem ou não ser reciclados.

Síndicos interessados em participar da iniciativa podem acessar a página do Semasa, em bit.ly/meucondominiorecicla, e realizar o pedido de implantação de forma online. A equipe do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia recebe a solicitação e faz o contato com os responsáveis para vistoriar o edifício e indicar a melhor forma de implantação.



Moradores de Santo André poderão descartar gesso na Estação de Coleta Antonina

05/08/2021 Susi Elena



Resíduo será encaminhado à empresa parceira para destinação e reaproveitamento ambientalmente correto

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) começa a receber nesta sexta-feira (6), na Estação de Coleta Antonina, resíduos de gesso descartados pela população andreense. Cada morador poderá levar até 1 metro cúbico de gesso, ou o equivalente a dez sacos de lixo de 100 litros.

A iniciativa vai funcionar em caráter experimental por 30 dias, mas a expectativa da autarquia é que até o final do ano seja celebrado um convênio com empresas interessadas para expandir a recepção deste tipo de resíduo para, pelo menos, mais dois ecopontos – totalizando três espaços na cidade aptos a receber o descarte deste tipo de produto. O período piloto visa testar a adesão dos moradores e a viabilidade de implantação da coleta.

O superintendente do Semasa, Gilvan Junior, destaca que a iniciativa é fundamental para o meio ambiente, já que o gesso pode contaminar o solo e água – quando descartado incorretamente. “Este é mais um passo importante para a gestão de resíduos sólidos da nossa cidade, e que ocorre com o importante apoio da

iniciativa privada, pois ao viabilizar o recebimento deste material nas nossas Estações de Coleta estamos contribuindo para a redução do descarte irregular de lixo nas ruas”, completa.

Neste primeiro momento, a parceria ocorre com a Multiplus, recicladora de gesso e responsável pela destinação e logística reversa destes materiais. Tanto a disponibilização da caçamba própria, quanto à retirada, transporte e reciclagem do resíduo será de responsabilidade da empresa. A empresa faz o processamento do material que pode servir a três nichos de mercado, como matéria prima para empresas cimenteiras, utilização em fertilizantes agrícolas ou mesmo no processo de fabricação do próprio gesso.

O diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos, explica que a cidade ainda não tinha uma alternativa para recepção e destinação adequada deste material, pois a reciclagem em grande escala do gesso só passou a ocorrer recentemente por empresas especializadas. “O Aterro Sanitário não pode receber este tipo de produto, por isso procuramos uma empresa que pudesse dar a destinação ambiental correta para este resíduo, cumprindo mais uma etapa da Política Nacional de Resíduos Sólidos. É uma conquista para cidade e para a própria população”, diz.

Além de munícipes, poderão descartar até 1 metro cúbico de gesso os pequenos profissionais do ramo (gesseiros), que atuam em Santo André. O volume é o mesmo já permitido para outros materiais aceitos nas Estações de Coleta. Para realizar a destinação no ecoponto, o gesso deverá estar livre de outros materiais, como cimento ou azulejos.

Futuramente, o Semasa estuda ainda o atendimento a grandes geradores. Neste momento, caso haja interesse em grandes geradores realizarem a destinação junto à autarquia, é necessário que o interessado envie uma mensagem pelo Fale Conosco, disponível no site www.semasa.sp.gov.br.

A Estação de Coleta Antonina está localizada na avenida Engenheiro Olavo Alaysio de Lima, 945 (esquina com a rua Alemanha), no Jardim Santo Antônio, e funciona de domingo a domingo, das 8h às 12h e das 13h às 19h (inclusive feriados).



Morador de Santo André poderá descartar gesso na Estação de Coleta Antonina

05/08/2021 Susi Elena



Fotos: Divulgação/Semasa

Resíduo será encaminhado a empresa parceira para destinação e reaproveitamento ambientalmente correto

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) começa a receber nesta sexta-feira (06.08), na Estação de Coleta Antonina, resíduos de gesso descartados pela população andreense.

Cada morador, em primeiro lugar, poderá levar até 1 metro cúbico de gesso, ou o equivalente a 10 sacos de lixo de 100 litros.

A iniciativa vai funcionar em caráter experimental por 30 dias, mas a expectativa da autarquia é que até o final do ano seja celebrado um convênio com empresas interessadas para expandir a recepção deste tipo de resíduo para, pelo menos, mais dois ecopontos – totalizando três espaços na cidade aptos a receber o descarte deste tipo de produto.

O período piloto visa, acima de tudo, testar a adesão dos moradores e a viabilidade de implantação da coleta.

O superintendente do Semasa, Gilvan Junior, destaca que a iniciativa é fundamental para o meio ambiente.

Afinal, o gesso pode contaminar o solo e água quando descartado incorretamente.

“Este é mais um passo importante para a gestão de resíduos sólidos da nossa cidade, e que ocorre com o importante apoio da iniciativa privada, pois ao viabilizar o recebimento deste material nas nossas Estações de Coleta estamos contribuindo para a redução do descarte irregular de lixo nas ruas”, completa.

Recicladora

Neste primeiro momento, a parceria é com a Multiplus, recicladora de gesso e responsável pela destinação e logística reversa destes materiais.

Tanto a disponibilização da caçamba própria, quanto à retirada, transporte e reciclagem do resíduo será de responsabilidade da empresa.

A empresa faz o processamento do material que pode servir a três nichos de mercado: matéria prima para cimenteiras, fertilizantes agrícolas ou na fabricação do próprio gesso.

O diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos, explica que a cidade ainda não tinha uma alternativa para recepção e destinação adequada deste material.

A reciclagem em grande escala do gesso, por exemplo, só passou a ocorrer recentemente por empresas especializadas.

“O Aterro Sanitário não pode recepcionar este tipo de produto, por isso procuramos uma empresa que pudesse dar a destinação ambiental correta para este resíduo, cumprindo mais uma etapa da Política Nacional de Resíduos Sólidos. É uma conquista para cidade e para a própria população”, diz.

Além de munícipes, poderão descartar até 1 metro cúbico de gesso os pequenos profissionais do ramo (gesseiros), que atuam em Santo André.

O volume é o mesmo já permitido para outros materiais aceitos nas Estações de Coleta.

Para realizar a destinação no ecoponto, o gesso deverá estar livre de outros materiais, como cimento ou azulejos.

Futuramente, o Semasa estuda ainda o atendimento a grandes geradores.

No momento, caso haja interesse em grandes geradores realizarem a destinação, é necessário o envio de mensagem pelo Fale Conosco, no www.semasa.sp.gov.br.

A Estação de Coleta Antonina está na avenida Engenheiro Olavo Alaysio de Lima, 945 (esquina com a rua Alemanha), no Jardim Santo Antônio.

Funciona de domingo a domingo, das 8h às 12h e das 13h às 19h (inclusive feriados).



Moradores de Santo André poderão descartar gesso na Estação de Coleta Antonina

05/08/2021 Susi Elena

Resíduo será encaminhado à empresa parceira para destinação e reaproveitamento ambientalmente correto



Crédito: Divulgação/ Multiplus

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) começa a receber nesta sexta-feira (6/8), na Estação de Coleta Antonina, resíduos de gesso descartados pela população andreense. Cada morador poderá levar até 1m³ de gesso, ou o equivalente a dez sacos de lixo de 100 litros.

A iniciativa vai funcionar em caráter experimental por 30 dias, mas a expectativa da autarquia é que até o final do ano seja celebrado um convênio com empresas interessadas para expandir a recepção deste tipo de resíduo para, pelo menos, mais dois ecopontos – totalizando três espaços na cidade aptos a receber o descarte deste tipo de produto. O período piloto visa testar a adesão dos moradores e a viabilidade de implantação da coleta.

O superintendente do Semasa, Gilvan Junior, destaca que a iniciativa é fundamental para o meio ambiente, já que o gesso pode contaminar o solo e água – quando descartado incorretamente. *“Este é mais um passo importante para a gestão de resíduos sólidos da nossa cidade, e que ocorre com o importante apoio da iniciativa privada, pois ao viabilizar o recebimento deste material nas nossas Estações de Coleta estamos contribuindo para a redução do descarte irregular de lixo nas ruas”*, completa.

Neste primeiro momento, a parceria ocorre com a Multiplus, recicladora de gesso e responsável pela destinação e logística reversa destes materiais. Tanto a disponibilização da caçamba própria, quanto à retirada, transporte e reciclagem do resíduo será de responsabilidade da empresa. A empresa faz o processamento do material que pode servir a três nichos de mercado, como matéria prima para empresas cimenteiras, utilização em fertilizantes agrícolas ou mesmo no processo de fabricação do próprio gesso.

O diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos explica que a cidade ainda não tinha uma alternativa para recepção e destinação adequada deste material, pois a reciclagem em grande escala do gesso só passou a ocorrer recentemente por empresas especializadas. *“O Aterro Sanitário não pode receber este tipo de produto, por isso procuramos uma empresa que pudesse dar a destinação ambiental correta para este resíduo, cumprindo mais uma etapa da Política Nacional de Resíduos Sólidos. É uma conquista para a cidade e para a própria população”*, diz.

Além de munícipes, poderão descartar até 1m³ de gesso os pequenos profissionais do ramo (gesseiros), que atuam em Santo André. O volume é o mesmo já permitido para outros materiais aceitos nas Estações de Coleta. Para realizar a destinação no ecoponto, o gesso deverá estar livre de outros materiais, como cimento ou azulejos. O ecoponto fica na avenida Engenheiro Olavo Alaysio de Lima, 945, na esquina com a rua Alemão, no Jardim Santo Antônio.

Futuramente, o Semasa estuda ainda o atendimento a grandes geradores. Neste momento, caso haja interesse em grandes geradores realizarem a destinação junto à autarquia, é necessário que o interessado envie uma mensagem pelo Fale Conosco, disponível no site www.semasa.sp.gov.br.

DIÁRIO REGIONAL

Mais de 50 edifícios de Santo André já aderiram ao Meu Condomínio Recicla

05/08/2021 Comunicação

Mais de 50 edifícios de Santo André já aderiram ao Meu Condomínio Recicla

O projeto “Meu Condomínio Recicla”, realizado pelo Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (Semasa), já está presente em mais de 50 edifícios residenciais de Santo André. A iniciativa da autarquia visa ampliar o volume de resíduos destinados à coleta seletiva e, com isso, aumentar a reciclagem e a vida útil do Aterro Sanitário Municipal.

Lançando em junho, o projeto foi financiado em parte com verba oriunda do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano e contempla as premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas, para as Cidades Sustentáveis. Nesse sentido, a iniciativa também beneficia diretamente os 120 cooperados que atuam nas duas coop-

erativas de reciclagem de Santo André, que tiram sua renda por meio da triagem e venda de materiais recicláveis.

“Com este projeto, queremos impactar aproximadamente 5 mil moradores de edifícios de Santo André. Ao favorecer o aumento do volume de recicláveis, a nossa expectativa é ampliar em 10% o índice de recuperação de resíduos, além de sensibilizar os municípios no sentido de envolvê-los em relação às problemáticas da geração de resíduos”, destacou o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Atualmente, o índice de reaproveitamento do lixo reciclável é de 61%.

■ O PROJETO

Ao aderir ao Meu Condomínio Recicla, o empreendimento recebe a instalação de PEVs (Postos de Entrega Vol-

untária), que são equipamentos com saco de rafia especialmente preparados para receber resíduos secos. Além disso, o Semasa entrega uma caixa de reciclagem para cada unidade condominial, o que facilita a separação em cada apartamento, e oferece um selo de participação ao prédio, que pode ser afixado nas áreas comuns, permitindo que todos os moradores estejam cientes do trabalho e da importância da separação de resíduos.

Síndicos interessados em participar da iniciativa podem acessar a página do Semasa, em bit.ly/meucondominiorecicla, e realizar o pedido de implementação de forma online. A equipe do Departamento de Resíduos Sólidos faz o contato com os responsáveis para vistoriar o edifício e indicar a melhor forma de implementação. (RL)



Mais de 50 edifícios de Santo André já aderiram ao Meu Condomínio Recicla

05/08/2021 Comunicação

Projeto do Semasa tem o objetivo de ampliar a coleta seletiva

Por Janete Ogawa

4 de agosto de 2021 – Foto: Divulgação Semasa



O projeto Meu Condomínio Recicla, realizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), já está presente em mais de 50 edifícios residenciais de Santo André. A iniciativa da autarquia visa ampliar o volume de resíduos destinados à Coleta Seletiva e, com isso, aumentar a reciclagem e a vida útil do Aterro Sanitário Municipal.

Lançando em junho, o projeto foi financiado em parte com verba oriunda do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano e contempla as premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas, para as Cidades Sustentáveis. Neste sentido, a iniciativa também beneficia diretamente os 120 cooperados que atuam nas duas cooperativas de reciclagem de Santo André, que tiram sua renda por meio da triagem e venda de materiais recicláveis.

“Com este projeto, queremos impactar aproximadamente cinco mil moradores de edifícios de Santo André. Ao favorecer o aumento do volume de recicláveis, a nossa expectativa é ampliar em 10% o índice de recuperação de resíduos, além de sensibilizar os munícipes no sentido de envolvê-los em relação às problemáticas da geração de resíduos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Atualmente, o índice de reaproveitamento do lixo reciclável é de 61%.

Ao aderir ao Meu Condomínio Recicla, o empreendimento recebe a instalação de PEVs (Postos de Entrega Voluntária), que são equipamentos com saco de rafia especialmente preparados para receber resíduos secos. Além disso, o Semasa entrega uma caixa de reciclagem para cada unidade condominial, o que facilita a separação em cada apartamento, e oferece um selo de participação ao prédio, que pode ser afixado nas áreas comuns, permitindo que todos os moradores estejam cientes do trabalho e da importância da separação de resíduos. Os condomínios participantes garantem ainda um canal permanente de contato com a equipe de coleta, que recebe dúvidas, sugestões e indicações de melhorias.

“Me interessei pela ação para entender melhor como funciona e para que nós pudéssemos contribuir de forma efetiva com a reciclagem, contribuindo para a melhora do meio ambiente. Nós já participamos da coleta seletiva, mas este projeto chamou ainda mais a atenção dos moradores, principalmente porque o espaço de destinação de resíduos ficou maior”, comemora Euclides Evangelista Junior, síndico do Condomínio Residencial Eleganza, no bairro Campestre. Segundo ele, o projeto também foi fundamental para esclarecer dúvidas dos moradores, principalmente sobre alguns materiais que podem ou não ser reciclados.

Síndicos interessados em participar da iniciativa podem acessar a página do Semasa, em bit.ly/meucondominiorecicla, e realizar o pedido de implantação de forma on-line. A equipe do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia recebe a solicitação e faz o contato com os responsáveis para vistoriar o edifício e indicar a melhor forma de implantação.



Moradores de Santo André poderão descartar gesso na Estação de Coleta Antonina

06/08/2021 Susi Elena

Resíduo será encaminhado à empresa parceira para destinação e reaproveitamento ambientalmente correto



O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) começa a receber nesta sexta-feira (6), na Estação de Coleta Antonina, resíduos de gesso descartados pela população andreense. Cada morador poderá levar até 1 metro cúbico de gesso, ou o equivalente a dez sacos de lixo de 100 litros.

A iniciativa vai funcionar em caráter experimental por 30 dias, mas a expectativa da autarquia é que até o final do ano seja celebrado um convênio com empresas interessadas para expandir a recepção deste tipo de resíduo para, pelo menos, mais dois ecopontos – totalizando três espaços na cidade aptos a receber o descarte deste tipo de produto. O período piloto visa testar a adesão dos moradores e a viabilidade de implantação da coleta.

O superintendente do Semasa, Gilvan Junior, destaca que a iniciativa é fundamental para o meio ambiente, já que o gesso pode contaminar o solo e água – quando descartado incorretamente. “Este é mais um passo importante para a gestão de resíduos sólidos da nossa cidade, e que ocorre com o importante apoio da iniciativa privada, pois ao viabilizar o recebimento deste material nas nossas Estações de Coleta estamos contribuindo para a redução do descarte irregular de lixo nas ruas”, completa.

Neste primeiro momento, a parceria ocorre com a Multiplus, recicladora de gesso e responsável pela destinação e logística reversa destes materiais. Tanto a disponibilização da caçamba própria, quanto à retirada, transporte e reciclagem do resíduo será de responsabilidade da empresa. A empresa faz o processamento do material que pode servir a três nichos de mercado, como matéria prima para empresas cimenteiras, utilização em fertilizantes agrícolas ou mesmo no processo de fabricação do próprio gesso.

O diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos, explica que a cidade ainda não tinha uma alternativa para recepção e destinação adequada deste material, pois a reciclagem em grande escala do gesso só passou a ocorrer recentemente por empresas especializadas. “O Aterro Sanitário não pode receber este tipo de produto, por isso procuramos uma empresa que pudesse dar a destinação ambiental correta para este resíduo, cumprindo mais uma etapa da Política Nacional de Resíduos Sólidos. É uma conquista para cidade e para a própria população”, diz.

Além de munícipes, poderão descartar até 1 metro cúbico de gesso os pequenos profissionais do ramo (gesseiros), que atuam em Santo André. O volume é o mesmo já permitido para outros materiais aceitos nas Estações de Coleta. Para realizar a destinação no ecoponto, o gesso deverá estar livre de outros materiais, como cimento ou azulejos.

Futuramente, o Semasa estuda ainda o atendimento a grandes geradores. Neste momento, caso haja interesse em grandes geradores realizarem a destinação junto à autarquia, é necessário que o interessado envie uma mensagem pelo Fale Conosco, disponível no site www.semasa.sp.gov.br.

A Estação de Coleta Antonina está localizada na avenida Engenheiro Olavo Alaysio de Lima, 945 (esquina com a rua Alemanha), no Jardim Santo Antônio, e funciona de domingo a domingo, das 8h às 12h e das 13h às 19h (inclusive feriados).

Santo André ABC (Instagram) Descarte de gesso na EC Antonina

06/08/2021 Comunicação

The image shows a screenshot of an Instagram post from the account 'santoandreabc'. The post features a yellow banner with the Semasa logo and a recycling symbol, followed by the text 'DESCARTE RESÍDUOS DE GESSO NA ESTAÇÃO DE COLETA ANTONINA'. Below the banner is a photograph of a pile of gypsum waste. The post's caption, written in Portuguese, announces that starting from tomorrow (6/8), residents of Santo André will be able to dispose of gypsum at the Antonina Collection Station. It specifies that each resident can take up to 1m³ of waste (equivalent to 10 bags of 100 liters) and notes that this is an important step in waste management and environmental sustainability. The caption also mentions that the initiative is experimental and may be expanded to other ecopoints. The post has 34 likes and was posted 15 hours ago.



Moradores de SA poderão descartar gesso na Estação de Coleta Antonina

06/08/2021 Susi Elena

Resíduo será encaminhado à empresa parceira para destinação e reaproveitamento ambientalmente correto

Da Redação – O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) começa a receber nesta sexta-feira (6/8), na Estação de Coleta Antonina, resíduos de gesso descartados pela população andreense. Cada morador poderá levar até 1m³ de gesso, ou o equivalente a dez sacos de lixo de 100 litros. A iniciativa vai funcionar em caráter experimental por 30 dias, mas a expectativa da autarquia é que até o final do ano seja celebrado um convênio com empresas interessadas para expandir a recepção deste tipo de resíduo para, pelo menos, mais dois ecopontos – totalizando três espaços na cidade aptos a receber o descarte deste tipo de produto. O período piloto visa testar a adesão dos moradores e a viabilidade de implantação da coleta.

O superintendente do Semasa, Gilvan Junior, destaca que a iniciativa é fundamental para o meio ambiente, já que o gesso pode contaminar o solo e água – quando descartado incorretamente. “Este é mais um passo importante para a gestão de resíduos sólidos da nossa cidade, e que ocorre com o importante apoio da iniciativa privada, pois ao viabilizar o recebimento deste material nas nossas Estações de Coleta estamos contribuindo para a redução do descarte irregular de lixo nas ruas”, completa.

Neste primeiro momento, a parceria ocorre com a Multiplus, recicladora de gesso e responsável pela destinação e logística reversa destes materiais. Tanto a disponibilização da caçamba própria, quanto à retirada, transporte e reciclagem do resíduo será de responsabilidade da empresa. A empresa faz o processamento do material que pode servir a três nichos de mercado, como matéria prima para empresas cimenteiras, utilização em fertilizantes agrícolas ou mesmo no processo de fabricação do próprio gesso.

O diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos explica que a cidade ainda não tinha uma alternativa para recepção e destinação adequada deste material, pois a reciclagem em grande escala do gesso só passou a ocorrer recentemente por empresas especializadas. “O Aterro Sanitário não pode receber este tipo de produto, por isso procuramos uma empresa que pudesse dar a destinação ambiental correta para este resíduo, cumprindo mais uma etapa da Política Nacional de Resíduos Sólidos. É uma conquista para a cidade e para a própria população”, diz.

Além de munícipes, poderão descartar até 1m³ de gesso os pequenos profissionais do ramo (gesseiros), que atuam em Santo André. O volume é o mesmo já permitido para outros materiais aceitos nas Estações de Coleta. Para realizar a destinação no ecoponto, o gesso deverá estar livre de outros materiais, como cimento ou azulejos. O ecoponto fica na avenida Engenheiro Olavo Alaysio de Lima, 945, na esquina com a rua Alemão, no Jardim Santo Antônio.

Futuramente, o Semasa estuda ainda o atendimento a grandes geradores. Neste momento, caso haja interesse em grandes geradores realizarem a destinação junto à autarquia, é necessário que o interessado envie uma mensagem pelo Fale Conosco, disponível no site www.semasa.sp.gov.br.

Mais de 50 edifícios de Santo André já aderiram ao Meu Condomínio

06/08/2021 Susi Elena

08 Geral

SEXTA-FEIRA, 06 DE AGOSTO DE 2021

Repórter

Mais de 50 edifícios de Santo André já aderiram ao Meu Condomínio Recicla

Projeto do Semasa tem o objetivo de ampliar a coleta seletiva

O projeto Meu Condomínio Recicla, realizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), já está presente em mais de 50 edifícios residenciais de Santo André. A iniciativa da autarquia visa ampliar o volume de resíduos destinados à coleta seletiva e, com isso, aumentar a reciclagem e a vida útil do Aterro Sanitário Municipal.

Lançando em junho, o projeto foi financiado em parte com verba oriunda do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano e contempla as premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas, para as Cidades Sustentáveis. Neste sentido, a iniciativa também beneficia diretamente os 120 cooperados que atuam nas duas cooperativas de reciclagem de Santo André, que tiram sua renda por meio da triagem e venda de materiais recicláveis.

"Com este projeto, queremos impactar aproximadamente 5 mil moradores de edifícios de Santo André. Ao favorecer o aumento do volume de re-



ciáveis, a nossa expectativa é ampliar em 10% o índice de recuperação de resíduos, além de sensibilizar os munícipes no sentido de envolvê-los em relação às problemáticas da geração de resíduos", explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Atualmente, o índice de reaproveitamento do lixo reciclável é de 61%.

Ao aderir ao Meu Condomínio Recicla, o empreendimento recebe a instalação de PEVs (Postos de Entrega Voluntária), que são equipamentos com saco de rafia especialmente prepara-

dos para receber resíduos secos. Além disso, o Semasa entrega uma caixa de reciclagem para cada unidade condominial, o que facilita a separação em cada apartamento, e oferece um selo de participação ao prédio, que pode ser afixado nas áreas comuns, permitindo que todos os moradores estejam cientes do trabalho e da importância da separação de resíduos. Os condomínios participantes garantem ainda um canal permanente de contato com a equipe de coleta, que recebe dúvidas, sugestões e indicações de melhorias.



Tintos e Tantos Outros o sabor e o saber do vinho

Numberto Domingos Pastore

"O melhor vinho não é necessariamente o mais caro, mas aquele que nós compartilhamos"

George Basson

Erros que costumam acontecer com o vinho

- Parece incrível, mas muitos compram vinho pela beleza do rótulo, pelo formato da garrafa, e acreditam até pelo tamanho da conselheira no fundo dela. Tudo isso pode impressionar, só que ficar bonito na prateleira nem sempre significa que não fará feio na taça.

- Abrir a garrafa para deixar o vinho respirar nem sempre conseguirá o melhor resultado, já que o contato com o ar pode acelerar o processo de oxidação dos vinhos. Claro que para alguns vinhos a exposição ao oxigênio durante um determinado período de tempo pode ser benéfica, porém, se quer oxigenar o vinho, abrir a garrafa e deixá-la aberta não é a melhor maneira.

- Para uma aeração eficiente o melhor é um decanter, e se não tivermos um decanter, basta servir o vinho e deixá-lo "respirar" na taça pelo tempo que for adequado.

- Todos já fizemos isso em algum momento da vida, mas saiba que não se deve sacudir o espumante para remover a rolha. Pode ser di-

vertido ouvir o estouro e arremessar a rolha longe, mas esta não é uma forma adequada de abrir a garrafa de espumante.

- Ao sacudir o espumante, parte da bebida será perdida, já que transborda ao balançar a garrafa. O gás das borbulhas que são tão apreciadas vão se perder. E nunca será legal atingir e machucar alguém com a rolha, além do que alguém poderá se molhar.



Nossa Sugestão

Este argentino do Valle do Uco - Maipú, Bodega Privada Blanco da casta Torrontés na boca é delicado e fácil de beber. Tem nuances suaves de frutas frescas. Acompanha Peixe, Carnes brancas, Empanadas e Queijos Moles. Temperatura ideal entre 6°C e 9°C. Teor alcoólico: 12,8% Vol. Na Bodega Pastore (11) 9.9604-7743 seu valor: R\$ 39,00.

Bodega Pastore

**Produtos saudáveis!
Embalagens sustentáveis!
Encomendas e pronta entrega.
"Consulte nosso cardápio."**

QUE TAL UM CALDO BEM QUENTINHO NESSE FRIO?!

R\$ 15,50
500ml
Você ganha os "croutons"!

**NOS SIGA NAS REDES SOCIAIS E CONHEÇA TODOS OS Nossos produtos:
@TONIATTO.SABORES**

**PEÇA PELO WHATSAPP:
(11) 043452061**

MARACUJÁ COM SEMENTE

FRUTOFORTE

DO CELESTES PARA SUA CASA!!!

FRUTOFORTE

Faça seu pedido!
94395-0479
Frete grátis para o ABC!

Rádio Opção News

Mais de 50 edifícios de Santo André já aderiram ao Meu Condomínio Recicla

09/08/2021 Comunicação

Mais de 50 edifícios de Santo André já aderiram ao Meu Condomínio Recicla



05/08/2021 09:38 em S. André

O projeto Meu Condomínio Recicla, realizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), já está presente em mais de 50 edifícios residenciais de Santo André.

A iniciativa da autarquia visa ampliar o volume de resíduos destinados à coleta seletiva e, com isso, aumentar a reciclagem e a vida útil do Aterro Sanitário Municipal.

Lançando em junho, o projeto foi financiado em parte com verba oriunda do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano e contempla as premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas, para as Cidades Sustentáveis. Neste sentido, a iniciativa também beneficia diretamente os 120 cooperados que atuam nas duas cooperativas de reciclagem de Santo André, que tiram sua renda por meio da triagem e venda de materiais recicláveis.

“Com este projeto, queremos impactar aproximadamente 5 mil moradores de edifícios de Santo André. Ao favorecer o aumento do volume de recicláveis, a nossa expectativa é ampliar em 10% o índice de recuperação de resíduos, além de sensibilizar os munícipes no sentido de envolvê-los em relação às problemáticas da geração de resíduos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Atualmente, o índice de reaproveitamento do lixo reciclável é de 61%.

Ao aderir ao Meu Condomínio Recicla, o empreendimento recebe a instalação de PEVs (Postos de Entrega Voluntária), que são equipamentos com saco de rafia especialmente preparados para receber resíduos secos.

Além disso, o Semasa entrega uma caixa de reciclagem para cada unidade condominial, o que facilita a separação em cada apartamento, e oferece um selo de participação ao prédio, que pode ser afixado nas áreas comuns, permitindo que todos os moradores estejam cientes do trabalho e da importância da separação de resíduos.

Os condomínios participantes garantem ainda um canal permanente de contato com a equipe de coleta, que recebe dúvidas, sugestões e indicações de melhorias.

“Me interessei pela ação para entender melhor como funciona e para que nós pudéssemos contribuir de forma efetiva com a reciclagem, contribuindo para a melhora do meio ambiente. Nós já participamos da coleta seletiva, mas este projeto chamou ainda mais a atenção dos moradores, principalmente porque o espaço de destinação de resíduos ficou maior”, comemora Euclides Evangelista Junior, síndico do Condomínio Residencial Eleganza, no bairro Campestre.

Segundo ele, o projeto também foi fundamental para esclarecer dúvidas dos moradores, principalmente sobre alguns materiais que podem ou não ser reciclados.

Síndicos interessados em participar da iniciativa podem acessar a página do Semasa, em bit.ly/meucondominiorecicla, e realizar o pedido de implantação de forma online.

A equipe do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia recebe a solicitação e faz o contato com os responsáveis para vistoriar o edifício e indicar a melhor forma de implantação.



Estação de Coleta Antonina recebe descarte de gesso

09/08/2021 Comunicação

Por

Carolina Bozzi

—

6 de agosto de 2021



Resíduo será encaminhado à empresa parceira para destinação e reaproveitamento ambientalmente correto. Foto: Divulgação/Semasa

A partir desta sexta-feira, 06/08, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) começa a receber na Estação de Coleta Antonina, resíduos de gesso descartados pela população andreense. Cada morador poderá levar até 1 metro cúbico de gesso, ou o equivalente a dez sacos de lixo de 100 litros.

A iniciativa vai funcionar em caráter experimental por 30 dias, mas a expectativa da autarquia é que até o final do ano seja celebrado um convênio com empresas interessadas para expandir a recepção deste tipo de resíduo para, pelo menos, mais dois ecopontos – totalizando três espaços na cidade aptos a receber o descarte deste tipo de produto. O período piloto visa testar a adesão dos moradores e a viabilidade de implantação da coleta.

O superintendente do Semasa, Gilvan Junior, destaca que a iniciativa é fundamental para o meio ambiente, já que o gesso pode contaminar o solo e água – quando descartado incorretamente. “Este é mais um passo importante para a gestão de resíduos sólidos da nossa cidade, e que ocorre com o importante apoio da iniciativa privada, pois ao viabilizar o recebimento deste material nas nossas Estações de Coleta estamos contribuindo para a redução do descarte irregular de lixo nas ruas”, completa.



Gesso reciclado. Foto: Divulgação/Semasa

Neste primeiro momento, a parceria ocorre com a Multiplus, recicladora de gesso e responsável pela destinação e logística reversa destes materiais. Tanto a disponibilização da caçamba própria, quanto à retirada, transporte e reciclagem do resíduo será de responsabilidade da empresa. A empresa faz o processamento do material que pode servir a três nichos de mercado, como matéria prima para empresas cimenteiras, utilização em fertilizantes agrícolas ou mesmo no processo de fabricação do próprio gesso.

O diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edilson Ferreira dos Santos, explica que a cidade ainda não tinha uma alternativa para recepção e destinação adequada deste material, pois a reciclagem em grande escala do gesso só passou a ocorrer recentemente por empresas especializadas. “O Aterro Sanitário não pode recepcionar este tipo de produto, por isso procuramos uma empresa que pudesse dar a destinação ambiental correta para este resíduo, cumprindo mais uma etapa da Política Nacional de Resíduos Sólidos. É uma conquista para cidade e para a própria população”, diz.

Além de munícipes, poderão descartar até 1 metro cúbico de gesso os pequenos profissionais do ramo (gesseiros), que atuam em Santo André. O volume é o mesmo já permitido para outros materiais aceitos nas Estações de Coleta. Para realizar a destinação no ecoponto, o gesso deverá estar livre de outros materiais, como cimento ou azulejos.

Futuramente, o Semasa estuda ainda o atendimento a grandes geradores. Neste momento, caso haja interesse em grandes geradores realizarem a destinação junto à autarquia, é necessário que o interessado envie uma mensagem pelo Fale Conosco, disponível no site www.semasa.sp.gov.br.

Endereço

A Estação de Coleta Antonina está localizada na avenida Engenheiro Olavo Alaysio de Lima, 945 (esquina com a rua Alemanha), no Jardim Santo Antônio, e funciona de domingo a domingo, das 8h às 12h e das 13h às 19h (inclusive feriados).

Ponto Final

Moradores de Santo André poderão descartar gesso na Estação de Coleta Antonina

09/08/2021 Comunicação

Resíduo será encaminhado à empresa parceira para destinação e reaproveitamento ambientalmente correto

Por

Redação

—

6 de agosto de 2021

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) começa a receber nesta sexta-feira (6/8), na Estação de Coleta Antonina, resíduos de gesso descartados pela população andreense. Cada morador poderá levar até 1m³ de gesso, ou o equivalente a dez sacos de lixo de 100 litros.

A iniciativa vai funcionar em caráter experimental por 30 dias, mas a expectativa da autarquia é que até o final do ano seja celebrado um convênio com empresas interessadas para expandir a recepção deste tipo de resíduo para, pelo menos, mais dois ecopontos – totalizando três espaços na cidade aptos a receber o descarte deste tipo de produto. O período piloto visa testar a adesão dos moradores e a viabilidade de implantação da coleta.

O superintendente do Semasa, Gilvan Junior, destaca que a iniciativa é fundamental para o meio ambiente, já que o gesso pode contaminar o solo e água – quando descartado incorretamente. “Este é mais um passo importante para a gestão de resíduos sólidos da nossa cidade, e que ocorre com o importante apoio da iniciativa privada, pois ao viabilizar o recebimento deste material nas nossas Estações de Coleta estamos contribuindo para a redução do descarte irregular de lixo nas ruas”, completa.

Neste primeiro momento, a parceria ocorre com a Multiplus, recicladora de gesso e responsável pela destinação e logística reversa destes materiais. Tanto a disponibilização da caçamba própria, quanto à retirada, transporte e reciclagem do resíduo será de responsabilidade da empresa. A empresa faz o processamento do material que pode servir a três nichos de mercado, como matéria prima para empresas cimenteiras, utilização em fertilizantes agrícolas ou mesmo no processo de fabricação do próprio gesso.

O diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos explica que a cidade ainda não tinha uma alternativa para recepção e destinação adequada deste material, pois a reciclagem em grande escala do gesso só passou a ocorrer recentemente por empresas especializadas. “O Aterro Sanitário não pode receber este tipo de produto, por isso procuramos uma empresa que pudesse dar a destinação ambiental correta para este resíduo, cumprindo mais uma etapa da Política Nacional de Resíduos Sólidos. É uma conquista para a cidade e para a própria população”, diz.

Além de munícipes, poderão descartar até 1m³ de gesso os pequenos profissionais do ramo (gesseiros), que atuam em Santo André. O volume é o mesmo já permitido para outros materiais aceitos nas Estações de Coleta. Para realizar a destinação no ecoponto, o gesso deverá estar livre de outros materiais, como cimento ou azulejos. O ecoponto fica na avenida Engenheiro Olavo Alaysio de Lima, 945, na esquina com a rua Alemão, no Jardim Santo Antônio.

Futuramente, o Semasa estuda ainda o atendimento a grandes geradores. Neste momento, caso haja interesse em grandes geradores realizarem a destinação junto à autarquia, é necessário que o interessado envie uma mensagem pelo Fale Conosco, disponível no site www.semasa.sp.gov.br.

Moradores de Santo André poderão descartar gesso na Estação de Coleta Antonina

09/08/2021 Comunicação

5 de agosto de 2021 Redação 0 comentários

Resíduo será encaminhado à empresa parceira para destinação e reaproveitamento ambientalmente correto

Santo André, 5 de agosto de 2021 – O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) começa a receber nesta sexta-feira (6/8), na Estação de Coleta Antonina, resíduos de gesso descartados pela população andreense. Cada morador poderá levar até 1m³ de gesso, ou o equivalente a dez sacos de lixo de 100 litros.

A iniciativa vai funcionar em caráter experimental por 30 dias, mas a expectativa da autarquia é que até o final do ano seja celebrado um convênio com empresas interessadas para expandir a recepção deste tipo de resíduo para, pelo menos, mais dois ecopontos – totalizando três espaços na cidade aptos a receber o descarte deste tipo de produto. O período piloto visa testar a adesão dos moradores e a viabilidade de implantação da coleta.

O superintendente do Semasa, Gilvan Junior, destaca que a iniciativa é fundamental para o meio ambiente, já que o gesso pode contaminar o solo e água – quando descartado incorretamente. “Este é mais um passo importante para a gestão de resíduos sólidos da nossa cidade, e que ocorre com o importante apoio da iniciativa privada, pois ao viabilizar o recebimento deste material nas nossas Estações de Coleta estamos contribuindo para a redução do descarte irregular de lixo nas ruas”, completa.

Neste primeiro momento, a parceria ocorre com a Multiplus, recicladora de gesso e responsável pela destinação e logística reversa destes materiais. Tanto a disponibilização da caçamba própria, quanto à retirada, transporte e reciclagem do resíduo será de responsabilidade da empresa. A empresa faz o processamento do material que pode servir a três nichos de mercado, como matéria prima para empresas cimenteiras, utilização em fertilizantes agrícolas ou mesmo no processo de fabricação do próprio gesso.

O diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos explica que a cidade ainda não tinha uma alternativa para recepção e destinação adequada deste material, pois a reciclagem em grande escala do gesso só passou a ocorrer recentemente por empresas especializadas. “O Aterro Sanitário não pode receber este tipo de produto, por isso procuramos uma empresa que pudesse dar a destinação ambiental correta para este resíduo, cumprindo mais uma etapa da Política Nacional de Resíduos Sólidos. É uma conquista para a cidade e para a própria população”, diz.

Além de munícipes, poderão descartar até 1m³ de gesso os pequenos profissionais do ramo (gesseiros), que atuam em Santo André. O volume é o mesmo já permitido para outros materiais aceitos nas Estações de Coleta. Para realizar a destinação no ecoponto, o gesso deverá estar livre de outros materiais, como cimento ou azulejos. O ecoponto fica na avenida Engenheiro Olavo Alaysio de Lima, 945, na esquina com a rua Alemão, no Jardim Santo Antônio.

Futuramente, o Semasa estuda ainda o atendimento a grandes geradores. Neste momento, caso haja interesse em grandes geradores realizarem a destinação junto à autarquia, é necessário que o interessado envie uma mensagem pelo Fale Conosco, disponível no site www.semasa.sp.gov.br.

JORNAL
DIVULGAÇÃO EXATA

Moradores de Santo André poderão descartar gesso na Estação de Coleta Antonina

09/08/2021 Comunicação

Brasil Cidades Santo André

6 agosto, 2021 admin 0 comentários

Resíduo será encaminhado à empresa parceira para destinação e reaproveitamento ambientalmente correto

Santo André, 5 de agosto de 2021 – O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) começa a receber nesta sexta-feira (6), na Estação de Coleta Antonina, resíduos de gesso descartados pela população andreense. Cada morador poderá levar até 1 metro cúbico de gesso, ou o equivalente a dez sacos de lixo de 100 litros.

A iniciativa vai funcionar em caráter experimental por 30 dias, mas a expectativa da autarquia é que até o final do ano seja celebrado um convênio com empresas interessadas para expandir a recepção deste tipo de resíduo para, pelo menos, mais dois ecopontos – totalizando três espaços na cidade aptos a receber o descarte deste tipo de produto. O período piloto visa testar a adesão dos moradores e a viabilidade de implantação da coleta.

O superintendente do Semasa, Gilvan Junior, destaca que a iniciativa é fundamental para o meio ambiente, já que o gesso pode contaminar o solo e água – quando descartado incorretamente. “Este é mais um passo importante para a gestão de resíduos sólidos da nossa cidade, e que ocorre com o importante apoio da iniciativa privada, pois ao viabilizar o recebimento deste material nas nossas Estações de Coleta estamos contribuindo para a redução do descarte irregular de lixo nas ruas”, completa.

Neste primeiro momento, a parceria ocorre com a Multiplus, recicladora de gesso e responsável pela destinação e logística reversa destes materiais. Tanto a disponibilização da caçamba própria, quanto à retirada, transporte e reciclagem do resíduo será de responsabilidade da empresa. A empresa faz o processamento do material que pode servir a três nichos de mercado, como matéria prima para empresas cimenteiras, utilização em fertilizantes agrícolas ou mesmo no processo de fabricação do próprio gesso.

O diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos, explica que a cidade ainda não tinha uma alternativa para recepção e destinação adequada deste material, pois a reciclagem em grande escala do gesso só passou a ocorrer recentemente por empresas especializadas. “O Aterro Sanitário não pode receber este tipo de produto, por isso procuramos uma empresa que pudesse dar a destinação ambiental correta para este resíduo, cumprindo mais uma etapa da Política Nacional de Resíduos Sólidos. É uma conquista para cidade e para a própria população”, diz.

Além de munícipes, poderão descartar até 1 metro cúbico de gesso os pequenos profissionais do ramo (gesseiros), que atuam em Santo André. O volume é o mesmo já permitido para outros materiais aceitos nas Estações de Coleta. Para realizar a destinação no ecoponto, o gesso deverá estar livre de outros materiais, como cimento ou azulejos.

Futuramente, o Semasa estuda ainda o atendimento a grandes geradores. Neste momento, caso haja interesse em grandes geradores realizarem a destinação junto à autarquia, é necessário que o interessado envie uma mensagem pelo Fale Conosco, disponível no site www.semasa.sp.gov.br.

A Estação de Coleta Antonina está localizada na avenida Engenheiro Olavo Alaysio de Lima, 945 (esquina com a rua Alemanha), no Jardim Santo Antônio, e funciona de domingo a domingo, das 8h às 12h e das 13h às 19h (inclusive feriados).



Santo André começa a reciclar esponjas de lavar louça e embalagens metalizadas

12/08/2021 Susi Elena

Moradores podem destinar à coleta seletiva embalagens de chocolate, biscoito, salgadinho, entre outros; instrumentos de escrita também são reaproveitados

Santo André, 12 de agosto de 2021 – Santo André deu mais um passo importante para otimizar a gestão de resíduos sólidos e ampliar os materiais secos que conseguem ser reaproveitados. A partir de agora e de forma inédita na cidade, esponjas de lavar louça e embalagens com plástico metalizado começam a passar pelo processo de triagem e venda nas cooperativas de reciclagem que atuam no município. Além disso, materiais de escrita, como caneta, lápis e borracha, também vão ganhar um destino correto.

“Esses resíduos não eram habitualmente destinados à coleta seletiva e nós também não tínhamos uma empresa parceira que pudesse reaproveitar os materiais. Mas agora todos os resíduos coletados serão destinados à TerraCycle, servindo de matéria-prima para a fabricação de outros produtos”, explica o superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Gilvan Junior. Antes, os resíduos viravam rejeitos e acabavam sendo aterrados. A parceria com a iniciativa privada é mais uma ação para aumentar a vida útil do Aterro Sanitário Municipal.

Os materiais de escrita que devem ser destinados à coleta seletiva são: lápis grafite e de cor, lapiseiras, canetas, canetinhas, borrachas, apontadores, marca-texto, marcadores permanentes e marcadores para quadro branco. Em relação às esponjas de uso doméstico, serão aceitos produtos de qualquer marca.

No caso da reciclagem de esponjas, trata-se de uma ação inédita em Santo André. Esses resíduos passarão pelo processo industrial de separação, moagem e extrusão, sendo transformados em matéria-prima utilizada para a produção de bancos e lixeiras, por exemplo. Para encaminhar as esponjas à coleta seletiva basta que o material não tenha restos de alimentos e nem esteja molhado.

As embalagens que são válidas para a reciclagem são as de bolachas, salgadinhos, chocolates, macarrão, dentre outras, feitas de um plástico metalizado chamado de BOPP (Película de Polipropileno Biorientada) ou embalagens flexíveis que tenham no verso a numeração 5 (PP).

Embalagens com líquido, cola ou que estejam gordurosas – como molho, maionese, carnes e embutidos –, sacos de ração e café a vácuo ainda precisam ser descartados no resíduo orgânico.

Além de colocar esses materiais na coleta seletiva porta a porta, os moradores de Santo André podem levá-los em todas as Estações de Coleta e em PEVs (Pontos de Entrega Voluntária). Para incentivar a reciclagem dos resíduos, o Semasa iniciará uma série de posts de sensibilização nas redes sociais e também vai instalar recipientes específicos nos ecopontos para receber os produtos. Cápsulas de café, que já são recicladas, também poderão ser descartadas nesses pontos exclusivos.

Santo André começa a reciclar esponjas de lavar louça e embalagens metalizadas

12/08/2021 Susi Elena



Santo André começa a reciclar esponjas de lavar louça e embalagens metalizadas

Crédito: Divulgação/Semasa

Santo André deu mais um passo importante para otimizar a gestão de resíduos sólidos e ampliar os materiais secos que conseguem ser reaproveitados. A partir de agora e de forma inédita na cidade, esponjas de lavar louça e embalagens com plástico metalizado começam a passar pelo processo de triagem e venda nas cooperativas de reciclagem que atuam no município. Além disso, materiais de escrita, como caneta, lápis e borracha, também vão ganhar um destino correto.

“Esses resíduos não eram habitualmente destinados à Coleta Seletiva e nós também não tínhamos uma empresa parceira que pudesse reaproveitar os materiais. Mas agora todos os resíduos coletados serão destinados à TerraCycle, servindo de matéria-prima para a fabricação de outros produtos”, explica o superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Gilvan Junior. Antes, os resíduos viravam rejeitos e acabavam sendo aterrados. A parceria com a iniciativa privada é mais uma ação para aumentar a vida útil do Aterro Sanitário Municipal.

Os materiais de escrita que devem ser destinados à Coleta Seletiva são: **lápiz grafite e de cor, lapiseiras, canetas, canetinhas, borrachas, apontadores, marca-texto, marcadores permanentes e marcadores para quadro branco**. Em relação às esponjas de uso doméstico, serão aceitos produtos de qualquer marca. No caso da reciclagem de esponjas, trata-se de uma ação inédita em Santo André. Esses resíduos passarão pelo processo industrial de separação, moagem e extrusão, sendo transformados em matéria-prima utilizada para a produção de bancos e lixeiras, por exemplo. Para encaminhar as esponjas à Coleta Seletiva basta que o material não tenha restos de alimentos e nem esteja molhado.

As embalagens que são válidas para a reciclagem são as de bolachas, salgadinhos, chocolates, macarrão, dentre outras, feitas de um plástico metalizado chamado de BOPP (Película de Polipropileno Biorientada) ou embalagens flexíveis que tenham no verso a numeração 5 (PP).



Santo André começa a reciclar esponjas de lavar louça e embalagens metalizadas

12/08/2021 Susi Elena

Santo André deu mais um passo importante para otimizar a gestão de resíduos sólidos e ampliar os materiais secos que conseguem ser reaproveitados. A partir de agora e de forma inédita na cidade, esponjas de lavar louça e embalagens com plástico metalizado começam a passar pelo processo de triagem e venda nas cooperativas de reciclagem que atuam no município. Além disso, materiais de escrita, como caneta, lápis e borracha, também vão ganhar um destino correto.

“Esses resíduos não eram habitualmente destinados à Coleta Seletiva e nós também não tínhamos uma empresa parceira que pudesse reaproveitar os materiais. Mas agora todos os resíduos coletados serão destinados à TerraCycle, servindo de matéria-prima para a fabricação de outros produtos”, explica o superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Gilvan Junior. Antes, os resíduos viravam rejeitos e acabavam sendo aterrados. A parceria com a iniciativa privada é mais uma ação para aumentar a vida útil do Aterro Sanitário Municipal.

Os materiais de escrita que devem ser destinados à Coleta Seletiva são: lápis grafite e de cor, lapiseiras, canetas, canetinhas, borrachas, apontadores, marca-texto, marcadores permanentes e marcadores para quadro branco. Em relação às esponjas de uso doméstico, serão aceitos produtos de qualquer marca.

No caso da reciclagem de esponjas, trata-se de uma ação inédita em Santo André. Esses resíduos passarão pelo processo industrial de separação, moagem e extrusão, sendo transformados em matéria-prima utilizada para a produção de bancos e lixeiras, por exemplo. Para encaminhar as esponjas à Coleta Seletiva basta que o material não tenha restos de alimentos e nem esteja molhado.

As embalagens que são válidas para a reciclagem são as de bolachas, salgadinhos, chocolates, macarrão, dentre outras, feitas de um plástico metalizado chamado de BOPP (Película de Polipropileno Biorientada) ou embalagens flexíveis que tenham no verso a numeração 5 (PP).

Embalagens com líquido, cola ou que estejam gordurosas – como molho, maionese, carnes e embutidos –, sacos de ração e café a vácuo ainda precisam ser descartados no resíduo orgânico.

Além de colocar esses materiais na Coleta Seletiva porta a porta, os moradores de Santo André podem levá-los em todas as Estações de Coleta e em PEVs (Pontos de Entrega Voluntária). Para incentivar a reciclagem dos resíduos, o Semasa iniciará uma série de posts de sensibilização nas redes sociais e também vai instalar recipientes específicos nos ecopontos para receber os produtos. Cápsulas de café, que já são recicladas, também poderão ser descartadas nesses pontos exclusivos.

A Guardiã da Notícia

Santo André começa a reciclar esponjas de lavar louça e embalagens metalizadas

12/08/2021 Susi Elena

Moradores podem destinar à coleta seletiva embalagens de chocolate, biscoito, salgadinho, entre outros; instrumentos de escrita também são reaproveitados.



Santo André começa a reciclar esponjas de lavar louça e embalagens metalizadas

12/08/2021 Susi Elena

Moradores podem destinar à coleta seletiva embalagens de chocolate, biscoito, salgadinho, entre outros; instrumentos de escrita também são reaproveitados



Foto: Divulgação

Santo André deu mais um passo importante para otimizar a gestão de resíduos sólidos e ampliar os materiais secos que conseguem ser reaproveitados. A partir de agora e de forma inédita na cidade, esponjas de lavar louça e embalagens com plástico metalizado começam a passar pelo processo de triagem e venda nas cooperativas de reciclagem que atuam no município. Além disso, materiais de escrita, como caneta, lápis e borracha, também vão ganhar um destino correto.

“Esses resíduos não eram habitualmente destinados à coleta seletiva e nós também não tínhamos uma empresa parceira que pudesse reaproveitar os materiais. Mas agora todos os resíduos coletados serão destinados à TerraCycle, servindo de matéria-prima para a fabricação de outros produtos”, explica o superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Gilvan Junior. Antes, os resíduos viravam rejeitos e acabavam sendo aterrados. A parceria com a iniciativa privada é mais uma ação para aumentar a vida útil do Aterro Sanitário Municipal.

Os materiais de escrita que devem ser destinados à coleta seletiva são: lápis grafite e de cor, lapiseiras, canetas, canetinhas, borrachas, apontadores, marca-texto, marcadores permanentes e marcadores para quadro branco. Em relação às esponjas de uso doméstico, serão aceitos produtos de qualquer marca.

No caso da reciclagem de esponjas, trata-se de uma ação inédita em Santo André. Esses resíduos passarão pelo processo industrial de separação, moagem e extrusão, sendo transformados em matéria-prima utilizada para a produção de bancos e lixeiras, por exemplo. Para encaminhar as esponjas à coleta seletiva basta que o material não tenha restos de alimentos e nem esteja molhado.

As embalagens que são válidas para a reciclagem são as de bolachas, salgadinhos, chocolates, macarrão, dentre outras, feitas de um plástico metalizado chamado de BOPP (Película de Polipropileno Biorientada). Além disso, são válidos materiais que constem no verso a escrita PP (plástico número 5).



Foto: Divulgação

Embalagens com líquido, cola ou que estejam gordurosas – como molho, maionese, carnes e embutidos –, sacos de ração e café a vácuo ainda precisam ser descartados no resíduo orgânico.

Além de colocar esses materiais na coleta seletiva porta a porta, os moradores de Santo André podem levá-los em todas as Estações de Coleta e em PEVs (Pontos de Entrega Voluntária). Para incentivar a reciclagem dos resíduos, o Semasa iniciará uma série de posts de sensibilização nas redes sociais e também vai instalar recipientes específicos nos ecopontos para receber os produtos. Cápsulas de café, que já são recicladas, também poderão ser descartadas nesses pontos exclusivos.

Santo André começa a reciclar esponjas de lavar louça e embalagens metalizadas

12/08/2021 Susi Elena



(Foto: Divulgação/Semasa)

De forma inédita em Santo André, esponjas de lavar louça e embalagens com plástico metalizado começam a passar pelo processo de triagem e venda nas cooperativas de reciclagem que atuam no município. Além disso, materiais de escrita, como caneta, lápis e borracha, também vão ganhar um destino correto.

“Esses resíduos não eram habitualmente destinados à coleta seletiva e também não tínhamos empresa parceira que pudesse reaproveitar os materiais. Mas agora todos os resíduos coletados serão destinados à TerraCycle, servindo de matéria-prima para a fabricação de outros produtos”, explica o superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Gilvan Junior. Antes, os resíduos viravam rejeitos e acabavam sendo aterrados.

Os materiais de escrita que devem ser destinados à coleta seletiva são: lápis grafite e de cor, lapiseiras, canetas, canetinhas, borrachas, apontadores, marca-texto, marcadores permanentes e marcadores para quadro branco. Em relação às esponjas de uso doméstico, serão aceitos produtos de qualquer marca.

No caso da reciclagem de esponjas, trata-se de uma ação inédita em Santo André. Esses resíduos passarão pelo processo industrial de separação, moagem e extrusão, sendo transformados em matéria-prima utilizada para a produção de bancos e lixeiras, por exemplo. Para encaminhar as esponjas à coleta seletiva basta que o material não tenha restos de alimentos e nem esteja molhado.

As embalagens que são válidas para a reciclagem são as de bolachas, salgadinhos, chocolates, macarrão, dentre outras, feitas de um plástico metalizado chamado de BOPP (Película de Polipropileno Biorientada) ou embalagens flexíveis que tenham no verso a numeração 5 (PP). Embalagens com líquido, cola ou que estejam gordurosas – como molho, maionese, carnes e embutidos –, sacos de ração e café a vácuo ainda precisam ser descartados no resíduo orgânico.

Além de colocar esses materiais na coleta seletiva porta a porta, os moradores de Santo André podem levá-los em todas as Estações de Coleta e em PEVs (Pontos de Entrega Voluntária). Para incentivar a reciclagem dos resíduos, o Semasa iniciará uma série de posts de sensibilização nas redes sociais e também vai instalar recipientes específicos nos ecopontos para receber os produtos. Cápsulas de café, que já são recicladas, também poderão ser descartadas nesses pontos exclusivos.

MercNews

Santo André recicla esponjas de lavar louça e embalagens metalizadas

12/08/2021 Susi Elena

Moradores podem destinar à coleta seletiva embalagens de chocolate, biscoito, salgadinho, entre outros; instrumentos de escrita também são reaproveitados.

Santo André deu mais um passo importante para otimizar a gestão de resíduos sólidos e ampliar os materiais secos que conseguem ser reaproveitados. A partir de agora e de forma inédita na cidade, esponjas de lavar louça e embalagens com plástico metalizado começam a passar pelo processo de triagem e venda nas cooperativas de reciclagem que atuam no município. Além disso, materiais de escrita, como caneta, lápis e borracha, também vão ganhar um destino correto.

Os materiais de escrita que devem ser destinados à coleta seletiva são: lápis grafite e de cor, lapiseiras, canetas, canetinhas, borrachas, apontadores, marca-texto, marcadores permanentes e marcadores para quadro branco. Em relação às esponjas de uso doméstico, serão aceitos produtos de qualquer marca.

No caso da reciclagem de esponjas, trata-se de uma ação inédita em Santo André. Esses resíduos passarão pelo processo industrial de separação, moagem e extrusão, sendo transformados em matéria-prima utilizada para a produção de bancos e lixeiras, por exemplo. Para encaminhar as esponjas à coleta seletiva basta que o material não tenha restos de alimentos e nem esteja molhado.

As embalagens que são válidas para a reciclagem são as de bolachas, salgadinhos, chocolates, macarrão, dentre outras, feitas de um plástico metalizado chamado de BOPP (Película de Polipropileno Biorientada) ou embalagens flexíveis que tenham no verso a numeração 5 (PP).

Embalagens com líquido, cola ou que estejam gordurosas – como molho, maionese, carnes e embutidos –, sacos de ração e café a vácuo ainda precisam ser descartados no resíduo orgânico.

Além de colocar esses materiais na coleta seletiva porta a porta, os moradores de Santo André podem levá-los em todas as Estações de Coleta e em PEVs (Pontos de Entrega Voluntária). Para incentivar a reciclagem dos resíduos, o Semasa iniciará uma série de posts de sensibilização nas redes sociais e também vai instalar recipientes específicos nos ecopontos para receber os produtos. Cápsulas de café, que já são recicladas, também poderão ser descartadas nesses pontos exclusivos.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Morador sofre com sujeira e falta de segurança em escadão da Vila Luzita

13/08/2021 Susi Elena



Lixo e entulho acumulado na rua Mombaça, na Vila Luzita, em Santo André. (Foto: Rede Social) Acúmulo de lixo, insetos e roedores já fazem parte da rotina dos moradores da rua Mombaça, na Vila Luzita, em Santo André, mas agora a situação se agravou; os moradores estão reclamando de escorpiões e também de falta de segurança no local. Usuários de drogas se misturam a moradores de rua em um terreno ao lado de uma escadaria e trazem medo aos moradores.

“Tem senhoras que usavam o escadão como trajeto de rotina, mas não passam mais por aqui, comenta o morador Alexandre da Silva Penha, que mora na rua Mombaça há 14 anos e diz já ter presenciado problemas no bairro, mas nunca uma situação como essa. “Ratos e baratas nós já estamos acostumados, mas agora é tanto lixo que estão aparecendo escorpiões”, disse sobre a situação sanitária do local. O morador conta que trata-se de despejo de lixo doméstico que é trazido de outros locais e despejado no terreno vizinho à escadaria.

Além da sujeira, moradores de rua estão fazendo do terreno moradia. “O pior que é junto com eles ficam usuários de drogas, a gente fica com medo até de sair de casa, mas eu não tenho outro jeito, a não ser passar por ali todo dia”, comenta o morador.

A prefeitura de Santo André, informou que fará a limpeza, mas em apenas parte da área, que é de domínio público. “O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) esclarece que parte do local onde há descarte irregular de resíduos está localizada em terreno particular. A limpeza, portanto, é responsabilidade do proprietário, que é notificado pelo Departamento de Manutenção de Vias, da prefeitura. No trecho em que o terreno é público, a autarquia irá remover os materiais em até uma semana. Além disso, a escadaria recebe serviços de varrição uma vez por semana”.

A prefeitura também informou que tomará providências para melhorar a segurança do local. “A GCM (Guarda Civil Municipal) informa que vai remeter a demanda ao setor responsável pela área e intensificará o patrulhamento no local”, informou em nota



Santo André começa a reciclar esponjas de lavar louça e embalagens metalizadas

13/08/2021 Susi Elena

Moradores podem destinar à Coleta Seletiva embalagens de chocolate, biscoito, salgadinho, etc; instrumentos de escrita também são reaproveitados



Santo André deu mais um passo importante para otimizar a gestão de resíduos sólidos e ampliar os materiais secos que conseguem ser reaproveitados. A partir de agora e de forma inédita na cidade, esponjas de lavar louça e embalagens com plástico metalizado começam a passar pelo processo de triagem e venda nas cooperativas de reciclagem que atuam no município. Além disso, materiais de escrita, como caneta, lápis e borracha, também vão ganhar um destino correto.

“Esses resíduos não eram habitualmente destinados à Coleta Seletiva e nós também não tínhamos uma empresa parceira que pudesse reaproveitar os materiais. Mas agora todos os resíduos coletados serão destinados à TerraCycle, servindo de matéria-prima para a fabricação de outros produtos”, explica o superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Gilvan Junior. Antes, os resíduos viravam rejeitos e acabavam sendo aterrados. A parceria com a iniciativa privada é mais uma ação para aumentar a vida útil do Aterro Sanitário Municipal.

Os materiais de escrita que devem ser destinados à Coleta Seletiva são: lápis grafite e de cor, lapiseiras, canetas, canetinhas, borrachas, apontadores, marca-texto, marcadores permanentes e marcadores para quadro branco. Em relação às esponjas de uso doméstico, serão aceitos produtos de qualquer marca.

No caso da reciclagem de esponjas, trata-se de uma ação inédita em Santo André. Esses resíduos passarão pelo processo industrial de separação, moagem e extrusão, sendo transformados em matéria-prima utilizada

para a produção de bancos e lixeiras, por exemplo. Para encaminhar as esponjas à Coleta Seletiva basta que o material não tenha restos de alimentos e nem esteja molhado.

As embalagens que são válidas para a reciclagem são as de bolachas, salgadinhos, chocolates, macarrão, dentre outras, feitas de um plástico metalizado chamado de BOPP (Película de Polipropileno Biorientada) ou embalagens flexíveis que tenham no verso a numeração 5 (PP).

Embalagens com líquido, cola ou que estejam gordurosas – como molho, maionese, carnes e embutidos –, sacos de ração e café a vácuo ainda precisam ser descartados no resíduo orgânico.

Além de colocar esses materiais na Coleta Seletiva porta a porta, os moradores de Santo André podem levá-los em todas as Estações de Coleta e em PEVs (Pontos de Entrega Voluntária). Para incentivar a reciclagem dos resíduos, o Semasa iniciará uma série de posts de sensibilização nas redes sociais e também vai instalar recipientes específicos nos ecopontos para receber os produtos. Cápsulas de café, que já são recicladas, também poderão ser descartadas nesses pontos exclusivos.



Santo André lança iniciativa inédita

13/08/2021 Susi Elena



Moradores podem destinar à coleta seletiva embalagens de chocolate, biscoito, salgadinho, entre outros; instrumentos de escrita também são reaproveitados. Foto: Divulgação/TerraCycle

Santo André deu mais um passo importante para otimizar a gestão de resíduos sólidos e ampliar os materiais secos que conseguem ser reaproveitados. A partir de agora e de forma inédita na cidade, esponjas de lavar louça e embalagens com plástico metalizado começam a passar pelo processo de triagem e venda nas cooperativas de reciclagem que atuam no município. Além disso, materiais de escrita, como caneta, lápis e borracha, também vão ganhar um destino correto.

“Esses resíduos não eram habitualmente destinados à coleta seletiva e nós também não tínhamos uma empresa parceira que pudesse reaproveitar os materiais. Mas agora todos os resíduos coletados serão destinados à TerraCycle, servindo de matéria-prima para a fabricação de outros produtos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.



Esponja de lavar louças também poderá ser reciclada. Foto: Divulgação/Semasa

Materiais

Os materiais de escrita que devem ser destinados à coleta seletiva são: lápis grafite e de cor, lapiseiras, canetas, canetinhas, borrachas, apontadores, marca-texto, marcadores permanentes e marcadores para quadro branco. Em relação às esponjas de uso doméstico, serão aceitos produtos de qualquer marca.

No caso da reciclagem de esponjas, trata-se de uma ação inédita em Santo André. Esses resíduos passarão pelo processo industrial de separação, moagem e extrusão, sendo transformados em matéria-prima utilizada para a produção de bancos e lixeiras, por exemplo. Para encaminhar as esponjas à coleta seletiva basta que o material não tenha restos de alimentos e nem esteja molhado.

As embalagens que são válidas para a reciclagem são as de bolachas, salgadinhos, chocolates, macarrão, dentre outras, feitas de um plástico metalizado chamado de BOPP (Película de Polipropileno Biorientada) ou embalagens flexíveis que tenham no verso a numeração 5 (PP). Embalagens com líquido, cola ou que estejam gordurosas – como molho, maionese, carnes e embutidos –, sacos de ração e café a vácuo ainda precisam ser descartados no resíduo orgânico.

Logística

Além de colocar esses materiais na coleta seletiva porta a porta, os moradores de Santo André podem levá-los em todas as Estações de Coleta e em PEVs (Pontos de Entrega Voluntária). Para incentivar a reciclagem dos resíduos, o Semasa iniciará uma série de posts de sensibilização nas redes sociais e também vai instalar recipientes específicos nos ecopontos para receber os produtos. Cápsulas de café, que já são recicladas, também poderão ser descartadas nesses pontos exclusivos.

Núcleo Maurício de Medeiros inicia participação nas trocas do Moeda Verde

13/08/2021 Susi Elena

Comunidade do Jardim Irene é a 18ª a integrar o programa



Núcleo Maurício de Medeiros inicia participação nas trocas do Moeda Verde

Crédito: Divulgação/Semasa

O Programa Moeda Verde iniciou as trocas junto à comunidade Maurício de Medeiros, no Jardim Irene. A estreia no local, que é o 18º núcleo a receber as ações do programa andreense, ocorreu na área externa do Cesa Cata Preta. Na comunidade, a expectativa é proporcionar melhores condições de vida, com alimentos saudáveis e ruas mais limpas, para 400 famílias.

“Quando o assunto é Moeda Verde, a solidariedade e a sustentabilidade caminham lado a lado. Pensando sempre na segurança alimentar da nossa população, buscamos maneiras de ampliar o programa para que mais famílias sejam beneficiadas com alimentos de qualidade. Juntos somos mais fortes”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O Moeda Verde é um programa realizado pelo Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André, por meio do Banco de Alimentos, e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Desde o final de 2017, a iniciativa beneficia moradores de núcleos habitacionais da cidade.

“O Moeda Verde é um programa de sucesso que se tornou referência para outras cidades. Um trabalho sério que, em conjunto com a Prefeitura, nos permite deixar a cidade mais limpa e ainda promover segurança alimentar na mesa de quem mais precisa, ainda mais em tempos de pandemia”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

A premissa da ação é que a cada cinco quilos de resíduos recicláveis o morador leve para casa um quilo de alimento do tipo hortifrúti (como frutas, legumes e verduras). Nesta sexta-feira (13), na primeira troca da Maurício de Medeiros, a população pode escolher entre laranja, melão, cebola, cenoura, além das verduras como acelga, espinafre e alface.

A servidora pública aposentada e moradora da comunidade, Ana Maria Rodrigues da Silva, de 58 anos, comemorou. “Este programa é uma das melhores coisas que a Prefeitura e o Semasa já inventaram. A população joga muito lixo no esgoto e no córrego Maurício de Medeiros. Ao incentivar os moradores a trocar recicláveis por alimentos isso evita enchentes, deixa a comunidade mais conservada e ainda ajuda quem está precisando”.

Até o momento, a iniciativa já coletou 437,35 toneladas de resíduos recicláveis e entregou 87 toneladas de verduras, frutas e legumes. O programa de Santo André também está integrado ao Plano de Metas municipal e às premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas. Até o final de 2021, outras três comunidades devem ser integradas às trocas do Moeda Verde. A agenda de trocas e outras informações sobre as ações estão disponíveis no [hotsite www.semasa.sp.gov.br/moedaverde](http://www.semasa.sp.gov.br/moedaverde).

Santo André começa a reciclar esponjas de lavar louça e embalagens metalizadas

13/08/2021 Susi Elena



Santo André começa a reciclar esponjas de lavar louça e embalagens metalizadas

Santo André deu mais um passo importante para otimizar a gestão de resíduos sólidos e ampliar os materiais secos que conseguem ser reaproveitados.

A partir de agora e de forma inédita na cidade, esponjas de lavar louça e embalagens com plástico metalizado começam a passar pelo processo de triagem e venda nas cooperativas de reciclagem que atuam no município. Além disso, materiais de escrita, como caneta, lápis e borracha, também vão ganhar um destino correto.

“Esses resíduos não eram habitualmente destinados à co-

leta seletiva e nós também não tínhamos uma empresa parceira que pudesse reaproveitar os materiais.

Mas agora todos os resíduos coletados serão destinados à TerraCycle, servindo de matéria-prima para a fabricação de outros produtos”, explica o superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Gilvan Junior. Antes, os resíduos viravam rejeitos e acabavam sendo aterrados. A parceria com a iniciativa privada é mais uma ação para aumentar a vida útil do Aterro Sanitário Municipal.



SA começa a reciclar esponjas de lavar louça e embalagens metalizadas

13/08/2021 Susi Elena

Da Redação – Santo André deu mais um passo importante para otimizar a gestão de resíduos sólidos e ampliar os materiais secos que conseguem ser reaproveitados. A partir de agora e de forma inédita na cidade, esponjas de lavar louça e embalagens com plástico metalizado começam a passar pelo processo de triagem e venda nas cooperativas de reciclagem que atuam no município. Além disso, materiais de escrita, como caneta, lápis e borracha, também vão ganhar um destino correto.

“Esses resíduos não eram habitualmente destinados à coleta seletiva e nós também não tínhamos uma empresa parceira que pudesse reaproveitar os materiais. Mas agora todos os resíduos coletados serão destinados à TerraCycle, servindo de matéria-prima para a fabricação de outros produtos”, explica o superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Gilvan Junior. Antes, os resíduos viravam rejeitos e acabavam sendo aterrados. A parceria com a iniciativa privada é mais uma ação para aumentar a vida útil do Aterro Sanitário Municipal.

Os materiais de escrita que devem ser destinados à coleta seletiva são: lápis grafite e de cor, lapiseiras, canetas, canetinhas, borrachas, apontadores, marca-texto, marcadores permanentes e marcadores para quadro branco. Em relação às esponjas de uso doméstico, serão aceitos produtos de qualquer marca.

No caso da reciclagem de esponjas, trata-se de uma ação inédita em Santo André. Esses resíduos passarão pelo processo industrial de separação, moagem e extrusão, sendo transformados em matéria-prima utilizada para a produção de bancos e lixeiras, por exemplo. Para encaminhar as esponjas à coleta seletiva basta que o material não tenha restos de alimentos e nem esteja molhado.

As embalagens que são válidas para a reciclagem são as de bolachas, salgadinhos, chocolates, macarrão, dentre outras, feitas de um plástico metalizado chamado de BOPP (Película de Polipropileno Biorientada) ou embalagens flexíveis que tenham no verso a numeração 5 (PP).

Embalagens com líquido, cola ou que estejam gordurosas – como molho, maionese, carnes e embutidos –, sacos de ração e café a vácuo ainda precisam ser descartados no resíduo orgânico.

Além de colocar esses materiais na coleta seletiva porta a porta, os moradores de Santo André podem levá-los em todas as Estações de Coleta e em PEVs (Pontos de Entrega Voluntária). Para incentivar a reciclagem dos resíduos, o Semasa iniciará uma série de posts de sensibilização nas redes sociais e também vai instalar recipientes específicos nos ecopontos para receber os produtos. Cápsulas de café, que já são recicladas, também poderão ser descartadas nesses pontos exclusivos.



Santo André começa a reciclar esponjas de lavar louça e embalagens metalizadas

14/08/2021 Susi Elena

Santo André deu mais um passo importante nesta semana para otimizar a gestão de resíduos sólidos e ampliar os materiais secos que conseguem ser reaproveitados. A partir de agora e de forma inédita na cidade, esponjas de lavar louça e embalagens com plástico metalizado começam a passar pelo processo de triagem e venda nas cooperativas de reciclagem que atuam no município. Além disso, materiais de escrita, como caneta, lápis e borracha, também vão ganhar um destino correto.

“Esses resíduos não eram habitualmente destinados à coleta seletiva e nós também não tínhamos uma empresa parceira que pudesse reaproveitar os materiais. Mas agora todos os resíduos coletados serão destinados à TerraCycle, servindo de matéria-prima para a fabricação de outros produtos”, explica o superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Gilvan Junior. Antes, os resíduos viravam rejeitos e acabavam sendo aterrados. A parceria com a iniciativa privada é mais uma ação para aumentar a vida útil do Aterro Sanitário Municipal.

Os materiais de escrita que devem ser destinados à coleta seletiva são: lápis grafite e de cor, lapiseiras, canetas, canetinhas, borrachas, apontadores, marca-texto, marcadores permanentes e marcadores para quadro branco. Em relação às esponjas de uso doméstico, serão aceitos produtos de qualquer marca.

No caso da reciclagem de esponjas, trata-se de uma ação inédita em Santo André. Esses resíduos passarão pelo processo industrial de separação, moagem e extrusão, sendo transformados em matéria-prima utilizada para a produção de bancos e lixeiras, por exemplo. Para encaminhar as esponjas à coleta seletiva basta que o material não tenha restos de alimentos e nem esteja molhado.

As embalagens que são válidas para a reciclagem são as de bolachas, salgadinhos, chocolates, macarrão, dentre outras, feitas de um plástico metalizado chamado de BOPP (Película de Polipropileno Biorientada) ou embalagens flexíveis que tenham no verso a numeração 5 (PP).

Embalagens com líquido, cola ou que estejam gordurosas – como molho, maionese, carnes e embutidos –, sacos de ração e café a vácuo ainda precisam ser descartados no resíduo orgânico.

Além de colocar esses materiais na coleta seletiva porta a porta, os moradores de Santo André podem levá-los em todas as Estações de Coleta e em PEVs (Pontos de Entrega Voluntária). Para incentivar a reciclagem dos resíduos, o Semasa iniciará uma série de posts de sensibilização nas redes sociais e também vai instalar recipientes específicos nos ecopontos para receber os produtos. Cápsulas de café, que já são recicladas, também poderão ser descartadas nesses pontos exclusivos.

Núcleo Maurício de Medeiros inicia participação nas trocas do Moeda Verde

14/08/2021 Susi Elena

Comunidade do Jardim Irene é a 18ª a integrar o programa

Santo André, 13 de agosto de 2021 – O Programa Moeda Verde iniciou as trocas junto à comunidade Maurício de Medeiros, no Jardim Irene. A estreia no local, que é o 18º núcleo a receber as ações do programa andreense, ocorreu na área externa do Cesa Cata Preta. Na comunidade, a expectativa é proporcionar melhores condições de vida, com alimentos saudáveis e ruas mais limpas, para 400 famílias.

“Quando o assunto é Moeda Verde, a solidariedade e a sustentabilidade caminham lado a lado. Pensando sempre na segurança alimentar da nossa população, buscamos maneiras de ampliar o programa para que mais famílias sejam beneficiadas com alimentos de qualidade. Juntos somos mais fortes”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O Moeda Verde é um programa realizado pelo Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André, por meio do Banco de Alimentos, e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Desde o final de 2017, a iniciativa beneficia moradores de núcleos habitacionais da cidade.

“O Moeda Verde é um programa de sucesso que se tornou referência para outras cidades. Um trabalho sério que, em conjunto com a Prefeitura, nos permite deixar a cidade mais limpa e ainda promover segurança alimentar na mesa de quem mais precisa, ainda mais em tempos de pandemia”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

A premissa da ação é que a cada cinco quilos de resíduos recicláveis o morador leve para casa um quilo de alimento do tipo hortifrúti (como frutas, legumes e verduras). Nesta sexta-feira (13), na primeira troca da Maurício de Medeiros, a população pode escolher entre laranja, melão, cebola, cenoura, além das verduras como acelga, espinafre e alface.

A servidora pública aposentada e moradora da comunidade, Ana Maria Rodrigues da Silva, de 58 anos, comemorou. “Este programa é uma das melhores coisas que a Prefeitura e o Semasa já inventaram. A população joga muito lixo no esgoto e no córrego Maurício de Medeiros. Ao incentivar os moradores a trocar recicláveis por alimentos isso evita enchentes, deixa a comunidade mais conservada e ainda ajuda quem está precisando”.

Até o momento, a iniciativa já coletou 437,35 toneladas de resíduos recicláveis e entregou 87 toneladas de verduras, frutas e legumes. O programa de Santo André também está integrado ao Plano de Metas municipal e às premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas. Até o final de 2021, outras três comunidades devem ser integradas às trocas do Moeda Verde. A agenda de trocas e outras informações sobre as ações estão disponíveis no [hotsite www.semasa.sp.gov.br/moedaverde](http://www.semasa.sp.gov.br/moedaverde).



Núcleo Maurício de Medeiros inicia as trocas do Moeda Verde

14/08/2021 Susi Elena

Comunidade do Jardim Irene é a 18ª a integrar o programa

Da Redação – O Programa Moeda Verde iniciou as trocas junto à comunidade Maurício de Medeiros, no Jardim Irene. A estreia no local, que é o 18º núcleo a receber as ações do programa andreense, ocorreu na área externa do Cesa Cata Preta. Na comunidade, a expectativa é proporcionar melhores condições de vida, com alimentos saudáveis e ruas mais limpas, para 400 famílias.

“Quando o assunto é Moeda Verde, a solidariedade e a sustentabilidade caminham lado a lado. Pensando sempre na segurança alimentar da nossa população, buscamos maneiras de ampliar o programa para que mais famílias sejam beneficiadas com alimentos de qualidade. Juntos somos mais fortes”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O Moeda Verde é um programa realizado pelo Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André, por meio do Banco de Alimentos, e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Desde o final de 2017, a iniciativa beneficia moradores de núcleos habitacionais da cidade.

“O Moeda Verde é um programa de sucesso que se tornou referência para outras cidades. Um trabalho sério que, em conjunto com a Prefeitura, nos permite deixar a cidade mais limpa e ainda promover segurança alimentar na mesa de quem mais precisa, ainda mais em tempos de pandemia”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

A premissa da ação é que a cada cinco quilos de resíduos recicláveis o morador leve para casa um quilo de alimento do tipo hortifrúti (como frutas, legumes e verduras). Nesta sexta-feira (13), na primeira troca da Maurício de Medeiros, a população pode escolher entre laranja, melão, cebola, cenoura, além das verduras como acelga, espinafre e alface.

A servidora pública aposentada e moradora da comunidade, Ana Maria Rodrigues da Silva, de 58 anos, comemorou. “Este programa é uma das melhores coisas que a Prefeitura e o Semasa já inventaram. A população joga muito lixo no esgoto e no córrego Maurício de Medeiros. Ao incentivar os moradores a trocar recicláveis por alimentos isso evita enchentes, deixa a comunidade mais conservada e ainda ajuda quem está precisando”.

Até o momento, a iniciativa já coletou 437,35 toneladas de resíduos recicláveis e entregou 87 toneladas de verduras, frutas e legumes. O programa de Santo André também está integrado ao Plano de Metas municipal e às premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas. Até o final de 2021, outras três comunidades devem ser integradas às trocas do Moeda Verde. A agenda de trocas e outras informações sobre as ações estão disponíveis no [hotsite www.semasa.sp.gov.br/moedaverde](http://www.semasa.sp.gov.br/moedaverde).

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Núcleo Maurício de Medeiros inicia participação nas trocas do Moeda Verde

14/08/2021 Susi Elena



Expectativa é proporcionar melhores condições de vida, com alimentos saudáveis, para 400 famílias
(Foto: Divulgação/Semasa)

O Programa Moeda Verde iniciou as trocas junto à comunidade Maurício de Medeiros, no Jardim Irene, em Santo André. A estreia no local, que é o 18º núcleo a receber as ações do programa, ocorreu na área externa do Cesa (Centro Educacional de Santo André) Cata Preta. Na comunidade, a expectativa é proporcionar melhores condições de vida, com alimentos saudáveis e ruas mais limpas, para 400 famílias.

O Moeda Verde é um programa realizado pelo Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André, por meio do Banco de Alimentos, e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Desde o final de 2017, a iniciativa beneficia moradores de núcleos habitacionais da cidade.

A premissa da ação é que a cada cinco quilos de resíduos recicláveis o morador leve para casa um quilo de alimento do tipo hortifrúti (como frutas, legumes e verduras). Nesta sexta-feira (13), na primeira troca da Maurício de Medeiros, a população pode escolher entre laranja, melão, cebola, cenoura, além das verduras como acelga, espinafre e alface.

A servidora pública aposentada e moradora da comunidade, Ana Maria Rodrigues da Silva, de 58 anos, comemorou. “Este programa é uma das melhores coisas que a Prefeitura e o Semasa já inventaram. A população joga muito lixo no esgoto e no córrego Maurício de Medeiros. Ao incentivar os moradores a trocar recicláveis por alimentos isso evita enchentes, deixa a comunidade mais conservada e ainda ajuda quem está precisando”.

Até o momento, a iniciativa já coletou 437,35 toneladas de resíduos recicláveis e entregou 87 toneladas de verduras, frutas e legumes. O programa de Santo André também está integrado ao Plano de Metas municipal e às premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas. Até o final de 2021, outras três comunidades devem ser integradas às trocas do Moeda Verde. A agenda de trocas e outras informações sobre as ações estão disponíveis no [hotsite www.semasa.sp.gov.br/moedaverde](http://www.semasa.sp.gov.br/moedaverde).



Santo André: Núcleo Maurício de Medeiros inicia participação nas trocas do Moeda Verde

16/08/2021 Susi Elena



Foto: Divulgação/PSA Comunidade do Jardim Irene é a 18ª a integrar o programa

O Programa Moeda Verde iniciou as trocas junto à comunidade Maurício de Medeiros, no Jardim Irene. A estreia no local, que é o 18º núcleo a receber as ações do programa andreense, ocorreu na área externa do Cesa (Centro Educacional de Santo André) Cata Preta. Na comunidade, a expectativa é proporcionar melhores condições de vida, com alimentos saudáveis e ruas mais limpas, para 400 famílias.

“Quando o assunto é Moeda Verde, a solidariedade e a sustentabilidade caminham lado a lado. Pensando sempre na segurança alimentar da nossa população, buscamos maneiras de ampliar o programa para que mais famílias sejam beneficiadas com alimentos de qualidade. Juntos somos mais fortes”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O Moeda Verde é um programa realizado pelo Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André, por meio do Banco de Alimentos, e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Desde o final de 2017, a iniciativa beneficia moradores de núcleos habitacionais da cidade.

“O Moeda Verde é um programa de sucesso que se tornou referência para outras cidades. Um trabalho sério que, em conjunto com a Prefeitura, nos permite deixar a cidade mais limpa e ainda promover segurança alimentar na mesa de quem mais precisa, ainda mais em tempos de pandemia”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

A premissa da ação é que a cada cinco quilos de resíduos recicláveis o morador leve para casa um quilo de alimento do tipo hortifrúti (como frutas, legumes e verduras). Nesta sexta-feira (13), na primeira troca da Maurício de Medeiros, a população pode escolher entre laranja, melão, cebola, cenoura, além das verduras como acelga, espinafre e alface.

A servidora pública aposentada e moradora da comunidade, Ana Maria Rodrigues da Silva, de 58 anos, comemorou. “Este programa é uma das melhores coisas que a Prefeitura e o Semasa já inventaram. A população joga muito lixo no esgoto e no córrego Maurício de Medeiros. Ao incentivar os moradores a

trocar recicláveis por alimentos isso evita enchentes, deixa a comunidade mais conservada e ainda ajuda quem está precisando”.

Até o momento, a iniciativa já coletou 437,35 toneladas de resíduos recicláveis e entregou 87 toneladas de verduras, frutas e legumes. O programa de Santo André também está integrado ao Plano de Metas municipal e às premissas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas. Até o final de 2021, outras três comunidades devem ser integradas às trocas do Moeda Verde. A agenda de trocas e outras informações sobre as ações estão disponíveis no hotsite www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.

ABC **Repórter**
o diário

Núcleo Maurício de Medeiros inicia participação nas trocas do Moeda verde

16/08/2021 Susi Elena

Núcleo Maurício de Medeiros inicia participação nas trocas do Moeda Verde

Comunidade do Jardim Irene é a 18ª a integrar o programa

O Programa Moeda Verde iniciou as trocas junto à comunidade Maurício de Medeiros, no Jardim Irene. A estreia no local, que é o 18º núcleo a receber as ações do programa andreense, ocorreu na área externa do Cesa Cata Preta. Na comunidade, a expectativa é proporcionar melhores condições de vida, com alimentos saudáveis e ruas mais limpas, para 400 famílias.

“Quando o assunto é Moeda Verde, a solidariedade e a sustentabilidade caminham lado a lado. Pensando sempre na segurança alimentar da nossa população, buscamos maneiras de ampliar o programa para que mais famílias sejam beneficiadas com alimentos de qualidade. Juntos somos mais fortes”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O Moeda Verde é um programa realizado pelo Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André, por meio do Banco de Alimentos, e pelo Semasa (Serviço Municipal de Sa-



neamento Ambiental de Santo André). Desde o final de 2017, a iniciativa beneficia moradores de núcleos habitacionais da cidade.

“O Moeda Verde é um programa de sucesso que se tornou referência para outras cidades. Um trabalho sério que, em conjunto com a Prefeitura, nos permite deixar a cidade mais limpa e ainda promover segurança alimentar na mesa de quem mais precisa, ainda mais em tempos de pandemia”,

comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

A premissa da ação é que a cada cinco quilos de resíduos recicláveis o morador leve para casa um quilo de alimento do tipo hortifrúti (como frutas, legumes e verduras). Nesta sexta-feira (13), na primeira troca da Maurício de Medeiros, a população pode escolher entre laranja, melão, cebola, cenoura, além das verduras como acelga, espinafre e alface.

DEFESA

Santo André começa a reciclar esponjas de lavar louça e embalagens metalizadas

17/08/2021 Susi Elena

Santo André deu mais um passo importante para otimizar a gestão de resíduos sólidos e ampliar os materiais secos que conseguem ser reaproveitados. A partir de agora e de forma inédita na cidade, esponjas de lavar louça e embalagens com plástico metalizado começam a passar pelo processo de triagem e venda nas cooperativas de reciclagem que atuam no município. Além disso, materiais de escrita, como caneta, lápis e borracha, também vão ganhar um destino correto.

“Esses resíduos não eram habitualmente destinados à coleta seletiva e nós também não tínhamos uma empresa parceira que pudesse reaproveitar os materiais. Mas agora todos os resíduos coletados serão destinados à TerraCycle, servindo de matéria-prima para a fabricação de outros produtos”, explica o superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Gilvan Junior. Antes, os resíduos viravam rejeitos e acabavam sendo aterrados. A parceria com a iniciativa privada é mais uma ação para aumentar a vida útil do Aterro Sanitário Municipal.

Os materiais de escrita que devem ser destinados à coleta seletiva são: lápis grafite e de cor, lapiseiras, canetas, canetinhas, borrachas, apontadores, marca-texto, marcadores permanentes e marcadores para quadro branco. Em relação às esponjas de uso doméstico, serão aceitos produtos de qualquer marca.

No caso da reciclagem de esponjas, trata-se de uma ação inédita em Santo André. Esses resíduos passarão pelo processo industrial de separação, moagem e extrusão, sendo transformados em matéria-prima utilizada para a produção de bancos e lixeiras, por exemplo. Para encaminhar as esponjas à coleta seletiva basta que o material não tenha restos de alimentos e nem esteja molhado.

As embalagens que são válidas para a reciclagem são as de bolachas, salgadinhos, chocolates, macarrão, dentre outras, feitas de um plástico metalizado chamado de BOPP (Película de Polipropileno Biorientada). Além disso, são válidos materiais que constem no verso a escrita PP (plástico número 5).

Embalagens com líquido, cola ou que estejam gordurosas – como molho, maionese, carnes e embutidos –, sacos de ração e café a vácuo ainda precisam ser descartados no resíduo orgânico.

Além de colocar esses materiais na coleta seletiva porta a porta, os moradores de Santo André podem levá-los em todas as Estações de Coleta e em PEVs (Pontos de Entrega Voluntária). Para incentivar a reciclagem dos resíduos, o Semasa iniciará uma série de posts de sensibilização nas redes sociais e também vai instalar recipientes específicos nos ecopontos para receber os produtos. Cápsulas de café, que já são recicladas, também poderão ser descartadas nesses pontos exclusivos.



Moeda Pet acontece no portão principal do Parque Central neste sábado

26/08/2021 Susi Elena



O portão principal do Parque Central, em Santo André, receberá no sábado (28) mais uma edição do Moeda Pet. O programa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães ou gatos, será realizado em sistema drive-thru, das 9h às 13h. O parque fica na rua José Bonifácio, na Vila Assunção.

“O sistema drive-thru, ao permitir a realização da troca sem que o munícipe saia do carro, é mais adequado para este momento, já que impede a possibilidade de contato e aglomeração, além de garantir a oferta de ração para os pets. Um programa que propicia benefício para o meio ambiente da cidade, com a retirada destas garrafas de circulação”, disse o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Cada quilo de garrafa plástica (que equivale a 20 garrafas de dois litros ou 26 de um litro) é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar o alimento para casa ou fazer a doação no local, para que seja destinada à Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados.

Quem não conseguir juntar um quilo de garrafas pode doar qualquer quantidade de garrafas que acumulou. Neste caso, toda a arrecadação de rações será revertida para as protetoras de animais. O material reciclável arrecadado com o Moeda Pet é remetido para as cooperativas localizadas no Aterro Municipal de Santo André e vendido. O valor é revertido para as famílias cooperadas.

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente em parceria com a farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e o Dr. Vet Hospital Veterinário. A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que encaminha todo o material reciclável arrecadado para as cooperativas.



Moeda Pet acontece no portão principal do Parque Central

26/08/2021 Susi Elena

O portão principal do Parque Central, em Santo André, receberá no sábado (28) mais uma edição do Moeda Pet. O programa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães ou gatos, será realizado em sistema drive-thru, das 9h às 13h. O parque fica na rua José Bonifácio, na Vila Assunção.

“O sistema drive-thru, ao permitir a realização da troca sem que o munícipe saia do carro, é mais adequado para este momento, já que impede a possibilidade de contato e aglomeração, além de garantir a oferta de ração para os pets. Um programa que propicia benefício para o meio ambiente da cidade, com a retirada destas garrafas de circulação”, disse o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Cada quilo de garrafa plástica (que equivale a 20 garrafas de dois litros ou 26 de um litro) é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar o alimento para casa ou fazer a doação no local, para que seja destinada à Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados.

Quem não conseguir juntar um quilo de garrafas pode doar qualquer quantidade de garrafas que acumulou. Neste caso, toda a arrecadação de rações será revertida para as protetoras de animais. O material reciclável arrecadado com o Moeda Pet é remetido para as cooperativas localizadas no Aterro Municipal de Santo André e vendido. O valor é revertido para as famílias cooperadas.

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente em parceria com a farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e o Dr. Vet Hospital Veterinário. A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que encaminha todo o material reciclável arrecadado para as cooperativas.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Parque Central recebe programa Moeda Pet

26/08/2021 Susi Elena

O portão principal do Parque Central, em Santo André, receberá neste sábado (28) mais uma edição do Moeda Pet. O programa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães ou gatos, será realizado em sistema drive-thru, das 9h às 13h. O parque fica na Rua José Bonifácio, na Vila Assunção.

“O sistema drive-thru, ao permitir a realização da troca sem que o munícipe saia do carro, é mais adequado para este momento, já que impede a possibilidade de contato e aglomeração, além de garantir a oferta de

ração para os pets. Um programa que propicia benefício para o meio ambiente da cidade, com a retirada destas garrafas de circulação”, disse o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Cada quilo de garrafa plástica (que equivale a 20 garrafas de dois litros ou 26 de um litro) é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar o alimento para casa ou fazer a doação no local, para que seja destinada à Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados. Quem não conseguir juntar um quilo de garrafas pode doar qualquer quantidade do material que acumulou. Neste caso, toda a arrecadação de rações será revertida para as protetoras de animais. O material reciclável arrecadado com o Moeda Pet é remetido para as cooperativas localizadas no Aterro Municipal de Santo André e vendido. O valor é revertido para as famílias cooperadas.

O programa é uma ação do departamento de proteção e bem-estar animal da Secretaria de Meio Ambiente em parceria com a farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e o Dr. Vet Hospital Veterinário. A iniciativa também conta com o apoio do departamento de vigilância à saúde, do banco de rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que encaminha todo o material reciclável arrecadado para as cooperativas.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Prestes Maia (Palavra do Leitor)

27/08/2021 Comunicação

Prestes Maia

Passados seis meses da reforma da Avenida Prestes Maia, em Santo André, a mesma encontra-se novamente abandonada nos quesitos limpeza, preservação e segurança. Só no trecho entre a sede da Guarda Civil Municipal e o Viaduto Rotary, até dia 25 mais de 20 grades haviam sido arrancadas ou roubadas! Isso a poucos metros da GCM! A sujeira nos entornos dos viadutos Luiz Meira e Tamarutaca mostra o descaso da Prefeitura após o tal banho de revitalização! Avenida que é entrada da cidade, dá certa vergonha a sujeira, e ninguém resolve! Não adianta fazer, sem ter manutenção e fiscalização! Fora isso, a Sabesp efetuou obras logo após a Prefeitura recapear a avenida e deixou o asfalto todo danificado! Lamentável nosso dinheiro sendo utilizado desta forma!

Ricardo Fernandes

Santo André



RELATÓRIO MENSAL

DRS

Na mídia

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Setembro de 2021

Sujeira continua na Vila Luzita e prefeitura promete reforçar limpeza

01/09/2021 Comunicação

George Garcia há 7 horas Cidades



Lixo e entulho incomodam os moradores da rua Mombaça. (Foto: Rede Social)

O problema do lixo, insetos e roedores da rua Mombaça, na Vila Luzita, em Santo André, denunciada pelo **RD** em 13 de agosto, continua causando transtornos aos moradores que reclamam que a limpeza não atinge todas as vias do bairro de forma a manter limpa a escadaria que serve de acesso à rua. A prefeitura informou que vai intensificar a limpeza das áreas públicas e notificar donos de terrenos onde há lixo acumulado para que tomem providências.

O morador Alexandre da Silva penha, que mora na rua Mombaça há 14 anos, disse que a situação não mudou muito desde que relatou ao **RD** a situação da rua. “Até agora nada os caras só limpam no Terminal da Vila Luzita. Toda sexta-feira o caminhão passa na frente do terminal para limpar, enquanto nas ruas nada, o descaso é grande”, reclama. De acordo com o munícipe, os moradores do bairro evitam passar pela escadaria da rua Mombaça por causa do mau cheiro, lixo e insetos. Com o local ermo moradores de rua e usuários de drogas tomaram conta do espaço que ficou ainda mais sujo.

Em nota, a prefeitura informa que vai reforçar ainda mais a limpeza no local tanto na parte pública como notificar os donos de terrenos para limpar as propriedades. “A rua Mombaça é varrida pelo Semasa (Serviço de Saneamento Ambiental de Santo André) uma vez por semana, às segundas-feiras. A autarquia não identificou anormalidades na realização do serviço. O largo da Vila Luzita, inserido na área comercial, é varrido diariamente e com repasse noturno às segundas, quartas e sextas. A limpeza também ocorre aos domingos pela manhã. Por causa da presença de moradores em situação de rua, as condições de higiene e manutenção nesses locais ficam prejudicadas. Além disso, na região do terminal e do largo, a coleta ocorre diariamente. Sobre o problema de descarte irregular de resíduos na escadaria da rua Mombaça, na parte onde é terreno público, o Semasa vai realizar a limpeza até 12 de setembro, com possibilidade de antecipar a programação. Na parte onde o terreno é privado, a responsabilidade é do proprietário, que será notificado pela prefeitura sobre as irregularidades. Assim que receber a notificação, o que deve ocorrer até o início da próxima semana, o morador terá 30 dias para executar a limpeza do local”.

Sujeira continua na Vila Luzita e prefeitura promete reforçar limpeza

01/09/2021 Susi Elena



Lixo e entulho incomodam os moradores da rua Mombaça. (Foto: Rede Social)

O problema do lixo, insetos e roedores da rua Mombaça, na Vila Luzita, em Santo André, denunciada pelo **RD** em 13 de agosto, continua causando transtornos aos moradores que reclamam que a limpeza não atinge todas as vias do bairro de forma a manter limpa a escadaria que serve de acesso à rua. A prefeitura informou que vai intensificar a limpeza das áreas públicas e notificar donos de terrenos onde há lixo acumulado para que tomem providências.

O morador Alexandre da Silva penha, que mora na rua Mombaça há 14 anos, disse que a situação não mudou muito desde que relatou ao **RD** a situação da rua. “Até agora nada os caras só limpam no Terminal da Vila Luzita. Toda sexta-feira o caminhão passa na frente do terminal para limpar, enquanto nas ruas nada, o descaso é grande”, reclama. De acordo com o munícipe, os moradores do bairro evitam passar pela escadaria da rua Mombaça por causa do mau cheiro, lixo e insetos. Com o local ermo moradores de rua e usuários de drogas tomaram conta do espaço que ficou ainda mais sujo.

Em nota, a prefeitura informa que vai reforçar ainda mais a limpeza no local tanto na parte pública como notificar os donos de terrenos para limpar as propriedades. “A rua Mombaça é varrida pelo Semasa (Serviço de Saneamento Ambiental de Santo André) uma vez por semana, às segundas-feiras. A autarquia não identificou anormalidades na realização do serviço. O largo da Vila Luzita, inserido na área comercial, é varrido diariamente e com repasse noturno às segundas, quartas e sextas. A limpeza também ocorre aos domingos pela manhã. Por causa da presença de moradores em situação de rua, as condições de higiene e manutenção nesses locais ficam prejudicadas. Além disso, na região do terminal e do largo, a coleta ocorre diariamente. Sobre o problema de descarte irregular de resíduos na escadaria da rua Mombaça, na parte onde é terreno público, o Semasa vai realizar a limpeza até 12 de setembro, com possibilidade de antecipar a programação. Na parte onde o terreno é privado, a responsabilidade é do proprietário, que será notificado pela prefeitura sobre as irregularidades. Assim que receber a notificação, o que deve ocorrer até o início da próxima semana, o morador terá 30 dias para executar a limpeza do local”.

Vereadores de Santo André vistoriam obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal

15/09/2021 Susi Elena



Crédito: Divulgação / Semasa

As obras de ampliação do **Aterro Sanitário Municipal de Santo André** continuam sendo realizadas para que o equipamento possa ganhar mais 40 mil m² de área de operação. Durante esta quarta-feira (15), vereadores de **Santo André** e o superintendente do **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) vistoriaram as intervenções, que vão garantir ao aterro mais cerca de cinco anos de vida útil.

“Atualmente, a nossa frente de lixo, que é o local onde aterramos os resíduos, deve se esgotar em outubro. É fundamental mostrar esta realidade para que possamos sensibilizar mais pessoas para a importância da prática da coleta seletiva, fazendo com que resíduos secos deixem de ser aterrados junto aos resíduos orgânicos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior, que acompanhou a vistoria ao lado do presidente da Câmara, Pedrinho Botaro, e dos vereadores Ricardo Zóio, Bahia do Lava-Rápido e Pedro Awada (também presidente da Comissão de Saúde, Saneamento Básico, Ecologia e Meio Ambiente da câmara.)

Além das obras de ampliação, o grupo visitou a Central de Triagem, espaço que abriga as duas cooperativas de reciclagem da cidade – CoopCicla e Cidade Limpa –, que empregam aproximadamente de 120 pessoas.

Diariamente, o **Semasa** recolhe e leva para o aterro cerca de 650 toneladas de resíduos úmidos e 30 toneladas de materiais recicláveis para as cooperativas. Gerenciado pela autarquia, o equipamento possui nota 9,4 dada pela **Cetesb**, tornando-se um dos aterros públicos mais bem avaliados do Estado. Santo André é a única cidade do ABC a possuir e operar um aterro municipal.

Vereadores de Santo André vistoriam obras de ampliação do Aterro Sanitário

15/09/2021 Susi Elena



Fotos: Divulgação/Semasa

Equipamento ganhará 40 mil m² de área, o que garante vida útil de mais cerca de cinco anos

A ampliação do Aterro Sanitário Municipal de Santo André continua para que o equipamento possa ganhar mais 40 mil metros quadrados de área de operação.

Nesta quarta-feira (15.09), vereadores e o superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) vistoriaram as intervenções.

Elas têm o objetivo, em primeiro lugar, de garantir ao aterro mais cerca de cinco anos de vida útil.

“Atualmente, a nossa frente de lixo, que é o local onde aterramos os resíduos, deve se esgotar em outubro. É fundamental mostrar esta realidade para que possamos sensibilizar mais pessoas para a importância da prática da coleta seletiva, fazendo com que resíduos secos deixem de ser aterrados junto aos resíduos orgânicos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Gilvan acompanhou a vistoria ao lado do presidente da Câmara, Pedrinho Botaro, e dos vereadores Ricardo Zóio, Bahia do Lava-Rápido e Pedro Awada (também presidente da Comissão de Saúde, Saneamento Básico, Ecologia e Meio Ambiente da Câmara.)

Além das obras de ampliação, o grupo visitou a Central de Triagem, espaço que abriga as duas cooperativas de reciclagem da cidade – CoopCicla e Cidade Limpa – e empregam cerca de 120 pessoas.

Diariamente, o Semasa recolhe e leva para o aterro cerca de 650 toneladas de resíduos úmidos e 30 toneladas de materiais recicláveis para as cooperativas.

Gerenciado pela autarquia, o equipamento possui nota 9,4 dada pela Cetesb.

É, em conclusão, um dos aterros públicos mais bem avaliados do Estado.

Santo André, além disso, é a única cidade do ABCD a possuir e operar um aterro municipal.



Vereadores de Santo André vistoriam obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal

15/09/2021 Susi Elena

Equipamento ganhará 40 mil metros quadrados de área, o que garante ao local uma vida útil de mais cerca de cinco anos

As obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal de Santo André continuam sendo realizadas para que o equipamento possa ganhar mais 40 mil metros quadrados de área de operação. Nesta quarta-feira (15), vereadores de Santo André e o superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) vistoriaram as intervenções, que vão garantir ao aterro mais cerca de cinco anos de vida útil.

“Atualmente, a nossa frente de lixo, que é o local onde aterramos os resíduos, deve se esgotar em outubro. É fundamental mostrar esta realidade para que possamos sensibilizar mais pessoas para a importância da prática da coleta seletiva, fazendo com que resíduos secos deixem de ser aterrados junto aos resíduos orgânicos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior, que acompanhou a vistoria ao lado do presidente da Câmara, Pedrinho Botaro, e dos vereadores Ricardo Zóio, Bahia do Lava-Rápido e Pedro Awada (também presidente da Comissão de Saúde, Saneamento Básico, Ecologia e Meio Ambiente da Câmara.)

Além das obras de ampliação, o grupo visitou a Central de Triagem, espaço que abriga as duas cooperativas de reciclagem da cidade – CoopCicla e Cidade Limpa – e empregam cerca de 120 pessoas.

Diariamente, o Semasa recolhe e leva para o aterro cerca de 650 toneladas de resíduos úmidos e 30 toneladas de materiais recicláveis para as cooperativas. Gerenciado pela autarquia, o equipamento possui nota 9,4 dada pela Cetesb, tornando-se um dos aterros públicos mais bem avaliados do Estado. Santo André é a única cidade do ABC a possuir e operar um aterro municipal.



Foto: Divulgação/Semasa



Vereadores de SA vistoriam obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal

16/09/2021 Susi Elena

Equipamento ganhará 40 mil metros quadrados de área, o que garante ao local uma vida útil de mais cerca de cinco anos



As obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal de Santo André continuam sendo realizadas para que o equipamento possa ganhar mais 40 mil metros quadrados de área de operação. Nesta quarta-feira (15), vereadores de Santo André e o superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) vistoriaram as intervenções, que vão garantir ao aterro mais cerca de cinco anos de vida útil.

“Atualmente, a nossa frente de lixo, que é o local onde aterramos os resíduos, deve se esgotar em outubro. É fundamental mostrar esta realidade para que possamos sensibilizar mais pessoas para a importância da prática da coleta seletiva, fazendo com que resíduos secos deixem de ser aterrados junto aos resíduos orgânicos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior, que acompanhou a vistoria ao lado do presidente da Câmara, Pedrinho Botaro, e dos vereadores Ricardo Zóio, Bahia do Lava-Rápido e Pedro Awada (também presidente da Comissão de Saúde, Saneamento Básico, Ecologia e Meio Ambiente da Câmara.)

Além das obras de ampliação, o grupo visitou a Central de Triagem, espaço que abriga as duas cooperativas de reciclagem da cidade – CoopCicla e Cidade Limpa – e empregam cerca de 120 pessoas.

Diariamente, o Semasa recolhe e leva para o aterro cerca de 650 toneladas de resíduos úmidos e 30 toneladas de materiais recicláveis para as cooperativas. Gerenciado pela autarquia, o equipamento possui

nota 9,4 dada pela Cetesb, tornando-se um dos aterros públicos mais bem avaliados do Estado. Santo André é a única cidade do ABC a possuir e operar um aterro municipal.



Vereadores vistoriam Aterro Sanitário

16/09/2021 Susi Elena



Vereadores de Santo André e o superintendente do Semasa, Gilvan Júnior visitaram o local. Foto: Divulgação/Semasa

As obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal de Santo André continuam sendo realizadas para que o equipamento possa ganhar mais 40 mil metros quadrados de área de operação. Nesta quarta-feira, 15/09, alguns vereadores de Santo André e o superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) vistoriaram as intervenções, que vão garantir ao aterro mais cerca de cinco anos de vida útil.

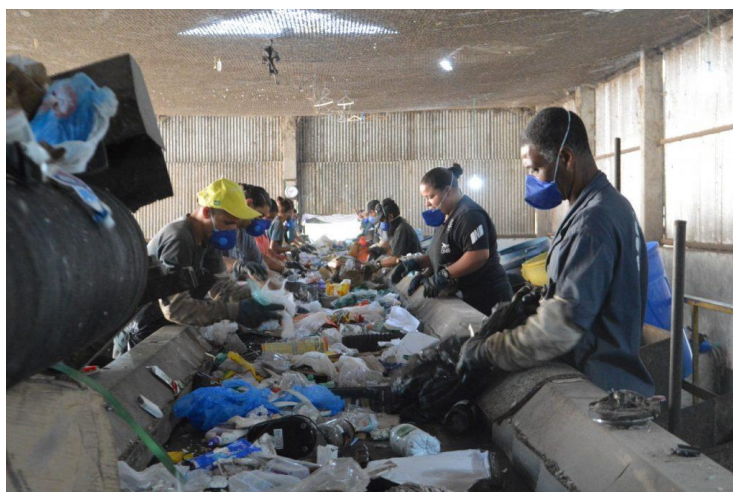


Equipamento ganhará 40 mil metros quadrados de área, o que garante ao local uma vida útil de mais cerca de cinco anos. Foto: Divulgação/Semasa

“Atualmente, a nossa frente de lixo, que é o local onde aterramos os resíduos, deve se esgotar em outubro. É fundamental mostrar esta realidade para que possamos sensibilizar mais pessoas para a importância da prática da coleta seletiva, fazendo com que resíduos secos deixem de ser aterrados junto aos resíduos orgânicos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior, que acompanhou a vistoria ao lado do presidente da Câmara, Pedrinho Botaro, e dos vereadores Ricardo Zóio, Bahia do Lava-Rápido e Pedro Awada (também presidente da Comissão de Saúde, Saneamento Básico, Ecologia e Meio Ambiente da Câmara.)

Além das obras de ampliação, o grupo visitou a Central de Triagem, espaço que abriga as duas cooperativas de reciclagem da cidade – CoopCicla e Cidade Limpa – e empregam cerca de 120 pessoas.

Diariamente, o Semasa recolhe e leva para o aterro cerca de 650 toneladas de resíduos úmidos e 30 toneladas de materiais recicláveis para as cooperativas. Gerenciado pela autarquia, o equipamento possui nota 9,4 dada pela Cetesb, tornando-se um dos aterros públicos mais bem avaliados do Estado. Santo André é a única cidade do ABC a possuir e operar um aterro municipal.



Vereadores de Santo André vistoriam obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal

16/09/2021 Susi Elena

Equipamento ganhará 40 mil metros quadrados de área, o que garante ao local uma vida útil de mais cerca de cinco anos

Da Redação – As obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal de Santo André continuam sendo realizadas para que o equipamento possa ganhar mais 40 mil metros quadrados de área de operação. Nesta quarta-feira (15), vereadores de Santo André e o superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) vistoriaram as intervenções, que vão garantir ao aterro mais cerca de cinco anos de vida útil.

“Atualmente, a nossa frente de lixo, que é o local onde aterramos os resíduos, deve se esgotar em outubro. É fundamental mostrar esta realidade para que possamos sensibilizar mais pessoas para a importância da prática da coleta seletiva, fazendo com que resíduos secos deixem de ser aterrados junto aos resíduos orgânicos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior, que acompanhou a vistoria ao lado do presidente da Câmara, Pedrinho Botaro, e dos vereadores Ricardo Zóio, Bahia do Lava-Rápido e Pedro Awada (também presidente da Comissão de Saúde, Saneamento Básico, Ecologia e Meio Ambiente da Câmara.)

Além das obras de ampliação, o grupo visitou a Central de Triagem, espaço que abriga as duas cooperativas de reciclagem da cidade – CoopCicla e Cidade Limpa – e empregam cerca de 120 pessoas.

Diariamente, o Semasa recolhe e leva para o aterro cerca de 650 toneladas de resíduos úmidos e 30 toneladas de materiais recicláveis para as cooperativas. Gerenciado pela autarquia, o equipamento possui nota 9,4 dada pela Cetesb, tornando-se um dos aterros públicos mais bem avaliados do Estado. Santo André é a única cidade do ABC a possuir e operar um aterro municipal.

ABC Repórter
o diário

Vereadores de Santo André vistoriam obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal

16/09/2021 Susi Elena

Vereadores de Santo André vistoriam obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal

As obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal de Santo André continuam sendo realizadas para que o equipamento possa ganhar mais 40 mil m² de área de operação. Durante esta quarta-feira (15), vereadores de Santo André e o superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) vistoriaram as intervenções, que vão garantir ao aterro mais cerca de cinco anos de vida útil.

“Atualmente, a nossa frente de lixo, que é o local onde aterramos os resíduos, deve se esgotar em outubro. É fundamental mostrar esta realidade para que possamos sensibilizar mais pessoas para a importância da prática da coleta seletiva, fazendo com que resíduos secos deixem de ser aterrados junto aos resíduos orgânicos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior, que acompanhou a



vistoria ao lado do presidente da Câmara, Pedrinho Botaro, e dos vereadores Ricardo Zóio, Bahia do Lava-Rápido e Pedro Awada (também presidente da Comissão de Saúde, Saneamento Básico, Ecologia e Meio Ambiente da câmara.)

Além das obras de ampliação, o grupo visitou a Central de Triagem, espaço que abriga as duas cooperativas de reciclagem da cidade – CoopCicla e Cidade Limpa –, que empregam aproximadamente

de 120 pessoas.

Diariamente, o Semasa recolhe e leva para o aterro cerca de 650 toneladas de resíduos úmidos e 30 toneladas de materiais recicláveis para as cooperativas. Gerenciado pela autarquia, o equipamento possui nota 9,4 dada pela Cetesb, tornando-se um dos aterros públicos mais bem avaliados do Estado. Santo André é a única cidade do ABC a possuir e operar um aterro municipal.



Santo André realiza trocas do Moeda Pet neste sábado (25.09) no Parque Central

24/09/2021 Comunicação

EM [ABCD](#)– NO DIA 23 DE SETEMBRO DE 2021



Fotos: Helber Aggio/PMSA

[JOAQUIM ALESSI](#)

OSHARE

[Share Tweet](#)

Ação inovadora troca um quilo de garrafas plásticas por um quilo de ração

A Prefeitura de Santo André realiza neste sábado (25.09), em primeiro lugar, mais uma edição do Moeda Pet.

O programa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães ou gatos, será realizado em sistema em drive-thru, das 9h às 13h.

O local das trocas será, portanto, o Parque José Cicote – Central, que fica na rua José Bonifácio, na Vila Assunção.

Cuidados com a pandemia

“Seguimos ainda no sistema drive-thru, onde o munícipe não precisa sair do carro para participar. Mantemos todos os cuidados em relação à pandemia com a esperança de que estamos mais perto do fim deste período mais difícil. Logo estaremos ainda mais juntos em todas as nossas ações, ajudando o meio ambiente em benefício de toda a cidade, com iniciativas inovadoras, como o Moeda Pet”, destaca o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Cada quilo de garrafas plásticas equivale, por exemplo, a 20 garrafas de dois litros ou 26 de um litro.

O material é trocado por um quilo de ração.

Quem participa pode levar até três quilos por CPF presencial de ração para casa ou pode fazer a doação no local, para que seja destinada às ONGs cadastradas

O material reciclável arrecadado com o Moeda Pet é remetido para as cooperativas localizadas no Aterro Municipal de Santo André.

Vendido, beneficia as famílias cooperadas, promovendo a reciclagem, geração de renda e ganho ambiental e social.

“O programa Moeda Pet é mais uma iniciativa vencedora da nossa gestão”, reforça a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

E diz mais: “São parcerias que promovem a solidariedade, responsabilidade ambiental e social do andreense. É uma conquista e que vai crescer ainda mais com a participação de todos

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente em parceria com a farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e o Dr. Vet Hospital Veterinário.

A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde.

Além disso, das rações do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).



SANTO ANDRÉ REALIZA TROCAS DO MOEDA PET NESTE SÁBADO NO PARQUE CENTRAL

24/09/2021 Comunicação

Santo André

24/09/2021 25 0

Ação inovadora troca um quilo de garrafas plásticas por um quilo de ração

Texto: Anderson Afonso – Fotos: Helber Aggio/PSA

Da Redação – A Prefeitura de Santo André realiza neste sábado (25) mais uma edição do Moeda Pet. O programa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães ou gatos, será realizado em sistema em drive-thru, das 9h às 13h. O local das trocas será o Parque José Cicote – Central, que fica na rua José Bonifácio, na Vila Assunção.

“Seguimos ainda no sistema drive-thru, onde o munícipe não precisa sair do carro para participar. Mantemos todos os cuidados em relação à pandemia com a esperança de que estamos mais perto do fim deste período mais difícil. Logo estaremos ainda mais juntos em todas as nossas ações, ajudando o meio ambiente em benefício de toda a cidade, com iniciativas inovadoras, como o Moeda Pet”, destaca o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Cada quilo de garrafas plásticas equivale a 20 garrafas de dois litros ou 26 de um litro. O material é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar até três quilos por CPF presencial de ração para casa ou pode fazer a doação no local, para que seja destinada às ONGs cadastradas

O material reciclável arrecadado com o Moeda Pet é remetido para as cooperativas localizadas no Aterro Municipal de Santo André e vendido, beneficiando as famílias cooperadas, promovendo a reciclagem, geração de renda e ganho ambiental e social.

“O programa Moeda Pet é mais uma iniciativa vencedora da nossa gestão, com parcerias que promovem a solidariedade, responsabilidade ambiental e social do andreense. É uma conquista e que vai crescer ainda mais com a participação de todos”, reforça a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente em parceria com a farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e o Dr. Vet Hospital Veterinário. A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, das rações do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).



Sábado é dia de Moeda Pet

24/09/2021 Comunicação



Ação inovadora troca um quilo de garrafas plásticas por um quilo de ração. Foto: Helber Aggio/PSA Santo André realizará neste sábado, 25/09, mais uma edição do Moeda Pet. O programa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães ou gatos, será realizado em sistema em drive-thru, das 9h às 13h. O local das trocas será o Parque José Cicote – Central, que fica na rua José Bonifácio, na Vila Assunção.

“Seguimos ainda no sistema drive-thru, onde o munícipe não precisa sair do carro para participar. Mantemos todos os cuidados em relação à pandemia com a esperança de que estamos mais perto do fim deste período mais difícil. Logo estaremos ainda mais juntos em todas as nossas ações, ajudando o meio ambiente em benefício de toda a cidade, com iniciativas inovadoras, como o Moeda Pet”, destaca o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.



Edição será no portão principal do Parque Central, em Santo André. Foto: Helber Aggio/PSA

Trocas

Cada quilo de garrafas plásticas equivale a 20 garrafas de dois litros ou 26 de um litro. O material é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar até três quilos por CPF presencial de ração para casa ou pode fazer a doação no local, para que seja destinada às ONGs cadastradas

O material reciclável arrecadado com o Moeda Pet é remetido para as cooperativas localizadas no Aterro Municipal de Santo André e vendido, beneficiando as famílias cooperadas, promovendo a reciclagem, geração de renda e ganho ambiental e social.

“O programa Moeda Pet é mais uma iniciativa vencedora da nossa gestão, com parcerias que promovem a solidariedade, responsabilidade ambiental e social do andreense. É uma conquista e que vai crescer ainda mais com a participação de todos”, reforça a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O projeto é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente em parceria com a farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e o Dr. Vet Hospital Veterinário. A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, das rações do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).



Santo André realiza trocas do Moeda Pet neste sábado no Parque Central

24/09/2021 Comunicação

23 setembro, 2021 admin 0 comentários

Ação inovadora troca um quilo de garrafas plásticas por um quilo de ração

Santo André, 23 de setembro de 2021 – A Prefeitura de Santo André realiza neste sábado (25) mais uma edição do Moeda Pet. O programa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães ou gatos, será realizado em sistema em drive-thru, das 9h às 13h. O local das trocas será o Parque José Cicote – Central, que fica na rua José Bonifácio, na Vila Assunção.

“Seguimos ainda no sistema drive-thru, onde o munícipe não precisa sair do carro para participar. Mantemos todos os cuidados em relação à pandemia com a esperança de que estamos mais perto do fim

deste período mais difícil. Logo estaremos ainda mais juntos em todas as nossas ações, ajudando o meio ambiente em benefício de toda a cidade, com iniciativas inovadoras, como o Moeda Pet”, destaca o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Cada quilo de garrafas plásticas equivale a 20 garrafas de dois litros ou 26 de um litro. O material é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar até três quilos por CPF presencial de ração para casa ou pode fazer a doação no local, para que seja destinada às ONGs cadastradas

O material reciclável arrecadado com o Moeda Pet é remetido para as cooperativas localizadas no Aterro Municipal de Santo André e vendido, beneficiando as famílias cooperadas, promovendo a reciclagem, geração de renda e ganho ambiental e social.

“O programa Moeda Pet é mais uma iniciativa vencedora da nossa gestão, com parcerias que promovem a solidariedade, responsabilidade ambiental e social do andreense. É uma conquista e que vai crescer ainda mais com a participação de todos”, reforça a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente em parceria com a farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e o Dr. Vet Hospital Veterinário. A iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, das rações do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Coleta de lixo é aprovada por 81% em Santo André

29/09/2021 Comunicação



Levantamento ouviu 600 moradores em julho; outras cidades também foram bem avaliadas

Anderson Fattori
Do Diário do Grande ABC
29/09/2021 | 00:01

Levantamento do Instituto Indsat (Indicadores de Satisfação de Serviços Públicos) realizado em setembro mostra que 81% dos moradores de Santo André avaliam como ótimo ou bom o serviço de coleta de lixo realizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

O índice de satisfação medido pelo instituto é elaborado a partir da classificação dos critérios ótimo, bom, regular, ruim e péssimo atribuídos aos trabalhos. A pontuação final determina o grau de satisfação. Com 776 pontos nesta última pesquisa, os serviços andreenses ficaram próximos do grau de excelência, quando a soma ultrapassa 800 pontos. A média entre todos os municípios avaliados no levantamento é de 743 pontos.

“Seguimos trabalhando para prestar serviços cada vez melhores à população andreense, aprimorando os trabalhos com foco em eficiência e sustentabilidade. Ficamos felizes com o reconhecimento do trabalho da coleta de resíduos pela população, sendo este um serviço essencial para a cidade”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

A avaliação foi realizada com 600 moradores de Santo André, com mais de 16 anos, na primeira semana de julho, e considera uma margem de erro de 4% e intervalo de confiança de 95%. O estudo aponta que a rejeição ao serviço caiu, entre abril e julho, somando apenas 2,2% de reprovação.

De acordo com a Prefeitura, a boa avaliação se deu porque Santo André realiza a coleta de resíduos – orgânicos e recicláveis – em 100% do município. São ao menos quatro coletas semanais, sendo três para os resíduos úmidos e uma para os secos. O município é o único do Grande ABC a ter aterro próprio, com avaliação 9,2 da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), um dos melhores aterros públicos da Região Metropolitana de São Paulo. A cidade ainda possui 20 estações de coleta que recebem resíduos especiais e volumosos gratuitamente, inclusive aos domingos e feriados, e realiza diversas ações e projetos para reaproveitamento de resíduos e de incentivo à separação de lixo, como o *Composta Santo André*, o projeto *De Volta pra Sala* e o *Programa Moeda Verde*.

O levantamento da Indsat também foi realizado durante o ano em outras três cidades do Grande ABC com mais de 400 mil habitantes – apenas São Caetano, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra ficaram de fora.

Avaliada em maio, Diadema foi o município com a melhor avaliação dos moradores, com 88,4% de respostas ótimo e bom, além de alcançar 796 pontos, apenas quatro a menos do que grau de excelência. São Bernardo conseguiu 77,7% e 748 pontos. Por fim, Mauá obteve 65,4% e chegou a 717 pontos, a cidade, no entanto, viu a confiabilidade dos moradores despencar em relação a 2020, quando havia conseguido aprovação de 82,4% dos municípes.

CAPA

ANO 64 Nº 18479 WWW.GDABC.COM.BR • R\$ 1,38 QUARTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 2021 PARANÁBETE MIBLADO COM CHUVA TEM: 15°C máx. 23°C

DIÁRIO DO GRANDE ABC

1A | NO JUVENTUS
Azulão reencontra a vitória depois de 23 confrontos com derrota ou empate

O jejum de quase um ano sem vitórias do São Caetano terminou ontem. Após 23 partidas – 17 empates e sete derrotas –, o Azulão batteu o Juventus por 2 a 1, em jogo válido pela Copa Paulista, com o resultado, o equipe do Grande ABC saiu da liderança para o vice liderança do Grupo 4. O São Bernardo FC bateu o Santos por 1 a 0. *Esportes 8*



SORRISO ABERTO Jogadores do Azulão festejam fim da má fase, que já durava quase um ano sem vencer.

FORA DE CASA
Palmeiras empata com Atlético-MG e avança para final da Copa Libertadores

O Palmeiras garantiu a vaga para a final da Copa Libertadores da América após empate por 1 a 1 com o Atlético-MG, no Mineirão. O time da casa atacou primeiro, com Vagner, quando foi defendido pelo gol de Duda. Vitória segue agora a partida entre Barcelona, do Equador, e Flamengo para saber quem será seu adversário na decisão. *Esportes 8*

São Caetano cobra o IPTU mais caro da região; S. Bernardo é 2º



PREÇO ALTO. Valor anual do IPTU cobrado dos moradores de São Caetano é quase o dobro do que pagam os habitantes de São Bernardo, a segunda na região.

Cada morador paga, em média, R\$ 1.151,25 de imposto ao ano, o que coloca cidade entre as dez que mais cobram

Levantamento do TCE (Tribunal de Contas do Estado) revela que a população de São Caetano paga o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) mais caro da Grande ABC. Conforme os dados coletados pela corte, cada morador da cidade, sob gestão do prefeito interino Tito Camparella (Gestão), desembolsa, em média, R\$ 1.151,25 pelo imposto, valor que é mais do que o dobro das R\$ 563,80 cobradas em São Bernardo, a segunda colocada no ranking regional. Na terceira posição está Diadema, com valor parâmetro de R\$ 453,92 ao ano. O estudo aponta ainda que São Caetano está entre os dez municípios que cobram mais pelo IPTU, liderada por Itaí Comendador (R\$ 2.556,20 por morador), seguida de Botucatu (R\$ 2.439,39).



LIMPEZA URBANA
Coleta de lixo de Santo André tem aprovação de 81% dos moradores

Pesquisa realizada em Santo André mostra que 81% dos moradores classificam como bom ou ótimo a coleta de lixo da cidade, que é realizada pelo Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André. A avaliação foi feita em julho e envolveu 600 pessoas, com idade superior a 16 anos. O resultado diz que boa avaliação se deve ao fato de o serviço contemplar todo o município. *Santa Catarina 8*

COM AVANÇO DA VACINA
Ribeirão chega a 18 dias seguidos sem registro de mortes causadas por Covid

Ribeirão Preto alcançou ontem a melhor sequência sem registro de mortes causadas por Covid-19. São 18 dias consecutivos. O último óbito ocorreu em 10 de setembro, um homem de 48 anos que estava internado no Hospital Dante Pazzanese, em São Paulo. Secretário de Saúde afirma que redução nas perdas se deve ao avanço da vacinação. Em Rio Grande da Serra, são 20 dias sem baixas. *Santidade 1*

COMBUSTÍVEIS
Caminhoneiros ameaçam greve após preço do diesel subir 8,9%; alta no ano chega a 51%

Esportes 3

APÓS ATAQUES DE SIMÕES
Câmara de Mauá aprova requerimento para criação de conselho de ética interno

Política 4

INDICE
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de São Caetano do Sul em 2020: 0,848. *Política 1*

EDITORIAL
IPTU sem mais verdade *Santa Catarina 8*

COLUMNAS
CENA POLÍTICA: Centro de Arte e Altião são rejeitados *Política 1*
BECKMANN: Ból preto conhece bol preto *Política 4*
MEMÓRIA: Poesia e literatura em águas profundas *Santa Catarina 2*

BOLA FORA

O jogo de futebol na quadra de arca montada embaixo do Pontonil Mário Covas recorre em moradores da Vila Santa Cecília, em Mauá. A movimentação levanta poeira, que vai parar dentro das casas de quem mora perto. Eles reclamam do pó, que cobra na cama, danifica quadros decorativos e causa desconforto em quem tem doenças respiratórias. *Santidade 1*



Coleta de lixo é o serviço mais bem avaliado de Santo André

29/09/2021 Comunicação

Levantamento feito pelo Instituto Indsat apontou que 81% dos moradores aprovam o serviço oferecido pelo Semasa

Por Janete Ogawa

29 de setembro de 2021 – Foto: Divulgação Semasa



O serviço de coleta de resíduos porta a porta em Santo André atingiu, mais uma vez, o Alto Grau de Satisfação, de acordo com o mais recente levantamento realizado pelo Instituto Indsat (Indicadores de Satisfação de Serviços Públicos), divulgado em setembro.

Segundo a pesquisa, 81% dos moradores do município aprovam o serviço oferecido pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). A coleta recebeu a melhor avaliação na comparação com os 16 serviços analisados pelo Indsat.

“Seguimos trabalhando para prestar serviços cada vez melhores à população andreense, aprimorando os trabalhos com foco em eficiência e sustentabilidade. Ficamos felizes com o reconhecimento do trabalho da coleta de resíduos pela população, sendo este um serviço essencial para a cidade”, comenta o superintendente da autarquia, Gilvan Junior.

O índice de satisfação medido pelo instituto é elaborado a partir da classificação dos critérios “ótimo, bom, regular, ruim e péssimo” atribuídos aos trabalhos. A pontuação final determina o grau de satisfação. Com 776 pontos nesta última pesquisa, os serviços estão próximos do grau de excelência.

A avaliação foi realizada com 600 moradores de Santo André, com mais de 16 anos, na primeira semana de julho, e considera uma margem de erro de 4% e intervalo de confiança de 95%. O estudo aponta que a rejeição ao serviço caiu, entre abril e julho, somando apenas 2,2% de reprovação.

Santo André realiza a coleta de resíduos – orgânicos e recicláveis – em 100% do município. São ao menos quatro coletas semanais, sendo três para os resíduos úmidos e uma para os secos. O município é o único do ABC a ter aterro próprio, com avaliação 9,2 da Cetesb, um dos melhores aterros públicos da Região Metropolitana de São Paulo. A cidade ainda possui 20 Estações de Coleta que recebem resíduos especiais e volumosos gratuitamente, inclusive aos domingos e feriados, e realiza diversas ações e projetos para reaproveitamento de resíduos e de incentivo à separação de lixo, como o Composta Santo André, o projeto De Volta pra Sala e o programa Moeda Verde.



Coleta de lixo é o serviço mais bem avaliado de Santo André

29/09/2021 Comunicação

Levantamento feito pelo Instituto Indsat apontou que 81% dos moradores aprovam o serviço oferecido pelo Semasa



Crédito: Divulgação/Semasa

O serviço de coleta de resíduos porta a porta em Santo André atingiu, mais uma vez, o Alto Grau de Satisfação, de acordo com o mais recente levantamento realizado pelo Instituto Indsat (Indicadores de Satisfação de Serviços Públicos), divulgado em setembro.

Segundo a pesquisa, 81% dos moradores do município aprovam o serviço oferecido pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). A coleta recebeu a melhor avaliação na comparação com os 16 serviços analisados pelo Indsat.

“Seguimos trabalhando para prestar serviços cada vez melhores à população andreense, aprimorando os trabalhos com foco em eficiência e sustentabilidade. Ficamos felizes com o reconhecimento do trabalho da coleta de resíduos pela população, sendo este um serviço essencial para a cidade”, comenta o superintendente da autarquia, Gilvan Junior.

O índice de satisfação medido pelo instituto é elaborado a partir da classificação dos critérios “ótimo, bom, regular, ruim e péssimo” atribuídos aos trabalhos. A pontuação final determina o grau de satisfação. Com 776 pontos nesta última pesquisa, os serviços estão próximos do grau de excelência.

A avaliação foi realizada com 600 moradores de Santo André, com mais de 16 anos, na primeira semana de julho, e considera uma margem de erro de 4% e intervalo de confiança de 95%. O estudo aponta que a rejeição ao serviço caiu, entre abril e julho, somando apenas 2,2% de reprovação.

Santo André realiza a coleta de resíduos – orgânicos e recicláveis – em 100% do município. São ao menos quatro coletas semanais, sendo três para os resíduos úmidos e uma para os secos. O município é o único do ABC a ter aterro próprio, com avaliação 9,2 da Cetesb, um dos melhores aterros públicos da Região Metropolitana de São Paulo. A cidade ainda possui 20 Estações de Coleta que recebem resíduos especiais e volumosos gratuitamente, inclusive aos domingos e feriados, e realiza diversas ações e projetos para reaproveitamento de resíduos e de incentivo à separação de lixo, como o Composta Santo André, o projeto De Volta pra Sala e o programa Moeda Verde.



COLETA DE LIXO É O SERVIÇO PÚBLICO MAIS BEM AVALIADO DE SANTO ANDRÉ

29/09/2021 Comunicação

Santo André

28/09/2021 23 0

Levantamento feito pelo Instituto Indsat apontou que 81% dos moradores aprovam o serviço oferecido pelo Semasa

Texto: Paloma Alvarez – Fotos: Divulgação/Semasa

Da Redação – Santo André, 28 de setembro de 2021 – O serviço de coleta de resíduos porta a porta em Santo André atingiu, mais uma vez, o Alto Grau de Satisfação, de acordo com o mais recente levantamento realizado pelo Instituto Indsat (Indicadores de Satisfação de Serviços Públicos), divulgado em setembro. Segundo a pesquisa, 81% dos moradores do município aprovam o serviço oferecido pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). A coleta recebeu a melhor avaliação na comparação com os 16 serviços analisados pelo Indsat.

“Seguimos trabalhando para prestar serviços cada vez melhores à população andreense, aprimorando os trabalhos com foco em eficiência e sustentabilidade. Ficamos felizes com o reconhecimento do trabalho da coleta de resíduos pela população, sendo este um serviço essencial para a cidade”, comenta o superintendente da autarquia, Gilvan Junior.

O índice de satisfação medido pelo instituto é elaborado a partir da classificação dos critérios “ótimo, bom, regular, ruim e péssimo” atribuídos aos trabalhos. A pontuação final determina o grau de satisfação. Com 776 pontos nesta última pesquisa, os serviços estão próximos do grau de excelência.

A avaliação foi realizada com 600 moradores de Santo André, com mais de 16 anos, na primeira semana de julho, e considera uma margem de erro de 4% e intervalo de confiança de 95%. O estudo aponta que a rejeição ao serviço caiu, entre abril e julho, somando apenas 2,2% de reprovação.

Santo André realiza a coleta de resíduos – orgânicos e recicláveis – em 100% do município. São ao menos quatro coletas semanais, sendo três para os resíduos úmidos e uma para os secos. O município é o único do ABC a ter aterro próprio, com avaliação 9,2 da Cetesb, um dos melhores aterros públicos da Região Metropolitana de São Paulo.

A cidade ainda possui 20 Estações de Coleta que recebem resíduos especiais e volumosos gratuitamente, inclusive aos domingos e feriados, e realiza diversas ações e projetos para reaproveitamento de resíduos e de incentivo à separação de lixo, como o Composta Santo André, o projeto De Volta pra Sala e o programa Moeda Verde.

Coleta de lixo é o serviço mais bem avaliado de Santo André

29/09/2021 Comunicação

04

Cidades

QUARTA-FEIRA, 29 DE

Coleta de lixo é o serviço mais bem avaliado de Santo André

Levantamento feito pelo Instituto Indsat apontou que 81% dos moradores aprovam o serviço oferecido pelo Semasa

O serviço de coleta de resíduos porta a porta em Santo André atingiu, mais uma vez, o Alto Grau de Satisfação, de acordo com o mais recente levantamento realizado pelo Instituto Indsat (Indicadores de Satisfação de Serviços Públicos), divulgado em setembro.

Segundo a pesquisa, 81% dos moradores do município aprovam o serviço oferecido pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). A coleta recebeu a melhor avaliação na comparação com os 16 serviços analisados pelo Indsat.

“Seguimos trabalhando para prestar serviços cada vez melhores à população andreense, aprimorando os trabalhos com foco em eficiência e sustentabilidade. Ficamos felizes com o reconhecimento do trabalho da coleta de resíduos pela população, sendo este um serviço essencial para a cidade”, comenta o superintendente da autarquia, Gilvan Junior.

O índice de satisfação medido pelo instituto é elaborado a partir



da classificação dos critérios “ótimo, bom, regular, ruim e péssimo” atribuídos aos trabalhos. A pontuação final determina o grau de satisfação. Com 776 pontos nesta última pesquisa, os serviços estão próximos do grau de excelência.

A avaliação foi realizada com 600 moradores de Santo André, com mais de 16 anos, na primeira semana de julho, e considera uma margem de erro de 4% e intervalo de confiança de 95%. O estudo

aponta que a rejeição ao serviço caiu, entre abril e julho, somando apenas 2,2% de reprovação.

Santo André realiza a coleta de resíduos – orgânicos e recicláveis – em 100% do município. São ao menos quatro coletas semanais, sendo três para os resíduos úmidos e uma para os secos. O município é o único do ABC a ter aterro próprio, com avaliação 9,2 da Cetesb, um dos melhores aterros públicos da Região Metropolitana de São Paulo.

Coleta de lixo é o serviço mais bem avaliado de Santo André

29/09/2021 Comunicação

ABC AGORA 28/09/2021 Cidades, Destaque, Santo André



Foto: Divulgação/Semasa

Levantamento feito pelo Instituto Indsat apontou que 81% dos moradores aprovam o serviço oferecido pelo Semasa

O serviço de coleta de resíduos porta a porta em Santo André atingiu, mais uma vez, o Alto Grau de Satisfação, de acordo com o mais recente levantamento realizado pelo Instituto Indsat (Indicadores de Satisfação de Serviços Públicos), divulgado em setembro.

Segundo a pesquisa, 81% dos moradores do município aprovam o serviço oferecido pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). A coleta recebeu a melhor avaliação na comparação com os 16 serviços analisados pelo Indsat.

“Seguimos trabalhando para prestar serviços cada vez melhores à população andreense, aprimorando os trabalhos com foco em eficiência e sustentabilidade. Ficamos felizes com o reconhecimento do trabalho da coleta de resíduos pela população, sendo este um serviço essencial para a cidade”, comenta o superintendente da autarquia, Gilvan Junior.

O índice de satisfação medido pelo instituto é elaborado a partir da classificação dos critérios “ótimo, bom, regular, ruim e péssimo” atribuídos aos trabalhos. A pontuação final determina o grau de satisfação. Com 776 pontos nesta última pesquisa, os serviços estão próximos do grau de excelência.

A avaliação foi realizada com 600 moradores de Santo André, com mais de 16 anos, na primeira semana de julho, e considera uma margem de erro de 4% e intervalo de confiança de 95%. O estudo aponta que a rejeição ao serviço caiu, entre abril e julho, somando apenas 2,2% de reprovação.

Santo André realiza a coleta de resíduos – orgânicos e recicláveis – em 100% do município. São ao menos quatro coletas semanais, sendo três para os resíduos úmidos e uma para os secos. O município é o único do ABC a ter aterro próprio, com avaliação 9,2 da Cetesb, um dos melhores aterros públicos da Região Metropolitana de São Paulo.

A cidade ainda possui 20 Estações de Coleta que recebem resíduos especiais e volumosos gratuitamente, inclusive aos domingos e feriados, e realiza diversas ações e projetos para reaproveitamento de resíduos e de incentivo à separação de lixo, como o Composto Santo André, o projeto De Volta pra Sala e o programa Moeda Verde.



Moeda Pet será realizado pela primeira vez em Paranapiacaba neste sábado

30/09/2021 Comunicação

EM [ABCD](#)– NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2021



Fotos: Alex Cavanha/PMSA

[JOAQUIM ALESSI](#)

A Prefeitura de Santo André realiza neste sábado (02.10), em primeiro lugar, uma edição especial do Moeda Pet na Vila de Paranapiacaba.

O programa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães ou gatos, será realizado em sistema drive-thru, das 10h às 14h.

As trocas serão feitas, portanto, em frente à sede da Prefeitura, na avenida Paula Souza.

“O programa Moeda Pet é um sucesso e a chegada a Paranapiacaba nos enche de orgulho. Os moradores e turistas terão a oportunidade de participar desta ação inovadora que promove a solidariedade e a responsabilidade ambiental, além de tornar a vila ainda mais sustentável”, afirmou, em resumo, a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Cada quilo de garrafa plástica (que equivale a 20 garrafas de dois litros ou 26 de um litro) é trocado por um quilo de ração.

Quem participa pode levar a ração para casa ou fazer a doação no local, para que seja destinada às ONGs cadastradas na cidade.

Cooperativas

O material reciclável arrecadado com o Moeda Pet é, acima de tudo, remetido para as cooperativas localizadas no Aterro Municipal de Santo André.

Vendido, beneficia as famílias cooperadas, promovendo a reciclagem, além da geração de renda, ganho ambiental e social.

“A alegria é imensa em realizar essa edição especial do Moeda Pet em Paranapiacaba. Santo André é referência em sustentabilidade e exemplo das melhores práticas em políticas públicas. Vamos continuar avançando, sempre em benefício dos andreenses”, destacou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

O programa é uma ação do Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André, com apoio do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos, do Dr. Vet Hospital Veterinário, do Departamento de Vigilância à Saúde e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

Essa edição especial na Vila de Paranapiacaba, em conclusão, foi organizada em alusão ao Dia Mundial dos Animais, comemorado em 4 de outubro.

RELATÓRIO MENSAL

DRS

Na mídia

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Outubro de 2021



SANTO ANDRÉ INTERDITA 4 ESTABELECEMENTOS IRREGULARES NA 'OPERAÇÃO FERRO VELHO'

01/10/2021 Comunicação

Santo André

01/10/2021 22 0

Ação perdurou por três dias e contou com a atuação da Guarda Civil Municipal, Departamento de Controle Urbano e Semasa, além das Polícias Militar e Civil

Texto: Daniel Betega – Fotos: Divulgação/PMSA

Da Redação – A Operação Ferro Velho, desencadeada na última terça-feira (28), interditou quatro estabelecimentos irregulares na cidade. O fechamento destes locais foram realizados por questões administrativas, como problemas envolvendo a documentação sobre a permissão de funcionamento e falta de AVCB e suposto comércio irregular de produtos furtados.

Um dos locais interditados nesta quinta-feira (3), localizado na rua Mauricio de Medeiros, funcionava 24 horas durante toda a semana e há suspeita de que o local seja responsável pela compra de produtos furtados durante o período da noite e madrugada. Outro local, com a mesma prática, também lacrado nesta quinta, fica em uma travessa da avenida da Paz e tinha suspeita de mesma prática criminosa.

A realização destas ações visa coibir o furto de grelhas de bueiros, tampões de ferro, grades, portões residenciais, lixeiras e fios de cobre. Os locais estão inseridos em um mapeamento direcionado realizado pela Guarda Civil Municipal. Este tipo de crime é previsto no Código Penal, no artigo 180, e prevê detenção de um a quatro anos em caso de flagrante, além de multa, para quem comete o crime e para quem revende este material.

“As operações vão continuar por toda a cidade, contando sempre com a análise das denúncias recebidas pelos canais de atendimento ao cidadão e também por conta da integração e do setor de inteligência das polícias. À medida que damos uma resposta com as forças policiais e as autoridades fiscalizatórias da Prefeitura, este número de delitos tende a diminuir cada vez mais”, destacou o secretário de Segurança Cidadã, Edson Sardano.

A Operação Ferro Velho abrangeu 18 bairros, concentrando-se na Vila Palmares, Sacadura Cabral, Vila Príncipe de Gales, Tamarutaca, Utinga, Camilópolis, Parque Novo Oratório, Jardim Cristiane, Campestre, Vila Luzita, Vila Tibiriçá. Centreville, Vila Junqueira, Vila Rica, Vila João Ramalho, Jardim Irene e Parque Miami. Nos três dias de operação foram fiscalizados 32 locais, 14 deles foram notificados, 10 receberam orientação administrativa, cinco estavam fechados no momento das operações, além de aplicação de uma multa ambiental e duas advertências.

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realiza orientação junto à população no sentido de coibir este tipo de delito na cidade. Panfletos são entregues orientando munícipes e comerciantes para que não comprem ou vendam ralos, grelhas, portões ou grades sem verificar qual é a procedência.

A orientação da autarquia é para que, caso a população verifique a ausência desses materiais ou flagre casos de furtos, que ligue para a central de atendimento do Semasa (0800-4848-115) ou envie mensagem por meio do site www.semasa.sp.gov.br no link Fale Conosco. Há ainda a opção de entrar em contato com a GCM por meio do número 153 ou pelo telefone 4428-1700.

DEFESA

Defesa Agência de Notícias Vila de Paranapiacaba recebe programa Moeda Pet Destaque

04/10/2021 Comunicação

2 de outubro de 2021 – 21:03 Brasil

Ação ocorreu neste sábado em formato drive-thru

Santo André, 2 de outubro de 2021 – Neste sábado (2), a charmosa vila inglesa de Paranapiacaba, conhecida por sediar o tradicional Festival de Inverno, recebeu pela primeira vez o programa Moeda Pet. A iniciativa que arrecada garrafas plásticas recicláveis e distribui ração para cães e gatos ocorreu em formato drive-thru.

“Tivemos mais uma edição coberta de solidariedade, amor e carinho aos nossos pets. O Moeda Pet é um programa que nos enche de orgulho pois, além de trazer benefícios para o meio ambiente da cidade, com a retirada destas garrafas de circulação, auxilia muito na causa animal. Estamos muito felizes por realizar o programa em Paranapiacaba, estimular a reciclagem e tornar a vila ainda mais sustentável”, afirmou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Moradora da vila há 20 anos, Elisangela Vanda da Silva Andrade, de 42 anos, participou da edição do Moeda Pet deste sábado e comemorou que a iniciativa chegou até a vila. “Eu fiquei muito feliz. Sempre faço a separação do lixo reciclável para a coleta seletiva da semana, mas agora vou separar as garrafas para trocar por ração. Eu tenho um cachorro, mas essa ração eu vou levar para um cachorro que fica perto da casa da minha mãe”, comentou.

A iniciativa coloca Santo André à frente de políticas públicas que unem sustentabilidade e proteção animal. O programa estimula a reciclagem e garante dignidade aos animais da cidade. Além de atuar na causa animal, o Moeda Pet também protege o meio ambiente, ao retirar plástico de circulação.

Cada quilo de garrafa plástica é trocado por um quilo de alimento para cães e gatos. Quem participa pode levar a ração para casa ou fazer a doação no local, que é destinada para a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre protetores independentes.

“Aqui na vila temos alguns cães abandonados e para dar um pouco de conforto para ele damos alimento e água. Quando soubemos da ação, mobilizamos os GCMs e conseguimos juntar cerca de 50 garrafas e trocamos por quase dez quilos de ração. Sempre aparece um novo cachorro, então essa ração vai ajudar bastante”, pontuou o Guarda Civil Municipal Thiago Francisco da Silva, de 36 anos.

Parceiros – Empresas interessadas em contribuir com o programa por meio de parceria devem entrar em contato com a Secretaria de Meio ambiente pelo telefone 4433-1958 ou pelo email [Este endereço de email](#)

está sendo protegido de spambots. Você precisa do JavaScript ativado para vê-lo.. Será acordado o volume de ração a ser doado mensalmente. Além de ajudar o meio ambiente e os animais, o parceiro ainda tem a divulgação da marca nas publicações associadas ao programa.

Sobre o programa – Realizado pelo Fundo Social de Solidariedade e pela Secretaria de Meio Ambiente, o Moeda Pet conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.

Atualmente os parceiros a farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário são parceiros cadastrados.

Somente no ano passado, o programa distribuiu três toneladas de ração e arrecadou cerca de 73 mil garrafas. Em 2021, até o momento, foram entregues mais de duas toneladas de ração e foram arrecadadas 58.368 garrafas. Neste sábado houve a participação de dez pessoas e a coleta de 21 quilos de garrafas PET.



Moeda Pet, que troca garrafas pet por ração, será realizado em Paranapiacaba neste sábado

04/10/2021 Comunicação

Evento terá sistema drive-thru, das 10h às 14h, na Avenida Paula Souza.

POR : METRO WORLD NEWS

A cidade de Paranapiacaba, na Região Metropolitana da capital, sedia neste sábado (2) pela primeira vez o Programa Moeda Pet, que troca um quilo de garrafas pet por um quilo de ração para cães ou gatos. O evento ocorrerá em sistema drive-thru, das 10h às 14h, na Avenida Paula Souza, em frente à sede da prefeitura.

“O programa Moeda Pet é um sucesso e a chegada a Paranapiacaba nos enche de orgulho. Os moradores e turistas terão a oportunidade de participar desta ação inovadora que promove a solidariedade e a responsabilidade ambiental, além de tornar a vila ainda mais sustentável”, afirmou a primeira-dama de Santo André e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Cada quilo de garrafa plástica, que equivale a 20 garrafas de dois litros ou 26 de um litro, é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar os itens para casa ou fazer a doação no local, para que seja destinada às ONGs cadastradas na cidade.

O material reciclável arrecadado com o Moeda Pet é remetido para as cooperativas localizadas no Aterro Municipal de Santo André e vendido, beneficiando as famílias cooperadas, promovendo a reciclagem, além da geração de renda, ganho ambiental e social.

“A alegria é imensa em realizar essa edição especial do Moeda Pet em Paranapiacaba. Santo André é referência em sustentabilidade e exemplo das melhores práticas em políticas públicas. Vamos continuar avançando, sempre em benefício dos andreenses”, destacou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

O programa é uma ação do Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André, com apoio do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos, do Dr. Vet Hospital Veterinário, do Departamento de Vigilância à Saúde e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

Essa edição especial na Vila de Paranapiacaba foi organizada em alusão ao Dia Mundial dos Animais, comemorado no dia 4 de outubro.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTO ANDRÉ

“DRA. ANA VETERINÁRIA SOLICITA AO SEMASA CENSO PET JUNTO A CATADORES

04/10/2021 Comunicação

A vereadora Dra Ana Veterinária (DEM) apresentou quatro indicações e um requerimento na Sessão Ordinária dessa quinta-feira (30):

INDICAÇÃO ao Sr. Prefeito Municipal de Santo André para que determine ao Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental) para que inclua em pesquisa para mapeamento dos catadores da cidade de Santo André questões relativas a animais de estimação, a fim de termos um Censo Pet do público alvo do levantamento.

INDICAÇÃO ao Sr. Prefeito Municipal de Santo André para que determine ao setor competente a instalação de placa de trânsito de proibido buzinar e/ou emitir som alto na Rua Vitória Régia altura do nº 997, Bairro Campestre.

INDICAÇÃO ao Sr. Prefeito Municipal de Santo André para que determine ao setor competente o recapeamento asfáltico na Rua Curupaiti, altura do nº 401, Jardim Paraíso.

INDICAÇÃO ao Sr. Prefeito Municipal de Santo André para que determine ao setor competente o recapeamento asfáltico da Rua Mamanguape altura do nº 112 ao nº 118, Parque Jaçatuba.

REQUERIMENTO de INFORMAÇÕES ao Sr. Prefeito Municipal de Santo André para que forneça esclarecimentos referentes ao andamento das obras do Estádio Bruno José Daniel.



MOEDA VERDE BATE A MARCA DE 100T DE ALIMENTOS ENTREGUES À POPULAÇÃO

06/10/2021 Comunicação

Santo André

05/10/2021 28 0

Iniciativa já recebeu mais de 500 toneladas de resíduos recicláveis que foram encaminhadas para as cooperativas

Da Redação – O programa Moeda Verde, que está presente em 18 comunidades de Santo André, celebra mais um marco histórico ao ultrapassar 100 toneladas de alimentos entregues aos moradores da cidade que participam das trocas. O quantitativo foi alcançado durante a ação desta terça-feira (5), no núcleo Capuava. Além dessa importante marca na oferta de frutas, verduras e legumes, o programa ultrapassou as 500 toneladas de resíduos recicláveis recebidas desde o começo da iniciativa, em 2017. O núcleo Capuava é o campeão das trocas, com quantidade de resíduos encaminhados para reciclagem que representa 22% do total de materiais já coletados.

“O Moeda Verde é um projeto que nos enche de orgulho. Presente em 18 comunidades da nossa cidade, levando alimento de qualidade por meio do Banco de Alimentos, e beneficiando o meio ambiente com a troca de material reciclado.

Santo André sempre inovando em prol da população e da qualidade de vida do andreense. Parabéns a todos, juntos somos mais fortes”, afirmou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O Moeda Verde foi criado em novembro de 2017 pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e a Prefeitura de Santo André, por meio do Fundo Social de Solidariedade e o Banco de Alimentos. O programa promove a distribuição de um quilo de alimento hortifrúti a cada cinco quilos de resíduos recicláveis entregues. Atualmente, as trocas beneficiam cerca de 90 mil moradores – de forma direta e indireta – nos 18 núcleos onde está presente.

“O Moeda Verde se tornou referência para outras cidades do País, inclusive com destaque na mídia internacional. Um trabalho sério que nos permite deixar a cidade mais limpa e ainda promover segurança alimentar na mesa de quem mais precisa. Estes dois marcos históricos que atingimos só demonstra o sucesso da iniciativa e nos dá a certeza de que estamos no caminho certo”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Entre os objetivos da iniciativa destaca-se o aumento da vida útil do Aterro Sanitário Municipal, ao estimular a correta separação do lixo; o combate à fome e à miséria, por meio da oferta de alimentos frescos e de qualidade à população vulnerável; a melhora da limpeza das comunidades, contribuindo com a redução e eliminação de pontos de descarte irregular de resíduos; e a sensibilização dos moradores para a importância da Coleta Seletiva.

Até o momento, por meio do programa, a autarquia já viabilizou a revitalização de cinco pontos de descarte irregular – junto à rua Comendador Júlio Pignatari (Utinga / Ciganos), avenida dos Estados e rua Malaia (Núcleo Capuava), rua Caldas (Cidade São Jorge) e Lamartine (Jardim Santo André), representando economia de recursos para a autarquia.

A moradora Rosinei Aparecida da Silva, de 48 anos residente no núcleo Capuava, se emocionou ao participar da troca desta terça-feira e expressou sua gratidão pela iniciativa. “Uma coisa muito boa que vocês fazem é recolher o lixo, pois nos ajuda muito. Muitas vezes eu não tive nada pra comer e entrei na feira para recolher comida do lixo e hoje vocês me dão [em troca do lixo reciclável]. Sou muito grata ao Moeda Verde”.

Entre as metas previstas pelo Semasa está a implantação do Moeda Verde em 30 comunidades até 2024 e a revitalização de dez pontos de acúmulo. Ao fomentar o aumento da Coleta Seletiva, iniciativas como o Moeda Verde proporcionam benefício direto para 120 cooperados que atuam nas cooperativas de reciclagem de Santo André – CoopCicla e Cidade Limpa – e que tiram sua renda da triagem e venda dos recicláveis.

A coordenação do programa realizou uma pesquisa, no final do ano passado, para verificar o retorno dos moradores em relação às trocas, além de sugestões e melhorias. O levantamento apontou que, entre os participantes da pesquisa, 85% pontuaram a iniciativa com nota máxima (o questionário trazia as classificações de 0 a 5), o que demonstra que o Moeda Verde é bem aceito e valorizado nas comunidades onde está inserido. O Semasa mantém um hot site especial (www.semasa.sp.gov.br/moedaverde) que traz diversas informações sobre o programa, além da agenda de trocas em cada núcleo.



Moeda Verde ultrapassa a marca de 100 toneladas de alimentos entregues à população

06/10/2021 Comunicação

Iniciativa também já recebeu mais de 500 toneladas de resíduos recicláveis que foram encaminhadas para as cooperativa

Por janete ogawa

6 de outubro de 2021 – Foto: Angelo Baima/PSA



O programa Moeda Verde, que está presente em 18 comunidades de Santo André, celebra mais um marco histórico ao ultrapassar 100 toneladas de alimentos entregues aos moradores da cidade que participam das trocas. O quantitativo foi alcançado durante a ação desta terça-feira (5), no núcleo Capuava.

Além dessa importante marca na oferta de frutas, verduras e legumes, o programa ultrapassou as 500 toneladas de resíduos recicláveis recebidas desde o começo da iniciativa, em 2017. O núcleo Capuava é o campeão das trocas, com quantidade de resíduos encaminhados para reciclagem que representa 22% do total de materiais já coletados.

“O Moeda Verde é um projeto que nos enche de orgulho. Presente em 18 comunidades da nossa cidade, levando alimento de qualidade por meio do Banco de Alimentos, e beneficiando o meio ambiente com a troca de material reciclado.

Santo André sempre inovando em prol da população e da qualidade de vida do andreense. Parabéns a todos, juntos somos mais fortes”, afirmou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O Moeda Verde foi criado em novembro de 2017 pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e a Prefeitura de Santo André, por meio do Fundo Social de Solidariedade e o Banco de Alimentos. O programa promove a distribuição de um quilo de alimento hortifrúti a cada cinco quilos de resíduos recicláveis entregues. Atualmente, as trocas beneficiam cerca de 90 mil moradores – de forma direta e indireta – nos 18 núcleos onde está presente.

“O Moeda Verde se tornou referência para outras cidades do País, inclusive com destaque na mídia internacional. Um trabalho sério que nos permite deixar a cidade mais limpa e ainda promover segurança alimentar na mesa de quem mais precisa. Estes dois marcos históricos que atingimos só demonstra o sucesso da iniciativa e nos dá a certeza de que estamos no caminho certo”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Entre os objetivos da iniciativa destaca-se o aumento da vida útil do Aterro Sanitário Municipal, ao estimular a correta separação do lixo; o combate à fome e à miséria, por meio da oferta de alimentos frescos e de qualidade à população vulnerável; a melhora da limpeza das comunidades, contribuindo com a redução e eliminação de pontos de descarte irregular de resíduos; e a sensibilização dos moradores para a importância da Coleta Seletiva.

Até o momento, por meio do programa, a autarquia já viabilizou a revitalização de cinco pontos de descarte irregular – junto à rua Comendador Júlio Pignatari (Utinga / Ciganos), avenida dos Estados e rua Malaia (Núcleo Capuava), rua Caldas (Cidade São Jorge) e Lamartine (Jardim Santo André), representando economia de recursos para a autarquia.

A moradora Rosinei Aparecida da Silva, de 48 anos residente no núcleo Capuava, se emocionou ao participar da troca desta terça-feira e expressou sua gratidão pela iniciativa. “Uma coisa muito boa que

“você faz é recolher o lixo, pois nos ajuda muito. Muitas vezes eu não tive nada pra comer e entrei na feira para recolher comida do lixo e hoje vocês me dão [em troca do lixo reciclável]. Sou muito grata ao Moeda Verde”.

Entre as metas previstas pelo Semasa está a implantação do Moeda Verde em 30 comunidades até 2024 e a revitalização de dez pontos de acúmulo. Ao fomentar o aumento da Coleta Seletiva, iniciativas como o Moeda Verde proporcionam benefício direto para 120 cooperados que atuam nas cooperativas de reciclagem de Santo André – CoopCicla e Cidade Limpa – e que tiram sua renda da triagem e venda dos recicláveis.

A coordenação do programa realizou uma pesquisa, no final do ano passado, para verificar o retorno dos moradores em relação às trocas, além de sugestões e melhorias. O levantamento apontou que, entre os participantes da pesquisa, 85% pontuaram a iniciativa com nota máxima (o questionário trazia as classificações de 0 a 5), o que demonstra que o Moeda Verde é bem aceito e valorizado nas comunidades onde está inserido. O Semasa mantém um hot site especial (www.semasa.sp.gov.br/moedaverde) que traz diversas informações sobre o programa, além da agenda de trocas em cada núcleo.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Moeda Verde supera marca de 100 toneladas de alimentos entregues

06/10/2021 Comunicação

SANTO ANDRÉ

Moeda Verde supera marca de 100 toneladas de alimentos entregues

O programa Moeda Verde, que está presente em 18 comunidades de Santo André, celebra marco histórico ao ultrapassar 100 toneladas de alimentos entregues aos moradores da cidade que participam das trocas. O quantitativo foi alcançado durante a ação de ontem, no núcleo Capuava.

Além dessa importante marca na oferta de frutas, verduras e legumes, o programa ultrapassou as 500 toneladas de resíduos recicláveis recebidas

desde o começo da iniciativa, em 2017. O núcleo Capuava é o campeão das trocas, com quantidade de resíduos encaminhados para reciclagem que representa 22% do total de materiais já coletados.

“O Moeda Verde é um projeto que nos enche de orgulho. Presente em 18 comunidades da nossa cidade, levando alimento de qualidade por meio do banco de alimentos, e beneficiando o meio ambiente com a troca de material reciclado. Santo André sempre inovando em prol da população e da qualidade de vida. Parabéns a todos, juntos somos mais fortes”, afirmou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra. **da Redação**

Moeda Verde ultrapassa a marca de 100 toneladas de alimentos entregues à população

06/10/2021 Comunicação

Iniciativa também já recebeu mais de 500 toneladas de resíduos recicláveis que foram encaminhadas para as cooperativas



Crédito: Angelo Baima / PSA

O **programa Moeda Verde**, que está presente em 18 comunidades de **Santo André**, celebra mais um marco histórico ao ultrapassar 100 toneladas de alimentos entregues aos moradores da cidade que participam das trocas. O quantitativo foi alcançado durante a ação desta terça-feira (5), no núcleo Capuava. Além dessa importante marca na oferta de frutas, verduras e legumes, o programa ultrapassou as 500 toneladas de resíduos recicláveis recebidas desde o começo da iniciativa, em 2017. O núcleo Capuava é o campeão das trocas, com quantidade de resíduos encaminhados para reciclagem que representa 22% do total de materiais já coletados.

“O Moeda Verde é um projeto que nos enche de orgulho. Presente em 18 comunidades da nossa cidade, levando alimento de qualidade por meio do Banco de Alimentos, e beneficiando o meio ambiente com a troca de material reciclado. Santo André sempre inovando em prol da população e da qualidade de vida do andreense. Parabéns a todos, juntos somos mais fortes”, afirmou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, **Ana Carolina Barreto Serra**.

O **Moeda Verde** foi criado em novembro de 2017 pelo **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e a **Prefeitura de Santo André**, por meio do **Fundo Social de Solidariedade** e o **Banco de Alimentos**. O programa promove a distribuição de um quilo de alimento hortifrúti a cada cinco quilos de resíduos recicláveis entregues. Atualmente, as trocas beneficiam cerca de 90 mil moradores – de forma direta e indireta – nos 18 núcleos onde está presente.

“O Moeda Verde se tornou referência para outras cidades do País, inclusive com destaque na mídia internacional. Um trabalho sério que nos permite deixar a cidade mais limpa e ainda promover segurança alimentar na mesa de quem mais precisa. Estes dois marcos históricos que atingimos só demonstra o sucesso da iniciativa e nos dá a certeza de que estamos no caminho certo”, comenta o **superintendente do Semasa, Gilvan Junior**.

Entre os objetivos da iniciativa destaca-se o aumento da vida útil do Aterro Sanitário Municipal, ao estimular a correta separação do lixo; o combate à fome e à miséria, por meio da oferta de alimentos frescos e de qualidade à população vulnerável; a melhora da limpeza das comunidades, contribuindo com a redução e eliminação de pontos de descarte irregular de resíduos; e a sensibilização dos moradores para a importância da Coleta Seletiva.

Até o momento, por meio do programa, a autarquia já viabilizou a revitalização de cinco pontos de descarte irregular – junto à rua Comendador Júlio Pignatari (Utinga / Ciganos), avenida dos Estados e rua Malaia (Núcleo Capuava), rua Caldas (Cidade São Jorge) e Lamartine (Jardim Santo André), representando economia de recursos para a autarquia.

A moradora Rosinei Aparecida da Silva, de 48 anos residente no núcleo Capuava, se emocionou ao participar da troca desta terça-feira e expressou sua gratidão pela iniciativa. *“Uma coisa muito boa que vocês fazem é recolher o lixo, pois nos ajuda muito. Muitas vezes eu não tive nada pra comer e entrei na feira para recolher comida do lixo e hoje vocês me dão [em troca do lixo reciclável]. Sou muito grata ao Moeda Verde”*.

Entre as metas previstas pelo **Semasa** está a implantação do **Moeda Verde** em 30 comunidades até 2024 e a revitalização de dez pontos de acúmulo. Ao fomentar o aumento da Coleta Seletiva, iniciativas como o Moeda Verde proporcionam benefício direto para 120 cooperados que atuam nas cooperativas de reciclagem de Santo André – CoopCicla e Cidade Limpa – e que tiram sua renda da triagem e venda dos recicláveis.

A coordenação do programa realizou uma pesquisa, no final do ano passado, para verificar o retorno dos moradores em relação às trocas, além de sugestões e melhorias. O levantamento apontou que, entre os participantes da pesquisa, 85% pontuaram a iniciativa com nota máxima (o questionário trazia as classificações de 0 a 5), o que demonstra que o Moeda Verde é bem aceito e valorizado nas comunidades onde está inserido. O **Semasa** mantém um hotsite especial (www.semasa.sp.gov.br/moedaverde) que traz diversas informações sobre o programa, além da agenda de trocas em cada núcleo.

Santo André ABC

Moeda Verde ultrapassa a marca de 100 toneladas de alimentos entregues à população

07/10/2021 Comunicação

santoandreabc
Santo André**Moeda Verde ultrapassa a marca de 100 toneladas de alimentos entregues à população**
@santoandreabc

17 curtidas

santoandreabc O programa Moeda Verde, que está presente em 18 comunidades de Santo André, celebra mais um marco histórico ao... mais



Moeda Verde ultrapassa a marca de 100 toneladas de alimentos entregues à população

07/10/2021 Comunicação

De Da Redação ABCTodo Em 6 Out, 2021

Moeda Verde ultrapassa a marca de 100 toneladas de alimentos entregues à população: Iniciativa também já recebeu mais de 500 toneladas de resíduos recicláveis que foram encaminhadas para as cooperativas

O programa **Moeda Verde**, que está presente em 18 comunidades de **Santo André**, celebra mais um marco histórico ao ultrapassar 100 toneladas de alimentos entregues aos moradores da cidade que participam das trocas. O quantitativo foi alcançado durante a ação desta terça-feira (5), no núcleo Capuava.

Além dessa importante marca na oferta de frutas, verduras e legumes, o programa ultrapassou as 500 toneladas de resíduos recicláveis recebidas desde o começo da iniciativa, em 2017. O núcleo Capuava é o campeão das trocas, com quantidade de resíduos encaminhados para reciclagem que representa 22% do total de materiais já coletados.

- frutas,
- verduras e
- legumes,

“O Moeda Verde é um projeto que nos enche de orgulho. Presente em 18 comunidades da nossa cidade, levando alimento de qualidade por meio do Banco de Alimentos, e beneficiando o meio ambiente com a troca de material reciclado. Santo André sempre inovando em prol da população e da qualidade de vida do andreense. Parabéns a todos, juntos somos mais fortes”, afirmou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O Moeda Verde é um projeto que nos enche de orgulho. Presente em 18 comunidades da nossa cidade, levando alimento de qualidade por meio do Banco de Alimentos, e beneficiando o meio ambiente com a troca de material reciclado. Santo André sempre inovando em prol da população e da qualidade de vida do andreense. Parabéns a todos, juntos somos mais fortes

Moeda Verde

O Moeda Verde foi criado em novembro de 2017 pelo **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e a Prefeitura de Santo André, por meio do Fundo Social de Solidariedade e o Banco de Alimentos. O programa promove a distribuição de um quilo de alimento hortifrúti a cada cinco quilos de resíduos recicláveis entregues. Atualmente, as trocas beneficiam cerca de 90 mil moradores – de forma direta e indireta – nos 18 núcleos onde está presente.

“O Moeda Verde se tornou referência para outras cidades do País, inclusive com destaque na mídia internacional. Um trabalho sério que nos permite deixar a cidade mais limpa e ainda promover segurança alimentar na mesa de quem mais precisa. Estes dois marcos históricos que atingimos só demonstra o

sucesso da iniciativa e nos dá a certeza de que estamos no caminho certo”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

O Moeda Verde se tornou referência para outras cidades do País, inclusive com destaque na mídia internacional. Um trabalho sério que nos permite deixar a cidade mais limpa e ainda promover segurança alimentar na mesa de quem mais precisa. Estes dois marcos históricos que atingimos só demonstra o sucesso da iniciativa e nos dá a certeza de que estamos no caminho certo

Objetivos da Iniciativa

Entre os objetivos da iniciativa destaca-se o aumento da vida útil do Aterro Sanitário Municipal, ao [estimular a correta separação do lixo](#); o combate à fome e à miséria, por meio da oferta de alimentos frescos e de qualidade à população vulnerável; a melhora da limpeza das comunidades, contribuindo com a redução e eliminação de pontos de descarte irregular de resíduos; e a sensibilização dos moradores para a importância da Coleta Seletiva.

Até o momento, por meio do [programa](#), a autarquia já viabilizou a revitalização de cinco pontos de descarte irregular – junto à rua Comendador Júlio Pignatari (Utinga / Ciganos), avenida dos Estados e rua Malaia (Núcleo Capuava), rua Caldas (Cidade São Jorge) e Lamartine (Jardim Santo André), representando economia de recursos para a autarquia.

A moradora Rosinei Aparecida da Silva, de 48 anos residente no núcleo Capuava, se emocionou ao participar da troca desta terça-feira e expressou sua gratidão pela iniciativa. “Uma coisa muito boa que vocês fazem é recolher o lixo, pois nos ajuda muito. Muitas vezes eu não tive nada pra comer e entrei na feira para recolher comida do lixo e hoje vocês me dão [em troca do lixo reciclável]. Sou muito grata ao Moeda Verde”.

Uma coisa muito boa que vocês fazem é recolher o lixo, pois nos ajuda muito. Muitas vezes eu não tive nada pra comer e entrei na feira para recolher comida do lixo e hoje vocês me dão [em troca do lixo reciclável]. Sou muito grata ao Moeda Verde

Semasa

Entre as metas previstas pelo [Semasa](#) está a implantação do Moeda Verde em 30 comunidades até 2024 e a revitalização de dez pontos de acúmulo. Ao fomentar o aumento da Coleta Seletiva, iniciativas como o Moeda Verde proporcionam benefício direto para 120 cooperados que atuam nas cooperativas de reciclagem de Santo André – CoopCicla e Cidade Limpa – e que tiram sua renda da triagem e venda dos recicláveis.

A coordenação do programa realizou uma pesquisa, no final do ano passado, para verificar o [retorno](#) dos moradores em relação às trocas, além de sugestões e melhorias. O levantamento apontou que, entre os participantes da pesquisa, 85% pontuaram a iniciativa com nota máxima (o questionário trazia as classificações de 0 a 5), o que demonstra que o Moeda Verde é bem aceito e valorizado nas comunidades onde está inserido.

O Semasa mantém um hot site especial (www.semasa.sp.gov.br/moedaverde) que traz diversas informações sobre o programa, além da agenda de trocas em cada núcleo.

Moeda Verde Ultrapassa A Marca De 100 Toneladas De Alimentos Entregues À População

07/10/2021 [Comunicação](#)



[Cidades Santo André](#)

06/10/2021 [Odair](#) [Leave A Comment](#)

Iniciativa também já recebeu mais de 500 toneladas de resíduos recicláveis que foram encaminhadas para as cooperativas

O programa Moeda Verde, que está presente em 18 comunidades de Santo André, celebra mais um marco histórico ao ultrapassar 100 toneladas de alimentos entregues aos moradores da cidade que participam das trocas. O quantitativo foi alcançado durante a ação desta terça-feira (5), no núcleo Capuava.

Além dessa importante marca na oferta de frutas, verduras e legumes, o programa ultrapassou as 500 toneladas de resíduos recicláveis recebidas desde o começo da iniciativa, em 2017. O núcleo Capuava é o campeão das trocas, com quantidade de resíduos encaminhados para reciclagem que representa 22% do total de materiais já coletados.

“O Moeda Verde é um projeto que nos enche de orgulho. Presente em 18 comunidades da nossa cidade, levando alimento de qualidade por meio do Banco de Alimentos, e beneficiando o meio ambiente com a troca de material reciclado.

Santo André sempre inovando em prol da população e da qualidade de vida do andreense. Parabéns a todos, juntos somos mais fortes”, afirmou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O Moeda Verde foi criado em novembro de 2017 pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e a Prefeitura de Santo André, por meio do Fundo Social de Solidariedade e o Banco de Alimentos. O programa promove a distribuição de um quilo de alimento hortifrúti a cada cinco

quilos de resíduos recicláveis entregues. Atualmente, as trocas beneficiam cerca de 90 mil moradores – de forma direta e indireta – nos 18 núcleos onde está presente.

“O Moeda Verde se tornou referência para outras cidades do País, inclusive com destaque na mídia internacional. Um trabalho sério que nos permite deixar a cidade mais limpa e ainda promover segurança alimentar na mesa de quem mais precisa. Estes dois marcos históricos que atingimos só demonstra o sucesso da iniciativa e nos dá a certeza de que estamos no caminho certo”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Entre os objetivos da iniciativa destaca-se o aumento da vida útil do Aterro Sanitário Municipal, ao estimular a correta separação do lixo; o combate à fome e à miséria, por meio da oferta de alimentos frescos e de qualidade à população vulnerável; a melhora da limpeza das comunidades, contribuindo com a redução e eliminação de pontos de descarte irregular de resíduos; e a sensibilização dos moradores para a importância da Coleta Seletiva.

Até o momento, por meio do programa, a autarquia já viabilizou a revitalização de cinco pontos de descarte irregular – junto à rua Comendador Júlio Pignatari (Utinga / Ciganos), avenida dos Estados e rua Malaia (Núcleo Capuava), rua Caldas (Cidade São Jorge) e Lamartine (Jardim Santo André), representando economia de recursos para a autarquia.

A moradora Rosinei Aparecida da Silva, de 48 anos residente no núcleo Capuava, se emocionou ao participar da troca desta terça-feira e expressou sua gratidão pela iniciativa. “Uma coisa muito boa que vocês fazem é recolher o lixo, pois nos ajuda muito. Muitas vezes eu não tive nada pra comer e entrei na feira para recolher comida do lixo e hoje vocês me dão [em troca do lixo reciclável]. Sou muito grata ao Moeda Verde”.

Entre as metas previstas pelo Semasa está a implantação do Moeda Verde em 30 comunidades até 2024 e a revitalização de dez pontos de acúmulo. Ao fomentar o aumento da Coleta Seletiva, iniciativas como o Moeda Verde proporcionam benefício direto para 120 cooperados que atuam nas cooperativas de reciclagem de Santo André – CoopCicla e Cidade Limpa – e que tiram sua renda da triagem e venda dos recicláveis.

A coordenação do programa realizou uma pesquisa, no final do ano passado, para verificar o retorno dos moradores em relação às trocas, além de sugestões e melhorias. O levantamento apontou que, entre os participantes da pesquisa, 85% pontuaram a iniciativa com nota máxima (o questionário trazia as classificações de 0 a 5), o que demonstra que o Moeda Verde é bem aceito e valorizado nas comunidades onde está inserido. O Semasa mantém um hotsite especial (www.semasa.sp.gov.br/moedaverde) que traz diversas informações sobre o programa, além da agenda de trocas em cada núcleo.

**Nosso ABC**

Nosso ABC – Moeda Verde ultrapassa a marca de 100 toneladas de alimentos entregues à população.

07/10/2021 Comunicação

**Nosso ABC**

21 h · 🌐



Moeda Verde ultrapassa a marca de 100 toneladas de alimentos entregues à população

O programa Moeda Verde, que está presente em 18 comunidades de Santo André, celebra mais um marco histórico ao ultrapassar 100 toneladas de alimentos entregues aos moradores da cidade que participam das trocas. O quantitativo foi alcançado durante a ação desta terça-feira (5), no núcleo Capuava.

Além dessa importante marca na oferta de frutas, verduras e legumes, o programa ultrapassou as 500... [Ver mais](#)



Moeda Verde ultrapassa a marca de 100 toneladas de alimentos entregues à população

07/10/2021 Comunicação



Moeda Verde ultrapassa a marca de 100 toneladas de alimentos entregues à população

O programa Moeda Verde, que está presente em 18 comunidades de Santo André, celebra mais um marco histórico ao ultrapassar 100 toneladas de alimentos entregues aos moradores da cidade que participam das trocas. O quantitativo foi alcançado durante a ação desta terça-feira (5), no núcleo Capuava.

Além dessa importante marca na oferta de frutas, verduras e legumes, o programa ultrapassou as 500 toneladas de resíduos recicláveis recebidas desde o começo da iniciativa, em 2017. O núcleo Capuava é o campeão das trocas, com quantidade de resíduos enca-

minhados para reciclagem que representa 22% do total de materiais já coletados.

“O Moeda Verde é um projeto que nos enche de orgulho. Presente em 18 comunidades da nossa cidade, levando alimento de qualidade por meio do Banco de Alimentos, e beneficiando o meio ambiente com a troca de material reciclado. Santo André sempre inovando em prol da população e da qualidade de vida do andrenense. Parabéns a todos, juntos somos mais fortes”, afirmou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Dr. Léo recebe amigos e advogados em S. André



Página 05

O advogado é o presidente do OAB de Santo André, Dr. Leonardo Conquisti Ferraz com a presença de amigos parentes e advogados em rede local, estadual e nacional: "Tudo isso é vitória!"

ABC Repórter o diário
ANO XXV - Nº 4762 - QUINTA-FEIRA, 07 DE OUTUBRO DE 2021
WWW.CONJUNTOABCPORTE.COM.BR | JORNALABCREPORTER | ABCREPORTER

Vereador Ricardo Alvarez pede abertura de CPI sobre gastos com verba dos fundos municipais

O vereador Ricardo Alvarez (PSOL-SA) protocolou na sessão desta terça, 5, um pedido de abertura de CPI para investigar como foi gasta a verba dos fundos municipais transferidos ao Tesouro andrenense para combater a Covid.

Página 02

R\$ 78 milhões vão girar no ABC com o Dia das Crianças

Pesquisa da Metodista aponta que com relação aos gastos planejados para o Dia das Crianças...

os entrevistados revelaram pretender desembolsar até R\$ 700,00...

2020, quando o ticket planejado foi de R\$ 226, registra-se queda nominal de 6,8% e real de 16,8%.

Página 07

Fundo Social de São Caetano inicia aulas presenciais para 11 novos cursos

A ideia de oferecer estes cursos aos profissionalizantes é oferecer oportunidades de geração de renda.

Página 04

Moeda Verde ultrapassa a marca de 100 toneladas de alimentos entregues

Iniciativa também já recebeu mais de 500 toneladas de resíduos recicláveis que foram encaminhadas para as cooperativas...

Página 08

Grande ABC atinge 70% da população a partir de 12 anos imunizada

Considerando os moradores a partir de 18 anos, a imunização com as duas doses ou dose única já supera 78%.

Página 10

Em São Bernardo, Programa Escola Mais Bonita chega à EMEB Octávio Edgard de Oliveira



O prefeito Orlando Morando destacou que o Programa Escola Mais Bonita prevê a revitalização de 100 prédios escolares de São Bernardo, com obras diversas, até dezembro.

Página 03

HOSPITAL BENEFICÊNCIA PORTUGUESA
ESTAMOS CONTRATANDO ULTIMAS VAGAS



Semasa entrega brinquedos para crianças da comunidade Sacadura Cabral

08/10/2021 Susi Elena

*Objetos foram doados nas Estações de Coleta e ganharam um destino nobre, levando alegria para famílias carentes***Da Redação** – O Dia das Crianças chegou mais cedo para moradores da comunidade da Vila Sacadura Cabral. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) distribuiu nesta sexta-feira (8) duzentos brinquedos para a população, durante o evento Gincanas Ecológicas, que promove brincadeiras com somatórias de pontos para os pequenos trocarem por objetos como carrinhos, bonecas, bicicletas, jogos, bonecas, casinhas, bichinhos de pelúcia, dentre outros.

“Essa ação é de suma importância para a inclusão de nossas crianças nas áreas mais sensíveis do município. Muitas famílias não conseguirão presentear as crianças por conta da pandemia e, sem dúvida, essa iniciativa trará alegria para nossa gente”, afirmou o vice-prefeito Luiz Zacarias.

Os brinquedos distribuídos vieram das Estações de Coleta, ou seja, foram doados por moradores da cidade. O Semasa selecionou os melhores e fez a lavagem e higienização para entregar às crianças. “O Gincanas Ecológicas é mais uma iniciativa nossa com viés de educação ambiental e sustentabilidade, pois permite a reutilização de brinquedos que foram descartados, fazendo com que eles tenham um destino nobre ao parar nas mãos de crianças de comunidades carentes”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

No evento, a criançada pôde se divertir com as brincadeiras caixa surpresa, bola no cesto, tomba-lata e roleta da sorte. “É bom para entreter as crianças e trazer felicidade. Este brinquedo que a minha filha pegou já vale para celebrar o Dia das Crianças”, comemora Carolina Estéfano Rosa, 26 anos, que mora na região da Vila Sacadura Cabral.

Esta é a segunda edição do Gincanas Ecológicas. Na primeira, realizada em junho, 150 brinquedos foram distribuídos para crianças do núcleo Eucaliptos, na Vila João Ramalho. Com o sucesso da iniciativa o Semasa pretende realizar a atividade sempre duas vezes ao ano, em locais carentes da cidade.

Os moradores de Santo André podem entregar brinquedos em todas as Estações de Coleta. Os objetos são encaminhados pelo Semasa para 18 instituições assistenciais e também para o Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura. De janeiro a setembro deste ano, foram recebidos e destinados mais de 6.000 brinquedos para instituições sociais do município.

Semasa entrega centenas de brinquedos para crianças da comunidade Sacadura Cabral

09/10/2021 Comunicação

Objetos foram doados nas Estações de Coleta e ganharam um destino nobre, levando alegria para famílias carentes



Crédito: Divulgação/Semasa

O **Dia das Crianças** chegou mais cedo para moradores da comunidade da Vila Sacadura Cabral. O **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) distribuiu nesta sexta-feira (8) duzentos brinquedos para a população, durante o evento **Gincanas Ecológicas**, que promove brincadeiras com somatórias de pontos para os pequenos trocarem por objetos como carrinhos, bonecas, bicicletas, jogos, bonecas, casinhas, bichinhos de pelúcia, dentre outros.

“Essa ação é de suma importância para a inclusão de nossas crianças nas áreas mais sensíveis do município. Muitas famílias não conseguirão presentear as crianças por conta da pandemia e, sem dúvida, essa iniciativa trará alegria para nossa gente”, afirmou o **vice-prefeito Luiz Zacarias**.

Os brinquedos distribuídos vieram das Estações de Coleta, ou seja, foram doados por moradores da cidade. O Semasa selecionou os melhores e fez a lavagem e higienização para entregar às crianças. *“O Gincanas Ecológicas é mais uma iniciativa nossa com viés de educação ambiental e sustentabilidade, pois permite a reutilização de brinquedos que foram descartados, fazendo com que eles tenham um destino nobre ao parar nas mãos de crianças de comunidades carentes”*, comenta o superintendente do Semasa, **Gilvan Junior**.

No evento, a criançada pôde se divertir com as brincadeiras caixa surpresa, bola no cesto, tomba-lata e roleta da sorte. *“É bom para entreter as crianças e trazer felicidade. Este brinquedo que a minha filha pegou já vale para celebrar o Dia das Crianças”*, comemora **Carolina Estéfano Rosa**, 26 anos, que mora na região da Vila Sacadura Cabral.

Esta é a segunda edição do Gincanas Ecológicas. Na primeira, realizada em junho, 150 brinquedos foram distribuídos para crianças do núcleo Eucaliptos, na Vila João Ramalho. Com o sucesso da iniciativa o Semasa pretende realizar a atividade sempre duas vezes ao ano, em locais carentes da cidade.

Os moradores de **Santo André** podem entregar brinquedos em todas as Estações de Coleta. Os objetos são encaminhados pelo **Semasa** para 18 instituições assistenciais e também para o Fundo Social de

Solidariedade da Prefeitura. De janeiro a setembro deste ano, foram recebidos e destinados mais de 6.000 brinquedos para instituições sociais do município.

ABC **Repórter**
o diário

Semasa entrega brinquedos para crianças da comunidade Sacadura Cabral

09/10/2021 Comunicação

Semasa entrega brinquedos para crianças da comunidade Sacadura Cabral

O Dia das Crianças chegou mais cedo para moradores da comunidade da Vila Sacadura Cabral. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) distribuiu nesta sexta-feira (8) duzentos brinquedos para a população, durante o evento Gincanas Ecológicas, que promove brincadeiras com somatórias de pontos para os pequenos trocarem por objetos como carrinhos, bonecas, bicicletas, jogos, bonecas, casinhas, bichinhos de pelúcia, dentre outros.

“Essa ação é de suma importância para a inclusão de nossas crianças nas áreas mais sensíveis do município. Muitas famílias não conseguirão presentear as crianças por conta da pandemia e, sem dúvida, essa iniciativa trará alegria para nossa gente”, afirmou o vice-prefeito Luiz Zacarias.

Os brinquedos distribuídos vieram das Estações de Coleta,

Semasa entrega centenas de brinquedos para crianças da comunidade Sacadura Cabral

09/10/2021 Comunicação



Comunidade Destaques Santo André

8 de outubro de 2021 Redação 0 comentários

Objetos foram doados nas Estações de Coleta e ganharam um destino nobre, levando alegria para famílias carentes

Santo André, 8 de outubro de 2021 – O Dia das Crianças chegou mais cedo para moradores da comunidade da Vila Sacadura Cabral. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) distribuiu nesta sexta-feira (8) duzentos brinquedos para a população, durante o evento Gincanas Ecológicas, que promove brincadeiras com somatórias de pontos para os pequenos trocarem por objetos como carrinhos, bonecas, bicicletas, jogos, bonecas, casinhas, bichinhos de pelúcia, dentre outros.

“Essa ação é de suma importância para a inclusão de nossas crianças nas áreas mais sensíveis do município. Muitas famílias não conseguirão presentear as crianças por conta da pandemia e, sem dúvida, essa iniciativa trará alegria para nossa gente”, afirmou o vice-prefeito Luiz Zacarias.

Os brinquedos distribuídos vieram das Estações de Coleta, ou seja, foram doados por moradores da cidade. O Semasa selecionou os melhores e fez a lavagem e higienização para entregar às crianças. “O Gincanas Ecológicas é mais uma iniciativa nossa com viés de educação ambiental e sustentabilidade, pois permite a reutilização de brinquedos que foram descartados, fazendo com que eles tenham um destino nobre ao parar nas mãos de crianças de comunidades carentes”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

No evento, a criançada pôde se divertir com as brincadeiras caixa surpresa, bola no cesto, tomba-lata e roleta da sorte. “É bom para entreter as crianças e trazer felicidade. Este brinquedo que a minha filha pegou já vale para celebrar o Dia das Crianças”, comemora Carolina Estéfano Rosa, 26 anos, que mora na região da Vila Sacadura Cabral.

Esta é a segunda edição do Gincanas Ecológicas. Na primeira, realizada em junho, 150 brinquedos foram distribuídos para crianças do núcleo Eucaliptos, na Vila João Ramalho. Com o sucesso da iniciativa o Semasa pretende realizar a atividade sempre duas vezes ao ano, em locais carentes da cidade.

Os moradores de Santo André podem entregar brinquedos em todas as Estações de Coleta. Os objetos são encaminhados pelo Semasa para 18 instituições assistenciais e também para o Fundo Social de

Solidariedade da Prefeitura. De janeiro a setembro deste ano, foram recebidos e destinados mais de 6.000 brinquedos para instituições sociais do município.



Semasa entrega centenas de brinquedos para crianças da comunidade Sacadura Cabral

11/10/2021 Susi Elena



Objetos foram doados nas Estações de Coleta e ganharam um destino nobre, levando alegria para famílias carentes

O Dia das Crianças chegou mais cedo para moradores da comunidade da Vila Sacadura Cabral. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) distribuiu nesta sexta-feira (8) duzentos brinquedos para a população, durante o evento Gincanas Ecológicas, que promove brincadeiras com somatórias de pontos para os pequenos trocarem por objetos como carrinhos, bonecas, bicicletas, jogos, bonecas, casinhas, bichinhos de pelúcia, dentre outros.

“Essa ação é de suma importância para a inclusão de nossas crianças nas áreas mais sensíveis do município. Muitas famílias não conseguirão presentear as crianças por conta da pandemia e, sem dúvida, essa iniciativa trará alegria para nossa gente”, afirmou o vice-prefeito Luiz Zacarias.

Os brinquedos distribuídos vieram das Estações de Coleta, ou seja, foram doados por moradores da cidade. O Semasa selecionou os melhores e fez a lavagem e higienização para entregar às crianças. “O Gincanas Ecológicas é mais uma iniciativa nossa com viés de educação ambiental e sustentabilidade, pois permite a reutilização de brinquedos que foram descartados, fazendo com que eles tenham um destino nobre ao parar nas mãos de crianças de comunidades carentes”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

No evento, a criançada pôde se divertir com as brincadeiras caixa surpresa, bola no cesto, tomba-lata e roleta da sorte. “É bom para entreter as crianças e trazer felicidade. Este brinquedo que a minha filha pegou já vale para celebrar o Dia das Crianças”, comemora Carolina Estéfano Rosa, 26 anos, que mora na região da Vila Sacadura Cabral.

Esta é a segunda edição do Gincanas Ecológicas. Na primeira, realizada em junho, 150 brinquedos foram distribuídos para crianças do núcleo Eucaliptos, na Vila João Ramalho. Com o sucesso da iniciativa o Semasa pretende realizar a atividade sempre duas vezes ao ano, em locais carentes da cidade.

Os moradores de Santo André podem entregar brinquedos em todas as Estações de Coleta. Os objetos são encaminhados pelo Semasa para 18 instituições assistenciais e também para o Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura. De janeiro a setembro deste ano, foram recebidos e destinados mais de 6.000 brinquedos para instituições sociais do município.



Semasa entrega centenas de brinquedos para crianças da comunidade Sacadura Cabral

11/10/2021 Susi Elena

Objetos foram doados nas Estações de Coleta e ganharam um destino nobre, levando alegria para famílias carentes – Fotos: Angelo Baima/PSA

O Dia das Crianças chegou mais cedo para moradores da comunidade da Vila Sacadura Cabral. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) distribuiu nesta sexta-feira (8) duzentos brinquedos para a população, durante o evento Gincanas Ecológicas, que promove brincadeiras com somatórias de pontos para os pequenos trocarem por objetos como carrinhos, bonecas, bicicletas, jogos, bonecas, casinhas, bichinhos de pelúcia, dentre outros.

“Essa ação é de suma importância para a inclusão de nossas crianças nas áreas mais sensíveis do município. Muitas famílias não conseguirão presentear as crianças por conta da pandemia e, sem dúvida, essa iniciativa trará alegria para nossa gente”, afirmou o vice-prefeito Luiz Zacarias.

Os brinquedos distribuídos vieram das Estações de Coleta, ou seja, foram doados por moradores da cidade. O Semasa selecionou os melhores e fez a lavagem e higienização para entregar às crianças. “O Gincanas Ecológicas é mais uma iniciativa nossa com viés de educação ambiental e sustentabilidade, pois permite a reutilização de brinquedos que foram descartados, fazendo com que eles tenham um destino nobre ao parar nas mãos de crianças de comunidades carentes”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

No evento, a criançada pôde se divertir com as brincadeiras caixa surpresa, bola no cesto, tomba-lata e roleta da sorte. “É bom para entreter as crianças e trazer felicidade. Este brinquedo que a minha filha pegou já vale para celebrar o Dia das Crianças”, comemora Carolina Estéfano Rosa, 26 anos, que mora na região da Vila Sacadura Cabral.

Esta é a segunda edição do Gincanas Ecológicas. Na primeira, realizada em junho, 150 brinquedos foram distribuídos para crianças do núcleo Eucaliptos, na Vila João Ramalho. Com o sucesso da iniciativa o Semasa pretende realizar a atividade sempre duas vezes ao ano, em locais carentes da cidade.

Os moradores de Santo André podem entregar brinquedos em todas as Estações de Coleta. Os objetos são encaminhados pelo Semasa para 18 instituições assistenciais e também para o Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura. De janeiro a setembro deste ano, foram recebidos e destinados mais de 6.000 brinquedos para instituições sociais do município.



Nosso ABC

Semasa entrega centenas de brinquedos para crianças da comunidade Sacadura Cabral

13/10/2021 Comunicação



Nosso ABC

10 de outubro às 20:27 · 🌐

Semasa entrega centenas de brinquedos para crianças da comunidade Sacadura Cabral

O Dia das Crianças chegou mais cedo para moradores da comunidade da Vila Sacadura Cabral. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) distribuiu na última sexta-feira (👓) duzentos brinquedos para a população, durante o evento Gincanas Ecológicas, que promove brincadeiras com somatórias de pontos para os pequenos trocarem por objetos como carrinhos, bonecas, bicicletas, j... [Ver mais](#)



Semasa entrega brinquedos para crianças da Sacadura Cabral

13/10/2021 Comunicação



O Dia das Crianças chegou mais cedo para moradores da comunidade da Vila Sacadura Cabral. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) distribuiu, na sexta (8), duzentos brinquedos para a população, durante o evento Gincanas Ecológicas, que promove brincadeiras com somatórias de pontos para os pequenos trocarem por objetos como carrinhos, bonecas, bicicletas, jogos, bonecas, casinhas, bichinhos de pelúcia, dentre outros.

“Essa ação é de suma importância para a inclusão de nossas crianças nas áreas mais sensíveis do município. Muitas famílias não conseguirão presentear as crianças por conta da pandemia e, sem dúvida, essa iniciativa trará alegria para nossa gente”, afirmou o vice-prefeito Luiz Zacarias.

Os brinquedos distribuídos vieram das Estações de Coleta, ou seja, foram doados por moradores da cidade. O Semasa selecionou os melhores e fez a lavagem e higienização para entregar às crianças. “O Gincanas Ecológicas é mais uma iniciativa nossa com viés de educação ambiental e sustentabilidade, pois permite a reutilização de brinquedos que foram descartados, fazendo com que eles tenham um destino nobre ao parar nas mãos de crianças de comunidades carentes”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

No evento, a criançada pôde se divertir com as brincadeiras caixa surpresa, bola no cesto, tomba-lata e roleta da sorte. “É bom para entreter as crianças e trazer felicidade. Este brinquedo que a minha filha pegou já vale para celebrar o Dia das Crianças”, comemora Carolina Estéfano Rosa, 26 anos, que mora na região da Vila Sacadura Cabral.

Esta é a segunda edição do Gincanas Ecológicas. Na primeira, realizada em junho, 150 brinquedos foram distribuídos para crianças do núcleo Eucaliptos, na Vila João Ramalho. Com o sucesso da iniciativa o Semasa pretende realizar a atividade sempre duas vezes ao ano, em locais carentes da cidade.

Os moradores de Santo André podem entregar brinquedos em todas as Estações de Coleta. Os objetos são encaminhados pelo Semasa para 18 instituições assistenciais e também para o Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura. De janeiro a setembro deste ano, foram recebidos e destinados mais de 6.000 brinquedos para instituições sociais do município.

**JORNAL
DIVULGAÇÃO EXATA**

Semasa entrega centenas de brinquedos para crianças da comunidade Sacadura Cabral

13/10/2021 Comunicação

12 outubro, 2021 admin 0 comentários

Objetos foram doados nas Estações de Coleta e ganharam um destino nobre, levando alegria para famílias carentes

Santo André, 8 de outubro de 2021 – O Dia das Crianças chegou mais cedo para moradores da comunidade da Vila Sacadura Cabral. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) distribuiu nesta sexta-feira (8) duzentos brinquedos para a população, durante o evento Gincanas Ecológicas, que promove brincadeiras com somatórias de pontos para os pequenos trocarem por objetos como carrinhos, bonecas, bicicletas, jogos, bonecas, casinhas, bichinhos de pelúcia, dentre outros.

“Essa ação é de suma importância para a inclusão de nossas crianças nas áreas mais sensíveis do município. Muitas famílias não conseguirão presentear as crianças por conta da pandemia e, sem dúvida, essa iniciativa trará alegria para nossa gente”, afirmou o vice-prefeito Luiz Zacarias.

Os brinquedos distribuídos vieram das Estações de Coleta, ou seja, foram doados por moradores da cidade. O Semasa selecionou os melhores e fez a lavagem e higienização para entregar às crianças. “O Gincanas Ecológicas é mais uma iniciativa nossa com viés de educação ambiental e sustentabilidade, pois permite a reutilização de brinquedos que foram descartados, fazendo com que eles tenham um destino nobre ao parar nas mãos de crianças de comunidades carentes”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

No evento, a criançada pôde se divertir com as brincadeiras caixa surpresa, bola no cesto, tomba-lata e roleta da sorte. “É bom para entreter as crianças e trazer felicidade. Este brinquedo que a minha filha pegou já vale para celebrar o Dia das Crianças”, comemora Carolina Estéfano Rosa, 26 anos, que mora na região da Vila Sacadura Cabral.

Esta é a segunda edição do Gincanas Ecológicas. Na primeira, realizada em junho, 150 brinquedos foram distribuídos para crianças do núcleo Eucaliptos, na Vila João Ramalho. Com o sucesso da iniciativa o Semasa pretende realizar a atividade sempre duas vezes ao ano, em locais carentes da cidade.

Os moradores de Santo André podem entregar brinquedos em todas as Estações de Coleta. Os objetos são encaminhados pelo Semasa para 18 instituições assistenciais e também para o Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura. De janeiro a setembro deste ano, foram recebidos e destinados mais de 6.000 brinquedos para instituições sociais do município.



Semasa entrega centenas de brinquedos para crianças da comunidade Sacadura Cabral

13/10/2021 Comunicação

Objetos foram doados nas Estações de Coleta e ganharam um destino nobre, levando alegria para famílias carentes

Por Janete Ogawa

11 de outubro de 2021 – Foto: Angelo Baima/PSA



O Dia das Crianças chegou mais cedo para moradores da comunidade da Vila Sacadura Cabral. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) distribuiu nesta sexta-feira (8) duzentos brinquedos para a população, durante o evento Gincanas Ecológicas, que promove brincadeiras com somatórias de pontos para os pequenos trocarem por objetos como carrinhos, bonecas, bicicletas, jogos, bonecas, casinhas, bichinhos de pelúcia, dentre outros.

“Essa ação é de suma importância para a inclusão de nossas crianças nas áreas mais sensíveis do município. Muitas famílias não conseguirão presentear as crianças por conta da pandemia e, sem dúvida, essa iniciativa trará alegria para nossa gente”, afirmou o vice-prefeito Luiz Zacarias.

Os brinquedos distribuídos vieram das Estações de Coleta, ou seja, foram doados por moradores da cidade. O Semasa selecionou os melhores e fez a lavagem e higienização para entregar às crianças. “O Gincanas Ecológicas é mais uma iniciativa nossa com viés de educação ambiental e sustentabilidade, pois permite a reutilização de brinquedos que foram descartados, fazendo com que eles tenham um destino nobre ao parar nas mãos de crianças de comunidades carentes”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

No evento, a criança pode se divertir com as brincadeiras caixa surpresa, bola no cesto, tomba-lata e roleta da sorte. “É bom para entreter as crianças e trazer felicidade. Este brinquedo que a minha filha pegou já vale para celebrar o Dia das Crianças”, comemora Carolina Estéfano Rosa, 26 anos, que mora na região da Vila Sacadura Cabral.

Esta é a segunda edição do Gincanas Ecológicas. Na primeira, realizada em junho, 150 brinquedos foram distribuídos para crianças do núcleo Eucaliptos, na Vila João Ramalho. Com o sucesso da iniciativa o Semasa pretende realizar a atividade sempre duas vezes ao ano, em locais carentes da cidade.

Os moradores de Santo André podem entregar brinquedos em todas as Estações de Coleta. Os objetos são encaminhados pelo Semasa para 18 instituições assistenciais e também para o Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura. De janeiro a setembro deste ano, foram recebidos e destinados mais de 6.000 brinquedos para instituições sociais do município.



Semasa entrega centenas de brinquedos para crianças da comunidade Sacadura Cabral

13/10/2021 Comunicação

Objetos foram doados nas Estações de Coleta e ganharam um destino nobre, levando alegria para famílias carentes

09/10/2021 19h09

Por: Redação
Divulgação/PSA

Santo André, 8 de outubro de 2021 – O Dia das Crianças chegou mais cedo para moradores da comunidade da Vila Sacadura Cabral. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) distribuiu nesta sexta-feira (8) duzentos brinquedos para a população, durante o evento Gincanas Ecológicas, que promove brincadeiras com somatórias de pontos para os pequenos trocarem por objetos como carrinhos, bonecas, bicicletas, jogos, bonecas, casinhas, bichinhos de pelúcia, dentre outros.

“Essa ação é de suma importância para a inclusão de nossas crianças nas áreas mais sensíveis do município. Muitas famílias não conseguirão presentear as crianças por conta da pandemia e, sem dúvida, essa iniciativa trará alegria para nossa gente”, afirmou o vice-prefeito Luiz Zacarias.

Os brinquedos distribuídos vieram das Estações de Coleta, ou seja, foram doados por moradores da cidade. O Semasa selecionou os melhores e fez a lavagem e higienização para entregar às crianças. “O Gincanas Ecológicas é mais uma iniciativa nossa com viés de educação ambiental e sustentabilidade, pois permite a reutilização de brinquedos que foram descartados, fazendo com que eles tenham um destino nobre ao parar nas mãos de crianças de comunidades carentes”, comenta o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

No evento, a criançada pôde se divertir com as brincadeiras caixa surpresa, bola no cesto, tomba-lata e roleta da sorte. “É bom para entreter as crianças e trazer felicidade. Este brinquedo que a minha filha pegou

já vale para celebrar o Dia das Crianças”, comemora Carolina Estéfano Rosa, 26 anos, que mora na região da Vila Sacadura Cabral.

Esta é a segunda edição do Gincanas Ecológicas. Na primeira, realizada em junho, 150 brinquedos foram distribuídos para crianças do núcleo Eucaliptos, na Vila João Ramalho. Com o sucesso da iniciativa o Semasa pretende realizar a atividade sempre duas vezes ao ano, em locais carentes da cidade.

Os moradores de Santo André podem entregar brinquedos em todas as Estações de Coleta. Os objetos são encaminhados pelo Semasa para 18 instituições assistenciais e também para o Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura. De janeiro a setembro deste ano, foram recebidos e destinados mais de 6.000 brinquedos para instituições sociais do município.



Moeda Pet será realizado neste sábado no Parque Central

21/10/2021 Comunicação

Programa inovador de Santo André já entregou mais de duas toneladas de ração e arrecadou quase 60 mil garrafas só este ano



Moeda Pet será realizado neste sábado no Parque Central

Crédito: Helber Aggio/PSA

A Prefeitura de Santo André realiza neste sábado (23) mais uma edição do Moeda Pet, a oitava deste ano. O programa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães ou gatos, será realizado em sistema drive-thru, das 9h às 13h. O local das trocas será o Parque José Cicote – Central, que fica na rua José Bonifácio, na Vila Assunção.

“Seguimos juntos em mais uma iniciativa inovadora da nossa cidade. Cada andreense faz a diferença neste trabalho de respeito e carinho com os nossos pets e sustentabilidade. Mantemos todos os cuidados em relação à pandemia com a esperança de que estamos mais perto do fim deste período mais difícil. O Moeda Pet não para de crescer e faz de Santo André referência em políticas públicas de qualidade. Juntos somos mais fortes”, afirmou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Cada quilo de garrafas plásticas equivale a 20 garrafas de dois litros ou 26 de um litro. O material é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar até três quilos por CPF presencial de ração para casa ou pode fazer a doação no local, para que seja destinada às ONGs cadastradas. O material reciclável arrecadado com o Moeda Pet é remetido para as cooperativas localizadas no Aterro Municipal de Santo André e vendido, beneficiando as famílias cooperadas, promovendo a reciclagem, geração de renda e ganho ambiental e social.

“Nossa preocupação com a sustentabilidade é permanente. O Moeda Pet é um programa que envolve várias áreas da prefeitura e nos enche de orgulho. Mesmo neste momento de pandemia, resolvemos manter a iniciativa em formato drive-thru reforçando este sentimento de união que marca a vida dos andreenses”, destacou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

O programa é uma ação do Fundo Social de Solidariedade de Santo André, com apoio do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, e conta com a parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário. A iniciativa também tem o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).



RELATÓRIO MENSAL

DRS

Na mídia

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Novembro de 2021

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Prestes Maia (Palavra do leitor)

03/11/2021 Comunicação

Prestes Maia

Vergonha o que a Prefeitura de Santo André está fazendo com a Avenida Prestes Maia! Gastou dinheiro com a tal nova avenida, porém, passados poucos meses após a obra, a via encontra-se abandonada! Mais de 50 grades foram arrancadas, isso próximo à Guarda Civil Municipal, onde os transeuntes atravessam, causando medo aos motoristas. O lixo continua embaixo dos viadutos Luiz Meira e Tamarutaca, onde a iluminação está bem precária! Ninguém da Prefeitura responde!

Ricardo Fernandes

Santo André



Estudo de catadores subsidiará políticas públicas em Santo André

12/11/2021 Susi Elena

Foto: Divulgação

Santo André iniciou nesta quinta-feira (11) uma pesquisa de campo que visa mapear o contingente de pessoas que recolhem recicláveis pelas ruas do município e trabalham com a compra e venda desses materiais. É uma iniciativa realizada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) para que a cidade possa criar políticas públicas e compreender o cenário e o fluxo de comercialização de resíduos secos.

“O estudo de catadores informais possibilitará a atuação integrada de diversos setores da administração municipal, permitindo que Santo André crie ações e projetos de assistência social, saúde pública, cuidado e bem-estar animal, economia solidária, qualificação dos profissionais e empreendedorismo”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.

O diagnóstico também é uma importante ferramenta para que a cidade possa inserir os profissionais no mercado formal de triagem e venda de recicláveis. “Queremos trazer mais dignidade para os catadores e fazer com que eles possam trabalhar em melhores condições. Por isso, a nossa ideia é que os profissionais possam sair da informalidade e atuar nas cooperativas de reciclagem do município”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Com o estudo em mãos, a autarquia projeta criar a terceira cooperativa de Santo André para inserir o maior número de pessoas no sistema de coleta.

Realizado em todos os bairros do município, o estudo vai possibilitar que a cidade possa traçar o panorama completo do perfil socioeconômico, da renda, faixa-etária, etnia, sexo, escolaridade, sistema de coleta de setores do município, sistema de recepção e venda de recicláveis, e outras variáveis do trabalho, além de diversas outras informações. A pesquisa ainda permitirá o fortalecimento de políticas públicas para a causa animal, já que o levantamento inclui perguntas se os catadores informais possuem bichos de estimação, se eles estão vacinados, do que se alimentam e etc.

Com investimento de R\$ 169 mil e prazo estimado de seis meses, o estudo de catadores é realizado pelo Semasa por meio do Programa Sanear Santo André, que inclui intervenções para otimizar a gestão de resíduos sólidos, ampliar a coleta seletiva e diminuir ou até mesmo combater pontos de descarte irregular de lixo.

O programa prevê a construção de mais 20 Estações de Coleta e de um Centro de Controle Operacional – espaço que reunirá câmeras de segurança instaladas nos ecopontos, software de gerenciamento, dentre outras intervenções de infraestrutura.

DIÁRIO REGIONAL

Estudo de catadores subsidiará políticas públicas em Santo André

12/11/2021 Susi Elena



Semasa está desenvolvendo pesquisa para mapear o contingente de pessoas que recolhem e comercializam recicláveis no município. Foto: Divulgação/Semasa

Santo André iniciou nesta quinta-feira (11) uma pesquisa de campo que visa mapear o contingente de pessoas que recolhem recicláveis pelas ruas do município e trabalham com a compra e venda desses materiais. É uma iniciativa realizada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) para que a cidade possa criar políticas públicas e compreender o cenário e o fluxo de comercialização de resíduos secos.

“O estudo de catadores informais possibilitará a atuação integrada de diversos setores da administração municipal, permitindo que Santo André crie ações e projetos de assistência social, saúde pública, cuidado e bem-estar animal, economia solidária, qualificação dos profissionais e empreendedorismo”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.

O diagnóstico também é uma importante ferramenta para que a cidade possa inserir os profissionais no mercado formal de triagem e venda de recicláveis. “Queremos trazer mais dignidade para os catadores e fazer com que eles possam trabalhar em melhores condições. Por isso, a nossa ideia é que os profissionais possam sair da informalidade e atuar nas cooperativas de reciclagem do município”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Com o estudo em mãos, a autarquia projeta criar a terceira cooperativa de Santo André para inserir o maior número de pessoas no sistema de coleta.

Realizado em todos os bairros do município, o estudo vai possibilitar que a cidade possa traçar o panorama completo do perfil socioeconômico, da renda, faixa-etária, etnia, sexo, escolaridade, sistema de coleta de setores do município, sistema de recepção e venda de recicláveis, e outras variáveis do trabalho, além de diversas outras informações. A pesquisa ainda permitirá o fortalecimento de políticas públicas para a causa animal, já que o levantamento inclui perguntas se os catadores informais possuem bichos de estimação, se eles estão vacinados, do que se alimentam e etc.

Com investimento de R\$ 169 mil e prazo estimado de seis meses, o estudo de catadores é realizado pelo Semasa por meio do Programa Sanear Santo André, que inclui intervenções para otimizar a gestão de resíduos sólidos, ampliar a coleta seletiva e diminuir ou até mesmo combater pontos de descarte irregular de lixo.

O programa prevê a construção de mais 20 Estações de Coleta e de um Centro de Controle Operacional – espaço que reunirá câmeras de segurança instaladas nos ecopontos, software de gerenciamento, dentre outras intervenções de infraestrutura.



Estudo de catadores subsidiará políticas públicas

12/11/2021 Susi Elena

Semasa está desenvolvendo pesquisa para mapear o contingente de pessoas que recolhem e comercializam recicláveis no município

Santo André iniciou nesta quinta-feira (11) uma pesquisa de campo que visa mapear o contingente de pessoas que recolhem recicláveis pelas ruas do município e trabalham com a compra e venda desses materiais. É uma iniciativa realizada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) para que a cidade possa criar políticas públicas e compreender o cenário e o fluxo de comercialização de resíduos secos.

“O estudo de catadores informais possibilitará a atuação integrada de diversos setores da administração municipal, permitindo que Santo André crie ações e projetos de assistência social, saúde pública, cuidado e bem-estar animal, economia solidária, qualificação dos profissionais e empreendedorismo”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.

O diagnóstico também é uma importante ferramenta para que a cidade possa inserir os profissionais no mercado formal de triagem e venda de recicláveis. “Queremos trazer mais dignidade para os catadores e fazer com que eles possam trabalhar em melhores condições. Por isso, a nossa ideia é que os profissionais possam sair da informalidade e atuar nas cooperativas de reciclagem do município”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Com o estudo em mãos, a autarquia projeta criar a terceira cooperativa de Santo André para inserir o maior número de pessoas no sistema de coleta.

Realizado em todos os bairros do município, o estudo vai possibilitar que a cidade possa traçar o panorama completo do perfil socioeconômico, da renda, faixa-etária, etnia, sexo, escolaridade, sistema de coleta de setores do município, sistema de receptação e venda de recicláveis, e outras variáveis do trabalho, além de diversas outras informações. A pesquisa ainda permitirá o fortalecimento de políticas públicas para a causa animal, já que o levantamento inclui perguntas se os catadores informais possuem bichos de estimação, se eles estão vacinados, do que se alimentam e etc.

Com investimento de R\$ 169 mil e prazo estimado de seis meses, o estudo de catadores é realizado pelo Semasa por meio do Programa Sanear Santo André, que inclui intervenções para otimizar a gestão de resíduos sólidos, ampliar a coleta seletiva e diminuir ou até mesmo combater pontos de descarte irregular de lixo.

O programa prevê a construção de mais 20 Estações de Coleta e de um Centro de Controle Operacional – espaço que reunirá câmeras de segurança instaladas nos ecopontos, software de gerenciamento, dentre outras intervenções de infraestrutura.



Santo André é a primeira cidade do ABC a aderir a sistema que reduz descarte irregular de entulho

16/11/2021 Susi Elena

Iniciativa vai realizar gerenciamento de resíduos de construção civil

Em cumprimento ao Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil, Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), aderiu ao Sigor (Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos) módulo RCC, gerenciado pela Cetesb. Agora, o município contará com mais uma ferramenta de controle da geração e destinação dos resíduos de construção de empreendimentos na cidade.

O Sigor – módulo resíduos de construção civil – é um sistema digital que permite aos municípios e ao Estado monitorar a movimentação dos resíduos de construção. Ou seja, é mais um instrumento para coibir o descarte irregular de lixo, principalmente de entulho de canteiros de obras. A plataforma está dividida para utilização por quatro tipos de usuários: gerador, transportador, destino e prefeituras, permitindo o rastreamento desde a origem até o destino deste tipo de resíduo.

“Santo André é a primeira cidade do ABC a adotar o sistema estadual e esta é mais uma ferramenta de gestão que vai complementar o importante e reconhecido trabalho do Semasa na área de resíduos sólidos. Além disso, vai contribuir para a redução do descarte irregular de lixo em nossa cidade”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. A adesão à plataforma também está em consonância com a legislação estadual e federal, como o Plano Nacional de Resíduos Sólidos.

A partir desta terça-feira (16) começa a fase de transição para adesão ao sistema. Em 6 de dezembro, a utilização da plataforma torna-se obrigatória. Os responsáveis por empreendimentos necessitam apresentar Estudo de Impacto de Vizinhança junto à Prefeitura e ao Semasa para intervenções com movimentação de terra passíveis de licenciamento ambiental junto à autarquia (acima de 3 mil m³).

A cidade já conta com o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC), aprovado em março de 2021, e que apresenta as diretrizes para a geração, coleta e destinação final deste tipo de resíduo. O documento incorpora instruções tanto para as obras executadas pelo poder público quanto para aquelas geridas pelos entes particulares. A legislação foi implementada em razão das problemáticas que decorrem dos pontos de disposição ilegal de entulho, principalmente do ponto de vista ambiental, de saúde pública e desenvolvimento urbano sustentável do município. A apresentação do PGRCC pelos responsáveis por empreendimentos deverá ocorrer de forma digital pelos sistemas já existentes de licenciamento e EIV, e também deverá ser cadastrado no Sigor, assim como toda a movimentação posterior.

O Sigor é resultado de uma parceria entre o Governo do Estado, por meio da Cetesb e da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, e o Sinduscon (Sindicato da Construção Civil). Em caso de dúvidas, os interessados e responsáveis poderão entrar em contato com os técnicos do Semasa pelo e-mail sigor.rcc@semasa.sp.gov.br.



Estudo de catadores subsidiará políticas públicas em Santo André

16/11/2021 Susi Elena

Santo André iniciou, no dia 11 de novembro, (quinta-feira) uma pesquisa de campo que visa mapear o contingente de pessoas que recolhem recicláveis pelas ruas do município e trabalham com a compra e venda desses materiais, a exemplo de profissionais que atuam em ferro velho. É uma iniciativa realizada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) para que a cidade possa criar políticas públicas e compreender o cenário e o fluxo de comercialização de resíduos secos.

“O estudo de catadores informais possibilitará a atuação integrada de diversos setores da administração municipal, permitindo que Santo André crie ações e projetos de assistência social, saúde pública, cuidado e bem-estar animal, economia solidária, qualificação dos profissionais e empreendedorismo”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.

O diagnóstico também é uma importante ferramenta para que a cidade possa inserir os profissionais no mercado formal de triagem e venda de recicláveis. “Queremos trazer mais dignidade para os catadores e fazer com que eles possam trabalhar em melhores condições. Por isso, a nossa ideia é que os profissionais possam sair da informalidade e atuar nas cooperativas de reciclagem do município”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Com o estudo em mãos, a autarquia projeta criar a terceira cooperativa de Santo André.

O estudo, que será realizado em todos os bairros, vai possibilitar que a cidade possa traçar o panorama completo do perfil socioeconômico dos catadores, da renda, faixa-etária, etnia, sexo, escolaridade, sistema de coleta de setores do município, sistema de compra e venda de recicláveis, além de diversas outras informações. A pesquisa ainda permitirá o fortalecimento de políticas públicas para a causa animal, já que o levantamento inclui perguntas como quantidade de bichos de estimação, cobertura vacinal, alimentação e etc.

Com investimento de R\$ 169 mil e prazo estimado de seis meses, o estudo de catadores informais é desenvolvido pelo Semasa por meio do Programa Sanear Santo André, que inclui intervenções para otimizar a gestão de resíduos sólidos, ampliar a coleta seletiva e diminuir e até mesmo combater pontos de descarte irregular de lixo.

O programa prevê a construção de mais 20 Estações de Coleta e de um Centro de Controle Operacional – espaço que reunirá câmeras de segurança instaladas nos ecopontos, software de gerenciamento, dentre outras intervenções de infraestrutura.



Estudo de catadores subsidiará políticas públicas em Santo André

16/11/2021 Susi Elena

Semasa está desenvolvendo pesquisa para mapear o contingente de pessoas que recolhem e comercializam recicláveis no município

Santo André iniciou nesta quinta-feira (11) uma pesquisa de campo que visa mapear o contingente de pessoas que recolhem recicláveis pelas ruas do município e trabalham com a compra e venda desses materiais. É uma iniciativa realizada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) para que a cidade possa criar políticas públicas e compreender o cenário e o fluxo de comercialização de resíduos secos.

“O estudo de catadores informais possibilitará a atuação integrada de diversos setores da administração municipal, permitindo que Santo André crie ações e projetos de assistência social, saúde pública, cuidado e bem-estar animal, economia solidária, qualificação dos profissionais e empreendedorismo”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.

O diagnóstico também é uma importante ferramenta para que a cidade possa inserir os profissionais no mercado formal de triagem e venda de recicláveis. “Queremos trazer mais dignidade para os catadores e fazer com que eles possam trabalhar em melhores condições. Por isso, a nossa ideia é que os profissionais possam sair da informalidade e atuar nas cooperativas de reciclagem do município”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Com o estudo em mãos, a autarquia projeta criar a terceira cooperativa de Santo André para inserir o maior número de pessoas no sistema de coleta.

Realizado em todos os bairros do município, o estudo vai possibilitar que a cidade possa traçar o panorama completo do perfil socioeconômico, da renda, faixa-etária, etnia, sexo, escolaridade, sistema de coleta de setores do município, sistema de receptação e venda de recicláveis, e outras variáveis do trabalho, além de diversas outras informações. A pesquisa ainda permitirá o fortalecimento de políticas públicas para a causa animal, já que o levantamento inclui perguntas se os catadores informais possuem bichos de estimação, se eles estão vacinados, do que se alimentam e etc.

Com investimento de R\$ 169 mil e prazo estimado de seis meses, o estudo de catadores é realizado pelo Semasa por meio do Programa Sanear Santo André, que inclui intervenções para otimizar a gestão de resíduos sólidos, ampliar a coleta seletiva e diminuir ou até mesmo combater pontos de descarte irregular de lixo.

O programa prevê a construção de mais 20 Estações de Coleta e de um Centro de Controle Operacional – espaço que reunirá câmeras de segurança instaladas nos ecopontos, software de gerenciamento, dentre outras intervenções de infraestrutura.

Santo André é a primeira cidade do ABC a aderir a sistema que reduz descarte irregular de entulho

16/11/2021 Susi Elena

Iniciativa vai realizar gerenciamento de resíduos de construção civil

Em cumprimento ao Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil, Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), aderiu ao Sigor (Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos) módulo RCC, gerenciado pela Cetesb. Agora, o município contará com mais uma ferramenta de controle da geração e destinação dos resíduos de construção de empreendimentos na cidade.

O Sigor – módulo resíduos de construção civil – é um sistema digital que permite aos municípios e ao Estado monitorar a movimentação dos resíduos de construção. Ou seja, é mais um instrumento para coibir o descarte irregular de lixo, principalmente de entulho de canteiros de obras. A plataforma está dividida para utilização por quatro tipos de usuários: gerador, transportador, destino e prefeituras, permitindo o rastreamento desde a origem até o destino deste tipo de resíduo.

“Santo André é a primeira cidade do ABC a adotar o sistema estadual e esta é mais uma ferramenta de gestão que vai complementar o importante e reconhecido trabalho do Semasa na área de resíduos sólidos. Além disso, vai contribuir para a redução do descarte irregular de lixo em nossa cidade”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. A adesão à plataforma também está em consonância com a legislação estadual e federal, como o Plano Nacional de Resíduos Sólidos.

A partir desta terça-feira (16) começa a fase de transição para adesão ao sistema. Em 6 de dezembro, a utilização da plataforma torna-se obrigatória. Os responsáveis por empreendimentos necessitam apresentar Estudo de Impacto de Vizinhança junto à Prefeitura e ao Semasa para intervenções com movimentação de terra passíveis de licenciamento ambiental junto à autarquia (acima de 3 mil m³).

A cidade já conta com o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC), aprovado em março de 2021, e que apresenta as diretrizes para a geração, coleta e destinação final deste tipo de resíduo. O documento incorpora instruções tanto para as obras executadas pelo poder público quanto para aquelas geridas pelos entes particulares. A legislação foi implementada em razão das problemáticas que decorrem dos pontos de disposição ilegal de entulho, principalmente do ponto de vista ambiental, de saúde pública e desenvolvimento urbano sustentável do município. A apresentação do PGRCC pelos responsáveis por empreendimentos deverá ocorrer de forma digital pelos sistemas já existentes de licenciamento e EIV, e também deverá ser cadastrado no Sigor, assim como toda a movimentação posterior.

O Sigor é resultado de uma parceria entre o Governo do Estado, por meio da Cetesb e da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, e o Sinduscon (Sindicato da Construção Civil). Em caso de dúvidas, os interessados e responsáveis poderão entrar em contato com os técnicos do Semasa pelo e-mail sigor.rcc@semasa.sp.gov.br.

Estudo de catadores subsidiará políticas públicas em Santo André

16/11/2021 Comunicação

Da Redação há 5 dias Meio Ambiente



Semasa está desenvolvendo pesquisa para mapear o contingente de pessoas que recolhem e comercializam recicláveis no município (Foto: Divulgação/Semasa)

Santo André iniciou nesta quinta-feira (11) uma pesquisa que visa mapear o contingente de pessoas que recolhem recicláveis pelas ruas e trabalham com a compra e venda desses materiais, a exemplo de profissionais que atuam em ferro velho. É uma iniciativa realizada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) para que a cidade possa criar políticas públicas e compreender o cenário e o fluxo de comercialização de resíduos secos.

O estudo, que será realizado em todos os bairros, vai possibilitar que o município possa traçar panorama completo do perfil socioeconômico dos catadores, da renda, faixa-etária, etnia, sexo, escolaridade, sistema de coleta de setores do município, sistema de compra e venda de recicláveis, além de diversas outras informações. A pesquisa ainda permitirá fortalecimento de políticas públicas para a causa animal, já que o levantamento inclui perguntas como quantidade de bichos de estimação, cobertura vacinal, alimentação e etc.

Com investimento de R\$ 169 mil e prazo estimado de seis meses, o estudo de catadores informais é desenvolvido pelo Semasa por meio do Programa Sanear Santo André, que inclui intervenções para otimizar a gestão de resíduos sólidos, ampliar a coleta seletiva e diminuir e até mesmo combater pontos de descarte irregular de lixo.

O programa prevê a construção de mais 20 Estações de Coleta e de um Centro de Controle Operacional – espaço que reunirá câmeras de segurança instaladas nos ecopontos, software de gerenciamento, dentre outras intervenções de infraestrutura.



ESTUDO DE CATADORES SUBSIDIARÁ POLÍTICAS PÚBLICAS EM SANTO ANDRÉ

16/11/2021 Comunicação

Santo André

12/11/2021 41 0

Semasa está desenvolvendo pesquisa para mapear o contingente de pessoas que recolhem e comercializam recicláveis no município

Texto: Susi Elena – Fotos: Divulgação/Semasa

Da Redação – Santo André iniciou nesta quinta-feira (11) uma pesquisa de campo que visa mapear o contingente de pessoas que recolhem recicláveis pelas ruas do município e trabalham com a compra e venda desses materiais, a exemplo de profissionais que atuam em ferro velho. É uma iniciativa realizada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) para que a cidade possa criar políticas públicas e compreender o cenário e o fluxo de comercialização de resíduos secos.

“O estudo de catadores informais possibilitará a atuação integrada de diversos setores da administração municipal, permitindo que Santo André crie ações e projetos de assistência social, saúde pública, cuidado e bem-estar animal, economia solidária, qualificação dos profissionais e empreendedorismo”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.

O diagnóstico também é uma importante ferramenta para que a cidade possa inserir os profissionais no mercado formal de triagem e venda de recicláveis. “Queremos trazer mais dignidade para os catadores e fazer com que eles possam trabalhar em melhores condições. Por isso, a nossa ideia é que os profissionais possam sair da informalidade e atuar nas cooperativas de reciclagem do município”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Com o estudo em mãos, a autarquia projeta criar a terceira cooperativa de Santo André.

O estudo, que será realizado em todos os bairros, vai possibilitar que a cidade possa traçar o panorama completo do perfil socioeconômico dos catadores, da renda, faixa-etária, etnia, sexo, escolaridade, sistema de coleta de setores do município, sistema de compra e venda de recicláveis, além de diversas outras informações. A pesquisa ainda permitirá o fortalecimento de políticas públicas para a causa animal, já que o levantamento inclui perguntas como quantidade de bichos de estimação, cobertura vacinal, alimentação e etc.

Com investimento de R\$ 169 mil e prazo estimado de seis meses, o estudo de catadores informais é desenvolvido pelo Semasa por meio do Programa Sanear Santo André, que inclui intervenções para otimizar a gestão de resíduos sólidos, ampliar a coleta seletiva e diminuir e até mesmo combater pontos de descarte irregular de lixo.

O programa prevê a construção de mais 20 Estações de Coleta e de um Centro de Controle Operacional – espaço que reunirá câmeras de segurança instaladas nos ecopontos, software de gerenciamento, dentre outras intervenções de infraestrutura.

Ponto Final

Estudo de catadores subsidiará políticas públicas em Santo André

16/11/2021 Comunicação

Semasa está desenvolvendo pesquisa para mapear o contingente de pessoas que recolhem e comercializam recicláveis no município

Por

Redação

Santo André iniciou nesta quinta-feira (11) uma pesquisa de campo que visa mapear o contingente de pessoas que recolhem recicláveis pelas ruas do município e trabalham com a compra e venda desses materiais. É uma iniciativa realizada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) para que a cidade possa criar políticas públicas e compreender o cenário e o fluxo de comercialização de resíduos secos.

“O estudo de catadores informais possibilitará a atuação integrada de diversos setores da administração municipal, permitindo que Santo André crie ações e projetos de assistência social, saúde pública, cuidado e bem-estar animal, economia solidária, qualificação dos profissionais e empreendedorismo”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.

O diagnóstico também é uma importante ferramenta para que a cidade possa inserir os profissionais no mercado formal de triagem e venda de recicláveis. “Queremos trazer mais dignidade para os catadores e fazer com que eles possam trabalhar em melhores condições. Por isso, a nossa ideia é que os profissionais possam sair da informalidade e atuar nas cooperativas de reciclagem do município”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Com o estudo em mãos, a autarquia projeta criar a terceira cooperativa de Santo André para inserir o maior número de pessoas no sistema de coleta.

Realizado em todos os bairros do município, o estudo vai possibilitar que a cidade possa traçar o panorama completo do perfil socioeconômico, da renda, faixa-etária, etnia, sexo, escolaridade, sistema de coleta de setores do município, sistema de recepção e venda de recicláveis, e outras variáveis do trabalho, além de diversas outras informações. A pesquisa ainda permitirá o fortalecimento de políticas públicas para a causa animal, já que o levantamento inclui perguntas se os catadores informais possuem bichos de estimação, se eles estão vacinados, do que se alimentam e etc.

Com investimento de R\$ 169 mil e prazo estimado de seis meses, o estudo de catadores é realizado pelo Semasa por meio do Programa Sanear Santo André, que inclui intervenções para otimizar a gestão de resíduos sólidos, ampliar a coleta seletiva e diminuir ou até mesmo combater pontos de descarte irregular de lixo.

O programa prevê a construção de mais 20 Estações de Coleta e de um Centro de Controle Operacional – espaço que reunirá câmeras de segurança instaladas nos ecopontos, software de gerenciamento, dentre outras intervenções de infraestrutura.



Estudo de catadores subsidiará políticas públicas em Santo André

16/11/2021 Comunicação

Semasa está desenvolvendo pesquisa para mapear o contingente de pessoas que recolhem e comercializam recicláveis no município

Por Janete Ogawa

12 de novembro de 2021 – Foto: Divulgação Semasa



Santo André iniciou nesta quinta-feira (11) uma pesquisa de campo que visa mapear o contingente de pessoas que recolhem recicláveis pelas ruas do município e trabalham com a compra e venda desses materiais, a exemplo de profissionais que atuam em ferro velho. É uma iniciativa realizada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) para que a cidade possa criar políticas públicas e compreender o cenário e o fluxo de comercialização de resíduos secos.

“O estudo de catadores informais possibilitará a atuação integrada de diversos setores da administração municipal, permitindo que Santo André crie ações e projetos de assistência social, saúde pública, cuidado e bem-estar animal, economia solidária, qualificação dos profissionais e empreendedorismo”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.

O diagnóstico também é uma importante ferramenta para que a cidade possa inserir os profissionais no mercado formal de triagem e venda de recicláveis. “Queremos trazer mais dignidade para os catadores e fazer com que eles possam trabalhar em melhores condições. Por isso, a nossa ideia é que os profissionais possam sair da informalidade e atuar nas cooperativas de reciclagem do município”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Com o estudo em mãos, a autarquia projeta criar a terceira cooperativa de Santo André.

O estudo, que será realizado em todos os bairros, vai possibilitar que a cidade possa traçar o panorama completo do perfil socioeconômico dos catadores, da renda, faixa-etária, etnia, sexo, escolaridade, sistema

de coleta de setores do município, sistema de compra e venda de recicláveis, além de diversas outras informações. A pesquisa ainda permitirá o fortalecimento de políticas públicas para a causa animal, já que o levantamento inclui perguntas como quantidade de bichos de estimação, cobertura vacinal, alimentação e etc.

Com investimento de R\$ 169 mil e prazo estimado de seis meses, o estudo de catadores informais é desenvolvido pelo Semasa por meio do Programa Sanear Santo André, que inclui intervenções para otimizar a gestão de resíduos sólidos, ampliar a coleta seletiva e diminuir e até mesmo combater pontos de descarte irregular de lixo.

O programa prevê a construção de mais 20 Estações de Coleta e de um Centro de Controle Operacional – espaço que reunirá câmeras de segurança instaladas nos ecopontos, software de gerenciamento, dentre outras intervenções de infraestrutura.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Santo André inicia pesquisa com catadores de recicláveis

16/11/2021 Comunicação

Santo André inicia pesquisa com catadores de recicláveis

Projeto da Prefeitura, com investimento de R\$ 169 mil, busca orientar políticas públicas voltadas a essas pessoas

ARTHUR GANDINI
Especial para o **Diário**
redacao1@dgabc.com.br

Josuel Odilon, 40 anos, trabalha há uma década como catador de materiais recicláveis. Ele vive na rua, nos arredores do Viaduto Juvenal Fontanelle, no bairro Utínga, em Santo André. É de onde sai todos os dias para realizar o seu ofício. Conta que o seu maior desafio é a concorrência. Consegue lutar em torno de R\$ 1.500 por mês. “É um trabalho prolongado, não tem hora para acabar”, diz. Odilon trabalhava em uma estamperia, em 2011, quando decidiu mudar de ramo. “Trabalhar por conta própria acaba virando (valendo a pena) mais do que trabalhar com empresa”, relata.

Odilon é apenas um entre tantos trabalhadores informais que movimentam a eco-



MAPEAMENTO. Técnicas do projeto fazem entrevistas com 75 questões para catador, no bairro Utínga

nomia do País e auxiliam na reciclagem do lixo. Esse é o público de estudo que foi iniciado na semana passada pela Prefeitura de Santo André para ma-

pear esse contingente de pessoas. “É notório que muitos catadores atuam em péssimas condições, vivem em situação de extrema vulnerabilidade, à

medida em que se encontram desprovidos de capital, instrumentos de trabalho e capacitação”, alerta Gilvan Junior, superintendente do Semasa (Ser-

viceamento Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). O projeto recebeu investimento de R\$ 169 mil e deve ser finalizado em até seis meses. Deve auxiliar a criação de ferramentas que insiram os profissionais no mercado formal de triagem e venda de recicláveis. “Em tempos de fragilidade econômica, a coleta é uma estratégia de fonte de renda e de sobrevivência para pessoas recém-desempregadas, migrantes, moradores de rua, pessoas com passagem pelo sistema prisional, idosos que não conseguem atuar no mercado formal, pessoas com baixa escolaridade ou não alfabetizadas”, contextualiza Gilvan.

Dados da Abrelpe (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais) apontam que o Brasil perde todos os anos em torno R\$ 14 bilhões com a falta de reciclagem adequada dos resíduos. São cerca de 12 milhões de toneladas que, em vez de gerarem emprego e renda, acabam sendo descartadas irregularmente. Além disso, a Ancat (Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis), aponta que a reciclagem gerou para esse segmento montante de R\$ 70 milhões entre 2017 e 2018.

A Prefeitura, por meio de licitação, contratou técnicos de empresa terceirizada para percorrer todos os cantos da cidade em busca dos catadores e realizar o com eles questionário de 75 questões. As perguntas passam por desde a renda obtida até pela informação se eles possuem animais de estimação. Os cães são companhia frequente de catadores e pessoas em situação de rua.

A intenção das entrevistas é traçar um perfil socioeconômico e mapear o sistema de coleta de setores do município e o sistema de recepção e venda de recicláveis. O programa prevê a construção de mais 20 estações de coleta e de um centro de controle operacional na cidade.

Vício em drogas aprisiona pessoas que vivem em situação de rua

O **Diário** acompanhou ontem duas técnicas a serviço da Prefeitura em busca dos trabalhadores de recicláveis. Elas abordaram diversos catadores no bairro Utínga, na parte de baixo do Viaduto Juvenal Fontanelle.

Luciano de Assis, 33 anos, é um deles. Está no ofício há dois anos e meio. Trabalhava

antes como copeiro em um restaurante árabe de *fast food*. Contudo, o vício no crack o levou a ir viver nas ruas. “Para sustentar o meu vício, prefiro o carrinho do que tirar (*roubar pertences*) de alguém”, defende. Assis relata sofrer preconceito das pessoas enquanto busca pelos materiais recicláveis. “Chego e me olham

de outro jeito por causa da cor da pele”, relata.

O catador Luis Lopes, 44, é outra pessoa que foi levada ao ofício por conta das drogas. Ele trabalhava como pai-deiro e confeitiro até que foi viver nas ruas. Passou por dois locais de reabilitação para o vício no crack. Deixou o primeiro por sofrer maus-tratos.

No segundo, não conseguiu conter o vício e voltou às ruas. Atua como catador desde 2012. “Fui (*experimental drogas*) por curiosidade. Bebi álcool, fumei cigarro, passei por jogos, cocaína até chegar na maldição das maldições”, lamenta.

Maria Oliveira, 43, mora em frente ao viaduto e trabalha co-

mo separadora de materiais recicláveis. Empresta carrinhos de coleta para os catadores que atuam na região e compra os materiais para os auxiliar, além de doar alimentos. Ela diz ficar triste com a situação vivida pelos trabalhadores. “Sou mãe e vejo muitas mães (*de catadores*) chorando”, conta. Ela defende que o trabalho como

catador para os viciados em drogas é uma saída melhor do que entrarem para o crime e serem presos ou ainda do que a morte em razão do vício. “Os catadores precisam muito de ajuda, não apenas financeira. Gostaria que eles fossem melhor tratados e reconhecidos. É graças a eles que a gente recicla”, lembra.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Prefeito de São Bernardo consolida nome como vice de Rodrigo Garcia

Orlando Morando pavimenta caminho para viabilizar candidatura a vice-governador e estuda licença do Paço caso João Doria vença prévias



ROTA ESBURACADA EM SÃO CAETANO

O prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), começou a pavimentar o caminho para viabilizar seu nome a vice-governador na chapa de Rodrigo Garcia (PSDB), atual vice-governador e que irá disputar a sucessão de João Doria (PSDB) na eleição do ano que vem. Para isso, tem intensificado reuniões com lideranças do MDB, partido que deve ficar com a vice de Garcia. Morando já se reuniu com o ex-presidente Michel Temer e a senadora Simone Tebet, líderes nacionais do MDB. A estratégia de político do Grande ABC também passa pelas prévias do partido para a escolha do candidato a presidente, que serão realizadas domingo. Caso João Doria vença Eduardo Leite, é provável que Morando se licencie da Prefeitura para atuar na coordenação da campanha do aliado. O prefeito de São Bernardo já teria, inclusive, avisado a aliados a intenção de deixar o comando do Paço por um período para apoiar o atual governador de São Paulo. [Publico 1](#)

NOVELA SEM FIM
Depois de recuar de filiação ao PL, Jair Bolsonaro agora impõe condições para sua entrada no partido [Publico 2](#)

INFLAÇÃO EM ALTA
Cenário econômico coloca em dúvida a força da Black Friday ao setor do varejo

Marcada para dia 26, a Black Friday terá de enfrentar momento difícil para o varejo, que registrou queda de 1,3% nas vendas em outubro, sobretudo devido à alta da inflação. Assim, o cenário desafiador para o setor coloca em dúvida a força de uma das datas mais esperadas pelo varejo. [Economia 1](#)

RALLY

Motoristas tentam driblar buracos na Guido Aliberti

Trafegar pela Avenida Guido Aliberti, em São Caetano, sendo uma difícil missão para os motoristas, principalmente na altura do número 2.877, sentido São Paulo. Questionada pela reportagem, a Prefeitura de São Caetano não deu nenhuma previsão de quando o trecho da via será consertado. Enquanto isso, o desafio é tentar evitar acidentes. [Arquiteto 1](#)

GERALDO REPLE
Servidores planejam ir à Justiça para apurar coação do secretário de Saúde de S. Bernardo

Sindicato que representa servidores municipais de São Bernardo planeja ir à Justiça para receber explicações do secretário de Saúde, Geraldo Reple Sobrinho, sobre suposta coação para que funcionários não marcassem ponto em fins de semana. A administração tem até dia 27 para responder a requerimento. [Publico 2](#)

REFLEXO DA PANDEMIA
Indústria terá falta de semicondutores até meados de 2022; produtos encarecem

A escassez de semicondutores, que começou com a pandemia, continuará a ser problema para indústria e consumidores até meados de 2022, no mínimo. Além de afetar linhas de produção, a falta de peças implica no encarecimento de produtos eletroeletrônicos. [Economia 2](#)



EM CAMPO. Equipes da Prefeitura percorrem ruas de Santo André para inventariar dados que podem traçar perfil dos catadores

TRABALHO NAS RUAS
Santo André inicia censo com objetivo de definir políticas públicas a catadores

A Prefeitura de Santo André iniciou espécie de censo para mapear trabalhadores informais que atuam como catadores de material reciclável nas ruas da cidade. A partir dos resultados, o objetivo é traçar políticas públicas que atendam às necessidades dessa população. [Arquiteto 2](#)

Tabloide Nacional

Estudo de catadores subsidiará políticas públicas em Santo André

16/11/2021 Comunicação

Semasa está desenvolvendo pesquisa para mapear o contingente de pessoas que recolhem e comercializam recicláveis no município



Santo André iniciou nesta quinta-feira (11) uma pesquisa de campo que visa mapear o contingente de pessoas que recolhem recicláveis pelas ruas do município e trabalham com a compra e venda desses materiais. É uma iniciativa realizada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) para que a cidade possa criar políticas públicas e compreender o cenário e o fluxo de comercialização de resíduos secos.

“O estudo de catadores informais possibilitará a atuação integrada de diversos setores da administração municipal, permitindo que Santo André crie ações e projetos de assistência social, saúde pública, cuidado e bem-estar animal, economia solidária, qualificação dos profissionais e empreendedorismo”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.

O diagnóstico também é uma importante ferramenta para que a cidade possa inserir os profissionais no mercado formal de triagem e venda de recicláveis. “Queremos trazer mais dignidade para os catadores e fazer com que eles possam trabalhar em melhores condições. Por isso, a nossa ideia é que os profissionais possam sair da informalidade e atuar nas cooperativas de reciclagem do município”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Com o estudo em mãos, a autarquia projeta criar a terceira cooperativa de Santo André para inserir o maior número de pessoas no sistema de coleta.





Realizado em todos os bairros do município, o estudo vai possibilitar que a cidade possa traçar o panorama completo do perfil socioeconômico, da renda, faixa-etária, etnia, sexo, escolaridade, sistema de coleta de setores do município, sistema de receptação e venda de recicláveis, e outras variáveis do trabalho, além de diversas outras informações. A pesquisa ainda permitirá o fortalecimento de políticas públicas para a causa animal, já que o levantamento inclui perguntas se os catadores informais possuem bichos de estimação, se eles estão vacinados, do que se alimentam e etc.

Com investimento de R\$ 169 mil e prazo estimado de seis meses, o estudo de catadores é realizado pelo Semasa por meio do Programa Sanear Santo André, que inclui intervenções para otimizar a gestão de resíduos sólidos, ampliar a coleta seletiva e diminuir ou até mesmo combater pontos de descarte irregular de lixo.

O programa prevê a construção de mais 20 Estações de Coleta e de um Centro de Controle Operacional – espaço que reunirá câmeras de segurança instaladas nos ecopontos, software de gerenciamento, dentre outras intervenções de infraestrutura.

Estudo de catadores subsidiará políticas públicas em Santo André

16/11/2021 Comunicação

Semasa está desenvolvendo pesquisa para mapear o contingente de pessoas que recolhem e comercializam recicláveis no município



Crédito: Divulgação / Semasa

Santo André iniciou nesta quinta-feira (11) uma pesquisa de campo que visa mapear o contingente de pessoas que recolhem recicláveis pelas ruas do município e trabalham com a compra e venda desses materiais, a exemplo de profissionais que atuam em ferro velho. É uma iniciativa realizada pelo **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) para que a cidade possa criar políticas públicas e compreender o cenário e o fluxo de comercialização de resíduos secos.

“O estudo de catadores informais possibilitará a atuação integrada de diversos setores da administração municipal, permitindo que Santo André crie ações e projetos de assistência social, saúde pública, cuidado e bem-estar animal, economia solidária, qualificação dos profissionais e empreendedorismo”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.

O diagnóstico também é uma importante ferramenta para que a cidade possa inserir os profissionais no mercado formal de triagem e venda de recicláveis. “Queremos trazer mais dignidade para os catadores e fazer com que eles possam trabalhar em melhores condições. Por isso, a nossa ideia é que os profissionais possam sair da informalidade e atuar nas cooperativas de reciclagem do município”, explica o **superintendente do Semasa, Gilvan Junior**. Com o estudo em mãos, a autarquia projeta criar a terceira cooperativa de Santo André.

O estudo, que será realizado em todos os bairros, vai possibilitar que a cidade possa traçar o panorama completo do perfil socioeconômico dos catadores, da renda, faixa-etária, etnia, sexo, escolaridade, sistema de coleta de setores do município, sistema de compra e venda de recicláveis, além de diversas outras informações. A pesquisa ainda permitirá o fortalecimento de políticas públicas para a causa animal, já que

o levantamento inclui perguntas como quantidade de bichos de estimação, cobertura vacinal, alimentação e etc.

Com investimento de R\$ 169 mil e prazo estimado de seis meses, o estudo de catadores informais é desenvolvido pelo Semasa por meio do Programa Sanear Santo André, que inclui intervenções para otimizar a gestão de resíduos sólidos, ampliar a coleta seletiva e diminuir e até mesmo combater pontos de descarte irregular de lixo

O programa prevê a construção de mais 20 Estações de Coleta e de um Centro de Controle Operacional – espaço que reunirá câmeras de segurança instaladas nos ecopontos, software de gerenciamento, dentre outras intervenções de infraestrutura.



SANTO ANDRÉ É A 1ª CIDADE DO ABC A ADERIR A SISTEMA QUE REDUZ DESCARTE DE ENTULHO

17/11/2021 Comunicação

Santo André

16/11/2021 34 0

Iniciativa vai realizar gerenciamento de resíduos de construção civil

Texto: Paloma Alvarez – Crédito-Fotos: Divulgação/Semasa

Da Redação – Em cumprimento ao Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil, Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), aderiu ao Sigor (Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos) módulo RCC, gerenciado pela Cetesb. Agora, o município contará com mais uma ferramenta de controle da geração e destinação dos resíduos de construção de empreendimentos na cidade.

O Sigor – módulo resíduos de construção civil – é um sistema digital que permite aos municípios e ao Estado monitorar a movimentação dos resíduos de construção. Ou seja, é mais um instrumento para coibir o descarte irregular de lixo, principalmente de entulho de canteiros de obras. A plataforma está dividida para utilização por quatro tipos de usuários: gerador, transportador, destino e prefeituras, permitindo o rastreamento desde a origem até o destino deste tipo de resíduo.

“Santo André é a primeira cidade do ABC a adotar o sistema estadual e esta é mais uma ferramenta de gestão que vai complementar o importante e reconhecido trabalho do Semasa na área de resíduos sólidos. Além disso, vai contribuir para a redução do descarte irregular de lixo em nossa cidade”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. A adesão à plataforma também está em consonância com a legislação estadual e federal, como o Plano Nacional de Resíduos Sólidos.

A partir desta terça-feira (16) começa a fase de transição para adesão ao sistema. Em 6 de dezembro, a utilização da plataforma torna-se obrigatória. Os responsáveis por empreendimentos necessitam apresentar Estudo de Impacto de Vizinhança junto à Prefeitura e ao Semasa para intervenções com movimentação de terra passíveis de licenciamento ambiental junto à autarquia (acima de 3 mil m³).

A cidade já conta com o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC), aprovado em março de 2021, e que apresenta as diretrizes para a geração, coleta e destinação final deste tipo de resíduo. O documento incorpora instruções tanto para as obras executadas pelo poder público quanto para aquelas geridas pelos entes particulares. A legislação foi implementada em razão das problemáticas que decorrem dos pontos de disposição ilegal de entulho, principalmente do ponto de vista ambiental, de saúde pública e desenvolvimento urbano sustentável do município. A apresentação do PGRCC pelos responsáveis por empreendimentos deverá ocorrer de forma digital pelos sistemas já existentes de licenciamento e EIV, e também deverá ser cadastrado no Sigor, assim como toda a movimentação posterior.

O Sigor é resultado de uma parceria entre o Governo do Estado, por meio da Cetesb e da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, e o Sinduscon (Sindicato da Construção Civil). Em caso de dúvidas, os interessados e responsáveis poderão entrar em contato com os técnicos do Semasa pelo e-mail sigor.rcc@semasa.sp.gov.br.

Ponto Final

Santo André é a primeira cidade do ABC a aderir a sistema que reduz descarte irregular de entulho

17/11/2021 Comunicação

Iniciativa vai realizar gerenciamento de resíduos de construção civil

Por

Redação

—

16 de novembro de 2021

Foto: Divulgação

Em cumprimento ao Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil, Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), aderiu ao Sigor (Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos) módulo RCC, gerenciado pela Cetesb. Agora, o município contará com mais uma ferramenta de controle da geração e destinação dos resíduos de construção de empreendimentos na cidade.

O Sigor – módulo resíduos de construção civil – é um sistema digital que permite aos municípios e ao Estado monitorar a movimentação dos resíduos de construção. Ou seja, é mais um instrumento para coibir o descarte irregular de lixo, principalmente de entulho de canteiros de obras. A plataforma está dividida para utilização por quatro tipos de usuários: gerador, transportador, destino e prefeituras, permitindo o rastreamento desde a origem até o destino deste tipo de resíduo.

“Santo André é a primeira cidade do ABC a adotar o sistema estadual e esta é mais uma ferramenta de gestão que vai complementar o importante e reconhecido trabalho do Semasa na área de resíduos sólidos. Além disso, vai contribuir para a redução do descarte irregular de lixo em nossa cidade”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. A adesão à plataforma também está em consonância com a legislação estadual e federal, como o Plano Nacional de Resíduos Sólidos.

A partir desta terça-feira (16) começa a fase de transição para adesão ao sistema. Em 6 de dezembro, a utilização da plataforma torna-se obrigatória. Os responsáveis por empreendimentos necessitam apresentar

Estudo de Impacto de Vizinhança junto à Prefeitura e ao Semasa para intervenções com movimentação de terra passíveis de licenciamento ambiental junto à autarquia (acima de 3 mil m³).

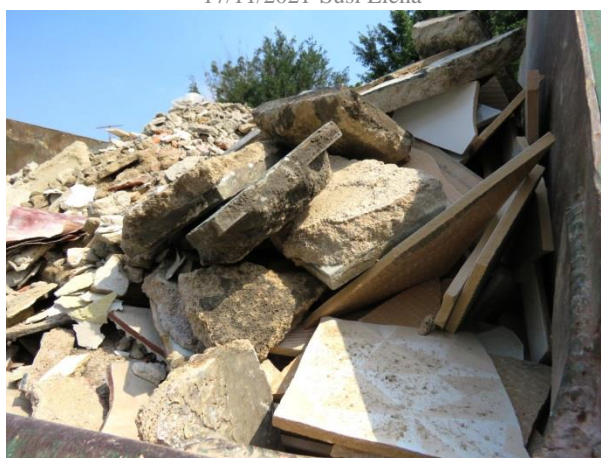
A cidade já conta com o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC), aprovado em março de 2021, e que apresenta as diretrizes para a geração, coleta e destinação final deste tipo de resíduo. O documento incorpora instruções tanto para as obras executadas pelo poder público quanto para aquelas geridas pelos entes particulares. A legislação foi implementada em razão das problemáticas que decorrem dos pontos de disposição ilegal de entulho, principalmente do ponto de vista ambiental, de saúde pública e desenvolvimento urbano sustentável do município. A apresentação do PGRCC pelos responsáveis por empreendimentos deverá ocorrer de forma digital pelos sistemas já existentes de licenciamento e EIV, e também deverá ser cadastrado no Sigor, assim como toda a movimentação posterior.

O Sigor é resultado de uma parceria entre o Governo do Estado, por meio da Cetesb e da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, e o Sinduscon (Sindicato da Construção Civil). Em caso de dúvidas, os interessados e responsáveis poderão entrar em contato com os técnicos do Semasa pelo e-mail sigor.rcc@semasa.sp.gov.br.



Santo André é a primeira cidade do ABC a aderir a sistema que reduz descarte irregular de entulho

17/11/2021 Susi Elena



Em cumprimento ao Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil, Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), aderiu ao Sigor (Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos) módulo RCC, gerenciado pela Cetesb. Agora, o município contará com mais uma ferramenta de controle da geração e destinação dos resíduos de construção de empreendimentos na cidade.

O Sigor – módulo resíduos de construção civil – é um sistema digital que permite aos municípios e ao Estado monitorar a movimentação dos resíduos de construção. Ou seja, é mais um instrumento para coibir o descarte irregular de lixo, principalmente de entulho de canteiros de obras. A plataforma está dividida para utilização por quatro tipos de usuários: gerador, transportador, destino e prefeituras, permitindo o rastreamento desde a origem até o destino deste tipo de resíduo.

“Santo André é a primeira cidade do ABC a adotar o sistema estadual e esta é mais uma ferramenta de gestão que vai complementar o importante e reconhecido trabalho do Semasa na área de resíduos sólidos. Além disso, vai contribuir para a redução do descarte irregular de lixo em nossa cidade”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. A adesão à plataforma também está em consonância com a legislação estadual e federal, como o Plano Nacional de Resíduos Sólidos.

A partir desta terça-feira (16) começa a fase de transição para adesão ao sistema. Em 6 de dezembro, a utilização da plataforma torna-se obrigatória. Os responsáveis por empreendimentos necessitam apresentar Estudo de Impacto de Vizinhança junto à Prefeitura e ao Semasa para intervenções com movimentação de terra passíveis de licenciamento ambiental junto à autarquia (acima de 3 mil m³).

A cidade já conta com o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC), aprovado em março de 2021, e que apresenta as diretrizes para a geração, coleta e destinação final deste tipo de resíduo. O documento incorpora instruções tanto para as obras executadas pelo poder público quanto para aquelas geridas pelos entes particulares. A legislação foi implementada em razão das problemáticas que decorrem dos pontos de disposição ilegal de entulho, principalmente do ponto de vista ambiental, de saúde pública e desenvolvimento urbano sustentável do município. A apresentação do PGRCC pelos responsáveis por empreendimentos deverá ocorrer de forma digital pelos sistemas já existentes de licenciamento e EIV, e também deverá ser cadastrado no Sigor, assim como toda a movimentação posterior.

O Sigor é resultado de uma parceria entre o Governo do Estado, por meio da Cetesb e da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, e o Sinduscon (Sindicato da Construção Civil). Em caso de dúvidas, os interessados e responsáveis poderão entrar em contato com os técnicos do Semasa pelo e-mail sigor.rcc@semasa.sp.gov.br.

Santo André é a primeira cidade do ABC a aderir a sistema que reduz descarte irregular

17/11/2021 Comunicação

Iniciativa vai realizar gerenciamento de resíduos de construção civil



Crédito: Divulgação/Semasa

Em cumprimento ao Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil, Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), aderiu ao Sigor (Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos) módulo RCC, gerenciado pela Cetesb. Agora, o município contará com mais uma ferramenta de controle da geração e destinação dos resíduos de construção de empreendimentos na cidade.

O Sigor – módulo resíduos de construção civil – é um sistema digital que permite aos municípios e ao Estado monitorar a movimentação dos resíduos de construção. Ou seja, é mais um instrumento para coibir o descarte irregular de lixo, principalmente de entulho de canteiros de obras. A plataforma está dividida para utilização por quatro tipos de usuários: gerador, transportador, destino e prefeituras, permitindo o rastreamento desde a origem até o destino deste tipo de resíduo.

“Santo André é a primeira cidade do ABC a adotar o sistema estadual e esta é mais uma ferramenta de gestão que vai complementar o importante e reconhecido trabalho do Semasa na área de resíduos sólidos. Além disso, vai contribuir para a redução do descarte irregular de lixo em nossa cidade”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. A adesão à plataforma também está em consonância com a legislação estadual e federal, como o Plano Nacional de Resíduos Sólidos.

A partir desta terça-feira (16) começa a fase de transição para adesão ao sistema. Em 6 de dezembro, a utilização da plataforma torna-se obrigatória. Os responsáveis por empreendimentos necessitam apresentar Estudo de Impacto de Vizinhança junto à Prefeitura e ao Semasa para intervenções com movimentação de terra passíveis de licenciamento ambiental junto à autarquia (acima de 3 mil m³).

A cidade já conta com o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC), aprovado em março de 2021, e que apresenta as diretrizes para a geração, coleta e destinação final deste tipo de resíduo. O documento incorpora instruções tanto para as obras executadas pelo poder público quanto para aquelas geridas pelos entes particulares. A legislação foi implementada em razão das problemáticas que decorrem dos pontos de disposição ilegal de entulho, principalmente do ponto de vista ambiental, de saúde pública e desenvolvimento urbano sustentável do município. A apresentação do PGRCC pelos responsáveis por empreendimentos deverá ocorrer de forma digital pelos sistemas já

existentes de licenciamento e EIV, e também deverá ser cadastrado no Sigor, assim como toda a movimentação posterior.

O Sigor é resultado de uma parceria entre o Governo do Estado, por meio da Cetesb e da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, e o Sinduscon (Sindicato da Construção Civil). Em caso de dúvidas, os interessados e responsáveis poderão entrar em contato com os técnicos do Semasa pelo e-mail sigor.rcc@semasa.sp.gov.br.

65 FOLHA DO ABC
anos O ABC EM PRIMEIRO LUGAR

Santo André tentará reduzir descarte irregular de entulho

17/11/2021 Susi Elena



Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), aderiu ao Sigor (Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos) módulo RCC, gerenciado pela Cetesb. Agora, o município contará com mais uma ferramenta de controle da geração e destinação dos resíduos de construção de empreendimentos na cidade.

O Sigor – módulo resíduos de construção civil – é um sistema digital que permite aos municípios e ao Estado monitorar a movimentação dos resíduos de construção. Ou seja, é mais um instrumento para coibir o descarte irregular de lixo, principalmente de entulho de canteiros de obras. A plataforma está dividida para utilização por quatro tipos de usuários: gerador, transportador, destino e prefeituras, permitindo o rastreamento desde a origem até o destino deste tipo de resíduo.

“Santo André é a primeira cidade do ABC a adotar o sistema estadual e esta é mais uma ferramenta de gestão que vai complementar o importante e reconhecido trabalho do Semasa na área de resíduos sólidos. Além disso, vai contribuir para a redução do descarte irregular de lixo em nossa cidade”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. A adesão à plataforma também está em consonância com a legislação estadual e federal, como o Plano Nacional de Resíduos Sólidos.

A partir desta terça (16) começa a fase de transição para adesão ao sistema. Em 6 de dezembro, a utilização da plataforma torna-se obrigatória. Os responsáveis por empreendimentos necessitam apresentar Estudo de Impacto de Vizinhança junto à Prefeitura e ao Semasa para intervenções com movimentação de terra passíveis de licenciamento ambiental junto à autarquia (acima de 3 mil m³).

A cidade já conta com o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC), aprovado em março de 2021, e que apresenta as diretrizes para a geração, coleta e destinação final deste tipo de resíduo. O documento incorpora instruções tanto para as obras executadas pelo poder público quanto para aquelas geridas pelos entes particulares. A legislação foi implementada em razão das problemáticas que decorrem dos pontos de disposição ilegal de entulho, principalmente do ponto de vista ambiental, de saúde pública e desenvolvimento urbano sustentável do município. A apresentação do PGRCC pelos responsáveis por empreendimentos deverá ocorrer de forma digital pelos sistemas já existentes de licenciamento e EIV, e também deverá ser cadastrado no Sigor, assim como toda a movimentação posterior.

O Sigor é resultado de uma parceria entre o Governo do Estado, por meio da Cetesb e da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, e o Sinduscon (Sindicato da Construção Civil). Em caso de dúvidas, os interessados e responsáveis poderão entrar em contato com os técnicos do Semasa pelo e-mail sigor.rcc@semasa.sp.gov.br.

Santo André é a primeira cidade do ABC a aderir à sistema que reduz descarte irregular de entulho

17/11/2021 Susi Elena

Santo André é a primeira cidade do ABC a aderir a sistema que reduz descarte irregular de entulho

Em cumprimento ao Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil, Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), aderiu ao Sigor (Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos) módulo RCC, gerenciado pela Cetesb. Agora, o município contará com mais uma ferramenta de controle da geração e destinação dos resíduos de construção de empreendimentos na cidade.

O Sigor - módulo resíduos de construção civil - é um sistema digital que permite aos municípios e ao Estado monitorar a movimentação dos resíduos de construção. Ou seja, é mais um instrumento para coibir o descarte irregular de lixo, principalmente de entulho de canteiros de obras. A plataforma está dividida para utilização por quatro tipos de usuários: gerador, transportador, destino e prefeituras, permitindo o rastreamento desde a origem até o destino deste tipo de resíduo.

DIÁRIO REGIONAL

Santo André é a primeira cidade do ABC a aderir a sistema que reduz descarte irregular de entulho

17/11/2021 Susi Elena



Agora, o município contará com mais uma ferramenta de controle da geração e destinação dos resíduos de construção de empreendimentos na cidade. Foto: Divulgação/Semasa

O Sigor – módulo resíduos de construção civil – é um sistema digital que permite aos municípios e ao Estado monitorar a movimentação dos resíduos de construção.

Em cumprimento ao Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil, Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), aderiu ao Sigor (Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos) módulo RCC, gerenciado pela Cetesb. Agora, o município contará com mais uma ferramenta de controle da geração e destinação dos resíduos de construção de empreendimentos na cidade.

O Sigor – módulo resíduos de construção civil – é um sistema digital que permite aos municípios e ao Estado monitorar a movimentação dos resíduos de construção. Ou seja, é mais um instrumento para coibir o descarte irregular de lixo, principalmente de entulho de canteiros de obras. A plataforma está dividida para utilização por quatro tipos de usuários: gerador, transportador, destino e prefeituras, permitindo o rastreamento desde a origem até o destino deste tipo de resíduo.

“Santo André é a primeira cidade do ABC a adotar o sistema estadual e esta é mais uma ferramenta de gestão que vai complementar o importante e reconhecido trabalho do Semasa na área de resíduos sólidos. Além disso, vai contribuir para a redução do descarte irregular de lixo em nossa cidade”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. A adesão à plataforma também está em consonância com a legislação estadual e federal, como o Plano Nacional de Resíduos Sólidos.

A partir desta terça-feira (16) começa a fase de transição para adesão ao sistema. Em 6 de dezembro, a utilização da plataforma torna-se obrigatória. Os responsáveis por empreendimentos necessitam apresentar Estudo de Impacto de Vizinhança junto à Prefeitura e ao Semasa para intervenções com movimentação de terra passíveis de licenciamento ambiental junto à autarquia (acima de 3 mil m³).

A cidade já conta com o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC), aprovado em março de 2021, e que apresenta as diretrizes para a geração, coleta e destinação final deste

tipo de resíduo. O documento incorpora instruções tanto para as obras executadas pelo poder público quanto para aquelas geridas pelos entes particulares.

A legislação foi implementada em razão das problemáticas que decorrem dos pontos de disposição ilegal de entulho, principalmente do ponto de vista ambiental, de saúde pública e desenvolvimento urbano sustentável do município. A apresentação do PGRCC pelos responsáveis por empreendimentos deverá ocorrer de forma digital pelos sistemas já existentes de licenciamento e EIV, e também deverá ser cadastrado no Sigor, assim como toda a movimentação posterior.

O Sigor é resultado de uma parceria entre o Governo do Estado, por meio da Cetesb e da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, e o Sinduscon (Sindicato da Construção Civil). Em caso de dúvidas, os interessados e responsáveis poderão entrar em contato com os técnicos do Semasa pelo e-mail sigor.rcc@semasa.sp.gov.br.

IMPRESA ABC

Santo André adere a sistema que reduz descarte irregular de entulho

19/11/2021 Susi Elena

Iniciativa vai realizar gerenciamento de resíduos de construção civil

Em cumprimento ao Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), aderiu ao Sigor (Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos) módulo RCC, gerenciado pela Cetesb. Agora, o município contará com mais uma ferramenta de controle da geração e destinação dos resíduos de construção de empreendimentos na cidade.

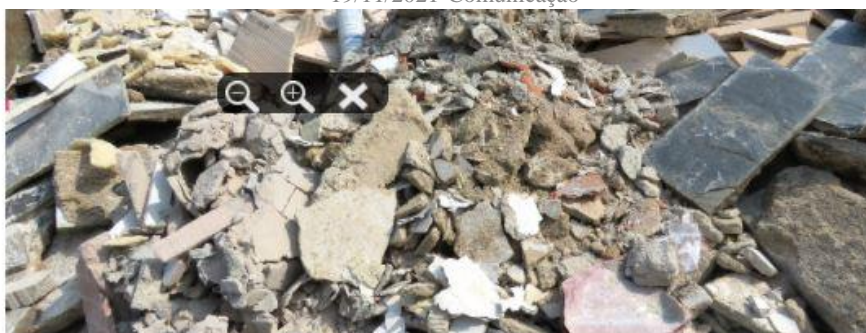
O Sigor – módulo resíduos de construção civil – é um sistema digital que permite aos municípios e ao estado monitorar a movimentação dos resíduos de construção. Ou seja, é mais um instrumento para coibir o descarte irregular de lixo, principalmente de entulho de canteiros de obras. A plataforma está dividida para utilização por quatro tipos de usuários: gerador, transportador, destino e prefeituras, permitindo o rastreamento desde a origem até o destino deste tipo de resíduo.

A fase de transição para adesão ao sistema já iniciou, e a partir de 6 de dezembro, a utilização da plataforma torna-se obrigatória. Os responsáveis por empreendimentos necessitam apresentar Estudo de Impacto de Vizinhança junto à Prefeitura e ao Semasa para intervenções com movimentação de terra passíveis de licenciamento ambiental junto à autarquia (acima de 3 mil m³).

A cidade já conta com o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC), aprovado em março de 2021, e que apresenta as diretrizes para a geração, coleta e destinação final deste tipo de resíduo. O documento incorpora instruções tanto para as obras executadas pelo poder público, quanto para aquelas geridas pelos entes particulares. A legislação foi implementada em razão das problemáticas que decorrem dos pontos de disposição ilegal de entulho, principalmente do ponto de vista ambiental, de saúde pública e desenvolvimento urbano sustentável do município. A apresentação do PGRCC pelos responsáveis por empreendimentos deverá ocorrer de forma digital pelos sistemas já existentes de licenciamento e EIV, e também deverá ser cadastrado no Sigor, assim como toda a movimentação posterior.

Santo André é a primeira cidade do ABC a aderir a sistema que reduz descarte irregular de entulho

19/11/2021 Comunicação



Santo André é a primeira cidade do ABC a aderir a sistema que reduz descarte irregular de entulho

Em cumprimento ao Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil, Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), aderiu ao Sigor (Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos) módulo RCC, gerenciado pela Cetesb. Agora, o município contará com mais uma ferramenta de controle da geração e destinação dos resíduos de construção de empreendimentos na cidade.

O Sigor - módulo resíduos de construção civil - é um sistema digital que permite aos municípios e ao Estado monitorar a movimentação dos resíduos de construção. Ou seja, é mais um instrumento

para coibir o descarte irregular de lixo, principalmente de entulho de canteiros de obras. A plataforma está dividida para utilização por quatro tipos de usuários: gerador, transportador, destino e prefeituras, permitindo o rastreamento desde a origem até o destino deste tipo de resíduo.

“Santo André é a primeira cidade do ABC a adotar o sistema estadual e esta é mais uma ferramenta de gestão que vai complementar o importante e reconhecido trabalho do Semasa na área de resíduos sólidos. Além disso, vai contribuir para a redução do descarte irregular de lixo em nossa cidade”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.



Santo André é a primeira cidade do ABC a aderir a sistema que reduz descarte irregular de entulho

19/11/2021 Comunicação



De olho nas 7 cidades

Novembro 18, 2021 Lucas Rogério

Iniciativa vai realizar gerenciamento de resíduos de construção civil

Em cumprimento ao Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil, Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), aderiu ao Sigor (Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos) módulo RCC, gerenciado pela Cetesb. Agora, o município contará com mais uma ferramenta de controle da geração e destinação dos resíduos de construção de empreendimentos na cidade.

O Sigor – módulo resíduos de construção civil – é um sistema digital que permite aos municípios e ao Estado monitorar a movimentação dos resíduos de construção. Ou seja, é mais um instrumento para coibir o descarte irregular de lixo, principalmente de entulho de canteiros de obras. A plataforma está dividida para utilização por quatro tipos de usuários: gerador, transportador, destino e prefeituras, permitindo o rastreamento desde a origem até o destino deste tipo de resíduo.

“Santo André é a primeira cidade do ABC a adotar o sistema estadual e esta é mais uma ferramenta de gestão que vai complementar o importante e reconhecido trabalho do Semasa na área de resíduos sólidos. Além disso, vai contribuir para a redução do descarte irregular de lixo em nossa cidade”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. A adesão à plataforma também está em consonância com a legislação estadual e federal, como o Plano Nacional de Resíduos Sólidos.

A partir desta terça-feira (16) começa a fase de transição para adesão ao sistema. Em 6 de dezembro, a utilização da plataforma torna-se obrigatória. Os responsáveis por empreendimentos necessitam apresentar Estudo de Impacto de Vizinhança junto à Prefeitura e ao Semasa para intervenções com movimentação de terra passíveis de licenciamento ambiental junto à autarquia (acima de 3 mil m³).

A cidade já conta com o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC), aprovado em março de 2021, e que apresenta as diretrizes para a geração, coleta e destinação final deste tipo de resíduo. O documento incorpora instruções tanto para as obras executadas pelo poder público quanto para aquelas geridas pelos entes particulares. A legislação foi implementada em razão das problemáticas que decorrem dos pontos de disposição ilegal de entulho, principalmente do ponto de vista

ambiental, de saúde pública e desenvolvimento urbano sustentável do município. A apresentação do PGRCC pelos responsáveis por empreendimentos deverá ocorrer de forma digital pelos sistemas já existentes de licenciamento e EIV, e também deverá ser cadastrado no Sigor, assim como toda a movimentação posterior.

O Sigor é resultado de uma parceria entre o Governo do Estado, por meio da Cetesb e da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, e o Sinduscon (Sindicato da Construção Civil). Em caso de dúvidas, os interessados e responsáveis poderão entrar em contato com os técnicos do Semasa pelo e-mail sigor.rcc@semasa.sp.gov.br.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Paulo Serra anuncia pacote de R\$ 12,5 mi em obras com verba da iniciativa privada

23/11/2021 Comunicação

Prefeito de Santo André dá início a série de investimentos após quase dois anos de pandemia; recurso é oriundo de compensações

Júnior Carvalho e Sérgio Vieira
do Diário do Grande ABC
22/11/2021 | 23:39

O prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), anunciou nesta segunda-feira (22) ao **Diário** pacote de obras, na ordem de R\$ 12,5 milhões, de infraestrutura urbana, saúde, cultura e esporte e lazer. Os investimentos foram aprovados na semana passada pelo CPMU (Conselho Municipal de Política Urbana) e serão custeados com recursos oriundos de compensações financeiras da iniciativa privada, atualmente reservado em um fundo.

A lista inclui seis intervenções (*veja arte abaixo*): construção do Hospital Veterinário, na Vila Assunção, e revitalização do Teatro Conchita de Moraes e Escola Livre de Teatro, ambos no Santa Teresinha; construção de dois complexos de lazer e campos de futebol (sendo um no Parque Miami e outro no Jardim Utinga); construção de unidade do Bom Prato na Vila Luzita; e a implantação de nova baía para ônibus ao lado do terminal Santo André e da Estação Celso Daniel, da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), na região central. Segundo o governo, todas as obras já foram licitadas e estão à espera apenas das assinaturas das ordens de serviço. A ideia, segundo o prefeito, é a de iniciar pelo menos três das intervenções (campo do Miami; Bom Prato e a baía de transporte) já em dezembro. As demais, no primeiro bimestre do ano que vem.

É o primeiro anúncio de investimentos vultosos na região que não estão ligados ao combate à pandemia de Covid-19. “Isso mostra que a gente fez a escolha correta quando a gente priorizou a vida das pessoas. Santo André se tornou uma referência nacional e até internacional no combate à pandemia, tanto no atendimento quanto no processo de vacinação. Agora, o momento que estamos vivendo é de retomada. Eu tenho dito que é a volta à vida mesmo e esse pacote impulsiona esse processo de retomada com investimentos. Além de termos um impacto na economia propriamente dita, tem um reflexo na percepção das pessoas, que veem que as coisas voltaram a funcionar”, ressaltou o prefeito. “Agora é hora de fazer a engrenagem voltar a girar”, emendou.

Pelos cálculos do governo andreense, cerca de 285 empregos, permanentes ou temporários (durante as obras), deverão ser criados com as intervenções. No caso do Bom Prato, o Paço andreense aguarda aval do

governo do Estado, responsável pelo equipamento, para tirar o projeto do papel. O **Diário** apurou, porém, que a ideia é a de tocar o projeto mesmo com recursos próprios, se necessário.

PROJETOS

Os recursos que patrocinarão o pacote de obras são oriundos de compensações financeiras, como no caso das outorgas onerosas, custos de estudos de impactos de vizinhança decorrentes de construções de empreendimentos, por exemplo.

Paulo Serra explicou que os valores desse fundo tradicionalmente eram utilizados para aplicações em projetos de desenvolvimento urbano, mas sem um desfecho específico. A ideia da gestão foi a de viabilizar o uso das contribuições nos investimentos no município de forma prática. “A gente tentou pôr em prática esse novo conceito em 2019, mas logo em seguida chegou a pandemia”, explicou o prefeito.

“Nós precisamos tornar tangível o investimento, além de a gestão apresentar projetos, o que valoriza muito o conselho. A sensação que eu tenho é a de que a gente vá para um outro patamar. Isso mostra para o empreendedor outra face, ele pode ver essas obras e dizer: ‘Aquele recurso que eu recolhi bancou o hospital veterinário, por exemplo’”, citou o superintendente da Unidade de Planejamento e Assuntos Estratégicos, José Police Neto.

Os prazos para entregas das obras variam. No caso da baía para ônibus, segunda intervenção que deve ajudar a solucionar congestionamento da Rua Itambé, no Centro, o plano é o de entregar em até 45 dias. Neste mês, a administração já havia entregue baía para embarque e desembarque na frente da Estação Celso Daniel. O restaurante popular da Vila Luzita deve ficar pronto em seis meses, segundo a Prefeitura, mesmo prazo estimado para o campo de futebol do Parque Miami, que também abrigará uma sede fixa do programa Moeda Verde – troca de resíduos recicláveis por verduras e legumes. “Nós vamos conseguir finalmente tocar esses projetos todos, que já estavam no nosso planejamento mas que as restrições orçamentárias e financeiras que a pandemia nos impôs, paralisaram”, pontuou o secretário de Obras, Vitor Mazzeti.



Moeda Verde completa quatro anos

24/11/2021 Comunicação

Por

Carolina Bozzi



Programa inovador que troca recicláveis por alimentos atende 18 comunidades carentes em Santo André. Foto: Alex Cavanha/PSA

Faz quatro anos que o sonho de implementar um projeto que unisse sustentabilidade e segurança alimentar se tornou realidade. O Moeda Verde, iniciativa do Fundo Social de Solidariedade em parceria com o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), cresceu e se consolidou. Hoje, são atendidas 18 comunidades, beneficiando, direta e indiretamente, 100 mil pessoas.

“Essa é uma das ações mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e deixar a cidade mais limpa e sustentável. Além disso, ampliou a educação ambiental e o sentimento de cuidado com os espaços públicos. A troca de recicláveis por frutas, hortaliças e legumes de qualidade se mostrou uma das ferramentas de melhoria da autoestima e de resgate da cidadania dos andreenses. Vamos seguir em frente. Este trabalho não para mais”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.



Material reciclável é trocado por frutas e legumes. Foto: Alex Cavanha/PSA

Neste ano, o programa se expandiu para mais quatro comunidades: Sacadura Cabral, Lamartine (Jardim Santo André), Chácara Baronesa (Jardim Las Vegas) e Maurício de Medeiros (Jardim Irene). “Nosso objetivo é continuar crescendo. Queremos chegar a 30 locais de trocas nos próximos três anos. Com a pandemia, muitas famílias tiveram queda na renda e têm dificuldades até para se alimentar. O Moeda Verde ajuda a amenizar essa situação, trazendo dignidade a quem mais precisa”, avalia o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Até o momento, os participantes do programa já entregaram 515 toneladas de recicláveis, contribuindo para o aumento da coleta seletiva e a diminuição de materiais que poderiam ser destinados ao aterro da cidade. Em troca, foram distribuídas aos moradores 103 toneladas de hortifrútis como cenoura, tomate, couve, alface, laranja, maçã, banana, mamão e melão, entre outros.

Com o Moeda Verde, foi possível também a recuperação de locais que sofriam com o despejo de entulho, móveis e outros materiais. A eliminação de pontos de descarte de resíduos possibilitou a transformação destes espaços em áreas verdes, praças ou estacionamentos, trazendo mais saúde e bem-estar para a população – que tinha de lidar com o aparecimento de ratos, insetos e baratas, além do odor do lixo – e aumentando a sensação de pertencimento nos locais onde os moradores vivem.

Todos os resíduos recicláveis entregues pelos participantes são encaminhados às duas cooperativas de reciclagem que existem em Santo André, o que contribui para melhorar a renda de mais de 120 cooperados.

A programação do Moeda Verde e outras informações podem ser encontradas em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.



Moeda Verde completa quatro anos e muda realidade de quase 100 mil pessoas em Santo André

24/11/2021 Comunicação
23 de novembro de 2021



Foto: Alex Cavanha/PSA

Programa inovador que troca recicláveis por alimentos atende 18 comunidades carentes da cidade
Faz quatro anos que o sonho de implementar um projeto que unisse sustentabilidade e segurança alimentar se tornou realidade. O Moeda Verde, iniciativa do Fundo Social de Solidariedade em parceria com o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), cresceu e se consolidou. Hoje, são atendidas 18 comunidades, beneficiando, direta e indiretamente, 100 mil pessoas.

“Essa é uma das ações mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e deixar a cidade mais limpa e sustentável. Além disso, ampliou a educação ambiental e o sentimento de cuidado com os espaços públicos. A troca de recicláveis por frutas, hortaliças e legumes de qualidade se mostrou uma das ferramentas de melhoria da autoestima e de resgate da cidadania dos andreenses. Vamos seguir em frente. Este trabalho não para mais”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Neste ano, o programa se expandiu para mais quatro comunidades: Sacadura Cabral, Lamartine (Jardim Santo André), Chácara Baronesa (Jardim Las Vegas) e Maurício de Medeiros (Jardim Irene). “Nosso objetivo é continuar crescendo. Queremos chegar a 30 locais de trocas nos próximos três anos. Com a pandemia, muitas famílias tiveram queda na renda e têm dificuldades até para se alimentar. O Moeda Verde ajuda a amenizar essa situação, trazendo dignidade a quem mais precisa”, avalia o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Até o momento, os participantes do programa já entregaram 515 toneladas de recicláveis, contribuindo para o aumento da coleta seletiva e a diminuição de materiais que poderiam ser destinados ao aterro da cidade. Em troca, foram distribuídas aos moradores 103 toneladas de hortifrútis como cenoura, tomate, couve, alface, laranja, maçã, banana, mamão e melão, entre outros.

Com o Moeda Verde, foi possível também a recuperação de locais que sofriam com o despejo de entulho, móveis e outros materiais. A eliminação de pontos de descarte de resíduos possibilitou a transformação destes espaços em áreas verdes, praças ou estacionamentos, trazendo mais saúde e bem-estar para a população – que tinha de lidar com o aparecimento de ratos, insetos e baratas, além do odor do lixo – e aumentando a sensação de pertencimento nos locais onde os moradores vivem.

Todos os resíduos recicláveis entregues pelos participantes são encaminhados às duas cooperativas de reciclagem que existem em Santo André, o que contribui para melhorar a renda de mais de 120 cooperados.

A programação do Moeda Verde e outras informações podem ser encontradas em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.



Moeda Verde Completa Quatro Anos E Muda Realidade De Quase 100 Mil Pessoas Em Santo André

24/11/2021 Comunicação



Cidades Santo André

24/11/2021 [ABC Agora](#) [Leave A Comment](#)

Programa inovador que troca recicláveis por alimentos atende 18 comunidades carentes da cidade

Faz quatro anos que o sonho de implementar um projeto que unisse sustentabilidade e segurança alimentar se tornou realidade. O Moeda Verde, iniciativa do Fundo Social de Solidariedade em parceria com o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), cresceu e se consolidou. Hoje, são atendidas 18 comunidades, beneficiando, direta e indiretamente, 100 mil pessoas.

“Essa é uma das ações mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e deixar a cidade mais limpa e sustentável. Além disso, ampliou a educação ambiental e o sentimento de cuidado com os espaços públicos. A troca de recicláveis por frutas, hortaliças e legumes de qualidade se mostrou uma das ferramentas de melhoria da autoestima e de resgate da cidadania dos andreenses. Vamos seguir em frente. Este trabalho não para mais”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Neste ano, o programa se expandiu para mais quatro comunidades: Sacadura Cabral, Lamartine (Jardim Santo André), Chácara Baronesa (Jardim Las Vegas) e Maurício de Medeiros (Jardim Irene). “Nosso objetivo é continuar crescendo. Queremos chegar a 30 locais de trocas nos próximos três anos. Com a

pandemia, muitas famílias tiveram queda na renda e têm dificuldades até para se alimentar. O Moeda Verde ajuda a amenizar essa situação, trazendo dignidade a quem mais precisa”, avalia o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Até o momento, os participantes do programa já entregaram 515 toneladas de recicláveis, contribuindo para o aumento da coleta seletiva e a diminuição de materiais que poderiam ser destinados ao aterro da cidade. Em troca, foram distribuídas aos moradores 103 toneladas de hortifrútis como cenoura, tomate, couve, alface, laranja, maçã, banana, mamão e melão, entre outros.

Com o Moeda Verde, foi possível também a recuperação de locais que sofriam com o despejo de entulho, móveis e outros materiais. A eliminação de pontos de descarte de resíduos possibilitou a transformação destes espaços em áreas verdes, praças ou estacionamentos, trazendo mais saúde e bem-estar para a população – que tinha de lidar com o aparecimento de ratos, insetos e baratas, além do odor do lixo – e aumentando a sensação de pertencimento nos locais onde os moradores vivem.

Todos os resíduos recicláveis entregues pelos participantes são encaminhados às duas cooperativas de reciclagem que existem em Santo André, o que contribui para melhorar a renda de mais de 120 cooperados.

A programação do Moeda Verde e outras informações podem ser encontradas em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.



Foto – Alex Cavanha/PMSA



MOEDA VERDE FAZ 4 ANOS E MUDA REALIDADE DE QUASE 100 MIL PESSOAS EM SANTO ANDRÉ

24/11/2021 Comunicação

Santo André

24/11/2021 27 0

Programa inovador que troca recicláveis por alimentos atende 18 comunidades carentes da cidade

Texto: Anderson Afonso – Fotos: Alex Cavanha/PMSA

Da Redação – Faz quatro anos que o sonho de implementar um projeto que unisse sustentabilidade e segurança alimentar se tornou realidade. O Moeda Verde, iniciativa do Fundo Social de Solidariedade em parceria com o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), cresceu e se consolidou. Hoje, são atendidas 18 comunidades, beneficiando, direta e indiretamente, 100 mil pessoas.

“Essa é uma das ações mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e deixar a cidade mais limpa e sustentável. Além disso, ampliou a educação ambiental e o sentimento de cuidado com os espaços públicos. A troca de recicláveis por frutas, hortaliças e legumes de qualidade se mostrou uma das ferramentas de melhoria da autoestima e de resgate da cidadania dos andreenses. Vamos seguir em frente. Este trabalho não para mais”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Neste ano, o programa se expandiu para mais quatro comunidades: Sacadura Cabral, Lamartine (Jardim Santo André), Chácara Baronesa (Jardim Las Vegas) e Maurício de Medeiros (Jardim Irene). “Nosso objetivo é continuar crescendo. Queremos chegar a 30 locais de trocas nos próximos três anos. Com a pandemia, muitas famílias tiveram queda na renda e têm dificuldades até para se alimentar. O Moeda Verde ajuda a amenizar essa situação, trazendo dignidade a quem mais precisa”, avalia o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Até o momento, os participantes do programa já entregaram 515 toneladas de recicláveis, contribuindo para o aumento da coleta seletiva e a diminuição de materiais que poderiam ser destinados ao aterro da cidade. Em troca, foram distribuídas aos moradores 103 toneladas de hortifrútis como cenoura, tomate, couve, alface, laranja, maçã, banana, mamão e melão, entre outros.

Com o Moeda Verde, foi possível também a recuperação de locais que sofriam com o despejo de entulho, móveis e outros materiais. A eliminação de pontos de descarte de resíduos possibilitou a transformação destes espaços em áreas verdes, praças ou estacionamentos, trazendo mais saúde e bem-estar para a população – que tinha de lidar com o aparecimento de ratos, insetos e baratas, além do odor do lixo – e aumentando a sensação de pertencimento nos locais onde os moradores vivem.

Todos os resíduos recicláveis entregues pelos participantes são encaminhados às duas cooperativas de reciclagem que existem em Santo André, o que contribui para melhorar a renda de mais de 120 cooperados.

A programação do Moeda Verde e outras informações podem ser encontradas em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.



Moeda Verde completa quatro anos e muda realidade de quase 100 mil pessoas em Santo André

24/11/2021 Susi Elena

***Programa inovador que troca recicláveis por alimentos atende 18 comunidades carentes da cidade –
Foto: Alex Cavanha/PSA***

Faz quatro anos que o sonho de implementar um projeto que unisse sustentabilidade e segurança alimentar se tornou realidade. O Moeda Verde, iniciativa do Fundo Social de Solidariedade em parceria com o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), cresceu e se consolidou. Hoje, são atendidas 18 comunidades, beneficiando, direta e indiretamente, 100 mil pessoas.

“Essa é uma das ações mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e deixar a cidade mais limpa e sustentável. Além disso, ampliou a educação ambiental e o sentimento de cuidado com os espaços públicos. A troca de recicláveis por frutas, hortaliças e legumes de qualidade se mostrou uma das ferramentas de melhoria da autoestima e de resgate da cidadania dos andreenses. Vamos seguir em frente. Este trabalho não para mais”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Neste ano, o programa se expandiu para mais quatro comunidades: Sacadura Cabral, Lamartine (Jardim Santo André), Chácara Baronesa (Jardim Las Vegas) e Maurício de Medeiros (Jardim Irene). “Nosso objetivo é continuar crescendo. Queremos chegar a 30 locais de trocas nos próximos três anos. Com a pandemia, muitas famílias tiveram queda na renda e têm dificuldades até para se alimentar. O Moeda Verde ajuda a amenizar essa situação, trazendo dignidade a quem mais precisa”, avalia o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Até o momento, os participantes do programa já entregaram 515 toneladas de recicláveis, contribuindo para o aumento da coleta seletiva e a diminuição de materiais que poderiam ser destinados ao aterro da cidade. Em troca, foram distribuídas aos moradores 103 toneladas de hortifrútiis como cenoura, tomate, couve, alface, laranja, maçã, banana, mamão e melão, entre outros.

Com o Moeda Verde, foi possível também a recuperação de locais que sofriam com o despejo de entulho, móveis e outros materiais. A eliminação de pontos de descarte de resíduos possibilitou a transformação destes espaços em áreas verdes, praças ou estacionamentos, trazendo mais saúde e bem-estar para a população – que tinha de lidar com o aparecimento de ratos, insetos e baratas, além do odor do lixo – e aumentando a sensação de pertencimento nos locais onde os moradores vivem.

Todos os resíduos recicláveis entregues pelos participantes são encaminhados às duas cooperativas de reciclagem que existem em Santo André, o que contribui para melhorar a renda de mais de 120 cooperados.

A programação do Moeda Verde e outras informações podem ser encontradas em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.

Moeda Verde completa quatro anos e muda realidade de quase 100 mil pessoas em Santo André

24/11/2021 Comunicação

Programa inovador que troca recicláveis por alimentos atende 18 comunidades carentes da cidade



Crédito: Alex Cavanha / PSA

Faz quatro anos que o sonho de implementar um projeto que unisse sustentabilidade e segurança alimentar se tornou realidade. O **Moeda Verde**, iniciativa do Fundo Social de Solidariedade em parceria com o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), cresceu e se consolidou. Hoje, são atendidas 18 comunidades, beneficiando, direta e indiretamente, 100 mil pessoas.

“Essa é uma das ações mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e deixar a cidade mais limpa e sustentável. Além disso, ampliou a educação ambiental e o sentimento de cuidado com os espaços públicos. A troca de recicláveis por frutas, hortaliças e legumes de qualidade se mostrou uma das ferramentas de melhoria da autoestima e de resgate da cidadania dos andreenses. Vamos seguir em frente. Este trabalho não para mais”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, **Ana Carolina Barreto Serra**.

Neste ano, o programa se expandiu para mais quatro comunidades: Sacadura Cabral, Lamartine (Jardim Santo André), Chácara Baronesa (Jardim Las Vegas) e Maurício de Medeiros (Jardim Irene). *“Nosso objetivo é continuar crescendo. Queremos chegar a 30 locais de trocas nos próximos três anos. Com a pandemia, muitas famílias tiveram queda na renda e têm dificuldades até para se alimentar. O Moeda Verde ajuda a amenizar essa situação, trazendo dignidade a quem mais precisa”*, avalia o **superintendente do Semasa, Gilvan Junior**.

Até o momento, os participantes do programa já entregaram 515 toneladas de recicláveis, contribuindo para o aumento da coleta seletiva e a diminuição de materiais que poderiam ser destinados ao aterro da cidade. Em troca, foram distribuídas aos moradores 103 toneladas de hortifrútis como cenoura, tomate, couve, alface, laranja, maçã, banana, mamão e melão, entre outros.

Com o **Moeda Verde**, foi possível também a recuperação de locais que sofriam com o despejo de entulho, móveis e outros materiais. A eliminação de pontos de descarte de resíduos possibilitou a transformação destes espaços em áreas verdes, praças ou estacionamentos, trazendo mais saúde e bem-estar para a população – que tinha de lidar com o aparecimento de ratos, insetos e baratas, além do odor do lixo – e aumentando a sensação de pertencimento nos locais onde os moradores vivem.

Todos os resíduos recicláveis entregues pelos participantes são encaminhados às duas cooperativas de reciclagem que existem em Santo André, o que contribui para melhorar a renda de mais de 120 cooperados.



Moeda Verde completa quatro anos

25/11/2021 Comunicação

24/11/2021

Moeda Verde completa quatro anos e muda realidade de quase 100 mil pessoas em Santo André

Programa inovador que troca recicláveis por alimentos atende 18 comunidades carentes da cidade

Faz quatro anos que o sonho de implementar um projeto que unisse sustentabilidade e segurança alimentar se tornou realidade. O Moeda Verde, iniciativa do Fundo Social de Solidariedade em parceria com o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), cresceu e se consolidou. Hoje, são atendidas 18 comunidades, beneficiando, direta e indiretamente, 100 mil pessoas.

“Essa é uma das ações mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e deixar a cidade mais limpa e sustentável. Além disso, ampliou a educação ambiental e o sentimento de cuidado com os espaços públicos. A troca de recicláveis por frutas, hortaliças e legumes de qualidade se mostrou uma das ferramentas de melhoria da autoestima e de resgate da cidadania dos andreenses. Vamos seguir em frente. Este trabalho não para mais”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Neste ano, o programa se expandiu para mais quatro comunidades: Sacadura Cabral, Lamartine (Jardim Santo André), Chácara Baronesa (Jardim Las Vegas) e Maurício de Medeiros (Jardim Irene). “Nosso objetivo é continuar crescendo. Queremos chegar a 30 locais de trocas nos próximos três anos. Com a pandemia, muitas famílias tiveram queda na renda e têm dificuldades até para se alimentar. O Moeda Verde ajuda a amenizar essa situação, trazendo dignidade a quem mais precisa”, avalia o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Até o momento, os participantes do programa já entregaram 515 toneladas de recicláveis, contribuindo para o aumento da coleta seletiva e a diminuição de materiais que poderiam ser destinados ao aterro da cidade. Em troca, foram distribuídas aos moradores 103 toneladas de hortifrútiis como cenoura, tomate, couve, alface, laranja, maçã, banana, mamão e melão, entre outros.

Com o Moeda Verde, foi possível também a recuperação de locais que sofriam com o despejo de entulho, móveis e outros materiais. A eliminação de pontos de descarte de resíduos possibilitou a transformação destes espaços em áreas verdes, praças ou estacionamentos, trazendo mais saúde e bem-estar para a

população – que tinha de lidar com o aparecimento de ratos, insetos e baratas, além do odor do lixo – e aumentando a sensação de pertencimento nos locais onde os moradores vivem.

Todos os resíduos recicláveis entregues pelos participantes são encaminhados às duas cooperativas de reciclagem que existem em Santo André, o que contribui para melhorar a renda de mais de 120 cooperados.

A programação do Moeda Verde e outras informações podem ser encontradas em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.

ABC **Repórter**
o diário

Moeda Verde completa quatro anos e muda realidade de quase 100 mil pessoas de Santo André

25/11/2021 Comunicação



Moeda Verde completa quatro anos e muda realidade de quase 100 mil pessoas em Santo André

Faz quatro anos que o sonho de implementar um projeto que unisse sustentabilidade e segurança alimentar se tornou realidade. O Moeda Verde, iniciativa do Fundo Social de Solidariedade em parceria com o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), cresceu e se consolidou. Hoje, são atendidas 18 comunidades, beneficiando, direta e indiretamente, 100 mil pessoas.

“Essa é uma das ações mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população

e deixar a cidade mais limpa e sustentável. Além disso, ampliou a educação ambiental e o sentimento de cuidado com os espaços públicos. A troca de recicláveis por frutas, hortaliças e legumes de qualidade se mostrou uma das ferramentas de melhoria da autoestima e de resgate da cidadania dos andreenses. Vamos seguir em frente. Este trabalho não para mais”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Moeda Pet arrecada 467 kg de garrafas plásticas

29/11/2021 Susi Elena

A Prefeitura de Santo André realizou, neste sábado (27), a penúltima edição do ano do programa Moeda Pet, que visa arrecadar garrafas plásticas recicláveis e distribuir ração a cães e gatos.

A ação aconteceu em frente à entrada do Parque Central, em formato drive-thru. No total, foram recebidos mais 467 quilos de garrafas plásticas, arrecadadas de 130 munícipes.

“A cada edição vemos a quantidade de participantes aumentar. Essas políticas públicas que mesclam questões ambientais, e o apoio à causa animal, garantindo a ração para os pets e para ONGs que cuidam do bem-estar animal, fecham um ciclo inovador em nossa cidade”, destacou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Cada quilo de garrafa plástica (que equivale a 20 garrafas de dois litros ou 26 de um litro) é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar o alimento para casa ou fazer a doação no local, para que seja destinada à Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados.

“O Moeda Pet une duas pontas fundamentais para a Santo André: o estímulo à reciclagem e a garantia de dignidade aos animais da cidade. Além de atuar na causa animal, o Moeda Pet também protege o meio ambiente, ao retirar plástico de circulação. É mais um programa vencedor em benefício da nossa população e que vai crescer ainda mais”, destacou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

O programa é uma ação do Fundo Social de Solidariedade de Santo André, com apoio do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, e conta com a parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

O Moeda Pet conta ainda com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.

Última Hora do ABC Paulista Iniciativa vai realizar gerenciamento de resíduos de construção civil

29/11/2021 Comunicação

Santo André é a primeira cidade do ABC a aderir a sistema que reduz descarte irregular de entulho

Em cumprimento ao Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil, Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), aderiu ao Sigor (Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos) módulo RCC, gerenciado pela Cetesb. O município contará com mais uma ferramenta de controle da geração e destinação dos resíduos de construção de empreendimentos na cidade.

O Sigor – módulo resíduos de construção civil – é um sistema digital que permite aos municípios e ao Estado monitorar a movimentação dos resíduos de construção. Ou seja, é mais um instrumento para coibir o descarte irregular de lixo, principalmente de entulho de canteiros de obras. A plataforma está dividida para utilização por quatro tipos de usuários: gerador, transportador, destino e prefeituras, permitindo o rastreamento desde a origem até o destino deste tipo de resíduo.

“Santo André é a cidade do ABC Paulista a adotar o sistema estadual e esta é mais uma ferramenta de gestão que vai complementar o trabalho do Semasa na área de resíduos sólidos. Também vai contribuir para a redução do descarte irregular de lixo em na cidade de Santo André”, explica o superintendente Gilvan Junior. A adesão à plataforma está em consonância com a legislação estadual e federal, como o Plano Nacional de Resíduos Sólidos.

A partir da terça-feira (16/11) começou a fase de transição para adesão ao sistema. Em 6 de dezembro, a utilização da plataforma torna-se obrigatória. Os responsáveis por empreendimentos necessitam apresentar Estudo de Impacto de Vizinhança junto à Prefeitura para intervenções com movimentação de terra passíveis de licenciamento ambiental junto à autarquia (acima de 3 mil m³).

A cidade conta com o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC), aprovado em março de 2021, e que apresenta as diretrizes para a geração, coleta e destinação final deste tipo de resíduo. O documento incorpora instruções tanto para as obras executadas pelo poder público quanto para aquelas geridas pelos entes particulares. A legislação foi implementada em razão das problemáticas que decorrem dos pontos de disposição ilegal de entulho, principalmente do ponto de vista ambiental, de saúde pública e desenvolvimento urbano sustentável do município. A apresentação do PGRCC pelos responsáveis por empreendimentos deverá ocorrer de forma digital pelos sistemas já existentes de licenciamento e EIV, e também deverá ser cadastrado no Sigor, assim como toda a movimentação posterior.

O Sigor é resultado de uma parceria entre o Governo do Estado, por meio da Cetesb e da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, e o Sinduscon (Sindicato da Construção Civil). Em caso de dúvidas, os interessados e responsáveis poderão entrar em contato com os técnicos do pelo e-mail sigor.rcc@semasa.sp.gov.br.

Última Hora do ABC Paulista

Semasa está desenvolvendo pesquisa para mapear o contingente de pessoas que recolhem e comercializam recicláveis

29/11/2021 Comunicação

Estudo de catadores subsidiará políticas públicas em Santo André

Santo André iniciou em novembro uma pesquisa de campo que visa mapear o contingente de pessoas que recolhem recicláveis pelas ruas do município e trabalham com a compra e venda desses materiais, a exemplo de profissionais que atuam em ferro velho. É uma iniciativa realizada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) para que a cidade possa criar políticas públicas e compreender o cenário e o fluxo de comercialização de resíduos secos.

“O estudo de catadores informais possibilitará a atuação integrada de diversos setores da administração municipal, permitindo que Santo André crie ações e projetos de assistência social, saúde pública, cuidado e bem-estar animal, economia solidária, qualificação dos profissionais e empreendedorismo”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.

O diagnóstico também é uma importante ferramenta para que a cidade possa inserir os profissionais no mercado formal de triagem e venda de recicláveis. “Queremos trazer mais dignidade para os catadores e fazer com que eles possam trabalhar em melhores condições. Por isso, a nossa ideia é que os profissionais possam sair da informalidade e atuar nas cooperativas de reciclagem do município”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Com o estudo em mãos, a autarquia projeta criar a terceira cooperativa de Santo André.

O estudo, que será realizado em todos os bairros, vai possibilitar que a cidade possa traçar o panorama completo do perfil socioeconômico dos catadores, da renda, faixa-etária, etnia, sexo, escolaridade, sistema de coleta de setores do município, sistema de compra e venda de recicláveis, além de diversas outras informações. A pesquisa ainda permitirá o fortalecimento de políticas públicas para a causa animal, já que o levantamento inclui perguntas como quantidade de bichos de estimação, cobertura vacinal, alimentação e etc.

Com investimento de R\$ 169 mil e prazo estimado de seis meses, o estudo de catadores informais é desenvolvido pelo Semasa por meio do Programa Sanear Santo André, que inclui intervenções para otimizar a gestão de resíduos sólidos, ampliar a coleta seletiva e diminuir e até mesmo combater pontos de descarte irregular de lixo.

O programa prevê a construção de mais 20 Estações de Coleta e de um Centro de Controle Operacional – espaço que reunirá câmeras de segurança instaladas nos ecopontos, software de gerenciamento, dentre outras intervenções de infraestrutura.



Penúltima edição deste ano do Moeda Pet arrecada 467 quilos de garrafas plásticas

30/11/2021 Comunicação

By

Samuel Boss



Iniciativa é uma parceria entre o Fundo Social de Solidariedade de Santo André, Secretaria do Meio Ambiente e empresas privadas

A Prefeitura de Santo André realizou neste sábado (27) a penúltima edição do ano do programa Moeda Pet, que visa arrecadar garrafas plásticas recicláveis e distribuir ração a cães e gatos.

A ação aconteceu em frente à entrada do Parque Central, em formato drive-thru. No total, foram recebidos mais 467 quilos de garrafas plásticas, arrecadadas de 130 munícipes.

“A cada edição vemos a quantidade de participantes aumentar. Essas políticas públicas que mesclam questões ambientais, e o apoio à causa animal, garantindo a ração para os pets e para ONGs que cuidam do bem-estar animal, fecham um ciclo inovador em nossa cidade”, destacou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Cada quilo de garrafa plástica (que equivale a 20 garrafas de dois litros ou 26 de um litro) é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar o alimento para casa ou fazer a doação no local, para que seja destinada à Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados.

“O Moeda Pet une duas pontas fundamentais para a Santo André: o estímulo à reciclagem e a garantia de dignidade aos animais da cidade. Além de atuar na causa animal, o Moeda Pet também protege o meio ambiente, ao retirar plástico de circulação. É mais um programa vencedor em benefício da nossa população e que vai crescer ainda mais”, destacou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

O programa é uma ação do Fundo Social de Solidariedade de Santo André, com apoio do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, e conta com a parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário.

O Moeda Pet conta ainda com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) que encaminha todo o reciclável arrecadado para as

PortalABC

Seu Portal de Notícias no Grande ABC

Moeda Verde completa quatro anos e muda realidade de quase 100 mil pessoas em Santo André

30/11/2021 Comunicação



Comunidade Destaques Santo André

23 de novembro de 2021 Redação 0 comentários

Programa inovador que troca recicláveis por alimentos atende 18 comunidades carentes da cidade

Santo André, 23 de novembro de 2021 – Faz quatro anos que o sonho de implementar um projeto que unisse sustentabilidade e segurança alimentar se tornou realidade. O Moeda Verde, iniciativa do Fundo Social de Solidariedade em parceria com o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), cresceu e se consolidou. Hoje, são atendidas 18 comunidades, beneficiando, direta e indiretamente, 100 mil pessoas.

“Essa é uma das ações mais importantes para melhorar a qualidade de vida da população e deixar a cidade mais limpa e sustentável. Além disso, ampliou a educação ambiental e o sentimento de cuidado com os espaços públicos. A troca de recicláveis por frutas, hortaliças e legumes de qualidade se mostrou uma das ferramentas de melhoria da autoestima e de resgate da cidadania dos andreenses. Vamos seguir em frente. Este trabalho não para mais”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

Neste ano, o programa se expandiu para mais quatro comunidades: Sacadura Cabral, Lamartine (Jardim Santo André), Chácara Baronesa (Jardim Las Vegas) e Maurício de Medeiros (Jardim Irene). “Nosso objetivo é continuar crescendo. Queremos chegar a 30 locais de trocas nos próximos três anos. Com a pandemia, muitas famílias tiveram queda na renda e têm dificuldades até para se alimentar. O Moeda Verde ajuda a amenizar essa situação, trazendo dignidade a quem mais precisa”, avalia o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Até o momento, os participantes do programa já entregaram 515 toneladas de recicláveis, contribuindo para o aumento da coleta seletiva e a diminuição de materiais que poderiam ser destinados ao aterro da cidade. Em troca, foram distribuídas aos moradores 103 toneladas de hortifrútis como cenoura, tomate, couve, alface, laranja, maçã, banana, mamão e melão, entre outros.

Com o Moeda Verde, foi possível também a recuperação de locais que sofriam com o despejo de entulho, móveis e outros materiais. A eliminação de pontos de descarte de resíduos possibilitou a transformação destes espaços em áreas verdes, praças ou estacionamentos, trazendo mais saúde e bem-estar para a população – que tinha de lidar com o aparecimento de ratos, insetos e baratas, além do odor do lixo – e aumentando a sensação de pertencimento nos locais onde os moradores vivem.

Todos os resíduos recicláveis entregues pelos participantes são encaminhados às duas cooperativas de reciclagem que existem em Santo André, o que contribui para melhorar a renda de mais de 120 cooperados.

A programação do Moeda Verde e outras informações podem ser encontradas em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.



RELATÓRIO MENSAL

DRS

Na mídia

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Dezembro de 2021



Santo André recebe nova edição de drive-thru para descarte de resíduos eletroeletrônicos, pilhas e lâmpadas

01/12/2021 Susi Elena

Ação que acontece nos dias 3 e 4 de dezembro também receberá doações de brinquedos para o Natal Solidário

A cidade de São André recebe nos dias 3 e 4 de dezembro um ponto de coleta especial para descarte de resíduos eletrônicos, pilhas e lâmpadas. Trata-se de mais uma edição do Drive-thru Sustentável, promovido pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), **Green Eletron** (entidade gestora sem fins lucrativos de logística reversa de equipamentos eletroeletrônicos e pilhas no Brasil) e a **Reciclus** (responsável pela reciclagem de lâmpadas).

A população poderá descartar gratuitamente eletroeletrônicos domésticos que já não possuem mais utilidade, como computadores, impressoras, telefones, carregadores, televisores, secadores de cabelo, liquidificadores, microondas, pilhas e baterias gastas e lâmpadas queimadas. A lista com todos os eletrodomésticos aceitos está **disponível aqui**.

A entrega será feita sem sair do carro, em formato drive-thru, respeitando as regras de distanciamento social impostas por causa da pandemia do novo coronavírus. O ponto de coleta ficará junto à baía de táxis, em frente à OAB, no Paço Municipal de Santo André, localizado na Praça IV Centenário, s/n. Nos dois dias, o horário do Drive-thru Sustentável é das 9h às 16h.

Ainda, o evento conta com a parceria da ONG Agenda Geek ([/www.instagram.com/ong.agendageek/](https://www.instagram.com/ong.agendageek/)) e os moradores que participarem da iniciativa, realizado o descarte de resíduos, vão concorrer a um kit gamer oferecido pela organização. O sorteio será realizado no dia 13/12, às 11h, e a divulgação vai ocorrer na transmissão ao vivo realizada no instagram da Agenda Geek.

Além disso, quem passar pelo drive-thru poderá entregar doações de brinquedos usados em bom estado de conservação, que serão encaminhados para a campanha Natal Solidário, promovida pela Prefeitura de Santo André.

Outras edições – O Drive-thru Sustentável já foi realizado em outras oportunidades em Santo André. Nas campanhas de dezembro de 2020 e junho de 2021, foram recebidas mais de 11 toneladas de equipamentos velhos ou sem uso, além de pilhas e baterias. Além disso, durante o evento de 2020, também foram recolhidas 2,4 toneladas de caixas, sacolas e embalagens utilizadas pela população para acomodar os equipamentos eletrônicos, sendo destinadas às cooperativas de reciclagem de Santo André.

Segundo um relatório da Universidade das Nações Unidas, o Brasil descartou apenas em 2019 mais de 2 milhões de toneladas de resíduos eletrônicos, sendo que menos de 3% desse total foi reciclado. O Drive-thru Sustentável visa sensibilizar a população sobre a importância e a necessidade da destinação correta desse tipo de resíduo.

Reciclagem – O lixo eletrônico, REEE ou e-lixo é um dos desafios da gestão de resíduos em todo o planeta, já que o número de dispositivos desse tipo de material cresce a cada ano. Além de sobrecarregar os aterros sanitários, os componentes químicos presentes nesses produtos são prejudiciais ao meio ambiente quando descartados ou manuseados de forma incorreta, com potencial de contaminação do solo e de cursos d'água. Também representam um grande desperdício, já que, quando reciclados, eles podem ser

convertidos em matéria-prima para diferentes indústrias. Como sabemos, insumos são recursos limitados na natureza e o descarte correto permite o seu reaproveitamento e a diminuição das emissões de CO2.

Para dar visibilidade ao assunto e mostrar à população a importância da reciclagem desses materiais, a Green Eletron lançou o movimento 'Eletrônico Não é Lixo'. No site [Eletrônico Não É Lixo](#) é possível ter acesso a informações e dados sobre a geração desses resíduos. No portal do movimento também é possível baixar o e-book, que contém um guia completo sobre a reciclagem do lixo eletrônico, como é popularmente chamado.

Além desse ponto temporário, Santo André conta hoje com outros locais de coleta de eletroeletrônicos fixos (é possível encontrar o mais próximo [clikando aqui](#)), disponibilizados pela Green Eletron, além de 14 pontos de coleta de lâmpadas, disponibilizados pela Reciclus. O município andreense ainda possui 20 Estações de Coleta que também recebem resíduos eletroeletrônicos. A relação completa dos ecopontos está disponível em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Serviço

Drive Thru Sustentável – Descarte de eletroeletrônicos, pilhas, lâmpadas e doação de brinquedos

Dia: 3 e 4 de dezembro de 2021 (Sexta-feira e sábado)

Horário: 9h às 16h

Local: Paço Municipal de Santo André – Praça IV Centenário, s/n (na baía de táxis da Av. Portugal, em frente à sede da OAB).



SA recebe nova edição de drive-thru para descarte de resíduos eletroeletrônicos, pilhas e lâmpadas

01/12/2021 Susi Elena

Ação que acontece nos dias 3 e 4 de dezembro também receberá doações de brinquedos para o Natal Solidário



A cidade de São André recebe nos dias 3 e 4 de dezembro um ponto de coleta especial para descarte de resíduos eletrônicos, pilhas e lâmpadas. Trata-se de mais uma edição do Drive-thru Sustentável, promovido pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), [Green Eletron](#) (entidade gestora sem fins lucrativos de logística reversa de equipamentos eletroeletrônicos e pilhas no Brasil) e a [Reciclus](#) (responsável pela reciclagem de lâmpadas).

A população poderá descartar gratuitamente eletroeletrônicos domésticos que já não possuem mais utilidade, como computadores, impressoras, telefones, carregadores, televisores, secadores de cabelo, liquidificadores, microondas, pilhas e baterias gastas e lâmpadas queimadas. A lista com todos os eletrodomésticos aceitos está [disponível aqui](#).

A entrega será feita sem sair do carro, em formato drive-thru, respeitando as regras de distanciamento social impostas por causa da pandemia do novo coronavírus. O ponto de coleta ficará junto à baía de táxis, em frente à OAB, no Paço Municipal de Santo André, localizado na Praça IV Centenário, s/n. Nos dois dias, o horário do Drive-thru Sustentável é das 9h às 16h.

Ainda, o evento conta com a parceria da ONG Agenda Geek ([/www.instagram.com/ong.agendageek/](https://www.instagram.com/ong.agendageek/)) e os moradores que participarem da iniciativa, realizado o descarte de resíduos, vão concorrer a um kit gamer oferecido pela organização. O sorteio será realizado no dia 13/12, às 11h, e a divulgação vai ocorrer na transmissão ao vivo realizada no instagram da Agenda Geek.

Além disso, quem passar pelo drive-thru poderá entregar doações de brinquedos usados em bom estado de conservação, que serão encaminhados para a campanha Natal Solidário, promovida pela Prefeitura de Santo André.

Outras edições – O Drive-thru Sustentável já foi realizado em outras oportunidades em Santo André. Nas campanhas de dezembro de 2020 e junho de 2021, foram recebidas mais de 11 toneladas de equipamentos velhos ou sem uso, além de pilhas e baterias. Além disso, durante o evento de 2020, também foram recolhidas 2,4 toneladas de caixas, sacolas e embalagens utilizadas pela população para acomodar os equipamentos eletrônicos, sendo destinadas às cooperativas de reciclagem de Santo André.

Segundo um relatório da Universidade das Nações Unidas, o Brasil descartou apenas em 2019 mais de 2 milhões de toneladas de resíduos eletrônicos, sendo que menos de 3% desse total foi reciclado. O Drive-thru Sustentável visa sensibilizar a população sobre a importância e a necessidade da destinação correta desse tipo de resíduo.

Reciclagem – O lixo eletrônico, REEE ou e-lixo é um dos desafios da gestão de resíduos em todo o planeta, já que o número de dispositivos desse tipo de material cresce a cada ano. Além de sobrecarregar os aterros sanitários, os componentes químicos presentes nesses produtos são prejudiciais ao meio ambiente quando descartados ou manuseados de forma incorreta, com potencial de contaminação do solo e de cursos d'água. Também representam um grande desperdício, já que, quando reciclados, eles podem ser convertidos em matéria-prima para diferentes indústrias. Como sabemos, insumos são recursos limitados na natureza e o descarte correto permite o seu reaproveitamento e a diminuição das emissões de CO₂.

Para dar visibilidade ao assunto e mostrar à população a importância da reciclagem desses materiais, a Green Eletron lançou o movimento 'Eletrônico Não é Lixo'. No site [Eletrônico Não É Lixo](#) é possível ter acesso a informações e dados sobre a geração desses resíduos. No portal do movimento também é possível baixar o e-book, que contém um guia completo sobre a reciclagem do lixo eletrônico, como é popularmente chamado.

Além desse ponto temporário, Santo André conta hoje com outros locais de coleta de eletroeletrônicos fixos (é possível encontrar o mais próximo [clicando aqui](#)), disponibilizados pela Green Eletron, além de 14 pontos de coleta de lâmpadas, disponibilizados pela Reciclus. O município andreense ainda possui 20 Estações de Coleta que também recebem resíduos eletroeletrônicos. A relação completa dos ecopontos está disponível em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Serviço**Drive Thru Sustentável – Descarte de eletroeletrônicos, pilhas, lâmpadas e doação de brinquedos****Dia:** 3 e 4 de dezembro de 2021 (Sexta-feira e sábado)**Horário:** 9h às 16h**Local:** Paço Municipal de Santo André – Praça IV Centenário, s/n (na baía de táxis da Av. Portugal, em frente à sede da OAB).

Santo André recebe drive-thru sustentável para descarte de resíduos eletroeletrônicos

01/12/2021 Susi Elena

Ação que acontece nos dias 3 e 4 de dezembro também receberá doações de brinquedos para o Natal Solidário



Santo André recebe drive-thru sustentável para descarte de resíduos eletroeletrônicos e lâmpadas

Crédito: Divulgação/Semasa

A cidade de São André recebe nos dias 3 e 4 de dezembro um ponto de coleta especial para descarte de resíduos eletrônicos, pilhas e lâmpadas. Trata-se de mais uma edição do Drive-thru Sustentável, promovido pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Green Eletron (entidade gestora sem fins lucrativos de logística reversa de equipamentos eletroeletrônicos e pilhas no Brasil) e a Reciclus (responsável pela reciclagem de lâmpadas).

A população poderá descartar gratuitamente eletroeletrônicos domésticos que já não possuem mais utilidade, como computadores, impressoras, telefones, carregadores, televisores, secadores de cabelo, liquidificadores, microondas, pilhas e baterias gastas e lâmpadas queimadas. A lista com todos os eletrodomésticos aceitos está [disponível aqui](#).

A entrega será feita sem sair do carro, em formato drive-thru, respeitando as regras de distanciamento social impostas por causa da pandemia do novo coronavírus. O ponto de coleta ficará junto à baía de táxis, em frente à OAB, no Paço Municipal de Santo André, localizado na Praça IV Centenário, s/n. Nos dois dias, o horário do Drive-thru Sustentável é das 9h às 16h.

Ainda, o evento conta com a parceria da ONG Agenda Geek e os moradores que participarem da iniciativa, realizando o descarte de resíduos, vão concorrer a um kit gamer oferecido pela organização. O sorteio será realizado no dia 13/12, às 11h, e a divulgação vai ocorrer na transmissão ao vivo realizada no Instagram da Agenda Geek.

Além disso, quem passar pelo drive-thru poderá entregar doações de brinquedos usados em bom estado de conservação, que serão encaminhados para a campanha Natal Solidário, promovida pela Prefeitura de Santo André.

Outras edições – O Drive-thru Sustentável já foi realizado em outras oportunidades em Santo André. Nas campanhas de dezembro de 2020 e junho de 2021, foram recebidas mais de 11 toneladas de equipamentos velhos ou sem uso, além de pilhas e baterias. Além disso, durante o evento de 2020, também foram recolhidas 2,4 toneladas de caixas, sacolas e embalagens utilizadas pela população para acomodar os equipamentos eletrônicos, sendo destinadas às cooperativas de reciclagem de Santo André.

Segundo um relatório da Universidade das Nações Unidas, o Brasil descartou apenas em 2019 mais de 2 milhões de toneladas de resíduos eletrônicos, sendo que menos de 3% desse total foi reciclado. O Drive-thru Sustentável visa sensibilizar a população sobre a importância e a necessidade da destinação correta desse tipo de resíduo.

Reciclagem – O lixo eletrônico, REEE ou e-lixo é um dos desafios da gestão de resíduos em todo o planeta, já que o número de dispositivos desse tipo de material cresce a cada ano. Além de sobrecarregar os aterros sanitários, os componentes químicos presentes nesses produtos são prejudiciais ao meio ambiente quando descartados ou manuseados de forma incorreta, com potencial de contaminação do solo e de cursos d'água. Também representam um grande desperdício, já que, quando reciclados, eles podem ser convertidos em matéria-prima para diferentes indústrias. Como sabemos, insumos são recursos limitados na natureza e o descarte correto permite o seu reaproveitamento e a diminuição das emissões de CO₂.

Para dar visibilidade ao assunto e mostrar à população a importância da reciclagem desses materiais, a Green Eletron lançou o movimento 'Eletrônico Não é Lixo'. No site [Eletrônico Não É Lixo](#) é possível ter acesso a informações e dados sobre a geração desses resíduos. No portal do movimento também é possível baixar o e-book, que contém um guia completo sobre a reciclagem do lixo eletrônico, como é popularmente chamado.

Além desse ponto temporário, Santo André conta hoje com outros locais de coleta de eletroeletrônicos fixos (é possível encontrar o mais próximo [clicando aqui](#)), disponibilizados pela Green Eletron, além de 14 pontos de coleta de lâmpadas, disponibilizados pela Reciclus. O município andreense ainda possui 20 Estações de Coleta que também recebem resíduos eletroeletrônicos.

Serviço

Drive Thru Sustentável – Descarte de eletroeletrônicos, pilhas, lâmpadas e doação de brinquedos

Dia: 3 e 4 de dezembro de 2021 (Sexta-feira e sábado)

Horário: 9h às 16h

Local: Paço Municipal de Santo André – Praça IV Centenário, s/n (na baía de táxis da Av. Portugal, em frente à sede da OAB).

Santo André Recebe Nova Edição De Drive-Thru Para Descarte De Resíduos Eletroeletrônicos, Pilhas E Lâmpadas

01/12/2021 Susi Elena



Ação que acontece nos dias 3 e 4 de dezembro também receberá doações de brinquedos para o Natal Solidário

A cidade de Santo André recebe nos dias 3 e 4 de dezembro, das 9h às 16h, um ponto de coleta especial para descarte de resíduos eletrônicos, pilhas e lâmpadas. Trata-se de mais uma edição do Drive-thru Sustentável, promovido pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Green Eletron (entidade gestora sem fins lucrativos de logística reversa de equipamentos eletroeletrônicos e pilhas no Brasil) e a Reciclus (responsável pela reciclagem de lâmpadas).

A população poderá descartar gratuitamente eletroeletrônicos domésticos que já não possuem mais utilidade, como computadores, impressoras, telefones, carregadores, televisores, secadores de cabelo, liquidificadores, microondas, pilhas e baterias gastas e lâmpadas queimadas. A lista com todos os eletrodomésticos aceitos está disponível no site <https://greeneletron.org.br/lista-completa>.

A entrega será feita sem sair do carro, em formato drive-thru, respeitando as regras de distanciamento social impostas por causa da pandemia do novo coronavírus. O ponto de coleta ficará junto à baía de táxis, em frente à OAB, no Paço Municipal de Santo André, localizado na Praça IV Centenário, s/nº.

O evento conta também com a parceria da ONG Agenda Geek (www.instagram.com/ong.agendageek/) e os moradores que participarem da iniciativa, realizando o descarte de resíduos, vão concorrer a um kit gamer oferecido pela organização. O sorteio será realizado no dia 13/12, às 11h, e a divulgação vai ocorrer na transmissão ao vivo realizada no Instagram da Agenda Geek.

Além disso, quem passar pelo drive-thru poderá doar brinquedos usados em bom estado de conservação, que serão encaminhados para a campanha Natal Solidário, promovida pelo Fundo Social de Solidariedade de Santo André.

Outras edições – O Drive-thru Sustentável já foi realizado em outras oportunidades em Santo André. Nas campanhas de dezembro de 2020 e junho de 2021, foram recebidas mais de 11 toneladas de equipamentos velhos ou sem uso, além de pilhas e baterias. Além disso, durante o evento de 2020, também foram

recolhidas 2,4 toneladas de caixas, sacolas e embalagens utilizadas pela população para acomodar os equipamentos eletrônicos, sendo destinadas às cooperativas de reciclagem de Santo André.

Segundo um relatório da Universidade das Nações Unidas, o Brasil descartou apenas em 2019 mais de 2 milhões de toneladas de resíduos eletrônicos, sendo que menos de 3% desse total foi reciclado. O Drive-thru Sustentável visa sensibilizar a população sobre a importância e a necessidade da destinação correta desse tipo de resíduo.

Reciclagem – O lixo eletrônico, REEE ou e-lixo, é um dos desafios da gestão de resíduos em todo o planeta, já que o número de dispositivos desse tipo de material cresce a cada ano. Além de sobrecarregar os aterros sanitários, os componentes químicos presentes nesses produtos são prejudiciais ao meio ambiente quando descartados ou manuseados de forma incorreta, com potencial de contaminação do solo e de cursos d'água. Também representam um grande desperdício, já que, quando reciclados, eles podem ser convertidos em matéria-prima para diferentes indústrias. Como sabemos, insumos são recursos limitados na natureza e o descarte correto permite o seu reaproveitamento e a diminuição das emissões de CO₂.

Para dar visibilidade ao assunto e mostrar à população a importância da reciclagem desses materiais, a Green Eletron lançou o movimento 'Eletrônico Não é Lixo'. No site Eletrônico Não É Lixo é possível ter acesso a informações e dados sobre a geração desses resíduos. No portal do movimento também é possível baixar o e-book, que contém um guia completo sobre a reciclagem do lixo eletrônico, como é popularmente chamado.

Além desse ponto temporário, Santo André conta hoje com outros locais de coleta de eletroeletrônicos fixos (é possível encontrar o mais próximo clicando aqui), disponibilizados pela Green Eletron, além de 14 pontos de coleta de lâmpadas, disponibilizados pela Reciclus. O município andreense ainda possui 20 Estações de Coleta que também recebem resíduos eletroeletrônicos. A relação completa dos ecopontos está disponível em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Serviço

Drive Thru Sustentável – Descarte de eletroeletrônicos, pilhas, lâmpadas e doação de brinquedos

Dia: 3 e 4 de dezembro de 2021 (Sexta-feira e sábado)

Horário: 9h às 16h

Local: Paço Municipal de Santo André – Praça IV Centenário, s/n (na baía de táxis da Av. Portugal, em frente à sede da OAB).



Santo André tem edição de drive-thru para descarte de eletroeletrônicos, pilhas e lâmpadas

01/12/2021 Susi Elena

Ação que acontece nos dias 3 e 4 de dezembro também receberá doações de brinquedos para o Natal Solidário

Da Redação – A cidade de São André recebe nos dias 3 e 4 de dezembro um ponto de coleta especial para descarte de resíduos eletrônicos, pilhas e lâmpadas. Trata-se de mais uma edição do Drive-thru Sustentável, promovido pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), **Green Eletron** (entidade gestora sem fins lucrativos de logística reversa de equipamentos eletroeletrônicos e pilhas no Brasil) e a **Reciclus** (responsável pela reciclagem de lâmpadas).

A população poderá descartar gratuitamente eletroeletrônicos domésticos que já não possuem mais utilidade, como computadores, impressoras, telefones, carregadores, televisores, secadores de cabelo, liquidificadores, microondas, pilhas e baterias gastas e lâmpadas queimadas. A lista com todos os eletrodomésticos aceitos está [disponível aqui](#).

A entrega será feita sem sair do carro, em formato drive-thru, respeitando as regras de distanciamento social impostas por causa da pandemia do novo coronavírus. O ponto de coleta ficará junto à baía de táxis, em frente à OAB, no Paço Municipal de Santo André, localizado na Praça IV Centenário, s/n. Nos dois dias, o horário do Drive-thru Sustentável é das 9h às 16h.

Ainda, o evento conta com a parceria da ONG Agenda Geek ([/www.instagram.com/ong.agendageek/](https://www.instagram.com/ong.agendageek/)) e os moradores que participarem da iniciativa, realizado o descarte de resíduos, vão concorrer a um kit gamer oferecido pela organização. O sorteio será realizado no dia 13/12, às 11h, e a divulgação vai ocorrer na transmissão ao vivo realizada no instagram da Agenda Geek.

Além disso, quem passar pelo drive-thru poderá entregar doações de brinquedos usados em bom estado de conservação, que serão encaminhados para a campanha Natal Solidário, promovida pela Prefeitura de Santo André.

Outras edições – O Drive-thru Sustentável já foi realizado em outras oportunidades em Santo André. Nas campanhas de dezembro de 2020 e junho de 2021, foram recebidas mais de 11 toneladas de equipamentos velhos ou sem uso, além de pilhas e baterias. Além disso, durante o evento de 2020, também foram recolhidas 2,4 toneladas de caixas, sacolas e embalagens utilizadas pela população para acomodar os equipamentos eletrônicos, sendo destinadas às cooperativas de reciclagem de Santo André.

Segundo um relatório da Universidade das Nações Unidas, o Brasil descartou apenas em 2019 mais de 2 milhões de toneladas de resíduos eletrônicos, sendo que menos de 3% desse total foi reciclado. O Drive-thru Sustentável visa sensibilizar a população sobre a importância e a necessidade da destinação correta desse tipo de resíduo.

Reciclagem – O lixo eletrônico, REEE ou e-lixo é um dos desafios da gestão de resíduos em todo o planeta, já que o número de dispositivos desse tipo de material cresce a cada ano. Além de sobrecarregar os aterros sanitários, os componentes químicos presentes nesses produtos são prejudiciais ao meio ambiente quando descartados ou manuseados de forma incorreta, com potencial de contaminação do solo e de cursos

d'água. Também representam um grande desperdício, já que, quando reciclados, eles podem ser convertidos em matéria-prima para diferentes indústrias. Como sabemos, insumos são recursos limitados na natureza e o descarte correto permite o seu reaproveitamento e a diminuição das emissões de CO2.

Para dar visibilidade ao assunto e mostrar à população a importância da reciclagem desses materiais, a Green Eletron lançou o movimento 'Eletrônico Não é Lixo'. No site [Eletrônico Não É Lixo](#) é possível ter acesso a informações e dados sobre a geração desses resíduos. No portal do movimento também é possível baixar o e-book, que contém um guia completo sobre a reciclagem do lixo eletrônico, como é popularmente chamado.

Além desse ponto temporário, Santo André conta hoje com outros locais de coleta de eletroeletrônicos fixos (é possível encontrar o mais próximo [clicando aqui](#)), disponibilizados pela Green Eletron, além de 14 pontos de coleta de lâmpadas, disponibilizados pela Reciclus. O município andreense ainda possui 20 Estações de Coleta que também recebem resíduos eletroeletrônicos. A relação completa dos ecopontos está disponível em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Serviço – Drive Thru Sustentável – Descarte de eletroeletrônicos, pilhas, lâmpadas e doação de brinquedos, nos dias 3 e 4 de dezembro (sexta e sábado), das 9h às 16h, no Paço Municipal de Santo André – Praça IV Centenário, s/n (na baía de táxis da Av. Portugal, em frente à sede da OAB).



Santo André recebe nova edição de drive-thru para descarte de resíduos eletroeletrônicos, pilhas e lâmpadas

01/12/2021 Susi Elena

Ação que acontece nos dias 3 e 4 de dezembro também receberá doações de brinquedos para o Natal Solidário

A cidade de Santo André recebe nos dias 3 e 4 de dezembro, das 9h às 16h, um ponto de coleta especial para descarte de resíduos eletrônicos, pilhas e lâmpadas. Trata-se de mais uma edição do Drive-thru Sustentável, promovido pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Green Eletron (entidade gestora sem fins lucrativos de logística reversa de equipamentos eletroeletrônicos e pilhas no Brasil) e a Reciclus (responsável pela reciclagem de lâmpadas).

A população poderá descartar gratuitamente eletroeletrônicos domésticos que já não possuem mais utilidade, como computadores, impressoras, telefones, carregadores, televisores, secadores de cabelo, liquidificadores, microondas, pilhas e baterias gastas e lâmpadas queimadas. A lista com todos os eletrodomésticos aceitos está disponível no site <https://greeneletron.org.br/lista-completa>.

A entrega será feita sem sair do carro, em formato drive-thru, respeitando as regras de distanciamento social impostas por causa da pandemia do novo coronavírus. O ponto de coleta ficará junto à baía de táxis, em frente à OAB, no Paço Municipal de Santo André, localizado na Praça IV Centenário, s/nº.

O evento conta também com a parceria da ONG Agenda Geek ([/www.instagram.com/ong.agendageek/](http://www.instagram.com/ong.agendageek/)) e os moradores que participarem da iniciativa, realizando o descarte de resíduos, vão concorrer a um kit gamer oferecido pela organização. O sorteio será realizado no dia 13/12, às 11h, e a divulgação vai ocorrer na transmissão ao vivo realizada no Instagram da Agenda Geek.

Além disso, quem passar pelo drive-thru poderá doar brinquedos usados em bom estado de conservação, que serão encaminhados para a campanha Natal Solidário, promovida pelo Fundo Social de Solidariedade de Santo André.



Foto: Helber Aggio/PSA

Outras edições – O Drive-thru Sustentável já foi realizado em outras oportunidades em Santo André. Nas campanhas de dezembro de 2020 e junho de 2021, foram recebidas mais de 11 toneladas de equipamentos velhos ou sem uso, além de pilhas e baterias. Além disso, durante o evento de 2020, também foram recolhidas 2,4 toneladas de caixas, sacolas e embalagens utilizadas pela população para acomodar os equipamentos eletrônicos, sendo destinadas às cooperativas de reciclagem de Santo André.

Segundo um relatório da Universidade das Nações Unidas, o Brasil descartou apenas em 2019 mais de 2 milhões de toneladas de resíduos eletrônicos, sendo que menos de 3% desse total foi reciclado. O Drive-thru Sustentável visa sensibilizar a população sobre a importância e a necessidade da destinação correta desse tipo de resíduo.

Reciclagem – O lixo eletrônico, REEE ou e-lixo, é um dos desafios da gestão de resíduos em todo o planeta, já que o número de dispositivos desse tipo de material cresce a cada ano. Além de sobrecarregar os aterros sanitários, os componentes químicos presentes nesses produtos são prejudiciais ao meio ambiente quando descartados ou manuseados de forma incorreta, com potencial de contaminação do solo e de cursos d'água. Também representam um grande desperdício, já que, quando reciclados, eles podem ser convertidos em matéria-prima para diferentes indústrias. Como sabemos, insumos são recursos limitados na natureza e o descarte correto permite o seu reaproveitamento e a diminuição das emissões de CO₂.

Para dar visibilidade ao assunto e mostrar à população a importância da reciclagem desses materiais, a Green Eletron lançou o movimento 'Eletrônico Não é Lixo'. No site Eletrônico Não É Lixo é possível ter acesso a informações e dados sobre a geração desses resíduos. No portal do movimento também é possível baixar o e-book, que contém um guia completo sobre a reciclagem do lixo eletrônico, como é popularmente chamado.

Além desse ponto temporário, Santo André conta hoje com outros locais de coleta de eletroeletrônicos fixos (é possível encontrar o mais próximo clicando aqui), disponibilizados pela Green Eletron, além de 14 pontos de coleta de lâmpadas, disponibilizados pela Reciclus. O município andreense ainda possui 20 Estações de Coleta que também recebem resíduos eletroeletrônicos. A relação completa dos ecopontos está disponível em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Serviço

Drive Thru Sustentável – Descarte de eletroeletrônicos, pilhas, lâmpadas e doação de brinquedos
Dia: 3 e 4 de dezembro de 2021 (Sexta-feira e sábado)

Horário: 9h às 16h

Local: Paço Municipal de Santo André – Praça IV Centenário, s/n (na baía de táxis da Av. Portugal, em frente à sede da OAB).



SANTO ANDRÉ RECEBE NOVA EDIÇÃO DE DRIVE-THRU PARA DESCARTE DE RESÍDUOS ELETROELETRÔNICOS, PILHAS E LÂMPADAS

01/12/2021 Susi Elena

Ação que acontece nos dias 3 e 4 de dezembro também receberá doações de brinquedos para o Natal Solidário

A cidade de São André recebe nos dias 3 e 4 de dezembro um ponto de coleta especial para descarte de resíduos eletrônicos, pilhas e lâmpadas. Trata-se de mais uma edição do Drive-thru Sustentável, promovido pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), **Green Eletron** (entidade gestora sem fins lucrativos de logística reversa de equipamentos eletroeletrônicos e pilhas no Brasil) e a **Reciclus** (responsável pela reciclagem de lâmpadas).

A população poderá descartar gratuitamente eletroeletrônicos domésticos que já não possuem mais utilidade, como computadores, impressoras, telefones, carregadores, televisores, secadores de cabelo, liquidificadores, microondas, pilhas e baterias gastas e lâmpadas queimadas. A lista com todos os eletrodomésticos aceitos está **disponível aqui**.

A entrega será feita sem sair do carro, em formato drive-thru, respeitando as regras de distanciamento social impostas por causa da pandemia do novo coronavírus. O ponto de coleta ficará junto à baía de táxis, em frente à OAB, no Paço Municipal de Santo André, localizado na Praça IV Centenário, s/n. Nos dois dias, o horário do Drive-thru Sustentável é das 9h às 16h.

Ainda, o evento conta com a parceria da ONG Agenda Geek ([/www.instagram.com/ong.agendageek/](https://www.instagram.com/ong.agendageek/)) e os moradores que participarem da iniciativa, realizado o descarte de resíduos, vão concorrer a um kit gamer oferecido pela organização. O sorteio será realizado no dia 13/12, às 11h, e a divulgação vai ocorrer na transmissão ao vivo realizada no instagram da Agenda Geek.

Além disso, quem passar pelo drive-thru poderá entregar doações de brinquedos usados em bom estado de conservação, que serão encaminhados para a campanha Natal Solidário, promovida pela Prefeitura de Santo André.

Outras edições – O Drive-thru Sustentável já foi realizado em outras oportunidades em Santo André. Nas campanhas de dezembro de 2020 e junho de 2021, foram recebidas mais de 11 toneladas de equipamentos velhos ou sem uso, além de pilhas e baterias. Além disso, durante o evento de 2020, também foram recolhidas 2,4 toneladas de caixas, sacolas e embalagens utilizadas pela população para acomodar os equipamentos eletrônicos, sendo destinadas às cooperativas de reciclagem de Santo André.

Segundo um relatório da Universidade das Nações Unidas, o Brasil descartou apenas em 2019 mais de 2 milhões de toneladas de resíduos eletrônicos, sendo que menos de 3% desse total foi reciclado. O Drive-thru Sustentável visa sensibilizar a população sobre a importância e a necessidade da destinação correta desse tipo de resíduo.

Reciclagem – O lixo eletrônico, REEE ou e-lixo é um dos desafios da gestão de resíduos em todo o planeta, já que o número de dispositivos desse tipo de material cresce a cada ano. Além de sobrecarregar os aterros sanitários, os componentes químicos presentes nesses produtos são prejudiciais ao meio ambiente quando descartados ou manuseados de forma incorreta, com potencial de contaminação do solo e de cursos d'água. Também representam um grande desperdício, já que, quando reciclados, eles podem ser convertidos em matéria-prima para diferentes indústrias. Como sabemos, insumos são recursos limitados na natureza e o descarte correto permite o seu reaproveitamento e a diminuição das emissões de CO2.

Para dar visibilidade ao assunto e mostrar à população a importância da reciclagem desses materiais, a Green Eletron lançou o movimento 'Eletrônico Não é Lixo'. No site [Eletrônico Não É Lixo](#) é possível ter acesso a informações e dados sobre a geração desses resíduos. No portal do movimento também é possível baixar o e-book, que contém um guia completo sobre a reciclagem do lixo eletrônico, como é popularmente chamado.

Além desse ponto temporário, Santo André conta hoje com outros locais de coleta de eletroeletrônicos fixos (é possível encontrar o mais próximo [clikando aqui](#)), disponibilizados pela Green Eletron, além de 14 pontos de coleta de lâmpadas, disponibilizados pela Reciclus. O município andreense ainda possui 20 Estações de Coleta que também recebem resíduos eletroeletrônicos. A relação completa dos ecopontos está disponível em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

RD

REPÓRTER DIÁRIO

S. André recebe drive-thru para descarte de resíduos eletroeletrônicos, pilhas e lâmpadas

01/12/2021 Susi Elena



Ponto de coleta ficará junto à baía de táxis (Foto: Helber Aggio/PSA)

Nos dias 3 e 4 de dezembro, das 9h às 16h, Santo André recebe um ponto de coleta especial para descarte de resíduos eletrônicos, pilhas e lâmpadas. A entrega será feita sem sair do carro, em formato drive-thru, com respeito às regras de distanciamento social impostas pela pandemia. O ponto de coleta ficará junto à baía de táxis, em frente à OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), no Paço Municipal de Santo André, localizado na Praça IV Centenário, s/nº.

Trata-se de mais uma edição do Drive-thru Sustentável, em que população poderá descartar gratuitamente eletroeletrônicos domésticos que já não possuem mais utilidade, como computadores, impressoras, telefones, carregadores, televisores, secadores de cabelo, liquidificadores, microondas, pilhas e baterias

gastas e lâmpadas queimadas. A lista com todos os eletrodomésticos aceitos está disponível no site (<https://greeneletron.org.br/lista-completa>).

O evento também conta com a parceria da ONG Agenda Geek. Os moradores que participarem da iniciativa irão concorrer a um kit gamer oferecido pela organização. O sorteio será realizado no dia 13 de dezembro, às 11h, e a divulgação vai ocorrer na transmissão ao vivo realizada no Instagram da Agenda Geek (www.instagram.com/ong.agendageek/).

Além disso, quem passar pelo drive-thru poderá doar brinquedos usados em bom estado de conservação, que serão encaminhados para a campanha Natal Solidário, promovida pelo Fundo Social de Solidariedade de Santo André.

Além desse ponto temporário, Santo André conta hoje com outros locais de coleta de eletroeletrônicos fixos, disponibilizados pela Green Eletron, além de 14 pontos de coleta de lâmpadas, disponibilizados pela Reciclus. O município andreense ainda possui 20 Estações de Coleta que também recebem resíduos eletroeletrônicos. A relação completa dos ecopontos está disponível em: <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Santo André recebe nova edição de drive-thru para descarte de resíduos eletroeletrônicos, pilhas e lâmpadas

01/12/2021 Susi Elena

A cidade de Santo André recebe nos dias 3 e 4 de dezembro, das 9h às 16h, um ponto de coleta especial para descarte de resíduos eletrônicos, pilhas e lâmpadas. Trata-se de mais uma edição do Drive-thru Sustentável, promovido pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Green Eletron (entidade gestora sem fins lucrativos de logística reversa de equipamentos eletroeletrônicos e pilhas no Brasil) e a Reciclus (responsável pela reciclagem de lâmpadas).

A população poderá descartar gratuitamente eletroeletrônicos domésticos que já não possuem mais utilidade, como computadores, impressoras, telefones, carregadores, televisores, secadores de cabelo, liquidificadores, microondas, pilhas e baterias gastas e lâmpadas queimadas. A lista com todos os eletrodomésticos aceitos está disponível no site <https://greeneletron.org.br/lista-completa>.

A entrega será feita sem sair do carro, em formato drive-thru, respeitando as regras de distanciamento social impostas por causa da pandemia do novo coronavírus. O ponto de coleta ficará junto à baía de táxis, em frente à OAB, no Paço Municipal de Santo André, localizado na Praça IV Centenário, s/nº. O evento conta também com a parceria da ONG Agenda Geek (www.instagram.com/ong.agendageek/) e os moradores que participarem da iniciativa, realizando o descarte de resíduos, vão concorrer a um kit gamer oferecido pela organização. O sorteio será realizado no dia 13/12, às 11h, e a divulgação vai ocorrer na transmissão ao vivo realizada no Instagram da Agenda Geek.

Além disso, quem passar pelo drive-thru poderá doar brinquedos usados em bom estado de conservação, que serão encaminhados para a campanha Natal Solidário, promovida pelo Fundo Social de Solidariedade de Santo André.

Outras edições

O Drive-thru Sustentável já foi realizado em outras oportunidades em Santo André. Nas campanhas de dezembro de 2020 e junho de 2021, foram recebidas mais de 11 toneladas de equipamentos velhos ou sem uso, além de pilhas e baterias. Além disso, durante o evento de 2020, também foram recolhidas 2,4

toneladas de caixas, sacolas e embalagens utilizadas pela população para acomodar os equipamentos eletrônicos, sendo destinadas às cooperativas de reciclagem de Santo André.

Segundo um relatório da Universidade das Nações Unidas, o Brasil descartou apenas em 2019 mais de 2 milhões de toneladas de resíduos eletrônicos, sendo que menos de 3% desse total foi reciclado. O Drive-thru Sustentável visa sensibilizar a população sobre a importância e a necessidade da destinação correta desse tipo de resíduo.

Reciclagem

O lixo eletrônico, REEE ou e-lixo, é um dos desafios da gestão de resíduos em todo o planeta, já que o número de dispositivos desse tipo de material cresce a cada ano. Além de sobrecarregar os aterros sanitários, os componentes químicos presentes nesses produtos são prejudiciais ao meio ambiente quando descartados ou manuseados de forma incorreta, com potencial de contaminação do solo e de cursos d'água. Também representam um grande desperdício, já que, quando reciclados, eles podem ser convertidos em matéria-prima para diferentes indústrias. Como sabemos, insumos são recursos limitados na natureza e o descarte correto permite o seu reaproveitamento e a diminuição das emissões de CO2.

Para dar visibilidade ao assunto e mostrar à população a importância da reciclagem desses materiais, a Green Eletron lançou o movimento 'Eletrônico Não é Lixo'. No site Eletrônico Não É Lixo é possível ter acesso a informações e dados sobre a geração desses resíduos. No portal do movimento também é possível baixar o e-book, que contém um guia completo sobre a reciclagem do lixo eletrônico, como é popularmente chamado.

Além desse ponto temporário, Santo André conta hoje com outros locais de coleta de eletroeletrônicos fixos (é possível encontrar o mais próximo clicando aqui), disponibilizados pela Green Eletron, além de 14 pontos de coleta de lâmpadas, disponibilizados pela Reciclus. O município andreense ainda possui 20 Estações de Coleta que também recebem resíduos eletroeletrônicos. A relação completa dos ecopontos está disponível em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Serviço

Drive Thru Sustentável – Descarte de eletroeletrônicos, pilhas, lâmpadas e doação de brinquedos

Dias: 3 e 4 de dezembro de 2021 (Sexta-feira e sábado)

Horário: 9h às 16h

Local: Paço Municipal de Santo André – Praça IV Centenário, s/n (na baía de táxis da Av. Portugal, em frente à sede da OAB).



Santo André recebe nova edição de Drive-Thru para descarte de resíduos eletroeletrônicos, pilhas e Lâmpadas

02/12/2021 Susi Elena

A cidade de São André recebe nos dias 3 e 4 de dezembro um ponto de coleta especial para descarte de resíduos eletrônicos, pilhas e lâmpadas. Trata-se de mais uma edição do Drive-thru Sustentável, promovido pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Green

Eletron (entidade gestora sem fins lucrativos de logística reversa de equipamentos eletroeletrônicos e pilhas no Brasil) e a **Reciclus** (responsável pela reciclagem de lâmpadas).

A população poderá descartar gratuitamente eletroeletrônicos domésticos que já não possuem mais utilidade, como computadores, impressoras, telefones, carregadores, televisores, secadores de cabelo, liquidificadores, microondas, pilhas e baterias gastas e lâmpadas queimadas. A lista com todos os eletrodomésticos aceitos está disponível aqui.

A entrega será feita sem sair do carro, em formato drive-thru, respeitando as **regras** de distanciamento social impostas por causa da pandemia do **novo coronavírus**. O ponto de coleta ficará junto à baía de táxis, em frente à **OAB**, no Paço Municipal de Santo André, localizado na Praça IV Centenário, s/n. Nos dois dias, o horário do Drive-thru Sustentável é das 9h às 16h.

Ainda, o evento conta com a parceria da ONG Agenda Geek (/www.instagram.com/ong.agendageek/) e os moradores que participarem da iniciativa, realizado o descarte de resíduos, vão concorrer a um kit gamer oferecido pela organização. O sorteio será realizado no dia 13/12, às 11h, e a divulgação vai ocorrer na transmissão ao vivo realizada no instagram da Agenda Geek.

Além disso, quem passar pelo drive-thru poderá entregar doações de brinquedos usados em bom estado de conservação, que serão encaminhados para a campanha Natal Solidário, promovida pela Prefeitura de Santo André.

Outras edições – O Drive-thru Sustentável já foi realizado em outras oportunidades em Santo André. Nas campanhas de dezembro de 2020 e junho de 2021, foram recebidas mais de 11 toneladas de equipamentos velhos ou sem uso, além de pilhas e baterias. Além disso, durante o evento de 2020, também foram recolhidas 2,4 toneladas de caixas, sacolas e embalagens utilizadas pela população para acomodar os equipamentos eletrônicos, sendo destinadas às cooperativas de reciclagem de Santo André.

Segundo um relatório da Universidade das Nações Unidas, o Brasil descartou apenas em 2019 mais de 2 milhões de toneladas de resíduos eletrônicos, sendo que menos de 3% desse total foi reciclado. O Drive-thru Sustentável visa sensibilizar a população sobre a importância e a necessidade da destinação correta desse tipo de resíduo.

Reciclagem – O lixo eletrônico, REEE ou e-lixo é um dos desafios da gestão de resíduos em todo o planeta, já que o número de dispositivos desse tipo de material cresce a cada ano. Além de sobrecarregar os aterros sanitários, os componentes químicos presentes nesses produtos são prejudiciais ao meio ambiente quando descartados ou manuseados de forma incorreta, com potencial de contaminação do solo e de cursos d'água. Também representam um grande desperdício, já que, quando reciclados, eles podem ser convertidos em matéria-prima para diferentes indústrias. Como sabemos, insumos são recursos limitados na natureza e o descarte correto permite o seu reaproveitamento e a diminuição das emissões de CO₂.

Para dar visibilidade ao assunto e mostrar à população a importância da reciclagem desses materiais, a Green Eletron lançou o movimento 'Eletrônico Não é Lixo'. No site Eletrônico Não É Lixo é possível ter acesso a informações e dados sobre a geração desses resíduos. No portal do movimento também é possível baixar o e-book, que contém um guia completo sobre a reciclagem do lixo eletrônico, como é popularmente chamado.

Além desse ponto temporário, Santo André conta hoje com outros locais de coleta de eletroeletrônicos fixos (é possível encontrar o mais próximo clicando aqui), disponibilizados pela Green Eletron, além de 14 pontos de coleta de lâmpadas, disponibilizados pela Reciclus. O município andreense ainda possui 20 Estações de Coleta que também recebem resíduos eletroeletrônicos. A relação completa dos ecopontos está disponível em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Sto. André terá drive-thru para descarte de resíduos eletroeletrônicos

02/12/2021 Susi Elena

A cidade de Santo André recebe nos dias 3 e 4 de dezembro, das 9h às 16h, um ponto de coleta especial para descarte de resíduos eletrônicos, pilhas e lâmpadas. Trata-se de mais uma edição do Drive-thru Sustentável, promovido pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Green Eletron (entidade gestora sem fins lucrativos de logística reversa de equipamentos eletroeletrônicos e pilhas no Brasil) e a Reciclus (responsável pela reciclagem de lâmpadas).

A população poderá descartar gratuitamente eletroeletrônicos domésticos que já não possuem mais utilidade, como computadores, impressoras, telefones, carregadores, televisores, secadores de cabelo, liquidificadores, microondas, pilhas e baterias gastas e lâmpadas queimadas. A lista com todos os eletrodomésticos aceitos está disponível no site <https://greeneletron.org.br/lista-completa>.

A entrega será feita sem sair do carro, em formato drive-thru, respeitando as regras de distanciamento social impostas por causa da pandemia do novo coronavírus. O ponto de coleta ficará junto à baía de táxis, em frente à OAB, no Paço Municipal de Santo André, localizado na Praça IV Centenário, s/nº.

O evento conta também com a parceria da ONG Agenda Geek ([/www.instagram.com/ong.agendageek/](http://www.instagram.com/ong.agendageek/)) e os moradores que participarem da iniciativa, realizando o descarte de resíduos, vão concorrer a um kit gamer oferecido pela organização. O sorteio será realizado no dia 13/12, às 11h, e a divulgação vai ocorrer na transmissão ao vivo realizada no Instagram da Agenda Geek.

Além disso, quem passar pelo drive-thru poderá doar brinquedos usados em bom estado de conservação, que serão encaminhados para a campanha Natal Solidário, promovida pelo Fundo Social de Solidariedade de Santo André.

Outras edições – O Drive-thru Sustentável já foi realizado em outras oportunidades em Santo André. Nas campanhas de dezembro de 2020 e junho de 2021, foram recebidas mais de 11 toneladas de equipamentos velhos ou sem uso, além de pilhas e baterias. Além disso, durante o evento de 2020, também foram recolhidas 2,4 toneladas de caixas, sacolas e embalagens utilizadas pela população para acomodar os equipamentos eletrônicos, sendo destinadas às cooperativas de reciclagem de Santo André.

Segundo um relatório da Universidade das Nações Unidas, o Brasil descartou apenas em 2019 mais de 2 milhões de toneladas de resíduos eletrônicos, sendo que menos de 3% desse total foi reciclado. O Drive-thru Sustentável visa sensibilizar a população sobre a importância e a necessidade da destinação correta desse tipo de resíduo.

Reciclagem – O lixo eletrônico, REEE ou e-lixo, é um dos desafios da gestão de resíduos em todo o planeta, já que o número de dispositivos desse tipo de material cresce a cada ano. Além de sobrecarregar os aterros sanitários, os componentes químicos presentes nesses produtos são prejudiciais ao meio ambiente quando descartados ou manuseados de forma incorreta, com potencial de contaminação do solo e de cursos d'água. Também representam um grande desperdício, já que, quando reciclados, eles podem ser convertidos em matéria-prima para diferentes indústrias. Como sabemos, insumos são recursos limitados na natureza e o descarte correto permite o seu reaproveitamento e a diminuição das emissões de CO2.

Para dar visibilidade ao assunto e mostrar à população a importância da reciclagem desses materiais, a Green Eletron lançou o movimento 'Eletrônico Não é Lixo'. No site Eletrônico Não É Lixo é possível ter acesso a informações e dados sobre a geração desses resíduos. No portal do movimento também é possível baixar o e-book, que contém um guia completo sobre a reciclagem do lixo eletrônico, como é popularmente chamado.

Além desse ponto temporário, Santo André conta hoje com outros locais de coleta de eletroeletrônicos fixos (é possível encontrar o mais próximo clicando aqui), disponibilizados pela Green Eletron, além de 14 pontos de coleta de lâmpadas, disponibilizados pela Reciclus. O município andreense ainda possui 20 Estações de Coleta que também recebem resíduos eletroeletrônicos. A relação completa dos ecopontos está disponível em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Serviço

Drive Thru Sustentável – Descarte de eletroeletrônicos, pilhas, lâmpadas e doação de brinquedos

Dia: 3 e 4 de dezembro de 2021 (Sexta-feira e sábado)

Horário: 9h às 16h

Local: Paço Municipal de Santo André – Praça IV Centenário, s/n (na baía de táxis da Av. Portugal, em frente à sede da OAB).

Tabloide Nacional

Santo André recebe nova edição de drive-thru para descarte de resíduos eletroeletrônicos

02/12/2021 Susi Elena

Ação que acontece nos dias 3 e 4 de dezembro também receberá doações de brinquedos para o Natal Solidário

A cidade de Santo André recebe nos dias 3 e 4 de dezembro, das 9h às 16h, um ponto de coleta especial para descarte de resíduos eletrônicos, pilhas e lâmpadas. Trata-se de mais uma edição do Drive-thru Sustentável, promovido pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Green Eletron (entidade gestora sem fins lucrativos de logística reversa de equipamentos eletroeletrônicos e pilhas no Brasil) e a Reciclus (responsável pela reciclagem de lâmpadas).

A população poderá descartar gratuitamente eletroeletrônicos domésticos que já não possuem mais utilidade, como computadores, impressoras, telefones, carregadores, televisores, secadores de cabelo, liquidificadores, microondas, pilhas e baterias gastas e lâmpadas queimadas. A lista com todos os eletrodomésticos aceitos está disponível no site <https://greeneletron.org.br/lista-completa>.

A entrega será feita sem sair do carro, em formato drive-thru, respeitando as regras de distanciamento social impostas por causa da pandemia do novo coronavírus. O ponto de coleta ficará junto à baía de táxis, em frente à OAB, no Paço Municipal de Santo André, localizado na Praça IV Centenário, s/nº.

O evento conta também com a parceria da ONG Agenda Geek (www.instagram.com/ong.agendageek/) e os moradores que participarem da iniciativa, realizando o descarte de resíduos, vão concorrer a um kit gamer oferecido pela organização. O sorteio será realizado no dia 13/12, às 11h, e a divulgação vai ocorrer na transmissão ao vivo realizada no Instagram da Agenda Geek.

Além disso, quem passar pelo drive-thru poderá doar brinquedos usados em bom estado de conservação, que serão encaminhados para a campanha Natal Solidário, promovida pelo Fundo Social de Solidariedade de Santo André.

Outras edições – O Drive-thru Sustentável já foi realizado em outras oportunidades em Santo André. Nas campanhas de dezembro de 2020 e junho de 2021, foram recebidas mais de 11 toneladas de equipamentos velhos ou sem uso, além de pilhas e baterias. Além disso, durante o evento de 2020, também foram recolhidas 2,4 toneladas de caixas, sacolas e embalagens utilizadas pela população para acomodar os equipamentos eletrônicos, sendo destinadas às cooperativas de reciclagem de Santo André.

Segundo um relatório da Universidade das Nações Unidas, o Brasil descartou apenas em 2019 mais de 2 milhões de toneladas de resíduos eletrônicos, sendo que menos de 3% desse total foi reciclado. O Drive-thru Sustentável visa sensibilizar a população sobre a importância e a necessidade da destinação correta desse tipo de resíduo.

Reciclagem – O lixo eletrônico, REEE ou e-lixo, é um dos desafios da gestão de resíduos em todo o planeta, já que o número de dispositivos desse tipo de material cresce a cada ano. Além de sobrecarregar os aterros sanitários, os componentes químicos presentes nesses produtos são prejudiciais ao meio ambiente quando descartados ou manuseados de forma incorreta, com potencial de contaminação do solo e de cursos d'água. Também representam um grande desperdício, já que, quando reciclados, eles podem ser convertidos em matéria-prima para diferentes indústrias. Como sabemos, insumos são recursos limitados na natureza e o descarte correto permite o seu reaproveitamento e a diminuição das emissões de CO₂.

Para dar visibilidade ao assunto e mostrar à população a importância da reciclagem desses materiais, a Green Eletron lançou o movimento 'Eletrônico Não é Lixo'. No site Eletrônico Não É Lixo é possível ter acesso a informações e dados sobre a geração desses resíduos. No portal do movimento também é possível baixar o e-book, que contém um guia completo sobre a reciclagem do lixo eletrônico, como é popularmente chamado.

Além desse ponto temporário, Santo André conta hoje com outros locais de coleta de eletroeletrônicos fixos (é possível encontrar o mais próximo clicando aqui), disponibilizados pela Green Eletron, além de 14 pontos de coleta de lâmpadas, disponibilizados pela Reciclus. O município andreense ainda possui 20 Estações de Coleta que também recebem resíduos eletroeletrônicos. A relação completa dos ecopontos está disponível em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Serviço

Drive Thru Sustentável – Descarte de eletroeletrônicos, pilhas, lâmpadas e doação de brinquedos

Dia: 3 e 4 de dezembro de 2021 (Sexta-feira e sábado)

Horário: 9h às 16h

Local: Paço Municipal de Santo André – Praça IV Centenário, s/n (na baía de táxis da Av. Portugal, em frente à sede da OAB).

PortalABC

Seu Portal de Notícias no Grande ABC

Santo André recebe nova edição de drive-thru para descarte de resíduos eletroeletrônicos, pilhas e lâmpadas

03/12/2021 Comunicação



Comunidade Santo André Saúde/Bem-Estar/Meio-Ambiente

1 de dezembro de 2021 Redação 0 comentários

Ação que acontece nos dias 3 e 4 de dezembro também receberá doações de brinquedos para o Natal Solidário

Santo André, 1 de dezembro de 2021 – A cidade de São André recebe nos dias 3 e 4 de dezembro um ponto de coleta especial para descarte de resíduos eletrônicos, pilhas e lâmpadas. Trata-se de mais uma edição do Drive-thru Sustentável, promovido pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Green Eletron (entidade gestora sem fins lucrativos de logística reversa de equipamentos eletroeletrônicos e pilhas no Brasil) e a Reciclus (responsável pela reciclagem de lâmpadas).

A população poderá descartar gratuitamente eletroeletrônicos domésticos que já não possuem mais utilidade, como computadores, impressoras, telefones, carregadores, televisores, secadores de cabelo, liquidificadores, microondas, pilhas e baterias gastas e lâmpadas queimadas. A lista com todos os eletrodomésticos aceitos está [disponível aqui](#).

A entrega será feita sem sair do carro, em formato drive-thru, respeitando as regras de distanciamento social impostas por causa da pandemia do novo coronavírus. O ponto de coleta ficará junto à baía de táxis, em frente à OAB, no Paço Municipal de Santo André, localizado na Praça IV Centenário, s/n. Nos dois dias, o horário do Drive-thru Sustentável é das 9h às 16h.

Ainda, o evento conta com a parceria da ONG Agenda Geek ([/www.instagram.com/ong.agendageek/](https://www.instagram.com/ong.agendageek/)) e os moradores que participarem da iniciativa, realizado o descarte de resíduos, vão concorrer a um kit gamer oferecido pela organização. O sorteio será realizado no dia 13/12, às 11h, e a divulgação vai ocorrer na transmissão ao vivo realizada no instagram da Agenda Geek.

Além disso, quem passar pelo drive-thru poderá entregar doações de brinquedos usados em bom estado de conservação, que serão encaminhados para a campanha Natal Solidário, promovida pela Prefeitura de Santo André.

Outras edições – O Drive-thru Sustentável já foi realizado em outras oportunidades em Santo André. Nas campanhas de dezembro de 2020 e junho de 2021, foram recebidas mais de 11 toneladas de equipamentos velhos ou sem uso, além de pilhas e baterias. Além disso, durante o evento de 2020, também foram recolhidas 2,4 toneladas de caixas, sacolas e embalagens utilizadas pela população para acomodar os equipamentos eletrônicos, sendo destinadas às cooperativas de reciclagem de Santo André.

Segundo um relatório da Universidade das Nações Unidas, o Brasil descartou apenas em 2019 mais de 2 milhões de toneladas de resíduos eletrônicos, sendo que menos de 3% desse total foi reciclado. O Drive-thru Sustentável visa sensibilizar a população sobre a importância e a necessidade da destinação correta desse tipo de resíduo.

Reciclagem – O lixo eletrônico, REEE ou e-lixo é um dos desafios da gestão de resíduos em todo o planeta, já que o número de dispositivos desse tipo de material cresce a cada ano. Além de sobrecarregar os aterros sanitários, os componentes químicos presentes nesses produtos são prejudiciais ao meio ambiente quando descartados ou manuseados de forma incorreta, com potencial de contaminação do solo e de cursos d'água. Também representam um grande desperdício, já que, quando reciclados, eles podem ser convertidos em matéria-prima para diferentes indústrias. Como sabemos, insumos são recursos limitados na natureza e o descarte correto permite o seu reaproveitamento e a diminuição das emissões de CO2.

Para dar visibilidade ao assunto e mostrar à população a importância da reciclagem desses materiais, a Green Eletron lançou o movimento 'Eletrônico Não é Lixo'. No site [Eletrônico Não É Lixo](#) é possível ter acesso a informações e dados sobre a geração desses resíduos. No portal do movimento também é possível baixar o e-book, que contém um guia completo sobre a reciclagem do lixo eletrônico, como é popularmente chamado.

Além desse ponto temporário, Santo André conta hoje com outros locais de coleta de eletroeletrônicos fixos (é possível encontrar o mais próximo [clicando aqui](#)), disponibilizados pela Green Eletron, além de 14 pontos de coleta de lâmpadas, disponibilizados pela Reciclus. O município andreense ainda possui 20 Estações de Coleta que também recebem resíduos eletroeletrônicos. A relação completa dos ecopontos está disponível em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.



Centro comercial de Santo André recebe reforço nos serviços de coleta e limpeza neste fim de ano

07/12/2021 Susi Elena

Operação especial acontece na rua Oliveira Lima e vias do entorno

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou operação de reforço dos serviços de coleta e limpeza pública junto às ruas do Centro de Santo André. A ação ocorre em razão das festas de fim de ano e o consequente aumento no fluxo de pessoas na região da rua Coronel Oliveira Lima.

Os serviços de zeladoria realizados pela autarquia foram intensificados em todas as vias do entorno do Calçadão e, além disso, foram instalados nove PEVs (Postos de Entrega Voluntária) para facilitar o descarte de resíduos secos, principalmente pelos comerciantes.

Para a região da Oliveira Lima, o Semasa também realiza a coleta por meio do carrinho elétrico, que percorre as vias adjacentes, inclusive até o novo calçadão da rua Senador Flaquer. Durante o período em que a operação especial fim de ano estiver em vigor, o veículo elétrico terá funcionamento estendido para acompanhar o fechamento do comércio.

Além dos serviços especiais, a região conta com varrição noturna e que também é realizada aos domingos, garantindo a limpeza e a conservação dos espaços, especialmente com o aumento de fluxo que é previsto em razão das compras de fim de ano. Os serviços de varrição acontecem, inclusive, nos dias 24 e 25 de dezembro e 31/12 e 1º de janeiro.

A coleta de resíduos úmidos acontece diariamente, também no período noturno, inclusive nos dias 24 e 31/12. É importante salientar que nos dias 25/12 e 1º de janeiro não há coleta de lixo na cidade.

O Semasa disponibiliza ainda ao longo de toda a Oliveira Lima e vias do entorno 119 papelarias, que são essenciais para garantir a disposição correta de resíduos.



Centro de Santo André recebe reforço nos serviços de coleta e limpeza neste fim de ano

07/12/2021 Susi Elena



Centro comercial de Santo André recebe reforço nos serviços de coleta e limpeza neste fim de ano

Crédito: Divulgação/Semasa

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou operação de reforço dos serviços de coleta e limpeza pública junto às ruas do Centro de Santo André. A ação ocorre em razão das festas de fim de ano e o consequente aumento no fluxo de pessoas na região da Oliveira Lima.

Os serviços de zeladoria realizados pela autarquia foram intensificados em todas as vias do entorno do Calçadão e, além disso, foram instalados nove PEVs (Postos de Entrega Voluntária) para facilitar o descarte de resíduos secos, principalmente pelos comerciantes.

Para a região da Oliveira Lima, o Semasa também realiza a coleta por meio do carrinho elétrico, que percorre as vias adjacentes, inclusive até o novo calçadão da rua Senador Flaquer. Durante o período em que a operação especial fim de ano estiver em vigor, o veículo elétrico terá funcionamento estendido para acompanhar o fechamento do comércio.

Além dos serviços especiais, a região conta com varrição noturna e que também é realizada aos domingos, garantindo a limpeza e a conservação dos espaços, especialmente com o aumento de fluxo que é previsto em razão das compras de fim de ano. Os serviços de varrição acontecem, inclusive, nos dias 24 e 25 de dezembro e 31/12 e 1º de janeiro.

A coleta de resíduos úmidos acontece diariamente, também no período noturno, inclusive nos dias 24 e 31/12. É importante salientar que nos dias 25/12 e 1º de janeiro não há coleta de lixo na cidade.

Ainda, o Semasa disponibiliza ao longo de toda a Oliveira Lima e vias do entorno 119 papeleiras, que são essenciais para garantir a disposição correta de resíduos.



Centro comercial tem limpeza reforçada

07/12/2021 Susi Elena

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou operação de reforço dos serviços de coleta e limpeza pública junto às ruas do Centro de Santo André. A ação ocorre em razão das festas de fim de ano e o consequente aumento no fluxo de pessoas na região da rua Coronel Oliveira Lima.



O Semasa disponibiliza ainda ao longo de toda a Oliveira Lima e vias do entorno 119 papeleiras, que são essenciais para garantir a disposição correta de resíduos. Foto: *Divulgação/Semasa*

Os serviços de zeladoria realizados pela autarquia foram intensificados em todas as vias do entorno do Calçadão e, além disso, foram instalados nove PEVs (Postos de Entrega Voluntária) para facilitar o descarte de resíduos secos, principalmente pelos comerciantes.

Para a região da Oliveira Lima, o Semasa também realiza a coleta por meio do carrinho elétrico, que percorre as vias adjacentes, inclusive até o novo calçadão da rua Senador Flaquer. Durante o período em que a operação especial fim de ano estiver em vigor, o veículo elétrico terá funcionamento estendido para acompanhar o fechamento do comércio.

Além dos serviços especiais, a região conta com varrição noturna e que também é realizada aos domingos, garantindo a limpeza e a conservação dos espaços, especialmente com o aumento de fluxo que é previsto em razão das compras de fim de ano. Os serviços de varrição acontecem, inclusive, nos dias 24 e 25 de dezembro e 31/12 e 1º de janeiro.

A coleta de resíduos úmidos acontece diariamente, também no período noturno, inclusive nos dias 24 e 31/12. É importante salientar que nos dias 25/12 e 1º de janeiro não há retirada de lixo na cidade.

Centro comercial de Santo André recebe reforço nos serviços de coleta e limpeza neste fim de ano

07/12/2021 Susi Elena

Operação especial acontece na rua Oliveira Lima e vias do entorno

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou operação de reforço dos serviços de coleta e limpeza pública junto às ruas do Centro de Santo André. A ação ocorre em razão das festas de fim de ano e o consequente aumento no fluxo de pessoas na região da rua Coronel Oliveira Lima.

Os serviços de zeladoria realizados pela autarquia foram intensificados em todas as vias do entorno do Calçadão e, além disso, foram instalados nove PEVs (Postos de Entrega Voluntária) para facilitar o descarte de resíduos secos, principalmente pelos comerciantes.

Para a região da Oliveira Lima, o Semasa também realiza a coleta por meio do carrinho elétrico, que percorre as vias adjacentes, inclusive até o novo calçadão da rua Senador Flaquer. Durante o período em que a operação especial fim de ano estiver em vigor, o veículo elétrico terá funcionamento estendido para acompanhar o fechamento do comércio.



Foto: Divulgação/Semasa

Além dos serviços especiais, a região conta com varrição noturna e que também é realizada aos domingos, garantindo a limpeza e a conservação dos espaços, especialmente com o aumento de fluxo que é previsto em razão das compras de fim de ano. Os serviços de varrição acontecem, inclusive, nos dias 24 e 25 de dezembro e 31/12 e 1º de janeiro.

A coleta de resíduos úmidos acontece diariamente, também no período noturno, inclusive nos dias 24 e 31/12. É importante salientar que nos dias 25/12 e 1º de janeiro não há coleta de lixo na cidade.

O Semasa disponibiliza ainda ao longo de toda a Oliveira Lima e vias do entorno 119 papeleiras, que são essenciais para garantir a disposição correta de resíduos.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Centro comercial de S.André recebe reforço nos serviços de coleta e limpeza neste fim de ano

07/12/2021 Susi Elena



Serviços de zeladoria realizados pela autarquia foram intensificados em todas as vias do entorno do Calçadão (Foto: divulgação/Semasa)

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou operação de reforço dos serviços de coleta e limpeza pública junto às ruas do Centro. A ação ocorre em razão das festas de fim de ano e o consequente aumento no fluxo de pessoas na região da Oliveira Lima.

Os serviços de zeladoria realizados pela autarquia foram intensificados em todas as vias do entorno do Calçadão e, além disso, foram instalados nove PEVs (Postos de Entrega Voluntária) para facilitar o descarte de resíduos secos, principalmente pelos comerciantes.

Para a região da Oliveira Lima, o Semasa também realiza a coleta por meio do carrinho elétrico, que percorre as vias adjacentes, inclusive até o novo calçadão da rua Senador Flaquer. Durante o período em que a operação especial de fim de ano estiver em vigor, o veículo elétrico terá funcionamento estendido para acompanhar o fechamento do comércio.

Além dos serviços especiais, a região conta com varrição noturna e que também é realizada aos domingos. Os serviços de varrição acontecem, inclusive, nos dias 24 e 25 de dezembro e 31/12 e 1º de janeiro. A coleta de resíduos úmidos acontece diariamente, também no período noturno, inclusive nos dias 24 e 31/12. Nos dias de Natal e Ano Novo não há coleta de lixo na cidade.

O Semasa disponibiliza ao longo de toda a Oliveira Lima e vias do entorno 119 papeleiras, que são essenciais para garantir a disposição correta de resíduos.



Santo André recebe reforço nos serviços de coleta e limpeza neste fim de ano

08/12/2021 Susi Elena

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou operação de reforço dos serviços de coleta e limpeza pública junto às ruas do Centro de Santo André. A ação ocorre em razão das festas de fim de ano e o consequente aumento no fluxo de pessoas na região da Oliveira Lima.

Os serviços de zeladoria realizados pela autarquia foram intensificados em todas as vias do entorno do Calçadão e, além disso, foram instalados nove PEVs (Postos de Entrega Voluntária) para facilitar o descarte de resíduos secos, principalmente pelos comerciantes.

Para a região da Oliveira Lima, o Semasa também realiza a coleta por meio do carrinho elétrico, que percorre as vias adjacentes, inclusive até o novo calçadão da rua Senador Flaquer. Durante o período em que a operação especial fim de ano estiver em vigor, o veículo elétrico terá funcionamento estendido para acompanhar o fechamento do comércio.

Além dos serviços especiais, a região conta com varrição noturna e que também é realizada aos domingos, garantindo a limpeza e a conservação dos espaços, especialmente com o aumento de fluxo que é previsto em razão das compras de fim de ano. Os serviços de varrição acontecem, inclusive, nos dias 24 e 25 de dezembro e 31/12 e 1º de janeiro.

A coleta de resíduos úmidos acontece diariamente, também no período noturno, inclusive nos dias 24 e 31/12. É importante salientar que nos dias 25/12 e 1º de janeiro não há coleta de lixo na cidade. Ainda, o Semasa disponibiliza ao longo de toda a Oliveira Lima e vias do entorno 119 papeleiras, que são essenciais para garantir a disposição correta de resíduos.

PortalABC

Seu Portal de Notícias no Grande ABC

Centro comercial de Santo André recebe reforço nos serviços de coleta e limpeza neste fim de ano

09/12/2021 Comunicação



Destaques Santo André Saúde/Bem-Estar/Meio-Ambiente

7 de dezembro de 2021 Redação 0 comentários

Operação especial acontece na rua Oliveira Lima e vias do entorno

Santo André, 7 de dezembro de 2021 – O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou operação de reforço dos serviços de coleta e limpeza pública junto às ruas do Centro de Santo André. A ação ocorre em razão das festas de fim de ano e o consequente aumento no fluxo de pessoas na região da Oliveira Lima.

Os serviços de zeladoria realizados pela autarquia foram intensificados em todas as vias do entorno do Calçadão e, além disso, foram instalados nove PEVs (Postos de Entrega Voluntária) para facilitar o descarte de resíduos secos, principalmente pelos comerciantes.

Para a região da Oliveira Lima, o Semasa também realiza a coleta por meio do carrinho elétrico, que percorre as vias adjacentes, inclusive até o novo calçadão da rua Senador Flaquer. Durante o período em que a operação especial fim de ano estiver em vigor, o veículo elétrico terá funcionamento estendido para acompanhar o fechamento do comércio.

Além dos serviços especiais, a região conta com varrição noturna e que também é realizada aos domingos, garantindo a limpeza e a conservação dos espaços, especialmente com o aumento de fluxo que é previsto em razão das compras de fim de ano. Os serviços de varrição acontecem, inclusive, nos dias 24 e 25 de dezembro e 31/12 e 1º de janeiro.

A coleta de resíduos úmidos acontece diariamente, também no período noturno, inclusive nos dias 24 e 31/12. É importante salientar que nos dias 25/12 e 1º de janeiro não há coleta de lixo na cidade.

Ainda, o Semasa disponibiliza ao longo de toda a Oliveira Lima e vias do entorno 119 papeleiras, que são essenciais para garantir a disposição correta de resíduos.

Semasa realiza blitz com orientações ambientais

13/12/2021 Comunicação

Por

Carolina Bozzi



Em parceria com o DET, GCM e a Polícia Militar, operação ocorreu em dois pontos da cidade. Foto: Divulgação/Semasa

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) promoveu na última sexta-feira, 10/12, operações blitz para orientar geradores e transportadores de resíduos de construção civil. A medida teve como objetivo informar sobre as novas regras e obrigatoriedades em razão da implantação do Sigor (Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos) módulo RCC, adotado pela cidade em novembro.

As ações, que contaram com o apoio do Departamento de Engenharia de Tráfego da Prefeitura, da Guarda Civil Municipal e também da Polícia Militar, foram realizadas em dois pontos que registram grande fluxo de veículos: pela manhã, no final da Avenida Santos Dumont, na altura da Praça Quatorze Bis; e à tarde, na Rua Oratório, junto à Avenida das Nações.

Durante as abordagens, os agentes do Departamento de Resíduos Sólidos e de Gestão Ambiental da autarquia explicaram aos motoristas sobre o funcionamento do sistema, as mudanças adotadas por Santo André e sobre a necessidade de realizar o cadastro e regularização da origem e destino dos resíduos de construção. Neste primeiro momento, as blitz têm caráter apenas de orientação, mas, em breve, transportadores e geradores que forem flagrados sem o devido cadastro poderão ser multados.

“Seguimos trabalhando para coibir os crimes ambientais ligados ao descarte irregular de entulho e lixo na nossa cidade e esta é mais uma ferramenta de gestão que adotamos para complementar o trabalho do Semasa”, explica o superintendente da autarquia, Gilvan Junior. Santo André foi a primeira cidade do ABC a adotar o sistema estadual.

O Sigor

Módulo resíduos de construção civil – é um sistema digital da Cetesb que permite aos municípios e ao Estado monitorar a movimentação dos resíduos de construção. A plataforma está dividida para utilização por quatro tipos de usuários: gerador, transportador, destino e prefeituras, permitindo o rastreamento desde a origem até o destino deste tipo de resíduo. Os responsáveis por empreendimentos que necessitam apresentar Estudo de Impacto de Vizinhança junto à Prefeitura e ao Semasa e aqueles que requerem

licenciamento ambiental para intervenções com movimentação de terra acima de 3 mil metros cúbicos têm obrigatoriedade de registrar todos os passos na ferramenta.

Santo André conta com o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC), que apresenta as diretrizes para a geração, coleta e destinação final deste tipo de resíduo na cidade. O documento incorpora instruções tanto para as obras executadas pelo poder público quanto para aquelas geridas pelos entes particulares. A legislação foi implantada em razão das problemáticas que decorrem dos pontos de disposição ilegal de entulho, principalmente do ponto de vista ambiental, saúde pública e desenvolvimento urbano sustentável do município.

A apresentação do PGRCC pelos responsáveis por empreendimentos deverá ocorrer de forma digital pelos sistemas já existentes de licenciamento e EIV, e também deverá ser cadastrado no Sigor, assim como toda a movimentação posterior. Em caso de dúvidas, os interessados e responsáveis poderão entrar em contato com os técnicos do Semasa pelo e-mail sigor.rcc@semasa.sp.gov.br.

Nosso ABC – Semasa realiza blitz de orientação para transportadores de resíduos de construção civil

13/12/2021 Comunicação



Nosso ABC
11 de dezembro às 16:32 · 🌐

Semasa realiza blitz de orientação para transportadores de resíduos de construção civil

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) promoveu nesta sexta-feira (10) operações blitz para orientar geradores e transportadores de resíduos de construção civil. A medida teve como objetivo informar sobre as novas regras e obrigatoriedades em razão da implantação do Sigor (Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos) módulo RCC, adotado pela cidade em ... [Ver mais](#)





Semasa realiza blitz de orientação para transportadores de resíduos de construção civil

13/12/2021 Comunicação

EM ABCD- NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2021



Fotos: Divulgação/Semasa

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) promoveu nesta sexta-feira (10) operações blitz para orientar geradores e transportadores de resíduos de construção civil. A medida teve como objetivo informar sobre as novas regras e obrigatoriedades em razão da implantação do Sigor (Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos) módulo RCC, adotado pela cidade em novembro.

As ações, que contaram com o apoio do Departamento de Engenharia de Tráfego da Prefeitura, da Guarda Civil Municipal e também da Polícia Militar, foram realizadas em dois pontos que registram grande fluxo de veículos: pela manhã, no final da Avenida Santos Dumont, na altura da Praça Quatorze Bis; e à tarde, na Rua Oratório, junto à Avenida das Nações.

Durante as abordagens, os agentes do Departamento de Resíduos Sólidos e de Gestão Ambiental da autarquia explicaram aos motoristas sobre o funcionamento do sistema, as mudanças adotadas por Santo André e sobre a necessidade de realizar o cadastro e regularização da origem e destino dos resíduos de construção. Neste primeiro momento, as blitz têm caráter apenas de orientação, mas, em breve, transportadores e geradores que forem flagrados sem o devido cadastro poderão ser multados.

“Seguimos trabalhando para coibir os crimes ambientais ligados ao descarte irregular de entulho e lixo na nossa cidade e esta é mais uma ferramenta de gestão que adotamos para complementar o trabalho do Semasa”, explica o superintendente da autarquia, Gilvan Junior. Santo André foi a primeira cidade do ABC a adotar o sistema estadual.

O Sigor – módulo resíduos de construção civil – é um sistema digital da Cetesb que permite aos municípios e ao Estado monitorar a movimentação dos resíduos de construção. A plataforma está dividida para utilização por quatro tipos de usuários: gerador, transportador, destino e prefeituras, permitindo o rastreamento desde a origem até o destino deste tipo de resíduo. Os responsáveis por empreendimentos que necessitam apresentar Estudo de Impacto de Vizinhança junto à Prefeitura e ao Semasa e aqueles que

requerem licenciamento ambiental para intervenções com movimentação de terra acima de 3 mil metros cúbicos têm obrigatoriedade de registrar todos os passos na ferramenta.

Santo André conta com o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC), que apresenta as diretrizes para a geração, coleta e destinação final deste tipo de resíduo na cidade. O documento incorpora instruções tanto para as obras executadas pelo poder público quanto para aquelas geridas pelos entes particulares. A legislação foi implantada em razão das problemáticas que decorrem dos pontos de disposição ilegal de entulho, principalmente do ponto de vista ambiental, saúde pública e desenvolvimento urbano sustentável do município.

A apresentação do PGRCC pelos responsáveis por empreendimentos deverá ocorrer de forma digital pelos sistemas já existentes de licenciamento e EIV, e também deverá ser cadastrado no Sigor, assim como toda a movimentação posterior. Em caso de dúvidas, os interessados e responsáveis poderão entrar em contato com os técnicos do Semasa pelo e-mail sigor.rcc@semasa.sp.gov.br.

IMPRESA ABC

Comércio de Santo André recebe reforço nos serviços de limpeza

13/12/2021 Comunicação

Operação especial acontece na rua Oliveira Lima e vias do entorno

O Semasa iniciou operação de reforço dos serviços de coleta e limpeza pública junto às ruas do Centro de Santo André. A ação ocorre em razão das festas de fim de ano e o consequente aumento no fluxo de pessoas na região da rua Coronel Oliveira Lima.

Os serviços de zeladoria realizados pela autarquia foram intensificados em todas as vias do entorno do Calçadão, e além disso, foram instalados nove PEVs (Postos de Entrega Voluntária) para facilitar o descarte de resíduos secos, principalmente pelos comerciantes.

Para a região da Oliveira Lima, o Semasa também realiza a coleta por meio do carrinho elétrico, que percorre as vias adjacentes, inclusive até o novo calçadão da rua Senador Flaquer. Durante o período em que a operação especial fim de ano estiver em vigor, o veículo elétrico terá funcionamento estendido para acompanhar o fechamento do comércio.

Além dos serviços especiais, a região conta com varrição noturna e que também é realizada aos domingos, garantindo a limpeza e a conservação dos espaços, especialmente com o aumento do fluxo que é previsto em razão das compras de fim de ano. Os serviços de varrição acontecem, inclusive, nos dias 24 e 25 de dezembro e 31/12 e 1º de janeiro.

A coleta de resíduos úmidos acontece diariamente, também no período noturno, inclusive nos dias 24 e 31/12. É importante salientar que nos dias 25/12 e 1º de janeiro não há coleta de lixo na cidade.

O Semasa disponibiliza ainda ao longo de toda a Oliveira Lima e vias do entorno, 119 papeleiras que são essenciais para garantir a disposição correta de resíduos.

DIÁRIO REGIONAL

Semasa realiza blitz de orientação para transportadores de resíduos de construção civil

13/12/2021 Comunicação

11 de dezembro de 2021 03:30 Por **Reportagem Local**

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) promoveu nesta sexta-feira (10) operações blitz para orientar geradores e transportadores de resíduos de construção civil. A medida teve como objetivo informar sobre as novas regras e obrigatoriedades em razão da implantação do Sigor (Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos) módulo RCC, adotado pela cidade em novembro.

As ações, que contaram com o apoio do Departamento de Engenharia de Tráfego da Prefeitura, da Guarda Civil Municipal e também da Polícia Militar, foram realizadas em dois pontos que registram grande fluxo de veículos: pela manhã, no final da Avenida Santos Dumont, na altura da Praça Quatorze Bis; e à tarde, na Rua Oratório, junto à Avenida das Nações.

Durante as abordagens, os agentes do Departamento de Resíduos Sólidos e de Gestão Ambiental da autarquia explicaram aos motoristas sobre o funcionamento do sistema, as mudanças adotadas por Santo André e sobre a necessidade de realizar o cadastro e regularização da origem e destino dos resíduos de construção. Neste primeiro momento, as blitz têm caráter apenas de orientação, mas, em breve, transportadores e geradores que forem flagrados sem o devido cadastro poderão ser multados.

“Seguimos trabalhando para coibir os crimes ambientais ligados ao descarte irregular de entulho e lixo na nossa cidade e esta é mais uma ferramenta de gestão que adotamos para complementar o trabalho do Semasa”, explica o superintendente da autarquia, Gilvan Junior. Santo André foi a primeira cidade do ABC a adotar o sistema estadual.

O Sigor – módulo resíduos de construção civil – é um sistema digital da Cetesb que permite aos municípios e ao Estado monitorar a movimentação dos resíduos de construção. A plataforma está dividida para utilização por quatro tipos de usuários: gerador, transportador, destino e prefeituras, permitindo o rastreamento desde a origem até o destino deste tipo de resíduo. Os responsáveis por empreendimentos que necessitam apresentar Estudo de Impacto de Vizinhança junto à Prefeitura e ao Semasa e aqueles que requerem licenciamento ambiental para intervenções com movimentação de terra acima de 3 mil metros cúbicos têm obrigatoriedade de registrar todos os passos na ferramenta.

Santo André conta com o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC), que apresenta as diretrizes para a geração, coleta e destinação final deste tipo de resíduo na cidade. O documento incorpora instruções tanto para as obras executadas pelo poder público quanto para aquelas geridas pelos entes particulares. A legislação foi implantada em razão das problemáticas que decorrem dos pontos de disposição ilegal de entulho, principalmente do ponto de vista ambiental, saúde pública e desenvolvimento urbano sustentável do município.

A apresentação do PGRCC pelos responsáveis por empreendimentos deverá ocorrer de forma digital pelos sistemas já existentes de licenciamento e EIV, e também deverá ser cadastrado no Sigor, assim como toda a movimentação posterior. Em caso de dúvidas, os interessados e responsáveis poderão entrar em contato com os técnicos do Semasa pelo e-mail sigor.rcc@semasa.sp.gov.br.



SEMASA LEVA ORIENTAÇÃO PARA TRANSPORTADOR DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

13/12/2021 Comunicação

Santo André

11/12/2021 38 0

Em parceria com o DET, GCM e a Polícia Militar, operação ocorreu em dois pontos da cidade

Texto: Paloma Alvarez – Foto: Divulgação/Semasa

Da Redação – O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) promoveu nesta sexta-feira (10) operações blitz para orientar geradores e transportadores de resíduos de construção civil. A medida teve como objetivo informar sobre as novas regras e obrigatoriedades em razão da implantação do Sigor (Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos) módulo RCC, adotado pela cidade em novembro.

As ações, que contaram com o apoio do Departamento de Engenharia de Tráfego da Prefeitura, da Guarda Civil Municipal e também da Polícia Militar, foram realizadas em dois pontos que registram grande fluxo de veículos: pela manhã, no final da Avenida Santos Dumont, na altura da Praça Quatorze Bis; e à tarde, na Rua Oratório, junto à Avenida das Nações.

Durante as abordagens, os agentes do Departamento de Resíduos Sólidos e de Gestão Ambiental da autarquia explicaram aos motoristas sobre o funcionamento do sistema, as mudanças adotadas por Santo André e sobre a necessidade de realizar o cadastro e regularização da origem e destino dos resíduos de construção. Neste primeiro momento, as blitz têm caráter apenas de orientação, mas, em breve, transportadores e geradores que forem flagrados sem o devido cadastro poderão ser multados.

“Seguimos trabalhando para coibir os crimes ambientais ligados ao descarte irregular de entulho e lixo na nossa cidade e esta é mais uma ferramenta de gestão que adotamos para complementar o trabalho do Semasa”, explica o superintendente da autarquia, Gilvan Junior. Santo André foi a primeira cidade do ABC a adotar o sistema estadual.

O Sigor – módulo resíduos de construção civil – é um sistema digital da Cetesb que permite aos municípios e ao Estado monitorar a movimentação dos resíduos de construção. A plataforma está dividida para utilização por quatro tipos de usuários: gerador, transportador, destino e prefeituras, permitindo o rastreamento desde a origem até o destino deste tipo de resíduo. Os responsáveis por empreendimentos que necessitam apresentar Estudo de Impacto de Vizinhança junto à Prefeitura e ao Semasa e aqueles que requerem licenciamento ambiental para intervenções com movimentação de terra acima de 3 mil metros cúbicos têm obrigatoriedade de registrar todos os passos na ferramenta.

Santo André conta com o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC), que apresenta as diretrizes para a geração, coleta e destinação final deste tipo de resíduo na cidade. O documento incorpora instruções tanto para as obras executadas pelo poder público quanto para aquelas geridas pelos entes particulares. A legislação foi implantada em razão das problemáticas que decorrem dos pontos de disposição ilegal de entulho, principalmente do ponto de vista ambiental, saúde pública e desenvolvimento urbano sustentável do município.

A apresentação do PGRCC pelos responsáveis por empreendimentos deverá ocorrer de forma digital pelos sistemas já existentes de licenciamento e EIV, e também deverá ser cadastrado no Sigor, assim como toda a movimentação posterior. Em caso de dúvidas, os interessados e responsáveis poderão entrar em contato com os técnicos do Semasa pelo e-mail sigor.rcc@semasa.sp.gov.br.



Semasa realiza blitz de orientação para transportadores de resíduos de construção civil

13/12/2021 Comunicação

Em parceria com o DET, GCM e a Polícia Militar, operação ocorreu em dois pontos da cidade

Por janete ogawa

13 de dezembro de 2021 – Foto: Divulgação Semasa



O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) promoveu nesta sexta-feira (10) operações blitz para orientar geradores e transportadores de resíduos de construção civil. A medida teve como objetivo informar sobre as novas regras e obrigatoriedades em razão da implantação do Sigor (Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos) módulo RCC, adotado pela cidade em novembro.

As ações, que contaram com o apoio do Departamento de Engenharia de Tráfego da Prefeitura, da Guarda Civil Municipal e também da Polícia Militar, foram realizadas em dois pontos que registram grande fluxo de veículos: pela manhã, no final da Avenida Santos Dumont, na altura da Praça Quatorze Bis; e à tarde, na Rua Oratório, junto à Avenida das Nações.

Durante as abordagens, os agentes do Departamento de Resíduos Sólidos e de Gestão Ambiental da autarquia explicaram aos motoristas sobre o funcionamento do sistema, as mudanças adotadas por Santo André e sobre a necessidade de realizar o cadastro e regularização da origem e destino dos resíduos de construção. Neste primeiro momento, as blitz têm caráter apenas de orientação, mas, em breve, transportadores e geradores que forem flagrados sem o devido cadastro poderão ser multados.

“Seguimos trabalhando para coibir os crimes ambientais ligados ao descarte irregular de entulho e lixo na nossa cidade e esta é mais uma ferramenta de gestão que adotamos para complementar o trabalho do Semasa”, explica o superintendente da autarquia, Gilvan Junior. Santo André foi a primeira cidade do ABC a adotar o sistema estadual.

O Sigor – módulo resíduos de construção civil – é um sistema digital da Cetesb que permite aos municípios e ao Estado monitorar a movimentação dos resíduos de construção. A plataforma está dividida para utilização por quatro tipos de usuários: gerador, transportador, destino e prefeituras, permitindo o rastreamento desde a origem até o destino deste tipo de resíduo. Os responsáveis por empreendimentos que necessitam apresentar Estudo de Impacto de Vizinhança junto à Prefeitura e ao Semasa e aqueles que requerem licenciamento ambiental para intervenções com movimentação de terra acima de 3 mil metros cúbicos têm obrigatoriedade de registrar todos os passos na ferramenta.

Santo André conta com o Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil (PMGRCC), que apresenta as diretrizes para a geração, coleta e destinação final deste tipo de resíduo na cidade. O documento incorpora instruções tanto para as obras executadas pelo poder público quanto para aquelas geridas pelos entes particulares. A legislação foi implantada em razão das problemáticas que decorrem dos pontos de disposição ilegal de entulho, principalmente do ponto de vista ambiental, saúde pública e desenvolvimento urbano sustentável do município.

A apresentação do PGRCC pelos responsáveis por empreendimentos deverá ocorrer de forma digital pelos sistemas já existentes de licenciamento e EIV, e também deverá ser cadastrado no Sigor, assim como toda a movimentação posterior. Em caso de dúvidas, os interessados e responsáveis poderão entrar em contato com os técnicos do Semasa pelo e-mail sigor.rcc@semasa.sp.gov.br.

Semasa realiza blitz de orientação para transportadores de resíduos de construção civil

13/12/2021 Comunicação

Da Redação há 2 dias Cidades



Ações foram realizadas em dois pontos (Foto: divulgação/Semasa)

Nesta sexta-feira (10/12), o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) promoveu operações blitz para orientar geradores e transportadores de resíduos de construção civil. A medida visou informar sobre as novas regras e obrigatoriedades em razão da implantação do Sigor (Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos) módulo RCC, adotado pela cidade em novembro.

As ações, que contaram com o apoio do Departamento de Engenharia de Tráfego da Prefeitura, da GCM (Guarda Civil Municipal) e também da PM (Polícia Militar), foram realizadas em dois pontos que registram grande fluxo de veículos: pela manhã, no final da avenida Santos Dumont, na altura da Praça Quatorze Bis; e à tarde, na rua Oratório, junto à avenida das Nações.

Durante as abordagens, os agentes explicaram aos motoristas sobre o funcionamento do sistema, as mudanças adotadas por Santo André e sobre a necessidade de realizar o cadastro e regularização da origem e destino dos resíduos de construção. Neste primeiro momento, as blitz têm caráter apenas de orientação, mas, em breve, transportadores e geradores que forem flagrados sem o devido cadastro poderão ser multados.

Santo André conta com o PMGRCC – Plano Municipal de Gestão de Resíduos de Construção Civil, que apresenta as diretrizes para a geração, coleta e destinação final deste tipo de resíduo na cidade. O documento incorpora instruções tanto para as obras executadas pelo poder público quanto para aquelas geridas pelos entes particulares. A legislação foi implantada em razão das problemáticas que decorrem dos pontos de disposição ilegal de entulho, principalmente do ponto de vista ambiental, saúde pública e desenvolvimento urbano sustentável do município.

A apresentação do PGRCC pelos responsáveis por empreendimentos deverá ocorrer de forma digital pelos sistemas já existentes de licenciamento e EIV, e também deverá ser cadastrado no Sigor, assim como toda a movimentação posterior. Em caso de dúvidas, os interessados e responsáveis poderão entrar em contato com os técnicos do Semasa pelo e-mail sigor.rcc@semasa.sp.gov.br.

Semasa realiza blitz de orientação para transportadores de resíduos de construção civil

13/12/2021 Comunicação

Em parceria com o DET, GCM e a Polícia Militar, operação ocorreu em dois pontos da cidade



Crédito: Divulgação / Semasa

O **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) promoveu nesta sexta-feira (10) **operações blitz** para orientar geradores e transportadores de resíduos de construção civil. A medida teve como objetivo informar sobre as novas regras e obrigatoriedades em razão da implantação do **Sigor** (Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos) módulo RCC, adotado pela cidade em novembro.

As ações, que contaram com o apoio do Departamento de Engenharia de Tráfego da Prefeitura, da **Guarda Civil Municipal** e também da **Polícia Militar**, foram realizadas em dois pontos que registram grande fluxo de veículos: pela manhã, no final da Avenida Santos Dumont, na altura da Praça Quatorze Bis; e à tarde, na Rua Oratório, junto à Avenida das Nações.

Durante as abordagens, os agentes do **Departamento de Resíduos Sólidos e de Gestão Ambiental** da autarquia explicaram aos motoristas sobre o funcionamento do sistema, as mudanças adotadas por **Santo André** e sobre a necessidade de realizar o cadastro e regularização da origem e destino dos resíduos de construção. Neste primeiro momento, as blitz têm caráter apenas de orientação, mas, em breve, transportadores e geradores que forem flagrados sem o devido cadastro poderão ser multados.

“Seguimos trabalhando para coibir os crimes ambientais ligados ao descarte irregular de entulho e lixo na nossa cidade e esta é mais uma ferramenta de gestão que adotamos para complementar o trabalho do Semasa”, explica o superintendente da autarquia, Gilvan Junior. Santo André foi a primeira cidade do ABC a adotar o sistema estadual.



Parque Central recebe última edição de 2021 do Moeda Pet

16/12/2021 Comunicação

Programa é uma iniciativa do Fundo Social de Solidariedade de Santo André com parcerias dos setores público e privado



Crédito: Angelo Baima/PSA

A Prefeitura de Santo André realiza neste sábado (18) a edição de encerramento do Moeda Pet deste ano. O programa troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães ou gatos e será realizado em sistema drive-thru, das 9h às 13h. O local das trocas será o Parque José Cicote – Central, que fica na Rua José Bonifácio, na Vila Assunção.

Cada quilo de garrafas plásticas equivale a 20 garrafas de dois litros ou 26 de um litro. O material é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar até três quilos por CPF presencial de ração para casa ou pode fazer a doação no local, para que seja destinada às ONGs cadastradas. Ao longo de 2021 foram trocadas mais de três toneladas de PET por ração, atendendo aproximadamente mil participantes. Foram encaminhadas para as cooperativas de reciclagem cerca de 100 mil garrafas PET.

“O Moeda Pet é a demonstração concreta do carinho e cuidado que temos com os nossos pets e com o meio ambiente. Um programa inovador, mostrando a qualidade do trabalho da nossa equipe em parceria com a iniciativa privada. Juntos somos mais fortes para construir uma cidade cada vez mais sustentável”, afirmou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O material reciclável arrecadado com o Moeda Pet é remetido para as cooperativas localizadas no Aterro Municipal de Santo André e vendido, beneficiando as famílias cooperadas, promovendo a reciclagem, geração de renda, além do ganho ambiental e social.

“A cada edição percebemos que o envolvimento dos andreenses só cresce no Moeda Pet. A cidade entendeu a lógica do programa e vem colaborando para a alimentação dos pets e, ao mesmo tempo, dando uma contribuição fundamental para o meio ambiente. Em 2022 vamos continuar este trabalho com ainda mais força”, destacou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

O programa é uma ação do Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André, com apoio do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, e conta com a parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário. A iniciativa também tem o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).



Parque Central recebe última edição de 2021 do Moeda Pet

16/12/2021 Comunicação

Programa é uma iniciativa do Fundo Social de Solidariedade de Santo André com parcerias dos setores público e privado

Por Janete Ogawa

15 de dezembro de 2021 – Foto: Angelo Baima/PSA



A Prefeitura de Santo André realiza neste sábado (18) a edição de encerramento do Moeda Pet deste ano. O programa troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães ou gatos e será realizado em sistema drive-thru, das 9h às 13h. O local das trocas será o Parque José Cicote – Central, que fica na Rua José Bonifácio, na Vila Assunção.

Cada quilo de garrafas plásticas equivale a 20 garrafas de dois litros ou 26 de um litro. O material é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar até três quilos por CPF presencial de ração para casa ou pode fazer a doação no local, para que seja destinada às ONGs cadastradas. Ao longo de 2021 foram trocadas mais de três toneladas de PET por ração, atendendo aproximadamente mil participantes. Foram encaminhadas para as cooperativas de reciclagem cerca de 100 mil garrafas PET.

“O Moeda Pet é a demonstração concreta do carinho e cuidado que temos com os nossos pets e com o meio ambiente. Um programa inovador, mostrando a qualidade do trabalho da nossa equipe em parceria com a iniciativa privada. Juntos somos mais fortes para construir uma cidade cada vez mais sustentável”, afirmou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O material reciclável arrecadado com o Moeda Pet é remetido para as cooperativas localizadas no Aterro Municipal de Santo André e vendido, beneficiando as famílias cooperadas, promovendo a reciclagem, geração de renda, além do ganho ambiental e social.

“A cada edição percebemos que o envolvimento dos andreenses só cresce no Moeda Pet. A cidade entendeu a lógica do programa e vem colaborando para a alimentação dos pets e, ao mesmo tempo, dando uma contribuição fundamental para o meio ambiente. Em 2022 vamos continuar este trabalho com ainda mais força”, destacou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

O programa é uma ação do Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André, com apoio do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, e conta com a parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário. A iniciativa também tem o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Parque Central recebe última edição de 2021 do Moeda Pet em Santo André

16/12/2021 Comunicação

Da Redação há 14 horas Meio Ambiente



Programa troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães ou gatos (Foto: Angelo Baima/PSA)

Neste sábado (18/12), a Prefeitura de Santo André realiza a edição de encerramento do Moeda Pet deste ano. O programa troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães ou gatos e será realizado em sistema drive-thru, das 9h às 13h. O local das trocas será o Parque José Cicote – Central, que fica na rua José Bonifácio, na Vila Assunção.

Cada quilo de garrafas plásticas equivale a 20 garrafas de dois litros ou 26 de um litro. O material é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar, por CPF presencial, até três quilos de ração para casa, ou pode doar no local, para que seja destinada às ONGs (Organizações Não Governamentais) cadastradas. Ao longo de 2021 foram trocadas mais de três toneladas de PET por ração aproximadamente mil

participantes foram atendidos. Cerca de 100 mil garrafas PET foram encaminhadas para as cooperativas de reciclagem

O material reciclável arrecadado com o Moeda Pet é remetido para as cooperativas localizadas no Aterro Municipal de Santo André e vendido, beneficiando as famílias cooperadas, promovendo a reciclagem, geração de renda, além do ganho ambiental e social.

O material reciclável arrecadado com o Moeda Pet beneficia as famílias cooperadas, promove a reciclagem, geração de renda, além do ganho ambiental e social, ao remetido para as cooperativas localizadas no Aterro Municipal de Santo André e vendido.

O secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli, afirma que a cada edição o envolvimento dos andreenses cresce no Moeda Pet. “A cidade entendeu a lógica do programa e vem colaborando para a alimentação dos pets e, ao mesmo tempo, dando uma contribuição fundamental para o meio ambiente. Em 2022 vamos continuar este trabalho com ainda mais força”, destaca.

ABCD *real*

Moeda Pet chega a dois anos com mais de 5 toneladas de ração distribuídas a cães e gatos

18/12/2021 Comunicação

EM [ABCD](#) – NO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2021



Fotos: Alex Cavanha e Angelo Baima/PMSA

[JOAQUIM ALESSI](#)

Ação inovadora da Prefeitura de Santo André retirou de circulação quase 130 mil garrafas plásticas no período

A Prefeitura de Santo André realizou neste sábado (18.12) a última edição de 2021 do programa Moeda Pet.

A iniciativa arrecada, acima de tudo, garrafas plásticas recicláveis e distribui ração para cães e gatos.

A ação foi realizada, portanto, em frente à entrada do Parque Central em formato drive-thru.

“O compromisso da Prefeitura de Santo André e do Fundo Social de Solidariedade com a causa animal é permanente, aliando o cuidado com o meio ambiente ao bem-estar dos pets da cidade. Parabênzo toda a equipe pelos dois anos. O Moeda Pet já é um programa consolidado e que não para mais em Santo André”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O programa é uma ação do Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André.

Tem apoio do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente e foi lançado em dezembro de 2019.

Neste período, em 18 edições do Moeda Pet, foram arrecadadas quase 130 mil garrafas plásticas e distribuídos mais de 5 mil quilos de ração para cães e gatos.

Causa animal é prioridade

“A causa animal está entre as prioridades da nossa gestão. Já tivemos vários avanços e queremos mais. O Moeda Pet é um programa inovador, referência em sustentabilidade e cuidados com nossos pets. Vamos seguir em frente, buscando cada vez mais soluções que melhorem a qualidade de vida da nossa gente. Na nossa gestão Santo André voltou a ser exemplo de políticas públicas de qualidade”, explica, em resumo, o prefeito Paulo Serra.

Cada quilo de garrafas plásticas equivale, por exemplo, a 20 garrafas de dois litros ou 26 de um litro.

O material é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar até três quilos por CPF presencial de ração para casa ou pode fazer a doação no local, para que seja destinada às ONGs cadastradas.

“Santo André é pioneira na coleta seletiva. Mesmo assim ainda muito material acaba parando indevidamente no aterro sanitário. Com o Moeda Pet ganham o ambiente, a sociedade e os animais”, completou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

O Moeda Pet conta, da mesma forma, com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde;

Também do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem.

Além, em conclusão, de parceria com a farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e com o Dr. Vet Hospital Veterinário.



Parque Central recebe cinema ao ar livre e show da Orquestra Sinfônica de Santo André com a banda Queen Legacy

18/12/2021 Comunicação

Atrações do Natal Solidário acontecem neste domingo e incluem Festival Multicultural, show de drones e atividades de lazer

Por janete ogawa

17 de dezembro de 2021 – Foto: Angelo Baima/PSA



A Prefeitura de Santo André promove no próximo domingo (19), no Parque Central, uma programação especial que integra o Natal Solidário. Durante todo o dia, o público poderá conferir o Festival Multicultural e atividades recreativas do programa Mais Lazer. O ponto alto da programação, no fim da tarde, será o concerto da Orquestra Sinfônica de Santo André (OSSA) acompanhada da banda Queen Legacy. Na sequência, haverá show de drones e cinema ao ar livre. A entrada será dois quilos de alimentos não perecíveis, que serão destinados ao Fundo Social de Solidariedade.

A partir das 10h, na Tenda Azul do parque, o Festival Multicultural terá a participação de cerca de 50 empreendedores com produtos como artesanatos, artigos de Cambuci, costura criativa, cristais, incensos e bijuterias. Haverá ainda a exibição de itens do projeto 'De volta para a sala', do Semasa, e participação dos alunos do curso 'Era uma Nova Vez – Oficinas de Reuso de Madeira', parceria entre a Escola de Ouro Andreense e a Secretaria de Cultura. A ocasião marcará o lançamento da cartilha 'Organizando uma Feira Multicultural', que reúne orientações de como montar eventos deste tipo. Elaborada no formato e-book, a publicação estará disponível a todos os interessados.

Nas proximidades da tenda, os monitores do projeto Mais Lazer realizarão atividades recreativas com brincadeiras e jogos. Haverá ainda lançamento de argola gigante, cama elástica, Espaço Aventura, Tenda do Desafio, oficina de confecção e revoada de pipas, além da Árvore dos Desejos, espaço onde os visitantes poderão fazer cartões com pedidos para 2022.

Queen Sinfônico – O ponto alto da festa será realizado a partir das 18h no palco da Tenda Amarela, onde a Orquestra Sinfônica de Santo André receberá a banda Queen Legacy para o show ‘Queen Sinfônico’. Com regência e direção artística do maestro Abel Rocha, o concerto contará com diversos sucessos da banda britânica como ‘We Wil Rock You’, ‘Bohemian Rhapsody’ e ‘We Are the Champions’, entre outros. “Depois de tanto tempo sem público presencial, levaremos ao Parque Central um espetáculo imperdível. O ‘Queen Sinfônico’ foi planejado para o aniversário de Santo André no ano passado, mas por conta da pandemia não foi possível realizá-lo. Serão momentos inesquecíveis”, explica o maestro Abel Rocha.

Formada em 2018, a banda Queen Legacy conta com a baterista Yara Oliveira, que já tocou no musical ‘We Will Rock You’, produzido no Brasil e na Dinamarca pelo guitarrista Brian May e o baixista Roger Taylor, ex-integrantes da banda Queen. A banda tem ainda em sua formação atual Abner Depret (vocal), Vitor Giovannitti (guitarra), Wallace Queiroz (baixo) e Mizinho Carvalho (teclado).

Cinema ao ar livre e show de drones – Outra atração deste domingo no Parque Central será o show de drones, que vai acontecer logo após o show “Queen Sinfônico”. Os equipamentos serão programados para fazer chamativas figuras natalinas.

Depois do show de drones será realizado o cinema ao livre, que vai acontecer no palco da Tenda Amarela e exibirá o filme “O Expresso Polar”. A animação conta a história de um jovem que, na véspera de Natal, vê um trem misterioso com destino ao Polo Norte parar fora de sua janela e é convidado a seguir por uma jornada para visitar o Papai Noel.

O uso de máscara será obrigatório em todas as atrações. A programação completa do Natal Solidário pode ser conferida no site www.natalsolidariosantoandre.com.br.

Serviço

Natal Solidário de Santo André no Parque Central

Atividades culturais, de lazer, cinema ao ar livre, show de drones e concerto da Orquestra Sinfônica de Santo André com a banda Queen Legacy

Data: 19 de dezembro, a partir das 10h

Local: Parque Central, Rua José Bonifácio, Vila Assunção

Entrada: Dois quilos de alimentos não perecíveis

Parque Central terá cinema ao ar livre e shows especiais

18/12/2021 Comunicação



A Prefeitura de Santo André promove no próximo domingo (19), no Parque Central, uma programação especial que integra o Natal Solidário. Durante todo o dia, o público poderá conferir o Festival Multicultural e atividades recreativas do programa Mais Lazer. O ponto alto da programação, no fim da tarde, será o concerto da Orquestra Sinfônica de Santo André (OSSA) acompanhada da banda Queen Legacy. Na sequência, haverá show de drones e cinema ao ar livre. A entrada será dois quilos de alimentos não perecíveis, que serão destinados ao Fundo Social de Solidariedade.

A partir das 10h, na Tenda Azul do parque, o Festival Multicultural terá a participação de cerca de 50 empreendedores com produtos como artesanatos, artigos de Cambuci, costura criativa, cristais, incensos e bijuterias. Haverá ainda a exibição de itens do projeto ‘De volta para a sala’, do Semasa, e participação dos alunos do curso ‘Era uma Nova Vez – Oficinas de Reuso de Madeira’, parceria entre a Escola de Ouro Andreense e a Secretaria de Cultura. A ocasião marcará o lançamento da cartilha ‘Organizando uma Feira Multicultural’, que reúne orientações de como montar eventos deste tipo. Elaborada no formato e-book, a publicação estará disponível a todos os interessados.

Nas proximidades da tenda, os monitores do projeto Mais Lazer realizarão atividades recreativas com brincadeiras e jogos. Haverá ainda lançamento de argola gigante, cama elástica, Espaço Aventura, Tenda do Desafio, oficina de confecção e revoada de pipas, além da Árvore dos Desejos, espaço onde os visitantes poderão fazer cartões com pedidos para 2022.

Queen Sinfônico – O ponto alto da festa será realizado a partir das 18h no palco da Tenda Amarela, onde a Orquestra Sinfônica de Santo André receberá a banda Queen Legacy para o show ‘Queen Sinfônico’. Com regência e direção artística do maestro Abel Rocha, o concerto contará com diversos sucessos da banda britânica como ‘We Wil Rock You’, ‘Bohemian Rhapsody’ e ‘We Are the Champions’, entre outros.

“Depois de tanto tempo sem público presencial, levaremos ao Parque Central um espetáculo imperdível. O ‘Queen Sinfônico’ foi planejado para o aniversário de Santo André no ano passado, mas por conta da pandemia não foi possível realizá-lo. Serão momentos inesquecíveis”, explica o maestro Abel Rocha.

Formada em 2018, a banda Queen Legacy conta com a baterista Yara Oliveira, que já tocou no musical ‘We Will Rock You’, produzido no Brasil e na Dinamarca pelo guitarrista Brian May e o baixista Roger Taylor, ex-integrantes da banda Queen. A banda tem ainda em sua formação atual Abner Depret (vocal), Vitor Giovannitti (guitarra), Wallace Queiroz (baixo) e Mizinho Carvalho (teclado).

Cinema ao ar livre e show de drones – Outra atração deste domingo no Parque Central será o show de drones, que vai acontecer logo após o show “Queen Sinfônico”. Os equipamentos serão programados para fazer chamativas figuras natalinas.

Depois do show de drones será realizado o cinema ao livre, que vai acontecer no palco da Tenda Amarela e exibirá o filme “O Expresso Polar”. A animação conta a história de um jovem que, na véspera de Natal, vê um trem misterioso com destino ao Polo Norte parar fora de sua janela e é convidado a seguir por uma jornada para visitar o Papai Noel.

O uso de máscara será obrigatório em todas as atrações. A programação completa do Natal Solidário pode ser conferida no site www.natalsolidariosantoandre.com.br.

Serviço

Natal Solidário de Santo André no Parque Central

Atividades culturais, de lazer, cinema ao ar livre, show de drones e concerto da Orquestra Sinfônica de Santo André com a banda Queen Legacy

Data: 19 de dezembro, a partir das 10h

Local: Parque Central, Rua José Bonifácio, Vila Assunção

Entrada: Dois quilos de alimentos não perecíveis

ABCD
real

Sinfônica de Santo André e banda Queen Legacy levam emoção ao público no Parque Central

19/12/2021 Comunicação

EM [ABCD](#)– NO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 2021



Fotos: Alex Cavanha/PMSA

[JOAQUIM ALESSI](#)

Cinema ao ar livre e show de drones foram, além disso, outros destaques do Natal Solidário 2021 no local neste domingo

A programação do Natal Solidário 2021, com o apoio do Fundo Social de Solidariedade de Santo André, emocionou o público ao Parque Central na noite deste domingo (19.12).

A OSSA (Orquestra Sinfônica de Santo André), regida pelo maestro Abel Rocha, uniu, em primeiro lugar, música clássica com grandes sucessos do rock.



Maestro Abel Rocha rege a OSSA

No show 'Queen Sinfônico', a OSSA recebeu a banda Queen Legacy e brindou o público, acima de tudo, com um grande espetáculo.



Queen Legacy

Show de drones

Outra atração deste domingo no local foi o show de drones. Os equipamentos foram programados para produzir figuras natalinas.

Além disso, o cinema ao ar livre agradou os visitantes, com a exibição do filme “Expresso Polar”. A entrada foi dois quilos de alimentos não perecíveis.

“Foi mais um grande presente que oferecemos aos andreenses neste Natal. Unimos atrações que inspiram e fazem despertar o espírito natalino, com a solidariedade e o amor aos que mais precisam. Cada gesto conta e cada ação emociona. De mãos dadas, estamos colhendo frutos muito significativos”, destacou. e, resumo, a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.



Cinema ao ar livre

O Parque Central foi palco de uma programação especial que integra o Natal Solidário.

Durante todo o dia, o público conferiu o Festival Multicultural e atividades recreativas do programa Mais Lazer.

Na Tenda Azul do parque, o Festival Multicultural teve a participação empreendedores oferecendo produtos como artesanatos, artigos de Cambuci, costura criativa, cristais, incensos e bijuterias.

Houve, além disso, a exibição de itens do projeto ‘De volta pra sala’, do Semasa, e participação dos alunos do curso ‘Era uma Nova Vez – Oficinas de Reuso de Madeira’, parceria entre a Escola de Ouro Andreense e a Secretaria de Cultura.

Desafios conquistados

“Um dos nossos grandes desafios neste Natal Solidário era oferecer uma programação ampla, diversificada e que atendesse toda a cidade. A apresentação de hoje é uma demonstração de que esses objetivos foram atingidos. Um lindo espetáculo que só faz crescer o nosso orgulho de ser andreense. Parabéns a todos os envolvidos. Vamos em frente, sempre juntos”, afirmou, da mesma forma, o prefeito Paulo Serra.

Mas, a programação não limitou-se ao domingo. No sábado (18.12) houve a apresentação do Coro do Natal Solidário, no Parque Antonio Pezzolo (Chácara Pignatari).

Com um repertório especial, só com músicas natalinas, os artistas encantaram o público.

O prefeito Paulo Serra e a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra, também prestigiaram o evento, da mesma forma.

A programação completa do Natal Solidário 2021 está no site www.natalsolidariosantoandre.com.br.

Mas, a utilização de máscaras é obrigatória em todos os eventos, inclusive aqueles em locais abertos.

As atrações e locais contam com pontos para arrecadação de alimentos, roupas, calçados, cobertores, brinquedos, itens de higiene, entre outros, dentro da campanha “Doar é um ato de amor”.

O Natal Solidário 2021 é uma realização da Ale Light, com apoio da Prefeitura de Santo André e do Fundo Social de Solidariedade.

O evento conta, em conclusão, com o patrocínio de Nova Ceasa ABC e Patriani, e copatrocínio de Azcon, Habib's, Paulista, Peralta, LGBS, Acisa, Versátil, Asservo, Grand Plaza, Ossel, Serg Paulista e GC Medical.

Moeda Pet distribuiu 5 toneladas de ração em 2 anos

19/12/2021 Comunicação



A Prefeitura de Santo André realizou, no sábado (18), a última edição de 2021 do programa Moeda Pet, iniciativa que arrecada garrafas plásticas recicláveis e distribui ração para cães e gatos. A ação foi realizada em frente à entrada do Parque Central em formato drive-thru.

“O compromisso da Prefeitura de Santo André e do Fundo Social de Solidariedade com a causa animal é permanente, aliando o cuidado com o meio ambiente ao bem-estar dos pets da cidade. Parabéns toda a equipe pelos dois anos. O Moeda Pet já é um programa consolidado e que não para mais em Santo André”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O programa é uma ação do Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André, com apoio do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente e foi lançado em dezembro de 2019. Neste período, em 18 edições do Moeda Pet, foram arrecadadas quase 130 mil garrafas plásticas e distribuídos mais de 5 mil quilos de ração para cães e gatos.

“A causa animal está entre as prioridades da nossa gestão. Já tivemos vários avanços e queremos mais. O Moeda Pet é um programa inovador, referência em sustentabilidade e cuidados com nossos pets. Vamos seguir em frente, buscando cada vez mais soluções que melhorem a qualidade de vida da nossa gente. Na nossa gestão Santo André voltou a ser exemplo de políticas públicas de qualidade”, explica o prefeito Paulo Serra.

Cada quilo de garrafas plásticas equivale a 20 garrafas de dois litros ou 26 de um litro. O material é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar até três quilos por CPF presencial de ração para casa ou pode fazer a doação no local, para que seja destinada às ONGs cadastradas.

“Santo André é pioneira na coleta seletiva. Mesmo assim ainda muito material acaba parando indevidamente no aterro sanitário. Com o Moeda Pet ganham o ambiente, a sociedade e os animais”, completou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

O Moeda Pet conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas

de reciclagem, além de parceria com a farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e com o Dr. Vet Hospital Veterinário.

 CATRACA LIVRE

Parque Central recebe cinema ao ar livre e show da Orquestra Sinfônica de Santo André com a banda Queen Legacy

19/12/2021 Comunicação

O VilaMundo é uma iniciativa do Instituto Acqua em parceria com a Catraca Livre

17/12/2021 – 13:11

Por: Redação

A Prefeitura de Santo André promove no próximo domingo (19/12), no Parque Central, uma programação especial que integra o Natal Solidário. Durante todo o dia, o público poderá conferir o Festival Multicultural e atividades recreativas do programa Mais Lazer. O ponto alto da programação, no fim da tarde, será o concerto da Orquestra Sinfônica de Santo André (OSSA) acompanhada da banda Queen Legacy. Na sequência, haverá show de drones e cinema ao ar livre. A entrada será dois quilos de alimentos não perecíveis, que serão destinados ao Fundo Social de Solidariedade.



Atrações do Natal Solidário acontecem neste domingo e incluem Festival Multicultural, show de drones e atividades de lazer. Foto: Angelo Baima.

A partir das 10h, na Tenda Azul do parque, o Festival Multicultural terá a participação de cerca de 50 empreendedores com produtos como artesanatos, artigos de Cambuci, costura criativa, cristais, incensos e bijuterias. Haverá ainda a exibição de itens do projeto 'De volta para a sala', do Semasa, e participação dos alunos do curso 'Era uma Nova Vez – Oficinas de Reuso de Madeira', parceria entre a Escola de Ouro

Andreense e a Secretaria de Cultura. A ocasião marcará o lançamento da cartilha ‘Organizando uma Feira Multicultural’, que reúne orientações de como montar eventos deste tipo. Elaborada no formato e-book, a publicação estará disponível a todos os interessados.

Nas proximidades da tenda, os monitores do projeto Mais Lazer realizarão atividades recreativas com brincadeiras e jogos. Haverá ainda lançamento de argola gigante, cama elástica, Espaço Aventura, Tenda do Desafio, oficina de confecção e revoada de pipas, além da Árvore dos Desejos, espaço onde os visitantes poderão fazer cartões com pedidos para 2022.

Queen Sinfônico – O ponto alto da festa será realizado a partir das 18h no palco da Tenda Amarela, onde a Orquestra Sinfônica de Santo André receberá a banda Queen Legacy para o show ‘Queen Sinfônico’. Com regência e direção artística do maestro Abel Rocha, o concerto contará com diversos sucessos da banda britânica como ‘We Wil Rock You’, ‘Bohemian Rhapsody’ e ‘We Are the Champions’, entre outros.

“Depois de tanto tempo sem público presencial, levaremos ao Parque Central um espetáculo imperdível. O ‘Queen Sinfônico’ foi planejado para o aniversário de Santo André no ano passado, mas por conta da pandemia não foi possível realizá-lo. Serão momentos inesquecíveis”, explica o maestro Abel Rocha.

Formada em 2018, a banda Queen Legacy conta com a baterista Yara Oliveira, que já tocou no musical ‘We Will Rock You’, produzido no Brasil e na Dinamarca pelo guitarrista Brian May e o baixista Roger Taylor, ex-integrantes da banda Queen. A banda tem ainda em sua formação atual Abner Depret (vocal), Vitor Giovannitti (guitarra), Wallace Queiroz (baixo) e Mizinho Carvalho (teclado).

Cinema ao ar livre e show de drones – Outra atração deste domingo no Parque Central será o show de drones, que vai acontecer logo após o show “Queen Sinfônico”. Os equipamentos serão programados para fazer chamativas figuras natalinas.

Depois do show de drones será realizado o cinema ao livre, que vai acontecer no palco da Tenda Amarela e exibirá o filme “O Expresso Polar”. A animação conta a história de um jovem que, na véspera de Natal, vê um trem misterioso com destino ao Polo Norte parar fora de sua janela e é convidado a seguir por uma jornada para visitar o Papai Noel.

O uso de máscara será obrigatório em todas as atrações. A programação completa do Natal Solidário pode ser conferida no site www.natalsolidariosantoandre.com.br.

Serviço

Natal Solidário de Santo André no Parque Central

Atividades culturais, de lazer, cinema ao ar livre, show de drones e concerto da Orquestra Sinfônica de Santo André com a banda Queen Legacy

Data: 19 de dezembro, a partir das 10h

Local: Parque Central, Rua José Bonifácio, Vila Assunção

Entrada: Dois quilos de alimentos não perecíveis

DicaVilaMundo: Quer ficar por dentro de mais iniciativas culturais, sociais e sustentáveis? Siga o Instituto Acqua no Facebook e [Instagram](#)

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Festa no parque

19/12/2021 Comunicação



Atrações do Natal Solidário incluem Festival Multicultural, show de drones e atividade de lazer

Da redação

19/12/2021 | 08:46

A Prefeitura de Santo André promove hoje, no Parque Central, programação especial que integra o Natal Solidário. Durante todo o dia e parte da noite, o público poderá conferir o Festival Multicultural e atividades recreativas do programa Mais Lazer. O ponto alto da programação, no fim da tarde, será o concerto da Ossa (Orquestra Sinfônica de Santo André), acompanhada da banda Queen Legacy. Na sequência, haverá show de drones e cinema ao ar livre. A entrada será dois quilos de alimentos não perecíveis, que serão destinados ao Fundo Social de Solidariedade da cidade.

A partir das 10h, na Tenda Azul do parque, o Festival Multicultural terá a participação de cerca de 50 empreendedores com produtos como artesanatos, artigos de cambuci, costura criativa, cristais, incensos e bijuterias. Haverá ainda a exibição de itens do projeto De Volta Para a Sala, do Semasa, e participação dos alunos do curso era uma nova vez – oficinas de reúso de madeira, parceria entre a Escola de Ouro Andreense e a Secretaria de Cultura. A ocasião marcará o lançamento da cartilha Organizando uma Feira Multicultural, que reúne orientações de como montar eventos deste tipo. Elaborada no formato e-book, a publicação estará disponível a todos os interessados.

Nas proximidades da tenda, os monitores do projeto Mais Lazer realizarão atividades recreativas com brincadeiras e jogos. Haverá ainda lançamento de argola gigante, cama elástica, espaço aventura, tenda do desafio, oficina de confecção e revoada de pipas, além da Árvore dos Desejos, espaço onde os visitantes poderão fazer cartões com pedidos para 2022.

QUEEN SINFÔNICO

O ponto alto da festa será realizado a partir das 18h no palco da tenda amarela, onde a Orquestra Sinfônica de Santo André receberá a banda Queen Legacy para o show Queen Sinfônico. Com regência e direção artística do maestro Abel Rocha, o concerto contará com diversos sucessos da banda britânica, como We Will Rock You, Bohemian Rhapsody e We Are the Champions, entre outros.

“Depois de tanto tempo sem público presencial, levaremos ao Parque Central um espetáculo imperdível. O Queen Sinfônico foi planejado para o aniversário de Santo André no ano passado, mas, por conta da pandemia, não foi possível realizá-lo. Serão momentos inesquecíveis”, explica o maestro Abel Rocha.

Formada em 2018, a banda Queen Legacy conta com a baterista Yara Oliveira, que já tocou no musical We Will Rock You, produzido no Brasil e na Dinamarca pelo guitarrista Brian May e o baixista Roger Taylor, ex-integrantes da banda Queen. O grupo tem ainda em sua formação atual Abner Depret (vocal), Vitor Giovannitti (guitarra), Wallace Queiroz (baixo) e Mizinho Carvalho (teclado).

CINEMA E DRONES

Outra atração de hoje no Parque Central será o espetáculo de drones, que vai acontecer logo após o show Queen Sinfônico. Os equipamentos serão programados para fazer chamativas figuras natalinas.

Depois do show de drones será realizado o cinema ao ar livre, que vai acontecer no palco da Tenda Amarela e exibirá o filme O Expresso Polar. A animação conta a história de um jovem que, na véspera de Natal, vê um trem misterioso com destino ao Polo Norte parar fora de sua janela e é convidado a seguir por uma jornada para visitar o Papai Noel.

O uso de máscara será obrigatório em todas as atrações. A programação completa do Natal Solidário pode ser conferida no site www.natalsolidariosantoandre.com.br.

da Redação

SERVIÇO

Natal Solidário de Santo André no Parque Central

Atividades culturais, de lazer, cinema ao ar livre, show de drones e concerto da Orquestra Sinfônica de Santo André com a banda Queen Legacy

Data: Hoje, a partir das 10h

Local: Parque Central, Rua José Bonifácio, Vila Assunção

Entrada: Dois quilos de alimentos não perecíveis.

Nosso ABC – Breshopping Sustentável beneficia famílias da Vila Sacadura Cabral

20/12/2021 Comunicação



Nosso ABC

18 de dezembro às 17:39 · 🌐



Breshopping Sustentável beneficia famílias da Vila Sacadura Cabral

Centenas de roupas, calçados e acessórios que foram doados nas Estações de Coleta de Santo André levaram alegria e aconchego a moradores da Vila Sacadura Cabral. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou nesta sexta-feira (17) mais uma edição do Breshopping Sustentável, iniciativa que proporciona a reutilização de peças em bom estado de conservação.

Mais de 450 calças, vest... [Ver mais](#)





BRESHOPPING SUSTENTÁVEL BENEFICIA FAMÍLIAS DA VILA SACADURA CABRAL

20/12/2021 Comunicação

Santo André

17/12/2021 60 0

Semasa entregou 450 peças, entre roupas, calçados e acessórios, para moradores da comunidade

Da Redação – Centenas de roupas, calçados e acessórios que foram doados nas Estações de Coleta de Santo André levaram alegria e aconchego a moradores da Vila Sacadura Cabral. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou nesta sexta-feira (17) mais uma edição do Breshopping Sustentável, iniciativa que proporciona a reutilização de peças em bom estado de conservação.

Mais de 450 calças, vestidos, camisas e camisetas, bonés, tênis, sandálias, bolsas, dentre outros, saíram dos ecopontos do Semasa e foram parar nas mãos de adultos, crianças, jovens e idosos que marcaram presença no evento. “O Breshopping Sustentável é uma importante iniciativa que dá destino nobre a peças que não são mais utilizadas por alguns munícipes, beneficiando famílias em situação de vulnerabilidade e que não têm condições financeiras para poder comprar roupas e sapatos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Júnior. Todas as vestimentas e acessórios foram higienizados antes de serem disponibilizados no formato brechó. Cada pessoa pôde pegar até três peças.

A autônoma Maria Macedo, de 48 anos, escolheu um vestido e duas camisas para o esposo dela. “Essa ação ajuda e muito. Às vezes, nós estamos sem condições para comprar roupa. Com a pandemia, não comprei nenhuma, já que não estava saindo de casa e o dinheiro foi aproveitado para ter comida”, afirma.

Ao longo de todo o ano, os moradores de Santo André podem doar roupas, calçados e acessórios para as 20 Estações de Coleta que estão ativas. Além de eventos como o Breshopping Sustentável, o Semasa entrega as peças para instituições sociais e para o Fundo Social de Solidariedade, da Prefeitura de Santo André.

Texto: Susi Elena (Semasa)

Breshopping Sustentável beneficia famílias

20/12/2021 Comunicação

Por

Carolina Bozzi



Moradores da Vila Sacadura Cabral conquistaram novas peças para alegrar o Natal. Foto: Alex Cavanha/PSA

Nesta sexta-feira, 17/12, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou mais uma edição do Breshopping Sustentável, iniciativa que proporciona a reutilização de peças em bom estado de conservação. Na ocasião, roupas, calçados e acessórios que foram doados nas Estações de Coleta de Santo André levaram alegria e aconchego a moradores da Vila Sacadura Cabral. Ao todo, mais de 450 calças, vestidos, camisas e camisetas, bonés, tênis, sandálias, bolsas, dentre outros, saíram dos ecopontos do Semasa e foram parar nas mãos de adultos, crianças, jovens e idosos que marcaram presença no evento.



Semasa entregou 450 peças, entre roupas, calçados e acessórios, para moradores. Foto: Alex Cavanha/PSA [Notícia original](#)

“O Breshopping Sustentável é uma importante iniciativa que dá destino nobre a peças que não são mais utilizadas por alguns munícipes, beneficiando famílias em situação de vulnerabilidade e que não têm condições financeiras para poder comprar roupas e sapatos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Júnior. Todas as vestimentas e acessórios foram higienizados antes de serem disponibilizados no formato brechó. Cada pessoa pôde pegar até três peças.

Ao longo de todo o ano, os moradores de Santo André podem doar roupas, calçados e acessórios para as 20 Estações de Coleta que estão ativas. Além de eventos como o Breshopping Sustentável, o Semasa entrega as peças para instituições sociais e para o Fundo Social de Solidariedade, da Prefeitura de Santo André.



Moeda Pet comemora dois anos

20/12/2021 Comunicação

Por

Carolina Bozzi



Projeto troca garrafas pet por ração. Foto: Alex Cavanha/PSA

Neste sábado, 18/12, Santo André realizou a última edição de 2021 do programa Moeda Pet, iniciativa que arrecada garrafas plásticas recicláveis e distribui ração para cães e gatos. A ação foi realizada em frente à entrada do Parque Central em formato drive-thru.

“O compromisso da Prefeitura de Santo André e do Fundo Social de Solidariedade com a causa animal é permanente, aliando o cuidado com o meio ambiente ao bem-estar dos pets da cidade. Parabéns toda a equipe pelos dois anos. O Moeda Pet já é um programa consolidado e que não para mais em Santo André”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.



Ação inovadora da Prefeitura de Santo André retirou de circulação quase 130 mil garrafas plásticas no período. Foto: Alex Cavanha/PSA

O programa é uma ação do Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André, com apoio do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente e foi lançado em dezembro de 2019. Neste período, em 18 edições do Moeda Pet, foram arrecadadas quase 130 mil garrafas plásticas e distribuídos mais de 5 mil quilos de ração para cães e gatos.

“A causa animal está entre as prioridades da nossa gestão. Já tivemos vários avanços e queremos mais. O Moeda Pet é um programa inovador, referência em sustentabilidade e cuidados com nossos pets. Vamos seguir em frente, buscando cada vez mais soluções que melhorem a qualidade de vida da nossa gente. Na nossa gestão Santo André voltou a ser exemplo de políticas públicas de qualidade”, explica o prefeito Paulo Serra.

Troca

Cada quilo de garrafas plásticas equivale a 20 garrafas de dois litros ou 26 de um litro. O material é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar até três quilos por CPF presencial de ração para casa ou pode fazer a doação no local, para que seja destinada às ONGs cadastradas.

“Santo André é pioneira na coleta seletiva. Mesmo assim ainda muito material acaba parando indevidamente no aterro sanitário. Com o Moeda Pet ganham o ambiente, a sociedade e os animais”, completou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

O Moeda Pet conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem, além de parceria com a farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e com o Dr. Vet Hospital Veterinário.

65 FOLHA DO ABC
anos O ABC EM PRIMEIRO LUGAR

Sinfônica e Queen Legacy emocionam no Parque Central

20/12/2021 Comunicação



A programação do Natal Solidário 2021, realizado com o apoio do Fundo Social de Solidariedade de Santo André, impressionou o público presente ao Parque Central na noite de domingo (19). A Orquestra Sinfônica de Santo André (OSSA) uniu música clássica com grandes sucessos do rock. No show ‘Queen Sinfônico’, a OSSA recebeu a banda Queen Legacy e brindou o público com um grande espetáculo.

Outra atração deste domingo no local foi o show de drones. Os equipamentos foram programados para produzir figuras natalinas. Além disso, o cinema ao ar livre agradou os visitantes, com a exibição do filme “Expresso Polar”. A entrada foi dois quilos de alimentos não perecíveis.

“Foi mais um grande presente que oferecemos aos andreenses neste Natal. Unimos atrações que inspiram e fazem despertar o espírito natalino, com a solidariedade e o amor aos que mais precisam. Cada gesto conta e cada ação emociona. De mãos dadas, estamos colhendo frutos muito significativos”, destacou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.

O Parque Central foi palco de uma programação especial que integra o Natal Solidário. Durante todo o dia, o público conferiu o Festival Multicultural e atividades recreativas do programa Mais Lazer. Na Tenda Azul do parque, o Festival Multicultural teve a participação empreendedores oferecendo produtos como artesanatos, artigos de Cambuci, costura criativa, cristais, incensos e bijuterias. Houve ainda a exibição de itens do projeto ‘De volta pra sala’, do Semasa, e participação dos alunos do curso ‘Era uma Nova Vez – Oficinas de Reuso de Madeira’, parceria entre a Escola de Ouro Andreense e a Secretaria de Cultura.

“Um dos nossos grandes desafios neste Natal Solidário era oferecer uma programação ampla, diversificada e que atendesse toda a cidade. A apresentação de hoje é uma demonstração de que esses objetivos foram atingidos. Um lindo espetáculo que só faz crescer o nosso orgulho de ser andreense. Parabenizo a todos os envolvidos. Vamos em frente, sempre juntos”, afirmou o prefeito Paulo Serra.



Breshopping Sustentável beneficia famílias da Vila Sacadura Cabral

20/12/2021 Comunicação

Semasa entregou 450 peças, entre roupas, calçados e acessórios, para moradores da comunidade



Crédito: Alex Cavanha / PSA

Centenas de roupas, calçados e acessórios que foram doados nas Estações de Coleta de Santo André levaram alegria e aconchego a moradores da Vila Sacadura Cabral. O **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou nesta sexta-feira (17) mais uma edição do **Breshopping Sustentável**, iniciativa que proporciona a reutilização de peças em bom estado de conservação.

Mais de 450 calças, vestidos, camisas e camisetas, bonés, tênis, sandálias, bolsas, dentre outros, saíram dos ecopontos do Semasa e foram parar nas mãos de adultos, crianças, jovens e idosos que marcaram presença no evento.

“O Breshopping Sustentável é uma importante iniciativa que dá destino nobre a peças que não são mais utilizadas por alguns munícipes, beneficiando famílias em situação de vulnerabilidade e que não têm condições financeiras para poder comprar roupas e sapatos”, explica o **superintendente do Semasa, Gilvan Júnior**. Todas as vestimentas e acessórios foram higienizados antes de serem disponibilizados no formato brechó. Cada pessoa pôde pegar até três peças.

A **autônoma Maria Macedo**, de 48 anos, escolheu um vestido e duas camisas para o esposo dela. *“Essa ação ajuda e muito. Às vezes, nós estamos sem condições para comprar roupa. Com a pandemia, não comprei nenhuma, já que não estava saindo de casa e o dinheiro foi aproveitado para ter comida”*, afirma. Ao longo de todo o ano, os moradores de **Santo André** podem doar roupas, calçados e acessórios para as 20 Estações de Coleta que estão ativas. Além de eventos como o **Breshopping Sustentável**, o **Semasa** entrega as peças para instituições sociais e para o Fundo Social de Solidariedade, da **Prefeitura de Santo André**.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Breshopping Sustentável beneficia famílias da Vila Sacadura Cabral, em S.André

20/12/2021 Comunicação

Da Redação há 2 dias Meio Ambiente



Semasa entregou 450 peças, entre roupas, calçados e acessórios, para moradores da comunidade (Foto: Alex Cavanha/PSA)

Centenas de roupas, calçados e acessórios que foram doados nas Estações de Coleta de Santo André levaram alegria e aconchego a moradores da Vila Sacadura Cabral. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou nesta sexta-feira (17) mais uma edição do Breshopping Sustentável, iniciativa que proporciona a reutilização de peças em bom estado de conservação.

Mais de 450 calças, vestidos, camisas e camisetas, bonés, tênis, sandálias, bolsas, dentre outros, saíram dos ecopontos do Semasa e foram parar nas mãos de adultos, crianças, jovens e idosos que marcaram presença no evento.

A autônoma Maria Macedo, de 48 anos, escolheu um vestido e duas camisas para o esposo dela. “Essa ação ajuda e muito. Às vezes, nós estamos sem condições para comprar roupa. Com a pandemia, não comprei nenhuma, já que não estava saindo de casa e o dinheiro foi aproveitado para ter comida”, afirma.

Ao longo de todo o ano, os moradores de Santo André podem doar roupas, calçados e acessórios para as 20 Estações de Coleta que estão ativas. Além de eventos como o Breshopping Sustentável, o Semasa entrega as peças para instituições sociais e para o Fundo Social de Solidariedade, da Prefeitura de Santo André.



MOEDA VERDE RECEBE PREMIAÇÃO NACIONAL DE SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

21/12/2021 Comunicação

Santo André

20/12/2021 46 0

Programa andreense, que já distribuiu mais de 107 toneladas de alimentos frescos, ficou em segundo lugar
Texto: Paloma Alvarez (PMSA)

Da Redação – O Programa Moeda Verde segue colhendo frutos e reconhecimento pelas conquistas nestes quatro anos de realização. Nesta segunda-feira (26), a iniciativa da Prefeitura de Santo André, por meio do Fundo Social de Solidariedade, e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), foi premiada como o segundo melhor programa do Brasil, pela Rede Política de Ação pela Sustentabilidade (RAPS).

O Prêmio RAPS reconhece ações e projetos inovadores no âmbito público e que estejam relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados pela ONU. Na mesma categoria do programa de Santo André, ficou em primeiro lugar a iniciativa Recife Acolhe, que trabalha ações de inclusão social para população em vulnerabilidade.

“Um programa inovador, que tem sido reconhecido, premiado e também adotado por outros municípios do País. Alia sustentabilidade, segurança alimentar, combate o descarte irregular e mobiliza as cooperativas de reciclagem. Uma engrenagem que está funcionando muito bem. Por isso, vamos continuar expandindo a outros bairros de Santo André”, destacou o prefeito Paulo Serra.

“É uma alegria receber este prêmio, principalmente com um Programa como o Moeda Verde, que beneficia tantos moradores, além de colaborar com a reciclagem e com a diminuição de lixo nas comunidades. O cuidado e o carinho com nossos munícipes sempre será prioridade em Santo André”, ressaltou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.

O Moeda Verde está presente em 18 comunidades do município e beneficia, direta e indiretamente, cerca de 100 mil pessoas. “Em quatro anos de programa, já entregamos mais de 107 toneladas de alimentos hortifrúti e a população já encaminhou para a reciclagem quase 540 toneladas de resíduos. O reconhecimento deste prêmio nos dá a certeza de que estamos no caminho certo de uma cidade mais sustentável”, celebra o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

O Moeda Verde é uma iniciativa transversal, que trabalha questões de sustentabilidade, redução da pobreza e combate à fome. Os resíduos recicláveis recolhidos foram encaminhados às duas cooperativas de reciclagem da cidade, parceiras do Semasa, o que contribui para melhorar a renda de 120 famílias que trabalham nos locais. Ainda, o Moeda Verde permitiu a recuperação de locais que sofriam com o descarte irregular de resíduos.

Novidades – Em razão do recesso por causa das festas de fim de ano, as trocas nos núcleos voltam a ocorrer no dia 15 de janeiro e voltam a ser realizadas quinzenalmente. Além disso, no que vem, a previsão é levar o programa para cinco novas comunidades.

Até 2024 a expectativa da administração é implantar as trocas em 30 locais de Santo André. Para otimizar os trabalhos, também a partir de 2022, as comunidades próximas receberam alinhamento para que as trocas possam ser realizadas no mesmo dia.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Casal oferece café da manhã especial a coletores de lixo em Santo André

21/12/2021 Comunicação



Família manteve ação iniciada no ano passado; ato é forma de homenagear os profissionais

Yasmin Assagra
Do Diário do Grande ABC
21/12/2021 | 00:22

Pelo segundo ano consecutivo o pastor Rubens da Costa Carreira, 67 anos, e sua mulher, Rosí Rondelis Carreira, 57, decidiram transformar a garagem da casa da família, na Rua Constituinte, na Vila Tibiriçá, em Santo André, em espaço para um café da manhã especial para coletores de lixo. A iniciativa tem como objetivo homenagear e agradecer aos trabalhadores que cuidam da limpeza da cidade.

Ygor da Silva, Johnny Chaves, Paulo Venâncio e Clayton Silva foram os presenteados pelo café. Na mesa, montada com carinho por Rosí, tinha frutas, pães, frios, bolos, bolachas, sucos e café. A confraternização com os coletores durou cerca de 40 minutos, já que eles ainda tinham muito trabalho pela frente e não poderiam esticar a conversa por muito tempo.

“É um gesto de gratidão mesmo, e é necessário que alguém olhe por eles. É um trabalho árduo, difícil, sob chuva e sol. Então, eles merecem toda essa atenção, pelo menos uma vez ao ano”, comentou Rubens.

Segundo o pastor, o casal acordou por volta das 5h para deixar tudo preparado para receber os trabalhadores, desde a limpeza no ambiente até o preparo dos alimentos. “Pude ver a alegria deles, que muitas vezes passam despercebidos”, completa.

Mas a família entende que o café da manhã que prepara “é pouco” para o que eles oferecem com os serviços. “Fizemos de todo coração, mas acredito que isso não paga o que eles fazem por nós (moradores)”, avalia o pastor.

Paulo Venâncio, 64, que estacionou o caminhão de coleta às 8h na frente da casa de Rubens e Rosí, garante que para eles (coletores) foi um dia mais do que especial. “Foi um dia para contar aos amigos e familiares, de que existem pessoas boas e que nos valorizam. Isso é muito importante”, conta o profissional, que trabalha há 23 na coleta de resíduos.

Para que o café da manhã acontecesse, o casal, além da limpeza da garagem, pediu que os coletores lavassem as mãos e utilizassem o álcool gel 70% para higienização das mãos. Logo na entrada da casa, Rubens também entregou máscara descartável para cada um deles. “Para o ano que vem, já fizemos o convite e terá novamente esse café muito especial”, adianta Rubens.

Na rua do casal, a coleta de resíduos sólidos é feita às segundas, quartas e sextas-feiras; a quinta é reservada para os recicláveis.



Moeda Verde recebe premiação nacional de sustentabilidade e inovação

21/12/2021 Comunicação



Foto: Divulgação/ PSA e Semasa

Programa andreense, que já distribuiu mais de 107 toneladas de alimentos frescos, ficou em segundo lugar

O Programa Moeda Verde segue colhendo frutos e reconhecimento pelas conquistas nestes quatro anos de realização. Nesta segunda-feira (26), a iniciativa da Prefeitura de Santo André, por meio do Fundo Social

de Solidariedade, e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), foi premiada como o segundo melhor programa do Brasil, pela Rede Política de Ação pela Sustentabilidade (RAPS).

O Prêmio RAPS reconhece ações e projetos inovadores no âmbito público e que estejam relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados pela ONU. Na mesma categoria do programa de Santo André, ficou em primeiro lugar a iniciativa Recife Acolhe, que trabalha ações de inclusão social para população em vulnerabilidade.

“Um programa inovador, que tem sido reconhecido, premiado e também adotado por outros municípios do País. Alia sustentabilidade, segurança alimentar, combate o descarte irregular e mobiliza as cooperativas de reciclagem. Uma engrenagem que está funcionando muito bem. Por isso, vamos continuar expandindo a outros bairros de Santo André”, destacou o prefeito Paulo Serra.

“É uma alegria receber este prêmio, principalmente com um Programa como o Moeda Verde, que beneficia tantos moradores, além de colaborar com a reciclagem e com a diminuição de lixo nas comunidades. O cuidado e o carinho com nossos munícipes sempre será prioridade em Santo André”, ressaltou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.

O Moeda Verde está presente em 18 comunidades do município e beneficia, direta e indiretamente, cerca de 100 mil pessoas. “Em quatro anos de programa, já entregamos mais de 107 toneladas de alimentos hortifrúti e a população já encaminhou para a reciclagem quase 540 toneladas de resíduos. O reconhecimento deste prêmio nos dá a certeza de que estamos no caminho certo de uma cidade mais sustentável”, celebra o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.



Foto: Divulgação/ PSA e Semasa

O Moeda Verde é uma iniciativa transversal, que trabalha questões de sustentabilidade, redução da pobreza e combate à fome. Os resíduos recicláveis recolhidos foram encaminhados às duas cooperativas de reciclagem da cidade, parceiras do Semasa, o que contribui para melhorar a renda de 120 famílias que trabalham nos locais. Ainda, o Moeda Verde permitiu a recuperação de locais que sofriam com o descarte irregular de resíduos.

Novidades – Em razão do recesso por causa das festas de fim de ano, as trocas nos núcleos voltam a ocorrer no dia 15 de janeiro e voltam a ser realizadas quinzenalmente. Além disso, no que vem, a previsão é levar o programa para cinco novas comunidades.

Até 2024 a expectativa da administração é implantar as trocas em 30 locais de Santo André. Para otimizar os trabalhos, também a partir de 2022, as comunidades próximas receberam alinhamento para que as trocas possam ser realizadas no mesmo dia.

ABC Repórter
o diário

Moeda Verde recebe premiação nacional de sustentabilidade e inovação

21/12/2021 Comunicação

Moeda Verde recebe premiação nacional de sustentabilidade e inovação

Programa andreense, que já distribuiu mais de 107 toneladas de alimentos frescos, ficou em segundo lugar

Último Colégio Regional de Inspectores do Crea-SP do ano

Santo André recebeu nos dias 17 e 18 de dezembro o último encontro do Colégio Regional de Inspectores do Crea-SP de 2021, na Sociedade João Brancato.

Página 11



Papelaria Lupapel oferece linha completa de pincéis artísticos da Condor

A Papelaria Lupapel, de São Caetano do Sul, está ampliando a sua linha de produtos para atender artistas e artesãos da região. A novidade agora são os pincéis.

Página 12

Moeda Verde recebe premiação nacional de sustentabilidade e inovação



Prefeitura de São Bernardo substitui grelhas de boca de lobo para evitar furtos



A cidade de São Bernardo será a primeira do Grande ABC a substituir grelhas de ferro por materiais de plástico reciclável para uso em bocas de lobo. A medida, já iniciada na manhã desta segunda-feira (20/12) por quatro grupos de servidores, tem como um dos principais objetivos evitar furtos desta modalidade na cidade. A meta é que sejam trocadas 500 grelhas nos primeiros 90 dias, e estender a 3.000 unidades no prazo de até o fim de 2022. O prefeito de São Bernardo, Orlando Morando, esteve em uma das localidades com a equipe técnica.

Página 03

José Auricchio Jr é diplomado

Inscrições abertas para a 45ª Prova de Reis de São Caetano

O Programa Moeda Verde segue colhendo frutos e reconhecimento pelas conquistas nestes quatro anos de realização. Nesta segunda-feira (26), a iniciativa da Prefeitura de Santo André, por meio do Fundo Social de Solidariedade, e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), foi premiada como o segundo melhor programa do Brasil, pela Rede Política de Ação pela Sustentabilidade (RAPPS).

O Prêmio RAPS reconhece ações e projetos inovadores no âmbito público e que estejam relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados pela ONU. Na mesma categoria do programa de Santo André, ficou em primeiro lugar a iniciativa Recife Acolhe, que trabalha ações de inclusão social para população em vulnerabilidade.

"Um programa inovador,



que tem sido reconhecido, premiado e também adotado por outros municípios do País. Alia sustentabilidade, segurança alimentar, combate do descarte irregular e mobiliza as cooperativas de reciclagem. Uma engrenagem que está funcionando muito bem. Por isso, vamos continuar expandindo a outros bairros de Santo André", destacou o prefeito Paulo Serra.

"É uma alegria receber este prêmio, principalmente com um Programa como o Moeda Verde, que beneficia tantos moradores, além de colaborar com a reciclagem e com a diminuição de lixo nas comunidades. O cuidado e o carinho com nossos municípios sempre será prioridade em Santo André", ressaltou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.

Moeda Verde recebe premiação nacional de sustentabilidade

21/12/2021 Comunicação



O Programa Moeda Verde, iniciativa da Prefeitura de Santo André, por meio do Fundo Social de Solidariedade, e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), na segunda (26), foi premiado como o segundo melhor programa do Brasil, pela Rede Política de Ação pela Sustentabilidade (RAPS).

O Prêmio RAPS reconhece ações e projetos inovadores no âmbito público e que estejam relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados pela ONU. Na mesma categoria do programa de Santo André, ficou em primeiro lugar a iniciativa Recife Acolhe, que trabalha ações de inclusão social para população em vulnerabilidade.

“Um programa inovador, que tem sido reconhecido, premiado e também adotado por outros municípios do País. Alia sustentabilidade, segurança alimentar, combate o descarte irregular e mobiliza as cooperativas de reciclagem. Uma engrenagem que está funcionando muito bem. Por isso, vamos continuar expandindo a outros bairros de Santo André”, destacou o prefeito Paulo Serra.

“É uma alegria receber este prêmio, principalmente com um Programa como o Moeda Verde, que beneficia tantos moradores, além de colaborar com a reciclagem e com a diminuição de lixo nas comunidades. O cuidado e o carinho com nossos munícipes sempre será prioridade em Santo André”, ressaltou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.

O Moeda Verde está presente em 18 comunidades do município e beneficia, direta e indiretamente, cerca de 100 mil pessoas. “Em quatro anos de programa, já entregamos mais de 107 toneladas de alimentos hortifrúti e a população já encaminhou para a reciclagem quase 540 toneladas de resíduos. O reconhecimento deste prêmio nos dá a certeza de que estamos no caminho certo de uma cidade mais sustentável”, celebra o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

O Moeda Verde é uma iniciativa transversal, que trabalha questões de sustentabilidade, redução da pobreza e combate à fome. Os resíduos recicláveis recolhidos foram encaminhados às duas cooperativas de reciclagem da cidade, parceiras do Semasa, o que contribui para melhorar a renda de 120 famílias que

trabalham nos locais. Ainda, o Moeda Verde permitiu a recuperação de locais que sofriam com o descarte irregular de resíduos.

Novidades – Em razão do recesso por causa das festas de fim de ano, as trocas nos núcleos voltam a ocorrer no dia 15 de janeiro e voltam a ser realizadas quinzenalmente. Além disso, no que vem, a previsão é levar o programa para cinco novas comunidades.

Até 2024 a expectativa da administração é implantar as trocas em 30 locais de Santo André. Para otimizar os trabalhos, também a partir de 2022, as comunidades próximas receberam alinhamento para que as trocas possam ser realizadas no mesmo dia.



Moeda Verde recebe premiação nacional de sustentabilidade e inovação

20 dezembro, 2021 admin 0 comentários

Programa andreense, que já distribuiu mais de 107 toneladas de alimentos frescos, ficou em segundo lugar
Santo André, 20 de dezembro de 2021 – O Programa Moeda Verde segue colhendo frutos e reconhecimento pelas conquistas nestes quatro anos de realização. Nesta segunda-feira (26), a iniciativa da Prefeitura de Santo André, por meio do Fundo Social de Solidariedade, e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), foi premiada como o segundo melhor programa do Brasil, pela Rede Política de Ação pela Sustentabilidade (RAPS).

O Prêmio RAPS reconhece ações e projetos inovadores no âmbito público e que estejam relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados pela ONU. Na mesma categoria do programa de Santo André, ficou em primeiro lugar a iniciativa Recife Acolhe, que trabalha ações de inclusão social para população em vulnerabilidade.

“Um programa inovador, que tem sido reconhecido, premiado e também adotado por outros municípios do País. Alia sustentabilidade, segurança alimentar, combate o descarte irregular e mobiliza as cooperativas de reciclagem. Uma engrenagem que está funcionando muito bem. Por isso, vamos continuar expandindo a outros bairros de Santo André”, destacou o prefeito Paulo Serra.

“É uma alegria receber este prêmio, principalmente com um Programa como o Moeda Verde, que beneficia tantos moradores, além de colaborar com a reciclagem e com a diminuição de lixo nas comunidades. O cuidado e o carinho com nossos munícipes sempre será prioridade em Santo André”, ressaltou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.

O Moeda Verde está presente em 18 comunidades do município e beneficia, direta e indiretamente, cerca de 100 mil pessoas. “Em quatro anos de programa, já entregamos mais de 107 toneladas de alimentos hortifrúti e a população já encaminhou para a reciclagem quase 540 toneladas de resíduos. O reconhecimento deste prêmio nos dá a certeza de que estamos no caminho certo de uma cidade mais sustentável”, celebra o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

O Moeda Verde é uma iniciativa transversal, que trabalha questões de sustentabilidade, redução da pobreza e combate à fome. Os resíduos recicláveis recolhidos foram encaminhados às duas cooperativas de reciclagem da cidade, parceiras do Semasa, o que contribui para melhorar a renda de 120 famílias que

trabalham nos locais. Ainda, o Moeda Verde permitiu a recuperação de locais que sofriam com o descarte irregular de resíduos.

Novidades – Em razão do recesso por causa das festas de fim de ano, as trocas nos núcleos voltam a ocorrer no dia 15 de janeiro e voltam a ser realizadas quinzenalmente. Além disso, no que vem, a previsão é levar o programa para cinco novas comunidades.

Até 2024 a expectativa da administração é implantar as trocas em 30 locais de Santo André. Para otimizar os trabalhos, também a partir de 2022, as comunidades próximas receberam alinhamento para que as trocas possam ser realizadas no mesmo dia.

ABCD
real

Moeda Verde recebe premiação nacional de sustentabilidade e inovação

21/12/2021 Comunicação

EM **ABCD** – NO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 2021



Fotos: Divulgação/ PMSA e Semasa

JOAQUIM ALESSI

O Programa Moeda Verde segue, em primeiro lugar, colhendo frutos e reconhecimento pelas conquistas nestes quatro anos de realização.

Nesta segunda-feira (20.12), a iniciativa da Prefeitura de Santo André, por meio do Fundo Social de Solidariedade, e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), foi premiada como o segundo melhor programa do Brasil, pela Rede Política de Ação pela Sustentabilidade (RAPS).

O Prêmio RAPS reconhece ações e projetos inovadores no âmbito público relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados pela ONU.

Na mesma categoria, ficou em primeiro lugar a iniciativa Recife Acolhe, que trabalha ações de inclusão social para população em vulnerabilidade.

Inovador

“Um programa inovador, que tem sido reconhecido, premiado e também adotado por outros municípios do País. Alia sustentabilidade, segurança alimentar, combate o descarte irregular e mobiliza as cooperativas de reciclagem. Uma engrenagem que está funcionando muito bem. Por isso, vamos continuar expandindo a outros bairros de Santo André”, destacou o prefeito Paulo Serra.

“É uma alegria receber este prêmio, principalmente com um Programa como o Moeda Verde, que beneficia tantos moradores, além de colaborar com a reciclagem e com a diminuição de lixo nas comunidades. O cuidado e o carinho com nossos municípios sempre será prioridade em Santo André”, ressaltou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.

O Moeda Verde está presente em 18 comunidades do município e beneficia, direta e indiretamente, cerca de 100 mil pessoas.

“Em quatro anos de programa, já entregamos mais de 107 toneladas de alimentos hortifrúti e a população já encaminhou para a reciclagem quase 540 toneladas de resíduos. O reconhecimento deste prêmio nos dá a certeza de que estamos no caminho certo de uma cidade mais sustentável”, celebra o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

O Moeda Verde é uma iniciativa transversal, que trabalha questões de sustentabilidade, redução da pobreza e combate à fome.

Os resíduos recicláveis recolhidos foram encaminhados às duas cooperativas de reciclagem da cidade.

Elas são parceiras do Semasa, o que contribui para melhorar a renda de 120 famílias que trabalham nos locais.

Ainda, o Moeda Verde permitiu a recuperação de locais que sofriam com o descarte irregular de resíduos.

Novidades

Em razão do recesso de fim de ano, as trocas nos núcleos voltam a ocorrer em 15 de janeiro e voltam a ser realizadas quinzenalmente.

Além disso, no que vem, a previsão é levar o programa para cinco novas comunidades.

Até 2024 a expectativa da administração é, em conclusão, implantar as trocas em 30 locais de Santo André.

Também a partir de 2022 as comunidades próximas receberão alinhamento para que as trocas possam ser realizadas, portanto, no mesmo dia.



Moeda Verde recebe premiação nacional de sustentabilidade e inovação

21/12/2021 Comunicação

Programa andreense, que já distribuiu mais de 107 toneladas de alimentos frescos, ficou em segundo lugar



Moeda Verde recebe premiação nacional de sustentabilidade e inovação

Crédito: Alex Cavanha

O Programa Moeda Verde segue colhendo frutos e reconhecimento pelas conquistas nestes quatro anos de realização. Nesta segunda-feira (26), a iniciativa da Prefeitura de Santo André, por meio do Fundo Social de Solidariedade, e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), foi premiada como o segundo melhor programa do Brasil, pela Rede Política de Ação pela Sustentabilidade (RAPS).

O Prêmio RAPS reconhece ações e projetos inovadores no âmbito público e que estejam relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados pela ONU. Na mesma categoria do programa de Santo André, ficou em primeiro lugar a iniciativa Recife Acolhe, que trabalha ações de inclusão social para população em vulnerabilidade.

“Um programa inovador, que tem sido reconhecido, premiado e também adotado por outros municípios do País. Alia sustentabilidade, segurança alimentar, combate o descarte irregular e mobiliza as cooperativas de reciclagem. Uma engrenagem que está funcionando muito bem. Por isso, vamos continuar expandindo a outros bairros de Santo André”, destacou o prefeito Paulo Serra.

“É uma alegria receber este prêmio, principalmente com um Programa como o Moeda Verde, que beneficia tantos moradores, além de colaborar com a reciclagem e com a diminuição de lixo nas comunidades. O cuidado e o carinho com nossos munícipes sempre será prioridade em Santo André”, ressaltou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.

O Moeda Verde está presente em 18 comunidades do município e beneficia, direta e indiretamente, cerca de 100 mil pessoas. “*Em quatro anos de programa, já entregamos mais de 107 toneladas de alimentos hortifrúti e a população já encaminhou para a reciclagem quase 540 toneladas de resíduos. O reconhecimento deste prêmio nos dá a certeza de que estamos no caminho certo de uma cidade mais sustentável*”, celebra o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

O Moeda Verde é uma iniciativa transversal, que trabalha questões de sustentabilidade, redução da pobreza e combate à fome. Os resíduos recicláveis recolhidos foram encaminhados às duas cooperativas de reciclagem da cidade, parceiras do Semasa, o que contribui para melhorar a renda de 120 famílias que trabalham nos locais. Ainda, o Moeda Verde permitiu a recuperação de locais que sofriam com o descarte irregular de resíduos.

Novidades – Em razão do recesso por causa das festas de fim de ano, as trocas nos núcleos voltam a ocorrer no dia 15 de janeiro e voltam a ser realizadas quinzenalmente. Além disso, no que vem, a previsão é levar o programa para cinco novas comunidades.

Até 2024 a expectativa da administração é implantar as trocas em 30 locais de Santo André. Para otimizar os trabalhos, também a partir de 2022, as comunidades próximas receberam alinhamento para que as trocas possam ser realizadas no mesmo dia.

DIÁRIO REGIONAL

Moeda Verde recebe premiação nacional de sustentabilidade e inovação

21/12/2021 Comunicação

21 de dezembro de 2021 00:59 Por [Diário Regional](#)



Programa andreense, que já distribuiu mais de 107 toneladas de alimentos frescos, ficou em segundo lugar. Foto: Angelo Baima/PSA

O Programa Moeda Verde segue colhendo frutos e reconhecimento pelas conquistas nestes quatro anos de realização. Nesta segunda-feira (26), a iniciativa da Prefeitura de Santo André, por meio do Fundo Social de Solidariedade, e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), foi premiada como o segundo melhor programa do Brasil, pela Rede Política de Ação pela Sustentabilidade (RAPS).

O Prêmio RAPS reconhece ações e projetos inovadores no âmbito público e que estejam relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados pela ONU. Na mesma categoria do programa de Santo André, ficou em primeiro lugar a iniciativa Recife Acolhe, que trabalha ações de inclusão social para população em vulnerabilidade.

“Um programa inovador, que tem sido reconhecido, premiado e também adotado por outros municípios do País. Alia sustentabilidade, segurança alimentar, combate o descarte irregular e mobiliza as cooperativas de reciclagem. Uma engrenagem que está funcionando muito bem. Por isso, vamos continuar expandindo a outros bairros de Santo André”, destacou o prefeito Paulo Serra.

“É uma alegria receber este prêmio, principalmente com um Programa como o Moeda Verde, que beneficia tantos moradores, além de colaborar com a reciclagem e com a diminuição de lixo nas comunidades. O cuidado e o carinho com nossos munícipes sempre será prioridade em Santo André”, ressaltou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.

O Moeda Verde está presente em 18 comunidades do município e beneficia, direta e indiretamente, cerca de 100 mil pessoas. “Em quatro anos de programa, já entregamos mais de 107 toneladas de alimentos hortifrúti e a população já encaminhou para a reciclagem quase 540 toneladas de resíduos. O reconhecimento deste prêmio nos dá a certeza de que estamos no caminho certo de uma cidade mais sustentável”, celebra o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

O Moeda Verde é uma iniciativa transversal, que trabalha questões de sustentabilidade, redução da pobreza e combate à fome. Os resíduos recicláveis recolhidos foram encaminhados às duas cooperativas de reciclagem da cidade, parceiras do Semasa, o que contribui para melhorar a renda de 120 famílias que trabalham nos locais. Ainda, o Moeda Verde permitiu a recuperação de locais que sofriam com o descarte irregular de resíduos.

Novidades

Em razão do recesso por causa das festas de fim de ano, as trocas nos núcleos voltam a ocorrer no dia 15 de janeiro e voltam a ser realizadas quinzenalmente. Além disso, no que vem, a previsão é levar o programa para cinco novas comunidades.

Até 2024 a expectativa da administração é implantar as trocas em 30 locais de Santo André. Para otimizar os trabalhos, também a partir de 2022, as comunidades próximas receberam alinhamento para que as trocas possam ser realizadas no mesmo dia.



Moeda Verde recebe premiação nacional de sustentabilidade e inovação

21/12/2021 Comunicação

Programa andreense, que já distribuiu mais de 107 toneladas de alimentos frescos, ficou em segundo lugar

Por janete ogawa

21 de dezembro de 2021 – Foto: Alex Cavanha/PSA



O Programa Moeda Verde segue colhendo frutos e reconhecimento pelas conquistas nestes quatro anos de realização. Nesta segunda-feira (26), a iniciativa da Prefeitura de Santo André, por meio do Fundo Social de Solidariedade, e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), foi premiada como o segundo melhor programa do Brasil, pela Rede Política de Ação pela Sustentabilidade (RAPS).

O Prêmio RAPS reconhece ações e projetos inovadores no âmbito público e que estejam relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados pela ONU. Na mesma categoria do programa de Santo André, ficou em primeiro lugar a iniciativa Recife Acolhe, que trabalha ações de inclusão social para população em vulnerabilidade.

“Um programa inovador, que tem sido reconhecido, premiado e também adotado por outros municípios do País. Alia sustentabilidade, segurança alimentar, combate o descarte irregular e mobiliza as cooperativas de reciclagem. Uma engrenagem que está funcionando muito bem. Por isso, vamos continuar expandindo a outros bairros de Santo André”, destacou o prefeito Paulo Serra.

“É uma alegria receber este prêmio, principalmente com um Programa como o Moeda Verde, que beneficia tantos moradores, além de colaborar com a reciclagem e com a diminuição de lixo nas comunidades. O

cuidado e o carinho com nossos munícipes sempre será prioridade em Santo André”, ressaltou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.

O Moeda Verde está presente em 18 comunidades do município e beneficia, direta e indiretamente, cerca de 100 mil pessoas. “Em quatro anos de programa, já entregamos mais de 107 toneladas de alimentos hortifrúti e a população já encaminhou para a reciclagem quase 540 toneladas de resíduos. O reconhecimento deste prêmio nos dá a certeza de que estamos no caminho certo de uma cidade mais sustentável”, celebra o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

O Moeda Verde é uma iniciativa transversal, que trabalha questões de sustentabilidade, redução da pobreza e combate à fome. Os resíduos recicláveis recolhidos foram encaminhados às duas cooperativas de reciclagem da cidade, parceiras do Semasa, o que contribui para melhorar a renda de 120 famílias que trabalham nos locais. Ainda, o Moeda Verde permitiu a recuperação de locais que sofriam com o descarte irregular de resíduos.

Novidades – Em razão do recesso por causa das festas de fim de ano, as trocas nos núcleos voltam a ocorrer no dia 15 de janeiro e voltam a ser realizadas quinzenalmente. Além disso, no que vem, a previsão é levar o programa para cinco novas comunidades.

Até 2024 a expectativa da administração é implantar as trocas em 30 locais de Santo André. Para otimizar os trabalhos, também a partir de 2022, as comunidades próximas receberam alinhamento para que as trocas possam ser realizadas no mesmo dia.



Moeda Pet completa dois anos com mais de cinco toneladas de ração distribuídas para cães e gatos

22/12/2021 Susi Elena

A Prefeitura de Santo André realizou no último sábado (18) a última edição de 2021 do programa Moeda Pet, iniciativa que arrecada garrafas plásticas recicláveis e distribui ração para cães e gatos. A ação foi realizada em frente à entrada do Parque Central em formato drive-thru.

“O compromisso da Prefeitura de Santo André e do Fundo Social de Solidariedade com a causa animal é permanente, aliando o cuidado com o meio ambiente ao bem-estar dos pets da cidade. Parabenizo toda a equipe pelos dois anos. O Moeda Pet já é um programa consolidado e que não para mais em Santo André”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

O programa é uma ação do Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André, com apoio do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente e foi lançado em dezembro de 2019. Neste período, em 18 edições do Moeda Pet, foram arrecadadas quase 130 mil garrafas plásticas e distribuídos mais de 5 mil quilos de ração para cães e gatos.

“A causa animal está entre as prioridades da nossa gestão. Já tivemos vários avanços e queremos mais. O Moeda Pet é um programa inovador, referência em sustentabilidade e cuidados com nossos pets. Vamos seguir em frente, buscando cada vez mais soluções que melhorem a qualidade de vida da nossa gente. Na nossa gestão Santo André voltou a ser exemplo de políticas públicas de qualidade”, explica o prefeito Paulo Serra.

Cada quilo de garrafas plásticas equivale a 20 garrafas de dois litros ou 26 de um litro. O material é trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar até três quilos por CPF presencial de ração para casa ou pode fazer a doação no local, para que seja destinada às ONGs cadastradas.

“Santo André é pioneira na coleta seletiva. Mesmo assim ainda muito material acaba parando indevidamente no aterro sanitário. Com o Moeda Pet ganham o ambiente, a sociedade e os animais”, completou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

O Moeda Pet conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde, do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas de reciclagem, além de parceria com a farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e com o Dr. Vet Hospital Veterinário.



Moeda Verde recebe premiação

22/12/2021 Susi Elena

O Programa Moeda Verde, iniciativa da Prefeitura de Santo André, por meio do Fundo Social de Solidariedade, e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), foi premiada como o segundo melhor programa do Brasil, pela Rede Política de Ação pela Sustentabilidade (RAPS).

Conquista

O Prêmio RAPS reconhece ações e projetos inovadores no âmbito público e que estejam relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados pela ONU. Na mesma categoria do programa de Santo André, ficou em primeiro lugar a iniciativa Recife Acolhe, que trabalha ações de inclusão social para população em vulnerabilidade.

“Um programa inovador, que tem sido reconhecido, premiado e também adotado por outros municípios do País. Alia sustentabilidade, segurança alimentar, combate o descarte irregular e mobiliza as cooperativas de reciclagem. Uma engrenagem que está funcionando muito bem. Por isso, vamos continuar expandindo a outros bairros de Santo André”, destacou o prefeito Paulo Serra.

“É uma alegria receber este prêmio, principalmente com um Programa como o Moeda Verde, que beneficia tantos moradores, além de colaborar com a reciclagem e com a diminuição de lixo nas comunidades. O cuidado e o carinho com nossos munícipes sempre será prioridade em Santo André”, ressaltou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.



Foto: Divulgação/PSA

Atuação

O Moeda Verde está presente em 18 comunidades do município e beneficia, direta e indiretamente, cerca de 100 mil pessoas. “Em quatro anos de programa, já entregamos mais de 107 toneladas de alimentos hortifrúti e a população já encaminhou para a reciclagem quase 540 toneladas de resíduos. O reconhecimento deste prêmio nos dá a certeza de que estamos no caminho certo de uma cidade mais sustentável”, celebra o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

O Moeda Verde é uma iniciativa transversal, que trabalha questões de sustentabilidade, redução da pobreza e combate à fome. Os resíduos recicláveis recolhidos foram encaminhados às duas cooperativas de reciclagem da cidade, parceiras do Semasa, o que contribui para melhorar a renda de 120 famílias que trabalham nos locais. Ainda, o Moeda Verde permitiu a recuperação de locais que sofriam com o descarte irregular de resíduos.

Novidades

Em razão do recesso por causa das festas de fim de ano, as trocas nos núcleos voltam a ocorrer no dia 15 de janeiro e voltam a ser realizadas quinzenalmente. Além disso, no que vem, a previsão é levar o programa para cinco novas comunidades.

Até 2024 a expectativa da administração é implantar as trocas em 30 locais de Santo André. Para otimizar os trabalhos, também a partir de 2022, as comunidades próximas receberam alinhamento para que as trocas possam ser realizadas no mesmo dia.



Breshopping Sustentável beneficia famílias da Vila Sacadura Cabral

22/12/2021 Comunicação

By

Leandro Teixeira



Semasa entregou 450 peças, entre roupas, calçados e acessórios, para moradores da comunidade Centenas de roupas, calçados e acessórios que foram doados nas Estações de Coleta de Santo André levaram alegria e aconchego a moradores da Vila Sacadura Cabral. O Semasa (Serviço Municipal de

Saneamento Ambiental de Santo André) realizou nesta sexta-feira (17) mais uma edição do Breshopping Sustentável, iniciativa que proporciona a reutilização de peças em bom estado de conservação.

Mais de 450 calças, vestidos, camisas e camisetas, bonés, tênis, sandálias, bolsas, dentre outros, saíram dos ecopontos do Semasa e foram parar nas mãos de adultos, crianças, jovens e idosos que marcaram presença no evento.

“O Breshopping Sustentável é uma importante iniciativa que dá destino nobre a peças que não são mais utilizadas por alguns munícipes, beneficiando famílias em situação de vulnerabilidade e que não têm condições financeiras para poder comprar roupas e sapatos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Júnior. Todas as vestimentas e acessórios foram higienizados antes de serem disponibilizados no formato brechó. Cada pessoa pôde pegar até três peças.

A autônoma Maria Macedo, de 48 anos, escolheu um vestido e duas camisas para o esposo dela. “Essa ação ajuda e muito. Às vezes, nós estamos sem condições para comprar roupa. Com a pandemia, não comprei nenhuma, já que não estava saindo de casa e o dinheiro foi aproveitado para ter comida”, afirma.

Ao longo de todo o ano, os moradores de Santo André podem doar roupas, calçados e acessórios para as 20 Estações de Coleta que estão ativas. Além de eventos como o Breshopping Sustentável, o Semasa entrega as peças para instituições sociais e para o Fundo Social de Solidariedade, da Prefeitura de Santo André.

ABC **Repórter**
o diário

Breshopping Sustentável beneficia famílias da Vila Sacadura Cabral

22/12/2021 Comunicação

Semasa entregou 450 peças, entre roupas, calçados e acessórios, para moradores da comunidade



Breshopping Sustentável – Foto – Alex Cavanha_PSA (9)

Centenas de roupas, calçados e acessórios que foram doados nas Estações de Coleta de Santo André levaram alegria e aconchego a moradores da Vila Sacadura Cabral. O [Semasa](#) (Serviço Municipal de

Saneamento Ambiental de Santo André) realizou na sexta-feira (17) mais uma edição do Breshopping Sustentável, iniciativa que proporciona a reutilização de peças em bom estado de conservação.



Breshopping Sustentável – Foto – Alex Cavanha_PSA (9)

Mais de 450 calças, vestidos, camisas e camisetas, bonés, tênis, sandálias, bolsas, dentre outros, saíram dos ecopontos do Semasa e foram parar nas mãos de adultos, crianças, jovens e idosos que marcaram presença no evento.

“O Breshopping Sustentável é uma importante iniciativa que dá destino nobre a peças que não são mais utilizadas por alguns munícipes, beneficiando famílias em situação de vulnerabilidade e que não têm condições financeiras para poder comprar roupas e sapatos”, explica o superintendente do Semasa, Gilvan Júnior. Todas as vestimentas e acessórios foram higienizados antes de serem disponibilizados no formato brechó. Cada pessoa pôde pegar até três peças.

A autônoma Maria Macedo, de 48 anos, escolheu um vestido e duas camisas para o esposo dela. *“Essa ação ajuda e muito. Às vezes, nós estamos sem condições para comprar roupa. Com a pandemia, não comprei nenhuma, já que não estava saindo de casa e o dinheiro foi aproveitado para ter comida”,* afirma. Ao longo de todo o ano, os moradores de Santo André podem doar roupas, calçados e acessórios para as 20 Estações de Coleta que estão ativas. Além de eventos como o Breshopping Sustentável, o Semasa entrega as peças para instituições sociais e para o Fundo Social de Solidariedade, da Prefeitura de Santo André.



Programa de Santo André, Moeda Verde recebe premiação nacional de sustentabilidade e inovação

22/12/2021 Comunicação



De olho nas 7 cidades

Dezembro 21, 2021 Lucas Rogério

Programa andreense, que já distribuiu mais de 107 toneladas de alimentos frescos, ficou em segundo lugar

O Programa Moeda Verde segue colhendo frutos e reconhecimento pelas conquistas nestes quatro anos de realização. Nesta segunda-feira (26), a iniciativa da Prefeitura de Santo André, por meio do Fundo Social de Solidariedade, e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), foi premiada como o segundo melhor programa do Brasil, pela Rede Política de Ação pela Sustentabilidade (RAPS).

O Prêmio RAPS reconhece ações e projetos inovadores no âmbito público e que estejam relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados pela ONU. Na mesma categoria do programa de Santo André, ficou em primeiro lugar a iniciativa Recife Acolhe, que trabalha ações de inclusão social para população em vulnerabilidade.

“Um programa inovador, que tem sido reconhecido, premiado e também adotado por outros municípios do País. Alia sustentabilidade, segurança alimentar, combate o descarte irregular e mobiliza as cooperativas de reciclagem. Uma engrenagem que está funcionando muito bem. Por isso, vamos continuar expandindo a outros bairros de Santo André”, destacou o prefeito Paulo Serra.

“É uma alegria receber este prêmio, principalmente com um Programa como o Moeda Verde, que beneficia tantos moradores, além de colaborar com a reciclagem e com a diminuição de lixo nas comunidades. O cuidado e o carinho com nossos munícipes sempre será prioridade em Santo André”, ressaltou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade de Santo André, Ana Carolina Barreto Serra.

O Moeda Verde está presente em 18 comunidades do município e beneficia, direta e indiretamente, cerca de 100 mil pessoas. “Em quatro anos de programa, já entregamos mais de 107 toneladas de alimentos hortifrúti e a população já encaminhou para a reciclagem quase 540 toneladas de resíduos. O reconhecimento deste prêmio nos dá a certeza de que estamos no caminho certo de uma cidade mais sustentável”, celebra o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

O Moeda Verde é uma iniciativa transversal, que trabalha questões de sustentabilidade, redução da pobreza e combate à fome. Os resíduos recicláveis recolhidos foram encaminhados às duas cooperativas de reciclagem da cidade, parceiras do Semasa, o que contribui para melhorar a renda de 120 famílias que trabalham nos locais. Ainda, o Moeda Verde permitiu a recuperação de locais que sofriam com o descarte irregular de resíduos.

Novidades – Em razão do recesso por causa das festas de fim de ano, as trocas nos núcleos voltam a ocorrer no dia 15 de janeiro e voltam a ser realizadas quinzenalmente. Além disso, no que vem, a previsão é levar o programa para cinco novas comunidades.

Até 2024 a expectativa da administração é implantar as trocas em 30 locais de Santo André. Para otimizar os trabalhos, também a partir de 2022, as comunidades próximas receberam alinhamento para que as trocas possam ser realizadas no mesmo dia.

65 FOLHA DO ABC

ANOS

O ABC EM PRIMEIRO LUGAR

ABC recicla em média 23 mil toneladas de lixo por ano

30/12/2021 Susi Elena

Sustentabilidade

ABC recicla em média 23 mil toneladas de lixo por ano



Resíduos secos são encaminhados para as cooperativas de reciclagem, que realizam a triagem e venda destes materiais

No Brasil, metade das cidades ainda descarta o lixo de forma inadequada. Os dados são do Índice de Sustentabilidade Urbana (ISLU) 2021. A pesquisa revela também que 58% dos municípios brasileiros não dispõem de um modelo de cobrança para custear serviços de coleta e tratamento. No ABC, São Bernardo e Santo André reciclam, em média, 11 mil toneladas de resíduos recicláveis por ano. Em São Caetano, o montante chega a, aproximadamente 90 toneladas por mês. No total, as três cidades do ABC reciclam, em média, 23 mil toneladas de lixo anualmente.

Em Santo André, segundo o Serviço Municipal de Saneamento Ambiental (Semasa), a reciclagem acontece de porta em porta em 100% do município, sendo que 100% dos resíduos úmidos coletados são aterrados. Os resíduos secos são encaminhados para as cooperativas de reciclagem parceiras da autarquia que realizam a triagem e venda destes materiais, o que é revertido em renda para os quase 130 cooperados que atuam nestes espaços. Por

ano, são coletadas na cidade, em média 228 mil toneladas de resíduos úmidos (orgânicos).

Em São Bernardo, onde o volume total de resíduos coletados gira em torno de 275 mil toneladas, 96% são destinados ao aterro e os outros 4% são destinados à reciclagem, entregues para duas cooperativas instaladas no município, gerando renda para 100 famílias.

A pandemia também influenciou na coleta de lixo reciclável. Em Santo André, por exemplo, houve diminuição de 27% dos materiais recicláveis. Isso porque o Semasa detectou um aumento no número de coletores informais nas ruas. Os números não se repetem em São Caetano, por exemplo, onde não houve diminuição no volume de materiais recicláveis no período.

Para melhorar os índices e estimular a coleta, os três municípios possuem metas. Em São Bernardo, o Departamento de Limpeza Urbana realiza processo de revisão do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, que atualizará as diretrizes, objetivos

e metas para essa área. Já em São Caetano existe um planejamento de melhorar o processo de coleta seletiva nos condomínios, além de projetos para a ampliação e modernização do Centro de Triagem. Santo André, assim como a vizinha São Caetano, pretende incentivar a coleta nos condomínios com o projeto Meu Condomínio Recicla. A expectativa do Semasa é aumentar em 5% o volume de resíduos recicláveis coletados na cidade com este projeto, além do Programa Moeda Verde e aumento do número de estações de coleta.

Sobre as taxas para a coleta de resíduos, Santo André realiza a cobrança da Taxa de Coleta. Ela cobre as despesas da coleta, remoção e destinação final do lixo no município. No total, o custo do serviço de coleta em Santo André, de acordo com valor apurado corresponde ao ano anterior referente à prestação do serviço, foi de R\$ 122.286.270,72. Em São Caetano e São Bernardo também são realizadas cobranças de taxa de coleta, porém os municípios não divulgaram o custo total do serviço.